GENEALOGIA PAULISTANA

POR

LUIZ GONZAGA DA SILVA LEME

Bacharel em Direito pela Academia de S. Paulo,
Engenheiro Civil pelo Instituto Polytechnico de Rensselaer de Troy
Estados Unidos da America
Membro da Sociedade de Engenheiros de Rensselaer em Troy
Membro do Instituto Historico de S. Paulo
Cavalleiro da Ordem de S. Gregorio Magno pela Santa Sé

1904

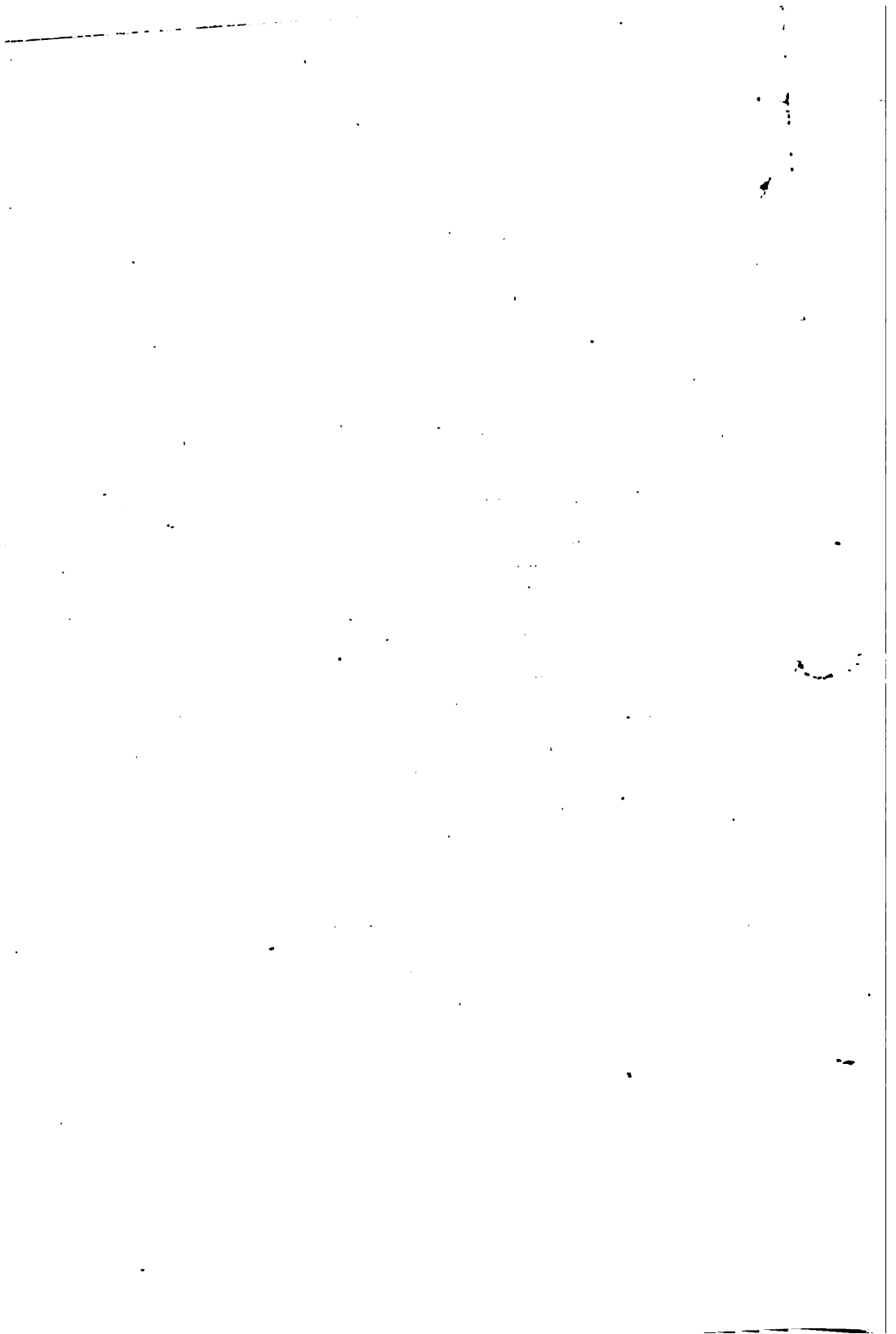
VOLUME 2.º

CONTENDO:

Titulo Pires
Titulo Lemes

S. PAULO
DUPRAT & COMP.—RUA DIREITA, 14
1904.

ABREVIATURAS CONTIDAS N'ESTA OBRA

V. volume
Tit. Titulo
Cap. Capitulo
d. dom ou dona
f.º filho legitimo (sendo filho natural, vai por extenso)
n. p. neto paterno
n. m. neto materno
† fallecido
q. d. *que descobrimos*, empregamos para significar que a geração seguinte, sendo descoberta pelos casamentos de seus membros e não por inventario ou testamento de seus pais, póde não estar completa e não mencionar outros irmãos, que tenham se ausentando para outros lugares fóra de S. Paulo.
pag. pagina
C. O. cartorio de orphãos
C. P. » da provedoria
C. Ec. camara ecclesiastica

TITULO PIRES

Transcrevemos de Pedro Taques, sobre a origem da familia Pires em S. Paulo, o seguinte:

«Grande variedade encontramos sobre a origem dos Pires da capitania de S. Paulo. Segundo umas memorias de pais a filhos, foi progenitor d'esta familia Salvador Pires, que de Portugal trouxéra dous filhos: Salvador Pires e Manoel Pires; porém, o exame e lição dos cartorios nos levaram a descobrir a verdade sobre o assumpto, que é a seguinte: entre os nobres povoadores da villa de S. Vicente, que a esta ilha chegaram com o fundador d'ella o fidalgo Martim Affonso de Sousa em principios do anno 1531, vieram João Pires, chamado—o Gago—natural do Porto e seu primo Jorge Pires que era cavalleiro fidalgo (n'aquelle tempo era este foro o melhor) cujo alvará veiu ao nosso poder para o lermos. Este João Pires trouxe comsigo da cidade do Porto o filho Salvador Pires, o qual se casou (não se sabe ao certo se em Portugal ou em S. Vicente) com Maria Rodrigues tambem natural do Porto, que veiu para S. Vicente com seus irmãos, f.ª de Garcia Rodrigues e de Izabel Velho. De S. Vicente passaram a Santo André da Borda do Campo João Pires o Gago e seu filho Salvador Pires com sua mulher Maria Rodrigues, e ficaram n'essa povoação que foi acclamada villa em 1553 em nome do donatario da capitania Martim Affonso de Sousa, sendo o dito João Pires o Gago o 1.º juiz ordinario d'esta villa. (Cam. de S. Paulo cad. 1.º, tit. 1553 da villa de Santo André). Maria Rodrigues era já fallecida em 1579, porque em 1580 foi passada a seu marido quitação de haver cumprido com as disposições testamentarias da defunta sua mulher pelo prelado administrador, sendo escrivão da camara ecclesiastica e visita Francisco de Torres. Por esta quitação se vê

que a familia Pires teve seu principio n'este Salvador Pires casado com Maria Rodrigues, ambos naturaes do Porto, e não em outro Salvador Pires, f.º d'este, o qual foi casado com Mecia Fernandes.

Que Salvador Pires casado com Maria Rodrigues veiu da cidade do Porto para a villa de S. Vicente consta de uma carta de sesmaria que em 1573 lhe concedeu Jeronimo Leitão, capitão-mór governador loco-tenente do donatario Pedro Lopes de Sousa; da qual tambem consta que passára da villa de S. Vicente para a de Santo André no anno de 1553, e lhe foi dada meia legua de terras na Tapéra que tinha sido alojamento do indio Baibebú, partindo pelo campo de Piratininga direito á serra, por ser dito Pires lavrador potentado, que dava avultada somma de alqueires de trigo ao dizimo, além da colheita de outros fructos todos os annos».

Em seguida diz Pedro Taques que Salvador Pires teve de Maria Rodrigues dous f.os: Manoel Pires e Salvador Pires: o 1.º, segundo Taques, foi casado com Maria Bicudo e o 2.º foi casado duas vezes sendo a 2.ª vez com Mecia Fernandes.

Entretanto, nós discordamos de Pedro Taques em relação ao casamento de Manoel Pires; existe na camara ecclesiastica de S. Paulo o processo de dispensa de impedimento de consanguinidade, requerido por Nuno de Campos Bicudo em 1692, para casar com sua parenta Maria Pires da Silva f.ª de Antonio Pedroso de Barros e de Maria Leite de Proença; nesse processo ficou firmado, por depoimento de testemunhas juradas, que o dito Nuno de Campos foi f.º de Margarida Bicudo, por esta, neto do capitão Manoel Pires, por este, bisneto de Beatriz Pires, que foi irmã (por pai) de Salvador Pires de Medeiros (o casado com a matrona Ignez Monteiro); estes ultimos foram pais de Maria Pires de Medeiros casada com Antonio Pedroso de Barros, por Maria Pires, avós de Antonio Pedroso de Barros (o moço) casado com Maria Leite de Proença, e bisavós da oradora Maria Pires da Silva supra; eram portanto os oradores parentes no 4.º gráo de consanguinidade. D'aqui concluimos que o capitão Manoel Pires foi f.º de Beatriz Pires (cujo marido se ignora), e por ella, neto de Salvador Pires e da 1.ª mulher (cujo nome se ignora), bisneto de Salvador Pires e de Maria Rodrigues: se existiu um Manoel Pires, irmão de Salvador Pires de Medeiros, não foi o casado com Maria Bicudo.

N.º 1

Salvador Pires, f.º de outro e de Maria Rodrigues, foi casado com N..... de Brito e 2.ª vez com Mecia Fernandes (ou Mecia-ussú no idioma brasilico que quer dizer Mecia grande) natural de S. Paulo, f.ª de Antonio Fernandes e de Antonia Rodrigues, por esta, neta de Antonio Rodrigues e da india baptisada pelo padre Anchieta com o nome de Antonia Rodrigues, a qual foi filha de Piqueroby, maioral de Hururay. Vide Vol. 1.º á pag. 47.

Teve Salvador Pires grandes lavouras mantidas por numerosos trabalhadores que eram indios catechisados sob sua administração. Foi pessôa principal no governo da republica e falleceu com testamento em 1592 em S. Paulo na sua fazenda de cultura, situada acima da cachoeira — Patuahy — no rio Tieté, com uma legua de terra em quadro. Foi seu testamenteiro e curador de seus f.ºs Bartholomeu Bueno de Ribeira seu genro. Teve:

Da 1.ª mulher:

Cap. 1.º Beatriz Pires
Cap. 2.º Diogo Pires
Cap. 3.º Amador Pires
Cap. 4.º Domingos Pires.

Da 2.ª mulher:

Cap. 5.º Maria Pires
Cap. 6.º Catharina de Medeiros
Cap. 7.º Anna Pires
Cap. 8.º Izabel Fernandes
Cap. 9.º Salvador Pires de Medeiros
Cap. 10.º João Pires
Cap. 11.º Custodia Fernandes
Cap. 12.º Antonio Pires.

Cap. 1.º

Beatriz Pires (irmã, por pai, de Salvador Pires de Medeiros Cap. 9.º) foi casada com... Teve q. d.:

1-1 Capitão Manoel Pires que foi casado com Maria Bicudo f.ª de Antonio Bicudo Carneiro e de Izabel Rodrigues. Com geração em Bicudos Cap. 1.º § 3.º.

Cap. 2.º

Diogo Pires casou-se com Izabel de Brito e foi morador em suas culturas em Juquery. Falleceu em 1650 e teve os 7 f.os:

1-1 Francisco Pires de Brito § 1.º
1-2 Salvador Pires § 2.º
1-3 Manoel Pires de Brito § 3.º
1-4 Maria de Brito § 4.º
1-5 Margarida de Brito § 5.º
1-6 Beatriz Pires § 6.º
1-7 Maria de Brito § 7.º

§ 1.º

1-1 Francisco Pires de Brito que casou em S. Paulo com Maria Furtado f.ª de Domingos de Goes † em 1662 em Mogy das Cruzes e de Joanna Nunes † em 1645 na mesma villa. Teve q. d.:

2-1 João de Brito Furtado, † com 70 annos de idade em 1735 em Parnahiba, foi 1.º casado com Maria de Lara f.ª de Francisco Martins Bonilha e de Anna de Lara, em Tit. Martins Bonilhas; 2.ª vez casou em 1696 em Parnahiba com Marianna de Lima, † em 1726 n'essa villa, f.ª de João Machado de Lima e de Maria Leme da Silva. V. 1.º pag. 50. Teve (C. O. S. Paulo):

Da 1.ª mulher.

3-1 Francisco de Salles de Brito
3-2 Anna de Lara

Da 2.ª mulher

3-3 Maria Pires
3-4 Izabel de Brito
3-5 Francisca de Brito
3-6 Escholastica de Brito
3-7 Ignez de Brito
4-8 Marianna de Lima

3-1 Francisco de Salles de Brito.

3-2 Anna de Lara, † em 1761 em Parnahiba, ahi casou em 1711 com Antonio Machado f.º de Francisco Machado e de Antonia da Rocha de Oliveira. Teve q. d.:

4-1 Catharina da Conceição casada em 1761 em Parnahiba com Bento Rodrigues da Costa f.º de João

Rodrigues da Costa e de Anna dos Reis. Tit. Freitas. Cap. 4.º n.º 1-2, 2-4, 3-3, 4-2, 5-8.

3-3 Maria Pires foi casada com João Pires Rocha.

3-4 Izabel de Brito, † em 1771 em Parnahiba, casou em 1724 n'essa villa com Jeronimo Rodrigues da Costa f.º de João Rodrigues da Costa e de Anna dos Reis. Com geração em Freitas.

3-5 Francisca de Brito foi casada com João Antunes Rocha.

3-6 Escholastica de Brito casou em 1731 em Parnahiba com Lourenço de Siqueira de Castilho f.º de outro de igual nome e de Maria Paes, da Cotia. Tit. Quadros. Teve q. d.:

4-1 Antonio Pires de Camargo casado em 1759 em Santo Amaro com Josepha P. da Silva, natural de Parnahiba, f.ª de Martinho Rodrigues Cubas e de Maria da Silva. Teve q. d.:

5-1 Anna Maria casada em 1784 em Santo Amaro com Vicente da Silva f.º de Roque da Silva de Carvalho e de Josepha de Moraes.

5-2 Leonardo Pires de Camargo casado em 1788 em Santo Amaro com Catharina Maria f.ª de Roque da Silva de Carvalho do n.º precedente.

5-3 Antonio Pires da Silva casado em 1791 em Santo Amaro com Gertrudes de Camargo f.ª de João Manoel Damasceno e de sua 2.ª mulher Filippa de Camargo. Tit. Furtados.

5-4 Raphael Pires de Camargo casado em 1794 em Santo Amaro com Anna Maria f.ª de João Dias Domingues e de Rita Cardoso.

5-5 Ignacia Pires da Silva casada em 1798 em Santo Amaro com Salvador Domingues f.º de Francisco Vaz Domingues e de Theresa Mendes. Tit. Tenorios.

4-2 Izabel Maria casou em 1760 com Manoel Pires de Assumpção, seu primo irmão, f.º de Jeronimo Rodrigues da Costa e de Izabel de Brito n.º 3-4. Tit. Freitas.

4-3 Ignacio Pires de Camargo casou 1.º com Ignacia Leme da Silva, 2.ª vez em 1780 na Cotia com Luzia Pereira Domingues f.ª de Onofre Pereira da Silva e de Marianna Vaz Domingues. Tit. Tenorios.

3-7 Ignez de Brito, f.ª de 2-1 e 2.ª mulher, casou em 1728 em Parnahiba com João Rodrigues da Costa f.º de

outro de igual nome e de Anna dos Reis. Com geração em Tit. Freitas.

3-8 Marianna de Lima, ultima f.ª de 2-1, foi casada com João Vieira Machado f.º de Manoel Vieira e de Anna Ribeiro Soares. Com geração em Macieis.

§ 2.º

1-2 Salvador Pires, f.º do Cap. 2.º, falleceu solteiro.

§ 3.º

1-3 Manoel Pires de Brito, † em 1677, casou em 1637 em S. Paulo com Catharina Dias f.ª de Paschoal Dias e de Filippa Rodrigues. V. 1.º pag. 32. Teve (C. O. S. Paulo) os seguintes f.os:
2-1 Domingos de Brito já casado em 1677 com...
2-2 Manoel Pires com 30 annos em 1677
2-3 José Alvares
2-4 João Pires
2-5 Maria de Brito (maior)
2-6 Izabel de Brito
2-7 Filippa Rodrigues
2-8 Catharina com 18 annos
2-9 Marianna com 13 annos em 1677.

§ 4.º

1-4 Maria de Brito, f.ª do Cap. 2.º, foi casada com Antonio Bicudo f.º de Antonio Bicudo Carneiro e de Izabel Rodrigues. Com geração em Tit. Bicudos Cap. 1.º § 1.º

§ 5.º

1-5 Margarida de Brito, f.ª do Cap. 2.º, casou em S. Paulo com Luiz Machado Sande f.º de Manoel Sande de Vasconcellos e de Maria de... Falleceu Margarida em avançada idade em 1675 sem geração, sendo seus herdeiros os irmãos. Foi erradamente descripta por Pedro Taques, Tit. Bicudos, como filha de Antonio Bicudo e de Maria de Brito § 4.º precedente. (C. O. S. Paulo).

§ 6.º

1-6 Beatriz Pires foi casada com Custodio Nunes Pinto

§ 7.º

1-7 Maria de Brito casou em 1638 em S. Paulo com Manoel de Araujo de Azevedo f.º de Francisco ..... de Araujo e de Maria de Azevedo. Teve, pelo inventario de Margarida de Brito § 5.º supra, os 2 f.os que representaram a sua mãe:

2-1 João Pires de Araujo morador em Guaratinguetá, em 1675 estava no sertão.

2-2 Izabel de Brito, já fallecida, que foi casada com Simão Lopes Fernandes, † em 1670, (estando 2.ª vez casado com Luzia de Avila de Betencourt) f.º de Manoel Fernandes e de Beatriz Gonçalves. Teve Izabel de Brito os seguintes f.os:

3-1 Manoel Lopes Fernandes morador em Taubaté

3-2 Simão Lopes Fernandes

3-3 Izabel de Brito casada com Simão Nogueira de Pazes. Deixou f.os.

3-4 Beatriz Gonçalves em 1670 era viuva de..... e estava morando em Taubaté.

2-3 Izabel de Araujo, † em 1669, em Taubaté, que foi casada com Antonio de Barros Freire. (C. O S. Paulo) e (C. O. Taubaté). Teve a f.ª:

3-1 Maria.

CAP. 3.º

Amador Pires falleceu solteiro.

CAP. 4.º

Domingos Pires foi casado com... f.ª de Francisco Farel e de Beatriz Camacho. Sem geração.

CAP. 5.º

Maria Pires, f.ª de Salvador Pires e 2.ª mulher. casou em 1590 em S. Paulo com Bartholomeu Bueno de Ribeira natural de Sevilha. Com geração no 1.º V. á pag. 418.

Cap. 6.º

Catharina de Medeiros, † em 1629, foi casada em 1590 (segundo escreveu Pedro Taques, que descobriu a escriptura de dote outorgada por Mecia Fernandes, irmã de Antonio Fernandes, V. 1.º pag. 47) com Domingos Fernandes; segundo o mesmo Pedro Taques, foi Catharina de Medeiros casada 2.ª vez com Mathias Lopes, natural de Portugal e † em 1651 em S. Paulo, que foi sargento-mór da leva para o descobrimento das minas de prata e esmeraldas, e mamposteiro-mór dos captivos em 1608. Teve Catharina de Medeiros d'este 2.º marido os 4 f.os seguintes:

1-1 Antonio Lopes de Medeiros § 1.º
1-2 Maria de Medeiros § 2.º
1-3 Mathias Lopes § 3.º
1-4 Zuzarte Lopes § 4.º

§ 1.º

1-1 Antonio Lopes de Medeiros foi ouvidor da capitania de S. Vicente e S. Paulo em 1659, e casou em 1642 em S. Paulo com Catharina de Unhatte f.ª de Christovam da Cunha de Unhatte e de Mecia Vaz Cardoso. Tit. Cunhas Gagos. Teve q. d.:

2-1 Izabel de Unhatte que casou com Francisco de Oliveira Preto f.º de Ignacio Preto e de Catharina d'Horta. Com geração em Pretos.

2-2 Catharina de Unhate de Medeiros, segundo o que escreveu Pedro Taques, foi 1.º casada com Sebastião Alvares de Figueredo, que foi morador na ilha de S. Sebastião; entretanto, o testamento de Francisco Alvares da Cunha, f.º deste casal, diz ser f.º do dito Sebastião Alvares e de *Izabel de Unhatte*; 2.ª vez casou com Ignacio Moreira de Godoy f.º do capitão Gaspar de Godoy Moreira e de sua 1.ª mulher Anna de Alvarenga. Tit. Godoys. Teve q. d. Do 1.º marido:

3-1 Francisco Alvares da Cunha, natural de Santos, † em 1770, casou 1.º em 1697 em Itú com Anna Luiz do Passo f.ª de Antonio Machado do Passo e de Izabel da Costa; 2.ª vez com Anna Vidal de Siqueira moradora em 1773 em

sua fazenda de Emboaçava em S. Paulo. Com geração em Siqueiras Mendonças.

3-2 José Alvares de Figueredo foi casado com Anna Maria de Lima. Teve q. d.:

4-1 Ignacio Alvares de Lima, natural da ilha de S. Sebastião, † em 1760 em Itú, que foi 1.º casado com Potencia Pires e 2.ª vez em 1716 em Itú com Francisca Cubas, † em 1736, f.ª de Pedro Gonçalves Meira e de Maria Simões, em Tit. Cubas; 3.ª vez casou com Maria de Almeida Leme f.ª de Salvador de Anhaya e de Anna de Barros. Tit. Almeidas Castanhos Cap. 2.º § 4.º, 2-1, 3-6, 4-11. Teve (C. O. Itú):

Da 1.ª mulher a f.ª unica:

5-1 Maria de Lima Bicudo que foi a 1.ª mulher de Luiz Fernandes de Abreu, f.º de Manoel Telles Freire e de Izabel de Proença Ribeiro. Sem geração.

Da 2.ª mulher 8 f.os:

5-2 Apolinario Alvares de Lima casado em 1748 em Itú com Maria de Almeida Leme f.ª de Miguel de Almeida Leme e de Margarida de Proença, n. p. de João de Almeida Ferreira e 1.ª mulher Izabel do Prado. Tit. Godoys Cap. 6.º § 7.º. Teve q. d.:

6-1 Gertrudes de Almeida Lima casada em 1766 em Itú com Francisco Rodrigues de Mattos, viuvo de Angela Nobre Pereira, f.º de João Gonçalves de Aguiar e de Maria Leite de Miranda. Tit. Alvarengas.

6-2 Bernarda Alvares de Lima casada em 1769 em Itú com Bento Dias de Crasto f.º de Antonio de Crasto Peixoto e de Maria Dias. Tit. Quadros.

6-3 Maria Bicudo de Lima casada em 1775 em Itú com Manoel Gomes de Magalhães f.º de Francisco Ribeiro e de Antonia Leme.

5-3 Manoel Alvares de Lima casado e ausente em 1760

5-4 José Alvares de Lima casado e ausente em 1760
5-5 Filippe Gonçalves Lima solteiro em 1760
5-6 Anna de Lima casou em 1737 em Itú com Antonio Nobre Pereira f.o de José Nobre Pereira e de Francisca Homem.
5-7 Rita Cubas, † em 1815 em Porto Feliz, foi casada com Christovam Corrêa de Crasto f.º de João de Crasto Adorno e de Luzia Leme. Com geração em Fernandes Povoadores.
5-8 Maria de Lima casada com Pedro de Almeida Leme f.o de Miguel de Almeida Leme do n.o 5-2 retro. Com geração em Godoys Cap. 6.o § 7.o.
5-9 Escholastica Alvares de Lima casou em 1752 em Itú com João Bicudo de Proença f.º de José Ribeiro da Costa e de Maria de Proença. Com geração em Bicudos Cap. 1.º.
Da 3.a mulher teve o n.º 4-1 a geração seguinte: (descripta em Almeida Castanhos).
5-10 Albano de Almeida Lima
5-11 Alferes Manoel Alves de Lima
5-12 Antonio Alvares de Lima
5 13 João Baptista
5-14 Joanna de Almeida
5-15 Luzia de Almeida Lima

4 2 Alferes José Alvares de Figueredo, natural da ilha de S. Sebastião casou com Helena Rodrigues de Oliveira f.a de Domingos Gonçalves de Oliveira, natural de Santos, e de Izabel Rodrigues de Freitas, natural de Mogy das Cruzes. Teve q. d.:
5-1 João Alvares de Figueredo, natural de Mogy-guasú, casou em 1765 em Mogy-mirim com Theresa Corrêa das Neves f.a do capitão José Corrêa de Siqueira e de Maria de Jesus Fragoso, de Mogy das Cruzes. Tit. Lemes Cap. 3.o § 8.º, 2-1, 3-5.
5-2 Suzana Alvares de Oliveira casada em 1762 em Mogy-mirim com José Bicudo

Vaz, natural de Santo Amaro, f.º de Claudio Bicudo de Mendonça e de Maria Pedroso, de Santo Amaro, Tit. Tenorios, ahi a geração.

5-3 Rosa Maria de Lima casada em 1764 em Mogy-mirim com Timotheo da Silva de Moraes, de Taubaté, f.º de Mathias Rodrigues Sobrinho e de Rosa de Senne Cordeiro. Tit. Dias.

5-4 Angelo Alvares de Figueredo casado em 1754 em Mogy-mirim com Victoria Maria f.ª de Vicente Adorno e de Anna Ribeiro, n. p. de José Adorno e de Luzia da Assumpção, da ilha de S. Sebastião, n. m. de Francisco Ribeiro e de Catharina do Prado.

Do 2.º marido Ignacio Moreira teve Catharina de Unhatte n.º 2-2 os 9 f.os:

3-3 Antonio Lopes, † solteiro.

3-4 Gaspar de Godoy Moreira casado em 1724 em Itú com Maria de Campos, viuva do capitão-mór Thomé de Lara de Almeida, f.ª de Francisco Cardoso e de Maria Bicudo de Campos. V. 1.º pag. 102.

3-5 Francisco de Godoy que foi carmelita calçado com o nome de frei Francisco de S. José.

3-6 Miguel de Godoy Moreira que casou em 1714 com sua parenta Maria Leite de Araujo f.ª de Antonio Ferraz de Araujo e de Maria Pires. (Cam. Ec. S. Paulo) Com geração em Lemes. Foi morador em Pindamonhangaba, onde sua mulher falleceu em 1748.

3-7 José de Godoy

3-8 Catharina de Unhatte

3-9 Anna Moreira de Godoy foi casada com o mestre de campo Antonio Pires de Avila (Com geração em Pires de Avila).

3-10 Catharina de Godoy de Medeiros, † em 1733 em Mogy das Cruzes, foi casada com Jorge de Candia de Abreu f.º de Sebastião de Candia e de Catharina Pimenta. Com geração no V. 1.º pag. 42.

3-11 Serafina Moreira ultima f.ª de 2-2.

2-3 Manoel Lopes de Medeiros, natural de S. Paulo onde serviu honrosos cargos, tendo sempre as rédeas do governo civil e militar; foi por 14 annos capitão da ordenança de S. Paulo, sargento-mór dos auxiliares do terço do mestre de campo Domingos da Silva Bueno, e em 1699 tomou posse do posto de sargento-mór da comarca, e foi nomeado provedor dos defuntos e ausentes, capellas e residuos das capitanias de S. Vicente e de N. Senhora da Conceição de Itanhaen, e finalmente em 1700 foi enviado por Arthur de Sá e Menezes ás minas de Cataguazes (Minas Geraes) para atalhar as desordens n'aquellas minas, e repartir as terras mineraes. Foi casado com Maria Cabral Rendon f.ª de dom Pedro Matheus Rendon e Luna, e de Maria Moreira Cabral. Tit. Rendons. Teve 2 f.os:

3-1 Antonia de Medeiros Cabral que foi 1.o casada com Estevão Barbosa do Rego, em Tit. Bonilhas; 2.ª vez com Floriano de Toledo Piza. Com geração em Toledos Pizas.

3-2 Antonio João de Medeiros casou em Cuyabá com Gertrudes de Almeida Campos, natural de Sorocaba, f.ª do capitão-mór Thomé de Lara e Almeida, a qual era viuva do infeliz Lourenço Leme da Silva, perseguido e executado pela justiça publica. Tit. Taques Cap. 3.o § 4.o, 2-15. Com geração em Cuyabá.

2-4 Padre Antonio Lopes de Medeiros.

2-5 Maria Cardoso que foi casada com Gaspar da Cunha de Abreu f.o de Antonio da Cunha de Abreu e de Izabel da Silva. Com geração em Furquins.

§ 2.o

1-2 Maria de Medeiros casou-se no Rio de Janeiro com Gonçalo da Costa Ferreira. Com geração n'essa cidade.

§ 3.o

1-3 Sargento-mór Mathias Lopes, f.o do Cap. 6.o, foi casado com Catharina do Prado f.ª de João Gago da Cunha e de Catharina do Prado. Tit. Prados Cap. 5.o § 4.o. Teve:

2-1 Catharina do Prado casou-se em S. Paulo com Estevão Ribeiro Martins, fallecido em 1682, [1] f.º de Diogo Martins da Costa e de Izabel Ribeira. Com geração em Alvarengas Cap. 5.º § 1.º n.º 2-6.

2-2 Catharina de Medeiros (talvez a mesma do n.º precedente casada 2.ª vez) casou-se com Antonio de Godoy Moreira e Mendonça, de quem foi a 1.ª mulher, f.º de Belchior de Godoy e de Catharina de Mendonça. Com geração em Godoys Cap. 1.º § 3.º.

2-3 Capitão João Lopes de Medeiros foi casado com Marianna da Luz f.ª de Innocencio Fernandes e de Catharina Cortes. Tit. Pretos. Falleceu em 1686 no seu sitio no bairro chamado Atibaia, e teve, pelo inventario em S. Paulo (C. O. S. Paulo), os 6 f.ºs seguintes:

3-1 Anna Maria do Prado que foi casada em 1686 com o capitão José Corrêa de Lemos f.º de Antonio Corrêa de Lemos e de Maria de Quadros, por esta, neto de Bernardo de Quadros e de Cecilia Ribeiro. Com geração em Quadros.

3-2 Maria do Prado casou-se em 1686 em Nazareth com Sebastião Fernandes Corrêa, natural de S. Paulo, f.º de João Vaz Cardoso e de Anna Ribeiro Rodovalho. Com geração em Toledos Pizas Cap. 3.º § 5.º.

3-3 Catharina Cortes casou-se em 1686 em Nazareth com Francisco Rodrigues do Prado f.º de João Pinheiro Barregam e de Catharina do Prado. Com geração em Tit. Prados Cap. 6.º § 2.º, 2-12, 3-6.

3-4 Marianna da Luz do Prado com 8 annos em em 1686, fallecida em 1721, foi casada com o capitão-mór Antonio Corrêa de Lemos irmão do capitão José Corrêa de Lemos do n.º 3-1 supra. Com geração em Quadros.

3-5 Mathias Lopes de Medeiros casou-se com Mecia Vaz Cardoso, natural dos Guarulhos, f.ª de João Rodrigues Lopes e de Francisca Cardoso. Tit. Rodrigues Lopes. Teve q. d.:

---

[1] Pedro Taques confundiu a data do fallecimento 1682 com a do casamento.

4-1 Anna Vaz da Cunha que casou-se com Felix Pedroso Leme, que foi morador em Nazareth, f.º de Paulo Pereira de Avellar e de Rosa Maria de Siqueira. Com geração em Prados Cap. 6.º § 1.º, 2-1, 3-6, 4-1.

4-2 Filippe da Cunha Gago casou-se com Angela da Fonseca f.ª de Lucas da Fonseca Ribeiro e de Maria da Rocha. Teve q. d.:

5-1 Mathias Lopes casado em 1761 em Nazareth com Rosa Cardoso f.ª de Sebastião de Moraes do Prado e de Francisca Cardoso, n. p. de André Saraiva e de Luzia Rodrigues, n. m. de Francisco Cardoso de Camargo e de Maria Salvago Ribeiro Foram pais de:

6-1 Innocencio Lopes da Cunha casado em 1784 em Nazareth com Izabel Maria de Oliveira .fª de Salvador Gonçalves Bicudo e de Rita do Prado, n. p. de Verissimo Gonçalves e de Juliana Bicudo, Tit. Godoys Cap. 1.º § 4.º, 2-5, 3-3, n. m. de Bartholomeu de Godoy Moreira e de Catharina do Prado; por Bartholomeu de Godoy, bisneta de Jorge Moreira Gracez e de Adriana Moreira; por Catharina do Prado, bisneta de José Fernandes do Prado e de Anastacia Soares de Moraes.

5-2 Maria Cardoso, f.ª de 4-2, casou-se em 1762 em Nazareth com Bento de Sousa f.º de Manoel Borges de Sousa e de Theresa Martins, n. p. de Antonio Borges de Sousa e de Paula Ribeiro, n. m. de Manoel Nunes Paes e de Maria Soares. Foram pais de:

6-1 Maria Cardoso da Fonseca casada em 1785 em Nazareth com Antonio da Cunha de Godoy f.º de Antonio da Cunha Pimentel e de Maria Jorge de Godoy, n. p. de Sebastião Machado de Lima e de Maria da Rocha Pimentel, n. m. de José da Cunha

Ribeiro e de Francisca de Godoy. V. 1.º pag. 56.

6-2 Rosa baptisada em 1767 em Nazareth.

4-3 Francisco Lopes de Medeiros, f.º de 3-5 supra, casou-se com Marianna da Fonseca irmã de Angela do n.º 4-2 supra. Teve q. d.

5-1 Domingos Lopes da Cunha casado em 1762 em Nazareth com Rosa de Moraes f.ª de Domingos Nunes de Moraes e de Josepha Ribeiro, n. p. de André Saraiva de Moraes e de Maria Nunes de Siqueira, n. m. de Francisco Cardoso de Camargo e de Maria Salvago Ribeiro. Teve q. d.:

6-1 Raymundo

6-2 Felizardo

6-3 Alexandre Lopes de Moraes casado em 1805 na villa de S. Carlos com Maria Ortiz Bueno f.ª de Antonio Preto Cardoso e de Anna Ortiz de Camargo.

5-2 Francisco Lopes da Cunha casado com Maria de Oliveira filha de Manoel de Pontes de Oliveira e de Catharina de Medeiros. Tit. Pretos Cap. 5.º º § 3.º, 2-1, 3-6. Teve q. d.:

6-1 Rita Theresa casada em 1784 em Nazareth com Francisco José de Azevedo f.º de José de Azevedo Vieira e de Maria Telles de Menezes. Tit. Prados Cap. 6.º § 2.º, 2-12, 3-1, 4-4, 5-1.

6-2 Anna baptisada em 1766 em Nazareth.

5-3 Maria Lopes casada com Victoriano Nunes de Moraes f.º de Domingos Nunes de Moraes e de Josepha Cardoso. Teve q. d.:

6-1 Maria de Moraes casada em 1778 em Nazareth com Manoel Soares de Almeida f.º de Jeronimo Nunes Pedroso e de Maria Corrêa de Almeida.

6-2 Ignacia de Moraes casada em 1778 em Nazareth com João Rodrigues de Almeida irmão de Manoel Soares do n.º precedente.

4-4 Antonio Lopes de Medeiros, f.º de 3-5, casou-se com Joanna de Medeiros f.ª de Manoel de Pontes Oliveira e de Catharina de Medeiros. Teve q. d.:

5-1 Maria da Conceição casada em 1764 em Nazareth com Francisco de Góes Maciel f.º de Antonio de Góes Maciel e de Maria Pinheiro, n. p. de Antonio de Góes Maciel e de Francisca Machado, de S. Paulo, n. m. de Estevão Vaz de Lima e de Catharina do Prado. Tit. Alvarengas Cap. 5.º § 1.º, 2-6, 3-1, 4-1, 5-3. Com geração.

4-5 Domingas Cardoso casou-se com Miguel de Pontes de Oliveira, fallecido em 1811, f.º de Manoel de Pontes de Oliveira e de Catharina de Medeiros. Com geração em Pretos.

4-6 Maria da Luz. f.ª de 3-5, casou-se com João da Fonseca Ribeiro f.º de Lucas da Fonseca Ribeiro e Maria da Rocha do n.º 4-2 retro. Teve q. d.:

5-1 Anna Francisca Cardoso casada em 1785 em Nazareth com Pedro Bicudo Cardoso, viuvo do Angela de Camargo.

5-2 Mecia Vaz Cardoso casada em 1790 em Nazareth com Francisco Paes da Silva fallecido em 1800, viuvo de Anna Gonçalves (C. O. Atibaia) Sem geração.

3-6 João Lopes Cortes, ultimo f.º de João Lopes de Medeiros n.º 2-3, casou-se em 1692 em Taubaté com Maria Pedroso f.ª do capitão João Vaz da Cunha e de Anna Ribeiro Rodovalho. dispensados do parentesco no 4.º gráo. Teve 3 f.os que são:

4-1 Innocencio da Fonseca

4-2 João Lopes casado em S. Paulo com....

4-3 .....

2-4 (Na duvida) Izabel Lopes do Prado casada com Mathias Fernandes Preto, † em 1710 em Mogy das

Cruzes, f.º de Innocencio Fernandes e Catharina Cortes.

2-5 Capitão Zuzarte Lopes de Medeiros, que foi inventariante de seu irmão n.º 2-3 retro em 1686, foi casado com Lucrecia Moreira. Teve q. d.:

3-1 Maria Lopes, † em 1723 em Nazareth, casada com João Telles Fogaça e teve f.os baptisados em Nazareth.

§ 4.º

1-4 Zuzarte Lopes, fallecido em 1635 no sertão dos Patos na casa do principal de Aracambi, onde fez seu testamento, foi casado com Maria de Pontes f.ª de Pedro Nunes e de sua terceira mulher Catharina de Pontes, esta viuva de Salvador de Lima, fallecido em 1612 no sertão sob as ordens do capitão Martim Rodrigues Tenorio, e f.ª de Bartholomeu Gonçalves e de Domingas Rodrigues. V. 1.º pag. 25. Deixou Zuzarte Lopes (por nascer) a f.ª unica:

2-1 Catharina de Medeiros que foi casada com Diogo Furtado f.º de Leonel Furtado e de Gracia Mendes. Tit. Furtados. Teve q. d. 3 f.os:

3-1 Joanna de Medeiros
3-2 Zuzarte Lopes
3-3 Domingos Furtado de Medeiros

3-1 Joanna de Medeiros, f.ª de Catharina de Medeiros n.º 2-1 supra, falleceu em 1735 com testamento em Nazareth com 80 annos de idade, e declarou ser f.ª de Diogo Furtado e de Catharina de Medeiros. Foi casada 1.º com José Lopes Fernandes, fallecido em 1725 em Nazareth com 70 annos de idade; segunda vez. quando falleceu, estava casada com José Freire Cardoso. Teve q. d.:

Do 1.º marido

4-1 José Lopes Fernandes (o moço) fallecido em 1734 com testamento em Nazareth com 60 annos de idade, e foi 1.º casado em 1709 n'essa freguezia com Maria Gonçalves do Rosario f.ª de Salvador Gonçalves Murzillo, † em 1751 (C. O. S. Paulo) e de sua 1.ª mulher Catharina de Lemos, em Tit. Siqueiras Mendonças e no V. 1.º pag. 8; 2.ª vez com Maria de Sousa Borges. Falleceu a 1.ª mulher Maria Gonçalves em 1732 em Nazareth, e José Lopes (o moço).

em 1734 na mesma freguezia. Teve (C. O.S. Paulo):
Da 1.ª mulher:
5-1 Salvador Lopes da Cunha
5-2 José Lopes da Cunha
5-3 Francisco Lopes da Cunha
5-4 Antonio Gonçalves da Cunha
5-5 Maria Gonçalves da Cunha
5-6 Catharina Gonçalves da Cunha
5-7 Joanna Gonçalves da Cunha
5-8 Rita Gonçalves da Cunha
5-9 Paschoa Gonçalves, solteira
Da 2.ª mulher a f.ª unica:
5-10 Branca

5-1 Salvador Lopes da Cunha, f.º de 4-1, casou-se em 1735 em Nazareth com Escholastica Pinheiro Cardoso f.ª de José Pinheiro Cardoso e de Messia Corrêa de Oliveira, V. 1.º pag. 89. Teve q. d.:
6-1 Rita Pinheiro Cardoso casada com Ignacio Agostinho Preto filho de Manoel Preto Rodrigues e de Leonor de Siqueira de Moraes. Com geração em Tit. Pretos Cap. 4.º § 1.º.
6-2 Antonio Pinheiro Cardoso casou-se em 1771 em Santo Amaro com Anna Maria filha de Antonio Bicudo de Brito e de Francisca Vieira da Silva, por esta, neta do capitão Ignacio Vieira Antunes e de Maria da Silva Ferreira. Tit. Bicudos Cap. 1.º § 1.º

5-2 José Lopes da Cunha, f.º de 4-1, casou-se 1.º em 1735 em Nazareth com Izabel Bicudo de Siqueira filha de Luiz Antunes de Siqueira e de Anna Teixeira, n. p. Francisco Bicudo e de Anna Maria da Luz; segunda vez casou-se com Izabel Corrêa da Cunha f.ª de Estanisláu Corrêa Marques e de Gertrudes Rodrigues da Cunha. José Lopes da Cunha foi inventariado em Jundiahy em 1792 e sua 1.ª mulher em 1774 em Atibaia. E teve (C. O. Jundiahy).
Da 1.ª mulher:
6-1 Antonio Gonçalves Teixeira que foi 1.º casado com Esperança Pinheiro, inventariada em Atibaia em 1785, filha de José Pinheiro Cardoso e de Messia Corrêa de Oliveira, V. 1.º pag. 89; 2.ª vez casou-se com Custodia Rodrigues da Cunha filha de Lourenço Rodrigues de Camargo e de Maria de Moraes da Cunha, em Tit. Rodrigues Lopes; terceira

vez casou-se com Anna Maria de Almeida e falleceu em 1808 na villa de S. Carlos, onde foi morador, e teve: (C. O. Campinas) os seguintes filhos:
Da 1.ª mulher, baptisados em Nazareth:
7-1 Felisberto Gonçalves com 40 annos em 1808 casado com .. ..
7-2 Salvador Gonçalves, baptisado em 1766 em Nazareth, casou-se em 1788 n'essa freguezia com Gertrudes Maria de Jesus f.ª de Lourenço Rodrigues de Camargo e de Maria de Moraes da Cunha. Tit. Rodrigues Lopes. Teve q. d.:
8-1 Anna baptisada em 1790 em Nazareth.
8-2 Manoela baptisada em 1791 em Atibaia.
7-3 Manoela Pinheiro, filha de 6-1 supra, casou-se em 1793 na freguezia das Campinas (mais tarde villa de S. Carlos) com José de Camargo Neves filho de Francisco Pires Garcia e de Mecia Bueno de Camargo. Com geração n'este Tit. Cap. 10.º § 2.º.
7-4 Izabel Pinheiro casou-se em 1794 na freguezia supra com Ignacio José de Moraes, natural de Nazareth, f.º de Angelo Munhóz de Pontes e de Maria de Moraes. Tit. Prados. Teve, pelo inventario de Ignacio José de Moraes em 1821 na villa de S. Carlos, os 6 f.ºˢ seguintes:
8-1 Maria Francisca casada em 1809 na villa de S. Carlos com Antonio Joaquim da Silva f.º de Antonio de Siqueira Lima e de Gertrudes Maria.
8-2 Anna Francisca casada em 1812 na villa supra com Francisco José Villela que falleceu em 1831, e teve (C. O. Campinas) 3 f.ºˢ:
9-1 Joaquina casada com Miguel Pedroso.
9-2 Joaquim
9-3 Antonio
8-3 Albina de Moraes casada em 1818 na mesma villa com José Gomes de Lima f.º de Antonio de Siqueira Lima e de Gertrudes Bueno de Camargo.
8-4 Polycarpo José de Moraes com 21 annos em 1821
8-5 Mariano com 19 annos em 1821
8-6 Gertrudes com 11 annos em 1821.

7-5 Maria Francisca Pinheiro, f.ª de Antonio Gonçalves Teixeira n.º 6-1, casou em 1802 na mesma villa com Antonio Gonçalves Barbosa f.º de outro de igual nome e de Anna Barbosa de Lima. Tit. Prados Cap. 5.º § 6.º n.º 2-3.

7-6 José Teixeira de Oliveira casou em 1807 na mesma villa com Gertrudes Theodora de Almeida f.ª de José do Rego de Almeida e de Apollonia Marinha de Jesus.

7-7 Mecia Pinheiro fallecida solteira

7-8 Manoel Gonçalves

Da 2.ª mulher teve Antonio Gonçalves Teixeira a f.ª unica:

7-9 Gertrudes

Da 3.ª mulher teve 3 f.os:

7-10 Antonia Maria Teixeira que casou-se em 1806 em S. Carlos com Manoel Joaquim de Godoy f.º de José Ribeiro de Siqueira e de Maria Francisca do Rosario.

7-11 Floriano Gonçalves Teixeira casado em 1810 na villa supra com Ignacia de Siqueira f.ª de Angelo Cordeiro do Amaral e de Escholastica Ortiz de Camargo. Tit. Garcias Velhos.

7-12 Maria com 5 annos em 1808.

6-2 Francisca Gonçalves da Cunha, f.ª de 5-2 e 1.ª mulher, casou-se em 1764 em Nazareth com Ignacio de Godoy Moreira (ou Ignacio das Neves) f.º de Jorge Moreira Gracez e de Anna das Neves de Moraes, por esta, neto de Lourenço Corrêa de Moraes e de Maria Freire de Godoy. Com geração em Godoys Cap. 4.º § 1.º n.º 2-3, 3-3.

6-3 Rita Gonçalves da Cunha, já fallecida em 1792, casou em 1761 (C. Ec. S. Paulo) com José Pinheiro Cardoso f.º de outro de igual nome e de Messia Corrêa de Oliveira, V. 1.º pag. 87. Com geração.

6-4 Felix Lopes da Cunha, inventariado em 1785 em Atibaia, casou em 1764 em Nazareth com Anna de Godoy Moreira f.ª de José Moreira Cesar e de Catharina de Godoy Moreira. Tit. Garcias Velhos. Teve:

7-1 Salvador Lopes casado com ..

7-2 Antonio Lopes casado com ...

7-3 Joaquim Ignacio de Godoy casado em 1792 em Atibaia com Anna Franco f.a de Antonio de Siqueira Lima e de Maria Franco de Oliveira. Tit. Prados Cap. 4.º § 1.º, 2-2, 3-1, 4-1, 5-6.
7-4 João Lopes solteiro em 1792.
7-5 Maria Leme de Godoy casada com ...
7-6 Ignacia
6-5 Maria Gonçalves, já † em 1774, foi casada com Bento Corrêa Marques f.º de João Corrêa Marques e de Maria de Miranda Silva. Teve 3 f.os:
7-1 Izabel Corrêa casada com Joaquim de Oliveira d'Horta.
7-2 Escholastica Corrêa da Cunha casada com Manoel Pedroso.
7-3 Ignacio fallecido solteiro.
Da 2.a mulher teve José Lopes da Cunha n.º 5-2 os seguintes f.os:
6-6 Gertrudes casada em 1796 na freguezia das Campinas com Antonio Alvares da Silva, de Mogy-mirim, f.º de Manoel Alvares de Oliveira e de Anna Maria de Jesus.
6-7 José
6-8 Antonio José Gonçalves, nutural de Bragança, casado em 1800 na villa de S. Carlos com sua parenta Caetana Maria do Prado, de Bragança, f.a de Francisco Pedroso de Lima e de Anna Maria do Prado. Tit. Prados Cap. 4.º § 1.º, 2-2, 3-1.
6-9 Maria da Conceição casada em 1800 em S. Carlos com Antonio Rodrigues de Oliveira, de Nazareth, f.º de Salvador Rodrigues de Pontes e de sua 2.a mulher Gertrudes Maria. Tit. Prados Cap. 5.º § 1.º, 2-8.
6-10 Manoel
5-3 Francisco Gonçalves da Cunha, f.º de 4-1, casou em 1766 em Nazareth com Catharina Corrêa f.a de Estanisláu Corrêa Marques e de Gertrudes Rodrigues da Cunha, n. p. de João Corrêa Marques e de Maria de Miranda Silva. Teve a f.a unica:
6-1 Maria
5-4 Antonio Gonçalves da Cunha casou com Joanna Nunes de Siqueira f.a de Vicente Nunes de Siqueira e de Messia Ribeiro de Siqueira Teve q. d.:

6-1 Felisberta Gonçalves casada em 1788 em Atibaia com José Carlos de Menezes, viuvo de Agueda Feliciana, f.º de Valentim Pedroso Bueno e de Joanna do Prado. Tit. Cunhas Gagos Cap. 4.º § 4.º, 2-7, 3-3.

6-2 Maria Francisca da Cunha casada com Antonio José Rodrigues f.º de Lourenço Rodrigues de Camargo e de Maria de Moraes da Cunha. Com geração em Rodrigues Lopes.

6-3 Anna Gonçalves casada em 1770 em Atibaia com Alexandre Machado de Carvalho, natural do Porto.

6-4 Alferes José Gonçalves da Cunha casado em 1800 em Bragança com Escholastica Maria f.ª de Francisco de Lima Bueno e de Rosa Domingues. Tit. Prados Cap. 4.º § 1.º. Teve 2 f.os:

7-1 Capitão Francisco José Gonçalves casado em 1843 no Amparo com Ursula Iria de Campos f.ª de Pantaleão Pedroso da Cunha e de Maria Josepha de Almeida. Com geração no 1.º V. á pag. 337.

7-2 Joaquim Gonçalves que foi casado com... Teve:

8-1 Francisca Domingues que casou 1.º com Francisco Domingues de Oliveira f.º do alferes João Domingues de Oliveira e de sua 2.ª mulher Francisca Emilia do Espirito Santo; 2.ª vez está casada com...... Machado. Com geração do 1.º marido em Prados Cap. 4.º § 1.º.

8-2 Miguel Gonçalves casou com Carolina Domingues, irmã de Francisco Domingues de Oliveira do n.º precedente. Com geração.

8-3 David Gonçalves

8-4 Zefirino Gonçalves †

8-5 .....

8-6 .....

8-7 .....

5-5 Maria Gonçalves da Cunha, f.ª de 4-1, foi casada com José Nogueira Cardoso f.º de outro de igual nome e de Anna de Góes de Siqueira. Com geração no V. 1.º pag. 105.

5-6 Catharina Gonçalves da Cunha casou em 1734 na freguezia de Nazareth com Antonio Bicudo de Siqueira f.º de Luiz Antunes de Siqueira e de Anna Teixeira. Teve q. d.:

6-1 Maria Gonçalves da Cunha casada com Vicente do Prado Leme f.º de Domingos do Prado Leme e de Maria de Lima. Teve q. d.:

7-1 Joaquim Gonçalves da Cunha casado em 1798 na freguezia de Camandocaia com Josepha Maria de Almeida f.ª de José Pedroso e de Custodia Corrêa.

7-2 Francisca Maria de Lima casada em 1806 na mesma freguezia com João Pedro Furtado f.º de Antonio Pereira, de Itú, e de Gertrudes Maria, de Parnahiba.

6-2 Rita Gonçalves casada em 1765 em Nazareth com Miguel Rodrigues de Pontes f.º de Salvador Rodrigues de Pontes e da 1.ª mulher Maria Corrêa Marques. Com geração em Tit. Prados Cap. 5.º § 1.º, 2-1.

5-7 Joanna Gonçalves da Cunha foi casada com Gaspar Vaz da Cunha f.º de Antonio Rodrigues da Cunha e de Ignez Corrêa de Lemos. Tit. Rodrigues Lopes. Com geração.

5-8 Rita Gonçalves da Cunha casou com Antonio Corrêa Marques f.º de João Corrêa Marques e de Maria de Miranda Silva; falleceu em 1792 e foi inventariada em Jundiahy, e seu marido Antonio Corrêa falleceu na villa de S. Carlos em 1799, estando 2.ª vez casado com Maria Antonia de Jesus. Teve Rita Gonçalves os seguintes f.ºs:

6-1 Maria Gonçalves da Cunha casada em 1772 em Nazareth com Francisco Bueno de Moraes f.º de Balthazar da Costa e Moraes e de Messia Franco de Camargo. Com geração em Moraes Cap. 3.º § 1.º, 2-5, 3-2, 4-3, 5-2.

6-2 Francisco Gonçalves da Silva estava ausente em 1799.

6-3 Anna Corrêa (demente) solteira.

6-4 Maria Gertrudes da Silva casou em 1786 na freguezia das Campinas (depois villa de S. Carlos) com Bento Machado de Lima, de Araritaguaba, f.º de Sebastião Machado de Lima e de Rita do Prado. Tit. Campos Cap. 4.º § 6.º, 2-1, 3-4. Com geração ahi.

6-5 Izabel Corrêa da Cunha casou em 1781 em Nazareth com Antonio Alvares de Crasto, † em 1814 na villa de S. Carlos, f.º de Ignacio Alvares de

Crasto e de Antonia Cardoso. Tit. Cunhas Gagos Cap. 4.º § 1.º, 2-4, 3-2, 4-1, 5-1. Teve (C. O. Campinas) 6 f.os:

7-1 Maria Antonia de Oliveira que casou com....
7-2 José Alves ausente no Sul em 1814
7-3 Filippe José de Crasto
7-4 Joaquim Antonio de Oliveira casado em 1816 na villa de S. Carlos com Ursula Maria de Camargo f.a de Bento Domingues Rocha e de Anna Maria de Camargo.
7-5 Pedro
7-6 Francisco

6-6 José Corrêa da Silva casou 1.º com Maria Rodrigues de Oliveira, e 2.ª vez em 1798 com Anna Bueno, viuva da Francisco Xavier de Camargo, f.ª de João Franco Bueno e de Josepha Bueno Cardoso, V. 1.º pag. 506.

5-9 Paschoa Gonçalves era solteira.

Do 2.º casamento teve o n.º 4-1 a f.ª unica:

5-10 Branca

4-2 Gaspar Lopes de Medeiros, f.º de 3-1, foi casado 1.º em 1694 em Nazareth com... 2.ª vez com Catharina Cortes Teve q. d.:

Da 2.ª mulher:

5-1 José Lopes de Medeiros casado 1.º com Leonor da Cunha, natural de Mogy das Cruzes, f.a de Antonio Ferreira Lobo, de Santos, e de Filippa da Cunha; 2.a vez casou em 1781 em Nazareth com Maria Soares de Almeida, viuva de Jeronimo Nunes Pedroso. Teve q. d :

Da 1.ª mulher:

6-1 Felix Lopes de Medeiros casado em 1760 em Atibaia com Anna Ribeiro f.ª de Alberto Ribeiro, natural de Parnahiba, e de Domingas Nunes Machado, por esta, neta de João Nunes Serrano e de Joanna Machado, de Mogy das Cruzes.

6-2 Antonio Lopes de Medeiros casado em 1759 em Atibaia com Anna Moreira de Godoy f.ª de Domingos Rodrigues de Góes e de Maria José de Jesus. Teve q. d.:

7-1 Manoel Cardoso de Godoy casado em 1788 na freguezia de Camandocaia com Narciza

Maria de Olveira f.ª de Bento Pereira da Silva e de Clara Gomes.

7-2 José Lopes de Godoy.

6-3 João Lopes de Medeiros casado em 1765 na freguezia de Jaguary (Bragança) com Izabel de Siqueira Cardoso, viuva de Pedro Baptista, f.ª de Antonio de Lima do Prado e de Francisca de Siqueira. Tit. Pretos Cap. 5.º § 3.º. Teve q. d.:

7-1 Antonio de Oliveira casado em 1796 na freguezia supra com Izabel Nogueira f.ª de Geraldo Fernandes Nogueira e de Maria Ribeiro. Tit. Arzam.

7-2 Gertrudes Maria de Oliveira casada em 1805 em Bragança com José Domingues de Oliveira f.º de José Machado de Oliveira e de Francisca Franco da Silva.

7-3 Francisco de Oliveira Preto casado em 1796 na freguezia de Jaguary (Bragança) com Anna Nogueira, irmã de Izabel Nogueira do n.º 7-1 supra.

7-4 Izabel de Oliveira casada em 1802 em Bragança com Antonio Domingues de Oliveira, irmão de José Domingues do n.º 7-2 supra.

6-4 Pedro Lopes de Medeiros casou em 1765 em Atibaia com Maria Cardoso f.ª de José Gomes Ferreira e de Francisca de Moraes Cardoso, n. p. de João Gomes Ferreira, natural de Portugal, e de Maria da Fonseca Pinto. Tit. Macieis Cap. 4.º § 1.º. Teve q. d.:

7-1 José de Siqueira Cardoso casado em 1788 em Nazareth com Marianna de Oliveira f.ª de Aleixo Leme de Oliveira e de Anna Pedroso. Com geração em Lemes Cap. 3.º § 6.º.

7-2 João Pinto Cardoso, † em 1821, foi natural da freguezia de Jaguary, e casou em 1789 em Nazareth com Escholastica de Oliveira f.ª do alferes João de Oliveira Leme e de Josepha Alvares, n. p. de Manoel de Oliveira Mattosinhos e de Bernarda de Oliveira, de Mogy das Cruzes. Tit. Lemes. Teve pelo seu inventario (C. O. Atibaia) 10 f.ºs:

8-1 Anna casada com Manoel da Cunha de Macedo
8-2 José casado.
8-3 Maria casada com Francisco Machado.
8-4 Antonio com 20 annos em 1821.
8-5 Ignacio
8-6 João
8-7 Leonor
8-8 Delphina
8-9 Camilla
8-10 Antonia Alves de Oliveira casada em 1829 em Atibaia com João Corrêa Arantes f.º do capitão José Corrêa Arantes e de Francisca Rosa, n. p. do capitão Domingos José Duarte Passos e de Escholastica Maria. Tit. Martins Bonilhas Cap. 2.º § 2.º, 2-2, 3-7.
7-3 Francisca Cardoso casada em 1795 na freguezia de Jaguary com José de Oliveira Preto f.º de Antonio de Lima do Prado e de Francisca de Siqueira. Tit. Pretos.
5-2 Francisco Lopes de Medeiros casou 1.º com Rosa de Sousa f.ª de José de Sousa, natural de Portugal, e de Anna Maciel da Gama; 2.ª vez em 1753 em Atibaia com Izabel Ribeiro da Costa f.ª de Estevão Ribeiro de Alvarenga e de Maria Rodrigues de Lima Tit. Alvarengas Cap. 5.º § 1.º. Teve q. d.
Da 1.ª mulher:
6-1 Manoel de Sousa que em 1779 requereu dispensa de impedimento de affinidade (Cam. Ec. de S. Paulo) para casar com Anna Maria Bueno, viuva de Domingos de Rodrigues Leme, f.ª de Balthazar da Costa e Moraes e de Messia Franco de Camargo. Tit. Moraes Cap. 3.º § 1.º, 2-5, 3-2, 4-3, 5-2, 6-3.
6-2 Escholastica de Medeiros casou em 1763 em Atibaia com Antonio de Siqueira f.º de Francisco de Siqueira e de Maria Gonçalves, n. p. de Francisco de Siqueira e de Magdalena Ribeiro, n. m. de Salvador Gonçalves. Com geração.
6-3 Maria de Sousa casou em 1765 em Atibaia com Vicente Ferreira de Candia f.º de Salvador de Candia Rodrigues e de Joanna Leite Ferreira

n. p. de Sebastião de Candia e de Maria da Cunha. Tit. Vaz Guedes.

6-4 Rosa de Sousa da Silva casada em 1770 em Atibaia com Salvador Cardoso do Prado f.º de Manoel Gomes Maldonado e de Escholastica de Lima, n. p. de João Cardoso e de Maria Gomes.

Da 2.ª mulher teve q. d.:

6-5 Maria Rodrigues de Lima casada em 1775 em Atibaia com Pedro Vaz Pinto f.º de Antonio Gomes Ferreira e de Escholastica Nogueira. Tit. Arzam.

6-6 .....

5-3 João Lopes de Medeiros, f.º de 4-2, foi 1.º casado com Luzia Corrêa Paes f.ª de José Martins de Alvarenga e de sua 1.ª mulher Joanna Paes Maciel em Tit. Alvarengas Cap. 4.º § unico, 2-3, 3-1; 2.ª vez em 1753 em Atibaia com Margarida Pedroso f.ª de João Jorge e de Anna da Silva. Teve q. d.:

Da 1.ª mulher:

6-1 Miguel Dias Cortes que casou em 1763 em Atibaia com Maria Domingues f.ª de Justo Domingues Maciel e de Maria da Cunha. Tit. Macieis Cap. 4.º § 2.º, 2-2, 3-3, 4-9. Teve q. d.:

7-1 Maria Cecilia casada em 1797 em Atibaia com Joaquim José de Oliveira f.º de Simplicio Alvares da Cunha e de sua mulher Marcella de Oliveira. Tit. Cunhas Gagos Cap. 4.º § 1.º.

7-2 Manoel baptisado em 1764 em Atibaia

7-3 Joanna » » 1767 » »

6-2 Clara Lopes casada em 1763 em Atibaia com Florentino Gomes f.º de Antonio Gomes Ferreira e de Escholastica Nogueira. Tit. Arzam. Teve q. d.:

7-1 Joanna Maria, natural de Atibaia, casada em 1787 na freguezia de Jaguary com Manoel Preto de Oliveira f.º de Sebastião Preto e de Maria Magdalena. Tit. Pretos.

7-2 Bento Gomes casado em 1788 em Atibaia com Manoela Vaz f.ª de Domingos Vaz de Lima e de Marianna do Prado de Siqueira, n. p. de Manoel Vaz de Lima e de Luzia Pedroso, n. m. de João Pinto Guedes e de

Sebastiana do Prado. Tit. Alvarengas Cap. Cap. 5.º § 1.º, 2-6, 3-1, 4-1, 5-2. Teve q. d.:

8-1 Antonia Pinto casada em 1817 em Atibaia com Ignacio de Sousa Arruda f.º de José de Sousa Arruda e de Dorothéa de Góes Maciel, por esta, neto de Antonio de Góes Maciel e de Maria Pinheiro. Tit. Alvarengas Cap. 5.º § 1.º.

8-2 Jacintha Vaz de Lima casada em 1823 em Atibaia com Florentino José da Cruz f.º de Antonio da Cruz e de Joaquina Maria.

8-3 Gertrudes Vaz de Lima casada em 1824 em Atibaia com Mariano Antonio Corrêa f.º de Francisco José de Oliveira e de Ignacia Maria, n. p. de Domingos Pereira de Castilho e de Francisca de Medeiros, n. m. de Francisco Nunes de Moraes e de Catharina Corrêa. Tit. Prados Cap. 6.º § 1.º, 2-1, 3-6

8-4 Senhorinha Vaz de Lima casada em 1824 em Atibaia com Fortunato Tavares f.º de Antonio Tavares da Fonseca e de Magdalena Maria.

8-5 Jacintho Gomes Pinto casado em 1829 em Atibaia com Maria Joaquina de Oliveira f.ª de José Pereira de Oliveira e de Gertrudes Maria de Lima. Tit. Bicudos Cap. 1.º § 1.º.

8-6 José baptisado em 1791 em Atibaia

8-7 João » » 1793 » »

8-8 Manoela » » 1797 » »

7-3 Francisco Gomes Ferreira, f.º de 6-2, casou com Ricarda de Oliveira. Com geração em Pretos.

7-4 José, baptisado em 1764 em Atibaia

7-5 Anna » » 1772 » »

7-6 João » » 1774 » »

7-7 Izabel Pinto casada com José Lopes de Lima. Com geração.

5-4 Sebastião Lopes de Medeiros, f.º de Gaspar Lopes n.º 4-2 e 2.ª mulher, casou em 1727 em Nazareth com Escholastica Fernandes Tenorio f.ª de Pedro

Fernandes Tenorio e de Izabel Paes da Silva, n. p. de Domingos Fernandes Tenorio. Tit. Tenorios. Teve q. d.:

6-1 Anna Lopes casada em 1760 em Nazareth com Domingos Ribeiro do Prado f.º de Antonio Machado Leme e de Antonia da Fonseca Ribeiro. Teve q. d.:

7-1 João Lopes da Silva casado em 1809 na freguezia de Camandocaia com Manoela Cardoso, natural de Bragança f.ª de Luciano José de Araujo e de Anna Cardoso, de Bragança, n. m. de Bento Pereira e de Clara Gomes.

6-2 José Lopes da Silva casado em 1761 em Nazareth com Anna Maria Pinheiro f.ª de Ignacio da Silva e de Sebastiana Nunes de Siqueira. Tit. Prados Cap. 6.º § 2.º, 2-12, 3-1, 4-4.

6-3 Maria Lopes casada em 1761 em Nazareth com Ignacio da Fonseca Ribeiro f.º de Antonio Machado Leme do n.º 6-1 supra.

6-4 Marianna Lopes de Siqueira foi casada com José Nunes Pinheiro f.º de Matheus Pinheiro do Prado e de Izabel Nunes de Siqueira. Com geração em Prados supra.

6-5 Pedro Lopes casou em 1773 em Nazareth com Anna Cardoso f.ª de José Machado e de Maria Cardoso.

6-6 João Lopes da Silva casou em 1771 em Nazareth com Escholastica Maria da Silva f.ª de José de Azevedo Vieira e de Maria Telles de Menezes. Tit. Prados Cap. 6.º § 2.º supra. Teve q. d.:

7-1 José Vieira da Silva casado em 1808 na freguezia de Camandocaia com Joanna Maria, natural de Bragança, f.ª de José Lopes de Godoy e de Custodia Maria, de Atibaia, n. p. de Antonio Lopes de Medeiros e de Anna Moreira de Godoy (esta de Mogy das Cruzes e seu marido de Atibaia) n. m. de João Gomes da Silva e de Maria da Cunha, de Atibaia.

7-2 Gertrudes Maria, natural de Santa Anna de Sapucahy, casou em 1800 em Camandocaia com Custodio Fernandes f.º de Antonio

Fernandes, natural da villa de Monção, Braga, e de Rita Cardoso, de Mogy das Cruzes.

7-3 Anna Jacintha de Azevedo casada em 1795 em Camandocaia com Francisco Fernandes, natural da freguezia de Jaguary, f.º de Antonio Fernandes do n.º 7-2 precedente.

6-7 Escholastica Lopes de Siqueira foi casada com José Cardoso f.º de Sebastião de Moraes do Prado e de Francisca Cardoso. Teve q. d.:

7-1 Anna Cardoso casada em 1772 em Nazareth com João Rodrigues Fróes, de Atibaia, f.º de Antonio Rodrigues Fróes e de Catharina Bueno da Luz. Tit. Bonilhas. Com geração.

5-5 Domingos Lopes de Medeiros, f.º de 4-2, foi casado com Luzia Pedroso de Moraes f.ª de Gaspar João Barreto e de Francisca de Moraes. Tit. Freitas. Teve q. d.:

6-1 João Manoel de Siqueira, natural de Atibaia, casado em 1775 na freguezia de Jaguary com Maria de Jesus f.ª de Antonio José Pereira e de Catharina de Freitas, por esta, neta de Januario Dias de Figueiredo e de Joanna de Lima do Prado. Tit. Prados Cap. 4.º § 1.º, 2-2, 3-4, 4-5.

6-2 Pedro Lopes de Moraes casou com Maria Cardoso de Almeida f.ª de Antonio de Sousa de Almeida e de Agueda Cardoso. Teve q. d.:

7-1 Raphael Lopes de Moraes casado em 1791 na freguezia de Jaguary com Josepha Corrêa Bueno f.ª de Antonio Corrêa de Moraes e de Anna de Lima do Prado. Tit. Moraes.

7-2 Francisca Cardoso casada em 1795 na mesma freguezia com José de Oliveira Preto f.º de Antonio de Lima de Siqueira e de Francisca de Siqueira Cardoso.

7-3 Maria Cardoso casada em 1796 na mesma freguezia com Manoel Joaquim de Moraes f.º de Bento de Siqueira Cardoso e de Maria do Prado de Moraes.

7-4 Anna baptisada em 1782 em Atibaia.

6-3 Gaspar Lopes, f.º de 5-5, casou em 1762 em Atibaia com Rita Paes f.ª de Antonio Paes das Neves, de Santo Amaro, e de Joanna do Prado.

6-4 Martinho Bicudo que foi casado com Maria Ribeiro, e teve q. d.:

7-1 Francisco Bicudo de Siqueira casado em 1768 em Atibaia com Josepha Pinheiro Cardoso f.ª de Gabriel Fernandes e de Izabel da Cunha, por esta, neta de Paulo da Cunha e de Andreza Pinheiro.

5-6 Anna Maria da Luz, f.ª de Gaspar Lopes n.º 4-2, foi casada com Antonio de Lima do Prado f.º de outro de igual nome e de Maria Antunes. Tit. Prados Cap. 4.º § 1.º, 2-2, 3-1, 4-3. Sem geração.

5-7 Anna baptisada em 1706 em Nazareth.

4-3 Rosa de Medeiros, f.ª de Joanna de Medeiros n.º 3-1, foi casada com Antonio Forão de Pontes f.º de outro de igual nome e de Anna de Oliveira. Com geração em Pretos Cap. 5.º § 3.º.

4-4 Catharina de Medeiros que foi casada com Manoel de Pontes Oliveira f.º de Antonio Forão de Pontes e de Anna de Oliveira. Com geração em Pretos Cap. 5.º § 3.º, 2-1, 3-6.

4-5 Salvador Lopes de Medeiros, f.º de 3-1, foi casado com Josepha Corrêa de Oliveira f.ª de Francisco Corrêa de Oliveira e de Luzia de Orens Palha. Tit. Macieis Cap. 4.º § 1.º n.º 2-1, 3-1. Falleceu Salvador Lopes em 1756 no bairro da Cachoeira, Nazareth, e teve (C. O. S. Paulo) os 9 f.os:

5-1 Maria Lopes, já † em 1774, casou em 1733 em Nazareth com Bento da Cunha Maciel f.º de João da Cunha Maciel e de Maria de Sousa. Com 3 f.os em Cunhas Gagos Cap. 4.º § 1.º n.º 2-4, 3-2, 4-1.

5-2 Felix Corrêa de Oliveira, † em 1800, que casou em 1764 em Atibaia com Joanna Bueno de Camargo, viuva de Manoel da Costa Vieira, f.ª de Pedro de Camargo Pimentel e de Leonor da Rocha. Com geração no 1.º V. á pag. 329.

5-3 Francisco Lopes Corrêa que foi morador na freguezia de Camandocaia (hoje cidade de Jaguary, Sul de Minas), casou em 1756 em Atibaia com Maria Francisca Leal f.ª de Francisco Ribeiro Leal e de Catharina Franco de Almeida. Com geração no 1.º V á pag. 442.

5-4 Escholastica Corrêa de Oliveira, † em 1794 em Atibaia, ahi casou a 1.ª vez com Antonio Franco

de Brito, † em 1754, f.º de Manoel Franco de Brito e de Maria da Rocha do Canto, em Tit. Pretos; 2.ª vez casou Escholastica Corrêa com Jeronimo da Rocha de Camargo. Sem geração d'este, porém, teve do 1.º: (C. O. Atibaia).

6-1 Angelo Franco Corrêa casado com Josepha Rodrigues da Cunha f.ª de Lourenço Rodrigues de Camargo e de Anna Maria de Moraes. Tit. Rodrigues Lopes. Teve:

7-1 Angela solteira em 1804.

7-2 Maria Gertrudes do Carmo que foi 1.º casada com o capitão Manoel Barbosa de Lima f.º do capitão Antonio Barbosa de Lima e de Apollonia Maria do Pillar e Vasconcellos, em Tit. Siqueiras Mendonças; 2.ª vez em 1810 em Atibaia com o ajudante Antonio Teixeira Bastos, natural de Portugal. Com geração do 1.º marido: são ascendentes dos Barbosas da Cunha, de Atibaia.

7-3 Anna Rodrigues da Conceição casou em 1804 em Atibaia com João Baptista Tavares, natural de Portugal, e teve q. d.:

8-1 João Baptista Tavares, † em Bragança, onde casou com Leonor Nardy de Vasconcellos (irmã do major Salvador Nardy de Vasconcellos, tambem † em Bragança) f.ºs do capitão José Marcellino de Vasconcellos e de Francisca Leoniza. Tit. Alvarengas Teve:

9-1 Salvador Nardy, † em Itapira

9-2 Fabricia, † em Itapira

9-3 Carolina casada com José Pereira da Silva, viuvo de...

9-4 Flóra, † solteira

9-5 Francisca casada com...

9-6 Francisco Octaviano de Vasconcellos Tavares, fazendeiro no municipio de Itapira, casado com Anna Izabel Pereira, irmã de José Pereira da Silva do n.º 3-9. Tem 2 f.as:

10-1 Maria de Ulhôa Cintra casada com o dr. Adalberto de Ulhôa

Cintra f.º do † barão de Jaguara, Antonio de Ulhôa Cintra e 1.ª mulher.

10-2 Sebastiana.

9-7 João Baptista de Vasconcellos Tavares casado em Itapira com Helena Pereira, irmã de José Pereira da Silva, supra. Com geração,

8-2 Padre Benedicto Tavares

8-3 Manoel Baptista Tavares, já †, casou em 1840 em Bragança com Maria Leopoldina f.ª de Luiz Alvares da Cruz e de Maria Joaquina da Piedade. Teve:

9-1 José Baptista Tavares residente em Bragança casado com sua prima... Com geração.

9-2 Maria Salomé ou Carolina Tavares que foi casada 1.º com Candido Rocha e 2.ª vez com o capitão Porfirio Franco Bueno de Aguiar. Com geração de ambos.

9-3 Hyppolito Cassiano Tavares

9-4 Augusto Baptista Tavares.

8-4 Albino Tavares, f.º do n.º 7-3 retro.

7-4 Josepha Maria f.ª de 6-1, casou em 1811 em Atibaia com o alferes José Antonio Pedroso f.º de Jeronimo de Godoy Moreira e de sua 1.ª mulher Maria Joaquina Pedroso. Tit. Godoys Cap. 1.º § 8.º, 2-3, 3-1, 4-1.

7-5 Gertrudes Maria do Patrocinio casada em 1819 em Atibaia com José Rodrigues Bueno, viuvo de Anna Joaquina de Oliveira, f.º de Bartholomeu Bueno de Azevedo e de Anna Rodrigues Fortes, sua 1.ª mulher. 1.º V. á pag. 395. Teve q. d.:

8-1 José Rodrigues Bueno casado em 1850 em Atibaia com Maria Salomé da Rocha f.ª de Lourenço Franco da Rocha Bueno e de Maria Magdalena Rodrigues. Tit. Godoys.

8-2 Maria das Dôres casada com Antonio José Caetano f.º de José Caetano Villas Boas, natural de Portugal. Foram

moradores em Santo Antonio da Cachoeira. Teve:

9-1 José Caetano Villas Boas

9-2 João Baptista Franco, tenente coronel, casado com sua sobrinha f.a de Luiz Antonio Gonçalves e de 9-7 abaixo.

9-3 Joaquim Antonio Baptista casado com...

9-4 Anna Leopoldina Franco foi casada com Candido Mathias.

9-5 Gertrudes Theodora Franco foi casada com José Joaquim Gonçalves de Oliveira f.o do professor Joaquim Gonçalves de Oliveira V. 1.o pag. 529.

9-6 Maria da Conceição casada com Joaquim José da Silveira Campos (o Juca Felizardo).

9-7 .... que foi casada com Luiz Antonio Gonçalves V. 1.o pag. 528.

7-6 Maria Magdalena Rodrigues, f.a de Angelo Franco n.o 6-1, casou em 1814 em Atibaia com o capitão Lourenço Franco da Rocha Bueno f.o de Jeronimo de Godoy Moreira e de Maria Joaquina Pedroso. Com geração em Godoys.

7-7 José

7-8 Manoel José Rodrigues, ultimo f.o de 6-1, casou em 1820 em Atibaia com Maria Polycarpa Franco f.a do capitão-mór José de Siqueira Franco e de Francisca Margarida Pedroso. Teve q. d.:

8-1 Delphina Franco casada em 1843 em Bragança com Joaquim Pessanha Falcão f.o de João Pessanha Falcão e de Anna Maria Franco. Com geração no Cap. 7.o § 3.o d'este Tit.

6-2 João Franco de Brito, f.o de 5-4, casou 1.o em 1771 em Atibaia com Francisca Leite Cardoso f.a de Antonio Leite Cardoso e de Maria Leme da Silva, em Tit. Bicudos; 2.a vez em 1785 na mesma villa com Joanna Bueno de Camargo

f.ª de Francisco Pires Garcia e de Messia Bueno de Camargo. Teve (C. O. Campinas):

Da 1.ª mulher:

7-1 Ignacio Franco de Brito casado em 1807 na villa de S. Carlos com Rita Pedroso f.ª do alferes Francisco Xavier da Rocha e de Gertrudes Furquim. Com geração em Furquins.

7-2 Antonio Franco casado e morador em Mogy-mirim

7-3 Maria Joaquina casada com Claudio Domingues dos Santos. Teve (C. O. Campinas):

8-1 Hygina Maria dos Santos.

8-2 José Ignacio.

7-4 Salvador † solteiro.

Da 2.ª mulher:

7-5 Custodio José Bueno casado em 1812 na villa de S. Carlos com Gertrudes Maria Pedroso f.ª de João Pedroso do Prado e de Maria Rodrigues.

7-6 Joanna Bueno de Camargo casada em 1808 na mesma villa com João de Brito Leme, viuvo de Maria Pedroso.

7-7 Anna Joaquina da Luz casada em 1812 na mesma villa com José de Almeida Pires, viuvo de Izabel Monteiro.

7-8 Ignacia Bueno de Camargo casada em 1804 na mesma villa com Francisco da Silva Leme, † em 1831 em S. Carlos, natural de S. João de El-Rei, f.º de José da Silva Leme e de Maria Ferreira. Teve: (C. O. Campinas).

8-1 José Joaquim de Lima casado em 1826 na mesma villa de S. Carlos com Anna Barbosa f.ª de Joaquim de Camargo Neves e de Gertrudes Barbosa. Em 1831 estava ausente em lugar ignorado.

8-2 Vicente da Silva de Camargo casado em 1825 em S. Carlos com Gertrudes Balduina f.ª de Bento Ortiz do Amaral e de Theresa Francisca; foi morador em Jundiahy.

8-3 João, solteiro em 1831

8-4 Antonio
8-5 Francisca
8-6 Balthazar
8-7 Anna
8-8 Maria
8-9 Pedro
8-10 Benedicto

7-9 Antonio Mariano de Camargo casado em 1818 na villa de S. Carlos com Maria Joaquina f.ª de Aleixo Antonio de Godoy e de Luzia da Fonseca Pinto.

7-10 Vicencia solteira em 1817

6-3 Maria Franco, f.ª de Escholastica Corrêa e 1.º marido Antonio Franco de Brito, era já fallecida em 1794, e casou-se em 1769 em Atibaia com Antonio de Siqueira Lima f.º de Antonio Pedroso de Alvarenga e de Anna de Lima do Prado. Com geração em Prados Cap. 4.º § 1.º, 2-2, 3-1, 4-1, 5-6.

6-4 Izabel (demente).

Do 2.º marido, Jeronimo da Rocha, teve Escholastica Corrêa n.º 5-4 os seguintes f.os:

6-5 Lourenço da Rocha casado com...

6-6 Bento de Oliveira Cardoso casado com...

6-7 José com 30 annos (demente).

5-5 Marcello Corrêa de Oliveira (morador em Jundiahy) foi casado com Escholastica...

5-6 Bento Lopes Corrêa, já fallecido em 1774, foi casado em 1745 em Atibaia com Rita Bueno de Camargo f.ª de Pedro de Amores de Camargo e de Izabel Bueno de Moraes. Tit. Siqueiras Mendonças Cap. 7.º § 1.º. Teve:

6-1 Izabel Bueno, com 20 annos em 1774.

6-2 Rosa Bueno de Oliveira casada em 1774 em Atibaia com Lourenço Rodrigues de Siqueira f.º de Gonçalo Rodrigues e de Rosa Vieira Sardinha. Teve q. d.:

7-1 Francisca Emilia de Cassia Bueno que casou com o ajudante Theodoro Rodrigues Tavares, † em 1824 em Bragança, e teve 12 f.os:

8-1 Theodora Emilia casada em 1820 em Bragança com Zacharias Franco de

Moraes f.º do capitão Roque de Sousa de Moraes. Tit. Freitas Cap. 6.º § 3.º, 2-3, 3-1, 4-2, 5-1.

8-2 Rosa Bueno casada em 1820 em Bragança com Ignacio de Sousa de Oliveira f.º de Braz Esteves Ramalho e de Gertrudes Cardoso de Oliveira. Tit. Freitas supra.

8-3 Manoela Emilia da Conceição casada em 1824 em Bragança com Luiz de Sousa Pinto, irmão de Ignacio de Sousa de Oliveira do n.º precedente.

8-4 Christina Maria do Sacramento casada em 1820 em Bragança com José Pedroso Leme de Moraes f.º de José Pedroso de Moraes e de Anna Leme da Silva. Tit. Moraes Cap. 1.º § 2.º, 2-5, 3-12, 4-9. Com geração.

8-5 Francisco

8-6 José

8-7 José do Espirito Santo

8-8 Emerenciana Emilia casada em 1837 em Bragança com José Camillo Ramalho f.º de Camillo José Ramalho e de Maria Leme da Silva. Tit. Moraes supra.

8-9 Gertrudes

8-10 Eduarda

8-11 Jacintha

8-12 Anna.

5-7 Branca Corrêa de Oliveira, já † em 1774, casou-se com Diogo Gonçalves Cesar f.º de Francisco Cesar Moreira e de Izabel João Maciel. Com geração em Garcias Velhos.

5-8 Maria Magdalena Corrêa, já †, foi casada com o capitão Antonio Alvares Cardoso f.º do capitão do mesmo nome e de Anna de Ribeira Bueno, 1.º V. pag. 462; ahi a geração.

5-9 Ignacio Corrêa de Oliveira, fallecido em 1774, e inventariado em Atibaia. Sem geração. Foram herdeiros os seus irmãos supra.

4-5 Anna Maria Lopes de Medeiros casada em 1707 em Nazareth com Estevão Bicudo Preto. Teve pelo inventario do f.º Pantaleão Bicudo n.º 5-1:

5-1 Pantaleão Bicudo Preto † em 1755 (C. O. S. Paulo) foi 1.° casado com Anna de Lemos f.ª de Manoel de Lemos do Prado e de Leonor Jorge de Godoy em Tit. Siqueiras Mendonças Cap. 1.° § 1.°, 2-2, 3-1; 2.ª vez com Angela de Godoy f.ª de João de Godoy Moreira e de Antonia Furtado. Tit. Rodrigues Lopes Cap. 1.° n.° 1-1, 2-2. Esta Angela de Godoy, viuva de Pantaleão Bicudo, casou 2.ª vez em 1762 em Nazareth com Antonio de Godoy Moreira f.° de Bartholomeu de Godoy Moreira. Tit. Godoys Cap. 4.° § 1.°, 2-3, 3-5, 4-1. Falleceu Pantaleão Bicudo sem geração e foram herdeiros seus irmãos que seguem:

5-2 Catharina Bicudo que casou-se em 1737 com João da Cunha Maciel f.° de outro de igual nome e de Maria de Sousa Carneiro. Tit. Cunhas Gagos Cap. 4.° § 1.°, 2-4, 3-2, 4-1.

5-3 José Bicudo Preto casou-se com Antonia Pinheiro Cardoso f.ª de Francisco Pinheiro e de Joanna da Cunha de Siqueira, com geração no 1.° V. pag. 91.

5-4 Manoel Bicudo Preto.

5-5 Juliana Bicudo casada com Verissimo Gonçalves de Godoy f.° de Salvador Gonçalves Murzillo e 2.ª mulher Domingas Moreira. Tit. Godoys Cap. 1.° § 4.°. Com geração.

3-2 Zuzarte Lopes, baptisado em 1650 em S. Paulo.

3-3 Domingos Furtado de Medeiros, fallecido em 1725 em S. Paulo, casado com Maria Affonso de Arzam f.ª de Manoel Rodrigues de Arzam e de Maria Affonso de Azevedo. Com geração em Tit. Arzam Cap. 2.° § 8.°.

Cap. 7.°

Anna Pires de Medeiros, fallecida em 1668 com testamento em S. Paulo, (diz Taques) foi 1.° casada com Antonio Bicudo f.° de Vicente Bicudo e de Anna Luiz, em Tit. Bicudos; (1) segunda vez casou-se em 1629 com Francisco de Siqueira, natural da villa de Caminha.

Este Francisco de Siqueira, segundo se vê de uns autos de dispensa de parentesco de affinidade requeridos por Manoel Garcia, viuvo de Anna Pires n.° 3-3 adeante, para

(1) Ha confusão em Pedro Taques quanto a este 1.° casamento, pois a casada com Antonio Bicudo foi a sobrinha desta do mesmo nome f.ª de Salvador Pires e de Ignez Monteiro. Cap. 9.°.

casar-se com Helena Rodrigues f.ª de Sebastião Gil, o moço, neta de Sebastião Gil, o velho, era irmão deste ultimo; pelo que o parentesco foi classificado no 3.º grão de direito canonico. E' verdade que entre a dita Anna Pires e Helena Rodrigues havia parentesco de consanguinidade no 3.º grão por outra linha; pois que Helena Dias, mãe de Anna Pires, era f.ª de Francisco Dias e de Custodia Gonçalves, e n. p. do leigo jesuita Pedro Dias e de Antonia Gomes da Silva, como se vê no § 1.º seguinte; e Feliciana Dias, avó paterna de Helena Rodrigues, era irmã de Francisco Dias, e f.ª tambem do mesmo leigo jesuita Pedro Dias e de Antonia Gomes como se vê em Tit. Dias. Entretanto não foi este o parentesco allegado como impedimento e sim o 1.º mencionado. Esta relação de parentesco entre Francisco de Siqueira, o velho, e Sebastião Gil, o velho, justifica o appellido de Siqueira tomado pelos descendentes d'este ultimo.

Anna Pires teve de Francisco de Siqueira 5 f.os:

1-1 Francisco Pires de Siqueira § 1.º
1-2 Antonio de Siqueira § 2.º
1-3 Mecia de Siqueira § 3.º
1-4 Maria de Siqueira § 4.º
1-5 Anna Maria de Siqueira § 5.º

§ 1.º

1-1 Francisco Pires de Siqueira, foi cidadão de S. Paulo e occupou os cargos da republica. Falleceu em 1671 com testamento, e casou-se em 1640 em S. Paulo com Helena Dias f.ª de Francisco Dias e de Custodia Gonçalves, n. p. do leigo jesuita Pedro Dias (que foi desligado dos votos por Santo Ignacio de Loyola para casar-se a 1.ª vez com Maria da Grã, 2.ª f.ª do cacique Tebiriçá) e de sua 2.ª mulher Antonia Gomes da Silva, f.ª de Pedro Gomes e de Maria Affonso, V. 1.º pag. 9, n. m. de ..... Gonçalves Penedo e de Helena Gonçalves. Tit. Dias Cap. 4.º § 7.º. Teve 3 f.os:

2-1 Francisco Dias de Siqueira (o Apuçá, ou surdo) capitão-mór. A' seu respeito escreveu Pedro Taques: «Este paulista penetrou com sua tropa o sertão em 1692 até a cidade do Maranhão, e nas aldêas dos indios catholicos d'aquelle Estado fez varias extorsões, cujos impulsos se não atreveu a castigar o governador e d'elles deu conta ao rei D. Pedro II»

Segundo o mesmo Pedro Taques, o capitão-mór Francisco Dias illudiu ao governador Antonio de Albuquerque Coelho de Carvalho, insinuando que levava ordens do seu governador para fazer a communicação com esse sertão; pelo que recebeu do governador Antonio de Albuquerque mantimentos e munições. Chegados estes factos ao conhecimento do rei. ordenou elle que fosse infligido severo castigo ao dito capitão-mór afim de servir de exemplo aos que pretendessem commetter eguaes insultos. O capitão-mór Francisco Dias de Siqueira foi casado com Joanna Corrêa, natural de Santos, fallecida com testamento em 1714 em S. Paulo, (irmã de Antonia Corrêa mulher de Francisco Corrêa de Figueiredo (o Pinxa) natural da Bahia, irmã de Catharina Corrêa de Faria que casou na ilha de S. Sebastião, da qual descendeu o conego Antonio Nunes de Siqueira, † em 1758 em S. Paulo) f.ª de Simão Rodrigues Henriques, † em 1656 em S. Paulo, e de Joanna Corrêa, natural da Bahia, onde casou e veiu para S. Paulo, e aqui falleceu com testamento e declarou ser f.ª de Gaspar Soares e de Ignez de Azevedo, natural da Bahia.

O capitão-mór Francisco Dias falleceu na Bahia para onde se recolheu depois da guerra e conquista dos barbaros gentios do Rio Grande e Sicará, de que foi capitão João Amaro Maciel, e mestre de campo governador o tenente-general Mathias Cardoso de Almeida em Tit. Prados Cap. 6.º § 3.º, 2-3, e deixou n'essa cidade um grande cabedal que se apurou pelo juiso dos ausentes, e se remetteu á Lisbôa ao tribunal da mesa de consciencia e ordens. Teve f.ª unica natural de S. Paulo:

3-1 Joanna Corrêa que foi casada com Garcia Rodrigues Paes Betim, † em 1719 em Pitanguy, f.º de João Paes Rodrigues e de Anna Maria Rodrigues Garcia, por esta, neto de Garcia Rodrigues Velho e de Maria Betimk [1]. Com geração em Tit. Tenorios Cap. 3.º § 5.º.

---

[1] *Betimk*, escreveu Pedro Taques; nós escrevemos Betting, (palavra que está hoje corrompida em *Betim*) pois assim vimos escripta em autos antigos a assignatura de Geraldo Betting progenitor d'esta familia.

2-2 Anna Maria de Siqueira, f.a do § 1.o, foi casada com Manoel da Silva de Vasconcellos.
2-3 Anna Pires foi a 1.a mulher de Manoel Garcia Velho, que 2.a vez casou em 1673 em Taubaté com Helena Rodrigues, parenta de sua 1.a mulher, e 3.a vez com Maria Fragoso f.a do capitão Sebastião de Freitas. Foi Manoel Garcia Velho f.o de outro de igual nome e de Maria Moniz da Costa (Cam. Ec. de S. Paulo) Tit. Garcias Velhos Cap. 9.o § 1.o, 2-7, 3-5.

§ 2.o

1-2 Antonio de Siqueira, f.o do Cap. 7.o, casou em 1630 em S. Paulo com Maria Affonso f.a de Paschoal Dias e de Filippa Rodrigues. V. 1.o pag. 31. Falleceu em 1648 em S. Paulo e teve 8 f.os:
2-1 Anna Pires que casou com Salvador Francisco de Oliveira Lobo f.o de Manoel Francisco Pinto, natural de Guimarães, e de Julianna de Oliveira. Com geração em Tit. Oliveiras Cap. 5.o § 1.o, 2-2, 3-4.
2-2 Maria de Siqueira
2-3 João Pires Affonso
2-4 Francisco
2-5 Antonio de Siqueira Affonso, † solteiro em 1675
2-6 Sebastião de Siqueira foi o 1.o marido de Maria Ribeiro Antunes f.a de Estevão Ribeiro Bayam governador da guerra do sertão da Bahia, e de Maria Antunes. Tit. Macieis. Teve o f.o unico:
3-1 Estevão Ribeiro Bayam
2-7 Filippa
2-8 Salvador

§ 3.o

1-3 Mecia de Siqueira, † em 1648 em S. Paulo, foi casada com Pedro Vidal, natural de S. Paulo, f.o de Alonso Peres Calhamares, natural de Castella, e de Maria Affonso. V. 1.o pag. 12. Teve (C. O. S. Paulo) 8 f.os:
2-1 Maria Vidal
2-2 Joanna de Siqueira
2-3 Maria de Siqueira
2-4 Alonso Peres Vidal de Siqueira
2-5 João Vidal
2-6 Pedro Vidal

2-7 Francisco de Siqueira
2-8 Manoel de Siqueira

2-1 Maria Vidal, † em 1687 em S. Paulo com testamento, foi 1.º casada em 1638 em S. Paulo com Francisco Baldaya f.º de Miguel Sobrinho e de Maria da Veiga; 2.ª vez casou com Pedro Casado Villas Boas f.º de João Fernandes Casado e de Catharina Gonçalves Villas Boas. Teve:

Do 1.º marido:

3-1 Salvador Baldaya † solteiro

3-2 Margarida

3-3 Francisco Baldaya que foi casado com Izabel Tavares da Silva. Teve q. d.:

4-1 Maria Baldaya, † em 1756 em Atibaia, foi 1.º casada com Francisco de Araujo Chaves, † em 1725 em Atibaia, (C O. S. Paulo) f.º de Domingos de Araujo Chaves; 2.ª vez casou com Bartholomeu Corrêa Bueno, † em 1753, f.º de Francisco Corrêa de Lemos e de Joanna Baptista Bueno. Sem geração d'este 2.º marido, porém teve do 1.º os 4 f.ºs seguintes:

5-1 Marina de Chaves que foi casada com Balthazar de Lemos e Moraes, † em 1752 em Atibaia. (C. O. S. Paulo) Sem geração.

5-2 João de Araujo Chaves (demente) † solteiro em 1759 em Atibaia.

5-3 Ignacio de Araujo Chaves, † em 1788 em Atibaia, onde foi casado com Theresa Ribeiro de Macedo, † em 1783 na mesma villa. Teve (C. O. Atibaia) os 7 f.ºs:

6-1 Antonio de Araujo Cardoso que casou 1.ª vez em 1792 em Atibaia com Maria Gabriella f.ª de Caetano Furquim de Campos e de sua 1.ª mulher Izabel Sobrinha de Almeida, em Tit. Furquins; 2.ª vez casou em 1801 na mesma villa com Anna Gordiana Franco f.ª de Ignacio Alvares do Amaral e de Maria Franco da Cunha. V. 1.º pag. 460 a 1.ª mulher, e pag. 465 a 2.ª. Teve (C. O. Atibaia):

Da 1.ª mulher 2 f.os:

7-1 Anna Gabriella de Almeida que

casou em 1815 em Camandocaia com Bernardo José Borges, de Atibaia, f.º de Manoel Borges de Almeida e de Theresa Francisca. Teve q. d.:

8-1 Maria Gabriella de Almeida casada em 1831 em Camandocaia com Antonio Ferreira Goyos f.º do sargento-mór José Ferreira Goyos e de Theresa Maria de Almeida.

7 2 José

6-2 Francisco de Araujo Chaves occupou o cargo de juiz de orphãos em Atibaia, e casou em 1766 em S. Paulo com Cypriana Maria Rodrigues † em 1792 em Atibaia. Falleceu Francisco de Araujo em Atibaia e teve (C. O. Atibaia) 9 f.os:

7-1 Gertrudes de Araujo casada em 1788 em Atibaia com Antonio de Araujo · Prado, viuvo de Maria Bueno, f.º de José de Araujo Prado, de Parnahiba, e de sua 2.ª mulher Izabel de Siqueira de Almeida. Tit. Prados Cap. 4.º § 1.º, 2-1.

7-2 Ursula com 23 annos (demente).

7-3 Leonor de Araujo casada com Manoel Antonio.

7-4 Victorino

7-5 Joaquim

7-6 Marcellino

7-7 Aleixo

7-8 Modesto

7-9 Christina

6-3 Escholastica Maria Cardoso era solteira com 33 annos.

6-4 Maria Pires Cardoso estava casada com...

6-5 Rita Pires Cardoso casou em 1796 em Atibaia com José Antonio da Silva, viuvo de Ursula Maria da Conceição, f.º de Henrique Delgado e de Maria Leme, de Mogy das Cruzes, Teve geração.

6-6 Anna Pires Cardoso com 23 annos solteira em 1788.

6-7 Rosa Maria Pires casou em 1773 em Atibaia com Salvador da Silva Bueno f.º de Francisco da Fonseca de Araujo e de Maria Bueno. Falleceu Salvador da Silva em 1819 em Atibaia, e teve (C. O. Atibaia) 7 f.os:

7-1 Ignacio Xavier Bueno casado com Rosa Rodrigues f.ª de Marcellino da Gama e de Catharina Ribeiro. Com geração.

7-2 Manoel da Silva Bueno casado em 1797 em Atibaia com Esmeria Cardoso de Oliveira f.ª de João Cardoso de Oliveira e de Anna de Sousa de Moraes. Tit. Freitas Cap. 6.º § 3.º, 2-3, 3-1, 4-3. Teve q. d.:

8-1 Maria Violante de Oliveira casada em 1814 em Atibaia com João Antonio Nogueira, natural de Bragança.

7-3 Lourenço da Silva Bueno casou em 1805 em Atibaia com Maria Antonia f.ª de Francisco Pereira Pacheco e de Anna Rosa. V. 1.º pag. 397. Teve q. d.:

8-1 Escholastica Maria casada em 1829 em Atibaia com Joaquim de Godoy Bueno f.º de Vicente de Godoy e de Maria Gertrudes de Oliveira. Tit. Pretos Cap 5.º § 3.º, 2-1, 3-5, 4-1, 5-2, 6-8.

8-2 Maria das Dôres casada em 1835 em Atibaia com seu parente José da Silva Bueno f.º 7-5 adeante.

8-3 José Pereira Bueno casado em 1835 em Atibaia com Maria Francisca f.ª de Adriano Luiz Fernandes e de Anna Francisca.

8-4 Manoel da Silva Bueno casado em 1824 em Atibaia com Maria Izabel Cardoso f.ª de Francisco Rodrigues Leme e de Izabel da

Silveira Cardoso; n'este Tit. Cap. 10.º § 2.º.

8-5 Bento da Silva casado em 1834 em Atibaia com Joanna de Oliveira f.ª de José Joaquim de Oliveira e de Anna de Oliveira. Tit. Pretos Cap. 5.º § 3.º.

7-4 José da Silva Bueno casado em 1809 em Atibaia com Escholastica Luiza f.ª de Pedro Bueno de Moraes e de Maria Leite de Araujo. Tit. Cunhas Gagos Cap. 4.º § 4.º, 2-7, 3-3, 4-1, 5-2. Com geração.

7-5 Joaquim da Silva Bueno, viuvo de Manoela de Jesus, deixou geração.

7-6 Anna Rosa da Silva casou em 1797 em Atibaia com Anastacio Alves de Moraes f.º de João Cardoso de Oliveira e de Anna de Sousa do n.º 7-2 supra. Com geração. Tit. Freitas Cap. 6.º § 3.º.

7-7 Maria Gabriella da Silva casou em 1806 em Atibaia com Marcellino de Godoy Bueno f.º de Manoel Cardoso de Oliveira e de Antonia de Godoy Bueno. Tit. Pretos Cap. 5.º § 3.º. Teve q. d.:

8-1 Maria de Godoy Bueno casada em 1831 no Belem (hoje Itatiba) com Joaquim Bueno da Silva, viuvo de Anna de Sousa.

5-4 Maria de Araujo Chaves, f.ª de 4-1, casou em 1749 em Atibaia com Ignacio Pedroso de Moraes f.º de Gaspar João Barreto e de Francisca de Moraes. Com geração em Tit. Freitas Cap. 6,º § 3 º.

3-4 Anna Maria de Siqueira, f.ª de 2-1, foi casada com João de Siqueira Ferrão, natural de Portugal, e foram moradores na Conceição dos Guarulhos em suas culturas com muitos indios de sua administração. Falleceu João de Siqueira Ferrão em 1725 e teve (C. O. S. Paulo) os 5 f.ºs seguintes:

4-1 Capitão Ignacio de Siqueira Ferrão

6-7 Rosa Maria Pires casou em 1773 em Atibaia com Salvador da Silva Bueno f.º de Francisco da Fonseca de Araujo e de Maria Bueno. Falleceu Salvador da Silva em 1819 em Atibaia, e teve (C. O. Atibaia) 7 f.os:

7-1 Ignacio Xavier Bueno casado com Rosa Rodrigues f.ª de Marcellino da Gama e de Catharina Ribeiro. Com geração.

7-2 Manoel da Silva Bueno casado em 1797 em Atibaia com Esmeria Cardoso de Oliveira f.ª de João Cardoso de Oliveira e de Anna de Sousa de Moraes. Tit. Freitas Cap. 6.º § 3.º, 2-3, 3-1, 4-3. Teve q. d.:

8-1 Maria Violante de Oliveira casada em 1814 em Atibaia com João Antonio Nogueira, natural de Bragança.

7-3 Lourenço da Silva Bueno casou em 1805 em Atibaia com Maria Antonia f.ª de Francisco Pereira Pacheco e de Anna Rosa. V. 1.º pag. 397. Teve q. d.:

8-1 Escholastica Maria casada em 1829 em Atibaia com Joaquim de Godoy Bueno f.º de Vicente de Godoy e de Maria Gertrudes de Oliveira. Tit. Pretos Cap 5.º § 3.º, 2-1, 3-5, 4-1, 5-2, 6-8.

8-2 Maria das Dôres casada em 1835 em Atibaia com seu parente José da Silva Bueno f.º 7-5 adeante.

8-3 José Pereira Bueno casado em 1835 em Atibaia com Maria Francisca f.ª de Adriano Luiz Fernandes e de Anna Francisca.

8-4 Manoel da Silva Bueno casado em 1824 em Atibaia com Maria Izabel Cardoso f.ª de Francisco Rodrigues Leme e de Izabel da

Silveira Cardoso; n'este Tit. Cap. 10.º § 2.º.

8-5 Bento da Silva casado em 1834 em Atibaia com Joanna de Oliveira f.ª de José Joaquim de Oliveira e de Anna de Oliveira. Tit. Pretos Cap. 5.º § 3.º.

7-4 José da Silva Bueno casado em 1809 em Atibaia com Escholastica Luiza f.ª de Pedro Bueno de Moraes e de Maria Leite de Araujo. Tit. Cunhas Gagos Cap. 4.º § 4.º, 2-7, 3-3, 4-1, 5-2. Com geração.

7-5 Joaquim da Silva Bueno, viuvo de Manoela de Jesus, deixou geração.

7-6 Anna Rosa da Silva casou em 1797 em Atibaia com Anastacio Alves de Moraes f.º de João Cardoso de Oliveira e de Anna de Sousa do n.º 7-2 supra. Com geração. Tit. Freitas Cap. 6.º § 3.º.

7-7 Maria Gabriella da Silva casou em 1806 em Atibaia com Marcellino de Godoy Bueno f.º de Manoel Cardoso de Oliveira e de Antonia de Godoy Bueno. Tit. Pretos Cap. 5.º § 3.º. Teve q. d.:

8-1 Maria de Godoy Bueno casada em 1831 no Belem (hoje Itatiba) com Joaquim Bueno da Silva, viuvo de Anna de Sousa.

5-4 Maria de Araujo Chaves, f.ª de 4-1, casou em 1749 em Atibaia com Ignacio Pedroso de Moraes f.º de Gaspar João Barreto e de Francisca de Moraes. Com geração em Tit. Freitas Cap. 6,º § 3 º.

3-4 Anna Maria de Siqueira, f.ª de 2-1, foi casada com João de Siqueira Ferrão, natural de Portugal, e foram moradores na Conceição dos Guarulhos em suas culturas com muitos indios de sua administração. Falleceu João de Siqueira Ferrão em 1725 e teve (C. O. S. Paulo) os 5 f.os seguintes:

4-1 Capitão Ignacio de Siqueira Ferrão

4-2 Maria de Siqueira
4-3 Luiza de Siqueira Sobrinha
4-4 Joanna de Siqueira
4-5 Maria de Siqueira.

4-1 Capitão Ignacio de Siqueira Ferrão, † em 1748 e sepultado na matriz de Atibaia, foi 1.º casado com Catharina Pereira, viuva de José Peres Calhamares, f.ª de João Pereira de Avellar e de Maria Leme do Prado emTit. Prados Cap. 6.º § 1.º, 2-4, 3-5; 2.ª vez casou com Catharina Franco do Prado, viuva do coronel Antonio da Rocha Pimentel, f.ª do capitão Lourenço Franco Viegas e de Izabel da Costa Santa Maria. Tit. Lemes Cap. 1.º § 9.º. Teve (C. O. S. Paulo).

Da 1.ª mulher:

5-1 João } mudos
5-2 Joanna }

5-3 Maria, já † no anno do inventario

Da 2.ª o f.º unico:

5-4 Lucas de Siqueira Franco, o 1.º capitão-mór de Atibaia, baptisado em 1710 n'essa villa, casou com Izabel da Silveira e Camargo f.ª do capitão Francisco de Camargo Pimentel e de Izabel da Silveira Cardoso. V. 1.º pag. 345. Teve os 13 f.ºs seguintes:

6-1 Ignacio de Siqueira Pimentel
6-2 João de Siqueira Pimentel
6-3 Antonio de Siqueira Franco
6-4 Francisco da Silveira Franco
6-5 Lucas da Silveira Franco
6-6 Joaquim de Siqueira Franco
6-7 Anna Franco Cardoso
6-8 José de Siqueira Franco
6-9 Escholastica Franco
6-10 Maria Gertrudes Franco
6-11 Messia de Siqueira
6-12 Gertrudes Franco
6-13 Antonia Franco.

6-1 Ignacio de Siqueira Pimentel, f.º do capitão-mór Lucas n.º 5-4, casou com Maria Barbosa Pires f.ª de João Barbosa Pires e de Messia de Siqueira. Tit. Bonilhas Teve q. d. pelos casamentos em Atibaia:

7-1 Jeronima Maria que casou a 1.ª vez em 1788 em Atibaia com Manoel Alves Cardoso f.º de Ignacio

Alvares Cardoso e de Maria de Godoy. V. 1.º pag. 491. Teve q. d.:

8-1 Ignacio baptisado em 1789 em Atibaia

8-2 Antonio Alves Barbosa casado em 1811 em Atibaia com Maria Francisca f.ª de Antonio Bueno de Camargo e de Luciana Maria.

8-3 Joaquim Antonio de Siqueira que casou em 1811 em Atibaia com Maria Jacintha Cardoso f.ª de Antonio de Almeida de Oliveira e de Joanna Ortiz de Camargo. Teve geração no V. 1.º pag. 328.

Segunda vez casou Jeronima Maria n.º 7-1 em 1815 em Atibaia com Jorge de tal f.º de Bento Pires do Prado e de Izabel de Siqueira.

7-2 Aleixo, f.º de 6-1 supra, era solteiro em 1800.

7-3 Alferes João Barbosa de Siqueira casou em 1808 em Atibaia com Ignacia Maria f.ª de Manoel de Camargo Pimentel e de Maria Franco de Sousa. V. 1.º pag. 357. Teve q. d.:

8-1 Maria Jacintha que casou em 1832 em Atibaia com Francisco José de Camargo f.º de José Ferreira da Silva e de Antonia Francisca da Cunha. V. 1.º pag. 352.

8-2 José Barbosa de Camargo casou em 1851 em Atibaia com Benedicta Leite do Espirito Santo f.ª de Francisco José Leite e de Antonia Cerina do Carmo.

7-4 Maria, baptisada em 1779 em Atibaia

7-5 Izabel Francisca casou em 1809 em Atibaia com Francisco de Godoy. Com geração.

7-6 Antonia de Siqueira Franco, f.ª de 6-1, casou em 1813 em Atibaia com Antonio de Siqueira Franco f.º de Antonio Bueno Franco e de Maria da Silveira, n. p. de Domingos Bueno Franco e de Escholastica Ortiz V. 1.º pag. 444; ahi a geração.

7-7 Gertrudes Franco casou em 1813 em Atibaia com Manoel João de Siqueira.

7-8 José Barbosa de Siqueira, f.º de 6-1 supra, casou a 1.ª vez em 1815 em Atibaia com Anna Francisca Soares f.ª de Francisco Soares de Lima e de Gertrudes Maria da Luz, n. p. de Victor Soares e de Joanna de Godoy, em Tit. Pretos Cap. 5.º § 3.º, n. m. de Antonio Cardoso da Silva e de Angela

Maria de Camargo; 2.ª vez casou em 1840 em Atibaia com Anna Gabriella de Campos f.ª de Ignacio Caetano da Silveira e de Delphina da Silveira Campos, n.º 7-12 de 6-4 adeante.

6-2 João de Siqueira Pimentel, baptisado em 1742 em Atibaia, era solteiro em 1775.

6-3 Antonio de Siqueira Franco, filho do 1.º capitão-mór Lucas de Siqueira Franco n.º 5-5, foi baptisado em Atibaia em 1746, e casou-se em 1782 na mesma villa com Maria Esmeria da Assumpção filha de Manoel de Mattos Bueno e de sua mulher Maria de Godoy Bueno. V. 1.º pag. 421. Teve q. d.:

7-1 Justina Rosa da Silveira que casou 1.º em 1810 em Bragança com João Pires de Godoy, † em 1818, f.º de Pedro Vaz Pires e de Anna Joaquina de Godoy, com 2 f.os em Tit. Macieis Cap. 4.º § 2.º, 2-5, 3-3, 4-6, 5-3; 2.ª vez casou Justina Rosa com Bento Ortiz de Godoy, † em 1827 em Bragança. Sem geração d'este 2.º marido.

7-2 Ignacio, f.º de 6-3, falleceu em 1799 com 14 annos de idade.

7-3 Maria, baptisada em 1795 em Atibaia.

7-4 Anna » » 1798 » »

6-4 Francisco da Silveira Franco, segundo capitão-mór da villa de S. João de Atibaia [1], casou-se na villa de Santa Anna de Parnahiba em 1766 com Maria Cardoso de Oliveira filha de Lourenço Franco da Rocha, natural de Atibaia e morador na villa de Parnahiba, e de Francisca Margarida Pedroso; neta paterna do capitão Bartholomeu da Rocha Pimentel e de Ursula Franco de Oliveira, V. 1.º pag. 517, n. m. de Gaspar Vaz da Cunha e de Maria Pedroso. Tit. Cunhas Gagos. O capitão-mór Francisco da Silveira era parente de sua mulher Maria Cardoso no 4.º gráo de consanguinidade, pois que eram bisnetos de dous irmãos, a saber: o capitão-mór Francisco da Silveira bisneto do capitão Lourenço Franco Viegas, e Maria Cardoso bisneta de João Franco Viegas. De Lourenço Franco da Rocha e de Francisca Margarida Pedroso supra descendem

---

[1] Prestou juramento em 11 de Julho de 1783 em S. Paulo nas mãos do governador, capitão-general da capitania Francisco da Cunha Menezes.

tambem os Francos de Andrade, de Campinas, e os Francos Barbosas de Sorocaba, como se vê em Tit. Cubas e Tit. Pedrosos Barros. Falleceu o capitão-mór Francisco da Silveira Franco em 1801 em Atibaia com 58 annos de idade e sua mulher Maria Cardoso em 1825 na mesma villa. Teve:

7-1 José
7-2 Alferes Lourenço Franco da Rocha
7-3 Maria Francisca Cardoso
7-4 Capitão-mór Lucas de Siqueira Franco
7-5 Anna Francisca Cardoso
7-6 Alferes Antonio da Silveira Cardoso
7-7 Theodoro José da Silveira
7-8 Francisco da Silveira Franco
7-9 João Baptista da Silveira
7-10 Jacintha Antonia da Silveira
7-11 Ajudante Felisberto José da Silveira
7-12 Ajudante (mais tarde capitão) Ignacio Caetano da Silveira

7-1 José falleceu com 2 annos de idade.

7-2 Alferes Lourenço Franco da Rocha, mais tarde capitão, foi baptisado em 1769 em Atibaia e ahi casou-se em 1789 com Rita de Cassia de Moraes, irmã do alferes Jacintho, de Atibaia, filhos do capitão Francisco Lourenço Cintra, natural de Estombar, do Algarve, reino de Portugal, e de Helena de Moraes, natnral de Pitanguy, Minas Geraes. Teve 17 filhos que são:

8-1 Antonio Luiz da Rocha, baptisado em 1790 que casou-se em 1817 em Atibaia com sua prima Maria Angelica Bueno, filha de Antonio Pereira de Moraes e de Gertrudes Antonia Bueno, n. p. de Sebastião Cubas Pereira e de Helena Leite de Moraes, n. m. de Bartholomeu Bueno e de Narciza Bueno. Tit. Moraes. Teve q. d :

9-1 Rita Bueno casada com João Bueno.
9-2 Lourenço.
9-3 ..... casada com André Bueno (morou em Brotas).
9-4 Anna casada com Lourenço de tal.

8-2 Leonor f.ª do n.º 7-2 falleceu em menoridade.

8-3 Anna Theresa da Conceição, baptisada em 1793 em Atibaia, ahi casou-se com João José da Silveira,

seu parente, f.º do alferes Francisco Alves Cardoso e de Anna Franco Cardoso, com geração no V. 1.º pag. 490.

8-4 Francisco falleceu em menoridade.

8-5 Maria Lourença de Moraes, baptisada em 1796, casou-se em 1814 em Atibaia com o alferes Joaquim Franco de Camargo, viuvo de Maria Rosa de Oliveira, f.º do capitão Ignacio Franco de Camargo e de sua 1.ª mulher Gertrudes Pires de Godoy Teve grande geração descripta em Tit. Lemes Cap. 1.º § 9.º, n'este V. 2.º.

8-6 Helena Franco da Silveira, baptisada em 1791 em Atibaia, casou-se em 1820 nessa villa com o professor Ignacio Ubaldino de Abreu. E teve q. d.:

9-1 Martinho Franco de Abreu casado com sua prima Maria Rita f.ª do n.º 8-15 adeante.

9-2 Francisco Amancio de Abreu

9-3 Maria casada com...

9-4 Juliana casada com Miguel Franco seu parente.

9-5 Beatriz casada com .. (com geração).

8-7 José Lourenço da Silveira, f.º do alferes Lourenço Franco da Rocha n.º 7-2, foi baptisado em 1799 em Atibaia, e casou-se com Mathilde Franco f.ª do alferes Joaquim Franco de Camargo e de sua 1.ª mulher Maria Rosa de Oliveira. Teve f.º unico:

9-1 Candido

8-8 Francisco, falleceu em menoridade

8-9 João da Silveira Franco, baptisado em 1801, casou-se em 1824 em Atibaia com Maria Theresa Cardoso filha de José Bueno do Amaral e de Brigida Maria Cardoso. V. 1.º pag. 465 ([1]). E teve 7 f.os:

9-1 Lourenço Francisco da Silveira, morador em Araras.

9-2 Tenente-coronel Jacintho José de Araujo Cintra, fazendeiro com cultura de café no municipio de S. Carlos do Pinhal, casou com Maria Angelica da Silveira Cintra f.ª de Antonio José de Almeida e de Anna da Silveira Leite. Tem moradores em S. Carlos do Pinhal, 6 f.os:

10-1 José de Araujo Cintra casado com Anna de Mattos Almeida Cintra.

([1]) Maria Theresa Cardoso foi omittida na pag. 465 do 1º V.

10-2 Joaquim de Araujo Cintra casado com Etelvina de Almeida Cintra.
10-3 Antonio de Araujo Cintra casado com Candida f.ª de Francisco Antonio Leite (de Araras).
10-4 Maria Cintra da Silveira casada com Francisco Antonio de Paula.
10-5 Anna Cintra da Silveira casada com Francisco da Silveira Franco f.º de Francisco Franco (de Pirassununga).
10-6 Francisca da Silveira Cintra casada com Christiano Silva.

9-3 Pedro da Silveira Franco, f.º de João da Silveira Franco n.º 8-9, casou-se com Maria da Silveira filha de Elias da Silveira Leite. Teve:
10-1 Balbina casada com Antonio Garcia Simões.
10-2 Maria casada com o coronel Sebastião...
10-3 Antonio casado com... f.º de José Simões
10-4 João } solteiros
10-5 ... }

9-4 Luiz da Silveira Franco casado com Sabina da Silveira f.ª de Francisco Antonio da Silveira. Teve:
10-1 Sabina solteira
10-2 Rosalia casada com Sebastião (em Araras)
10-3 ..... solteira.

9-5 Barbara casou-se com Manoel Bueno do Amaral. E teve:
10-1 Jacintho (fallecido)
10-2 Anna (fallecida)
10-3 Virginia casada com... (natural de Italia)
10-4 João casado com

9-6 Rita casou-se com Candido Ayres e teve:
10-1 Anna (fallecida)
10-2 Antonio (fallecido)
10-3 ..... casada com João Henrique

9-7 Maria casou-se com Francisco Xavier de Lima e teve 3 f.os:
10-1 José casado e morador na Limeira
10-2 João casado.
10-3 Pedro casado

8-10 Gertrudes Francisca Cardoso, f.ª do alferes Lourenço Franco n.º 7-2, baptisada em 1803 em Atibaia, ahi casou-se em 1820 com João Franco de Camargo, irmão do alferes Joaquim Franco do n.º 8-5 supra, filhos do capitão Ignacio Franco de Camargo e 1.ª mulher Gertrudes Pires de Godoy. Tit. Lemes Cap. 1.º § 9.º, n'este V. 2.º. Teve duas filhas:

9-1 Mathilde que foi casada com seu parente José da Silveira Franco f.º do alferes Joaquim Franco de Camargo e de sua 2.ª mulher Maria Lourença n.º 8-5 supra.

9-2 ....

8-11 Delphina Franco de Moraes, † em 1847 na Limeira, filha de 7-2, foi baptisada em 1804 em Atibaia e ahi casou-se em 1819 com seu parente Ignacio de Loyola Cintra f.º de outro de igual nome (irmão de Rita de Cassia e do alferes Jacintho mencionados no n.º 7-2 supra) e de Anna Francisca Cardoso. Com geração em Tit. Lemes Cap. 5.º § 5.º, 2-8, n'este V. 2.º; ahi a geração.

8-12 Rita Maria da Silveira, f.ª de 7-2, casou-se 1.º em 1822 em Atibaia com Joaquim Pires de Camargo f.º de João Pires Pimentel e de Maria Antonia, com geração descripta no V. 1.º pag. 401, e 2.ª vez com Theodoro de Andrade de Toledo, e teve deste 3 f.ºs.

9-1 Christiano Franco de Andrade casado. Com 3 f.ºs:

9-2 Mariano fallecido sem geração

9-3 Marianna fallecida sem geração.

8-13 Maria do Carmo casou-se com Antonio da Silveira Franco filho do capitão Crispim da Silva Franco e de sua 3.ª mulher Gertrudes Franco. Tit. Lemes Cap. 1.º § 9.º n'este V. 2.º e são pais de:

9-1 Candido da Silveira Franco casado com sua prima Benedicta Franco f.ª de 8-11 supra.

8-14 Francisco Antonio da Silveira, f.º do alferes Lourenço Franco n.º 7-2, casou-se com Maria Julia (vai na duvida este nome). E teve 7 f.ºs:

9-1 Lourenço fallecido em Pirassununga

9-2 ..... casada com João Lopes

9-3 Rita casada com Fulano Nogueira

9-4 Anna casada com Floriano...
9-5 Sabina da Silveira casada com seu primo Luiz da Silveira Franco n.º 9-4 de 8-9 retro.
9-6 João Gonçalo da Silveira
9 7 Manoel Antonio da Silveira (no Rio de Janeiro)
8-15 Lourenço Franco da Silveira, f.º do alferes Lourenço Franco n.º 7 2, casou-se com Rita... (com geração).
8-16 Jacintho Francisco da Silveira casou-se com Anna Clara (com geração).
8 17 Antonio falleceu em menoridade.

7-3 Maria Francisca Cardoso, filha do capitão-mór Francisco da Silveira Franco n.º 6-4, casou-se em 1785 em Atibaia com o alferes Jacintho Ferraz de Araujo Cintra, natural da Conceição dos Guarulhos, irmão de Rita de Cassia do n.º 7-2 e de Ignacio de Loyola mencionado no n.º 8-11 de 7-2 retro, filhos do capitão Francisco Lourenço Cintra, natural do Algarve, e de Helena de Moraes, de Pitanguy, n. m. de Antonio Ferraz de Araujo e de Leonor de Siqueira de Moraes. Com grande geração em Tit Lemes Cap. 5.º § 5.º, 2-8, 3-2, 4-5, 5-5, 6-1. N'este V 2.º.

7-4 Lucas de Siqueira Franco, f.º do capitão-mór n.º 6-4, foi o ultimo capitão-mór de Atibaia. baptisado em 1773, e ahi casou-se em 1794 com Anna Gabriella de Campos e Vasconcellos filha do guarda-mór Fructuoso Furquim de Campos e de sua 1.ª mulher Apollonia Maria do Pilar e Vasconcellos, neta paterna de Estanisláu Furquim Pedroso (natural de Parnahiba) e de Anna de Campos. Tit. Furquins. Falleceu o capitão-mór Lucas em 1866 em Atibaia com 93 annos de idade, deixando já em sua vida cerca de 400 descendentes. Teve 11 filhos dos quaes 3 falleceram em tenra idade e os 8 sobreviventes foram:
8-1 Tenente Fructuoso José de Campos, baptisado em 1795 em Atibaia, ahi casou-se em 1824 com Anna Luiza Caetana de Mello f.ª do alferes Manoel Caetano de Mello e de Anna Francisca Cardoso, n.º 7-5 adeante. Teve:
9-1 Candida de Mello casada em 1843 em Atibaia com José Corrêa da Silva f.º de João Corrêa da Silva e de Gertrudes Luiza de Moraes, que foram moradores em Araraquara. Com geração em Tit. Godoys Cap. 2.º § 10.º.

9-2 Maria de Campos casada em 1843 com Manoel Caetano da Cunha, já †, f.º do tenente Francisco da Cunha Ramos e de Maria Metildes de Mello. Tit. Cunhas Gagos. Com geração extincta.

9-3 Lucas Furquim vive em Campo Largo de Atibaia, casado com Maria Gertrudes da Silveira, sua prima, filha do capitão Ignacio Caetano da Silveira n.º 7-12 adeante, e de sua mulher e sobrinha Delphina da Silveira Campos n.º 8-5 adeante. Tem 3 f.as:

10-1 Sophia }
10-2 Theresa } solteiras
10-3 Sebastiana }

9-4 Pedro Nolasco da Silveira Mello casou-se 1.º com Christina f.ª do alferes Joaquim de Siqueira Franco (ou Joaquim Antonio da Silveira) e de Rita de Cassia do n.º 6-7 adeante, n. p. do capitão José de Siqueira Franco e de Francisca Margarida Pedroso (vide a descendencia do n.º 6-8 adeante); segunda vez casou-se com... f.ª de Pio Pupo. Com geração dos 2 casamentos.

9-5 Gertrudes foi casada com Lucio Flóro da Cunha, já †, f.º do tenente Francisco da Cunha Ramos e de Maria Metildes de Mello. Com geração.

9-6 José Fructuoso de Campos, † sem geração.

8-2 Anna Cardoso de Campos, f.ª do ultimo capitão-mór Lucas e de Anna Gabriella, foi baptisada em Atibaia em 1798 e ahi casou-se em 1813 com seu parente Antonio Luiz da Rocha filho do capitão Joaquim de Siqueira Franco e de Gertrudes Francisca Pedroso n.º 6-6 adeante. Ahi a geração.

8-3 Maria Cardoso de Campos, f.ª do ultimo capitão-mór Lucas, foi baptisada em 1800 em Atibaia e ahi casou em 1812 com o capitão Francisco Rodrigues Bueno de Aguiar f.º do capitão Francisco Bueno de Aguiar e Castro e de Maria Rosa Rodrigues de Assumpção, natural de Nazareth, S. Paulo; n. p. de Diogo Bueno de Camargo, natural de Atibaia, e de Maria de Moraes de Aguiar, natural da Conceição dos Guarulhos; n. m. de José de Moraes Franco, natural de Lisbôa e de Helena Rodrigues Bueno, natural da Conceição dos Guarulhos. V. 1.º pag. 534. Teve os 13 f.os seguintes:

9-1 Maria Rosa de Campos casou a 1.ª vez em 1827 em Atibaia com o sargento-mór Antonio João Carlos Barbosa f.º do sargento-mór Nicoláu Soares de Pugas Duque, natural de Portugal, e de Maria Archangela Barbosa, por esta, neto do capitão Antonio Barbosa de Lima e de Apollonia Maria do Pilar e Vasconcellos; 2.ª vez casou em 1832 na mesma villa com o major Albino Barbosa de Vasconcellos f.º do capitão Manoel Barbosa de Lima e de Maria Gertrudes do Carmo. Com geração dos dous maridos em Tit. Siqueiras Mendonças Cap. 1.º § 2.º, 2-1, 3-3, 4-2, 5-1.

9-2 Anna Francisca de Campos casou em 1830 em Atibaia com Miguel Archanjo Barbosa f.º do sargento-mór Francisco Barbosa de Vasconcellos e de Gertrudes Maria Aranha. Com geração em Tit. Siqueiras Mendonças retro.

9-3 Delphina Bueno de Aguiar casou em 1834 em Atibaia com o alferes José da Silveira Campos (o José Lucas) seu tio n.º 8-7 da pag.62; ahi a geração.

9-4 Paulino Bueno, † sem geração.

9-5 João Francisco Bueno de Aguiar casou com sua sobrinha Elisa Bueno de Campos f.ª do alferes José da Silveira Campos n.º 8-7 adeante. Teve f.º unico:

10-1 Simplicio Bueno de Aguiar, solteiro.

9-6 José Bueno de Campos casou em 1840 em Atibaia com Constança Josephina de Araujo f.ª do tenente-coronel Jacintho José Ferraz de Araujo e de Rosa Maria de Campos, em Tit. Lemes, Cap. 5.º § 5.º, 2-8, 3-2, 4-5; foi morador em sua lavoura de café no municipio de Itapira onde falleceu deixando os f.ºs seguintes:

10-1 Christina solteira

10-2 Francisco Bueno, já †, foi casado com sua parenta Escholastica f.ª do capitão Bento José de Araujo Cintra e de Anna Jacintha. Tit. Lemes Cap 5.º § 5.º, 2-8, 3-2, 4-5; sem geração.

10-3 Jacintho Bueno reside em Itapira onde está casado com sua parenta Leopoldina

f.ª do † Francisco de Assis Araujo Cintra e de Leopoldina de Campos. Sem geração.
10-4 José Bueno casado com... viuva de José Xavier de Oliveira.
10-5 Joaquim Bueno
10-6 Cesarino Bueno casado com Rosa Fernandes. Sem geração.
10-7 Umbellina Bueno casada com Joaquim Rodrigues de Siqueira Bastos. Com geração.
10-8 Arthur Bueno casado com .. Com geração.
10-9 Felicio Bueno.
10-10 Pedro Bueno casado com...
10-11 Eulalia Bueno casada com Manoel de... Com geração.
9-7 Capitão Theodoro Bueno de Aguiar casou em 1841 em Atibaia com sua sobrinha Anna Barbosa f.ª de 9-1 retro e 1.º marido. Teve q. d.:
10-1 Constança casada com Antonio de Padua Leite (o Totó Dionizio) f.º de Dionizio Francisco Leite e de Maria Balbina Pacheco. Tit. Lemes já citado.
10-2 ....
9-8 Francisco Bueno de Aguiar e Castro, † solteiro no Sul.
9-9 Gertrudes Bueno de Campos, † solteira.
9-10 Carolina Bueno de Campos foi casada com Joaquim Antonio Gonçalves. Teve uma f.ª:
10-1 Amelia casada com seu parente Lucas Barbosa de Assis Gonçalves f.º do major Francisco de Assis Gonçalves e de Leopoldina Barbosa de Campos. Tit. Siqueiras Mendonças Cap. 1.º § 2.º.
9-11 Jacintha Bueno de Campos casou em 1833 em Atibaia com João Baptista da Rocha Franco f.º do capitão Lourenço Franco da Rocha Bueno e de Maria Magdalena Rodrigues. Tit. Godoys Cap. 1.º § 8.º, 2-3, 3-1, 4-1, 5-3. Teve os 5 f.ºs:
10-1 Escholastica, † solteira.
10-2 Capitão Porfirio Franco Bueno de Aguiar foi 1.º casado com Francisca Pessanha f.ª de Joaquim Pessanha Falcam e de Delphina Franco; 2.ª vez casou com Carolina Tavares f.ª de Manoel Baptista Tavares. Teve:

Da 1.ª mulher um f.º:
11-1 Valeriano, solteiro.
Da 2.ª:
11-2 Marietta Bueno da Rocha casada com Pedro de Aguiar Pessanha f.º de João Pessanha Franco Corrêa.
11-3 Maria Emilia casada com Manoel Leite f.º de Jacintho Manoel Leite e de...
11-4 João Bueno da Rocha, solteiro.

10-3 Iria Bueno da Rocha, f.ª de 9-11, casou com seu tio Joaquim Franco da Rocha, irmão de João Baptista da Rocha do n.º 9-11. Teve:
11-1 Maria Bueno da Rocha, já †, foi casada com Izaias Antonio da Silveira f.º de Antonio Ivo Bueno de Moraes e de Gertrudes Theresa Leite. V. 1.º pag. 476.
11-2 Juvencio Bueno da Rocha casado com Anna f.ª de Thomé de Siqueira Franco. Com geração.
11-3 Leonidia Bueno da Rocha casada com José de Aguiar Pessanha f.º de João Pessanha Franco Corrêa e de....... Bueno de Aguiar, por esta, neto de Feliciano Bueno de Aguiar. Sem geração.
11-4 Leopoldo Bueno da Rocha casado com Estephania f.ª do dr. Manoel Jacintho de Araujo Ferraz. Com geração.
11-5 Antonia Bueno da Rocha, solteira.
11-6 Leopoldina Bueno da Rocha casada com João Pessanha f.º de Jacintho Pereira Pessanha. Com geração.
11-7 João Bueno da Rocha, solteiro.

10-4 Elisa da Rocha Franco, f.ª de 9-11, foi casada com Theodoro Bueno da Silveira Campos, já †, f.º do tenente José da Silveira Campos n.º 8-7 adeante; com geração ahi.

10-5 Valeriano Bueno da Rocha, † solteiro.

9-12 Maria Paula, já †, f.ª de 8-3, foi 1.º casada em 1840 em Atibaia com Justiniano José de Oliveira f.º de Manoel José de Mattos e de Josepha Joaquina de Santa Rosa; 2.ª vez em

1844 na mesma villa com Pedro Antonio de Oliveira, natural de Portugal, que exercia a profissão de cirurgião. Sem geração.

9-13 Tobias Bueno de Aguiar casou em Taubaté com Francelina f.ª de Manoel Cardoso.

8-4 Alferes Francisco da Silveira Campos, f.º do ultimo capitão-mór Lucas de Siqueira Franco n.º 7-4, foi baptisado em 1801 em Atibaia e ahi casou em 1824 com Escholastica de Araujo Cintra f.ª do alferes Jacintho e de Maria Francisca Cardoso. Tit. Lemes, n'este V. 2.º. Teve os 6 f.ºs:

9-1 Maria Francisca de Campos que casou em 1841 em Atibaia com Antonio Desiderio Pinto, já †, seu primo irmão (que mais tarde se chamou Antonio Pinto de Araujo Cintra) f.º do alferes José Desiderio Pinto e de Antonia Bernardina. Com geração no V. 1.º pag. 117.

9-2 Anna Gabriella casou em 1847 em Atibaia com seu parente Tristão da Silveira Campos, † em 1900 no Amparo, f.º do capitão Ignacio Caetano da Silveira e de Delphina da Silveira Campos. Com geração no n.º 7-12 adeante.

9-3 Lucas da Silveira Campos Cintra reside no Amparo, onde tem sua fazenda de café, casado com Jacintha da Silveira Campos, sua parenta, f.ª do capitão Ignacio Caetano da Silveira e de Delphina de Campos. Tem:

10-1 Leopoldina, já †, que foi casada com Affonso Carlos da Silva Telles f.º do dr. João Carlos da Silva Telles. Com geração.

10-2 Virgilio, já †, foi casado com Helena, já †, f.ª de Antonio Desidério Pinto (ou Antonio Pinto de Araujo Cintra, como se chamou depois) e de Maria Francisca de Campos. V. 1.º pag. 118. Sem geração.

10-3 João Lucas Cintra casado com sua prima Raphaela de Campos f.ª do tenente-coronel Francisco Bazilio de Campos Cintra n.º 9-6 adeante. Com geração.

10-4 José † solteiro.

10-5 Octaviano † solteiro.

9-4 Estanisláu Furquim de Campos Cintra, já †, foi casado com Gertrudes Theresa de Campos f.ª

do capitão José Gonçalves Pereira e de Maria Salomé de Campos, naturaes de Bragança. Tit. Godoys Cap. 4.º § 1.º, 2-3, 3-3. Foram residentes em sua fazenda de café no municipio do Amparo ou Serra Negra. Teve:

10-1 Felicio Furquim de Campos, fazendeiro no Amparo, está casado com Herminia Cantinho f.ª do † coronel Gabriel Marques Cantinho. Tit. Quadros. Com um f.º menor.

10-2 Maria † solteira.

9-5 Helena da Silveira, f.ª de 8-4, casou-se com o coronel Pedro Nolasco da Silveira, seu primo, f.º do capitão Ignacio Caetano da Silveira e de Delphina de Campos. Com geração no n.º 7-12 adeante.

9-6 Tenente-coronel Francisco Bazilio de Campos Cintra, já †, foi casado com sua prima Maria da Conceição f.ª do capitão Ignacio Caetano da Silveira do n.º precedente. Foi a principio morador no municipio de Atibaia, e depois mudou-se para o municipio do Amparo. Teve 5 f.ºs:

10-1 Raphaela de Campos casada com seu primo João Lucas Cintra n.º 10-3 de 9-3 retro.

10-2 Francisca de Campos casada com Antonio Pinto Freire f.º de Eduardo da Cunha Freire e de Francisca Cintra. Tit. Siqueiras Mendonças Cap. 1.º § 1.º, 2-2, 3-3, 4-2, 5-1, 6-7.

10-3 Escholastica de Campos casada com Arthur de Campos Freire f.º de Leopoldo Augusto da Cunha Freire e de Christina da Silveira Campos. Tit. Siqueiras Mendonças Cap. 1.º § 1.º supra.

10-4 Francisco Bazilio de Campos Cintra † solteiro.

10-5 Delphina de Campos casada com Alfredo Barbosa de Barros

8-5 Delphina da Silveira Campos, f.ª do ultimo capitão-mór Lucas de Siqueira Franco n.º 7-4, foi baptisada em 1805 em Atibaia e ahi casou em 1819 com seu tio paterno o ajudante (mais tarde capitão) Ignacio Caetano da Silveira no 7-12 adeante; ahi a geração.

8-6 Gertrudes da Silveira Campos, f.ª de 7-4, foi baptisada em 1807 em Atibaia e ahi casou em 1824 com

Manoel Jorge Ferraz f.º do alferes Jacintho José de Araujo Cintra e de Maria Francisca Cardoso. Foram residentes em Atibaia onde falleceram e deixaram a geração descripta em Tit. Lemes Cap. 5.º § 5.º, n'este V. 2.º.

8-7 Tenente José da Silveira Campos (o José Lucas) foi baptisado em 1808 em Atibaia, em cujo municipio teve sua fazenda de culturas, e ahi casou em 1834 com sua sobrinha Delphina Bueno de Aguiar f.ª do capitão Francisco Rodrigues Bueno de Aguiar e de Maria Cardoso de Campos, pag. 57 d'este. Teve naturaes de Atibaia:

9-1 Elisa Bueno de Aguiar que casou com seu tio materno João Francisco Bueno de Aguiar da pag. 57; com o f.º unico ahi mencionado.

9-2 Constança Bueno de Campos que casou com o tenente-corenel José Ignacio da Silveira, seu primo, † em 1903 f.º do capitão Ignacio Caetano da Silveira n.º 7-12 adeante. Ahi a geração.

9-3 Theodoro Bueno da Silveira Campos, já †, foi casado com Elisa da Rocha Franco, sua parenta, f.ª de João Baptista da Rocha Franco e de Jacintha Bueno, pag. 59 d'este. Teve a f.ª:

10-1 Maria Theresa casada com José Francisco de Campos Bueno f.º do tenente-coronel José Alvim de Campos Bueno, no V. 1.º pag. 378.

9-4 Manoel Furquim de Campos, já †, bacharel em direito, foi casado com Olympia Fernandes, natural de Santos, f.ª de José Domingues Fernandes, natural de Portugal, que foi commissario de café na praça de Santos. Teve 2 f.ºs:

10-1 Benedicto Furquim de Campos casado com...

10-2 Benjamin Furquim de Campos solteiro.

9-5 Eduardo Furquim de Campos, † solteiro.

9-6 Anna Bueno de Campos reside em Atibaia no estado de viuva do tenente-coronel Pedro Barbosa de Vasconcellos Cunha f.º do capitão Antonio José da Cunha e de Maria Eufrosina de Vasconcellos. Com geração em Tit. Siqueiras Mendonças Cap. 1.º § 1.º. Eram parentes no 3.º gráo de consanguinidade.

8-8 Rosa Maria de Campos, ultima f.ª do ultimo capitão-mór Lucas de Siqueira Franco n.º 7-4 e de Anna

Gabriella de Campos e Vasconcellos, casou em 1824 em Atibaia com o ajudante (mais tarde tenente-coronel) Jacintho José Ferraz de Araujo f.º do alferes Jacintho José de Araujo Cintra e de Maria Francisca Cardoso. Com geração em Tit. Lemes Cap. 5.º § 5.º, 2-8, n'este V. 2.º.

7-5 Anna Francisca Cardoso, f.ª do capitão-mór Francisco da Silveira Franco e de Maria Cardoso de Oliveira, foi baptisada em Atibaia em 1774 e ahi casou-se em 1791 pela 1.ª vez com Ignacio de Loyola Cintra, irmão do alferes Jacintho, f.os do capitão Francisco Lourenço Cintra (de Estombar, Algarve) e de Helena de Moraes Araujo (de Pitanguy). Falleceu Ignacio de Loyola com 26 annos de idade em 1799 em Atibaia deixando 4 f.os, e a viuva passou a 2.as nupcias na mesma villa com Manoel Caetano de Mello, natural de Ouro-Preto, f.º do capitão Baptista Caetano de Mello e de Maria Escholastica do Sacramento, (elle do Porto e ella de Ouro-Preto). Teve:

Do 1.º marido Ignacio de Loyola os seguintes f.os:

8-1 Francisca
8-2 Joaquim Cintra da Silveira
8-3 Daniel Cintra da Silveira
8-4 Ignacio de Loyola
} descriptos no Cap. 5.º § 5.º n.º 2-8, 3-2 do Tit. Lemes, d'este V. 2.º.

Do 2.º q. d. 5 f.os que são:

8-5 Maria Metildes de Mello que casou-se em 1813 em Atibaia, com o tenente Francisco da Cunha Ramos (mais tarde sargento-mór) f.º de Bento da Cunha Gago e de Anna de Jesus Moraes (de Mogy das Cruzes) n. p. de Salvador da Cunha Gago e de Maria de Siqueira (de Mogy das Cruzes) n. m. de Angelo Fernandes Nogueira e de Josepha de Moraes Pinto. Tit. Cunhas Gagos Cap. 4.º § 7.º, ahi a descendencia.

8-6 Baptista Caetano de Mello, cremos ter fallecido no municipio do Amparo.

8-7 Anna Luiza Caetana de Mello foi baptisada em 1805 em Atibaia e ahi casou-se em 1824 com o tenente Fructuoso José de Campos, seu primo irmão, f.º do ultimo capitão-mór Lucas e de Anna Gabriella. Com geração já descripta no n.º 8-1 de 7-4 retro.

8-8 Antonio Caetano de Mello casou-se em 1831 com sua sobrinha Candida Eugenia da Cunha f.ª do sargento-mór Francisco da Cunha Ramos e de Maria Metildes de Mello n.º 8-5 supra, com geração
8-9 João Bernardo de Mello que casou-se em 1826 em Bragança com Maria Joaquina de Oliveira f.ª do alferes Francisco José de Oliveira e de Anna Rosa de Assumpção, com geração.

7-6 Alferes Antonio da Silveira Cardoso, f.º do capitão-mór Francisco da Silveira Franco e de Maria Cardoso de Oliveira, foi baptisado em 1776 em Atibaia e casou se ahi com Dionizia Vieira de Oliveira, † em 1826, f.ª do alferes Vicente Vieira de Oliveira e de Maria Domingues. Tit. Garcias Velhos Cap. 2.º § 2.º. Teve:

8-1 Joaquim Antonio da Silveira, baptisado em Atibaia em 1798 e ahi casado em 1819 com Escholastica da Silveira Franco, sua prima, f.ª de Francisco da Silveira Franco e de sua 1.ª mulher Anna Gertrudes de Campos, n. p. do capitão mór Francisco da Silveira Franco e de Maria Cardoso de Oliveira, n. m. de Amaro Leite de Moraes e da 1.ª mulher Gertrudes Maria de Almeida. Com geração no n.º 8-2 de 7-8 adeante

8-2 Francisco da Silveira Cesar, baptisado em 1800 em Atibaia, ahi casou-se em 1828 com Anna Francisca filha de Ignacio de Oliveira Cardoso e de Maria Gertrudes de Moraes. V. 1.º pag. 115, onde foi omittida a f.ª Anna Francisca n.º 6-8.

8-3 Anna da Silveira, baptisada em 1802 em Atibaia, casou-se com o alferes José Corrêa Pupo. Teve:

9-1 Florencio Corrêa Pupo casado com Escholastica Leopoldina f.ª do capitão Ignacio Caetano da Silveira e de Delphina de Campos n.º 7-12 adeante. E teve moradores no Amparo:

10-1 José Ignacio da Silveira Pupo, solteiro.

10-2 Ignacio da Silveira Pupo, fazendeiro em S. Manoel, casado com Maria Marcolina de Campos f.ª de José Manoel Cintra e de Constança de Campos. V. 1.º pag. 116. Tem:

11-1 Maria da Silveira, casada com Gustavo da Silveira Vasconcellos f.º de Leopoldino da Silveira Vasconcellos. Tit. Alvarengas Cap. 5.º § 8.º.

11-2 José Manoel Pupo } solteiros
11-3 Eliza }

10-3 Anna da Silveira Pupo casada com seu tio paterno José da Silveira Pupo f.º do alferes José Corrêa Pupo.

10-4 Maria Pupo da Silveira, casada com Emygdio da Silva Leite f.º de João Baptista da Silva Leite e de Maria Justina Leite, esta f.ª de Dionizio Francisco Leite. Tit. Lemes Cap. 5.º § 5.º n'este V. 2.º. Com geração.

10-5 Olympia da Silveira, já †, foi casada com Eliseu de Campos Pinto f.º de Antonio Pinto da Araujo Cintra e de Maria Franco de Campos. V. 1.º pag. 118. Com geração.

10-6 Brazilia, casada com...

10-7 Joaquim Pedro de Alcantara Pupo casado com Olympia da Silveira.

10-8 Francisco da Silveira Pupo casado com... irmã de Olympia do n.º precedente.

10-9 Estanisláu da Silveira Pupo casado com... f.ª de Bernardino Franco de Godoy e de Salomé de Godoy. Tit. Godoys Cap. 1.º § 8.º, 2-3, 3-2, 4-1, 5-6, 6-1.

10-10 Crescencio da Silveira Pupo, casado.

10-11 Evaristo da Silveira Pupo, casado.

8-4 Gertrudes Maria de Odoladar, baptisada em 1807 em Atibaia, casou-se com José Rodrigues Penteado, seu parente, f.º de Bernardino José Leite Penteado e de Ursula Candida de Moraes, n. p. de Lucas da Silveira Franco e de Maria Rodrigues Penteado; com geração n.º 6-5 adeante.

8-5 Delphina da Silveira Cesar casou-se em 1824 em Atibaia com Joaquim Franco do Amaral f.º de Bartholomeu Franco de Azevedo e de Gertrudes Cordeiro. n. p. de João Franco Viegas e de Maria de Sousa, n. m. de Raphael Cordeiro do Amaral e de Anna Ribeiro Cardoso. Com geração no V. 1.º pag. 484.

7-7 Theodoro José da Silveira, f.º do capitão-mór Francisco da Silveira Franco e de Maria Cardoso de Oliveira, foi baptisado em 1784 em Atibaia e casou-se em 1806 em Camandocaia (hoje cidade de Jaguary, Sul de Minas) com Anna Francisca filha de Francisco Martins

da Silva e de Anna Bernardina de Mello, esta f.ª do capitão Baptista Caetano de Mello, natural do Porto, e de Escholastica do Sacramento, de Ouro-Preto. Esta Anna Bernardina é a mesma que, enviuvando passou a 2.ªs nupcias em Camandocaia em 1796 com o alferes (mais tarde capitão-mór) Manoel Furquim de Almeida e foram pais de Baptista Caetano, do dr. Caetano Furquim, de Aureliano Furquim e outros que mudaram-se para Minas Geraes, onde tem geração, em Tit. Furquins. Theodoro José da Silveira foi morador em Camandocaia, onde deixou pelo inventario de sua mãe Maria Cardoso de Oliveira (pois já era fallecido em 1825, epocha do inventario de sua mãe) os 9 seguintes filhos:

8-1 Fortunato José da Silveira, com 17 annos em 1825, falleceu solteiro, porém deixou uma filha natural reconhecida:
9-1 Francisca Fortunata da Silveira que 1.º foi casada com Augusto Machado Bueno, e 2.ª vez em 1853 com Manoel Caetano de Mello f.º de João Bernardo de Mello.

8-2 Theodoro José da Silveira Franco, f.º de 7-7, tinha 15 annos em 1825, e falleceu solteiro; porém, deixou 3 filhos naturaes reconhecidos que são:
9-1 Maria casada com Ladisláu Vaz de Camargo.
9-2 Fortunato, solteiro
9-3 Manoel, solteiro

8-3 Manoel Theodoro da Silveira Franco casou-se em Pindamonhangaba com Gertrudes Marcondes de Godoy f.ª de Claro Monteiro do Amaral e de Francisca de Paula Oliveira Godoy. Tit. Costas Cabraes. Cap. 2.º § 1.º, 2-8, 3-7, 4-1, 5-5, 6-9. Teve 6 f.ºs moradores em Camandocaia, que são:
9-1 Claro da Silveira Franco, solteiro
9-2 Lucas da Silveira Franco casou-se com Maria Valentina Pereira; sem geração.
9-3 Theodoro José da Silveira que casou-se com Marianna da Silveira; com geração.
9-4 Anna Francisca casou-se em 1861 em Camandocaia com Baptista Caetano de Moraes f.º de Manoel de Moraes Barbosa e de Caetana Maria de Almeida. E teve 2 f.ºs:
10-1 Eugenio Franco casado com Anna da Silveira de Noronha f.ª de Antonio Theodoro

de Miranda Noronha e de Francisca de Paula da Silveira Noronha, n.º 9-1 de 8-7 adeante.

10-2 Andradina da Silveira casada com Manoel Antonio de Moraes, com 3 f.os.

9-5 Francisca, f.ª de Manoel Theodoro n.º 8-3, solteira.

9-6 Amelia casou-se com Lourenço de tal, natural da Italia e tem 9 f.os.

8-4 Constança casou-se em 1833 em Camandocaia com Felix José de Miranda, natural de Barbacena, f.º de Felix José de Noronha e de Francisca de Paula de Miranda. Com geração.

8-5 Anna Candida, com 3 annos em 1825, casou-se em 1844 em Camandocaia com Polycarpo Rodrigues da Silveira. Teve 8 f.os.

8-6 Francisca Carolina da Silveira casou-se 1.º em 1828 em Camandocaia com seu primo-irmão Francisco da Silveira Franco f.º de outro de egual nome e de Anna Gertrudes de Campos, moradores no Amparo, e 2.ª vez casou-se com Marcellino de Moraes. Com geração.

8-7 Maria Salomé da Silveira casou-se em 1833 em Camandocaia com Antonio de Miranda Noronha, neto do barão de Congonhas, filho do capitão Felix José de Noronha e de Francisca de Paula de Miranda Teve 9 f.os:

9-1 Antonio Theodoro de Miranda Noronha casou-se em 1860 em Camandocaia com Francisca de Paula da Silveira Noronha f.ª de João Evangelista de Noronha e de Iria Carolina da Silveira do n.º 8 9 abaixo. Teve 10 f.os:

10-1 Antonio viuvo, de Zulmira...

10-2 João casado com Braulina...

10-3 José casado com Quiteria de Almeida.

10-4 Julio, solteiro.

10 5 Francisco, solteiro.

10-6 Anna da Silveira Noronha casada com Eugenio Franco n.º 10-1 de 9-4 de 8-3 supra.

10-7 Marianna casada com Antonio Roberto do Nascimento; com 6 f.os.

10-8 Bemvinda }
10-9 Amelia } Solteiras.
10-10 Virginia }

9-2 Lucas de Miranda Noronha
9-3 João
9-4 Manoel
9 5 Theodoro
9-6 Maria
} Solteiros

9-7 Francisca de Paula da Silveira casou-se em 1859 em Camandocaia com Luiz Marcondes Cesar, natural de Pindamonhangaba, f.º de Benedicto de Oliveira Cesar e de Benedicta Cesar de Oliveira. (Moradores no Oeste de S. Paulo com f.os e netos). Tit. Costas Cabraes.

9-8 Anna Francisca da Silveira casou-se em 1859 em Camandocaia com Manoel Marcondes Cesar irmão de Luiz Marcondes do n.º precedente. (Moradores no Oeste).

9-9 Maria Magdalena casada com Manoel Monteiro; com 6 f.os.

8-8 Claudiana Jesuina da Silveira casou-se em 1833 em Camandocaia com o major Joaquim de Araujo Ramos f.º do alferes Francisco Ramos da Silva e de Francisca Romeiro de Araujo. Tit. Bicudos Cap. 1.º § 1.º, 2-1, 3-4. 4-10, 5-2, 6-1. Teve 11 f.os que são:

9-1 Antonio
9-2 Joaquim
} Solteiros

9-3 Theodoro Candido da Silveira Ramos casou-se em 1864 em Camandocaia com Iria Zeferina Ferreira f.ª de Antonio de Padua Ferreira, este irmão do tenente-coronel Manoel Ferreira de Carvalho, que falleceu em Bragança. Teve 5 f.os.

9-4 Benjamin casado com Anna Gabriella, com 8 f.os.

9-5 José casado com Anna Clemente, com 7 f.os.

9 6 Anna Francisca foi casada com João 'Guilherme f.º de Guilherme Christiano e de Carlota .., naturaes de Allemanha, e que falleceram em Bragança onde eram moradores. João Guilherme que falleceu em Camandocaia onde foi morador, era irmão de José Guilherme Christiano, litterato e professor, que manteve, com grande fama de educador da mocidade, um collegio em Bragança, vindo á fallecer em 1897. De Anna Francisca n.º 9 6 descendem 4 f.os que são:

10-1 Carlota Guilherme da Silveira, já †; professora normalista casada com Augusto

Ferreira de Moraes, professor normalista; com geração.

10-2 Raquel da Silveira, professora normalista, casada com Guilherme..., de Portugal.

10-3 Astolpho Guilherme, já †, foi casado com...

10-4 Claudiana, já †, solteira.

9-7 Maria Candida da Silveira Ramos casou-se em 1860 em Camandocaia com o major Antonio Ferreira Góyos, já †.

9-8 Marianna casada com José Ferreira Góyos f.º de Antonio Ferreira Góyos; com 13 f.os.

9-9 Francisca Romeiro da Silveira casou-se em 1864 em Camandocaia com João de Arantes Bueno f.º de Vicente da Costa e de Umbellina de Arantes Bueno. Tem 3 f.os.

9-10 Rosa casou-se com Luiz de Campos. Tem 6 f.os.

9-11 Claudiana Jesuina da Silveira casou-se em 1862 em Camandocaia com Francisco de Assis Ferreira Pinto (de quem foi 2.ª mulher) f.º do tenente-coronel Manoel Ferreira de Carvalho, † em Bragança, e de sua 1.ª mulher Anna Francisca de Paula Ferreira. Teve 3 f.os que são:

10-1 Julio Ferreira Ramos casado com Maria Salomé Tavares f.ª do capitão Porfirio Franco e de Carolina Tavares, a pag. 59 d'este. (Esta filiação vai na duvida).

10-2 Francisca casada com Antonio Ferreira.

10-3 Urbana casada com Emygdio de Paiva Bueno. V. 1.º pag. 433.

8-9 Iria Carolina da Silveira, ultima f.ª de Theodoro José da Silveira n 7-7, casou-se em 1833 em Camandocaia com João Evangelista de Noronha f.º do capitão Felix José de Noronha e de Francisca de Paula de Miranda. E teve 6 f.os que são:

9-1 Coronel João Theodoro da Silveira Noronha foi 1.º casado com Marianna Ferreira f.ª do tenente-coronel Manoel Ferreira de Carvalho e de Anna Francisca de Paula Ferreira, sua 1.ª mulher; segunda vez casou-se com Anna Bernardina de Almeida f.ª de Antonio Ferreira Góyos. Teve f.os da 1.ª e 2.ª mulher.

9-2 Felix Evangelista de Noronha casou-se com Maria Angelica Marcondes f.ª de Domingos

Marcondes Machado, de Pindamonhangaba e da 1.ª mulher Anna Monteiro de Godoy. Tit. Costas Cabraes Cap. 2.º § 1.º, 2-8, 3-2, 4-2, 5-4. Teve:

10-1 Anna Claudina casada com Luziano Carlos de Toledo Ribas. Tit. Toledos Pizas Cap. 1.º § 4.º, 2-6, 3-2, 4-8.

10-2 João Marcondes de Noronha casado com...

10-3 Virginia casada com Manoel Gomes de Escobar.

10-4 Domingos Marcondes Machado de Noronha.

9-3 Maria, solteira.

9-4 Anna da Silveira Noronha foi a 1.ª mulher de Francisco de Assis Ferreira Pinto f.º do tenente-coronel Manoel Ferreira, o mesmo mencionado no n.º 9-11 de 8-8 supra. Teve um f.º:

10-1 José Augusto Ferreira.

9-5 Francisca casada com Antonio Theodoro (com 10 f.ºs).

9-6 Constança casada com Simplicio Ferreira (com 13 f.ºs).

7-8 Francisco da Silveira Franco, f.º do capitão-mór do mesmo nome e de Maria Cardoso de Oliveira, casou-se 1.º em 1797 em Atibaia com Anna Gertrudes de Campos, f.ª de Amaro Leite de Moraes, natural da Ayuruóca, Minas, e de sua 1.ª mulher Gertrudes Maria de Almeida, n. p. de Amaro das Neves de Moraes, que foi guarda-mór das minas de Ayuruóca, e de Maria Leite de Araujo, natural de Pitanguy, n. m. de Caetano Furquim de Campos, natural de S. Paulo, e de Izabel Sobrinha de Almeida; segunda vez casou-se com Anna Franco f.ª de Modesto de Godoy Moreira e de Gertrudes Moreira Franco. Foi Francisco da Silveira Franco um dos 1.ºs povoadores do Amparo onde fixou residencia e teve, pelo inventario de sua 1.ª mulher em 1844 em Mogy-mirim, os 14 f.ºs que seguem:

8-1 José da Silveira, capitão das forças do sul; ahi casou-se com Maria Jacob, natural de Montevidéo, Teve:

9-1 João da Silveira Franco, † solteiro.

9-2 José da Silveira Castro, já †, foi casado 2 vezes; com geração.

9-3 Amelia

9-4 Balduina.

8-2 Escholastica da Silveira Franco, natural de Atibaia, foi 1.º casada em 1819 na mesma villa com Joaquim Antonio da Silveira, seu primo irmão, f.º de Antonio da Silveira Cardoso e de Dionizia Vieira de Oliveira n.º 7-6 retro; segunda vez casou-se em 1837 no Belem de Jundiahy (Itatiba), com Antonio da Silva Franco, f.º de Joaquim da Silva Franco e de Maria Gonçalves dos Santos em Tit. Lemes Cap. 1.º § 9.º; ahi residio até 1880, anno de seu fallecimento. Teve:

Do 1.º marido 2 f.as:

9-1 Maria casada com o capitão Joaquim de Oliveira residentes em Piracicaba, onde deixaram descendentes.

9-2 Gertrudes casada 1.º com Antonio Franco Pompeu e 2.ª vez com o commendador Joaquim da Silva Franco f.º de Joaquim Silva Franco e de Maria Gonçalves dos Santos. Teve:

Do 2.º 2 f.as:

10-1 Maria casada com seu primo irmão Antonio Chateaubriand Joly f.º de Eugenio Joly e de Maria Carolina n.º 9-9 adeante.

10-2 Anna casada com seu primo irmão Eugenio Joly Junior, irmão do precedente.

9-3 Anna Jacintha da Silveira casada em 1837 no Belem com Joaquim de Oliveira Bueno f.º do capitão João de Oliveira Cardoso e de Gertrudes de Siqueira.

Do 2.º consorcio com Antonio da Silva Franco deixou Escholastica os seguintes f.os:

9-4 Antonio da Silva Franco casado com Theresa Ferreira, de quem foi 1.º marido, filha de José Vicente Ferreira e de Theresa de Paula. Deixou 4 f.os em Tit. Moraes.

9-5 José da Silveira Franco casado e fallecido em Itatiba, deixou 2 f.os.

9-6 Francisco da Silveira Franco † solteiro.

9-7 Joaquim da Silveira Franco casou-se com sua prima irmã Maria Rosa da Silveira f.ª do capitão José Lourenço Gomes. Falleceu em 1897 deixando os seguintes f.os:

10-1 Escholastica casada com o major Francisco Alves Cardoso Pimentel, tabellião no Amparo em 1899, f.º de Antonio Alves Cardoso e 2.ª mulher Gertrudes Pimentel, e viuvo de Francisca Carolina Penteado Alves f.ª de Pedro Soares Penteado e de Maria da Gloria V. 1.º pag. 494. Com geração.

10-2 Herminia da Silveira casou-se em 1898 com Americo Ribeiro de Brito. Tem um f.º em 1901:

11-1 Americo

10-3 Marietta da Silveira Pimentel casou-se com Lima Alves Pimentel f.º do major Francisco Alves Cardoso Pimentel e 1.ª mulher V. 1.º pag. 494

10-4 Joanna da Silveira casou-se com Angelo Martins. Com geração.

10-5 Benedicto da Silveira Franco.

9-8 Maria Carolina Joly casou-se com o major Eugenio Joly f.º de Carlos Julio Joly, natural da França, e de Maria Miquelina Dultra. Com geração no V. 1.º pag. 492.

8-3 Maria fallecida com 14 annos em 1838.

8-4 Antonio da Silveira Franco casado em 1825 em Bragança com Izabel da Silveira Franco f.ª do capitão Lourenço Antonio Leme e de Anna Jacintha de Oliveira. Teve entre outros:

9-1 Lourenço Antonio da Silveira, já †, casado com Emerenciana, sem geração.

9-2 Antonia da Silveira Franco casada em 1857 no Amparo com José Cordeiro Alves.

9-3 Anna Franco da Silveira casada em 1851 no Amparo com José Joaquim do Amaral f.º de José Mariano do Amaral e de Maria Joaquina Leite.

9-4 .....

8-5 João da Silveira Franco, capitão da guarda nacional, natural de Atibaia, casou-se em 1831 no Amparo com Rosa Maria de Sousa, de Mogy-mirim, f.ª do capitão Pedro José Ferreira.

8-6 Candido da Silveira Franco foi casado duas vezes: a 1.ª com Francisca Maria de Oliveira, e a 2.ª com Delphina da Silveira, irmã de José Jacintho

do Amaral Pinto, f.ª de Antonio José do Amaral e de Sabina da Silveira. Com geração d'esta 2.ª mulher no V. 1.º pag. 480.

Da 1.ª teve q. d.:

9-1 Ludovino da Silveira Franco casado com Maria Sabina da Silveira. Com geração no V. 1.º pag. 483.

8-7 Joaquim da Silveira Franco casado duas vezes.

8-8 José da Silveira Franco Junior casou se em 1841 no Amparo com . sua sobrinha f.ª de João Xavier de Oliveira e de Maria Jacintha da Silveira.

8-9 Maria Rosa da Silveira casada em 1832 no Amparo com José Joaquim Franco da Rocha f.º do ajudante Daniel da Rocha Franco, de Atibaia. Com geração em Tit. Godoys Cap. 1.º § 8.º, 2-3, 3-1.

8-10 Francisco da Silveira Franco casou-se com sua prima irmã Francisca da Silveira, natural de Camandocaia, f.ª de Theodoro José da Silveira. Cremos que deste casal é f.ª:

9-1 Gertrudes Franco casada com Francisco Constantino, que teve:

10-1 Maria casada com Antonio Soares Moniz f.º de outro de igual nome e de Christina de Brito Leme

8-11 Gertrudes da Silveira Franco foi casada com o alferes Manoel Martins Ferraz de Oliveira. Teve:

9-1 Maria da Gloria que casou em 1847 no Amparo com seu tio n.º 8-14 adeante, á pag. 79.

9-2 Balbina, viuva de Francisco Thomé Passos. Teve f.º unico:

10-1 Benedicto que está casado com...

9-3 Francisco Martins, escrivão de Itatiba.

9-4 Manoel Martins, influencia politica em Santa Rita do Passa Quatro.

9-5 Antonio.

8-12 Anna da Silveira Franco casada em 1833 no Amparo com o capitão José Lourenço Gomes, natural de Portugal, viuvo de Joanna Leme Teve pelos livros de casamentos e por informações colhidas de de seus descendentes os seguintes f.os:

9-1 Francisca Lourença da Silveira casada em 1856 no Amparo com José de Camargo Moreira, já †, f.º de José Antonio de Camargo Moreira e de Ignacia Maria de Jezus ††. Tem:

10-1 Anna Brazilina da Silveira, viuva de Theodoro Ferreira Polycarpo. Teve (por informações):

11-1 Noelina, fallecida
11-2 Alzira, fallecida
11-3 Noemia, fallecida
11-4 Ataliba
11-5 Atila
11-6 Joaquina
11-7 Virginio

10-2 Theophilo de Camargo Moreira casado com Antonia Alves da Silveira. Teve:

11-1 Benta
11-2 João
11 3 Anna
11-4 Antonio
11-5 Lupercio
} Fallecidos
11-6 Joaquim
11-7 Sebastiana
11-8 José
11-9 Patricio
11-10 Pedro
11-11 Conceição

10-3 Amelia da Silveira casada com Antonio Alves Garrido. Teve:

11-1 Antonio
11-2 Oscar
11-3 Maria
11-4 Zulmira
11-5 Aristides
11-6 Adalberto
11-7 Guiomar
11-8 Rita
11-9 Palmira
e 5 fallecidos.

10-4 Lydia da Silveira casada com José Alves Garrido. Teve:

11-1 Luso
11-2 Lucillo
11-3 Lucia
11-4 Ibero
11-5 Maria
e mais 7 fallecidos.

10-5 Francisco de Campos Netto casado com Amalia Domingues de Oliveira. Teve:
11-1 Leonina
11-2 Alzira
10-6 João Camargo Moreira casado com Olympia Pereira. Teve:
11-1 Gracinda
11-2 Otilia
11-3 Virgilia
e um fallecido.
10-7 Porfirio de Camargo Moreira casado com Ermelinda Rodrigues. Teve:
11-1 Sebastião
10-8 Januaria da Silveira 1.º casada com Manoel Luiz Calvin e 2.ª vez está casada com Manoel dos Santos Fonseca. Teve:
Do 1.º:
11-1 Sebastiana, fallecida
11-2 Manoel, fallecido
Do 2.º:
11-3 Conceição
e 3 fallecidos.
10-9 Maria Augusta da Silveira casada com Alberto dos Santos Corrêa. Teve:
11-1 Egas Moniz
11-2 Affonso Henrique
11-3 Pedro Alvares Cabral
e um fallecido.
10-10 Clotilde Augusta da Silveira casada com Antonio Bueno Filho. Teve:
11-1 Raul
11-2 Tarcila
11-3 Alcibiades
11-4 José
e uma fallecida.
10-11 Izaura Augusta da Silveira casada com Napoleão Poeta Cerqueira. Sem geração.
10-12 Benedicto fallecido.
9-2 Marcos Lourenço Gomes, f.º de 8-12 retro, casou-se em 1856 no Amparo com Luiza Franco da Cunha f.ª de João Pedro de Godoy Moreira e de Anna Franco da Cunha ††. Vive com 66

annos de idade em 1901 na cidade do Amparo. V. 1.º pag.361. Teve:

10-1 Fileto da Silveira Gomes casado com Ursulina Bueno da Silveira f.ª de Antonio Bueno de Camargo Silveira e de Anna de Salles Bueno. Teve:
11-1 José
11-2 Maria
11-3 Antonio
11-4 Marcos

10-2 Aurea da Silveira Martins casada com Marcolino Antonio Martins f.º de Joaquim Antonio Martins e de Escholastica Pires de Godoy †. Teve:
11-1 Raul
11-2 Maria

10-3 Venancio da Silveira Gomes casado com Balbina do Amaral Gomes f.ª de João Mendes do Amaral, já †, e de Maria do Amaral. Tem:
11.1 Benedicto
11-2 Josué

10-4 Benedicto da Silveira Gomes, solteiro com 20 annos de idade em 1901.

9-3 Elias Lourenço Gomes, já fallecido, foi casado em 1858 em Amparo com Amalia Eugenia Pinto Ferraz f.ª do major José Alves Cordeiro e de Francisca Eugenia Pinto Ferraz ††. Tit. Lemes Cap. 3.º § 8.º n'este V. 2 º. Teve:

10-1 Antão Lourenço Gomes casado com Antonia Pereira Gomes f ª de Joaquim Pereira Cardoso e de Constança Maria Cardoso. Com 5 f.os:
11-1 Octaviano
11-2 Sebastião
11-3 Acacio
11-4 Jorge
11-5 Carlos

10-2 Anna da Silveira Gomes casada com João Gualberto de Souza Camargo f.º de Francisco de Paula Souza Camargo e de Maria Fausta de Camargo. V. 1.º pag. 239.

10-3 Francisca da Silveira Gomes casada com José Alvaro de Godoy ††.

10-4 Balbina Gomes Ribas, já †, foi casada com Manoel Ribas Filho.

10-5 Laura da Silveira Gomes †.

10-6 José Elias Gomes, solteiro.

10-7 Julietta solteira (recolhida no convento).

9-4 Ermelinda da Silveira vive no estado de viuva de Luiz Victorino de Souza e Silva f.º do alferes Manoel Joaquim Leme da Silva, natural da freguezia de Jaguary (hoje Bragança) e de sua 2.ª mulher Gertrudes Maria da Assumpção, n. p. do sargento-mór Antonio Leme da Silva (um dos povoadores da cidade de Bragança que em 1765 foi elevada á freguezia com o nome de N. Senhora da Conceição de Jaguary, e o 1.º juiz ordinario e de orphãos em 1798, quando foi elevada á villa com o nome de Nova Bragança) e de sua 1.ª mulher Anna Esmeria da Assumpção, n. m. de Alexandre de Souza Brito (este irmão da 2.ª mulher do dito sargento-mór Antonio Leme da Silva), e de Gertrudes Maria da Annunciação. Tit. Dias. Cap. 5.º Teve:

10-1 Leonina da Silveira casada em 1887 no Amparo com o major Jacintho José de Araujo Cintra, † em 1902 n'essa cidade, f.º do major José Jacintho de Araujo Cintra e de Maria da Conceição, já †. Com geração no Cap. 5.º do Tit. Lemes.

10-2 Maria Victorina de Souza Rebello casada com João Pereira Rebello natural de Portugal. Tem:

11-1 Celeste

11-2 João

11-3 Aurelio

11-4 Antonio

10-3 Antonina da Silveira Cintra casada com Herculano de Araujo Cintra, viuvo de Helena, f.º do major José Jacintho de Araujo Cintra e de Maria da Conceição do n.º 10-1 supra. Com geração em Tit. Lemes Cap. 5.º § 5.º, n'este V. 2.º.

10-4 Anna Eliza casada com José Mauricio de Oliveira. Teve:

11-1 Maria
11-2 Genesia
11-3 Ermelinda
11-4 Clarice
11-5 Sebastião
11-6 João

10-5 Altemira da Silveira Duarte casada com João Francisco Duarte.
10-6 Esther da Silveira de Godoy casada com Frederico de Godoy.
10-7 Gracilio de Sousa e Silva.

9-5 José Lourenço da Silveira casou-se com Anna de Moraes f.ª de Marcellino Lucio de Moraes e de Francisca Marcellina da Silveira. Teve um casal de filhos:

10-1 José Lourenço da Silveira, com 58 annos em 1901.
10-2 Anna Francisca de Moraes.

9-6 Alexandrina Olympia da Silveira Godoy casada com Bento Pedro de Godoy Moreira f.º de João Pedro de Godoy Moreira e de Anna Franco da Cunha. Com geração no V. 1.º pag. 362.

9-7 Anna Francisca da Silveira é viuva de Francisco Modesto da Cunha Franco, † em 1901, f.º de João Modesto da Cunha Franco e 1.ª mulher Maria Angelica. Tit. Godoys. Cap. 1.º § 8.º n.º 2-3, 3-1, 4-2. Com geração.

9-8 Maria Rosa da Silveira é viuva de Joaquim da Silveira Franco f.º de Antonio da Silva Franco e de Escholastica da Silveira Franco, de quem foi 2.º marido, á pag. 71 d'este.

9-9 Luiz Lourenço, fallecido, foi casado com Francisca de Moraes. Sem geração.

9-10 Olympia da Silveira Franco foi casada 1.º com João Modesto da Cunha Franco, viuvo de Maria Angelica, f.º de Modesto Antonio e de Gertrudes Maria Franco, em Tit. Godoys Cap. 1.º § 8.º n.º 2-4, 3-1, ahi a geração; segunda vez casou-se com Antonio Ozorio da Silva, natural de Portugal. Deste 2.º marido teve 2 f.as:

10-1 Julietta
10-2 Anna

8-13 Jacintha da Silveira f.ª de Francisco da Silveira Franco, n.º 7-8, e 1.ª mulher, casou-se em 1837 no Amparo com Joaquim Caetano Leme, natural de Campinas, f.º do capitão Ignacio Caetano Leme e de Maria Francisca de Campos. Com geração no n.º 7-4 de 6-10 adeante.

8-14 Manoel da Silveira Franco, fallecido em 1897 no Jahú, onde possuiu uma importante fazenda com grande escravatura, casou-se 1.º em 1847 no Amparo com sua sobrinha Maria da Gloria da Silveira f.ª do alferes Manoel Martins Ferraz de Oliveira e de Gertrudes da Silveira Franco, n.º 8-11 da pag 73; segunda vez casou-se com Gertrudes do Amaral Franco f.ª de Antonio Franco do Amaral e de Francisca de Camargo Penteado. V. 1.º pag. 539 Com geração dos dous casamentos.

8-15 Maria Jacintha da Silveira foi casada com João Xavier de Oliveira f.º de Christovam Xavier do Prado, natural de Parnahiba, e de Anna Franco de Oliveira. V. 1.º pag. 533; ahi a geração.

Da 2.ª mulher Anna Franco, teve Francisco da Silveira Franco n.º 7-8 os seguintes f.os:

8-16 Lucas da Silveira Franco casado com Anna Rosa f.ª de Antonio Machado de Souza Campos.

8-17 Francisca da Silveira casada com José de Miranda, que deixou 2 f.os:

9-1 F.... †, solteiro.

9-2 Benedicto casado na familia Reinfrank.

8-18 Deolinda casada com Bento de Oliveira Leme f.º de Pedro Lourenço Leme e 1.ª mulher Emerenciana de Oliveira. Tit. Dias Cap. 5.º § 2.º, 2-4, 3-1, 4-8. Com geração no Amparo.

7-9 João Baptista da Silveira, f.º de 6-4, baptisado em 1776 em Atibaia, casou com Constança de Almeida, natural de Camandocaia, f.ª do capitão Manoel Furquim de Almeida e de Anna Bernardina de Mello. Tit. Furquins. Sem geração.

7-10 Jacintha Antonia da Silveira casou em 1806 em Atibaia com Francisco de Assis e Mello f.º de Baptista Caetano de Mello e de Escholastica do Sacramento, moradores em Camandocaia. Teve 2 f.as:

8-1 Anna }
8-2 Maria } falleceram solteiras

7-11 Ajudante Felisberto João da Silveira, † solteiro, com 30 annos em 1812 em Atibaia.

7-12 Ajudante (mais tarde capitão) Ignacio Caetano da Silveira, ultimo f.º de 6-4, foi baptisado em 1790 em Atibaia e ahi casou em 1819 com sua sobrinha Delphina da Silveira Campos f.ª de seu irmão o capitão-mór Lucas de Siqueira Franco, n.º 7-4, natural de Atibaia. Teve 16 f.os seguintes, naturaes de Atibaia:

8-1 Anna Gabriella de Campos casada com José Barbosa de Siqueira f.º de Ignacio de Siqueira Pimentel. Com geração á pag. 50 d'este.

8-2 Maria Ignacia da Silveira, já †, foi casada com José Vicente Ferreira f.º do capitão-mór de Jundiahy José Vicente Ferreira e de Maria Joaquina. Com geração em Moraes.

8-3 Rosa de Viterbo da Silveira, já †, foi casada com Francisco Elias Pinto f.º do alferes José Desiderio Pinto e de Antonia Bernardina. Com geração no V. 1.º pag. 119.

8-4 Tristão da Silveira Campos, † em 1900 no Amparo, casou em Atibaia em 1847 com sua prima Anna Gabriella de Campos f.ª do alferes Francisco da Silveira Campos, á pag. 60 d'este. Teve:

9-1 Ignacio Tristão da Silveira, fazendeiro no municipio de Serra Negra, casou com Maria Clara f.ª do † capitão Francisco José Gonçalves e de Ursula Iria de Campos. V. 1.º pag. 338. Teve entre outros:

10-1 Lavinio da Silveira Campos, já †, casou em 1900 em Bragança com sua prima-irmã Amalia Ermelinda Gonçalves f.ª do major Francisco de Assis Gonçalves e de Antonio Fortunata. V. 1.º pag. 338.

10-2 Olympio da Silveira Campos, pharmaceutico diplomado, casado em 1903 em Bragança com Amalia Ermelinda, viuva de Lavinio n.º 10-1 precedente.

9-2 Francisco Tristão da Silveira, já †, foi casado com Anna Clara, irmã de Maria Clara do n.º precedente.

9-3 Anna da Silveira é viuva de Manoel Maximiano de Toledo f.º de José Bonifacio de Toledo e de

Catharina Galeana Salinas. Com geração, em Tit. Dias Cap. 4.º § 6.º, 2-5, 3-3.

9-4 Jacintho, †, solteiro.

9-5 Eulalia casou com Joaquim Augusto Araujo Campos, capitalista no Amparo, irmão de Maria Clara do n.º 9-1 supra. Com geração.

9-6 Maria da Conceição casada com Manoel de Azevedo Mattos. Com geração.

9-7 Aureliano da Silveira casado com.. Com geração.

8-5 Constança Miquelina da Silveira, já †, foi casada com José Manoel Cintra f.º do alferes José Desiderio Pinto. Com geração no V. 1-º pag. 116.

8-6 Tenente-coronel Pedro Nolasco da Silveira casou com Helena da Silveira f.ª do alferes Francisco da Silveira Campos, á pag. 61 d'este. Teve:

9-1 Eduardo, † solteiro.

9-2 Delphina, já †, foi casada com seu primo José Simão Pinto, já †, f.º de Antonio Pinto de Araujo Cintra. Com geração no V. 1.º pag. 118.

9-3 Anna, já †, foi casada com o dr. Francisco Moretz Sohn—medico. Com geração.

9-4 Maria Joanna, já †, foi casada com José Vicente Ferreira f.º de outro igual nome e de Theresa de Paula. Tit. Moraes Cap. 2.º § 1.º, 2-1, 3-2, 4-7.

9-5 Izabel Ferreira reside em S. Paulo, casada com coronel Sebastião Ferreira, irmão de José Vicente do n.º precedente. Com 2 f.os em Tit. Moraes.

9-6 Francisco Pedro de Campos, já †, foi casado com Minervina f.ª de Antonio Bueno. Com geração.

9-7 Lucas Nolasco da Silveira, solteiro.

8-7 José Ignacio da Silveira, coronel-commandante da guarda nacional de Atibaia, foi residente em Campo Largo de Atibaia e casado com Constança Bueno de Campos, f.ª do tenente José da Silveira Campos, á pag. 62 d'este. Falleceu em Outubro de 1903 em S. Paulo. Teve:

9-1 Delphina da Silveira Campos, viuva de seu primo Pedro Ferreira da Silveira, f.º de 8-2, supra. Com geração, em Tit. Moraes.

9-2 José da Silveira Campos casado com Olga Schmidt f.ª do engenheiro militar Andréas Schmidt, natural de Allemanha, e de Cornelia..., natural de Minas Geraes.

9-3 Maria da Silveira Campos casou com seu parente Deodato Cintra f.º de Manoel Vicente de Araujo Cintra e de sua 1.ª mulher, em Tit. Lemes. Cap. 5.º § 5.º, 2-8, n'este V. 2.º.

8-8 Escholastica Leopoldina, já †, foi casada com Florencio Corrêa Pupo f.º do alferes José Corrêa Pupo e de Anna da Silveira. Com geração, á pag. 64.

8-9 Francisco Ignacio da Silveira, fallecido solteiro com 47 annos.

8-10 Maria Gertrudes da Silveira casou com Lucas Furquim de Campos f.ª do tenente Fructuoso José de Campos. Com geração neste á pag. 56.

8-11 Jacintha da Silveira Campos casada com seu primo Lucas da Silveira Campos Cintra f.º do alferes Francisco da Silveira Campos e de Escholastica de Araujo Cintra. Com geração a pag. 60 d'este.

8-12 Maria da Conceição Silveira casou com o tenente-coronel Francisco Bazilio de Campos Cintra, já †, f.º do alferes Francisco da Silveira Campos do n.º precedente. Com geração á pag. 61.

8-13 Joaquim Ignacio da Silveira casou com Anna Bernardina de Campos f.ª de José Manoel Cintra e de Constança Miquelina, n.º 8-5 supra. V. 1.º pag. 116.

8-14 João da Silveira Franco, † solteiro com 26 annos.

8-15 Barbara da Silveira Campos, vive n'este anno de 1899 solteira.

8-16 Christina da Silveira Campos, ultima f.ª de 7-12, foi casada com o † Leopoldo Augusto da Cunha Freire f.º de Joaquim Pedro da Cunha Freire e de Umbellina Ignez de Vasconcellos. Com geração em Tit. Siqueiras Mendonças.

6-5 Lucas da Silveira Franco, filho do 1.º capitão-mór Lucas de Siqueira Franco e de Izabel da Silveira e Camargo, casou-se na villa de Parnahiba em 1767 com Maria Rodrigues Penteado f.ª de Antonio Rodrigues Penteado e de Rosa Maria da Luz, n. p. de João Corrêa Penteado e de Izabel Paes de Barros, n. m. do capitão-mór Antonio Corrêa de Lemos e de Maria da Luz do Prado. Vide a ascendencia destes em Tit. Prados e Penteados. Como se vê em Tit. Prados, Maria Rodrigues Penteado casou-se 2.ª vez em 1797 com Joaquim Bueno de Azevedo, viuvo de Messia Ferreira. Do

casamento de Lucas da Silveira Franco descendem os seguintes f.os, dos quaes, como se vê adeante, poucos deixaram geração:

7-1 Anna, baptisada em 1770 em Atibaia, falleceu na infancia.

7-2 Manoela, baptisada em 1771 em Atibaia, falleceu na infancia.

7-3 Antonio, baptisado em 1773 em Atibaia, falleceu na infancia.

7-4 Lucas, baptisado em 1775 em Atibaia, falleceu na infancia.

7-5 João, baptisado em 1777 em Atibaia, falleceu na infancia.

7-6 Antonio Rodrigues, baptisado em 1778 em Atibaia, falleceu com 23 annos solteiro em 1801.

7-7 Lucas, baptisado em 1780 em Atibaia, falleceu com 11 annos em 1791.

7-8 Bernardino José Leite Penteado casou-se com Ursula Candida de Moraes em 1802 na freguezia de N. S. do O', S. Paulo, f.a de Francisco Xavier Bueno e de Gertrudes Branco de Moraes, V. 1.º pag. 524. Teve q. d.:

8-1 José Rodrigues Penteado, † na Limeira, o qual casou-se em 1823 em Atibaia com sua prima Gertrudes Maria de Odoladar f.a do alferes Antonio da Silveira Cardoso e de Dionizia Vieira, n. p. do capitão-mór Francisco da Silveira Franco e de Maria Cardoso de Oliveira (elle de Atibaia e esta de Parnahiba) n. m. do alferes Vicente Vieira de Oliveira e de Maria Domingues, pag. 65 d'este. Teve 6 f.os dentre os quaes descobrimos:

9-1 Antonio da Silveira Penteado, nascido em Jundiahy em 1828 e fallecido na Limeira em 1875, o qual casou-se na Limeira em 1848 com Anna Carolina, natural de Camandocaia, f.a de Antonio Leonardo do Couto, de Portugal, e de Carolina Felix da Trindade, de Santos, n. m. de Joaquim Dias Pinheiro e de Laura Felix da Trindade, de Minas Geraes. E teve 10 f.os:

10-1 Vicente da Silveira Penteado casou-se em 1875 na Limeira com Escholastica

Eliza de Barros f.ª de Sebastião de Barros Silva e de Gertrudes Alves Branco. Com f.ª unica:

11-1 Vicencia da Silveira Penteado nascida em 1879 e casada em 1894 na Limeira com Octaviano José Rodrigues f.º de Domingos José Rodrigues Junior, de Portugal e de Anna Barbosa Guimarães, de Limeira.

10-2 Maria Augusta Penteado, † em 1889 na Limeira, ahi casou-se em 1868 com Manoel de Toledo Barros f.º de Francisco Antonio de Barros e de Gertrudes Eulalia de Toledo. Teve 12 f.ºs:

11-1 Candida Evangelina de Barros casou-se em 1887 em Limeira com Antonio de Campos Serra, viuvo de 10-5 adeante, f.º de Candido José da Silva Serra e de Maria Eleuteria de Campos. V. 1.º pag. 269.

11-2 Francisco Antonio de Barros Penteado casou-se em 1897 com sua prima Anna Carolina Penteado n.º 11-2 de 10-3 adeante.

11-3 Joaquim Augusto de Barros

11-4 Antonio Augusto de Barros

11-5 Flaminio de Barros Penteado

11-6 Manoel de Toledo Silva

11-7 Maria de Barros Penteado

11-8 Sebastião de Toledo Barros

11-9 José Penteado de Barros

11-10 Alvaro de Toledo Barros

11-11 Olegario de Barros Penteado

11-12 Anna Carolina de Barros.

10-3 José Rodrigues Penteado casou-se na Limeira em 1876 com Rita Antonia da Silva Serra, de Campinas, f.ª de José de Campos Penteado e de Paula Joaquina de Andrade, n. p. do alferes José de Campos Penteado e de Rita Antonia da Silva Serra, n. m. de Candido José

da Silva Serra e de Maria Eleuteria de Campos. V. 1.º pag. 259 Teve:

11-1 José de Campos Penteado

11-2 Anna Carolina Penteado casada com seu primo Francisco Antonio de Barros Penteado n.º 11-2 de 10-2 supra.

11-3 Antonio da Silveira Penteado sobrinho † em 1896.

11-4 Francisco Serra Penteado

11-5 Candido Serra † em 1884

11-6 Maria Candida Penteado

11-7 Sebastiana Penteado

11-8 Vicente Rodrigues Penteado

11-9 Rita de Cassia Penteado

11-10 Octaviano de Campos Penteado † em 1897.

10-4 Etelvina Francisca Penteado casou-se na Limeira em 1874 com Bernardino Alvares de Oliveira Penteado, da freguezia do O', f.º de João Baptista Alves de Siqueira e de Escholastica Franco Penteado. Tem:

11-1 Candida Alves Penteado

11-2 Anna Candida de Moraes

11-3 José Alves da Silveira

11-4 Rita Leite Penteado

11-5 Sebastião Alves Penteado

11-6 Luiz Alves Penteado.

10-5 Candida Penteado Serra, † em 1886 no Descalvado, casou-se na Limeira em 1875 com Antonio de Campos Serra f.º de Candido José da Silva Serra e de Maria Eleuteria de Campos. E teve:

11-1 Antonio Penteado Serra

11-2 Maria Eleuteria Penteado

11-3 Candido Penteado Serra.

10-6 Eliza Augusta Penteado casou-se em 1878 no Descalvado com Antonio de Camargo Campos Bittencourt f.º de Antonio José de Assumpção e de Gertrudes Maria do Carmo. Tem:

11-1 Antonio de Campos Bittencourt

11-2 Guiomar Torresão Bittencourt
11-3 Arlindo Penteado Bittencourt
11-4 Gertrudes Maria do Carmo
11-5 Georgina Bittencourt
11-6 Armando Bittencourt
11-7 Admar Bittencourt
11-8 Arnaldo Bittencourt.

10-7 Antonio da Silveira Penteado, † em 1889 na Limeira, onde casou-se em 1885 com Escholastica de Campos Pacheco f.ª de Manoel Ferraz Pacheco, de Piracicaba, e de Anna Candida Pacheco, de Itú. Deixou f.ª unica:
11-1 Anna Candida Ferraz Penteado.

10-8 Bernardino José Leite Penteado casou-se em 1890 na Limeira com Vicentina de Almeida, natural do Rio de Janeiro, f.ª de Antonio de Araujo Almeida, de Portugal, e de Idalia Vieira de Almeida, do Rio de Janeiro.

10-9 Flaminio da Silveira Penteado casou-se em 1891 no Descalvado com Josephina Tolomelli, de Italia, que falleceu em 1896 na Limeira. Teve:
11-1 Anna Carolina da Silveira
11-2 José Tolomelli Penteado.

10-10 Antonio Rodrigues Penteado casou-se na Limeira em 1896 com Sebastiana de Barros f.ª de Sebastião de Barros Silva e de Gertrudes Alves Branco. Tem:
11-1 Zuleica de Barros Penteado.

8-2 Anna Francisca, f.ª de Bernardino José Leite Penteado n.º 3 8, foi 1.º casada com Estevão Soares de Camargo f.º (na duvida) de Miguel de Camargo Ortiz e de Esmeria...; segunda vez casou-se em 1843 no Belem (hoje Itatiba) com José Pires de Godoy, viuvo de Manoela Soares, filho de Antonio Pires Pimentel e de Joaquina Isbella. Teve (por informações):
Do 1.º:
9-1 Joaquim Antonio de Camargo casado com Maria Franco (residente no Campo Largo de Atibaia). Teve:

10-1 Maria
10-2 Anna casada com...
10-3 Escholastica casada com...
10-4 Olegario casado com. .
10-5 Horacio
10-6 ..
10-7 José

9-2 Maria Francisca das Dores casou-se com João Rodrigues de Siqueira (residente em Santa Cruz de Pirassununga) e tem:
10-1 Olegario casado...
10-2 Francisco casado...
10-3 Estevão Soares de Camargo, casado com sua prima Maria n.º 10-1 de 9-6 infra.
10-4 Paulo casado com...
10-5 João
10-6 Anna
10-7 Maria
10-8 Escholastica
10-9 Francisa †.

9-3 Francisca Maria de Jesus casou-se com Zacharias Carlos de Camargo (de Campo Largo, onde ella ainda vive). Teve:
10-1 Vicente Carlos de Camargo casado com ... e residente em S. Paulo.
10-2 Anselmo Carlos de Camargo, solteiro (em Itatiba).
10-3 Generino casado com Anna (em Itatiba).
10-4 João, solteiro, (em Campo Largo).

9-4 José Soares Penteado casado com Maria... (Nhala, de Limeira). E teve:
10-1 Maria casada com Antonio... Sampaio

9-5 João Franco de Camargo foi casado com Constança filha de Jacintho Soares (de Campo Largo).

9-6 Sabino Soares de Camargo casou-se 1.º com Leopoldina f.ª de João Pires de Camargo (de Pirassununga) e 2.º com Antonia da Silveira Franco.
Teve da 1.ª mulher:
10-1 Maria casada com seu primo Estevão Soares de Camargo n.º 10-3 de 9-2 supra.
Da 2.ª mulher:

10-2 José } solteiros.
10-3 Sabino }
10-4 Clara casada com Manoel Cabral dos Santos.
10-5 João } solteiros.
10-6 Benedicto }
10-7 .... casada com José Evangelista de Toledo.
10-8 Eugenio
10-9 Estevão
10-10 Julia
10-11 Julietta
10-12 Pedro.

9-7 Gertrudes Maria Soares casada com Francisco Franco de Camargo f.º de Francisco Pires, de Itatiba. Teve:
10-1 Francisco casado com Francisca Pires f.ª de Francisco Pires.
10-2 Estevão }
10-3 Pedro } solteiros
10-4 João }
10-5 Joaquim casado com Francisca f.ª de Joaquim Ant.º de Camargo (de Itatiba).
10-6 Maria casada com... (em Campinas).

9-8 Escholastica da Silveira Franco foi casada com José da Silveira Franco f.º do alferes Joaquim Franco de Camargo e da 2.ª mulher Maria Lourença de Moraes (com geração adeante).

Do 2.º casamento de Anna Francisca n.º 8-2 supra, com José Pires de Godoy, descendem:

9-9 Antonio Pires Penteado casado com Amelia f.ª de Severino Antunes (de Pirassununga). Teve:
10-1 João Augusto Penteado
10-2 Horacio Penteado
10-3 Juvenal Penteado
10-4 Octavio Penteado
10-5 Oscar e mais 6 meninas.

9-10 Constança, solteira

9-11 Maria Cesarina da Annunciação casada em S. Carlos do Pinhal com Jacintho Pires da Rocha f.º de João Pires, de Itatiba. Teve:

10-1 José Luiz da Rocha casado com ..... f.ª de João Affonso, de Araraquara.
10-2 Elidia casada com Henrique de Godoy Moreira (residente em Monte Alto — Jaboticabal).
10-3 Maria casada com João Affonso (na Boa Esperança).
10-4 Bertholino (solteiro)
10-5 Joaquim (solteiro)
10-6 Malvina
10-7 Candida
10-8 Leonidia
10-9 Belmira.
9-12 Bernardina casada com Belarmino Bueno de Moraes, em Araras, com geração.
7-9 José, f.º de Lucas da Silveira Franco n.º 6-5, falleceu com 2 annos em 1785.
7-10 Antonio Luiz Leite Penteado, ultimo f.º de Lucas da Silveira Franco, baptizado em 1785 em Atibaia, ahi casou-se em 1805 com Anna Francisca Franco f.ª de João Pires Pimentel e de Maria Antonia. V.1.º pag. 40. Teve q. d.:
8-1 Maria Rosa Penteado casada em 1821 em Atibaia com Ignacio Franco Penteado f.º de Justiniano Ortiz Leite e de Ignacia Maria, n. p. de Estevão Ortiz da Rocha e de Maria Leite, de Parnahiba, n. m. de Domingos Teixeira de Moraes e de Anna Franco, de Pitanguy, V. 1.º pag, 525, com geração.
8-2 Jacintha Franco de Jesus casada em 1823 em Atibaia com João Francisco do Amaral f.º de Antonio Ortiz do Amaral e de Marianna Ferraz de Araujo, n. p. de João Ortiz de Camargo e de Ursula Bueno, n. m. de Antonio Ferraz de Araujo e de Gertrudes Corrêa. V. 1.º pag. 303.
8-3 Francisca de Paula casada em 1830 em Atibaia com Antonio Franco Penteado f.º de Custodio de Azevedo Neves e de Maria Rosa Penteado, esta f.ª de Antonio Franco de Camargo e de Rosa Maria Leite. V. 1.º pag. 344, onde foi omittida a f.ª 4-12 Maria Rosa Penteado.
8-4 Delphina Maria Franco casou-se em 1838 em Atibaia com Ignacio Pires de Camargo, viuvo de Maria Soares.

8.5 Gertrudes Franco casou-se em 1848 em Atibaia com Firmiano Pires de Oliveira f.º de Salvador Pires de Oliveira e de Maria Eufrazia Franco. V. 1.º pag. 343.

6-6 Joaquim de Siqueira Franco, f.º do 1.º capitão-mór Lucas n.º 5-4 de pag. 48, casou em 1775 em Parnahiba com Gertrudes Francisca Pedroso f.ª de Lourenço Franco da Rocha e de Francisca Margarida. V. 1.º pag. 517. Teve q. d.:

7-1 Francisca de Paula Pedroso, baptisada em 1776 em Atibaia, ahi casou em 1801 com Felisberto Franco de Camargo f.º de Lourenço Franco de Camargo e de Anna Franco da Cunha. Com geração no V. 1.º pag. 336.

7-2 Joaquina Pedroso da Silveira casou com Salvador do Nascimento Franco f.º do capitão Crispim da Silva Franco e 2.ª mulher Gertrudes Alvares. Com geração, em Tit. Lemes Cap. 1.º § 9.º, n'ete V. 2.º.

7-3 Lucas, baptisado em 1780 em Atibaia.

7-4 Helena Francisca Cardoso casou em 1801 em Atibaia com Estevão Soares da Rocha, viuvo de Gertrudes Maria das Neves, f.º do tenente José de Godoy Moreira e 2.ª mulher Anna Soares de Siqueira. Com geração, em Tit. Godoys Cap. 1.º § 8.º, 2-3, 3-1, 4-8.

7-5 Maria, baptisada em 1785 em Atibaia.

7-6 Escholastica, baptisada em 1787 em Atibaia.

7-7 Bento José da Silveira casou em 1833 no Belem (hoje Itatiba) com Gertrudes Franco Isbella f.ª do alferes Manoel Joaquim Leite e de Anna Pires Pimentel. V. 1.º pag. 301. Teve:

8-1 Apollonia que casou com seu primo Joaquim Damasio f.º de Damasio Franco da Silveira e de Antonia Franco Isbella. Com geração.

8-2 Gertrudes casou com Manoel Damasio, irmão de Joaquim Damasio do n.º precedente.

8-3 Maria casou com João Damasio, irmão dos precedentes.

8-4 Anna casou com Manoel Bueno do Amaral.

8-5 Escholastica casou com João Alves.

8-6 ..... casou com Joaquim (ou João) Soares do Amaral.

8-7 Clara casou com Rodrigo .. de Godoy.

8-8 João de Siqueira Franco casou com Maria de

Lima f.a de João de Godoy Lima e de Antonia Franco Isbella. Tit. Prados Cap. 4.º § 1.º n.º 2-2, 3-1, 4-1 Teve:

9-1 Francisco

9-2 Ademar

9-3 . . . .

9-4 Joaquina casada com Francisco da Silveira Leme, fazendeiro no municipio do Amparo, f.º do capitão Francisco Antonio da Silveira e de Gertrudes Theresa da Silveira. Neste Tit. n.º 6-10, 7-2 adeante.

7-8 Antonio Luiz da Rocha, baptisado em 1791 em Atibaia, ahi casou em 1813 com Anna Cardoso de Campos f.a do ultimo capitão-mór de Atibaia Lucas de Siqueira Franco e de Anna Gabriella de Campos e Vasconcellos, á pag. 56 d'este. Teve q. d.:

8-1 Anna de Siqueira Campos casada em 1841 em Atibaia com o coronel Camillo José Pires f.º de Thomé Pires de Avila e de Maria Franco Cardoso. Tit. Pires de Avila. Teve:

9 1 Thomé Pires de Avila Netto, bacharel em direito, já fallecido, foi casado com sua prima irmã f.a de Bento Pires e de sua 1.a mulher. Sem geração.

9-2 Escholastica Pires de Avila casou com José Soares de Camargo, capitalista em Itatiba. Tit. Pretos.

9-3 Maria da Silveira Campos casou com Floriano Antonio de Moraes. Tem:

10-1 Jacintha de Moraes Ferreira que foi casada com Antonio de Moraes Ferreira. Tit. Moraes. Sem geração.

10-2 Camillo Antonio de Moraes casado com Judith Guimarães. Com geração.

10-3 João Baptista de Moraes casado com Anna Carolina de Godoy. Com geração.

10-4 Benedicta de Moraes, já †, foi casada com Antonio Alexandre Pupo Nogueira f.º de João Baptista Pupo de Moraes e de Luiza Gabriella. Com geração no V. 1.º pag. 234.

10-5 Anna Luiza de Moraes casada com José Pires da Silveira. Com geração.

10-6 Floriano Antonio de Moraes Junior, bacharel em direito, fazendeiro, deputado ao congresso federal em 1900, foi casado com Leonidia Alves, já †, f.ª do barão de Itapema, Francisco Alves Cardoso, já †, e de Candida, baroneza do mesmo titulo. Com 1 f.ª menor em 1902:
11-1 Herminia
10-7 Vitalina de Moraes Ferreira casada com Manoel de Queiróz Ferreira f.º do commendador Francisco Benedicto Ferreira. Tit. Moraes. Com geração.
10-8 Colleta de Moraes Godoy casada com Lupercio de Godoy. Com geração.
9-4 . . . casada com José Pires.
9-5 Anna foi casada com seu tio paterno Bento Pires,
9-6 Herlinda casada com o tenente-coronel Julio Joly Netto f.º do major Eugenio Joly e de Maria Carolina. V. 1º pag. 492.
8-2 Lucas de Siqueira Campos, f.º de Antonio Luiz n.º 7-8, casou com Lydia, natural de Atibaia, f.ª do capitão Salvador Ribeiro de Toledo, já †, e de Umbellina Florisbina Franco. Teve f.ª unica:
9-1 Benedicta, já †, que foi a 1.ª mulher do doutor Affonso José de Carvalho que foi promotor publico da comarca de Atibaia, e n'este anno de 1903 é juiz de direito de S. Bento de Sapucahy-mirim. Com geração.
7-9 Joaquim Antonio da Silveira, f.º de Joaquim de Siqueira Franco n.º 6-6, baptisado em 1798 em Atibaia, ahi casou em 1820 com Francisca Romana f.ª do alferes Jacintho José de Araujo Cintra e de Maria Francisca Cardoso. Com geração, em Tit. Lemes Cap. 5.º § 5.º n.º 2-8, 3-2, 4-1.
7-10 Antonio Manoel Silveira, f.º de 6-6, casou em 1815 em Atibaia com Maria Francisca f.ª de Francisco Soares de Lima e de Maria Cardoso de Oliveira. Tit. Pretos. Teve q. d.:
8-1 João de Siqueira Franco casado em 1841 em Atibaia com Maria Rosa f.ª de Manoel Antonio Soares e de Anna Francisca Pedroso.

7-11 José da Silveira Franco, baptisado em 1798 em Atibaia, ahi casou em 1824 com Delphina Theresa Leite f.a do capitão Antonio de Padua Leite e de Bernardina Franco da Silveira. Com geração, em Tit. Lemes.

7-12 Anna Francisca Pedroso casou em 1820 em Atibaia com Manoel Antonio Soares. Teve q. d.:

8-1 Maria Rosa casada em 1841 com João de Siqueira Franco, n.o 8-1 de 7-10 supra.

7-13 João Baptista da Silveira casou em 1826 em Atibaia com Gertrudes Maria de Godoy f.a do sargento Marcellino de Godoy Bueno e de Maria Gabriella da Silva.

6-7 Anna Franco Cardoso, f.a de 5-4, casou em 1774 em Atibaia com o alferes Francisco Alvares Cardoso f.o de Ignacio Alvares Cardoso (de S. Paulo) e de Maria de Godoy Moreira (de Atibaia). Com geração no V. 1.o pag. 487.

6-8 José de Siqueira Franco, f.o de 5-4, foi capitão-mòr de Atibaia e falleceu em 1814; casou 1.o em 1782 em Atibaia com Helena de Moraes Araujo, viuva do capitão Francisco Lourenço Cintra, † em 1780 em S. Paulo, em Tit. Lemes; 2.a vez casou em 1799 em Atibaia com Francisca Margarida Pedroso, natural de Parnahiba, f.a de Jeronimo de Godoy Moreira e de Maria Joaquina Pedroso. Sem geração da 1.a; porém, teve da 2.a:

7-1 Alferes José de Siqueira Franco casado em 1828 em Atibaia com Maria Generosa Leite f.a de João José da Silveira e de Anna Theresa da Conceição. V. 1.o pag. 491.

7-2 Anna

7-3 Maria Polycarpa Franco casada em 1820 em Atibaia com Manoel José Rodrigues f.o de Angelo Franco Corrêa e de Josepha Rodrigues da Cunha, á pag. 36 d'este.

7-4 Alferes Joaquim Antonio da Silveira casou em 1840 em Atibaia com Rita de Cassia f.a de João José da Silveira do n.o 7-1.V. 1.o pag. 491.

7-5 Theodoro

7-6 Maria Caetana casou em 1834 em Atibaia com Francisco Bueno da Cunha f.o de Aleixo José Bueno e de Escholastica Ortiz de Camargo. Tit. Furquins.

7-7 Gertrudes

6-9 Escholastica da Silveira Franco, f.ª de 5-4, falleceu com testamento em Mogy das Cruzes e casou em 1788 com Antonio Bueno da Silva. V. 1.º pag. 505. Sem geração.

6-10 Maria Gertrudes Franco, f.ª de 5-4, falleceu com 67 annos em 1801, e foi casada com o guarda-mór Lourenço Leme de Brito, natural de Taubaté, † com 80 annos em 1796 em Atibaia, f.º do sargento-mór Lourenço de Brito Leme e de Christina Maria de Siqueira, de Taubaté. Tit. Siqueiras Mendonças. Teve 11 f.ºs:

7-1 Maria Gertrudes Franco que casou em 1781 em Atibaia com o alferes Francisco Teixeira de Toledo, natural da villa da Campanha, f.º do capitão Manoel Teixeira Ribeiro e de Maria Rosa de Toledo (de S. João de El-Rei). Tit Toledos Pizas. O alferes Francisco Teixeira teve pelo inventario em Campinas os 5 f.os seguintes:

8-1 Maria Rosa de Toledo que casou em 1801 em Atibaia com João Ferreira dos Santos Guimarães f.º de João da Costa Ferreira e de Antonia Leme de Santa Rosa.

8-2 Theodoro José de Toledo, solteiro, morador no termo da villa da Constituição (hoje Piracicaba).

8-3 Candido Xavier de Toledo casado e morador na villa de Caxias.

8-4 Maria Perpetua Teixeira casada 1.º em 1814 na villa de S. Carlos (hoje Campinas) com Antonio Duarte do Rego f.º de José Duarte do Rego e de Ursula Maria Bernardes, em Tit. Prados Cap. 6.º § 3.º, 2-2, 3-10; segunda vez casou-se em 1830 em S. Carlos com Romão Vidal (de Hespanha). Teve do 1.º: (C. O. Campinas)

9-1 Anna Theresa Duarte casada em 1839 em em S. Carlos com José Joaquim de Moraes Sarmento. Teve :

10-1 Antonio Duarte de Moraes Sarmento

10-2 José Sarmento, capitão reformado.

10-3 Joaquim Ulysses Sarmento.

10-4 Luiz Gambetta Sarmento.

10-5 Bacharel em direito Alberto Sarmento.

10-6 Josephina Sarmento casada com Heitor Peixoto. Com 1 f.º:

11-1 Heitor

10-7 Maria Sarmento casada com João Rodrigues.
10-8 Cincinato Sarmento, pharmaceutico diplomado, já †.
10-9 João Sarmento, † solteiro.
10-10 Elisa Sarmento Pimentel, já †, foi casada com João Pimentel. Com geração.
9-2 Antonio Duarte do Rego.
9-3 Joaquim Carlos Duarte.
Do 2.º, sem geração.
8-5 Maria Angelica de Toledo foi moradora em Campinas, no estado de solteira.
7-2 Capitão Lourenço Antonio Leme, f.º de 6-10, casou-se em 1796 em Atibaia com Anna Jacintha de Oliveira f.ª do alferes Vicente Vieira de Oliveira, de S. Paulo, e de Maria Domingues, de Atibaia, n. p. de Jorge Moreira e de Margarida Vieira, n. m. de Caetano Domingues Paes, que foi juiz ordinario e de orphãos em Atibaia, e de Joanna de Lima. Tit. Garcias Velhos. O capitão Lourenço Antonio Leme mudou-se de Atibaia para o municipio de Bragança onde teve sua fazenda de cultura no bairro do Couto, vindo a fallecer em 1820, depois de ter occupado o cargo de juiz de orphãos n'essa villa. Deixou os seguintes filhos:
8-1 Gertrudes Maria de Camargo Leme, baptisada em 1802 em Bragança, ahi casou-se a 1.ª vez em 1817 com Francisco Antonio da Silva f.º de José Pedroso de Moraes e de Anna Leme da Silva, em Tit. Moraes; segunda vez foi casada com Aleixo José de Godoy f.º de Pedro Vaz Pires e de Anna Joaquina, n. p. de João Pires Pimentel e de Anna de Godoy. Tit. Macieis. Gertrudes Maria sobreviveu á seus 2 maridos e falleceu em avançada idade no bairro do Couto. Teve do 1.º marido f.ª unica:
9-1 Anna Francisca do Carmo que casou-se no Belem (hoje Itatiba) em 1832 com João Alves Cardoso f.º de Joaquim Alves Cardoso e de sua 1.ª mulher Manoela Miquelina. Com geração no V. 1.º pag. 496.
Do 2.º marido teve:

9-2 Antonio Aleixo, viuvo de Rosa... f.ª de José Mathias. Teve:
10-1 Francisco
10-2 José
10-3 João
10-4 Leopoldo
10-5 Octavia
10-6 Joaquina
10-7 Francisca
10-8 Leopoldina
9-3 José, falleceu solteiro.
9-4 Gertrudes Guilhermina Egydia de Camargo, já fallecida, baroneza de Juquery, foi 1.º casada com Ignacio Nogueira, e 2.ª vez com o coronel Francisco de Assis Valle Junior, barão de Juquery, residente em Bragança. Sem geração.
9-5 Francisco Antonio da Silveira, † em 1881, foi casado com Gertrudes Theresa da Silveira, natural de Bragança, f.ª do coronel Luiz Manoel da Silva Leme e de sua 2.ª mulher Carolina Eufrasia de Moraes, n. p. do sargento-mór Antonio Leme da Silva e de sua 2.ª mulher Rosa Maria de S. José; n. m. do capitão de milicias Luiz Gonzaga de Moraes, e de Gertrudes Theresa da Silveira, naturaes de Atibaia. Teve:
10-1 Francisco da Silveira Leme casado com Joaquina f.ª de João de Siqueira Franco e de Maria de Lima, pag. 91 d'este Sem geração. Reside em sua fazenda no Amparo.
10-2 Maria casada com Antonio Dias Novaes, já †, f.º do dr. João Novaes, fallecido em S. Paulo, e de Maria Novaes. Com geração.
10-3 Carolina da Silveira casada com João Pupo Junior f.º de João Baptista Pupo de Moraes e de Luiza Gabriella Nogueira. V. 1.º pag. 235. Com geração.
10-4 Carmelina casada com o capitão João de Salles Pupo, de Campinas, f.º de Luiz Henrique Pupo de Moraes e de

Francisca de Salles. Tit. Macieis. Com geração.

10-5 Amelia da Silveira Leme casou-se com Bernardo José da Sampaio, residente no Amparo, f.º de Nicolau Augusto do Amaral e de Gertrudes Maria de Sousa. Tit. Taques Cap. 5.º § 1.º. Com geração.

10-6 Luiz da Silveira Leme.

10-7 Amalia, falleceu em menoridade.

9-6 Manoel José Ferreira da Silva, fallecido, foi casado com Justina de Andrade, † em 1902 em Bragança. Teve 12 f.os:

10-1 Lydia, solteira.

10-2 Julietta, solteira.

10-3 Manoel José Ferreira da Silva.

10-4 João Ferreira casado com Anna f.ª de Delphim Franco de Godoy e de Maria Francisca do Carmo.

10-5 Maria casada com seu primo irmão José Gonzaga Cintra f.º do alferes Luiz Gonzaga de Moraes e de Francisca Emilia da Silveira, 9-9 abaixo. Com geração.

10-6 Justina casada com Alziro Carneiro. Com geração.

10-7 Alzira casada com Ernesto de Assis Gonçalves f.º do major da guarda nacional Francisco de Assis Gonçalves, de Bragança, e de Antonia Fortunata da Annunciação Gonçalves. Sem geração.

10-8 Leonidia casada com Antonio Manoel Gonçalves f.º de outro de igual nome e da 1.ª mulher.

10-9 Antonio

10-10 Joaquim

10-11 Francisco

10-12 José

9-7 Lourenço Antonio da Silveira casou-se com Joaquina f.ª de João de Godoy Lima e de Antonia Franco Isbella. Tit. Prados Cap. 4.º § 1.º. Teve 6 f.os:

10-1 Antonia casada com Antonio Soares Moniz Netto f.º de Florencio Soares Moniz.

10-2 Sebastião
10-3 Amelia casada com Florencio Soares Moniz f.º de outro supra.
10-4 João
10-5 Aristides
10-6 Ernestino

9-8 João Alves de Godoy casou-se com Maria f.ª de Manoel Alves Cardoso e de Maria Alves; n. p. de Joaquim Alves Cardoso e de Joaquina de Oliveira, n. m. de Lourenço Antonio e de Anna Miquelina. V. 1.º pag. 498. Tem:

10-1 Manoel Aleixo Alves.
10-2 Arthur Alves de Godoy casado com Maria Gomes Pinto de Godoy.
10-3 Elvira Alves de Aguiar casada com Affonso Bueno de Aguiar. V. 1.º pag. 496.
10-4 Alice Alves de Godoy, solteira em 1899.
10-5 Leonidia Alves de Godoy.
10-6 Raul Alves de Godoy.
10-7 Trajano Alves de Godoy.
10-8 Maria Luiza de Godoy.

9-9 Maria, falleceu solteira.

9-10 Francisca Emilia da Silveira, já fallecida, foi casada com o alferes Luiz Gonzaga de Moraes, já †, f.º capitão Luiz Gonzaga de Moraes e de Gertrudes Theresa da Silveira. Tit. Lemes Cap, 5.º § 5.º, n'este V. 2.º Teve:

10-1 Flóra casada com José Antonio Fagundes. Com geração
10-2 Frederico Gonzaga Cintra, † em 1904, foi casado com.... f.ª de Elias ... (de Uberaba) Com geração.
10-3 Evaristo Gonzaga Cintra, já †, foi casado com sua parenta Christina f.ª de José Ferraz de Siqueira Cintra, já †, (o Nhonho Ferraz) e de Constança de Moura. Teve um f.º estudante no Gymnasio Lamartine em 1903.
10-4 Francisca, † no 1.º parto, foi casada com Daniel da Silveira Vasconcellos f.º do † escrivão de Bragança, Candido

José da Silveira e de Guilhermina de Vasconcellos. Com geração em Tit. Alvarengas.

10-5 José Gonzaga Cintra, † em 1903 em Bragança, foi casado com sua prima irmã Maria n.º 10-5 de 9-6 retro. Com geração.

10-6 Luiz Gonzaga de Moraes Cintra está casado com Maria Theresa do Valle f.ª do capitão Francisco de Assis Valle, já †, e da 2.ª mulher Libania de Assis Valle. Tit. Alvarengas. Tem f.os menores.

10-7 Maria está casada com José Egydio Gonçalves, capitalista em Bragança, f.º do capitão Antonio Manoel Gonçalves, e de Brandina....., já fallecidos. Com geração.

10-8 Felicio Gonzaga Cintra está casado com sua prima Julia Iracema Gonçalves f.ª do major Francisco de Assis Gonçalves e de Antonia Fortunata da Annunciação. Com geração, V. 1.º pag. 337.

9-11 Jacintha de Brito Leme, já †, foi 1.º casada com Antonio Moreira Lima, viuvo de Constança Alves, f.º do capitão Francisco Jorge Antunes Lima, em Tit. Moraes; 2.ª vez com João Baptista de Paiva Baracho, natural de S. José dos Campos. Sem geração do 2.º; porém teve do 1.º marido um casal de f.os:

10-1 Antonia Moreira Lima casada com Tranquillino Alves Galvão. V. 1.º pag. 499.

10-2 Jorge Moreira Lima.

8-2 Christina de Brito Leme, f.ª do capitão Lourenço Antonio n.º 7-2, casou em 1820 em Bragança com Joaquim de Cerqueira Cesar f.º do sargento-mór Joaquim Moreira Cesar e de Maria Rosa Padilha, em Tit. Garcias Velhos; 2.ª vez casou em 1823 com Antonio Soares da Rocha f.º de

Estevão Soares da Rocha e de Gertrudes Maria das Neves. Com geração do 2.º marido em Tit. Godoys Cap. 1.º § 8.º.

8-3 Jacintha Leme de Brito casou em 1822 em Bragança com Antonio Moniz Penteado f.º de José Franco Penteado e de Maria Luiza Pimentel. Teve:

9-1 Candida de Cerqueira Cesar casada em 1841 no Belem (Itatiba) com José de Cerqueira Cesar f.º do capitão Manoel de Cerqueira Cesar e de Manoela de Oliveira Tit. Garcias Velhos.

8-4 Lourenço Antonio, f.º do capitão do mesmo nome n.º 7-2, baptisado em 1803 em Bragança, foi casado com Anna Miquelina Dultra f.ª de Joaquim Alves Cardoso e de sua 1.ª mulher Manoela Miquelina. V. 1.º pag. 495. Falleceu Lourenço Antonio em Belem de Jundiahy (Itatiba) e teve 2 f.as.

8-5 Izabel da Silveira Franco, f.ª de 7-2, casou em 1825 em Bragança com Antonio da Silveira Franco f.º de Francisco da Silveira Franco e de Anna Gertrudes de Campos. Neste a pag 72.

8-6 Anna de Brito Leme casou com Lucas de Siqueira Franco f.º de Estevão Soares da Rocha e de Helena Francisca Cardoso. Com geração em Tit. Godoys.

8-7 Maria Izabel da Silveira casou em 1829 em Bragança com Elias de Godoy Moreira f.º de Manoel Joaquim de Godoy Moreira e de Anna Joaquina das Neves. Com geração.

8-8 Maria Joanna casou em 1835 no Belem (Itatiba) com Francisco de Assis-Valle, já †, que foi morador em Bragança, f.º do alferes Antonio José do Valle, natural de Portugal, e de Gertrudes Theresa de Jesus, natural de S. Paulo. Com geração em Tit. Alvarengas.

8-9 Anna Jacintha de Oliveira, f.ª de 7-2, casou em 1828 com Antonio de Cerqueira Cesar f.º de Joaquim Moreira Cesar e de Maria Rosa. Com geração em Tit. Garcias Velhos.

8-10 Maria Gertrudes † em menoridade.

7-3 José Mariano Leme, f.º de 6-10, foi baptisado em 1762 e casou em 1798 em Atibaia com Francisca Xavier f.ª de Ventura Simões Salgado, natural de Coimbra, e de Rosa Maria de Jesus.

7-4 Capitão Ignacio Caetano Leme, f.º de 6-10, foi um dos fundadores de Campinas, e teve sua lavoura em Rebouças (antigo Quilombo). Foi natural de Atibaia e casou em 1799 na villa de S. Carlos com Maria Francisca de Campos f.ª de Pedro Gonçalves Meira, de Itú, e de Anna de Campos Penteado. Tit. Cubas Cap. 1.º § 1.º. Falleceu o capitão Ignacio Caetano em avançada idade em meiado do seculo 19.º e teve 8 f.ºs:

8-1 Joaquim Caetano Leme que casou 1.º no Amparo em 1837 com sua prima Jacintha da Silveira f.ª de Francisco da Silveira Franco, n'este a pag. 79; 2.ª vez casou com Maria f.ª de Felisberto Claro de Escobar e de Theresa Gabriella de Barros n.º 8-8 adeante. Teve:

Da 1.ª mulher:

9-1 Caetano, casado

9-2 Maria Jacintha } solteiras
9-3 Anna }

Da 2.ª mulher:

9-4 Theresa, casada com Candido Eliseu de S. Paio, pharmaceutico em Santa Rita do Passa Quatro.

8-2 José Caetano de Camargo Leme casou com Maria Joaquina de Camargo f.ª de José Custodio Soares de Barros e de Maria Joaquina de Camargo. Foi morador em Capivary. Sem geração. V. 1.º pag. 220.

8-3 Diogo Antonio de Camargo Leme casou com Anna Candida de Oliveira f.ª de Lourenço Antonio Leme e de Escholastica de Oliveira; por esta, neta do capitão Raphael Cardoso de Oliveira, de Atibaia, e de Maria do Rosario n.º 7-5 adeante. Teve:

9-1 Ignacio Caetano Leme, morador em Santa Barbara, que foi 1.º casado com Josephina de Camargo f.ª de Bento Barroso de Campos e de Mathilde...; 2.ª vez com Theresa de Arruda Campos f.ª de Elias de Campos

Bicudo, de Indaiatuba. Sem geração da 2.ª, porém teve da 1.ª mulher os 7 f.os:
10-1 Diogo
10-2 Bento
10-3 Talgino
10-4 Anna Candida
10-5 Luiza
10-6 T...
10-7 Herculano.
9-2 Amador Bueno de Camargo casado com Joanna de Campos f.ª de João de Campos e de Gertrudes.... Tem:
10-1 Napoleão
10-2 Nabôr
10-3 Diogo
10-4 .....
10-5 .....
9-3 Bemvinda casada com Pedro de Sousa Campos f.º de Francisco de Sousa Campos e de Gertrudes... Teve:
10-1 Francisca casada com Antonio Ferreira de Almeida.
10-2 Anna
10-3 Antonio casado com Minervina.....
9-4 Antonia casada com Antonio Carlos de Campos Machado f.º de João Machado de Toledo e de Francisca de Paula Leite. Com f.º unico:
10-1 João Rogerio de Campos Machado casado com Anna Candida de Campos f.ª de Francisco Machado de Campos e de Maria da Conceição. Tem:
11-1 Maria
11-2 Benedicta
11-3 Risoleta
11-4 Francisco
11-5 Annibal.
8-4 Antonia Carolina de Camargo, f.ª de 7-4, casou em 1835 na villa de S. Carlos com o capitão Joaquim da Silva Leme f.º do capitão José da Silva Leme e de Maria do Rosario (de quem foi o 1.º marido) Teve:
9-1 Candido, solteiro

9-2 Luiza †
9-3 ... casada com Bento Manoel Teixeira f.º do alferes Manoel Joaquim Teixeira Nogueira e de Anna Joaquina de Camargo. V. 1.º pag. 231.
9-4 Maria que casou com Domingos Franklin Teixeira, seu primo, f.º de Domingos Teixeira e de Maria Gertrudes n.º 8-6 adeante. Com 3 f.os:
10-1 Maria
10-2 Olympia
10-3 Franklin Teixeira.
8-5 Anna Candida de Campos foi 1.º casada com o major Domingos da Costa Machado f.º do † tenente do mesmo nome e de Maria Barbosa do Rego, em Tit. Raposos Góes Cap. 7.º § 3.º; 2.ª vez casou com o dr. Francisco de Assis Pupo de Moraes. Teve:
Do 1.º marido os f.os:
9-1 Ignacio Caetano da Costa Leme casado com Clara f.ª de Felisberto de Escobar do n.º 8-8 adeante.
9-2 Theresa casada com Aquilino Carlos de Oliveira. Com 4 f.os.
9-3 Elisa casada com Antonio Benedicto Teixeira. Com 6 f.os.
9-4 Luiza casada com José de Sousa Siqueira. Com 6 f.os.
9-5 Maria casada com Elias Teixeira de Escobar. Com 3 f.os.
9-6 Anna.
Do 2.º marido:
9-7 Querubina viuva de Carlos Vieira Martins. Com 2 f.os.
9-8 Alfredo de Moraes Leme casado com..... Com 5 f.os.
9-9 Juvenal Pupo de Moraes casado com..... Com 2 f.os.
8-6 Maria Gertrudes Leme, f.ª de 7-4, foi casada com Domingos Teixeira Nogueira f.º do sargento-mór Joaquim José Teixeira Nogueira e de Angela Izabel de Sousa Camargo. Com geração no V. 1.º pag. 232.

8-7 Cherubina Candida, f.ª de 7-4, casou em 1835 na villa de S. Carlos (Campinas) com João Carlos de Oliveira f.º do capitão Raphael Cardoso de Oliveira e de Maria do Rosario n.º 7-5 adeante. Ahi a geração.

8-8 Theresa Gabriella de Barros casou em 1840 na villa supra com Felisberto Claro de Escobar f.º do alferes José Manoel Bueno e de Clara Pereira de Escobar. Teve:

9-1 Elias Pereira de Escobar.

9-2 Antonio Pereira de Escobar casado com Escholastica.

9-3 Ignacio Pereira de Escobar casado com Maria.

9-4 Ermelinda.

9-5 Maria casou com seu tio materno Joaquim Caetano Leme n.º 8-1 supra.

9-6 Anna

9-7 Clara casou com seu primo Ignacio Caetano da Costa Leme f.º de 8-5 retro.

8-9 Lourenço, ultimo f.º de 7-4, era solteiro em 1816.

7-5 Maria Theresa do Rosario, f.ª de 6-10, mudou-se para as Campinas em companhia de seu irmão o capitão Ignacio Caetano, e ahi casou 1.º com o capitão José da Silva Leme, † em 1795, f.º de Diogo da Silva Rego e de Joanna Cardoso, em Tit. Raposos Góes; 2.ª vez casou em 1797 na freguezia das Campinas (mais tarde villa de S. Carlos e hoje cidade de Campinas) com o capitão Raphael Cardoso de Oliveira, natural de Atibaia, f.º de João Cardoso de Oliveira e de Anna de Sousa de Moraes. Tit. Freitas. Teve:

Do 1.º marido.

8-1 Capitão Joaquim da Silva Leme (o Fumaça) que foi 1.º casado com Joanna de Moraes Pedroso f.ª do Alferes José Francisco de Moraes e de Maria Angelica de Siqueira, em Tit. Moraes; 2.ª vez casou em 1835 na villa de S. Carlos com Antonia Carolina de Camargo, sua prima irmã, f.ª do capitão Ignacio Caetano Leme, n.º 7-4 retro. Falleceu em 1847; com geração em Tit. Raposos Góes Cap. 7.º § 3.º.

8-2 Modesta casou 1.º em 1807 na villa de S. Carlos com Francisco de Paula Brito f.º de Domingos Bicudo de Brito, n. p. de Manoel de Brito Leme; 2.ª vez em 1815 na mesma villa com com João Soares de Godoy f.º de José de Godoy Lima. Teve:

9-1 Modesto Soares da Silva casado com Maria Soares f.ª de João Machado de Toledo e de Francisca de Paula Leite. Tit. Alvarengas.

8-3 Raquel casou em 1807 na villa de S. Carlos com João Bueno da Silva, natural de Itú, f.º de Alexandre Bueno da Silva e de Maria Ferraz de Campos. Tit. Taques Cap. 3.º § 8.º, 2-5, 3-3, 4-1, 5-1. Teve:

9-1 João Bernardo da Silva casado em 1840 na mesma villa com Generosa Delia do Rosario Salles f.ª do capitão Manoel Joaquim do Sacramento Mattos, natural de Santo Amaro. Tit. Macieis.

9-2 Candida foi casada com Daniel da Silveira Cintra, natural de Atibaia, f.º de Ignacio de Loyola Cintra e de Anna Francisca Cardoso. Tit. Lemes Cap. 5.º § 5.º n'este V. 2.º.

9-3 Maria Theresa Bueno.

9-4 Joaquim

9-5 Francisca

9-6 Manoel

9-7 José

8-4 Theodoro da Silva Leme casou em 1815 na villa de S. Carlos com Mathilde de Moraes f.ª do capitão José Francisco de Moraes e de Maria Angelica. Tit. Moraes.

Do 2.º marido teve Maria Theresa do Rosario n.º 7-5 os f.os:

8-5 Antonio Luiz de Oliveira

8-6 Escholastica Maria casada em 1819 na villa de S. Carlos com Lourenço Antonio Leme, natural de Atibaia. Teve:

9-1 Antonio Luiz, solteiro.

9-2 Anna Candida de Oliveira casada com seu primo Diogo Antonio de Camargo Leme f.º do capitão Ignacio Caetano n.º 7-4 e 2.ª mulher. Com geração, á pag. 101 d'este.

9-3 Anna Luiza casada com José Teixeira.
9-4 Carolina, casada.
9-5 Francisca, casada.
8-7 João Carlos de Oliveira casou em 1835 na villa de S. Carlos com sua prima Querubina Candida f.ª do capitão Ignacio Caetano n.º 7-4. Teve:
9-1 Raphaelina, solteira.
9-2 Raphael Carlos de Oliveira.
9-3 Ignacio Carlos de Oliveira casado. Com geração.
9-4 João Carlos de Oliveira, solteiro.
9-5 Aquilino Carlos de Oliveira casado com Theresa, sua prima, f.ª de 8-5 de 7-4.
9-6 Ermelinda, †.
8-8 Maria Gertrudes Franco casou com Antonio Leme Pinto. Teve 8 f.os:
9-1 Francisco
9-2 João
9-3 Theodoro
9-4 José
9-5 Candido
9-6 Maria
9-7 Anna
9-8 Antonio Franco Leme casou com Lucia f.ª de João Machado de Toledo e de Francisca de Paula Leite. Tit. Alvarengas.
7-6 Ajudante Lucas José Leme, f.º de 6-10, casou 1.º em 1811 em Atibaia com Maria Rosa da Assumpção f.ª do capitão Francisco Bueno de Aguiar e Castro e de Maria Rosa da Assumpção; 2.ª vez casou com Maria Gertrudes Franco, sua sobrinha, f.ª de José Joaquim da Cunha e de Joanna Maxima Franco, n.º 7-7 seguinte. Não descobrimos geração da 1.ª mulher; porém, teve da 2.ª a f.ª unica:
8-1 Maria Blandina Franco que casou em 1844 em Atibaia com Antonio José de Oliveira, viuvo de Gertrudes Maria de Oliveira. Foram morar no Espirito Santo do Pinhal.
7-7 Joanna Maxima Franco, f.ª de 6-10, baptisada em 1775 em Atibaia, ahi casou em 1794 com José Joaquim da Cunha f.º do alferes Antonio Corrêa da Cunha e de Maria de Lima de Jesus. Tit. Moraes. Teve.

8-1 Capitão Marciano Maximo Franco, foi natural de Atibaia e por algum tempo morador em Bragança, onde casou em 1833 com Gertrudes Eufrosina; 2.ª vez com Lourença f.ª de João Nepomuceno. Passou a residir em Lorena onde falleceu em avançada idade em 1901. Sem geração da 1.ª mulher; porém, teve da 2.ª:
9-1 Francisco de Paula Franco, bacharel em direito, advogado em Lorena, foi 1.º casado com Carolina; 2.ª vez com Marianna Franco; 3.ª vez está casado com Maria de Alencar, professora normalista. Teve da 1.ª, 4 f.os:
10-1 Cymodocéa casada com Joaquim Xavier, pharmaceutico em Lorena.
10-2 Maria casada com... Vianna.
10-3 Ottilia casada com José...
10-4 Marciano Franco casado.
Da 2.ª mulher teve f.º unico:
10-5 João Franco
Da 3.ª tem os seguintes:
10-6 José
10-7 Lidinéa
10-8 Eurides
10-9 Pedro
10-10 Maria de Lourdes
10-11 Uma recem-nascida em 1904.
9-2 Joanna Franco casada com Paulino Bastos. Sem geração.
8-2 Maria Gertrudes Franco foi 1.º casada com seu tio o ajudante Lucas José Leme, n.º 7-6 supra; 2.ª vez em 1828 em Atibaia com José Joaquim de Oliveira, viuvo de Gertrudes Franco n.º 7-11 adeante. Tit. Pretos. Teve:
Do 1.º marido a f.ª já descripta.
Do 2.º teve:
9-1 Marinha Franco, já †, que foi casada com seu parente o capitão Beraldo de Oliveira, † em Bragança onde teve sua fazenda de café, f.º de Francisco de Oliveira Preto e de Anna Rosa da Assumpção. Com geração, em Tit. Pretos.
9-2 Umbellina Florisbina Franco que casou em 1847 em Atibaia com o capitão Salvador

Ribeiro de Toledo Santos f.º de Vicente Ferreira de Toledo Santos e de Anna Theresa do Prado e Silva, de Mogy-mirim. Foram moradores em Atibaia onde nasceram os 16 f.os seguintes:

10-1 Maria Thomazia, fallecida, foi casada com o tenente Manoel Barbosa da Cunha. Tit. Siqueiras Mendonças. Com geração.

10-2 Guilherme, falleceu solteiro.

10-3 Lydia foi 1.º casada com Lucas de Siqueira Campos f.º de Antonio Luiz da Rocha e de Anna Cardoso de Campos, á pag. 92 d'este; 2.ª vez está casada com José Pires de Camargo f.º de João Pires de Camargo e de Maria Joaquina da Conceição. V. 1.º pag. 477.

10-4 Philomena, já †, foi casada com João Baptista Ribeiro.

10-5 Salvador casado com...

10-6 Theresa, já †, foi casada com... Com geração.

10-7 Eulalia, já †, foi casada com... Com geração.

10-8 João Baptista, já †, foi casado com... Com geração.

10-9 Auta está casada com o tenente Manoel Barbosa da Cunha, viuvo de 10-1 supra.

10-10 Antonio casado com... Com geração.

10-11 Francisca, já †; foi casada com João Baptista Ribeiro, viuvo de 10-4. Com geração.

10-12 Benedicto, †.

10-13 Aprigio de Toledo, solteiro em 1902, solicitador no foro de Atibaia

10-14 Benedicto de Toledo, solteiro.

10-15 Celecina, solteira em 1901.

10-16 Davina de Toledo casada em 1902 em Atibaia com Joaquim Pires de Camargo f.º de João Pires de Camargo e de Maria Joaquina da Conceição. V. 1.º pag. 478.

9-3 Capitão Francisco Augusto de Oliveira está casado com.. professora normalista Com geração em Atibaia.
9-4 Candido falleceu solteiro.
8-3 Padre Candido Franco.
8-4 Aurelio Justino Franco, f.º do n.º 7-7, foi casado com.... f.ª do ajudante Francisco...., e teve f.ªs que se recolheram ao convento.
7-8 Christina Maria Franco, f.ª do guarda-mór Lourenço Leme de Brito e de Maria Gertrudes n.º 6-10 retro, foi 1.º casada em Atibaia com João Pessanha Falcão, natural de Itú; segunda vez casou-se com o capitão José Antonio da Silva Coelho, natural de Portugal, viuvo de Maria da Conceição Vellozo, f.º de Domingos Vicente e de Mauricia da Silva, em Tit. Macieis. Falleceu Christina Maria em 1791 e teve
Do 1.º marido, f.º unico:
8-1 João Pessanha Falcão que casou-se em 1809 em Atibaia com Anna Maria Franco f.ª do capitão José Antonio da Silva Coelho, supra, e de sua 3.ª mulher Maria Gertrudes Franco, esta f.ª do capitão Antonio da Silva Ortiz e de Maria Franco de Godoy, V. 1.º pag. 306. Teve:
9-1 Joaquim Pessanha Falcão casado em 1843 em Bragança com Delphina Franco f.ª do alferes Manoel José Rodrigues e de Maria Polycarpa Franco, esta f.ª do capitão-mór José de Siqueira Franco e de Francisca Margarida Pedroso, á pag. 93 d'esté. Teve:
10-1 Francisca Pessanha, já †, foi casada com o capitão Porfirio Franco Bueno de Aguiar f.º de João Baptista da Rocha Franco e de Jacintha Bueno de Campos, á pag. 58 d'este.
10-2 Guilhermina
10-3 Amelia
10-4 Eduardo
10-5 José Pessanha Franco casado com Maria Salomé f.ª de José Joaquim do Amaral Bueno e de Anna Jacintha.
9-2 Francisca casada em 1826 em Atibaia com Antonio Pereira de Oliveira f.º de José

Pereira de Oliveira e de Gertrudes Maria de Lima, n. p. do alferes Manoel Pereira Padilha e de Anna Maria de Oliveira. Tit. Bicudos Cap. 1.º

9-3 Manoel Pessanha † solteiro.

9-4 João Pessanha casado com Gertrudes Pinto. Sem geração.

Do 2.º marido (capitão José Antonio) teve Christina n.º 7-8 os seguintes f.os:

8-2 Candida Maria da Silva, baptisada em 1783 em Juquery e casada em 1805 em Bragança com Bento de Lima Bueno f.º de Francisco de Lima Bueno e de Maria de Oliveira Guedes. Tit. Prados.

8-3 Manoela da Silva Coelho casada em 1803 em Atibaia com Salvador de Lima Bueno f.º de Francisco de Lima Bueno e de Maria de Oliveira, com geração em Tit. Prados.

8-4 Manoel Vicente da Silva, foi baptisado em 1786 em Juquery, e casou-se em Atibaia em 1813 com Anna Jacintha de Araujo f.ª do alferes Jacintho José de Araujo Cintra e de Maria Francisca Cardoso. Tit. Lemes Cap. 5.º § 5.º n'este V. 2.º. Teve:

9-1 José Vicente de Araujo e Silva foi casado com Gertrudes Leite f.ª do capitão Antonio de Padua Leite e de Bernardina Franco da Silveira. Sem geração.

9-2 Christina casou com Florencio de Araujo Cintra f.º do alferes Jacintho, supra, com geração no Tit. Lemes citado.

9-3 Valeriana 2.ª mulher de Florencio de Araujo Cintra do n.º precedente, com geração.

9-4 Maria Jacintha de Araujo foi casada com o commendador João Baptista de Araujo Cintra f.º do alferes Jacintho já mencionado, com geração em Tit. Lemes Cap. 5.º § 5.º citado.

9-5 Maria da Conceição casou-se com o major José Jacintho de Araujo Cintra, f.º do alferes Jacintho. Com geração em Tit. Lemes já citado.

9-6 Barbara da Silveira casou-se com... Caldeira, com geração.

8-5 Emerenciana da Silva Franco casou-se a 1.ª vez em 1805 em Bragança com José de Lima Bueno f.º de Francisco de Lima Bueno e de Maria de Oliveira Guedes, em Tit. Prados; segunda vez casou-se com o sargento-mór Joaquim Moreira Cesar, f.º de Jorge Moreira Cesar e de Margarida Vieira de Oliveira. Teve:
Do 1.º, 2 f.os:
9-1 José Antonio casado com...
9-2 Lauriano José da Silva casado com...
Do 2.º, 4 f.os em Garcias Velhos que são:
9-3 Joaquim
9-4 Francisco
9-5 Manoel } gemeos
9-6 Maria }
8-6 Christina Maria Franco, f.ª do capitão José Antonio da Silva Coelho e de sua 2.ª mulher Christina Maria Franco n.º 7-8, foi baptisada em 1791, e casou-se em 1806 em Atibaia com José Joaquim do Amaral f.º de Antonio Alvares do Amaral e de Anna Franco, com geração no 1.º V. pag. 468.
7-9 Anna Marinha Franco, f.ª do guarda-mór Lourenço Leme de Brito e de Maria Gertrudes Franco, foi baptisada em 1769 e casou-se em 1792 em Atibaia com o capitão Felisberto Corrêa da Cunha f.º do alferes Antonio Corrêa da Cunha e de Maria de Lima de Jesus, mencionados no n.º 7-7 supra. Com geração em Tit. Moraes.
7-10 Mecia Franco da Cunha casou-se em 1792 em Atibaia com o capitão Joaquim Antonio da Cunha, irmão inteiro do capitão Felisberto do n.º precedente. Teve q. d.:
8-1 Anna Franco do Espirito Santo casada em 1830 em Atibaia com Joaquim Domingues Paes f.º de Antonio Domingues Paes e de Anna Josepha de Moraes. Tit. Cunhas Gagos Cap. 4.º § 1.º.
7-11 Gertrudes Maria Franco, ultima f.ª do guarda-mór Lourenço Leme de Brito, casou-se em 1795 a 1.ª vez em Atibaia com o capitão Pedro de Almeida Machado, de Mogy das Cruzes, viuvo de Theresa Metildes, filho de Antonio Machado Cardoso, de

S. Paulo, e de Catharina Corrêa de Almeida, de Mogy das Cruzes, em Tit. Alvarengas Cap. 4.º § unico, 2-8, 3-3, 4-6; segunda vez foi casada Gertrudes Maria Franco com José Joaquim de Oliveira em 1811 em Nazareth, f.º de Manoel de Oliveira Preto e de Joanna de Lima. Este José Joaquim de Oliveira, enviuvando de Gertrudes n.º 7-11, veio a casar-se com Maria Gertrudes n.º 8-2 de 7-7 supra. Sem geração.

6-11 Messia de Siqueira, f.ª do 1.º capitão-mór Lucas de Siqueira Franco e de Izabel da Silveira e Camargo, falleceu solteira em 1769 em Atibaia.

6-12 Gertrudes Franco, f.ª do 1.º capitão-mór Lucas, casou-se em 1804 em Atibaia com Lourenço Franco de Camargo, viuvo de Anna Franco da Cunha. Sem geração.

6-13 Antonia Franco ultima f.ª do 1.º capitão-mór Lucas n.º 5-4 de pag. 48, falleceu solteira.

4-2 Maria de Siqueira, f.ª de Anna Maria de Siqueira n.º 3-4, foi casada com Manoel de Siqueira de Mendonça.

4-3 Luiza de Siqueira Sobrinha, † em 1746 na Conceição dos Guarulhos, foi casada com Domingos Nunes Paes f.º de Fernando Munhóz Paes e de Messia Nunes Bicudo. Teve pelo inventario de Domingos Nunes em 1743 em Jacarehy os 8 f.ºs seguintes:

5-1 Capitão Domingos Nunes Paes casado com Maria de Godoy Cardoso f.ª de Antonio de Godoy Moreira e de Joanna Cardoso, da Conceição dos Guarulhos. Teve q. d.:

6-1 Antonio Nunes Paes casou em 1763 em Mogy-mirim com Escholastica da Silva f.ª de Manoel de Brito Leme e de Luzia da Fonseca Pinto (esta de Mogy das Cruzes e seu marido de Guaratinguetá), n. p. de Domingos Bicudo de Brito, de Guaratinguetá, e de Anna de Almeida, de Parnahiba, n. m. de Manoel Dias Delgado e de Leonor Jorge Moreira, de Taubaté. Tit Godoys Cap. 2.º § 10.º, 2-3, 3-5.

6-2 Maria Theresa de Godoy que casou em 1771 em Mogy-mirim com Bento Leme de Brito f.º Manoel de Brito Leme e de Luzia da Fonseca Pinto do n.º precedente.

6-3 Escholastica Nunes Paes que casou com Francisco Pinto da Fonseca f.º de Sebastião da Fonseca Pinto e de Maria de Gusmão, de Taubaté. Teve q. d.:

7-1 Genebra Maria da Fonseca que casou em 1771 em Mogy-mirim com Francisco de Paula Brito, natural de Santa Cruz de Goyaz, f.º de José de Pontes de Andrade e de Maria Bicudo Barbosa, de Guaratinguetá, por esta, neto de Francisco Lopes de Faria e de Maria Pedroso.

5-2 Francisco Nunes Paes era solteiro com 35 annos em 1743.

5-3 Salvador Nunes Ferrão casou com Josepha Rodrigues Barbosa, viuva de João do Prado de Siqueira, † em 1747, f.ª de Antonio Rodrigues Lopes e de Maria da Luz Maciel. Tit. Rodrigues Lopes. Teve a f.ª unica:

6-1 Antonia Paes Barbosa, † em 1815 em Atibaia, e casou em 1775 na freguezia de Nazareth com seu parente José Lopes de Oliveira f.º de Miguel de Pontes de Oliveira e de Domingas Cardoso. (Cam. Ec. de S. Paulo). Teve (C. O. Atibaia) 7 f.os:

7-1 Maria com 40 annos em 1815, solteira.
7-2 Luiz casado com Maria Gertrudes.
7-3 José da Cruz, solteiro, soldado na legião do Sul.
7-4 Joaquim com 34 annos, solteiro.
7-5 Alexandre (insensato).
7-6 Joaquina casada com Miguel Agostinho.
7-7 Jeremias com 21 annos em 1815, solteiro.

5-4 Marcellino Nunes de Siqueira, f.º de 4-3, casou 1.º em 1743 em Mogy das Cruzes com Branca das Neves, † em 1767 n'essa villa, f.ª de Thomé Moreira e de Branca das Neves, em Tit. Godoys Cap. 2.º § 6.º; 2.ª vez casou em 1770 na mesma villa com Maria da Silva f.ª de Valerio da Silva e de Izabel Nunes Nogueira. Tit. Lemes Cap. 3.º § 8.º, 2-1, 3-1, 4-2. Teve:

Da 1.ª mulher 4 f.os:

6-1 Domingos

6-2 Anna Nunes casada em 1779 em Mogy das Cruzes com Simão Nunes f.º de Valerio da Silva e de Izabel Nunes Nogueira
6-3 Nicolau
6-4 José
Da 2.ª mulher;
6-5 Angela Nunes de Siqueira casada em 1792 em Mogy das Cruzes com Salvador de Góes f.º de Angelo Vaz da Silva e de Maria da Silva. Tit. Alvarengas Cap. 4.º § unico.
5-5 Mecia Nunes de Siqueira, f.ª de 4-3, foi casada com o capitão Manoel de Moraes Ferreira, natural de Portugal, † em 1756 na Conceição dos Guarulhos. Teve (C. O. S. Paulo):
6-1 Luiza de Sant'Anna que casou em 1750 na Conceição dos Guarulhos com Aleixo Leme de Faro f.º de José Pereira de Faro e de Ignez de Siqueira. Com geração, em Tit. Lemes Cap. 3.º § 8.º.
6-2 Joanna da Assumpção casada com João da Costa Pinto.
6-3 Ignacio do Moraes Borges
6-4 José de Moraes Borges
6-5 Manoel Francisco de Moraes casou em 1778 em Nazareth com Maria Bicudo de Moraes, sua prima, f.ª do capitão Marcello Pires de Moraes e de Margarida Nunes de Siqueira.
6-6 Francisca Maria da Purificação
6-7 Luiz Antonio de Moraes
6-8 Leonor de Jesus Moraes.
5-6 Joanna Nunes Bicudo, f.ª de 4-3, foi casada com o capitão Domingos Bicudo de Brito, natural de Guaratinguetá, † em 1753 em Jacarehy. Com geração, em Tit. Bicudos.
5-7 Margarida Nunes de Siqueira casou em 1737 em Jacarehy com o capitão Marcello Pires de Moraes f.º de Francisco Velho de Moraes e de Maria Bicudo de Brito. Tit. Oliveiras, ahi a geração.
5-8 Catharina Paes de Siqueira, ultima f.ª de 4-3, estava casada com Serafino Corrêa Boccarro.
4-4 Joanna de Siqueira f.ª de Anna Maria de Siqueira, n.º 3-4, foi casada com Matheus Pacheco. Teve q. d.:

5-1 Catharina Pacheco de Siqueira que casou com João Francisco Lustosa, natural de Portugal, † em 1746 em S. Paulo, e teve (C. O. S. Paulo) a f.ª unica:
6-1 Maria
4-5 Marianna de Siqueira, ultima f.ª de 3-4, foi casada com Domingos Rodrigues dos Ouros, † em 1723, viuvo de Maria de Godoy, f.º de Fabião Rodrigues Moreira e de Izabel Rodrigues. Teve (C. O. S. Paulo) 5 f.ºs:
5-1 Francisco Jorge de Siqueira que casou com Francisca Leme de Brito f.ª do sargento-mór Lourenço de Brito Leme e de Christina Maria de Siqueira, natural de Taubaté. Tit. Furquins e Bicudos. Teve q. d.:
6-1 Domingos Rodrigues Leme casado em 1765 em Atibaia com Anna Maria Bueno, viuva de Marcellino de Camargo da Silveira, f.ª de Balthazar da Costa e Moraes e de Messia Franco. Tit. Moraes. Domingos Rodrigues Leme era já fallecido em 1779 porque nesse anno a viuva Anna Maria Bueno requereu dispensa de parentesco de affinidade para casar com Manoel de Sousa, o qual era parente por consaguinidade de seu 1.º marido Domingos Rodrigues Leme supra.
6-2 Marianna de Siqueira casou com Jeronimo da Rocha Bueno f.º de João Paes das Neves e de Anna Leme do Prado. Com geração neste Tit. no Cap. 10.º.
5-2 Domingos
5-3 Bartholomeu
5-4 Jorge Rodrigues de Siqueira, f.º de 4-5, foi 1.º casado com Ursula Franco f.ª de Martinho Delgado e de Izabel Franco da Costa, V. 1.º pag. 371; 2.ª vez casou em 1757 com Maria de Godoy f.ª de Francisco de Godoy Moreira e de Marianna Corrêa de Moraes (Cam. Ec. de S. Paulo). Falleceu Jorge Rodrigues em 1783 e teve (C. O. de Atibaia)
Da 1.ª mulher 2 f.ºs:
6-1 Antonio Rodrigues Franco casado em 1775 em Atibaia com Maria de Araujo e Silva f.ª de José de Araujo Prado e de Izabel de Siqueira. Tit. Prados. Teve q. d.:
7-1 Lucas de Siqueira Franco casado em 1799 na villa de Bragança com Izabel de Lima

Ribeiro f.ª de Domingos de Lima Ribeiro e de Anna de Oliveira. Teve q. d.:

8-1 Rosa Cardoso de Lima casada em 1839 em Bragança com José Pereira.

8-2 Mariano Ribeiro de Siqueira Franco casado em 1828 em Atibaia com Joaquina Furtado f.ª de José Rodrigues Bueno e de Anna Joaquina Bueno.

8-3 Anna Maria casada em 1840 em Bragança com José Pinto de Oliveira f.º de Braz José de Oliveira e de Jacintha Maria.

8-4 Cypriana Cardoso de Lima casada em 1840 em Bragança com Francisco Antonio f.º de Pedro Rodrigues e de Maria Generosa.

7-2 Gertrudes Franco da Silva, f.ª de 6-1, casou em 1804 em Bragança com Vicente Pires de Lima f.º de Francisco de Camargo Ortiz e da 3.ª mulher Anna de Lima. V. 1.º pag. 363,

6-2 Joanna Franco de Siqueira, já † em 1783, casou em 1761 em Atibaia com Bento de Godoy Moreira f.º de Balthazar de Godoy e de Rosa da Rocha. Com geração em Tit. Godoys Cap. 1.º § 8.º, 2-3.

6-3 Domingas, † solteira.

5-5 Antonio Rodrigues dos Ouros, natural de S. Paulo, † em 1784 com 80 annos, foi 1.º casado em 1755 em Atibaia com Francisca Leite da Fonseca f.ª de Antonio da Fonseca de Araujo e de Maria Leite, de Araçariguama, n. p. de José da Fonseca de Araujo. do Porto, e de Anna Borges da Silva, de S. Paulo; 2.ª vez casou em 1758 em Atibaia com Maria de Oliveira do Amaral f.ª de Raphael Cordeiro e de Escholastica de Camargo, no V. 1.º pag. 300; 3.ª vez casou em 1761 em Atibaia com Marianna Bueno de Camargo f.ª de Marcellino de Almeida e Camargo e de Anna de Lima. Tit. Cunhas Gagos. Sem geração da 1.ª e 2.ª mulher; porém, teve da 3.ª, 3 f.ºs:

6-1 Francisco Rodrigues Bueno casado em 1785 em Atibaia com Vicencia Franco f.ª de Francisco

de Godoy Moreira e Anna Franco da Silva. Com geração em Tit. Lemes.

6-2 Antonio Rodrigues casado em 1791 em Atibaia com Escholastica Bueno f.ª de Antonio Pereira Padilha e de Marianna Bueno. Tit. Bicudos.

6-3 José Rodrigues Bueno casado em 1796 em Atibaia com Anna Joaquina Padilha f.ª de Ignacio Bueno de Camargo e de Angela Maria. Tit. Pedrosos de Barros. Teve:

7-1 José Rodrigues Bueno casado em 1819 em Atibaia com sua parenta Joaquina Padilha f.ª de José de Siqueira Lima e de Ursula Maria Padilha. Tit. Prados.

3-5 José Casado Villas Bôas, f.º de Maria Vidal n.º 2 1 e 2.º marido, falleceu em 1749 em Nazareth e foi 1.º casado em 1695 n'essa freguezia com Maria Ribeiro de Siqueira f.ª de João Siqueira Caldeira e 1.ª mulher. em Tit. Siqueiras Mendonças; 2.ª vez com Catharina de Moraes da Fonseca, † em 1788 em Atibaia, f.ª de Manoel da Fonseca Pinto e 1.ª mulher Catharina de Moraes Pedroso. Tit. Godoys. Sem geração da 1.ª mulher, porém, teve da 2.ª os 5 f.os:

4-1 José Casado Villas Bôas, † solteiro.

4-2 Iphigenia Maria Francisca, † em 1775 em Atibaia, foi casada com José Pinto Carassa f.º do capitão João da Cunha Pinto e de Rosa Freire de Godoy. Com geração em Moraes.

4-3 Marianna Casado Villas Bôas casou 1.º em 1773 em Sorocaba com Domingos Fernandes Granja, natural de Portugal; 2.ª vez com Antonio Gonçalves Funtão; e 3.ª vez em 1784 em Nazareth com Manoel José Villaça, natural de Portugal, f.º de Domingos José Villaça e de Maria Joaquina Pereira. Sem geração d'estes ultimos e porém, teve do 1.º marido q. d.:

5-1 Maria Fernandes Blandina casada com Fernando José Dias Paes f.º de Ignacio da Costa Cintra. Tit. Lemes Cap. 1.º § 5.º, 2-9, 3-4.

4-4 Tenente Francisco de Salles e Moraes, † em 1808, casou em 1772 em S. Paulo com Ignacia Maria Gonçalves de Oliveira f.ª do capitão José Gonçalves Coelho e de sua 1.ª mulher Izabel de Oliveira; por esta, neta de Bernardo Sanches, de Taubaté.

Foi inventariado em Atibaia e teve os 9 f.os seguintes:

5-1 Alferes José Joaquim Gonçalves de Oliveira casado em 1806 na Conceição dos Guarulhos com Escholastica de Cerqueira Cesar f.a do tenente-coronel Matheus da Silva Bueno e de Manoela da Piedade Soares. Tit. Garcias Velhos.

5-2 Capitão Luiz Antonio Gonçalves que casou em 1808 em Nazareth com Catharina Caetana de Almeida f.a do capitão Domingos José Duarte Passos e da 2.a mulher Maria Lourença do Monte Carmello. Tit. Alvarengas Cap. 4.o § unico. Teve 4 f.os:

6-1 Maria Lourença Duarte Passos que casou com o capitão José Gonçalves de Oliveira f.o do capitão João Gonçalves de Oliveira e de Maria do Pilar Franco. Com geração no 1.o V. pag. 528.

6-2 Catharina que foi a 1.a mulher do tenente Jeremias Alvares de Almeida Ramos f.o do alferes José de Almeida Ramos e de Brigida Maria de Crasto. Tit. Alvarengas.

6-3 ..... casada com José Innocencio, de Sorocaba. Com geração.

6-4 Antonio Luiz Duarte Passos que casou 1.o com Cherubina f.a de João Joaquim de Almeida Passos; 2.a vez com Josephina Lange Adrien.

5-3 Maria de Nazareth, f.a de 4-4, casou em 1803 na freguezia de Nazareth com José Francisco Cardoso, de Atibaia, viuvo de Anna Rosa de Moraes, f.o de Ignacio de Siqueira Cardoso e de Izabel Rodrigues de Camargo. Tit. Siqueiras Mendonças. São bisavós do dr. Joaquim Rodrigues dos Santos, deputado estadoal.

5-4 Gertrudes Theresa Gonçalves.

5-5 Anna Theresa de Jesus, † solteira em 1824 em S. Paulo.

5-6 Maria Joanna da Cruz.

5-7 Manoel Joaquim Gonçalves.

5-8 João Francisco de Salles.

5-9 Bento Francisco da Annunciação, ultimo f.o de 4-4.

4-5 Alferes Manoel Casado Villas Bôas, † em 1810, foi casado com Christina Maria da Silva f.ª do alferes Manoel José da Silva e de Rosa Pinheiro Cardoso V. 1.º pag. 87. Foi inventariado em Atibaia e teve os 10 f.os seguintes:

5-1 Maria da Silva de Moraes casada 1.º em 1796 em Nazareth com Antonio Leite Cintra, † em 1821, f.º de José Corrêa da Cunha e de Maria Leite de Siqueira. Tit. Rodrigues Lopes. Teve f.ª unica:

6-1 Senhorinha.

5-2 João José da Silva casou em 1804 em Nazareth com Anna Jacintha de Oliveira, viuva de Bartholomeu Bueno de Azevedo. Sem geração.

5-3 José Antonio em 1812 estava ausente em logar incerto.

5-4 Manoela Antonia de Moraes casou em 1810 em Nazareth com Mathias de Oliveira e Silva f.º de Claudio de Moraes Navarro e Maria Rosa da Silva. V. 1.º pag. 88. Mathias de Oliveira e Silva estava ausente em Minas Geraes em 1812.

5-5 Leonor casada com João Damasceno.

5-6 Antonto Casado Villas Bôas ausente em Minas Geraes em 1812.

5-7 Manoel José da Silva estava casado com.....

5-8 Gertrudes Maria de Moraes casou em 1811 em Nazareth com Ignacio Cabral de Ornellas. Teve 4 f.os:

6-1 Maria

6-2 Antonio

6-3 Catharina

6-4 José.

5-9 Custodia Maria da Silva casou em 1809 em Nazareth com Joaquim Antonio de Oliveira f.º do capitão Manoel de Sousa Moniz e de Maria de Moraes Franco. Tit. Martins Bonilhas.

5-10 Catharina, ultima f.ª de 4-5, † solteira.

3-6 Antonio Casado Villas Bôas, *habilitado de generè.*

3-7 Messia de Siqueira, f.ª de 2-1 e 2.º marido, foi casada com Marcellino Rodrigues da Gama f.º de Sebastião da Gama e de Maria Gonçalves Martins. Tit. Bonilhas. Teve 5 f.os:

4-1 Catharina Casado que casou em 1729 em Atibaia com Manoel Pereira de Andrade, natural da villa de Arouca, f.º de Guilherme Pereira de Andrade e de Maria de Barros. (Cam. Ec. de S. Paulo).

4-2 Maria da Gama que foi 1.º casada com João Pereira Pacheco, † em 1751, 2.ª vez com Manoel Francisco Pereira. Sem geração d'este; porém, teve do 1.º marido:

5-1 Tenente Francisco Pereira Pacheco, † em 1808 em Atibaia com 86 annos, foi casado com Maria Francisca de Castro, natural de Itanhaen. Teve q. d.:

6-1 Francisco Pereira Pacheco que foi 1.º casado com Anna Rosa f.ª de Manoel Bueno de Azevedo e de Clara Francisca; 2.ª vez em 1808 em Atibaia com Manoela Antonia f.ª de João Leite de Moraes e de Filippa de Godoy. Com geração da 1.ª mulher no 1.º V. pag. 396.

6-2 Gertrudes Maria da Conceição foi casada com o alferes João Pires de Oliveira f.º de Manoel Pires Fragoso e de Maria de Oliveira. V. 1.º pag. 124.

5-2 Mecia de Siqueira 1.º casada com João Barbosa Pires f.º de José Barbosa do Rego e de Izabel Ribeiro de Camargo; 2.ª vez com José Leite de Moura f.º de Jeronimo Rodrigues de Moura e de Serafina Leite. Com geração do 1.º marido em Tit. Bonilhas, e do 2.º no 1.º V. pag. 147.

5-3 João Pires Pacheco casou em 1749 em Sorocaba com Anna Corrêa da Luz f.ª de Jeronimo Rodrigues de Moura e de Serafina Leite supra. Teve pelo inventario de sua mulher em 1765 em Sorocaba os seguintes f.os:

6-1 Luciano

6-2 Maria

6-3 Marianna

6-4 Barbara Maria casada em 1773 em S. Paulo com Joaquim Barbosa Pires f.º de Estevão Barbosa Pires e de Joanna Soares de Siqueira. Tit. Bonilhas.

5-4 Ignacio Pereira Pacheco, f.º de 4-2, casou em 1764 em Sorocaba com Maria Bueno de Camargo, natural de Atibaia, f.ª de Antonio Antunes de Moura e de Maria Bueno de Camargo. V. 1.º pag. 310. Teve q. d.;

6-1 Sargento José Pereira Bueno casado com Maria Clara da Annunciação f.ª de Manoel Bueno de Azevedo e de Clara Francisca. V. 1.º pag. 397. Teve q. d.:

7-1 Pedro Pereira Bueno casado em 1821 em Atibaia com sua parenta Maria Jesuina f.ª de Francisco Pereira Pacheco e de sua 2.ª mulher Manoela Antonia.

7-2 Francisco Pereira Bueno casado em 1819 em Atibaia com Izabel Maria f.ª de Ignacio Alves de Godoy e de Gertrudes Maria de Araujo. V. 1.º pag. 501. Com geração ahi.

5-5 Marcellino Pereira, ultimo f.º de 4-2.

4-3 Izabel de Siqueira casou em 1714 em Nazareth com Innocencio Preto de Oliveira f.º de Antonio Forão de Pontes e de Izabel Bicudo; por esta, neto de Manoel Bicudo de Mendonça e de Anna de Oliveira. Tit. Siqueiras Mendonças. Com geração em Pretos.

4-4 Anna Maciel da Gama foi casada com José de Sousa, natural de Lisbôa, viuvo de Catharina. ..., f.º de Filippe de Sousa e de Margarida Cordeiro. José de Sousa falleceu com testamento em 1742; não teve geração da 1.ª mulher, porém, deixou de Anna Maciel os 6 f.os que seguem: (testamento na Cam. Ec. de S. Paulo).

5-1 Maria de Sousa casada com João Franco Viegas f.º do capitão Lourenço Franco do Prado e de Anna Peres. Com geração em Tit. Lemes Cap. 1.º § 9.º.

5-2 Rosa de Sousa casou-se com Francisco Lopes de Medeiros f.º de Gaspar Lopes de Medeiros e de Catharina Cortes. Neste V. á pag. 28. Com geração.

5-3 João de Sousa da Silva casou-se em 1743 em Santo Amaro com Maria Nunes f.ª de Antonio Gomes Corrêa † e de Anna Nunes. Tit. Arzam. Teve q. d.:

6-1 Antonio Nunes casado em 1763 em Santo Amaro com Maria Domingues f.ª de Thomé Domingues Requeixo e de Maria Pereira, n. p. de João Requeixo e de Magdalena Fernandes.

5-4 Margarida de Sousa casou-se em 1743 em Atibaia com Antonio Pedroso de Moraes f.º de Gaspar João Barreto e de Francisca de Moraes. Tit Freitas. Com geração.

5-5 Francisca de Sousa casou se em 1745 em Atibaia com Francisco Bueno de Camargo f.º de outro de igual nome e de Leonor Domingues. V. 1.º pag. 417.

5-6 Rita de Sousa, ultima f.ª de Anna Maciel n.º 4-4, casou-se em 1746 em Atibaia com José Barreto de Moraes f.º de Gaspar João Barreto e de Francisca de Moraes. Com geração em Tit. Freitas

4-5 Alberto Rodrigues da Gama foi casado com Domingas Cardoso. Teve q. d.:

5-1 Anna da Gama casada em 1749 em Atibaia com Manoel da Silva da Fonseca f.º de Manoel da Fonseca Pinto e de Maria Nunes de Siqueira, de Mogy das Cruzes.

3-8 Catharina Casado Villas Bôas, ultima f.ª de 2-1, foi casada com Simão Furtado f.º de João Furtado e de Anna Teixeira da Cunha. Tit. Furquins. Falleceu Catharina em 1686 (C. O. de S. Paulo).

2-2 Joanna de Siqueira, f.ª do § 3.º, foi casada com Manoel Pedroso.

2-3 Maria de Siqueira foi casada com João de Lima do Prado f.º de Antonio de Lima, natural de Ponte de Lima, e de Joanna do Prado. Com geração em Tit. Prados Cap. 4.º § 1.º, 2-2.

2-4 Anna Peres Vidal de Siqueira casou-se com Manoel de Lima do Prado, irmão de João de Lima do n.º precedente. Com geração em Tit. Prados.

2-5 João Vidal (cremos que foi o 2.º marido de Anna Teixeira da Cunha f.ª de Gaspar da Cunha Coutinho. Tit. Furquins.

2-6 Pedro Vidal } ignoramos o estado em
2-7 Francisco de Siqueira } que falleceram.

2-8 Manoel Vidal de Siqueira, fallecido em 1674, foi casado com Maria de Pinho e teve 3 f.os:
3-1 Pedro
3-2 Mecia
3-3 Anna.

§ 4.º

1-4 Maria de Siqueira, f.ª do Cap. 7.º.

§ 5.º

1-5 Anna Maria de Siqueira, ultima f.ª do Cap. 7.º, casou-se com o coronel João Raposo Boccarro f.º do cavalleiro Antonio Raposo e de Izabel de Góes. Com geração em Tit. Raposos Góes.

CAP. 8.º

Izabel Fernandes foi casada com Henrique da Cunha Gago, o velho, de quem foi a 1.ª mulher. Com geração em Cunhas Gagos Cap. 4.º.

CAP. 9.º

Salvador Pires de Medeiros. A seu respeito escreveu Pedro Taques: «foi capitão da gente de S. Paulo pelos annos de 1620 como pessôa das principaes da terra, que assim se declara na sua patente registrada na camara de S. Paulo. Foi grande Paulista abundante em cabedaes, estabelecido na serra ou sitio do Ajuhá, onde teve uma fazenda de grandes culturas e uma dilatada vinha, da qual todos os annos recolhia excellente vinho malvazia com muita abundancia. Fundou a capella da gloriosa martyr Santa Ignez, cuja devoção tomou por ter este nome sua mulher. Foi casado com D. Ignez Monteiro de Alvarenga, cognominada a matrona. Tit. Alvarengas Cap. 2.º. Este capitão Salvador Pires com sua mulher fez doação a Bartholomeu Bueno das terras que o dito Pires herdara de seus pais por escriptura de 1625». Teve de seu consorcio 10 f.os, naturaes de S. Paulo:
1-1 Alberto Pires § 1.º
1-2 Maria Fernandes Pires § 2.º
1-3 Antonio Pires de Medeiros § 3.º

§ 1.º

1-1 Alberto Pires casou-se em S. Paulo com Leonor de Camargo Cabral f.ª de Estevão Gomes Cabral e de Gabriella Ortiz de Camargo, V. 1.º pag. 381. A respeito escreveu Taques o seguinte: «Deste matrimonio não teve (Alberto Pires) fructo algum pela fatalidade que expomos. Foi Alberto Pires extremosamente amante de sua mulher. Em um dos dias de carnes tolendas, como chamam em Castella, e de entrudo, no Brazil, quando Alberto Pires estava em brinquedos que o inveterado costume d'estes dias introduzio sem desculpa na maior parte dos reinos da Europa, succedeu receber Leonor de Camargo Cabral do proprio marido uma limitada pancada na fonte da parte esquerda, e cahiu no mesmo instante morta. Esta casualidade não teve testemunhas de vista que accreditassem a innocencia do successo para ficar o marido livre da suspeita de homicida. Era Alberto Pires por natureza rustico (porque n'elle não lavrou o buril da discrição de seus pais com a policia em que criarão os filhos, civilizando-os com a doutrina das escholas dos pateos do collegio dos jesuitas de S. Paulo), e com o repente da desgraça acontecida, destituido de prudencial discurso, se encheu de funestas imagens, mais filhas da ignorancia que do temor, (se é que no mesmo interim se não deixou penetrar de diabolicas suggestões), e concebeu executar uma barbaridade para desmentir uma suspeita, sem o demover de tão maligno intento o acordo de que na execução d'elle, primeiro maculava a propria honra, do que libertava a sua innocencia. Para cumprir a funesta idéa que tinha concebido fingio um convite simulado. Mandou chamar Antonio Pedroso de Barros seu cunhado (irmão de Fernão Paes de Barros e de Pedro Vaz de Barros e outros da principal nobreza das familias de S. Paulo)

para que viesse entrudar; e, como é costume juntarem-se os parentes em uma casa. onde são banqueteados, se persuadiu que o convidado não faltava a esta rogativa, ainda quando não era distante o lugar de uma a outra casa. Fez Alberto Pires espera ao cunhado Antonio Pedroso em lugar occulto á entrada da fazenda, e emparelhando com o sitio da cilada, lhe fez tiro com um bacamarte, que o tinha preparado (com balas) para lhe não errar fogo e para conseguir effectuar tão atroz insulto, e o matou. Conseguida esta barbara tyrannia, juntou a este cadaver o de sua mulher Leonor Cabral no mesmo sitio onde executara o infame delicto. Mandou logo chamar aos seus parentes á toda a pressa e acceleração, e, acudindo muitos, a estes publicou que em desaggravo de sua honra, matara os adulteros que lhe offendiam a pureza do thalamo sacramental, cujos corpos estavam no mesmo logar onde tinham commettido a torpeza

Sem preceder o minimo accordo de reflexão se arrebataram os animos enfurecidos dos parentes do aggressor Alberto Pires, que lhe applaudiram a insolencia, como acção briosa, com que lavava a mancha de sua deshonra no proprio sangue d'aquelles adulteros. Porém a Divina Providencia quiz que a innocencia não ficasse manchada, e se veio a descobrir a realidade do acontecido successo de Leonor Cabral, brincando com seu marido, e a suggestão, que n'elle produzira tanto desaccordo. Então os irmãos dos mortos em numeroso corpo de armas (cada partido solicitava o despique pela dôr que lhe occupava) procuraram tambem lavar a offensa da sua magoa no mesmo sangue do author d'ella, tirando-se-lhe a vida á ferro frio. A matrona D. Ignez (já viuva), persuadida de seu grande respeito, se capacitou que segurava a vida de Alberto Pires, seu filho, recolhendo-o a sua casa e protecção; e com este conceito ficou a sua casa sendo sacrario, onde se julgava seguro, e bem occulto o insolente réo, a quem os magoados e offendidos da familia dos Camargos e da familia dos Pedrosos Barros protestavam beber-lhe o sangue ou pelos fios do ferro ou pelas boccas das espingardas.

Este vingativo e tumultuoso corpo, tendo certeza de que Alberto Pires se homisiava nas casas da fazenda de sua mãe Ignez Monteiro, no silencio da noite enca-

minharam a sua deligencia para este sitio, e quebrando os foros do respeito d'esta matrona, lhe puzeram a casa em cerco; e, á vozes pediam, que entregasse o filho, ou se lhe arrasava a casa á fogo e sangue; porém, Ignez Monteiro, com briosa resolução e catholico accordo, abriu as portas apresentando aos que as occupavam uma sagrada imagem de Christo crucificado, por cujas divinas chagas pedia á vozes e com lagrimas que não tirassem a vida a seu desgraçado filho Alberto Pires; que, pois que a justiça tinha devassado das suas culpas, fôsse esta quem, governada pelas leis do principe soberano, lhe lavrasse a sentença para o castigo. Esta rogativa e efficaz supplica fez socegar os primeiros impulsos da paixão obstinada, e, attento aquelle tumulto a tão relevante ponderação, suspenderam as armas que tinham estado dispostas a serem disparadas contra Alberto Pires. Prezo e conduzido a S. Paulo, foi entregue a justiça; preparados os autos do processo obteve sentença que o fez conduzir ao porto de Santos, d'onde devia embarcar-se para o Rio de Janeiro, com destino á Bahia em cuja relação devia ser punido. Ignez, logo que seu filho descera de S. Paulo para Santos, se pôz em marcha por terra em demanda da villa de Paraty, com destino ao Rio de Janeiro, (onde por parte de seu pai tinha parentes da familia de Alvarengas de grande merecimento), com esperança de libertar seu filho a custa de toda a despesa de dinheiro. Com effeito a essa cidade chegou primeiro que o filho, porque a sumaca em que fôra elle embarcado do porto de Santos, experimentando no mar contrarios ventos, teve arribadas, e por fim tomou o porto da Ilha Grande. N'ella souberam os que iam tambem embarcados, para maior segurança do réo, que sua mãe se achava na cidade; e esta certeza só bastou para os inimigos do infeliz preso Alberto Pires obrarem a barbara acção de, sahindo da Ilha Grande, lhe atarem ao pescoço uma grande pedra e o lançarem vivo ao mar, e para logo fizeram com que a embarcação tomasse o rumo para a villa de Santos, o que executou o mestre da sumaca, ou vencido pelo temor ou obrigado pelo dinheiro. Desta catastrophe se originou a destruição da grande casa de Ignez Monteiro, uma das maiores d'aquelle tempo, da qual ainda hoje existem algumas cepas de sua grandiosa vinha

que occupava um campo com quasi meia legua em quadro, que annualmente brotam depois que, nos mezes de Agosto e Setembro, costumam lançar fogo aos campos, para do verdor d'elles terem os gados vaccuns e cavallares abundancia de pastos».

Neste ponto de sua narração Pedro Taques observa que ella só tem por documento a memoria dos velhos communicada de pais á filhos, se bem, diz elle, que a prisão de Alberto Pires, sua funesta morte, ida de sua mãe a cidade do Rio de Janeiro e o rompimento de armas para sua prisão não padecem duvida. Observou mais o mesmo escriptor «que a causa de tantos desconcertos não podia ter sido a morte de Antonio Pedroso de Barros (seria outro o individuo a quem tirou a vida Alberto Pires quando viu morta sua mulher pela casualidade referida) porque este falleceu *em 1651* e Alberto Pires seu cunhado *casou-se em 1682*».

Nós estamos de accordo com a consequencia final de Pedro Taques, quando affirmou ter sido outro qualquer o assassinado por Alberto Pires e não seu cunhado Antonio Pedroso de Barros do § 5.º adeante: a esta certeza chegámos, não pelo argumento chronologico de Pedro Taques, que é erroneo em parte, e sim por uma prova directa, qual é o testamento de Antonio Pedroso de Barros em 1651, em que se vê que não morreu victima do bacamarte e nem seu cadaver foi reunido ao de Leonor de Camargo, como ficou dicto ; foi a morte de Antonio Pedroso de Barros produzida por ferimentos que recebeu n'uma revolta de seus indios administrados, que, havia pouco, tinha trazido do sertão : pois nem eram ainda baptisados. Vide Tit. Pedrosos Barros onde melhor se lê este acontecimento.

O argumento chronologico de Pedro Taques é em parte erroneo, porque, se é verdade que Antonio Pedroso falleceu em 1651, entretanto é erronea a data de 1682 para o casamento de Alberto Pires: pois, como se vê no V. 1.º pag. 381 era Leonor de Camargo, já fallecida em 1677, sem geração, quando foi inventariado seu pai Estevão Gomes Cabral em Jundiahy; portanto, acreditamos mesmo que Alberto Pires se casasse entre os annos de 1630 a 1640, sendo elle o filho mais velho, attentas as datas em que se casaram seus irmãos e irmãs ; mas, affirmamos não ter sido Antonio Pedroso

a victima, pela prova directa de que falleceu com testamento, e não prostrado no lugar por um tiro de bacamarte.

§ 2.º

1-2 Maria Fernandes Pires casou-se em 1644 em S. Paulo, com Gaspar Corrêa, natural de Refoyos de Ponte de Lima, irmão de Sebastião Fernandes Corrêa, 1.º provedor e contador da fazenda real da capitania de S. Paulo, f.º de Gaspar Fernandes Corrêa e de Maria Gonçalves. Vide Tit. Alvarengas. Falleceu Gaspar Corrêa em 1686 em S. Paulo. Sem geração

§ 3.º

1-3 Antonio Pires de Medeiros, f.º do Cap. 9.º, casou-se em 1635 em S. Paulo com Anna Luiz f.ª do capitão Simão Alvares e de Maria Luiz Grou, V. 1.º pag. 6 Teve q. d.:
- 2-1 Ignez Monteiro que foi 1.º casada com Lucas de Mendonça, natural do Rio de Janeiro, f.º do capitão Mathias Gomes de Mendonça e de Izabel Cardoso, V. 1.º pag. 6; segunda vez foi casada com Francisco Paes da Silva, natural de S. Sebastião, f.º de Bartholomeu Simões de Abreu e de Izabel Paes da Silva. Tit. Raposos. Sem geração deste 2.º marido, porém, teve do 1.º o f.º unico:
  - 3-1 Mathias de Mendonça, † em 1728, casado com Luzia Leme, † em 1725 em Itú, f.ª de Sebastião Leme de Alvarenga e de Marianna de Miranda, Com geração, em Tit. Alvarengas Cap. 3.º § 7.º.
- 2-2 João Pires, falleceu solteiro.
- 2-3 Izabel Pires de Medeiros, natural de S. Paulo, casou em 1701 em Parnahiba com Francisco de Avellar, de S. Paulo, f.º de Paschoal de Avellar e de Izabel da Silva.

§ 4.º

1-4 Izabel Pires de Medeiros foi casada com Domingos Jorge Velho f.º de Simão Jorge e de Francisca Alvares Martins. Falleceu Izabel Pires em 1713 em Parnahiba (Obitos de Parnahiba). Com geração em Tit. Jorges Velhos, Cap. 1.º.

§ 5.º

1-5 Maria Pires de Medeiros casou-se em 1639 em S. Paulo com Antonio Pedroso de Barros, f.º do governador da capitania de S. Paulo, capitão-mór Pedro Vaz de Barros e de Luzia Leme. Com geração, em Tit. Pedrosos Barros.

§ 6.º

1-6 Anna Pires casou-se em 1629 em S. Paulo com Antonio Bicudo de Mendonça f.º de Vicente Bicudo e de Anna Luiz. Tit. Bicudos.

§ 7.º

1-7 Capitão-mór Bento Pires Ribeiro, foi prestimoso cidadão de S. Paulo, que fez varias entradas ao sertão onde conquistou grande numero de indios barbaros que fez baptizar e tinha sob sua administração. Falleceu na sua ultima entrada no sertão em 1669. Foi casado com Sebastiana Leite da Silva, † em 1670, (e não em 1680 como escreveu Taques), f.ª de Pedro Dias Paes Leme e de Maria Leite. Teve (C. O. S. Paulo) 7 f.os:

2-1 Francisco Pires Ribeiro [1] A' seu respeito escreveu Taques o seguinte: «tendo occupado os cargos da republica como cidadão de S. Paulo, fez varias entradas ao sertão a conquistar indios barbaros e reduzil-os ao gremio da egreja. Adquiriu sciencia militar na guerra contra os gentios. Foi muito celebre o ardil com que conseguiu uma grande reducção com grande credito da sua disciplina, utilidade propria e augmento da fé [2]. Tendo posto em cerco uma populosa aldêa de gentios, fez vir o cacique d'aquella

---

[1] Francisco Pires Ribeiro, como se lê no inventario de sua mãe, em 1673 tinha 17 annos de idade e assignava-se então Francisco Dias da Silva; n'esse anno preparava-se para entrar no sertão com seu tio Fernão Dias Paes á descobrimento de prata; effectivamente entrou com um grande contigente de seus administrados armados, e permaneceu no sertão até 1679, como se vê na prestação de contas de seu tutor Domingos Gomes Pereira; voltou a S. Paulo em 1680 e appareceu requerendo nos autos do inventario de sua mãe com o nome de Francisco Monteiro de Alvarenga, e finalmente casou em 1681 em Parnahiba com o nome de Francisco Pires Ribeiro.

[2] Este ardil é attribuido tambem a Bartholemeu Bueno da Silva, o Anhanguera.

nação (com antecedencia havia disposto em varias vasilhas a aguardente de canna, da qual ainda os gentios não tinham conhecimento algum) á sua presença, e, como pratico no idioma, lhe fez um efficaz arrazoado com rogativa amorosa, para que acceitasse a sua amizade e se recolhesse com os seus vassallos ao gremio da egreja, capacitando-o que isto queria praticar a sua benevolencia por affecto, pois tinha poder para conquistar não só a nação, como a todas as mais d'aquelle sertão, abrazando-lhes os campos, matas e rios com fogo, que tinha sob seu dominio, e, para que o cacique inteiramente se capacitasse deste fingido poder, pedio uma luz, e, introduzindo-a nas tinas de aguardente, que o gentio estava vendo, ardeu o espirito deste licôr como costuma, fazendo as labaredas tão horrorosa vista ao simples cacique, que, capacitado do poder de Francisco Pires Ribeiro, ficou como extatico e confuso, pedindo que contra elle e sua nação não empregasse as iras, porque se recolhia a sua povoação, e vinha com todos os seus vassallos procurar a sua amizade, para seguir a transmigração que lhe propunha. Assim se verificou promptamente, vencendo com este engano uma reducção de muito credito e conveniencia. Recolheu-se d'esta conquista sem desembainhar a espada, fazendo applaudido o seu nome entre os mais antigos sertanistas. Com esta reducção augmentou muito o seu estabelecimento e se fez potentado com a administração que ficou tendo desta gente em seu serviço».

Foi casado em 1681 em Parnahiba com Maria de Arruda f.ª de Francisco de Arruda e Sá e de Maria de Quadros. Tit. Arrudas Cap. 1.º § 2.º. Teve 5 f.os, naturaes de Parnahiba, que são:

3-1 Padre José Pires Monteiro, presbytero de S. Pedro.
3-2 Maria Pires, fallecida sem geração.
3-3 Francisco Pires, fallecido solteiro.
3-4 João Pires Ribeiro, fallecido solteiro.
3-5 Ignacia Pires de Arruda, que foi moradora no Sumidouro da cidade de Marianna, casada com o guarda-mór das minas Maximiano de Oliveira Leite, natural de Parnahiba, f.º de Francisco Paes de Oliveira d'Horta e de Marianna Paes Leme. Com geração em Tit. Hortas.

2-2 Bento Pires Ribeiro, fallecido em 1726 em Goyaz, foi casado com Anna Maria Furquim f.ª de Estevão Furquim e de Maria da Luz. Tit. Furquins. Teve pelo seu inventario (C. O. de S. Paulo) 3 f.ºs legitimos e 5 naturaes reconhecidos
Os legitimos são:
3-1 Tenente Bento Pires Ribeiro, fallecido solteiro em 1733 em Parnahiba com 48 annos de idade.
3-2 Maria Furquim
3-3 Sebastiana Leite Furquim, fallecida em 1761 em Parnahiba com 80 annos de idade, foi casada com o capitão Antonio de Godoy Moreira f.º de João de Godoy Moreira e de Eufemia da Costa. Com geração em Tit. Godoys.
Os naturaes foram:
3-4 Anna Pires
3-5 Salvador Pires
3-6 Alberto Pires
3-7 Maria Pires
3-8 Izabel Pires
2-3 Paschoal Leite da Silva, f.º do § 7.º, falleceu solteiro.
2-4 Ignez Monteiro da Silva foi casada com José de Campos Bicudo f.º de Filippe de Campos e de Margarida Bicudo. Falleceu em 1701 em Itú. Com geração em Tit. Campos Cap. 5.º (1).
2-5 Maria Leite Ribeiro casou-se em 1689 em Itú com João de Siqueira f.º de Paulo de Anhaya e de Messia Nunes de Siqueira sua 1.ª mulher (Vide Tit. Almeidas Castanhos). Falleceu Maria Leite Ribeiro em 1719 em Itú.
2-6 Salvador Pires, falleceu solteiro.
2-7 José Pires, falleceu solteiro em 1683, e foram herdeiros os seus irmãos (C. O. de S. Paulo).

§ 8.º

1-8 Maria Pires Fernandes casou-se, segundo escreveu Taques, em 1667 em S. Paulo com Francisco Dias Velho, natural de S. Paulo, f.º de Francisco Dias e de Custodia Gonçalves, n. p. do leigo jesuita Pedro Dias e

(1) O inventario de sua mãe diz que casou com João de Sousa.

da 2.ª mulher Antonia Gomes da Silva, já mencionados no Cap. 7.º deste.

§ 9.º

1-9 Salvador Pires de Medeiros, f.º do Cap. 9.º, casou em 1638 em S. Paulo com Anna de Proença f.ª de Francisco de Proença e de Mecia Bicudo. Teve 4 f.os fallecidos em tenra idade.

§ 10.º

1-10 Capitão João Pires Monteiro, ultimo f.º do Cap. 9.º, (omittido por Pedro Taques) foi casado com Maria Pacheco f.ª de Matheus Pacheco de Lima. Falleceu com testamento na paragem chamada Juquery, districto de S. Paulo, em 1667. Teve (C. O. de S. Paulo) a f.ª unica:
2-1 Ignez Monteiro.

Cap. 10.º

João Pires, f.º de Salvador Pires e 2.ª mulher Messia Fernandes (ou Messiaçú). A seu respeito escreveu Pedro Taques o seguinte:

«João Pires foi nobre cidadão de S. Paulo, e teve grande voto nas assembléas do governo politico, como pessoa de muita autoridade, respeito e veneração. Foi abundante em cabedaes com estabelecimento de uma grandiosa fazenda de terras de cultura com uma legua de testada até o rio Macoroby, que lhe foi concedida de sesmaria em 1610 com o seu sertão para a serra de Juquery. Teve grande copia de gados vaccuns, cavallares e de ovelhas; de sorte que dotando a nove filhas, como veremos abaixo, cada uma levou duzentas cabeças de gado vaccum, ovelhas e cavalgaduras. Tinha extraordinaria colheita de trigo todos os annos, e igualmente dos mais mantimentos e legumes. Com o seu grande respeito e forças sustentou, e teve de encontro o partido tambem grande da nobre familia dos Camargos, quando em 1652, para 1653 se puzeram em rompimento de armas estas duas oppostas familias—Pires e Camargos; e João Pires por si só teve maior sequito com os mais de seu appellido e de muitos neutraes que o auxiliaram com poder de gente armada, como foi Garcia Rodrigues Velhos, Fernão Dias Paes e outros paulistas potentados em arcos, que dominavam.

Estes bellicosos movimentos, ou tumultuosos partos da ira e da paixão por vezes chegaram a rompimento de batalha ([1]).

Este João Pires, unico com seu amigo Fernão Dias Paes, pôde vencer a odiosa lembrança com que os moradoes de S. Paulo repugnavam a instituição dos padres jesuitas, que tinham sido lançados do seu collegio para fóra da capitania de S. Vicente em Junho de 1640, e obtendo elles da paternal clemencia do rei D. João IV ordem para serem restituidos em 1647, ainda assim se não deram por seguros, e durou a sua expulsão até o anno de 1653 em que o respeito, amor e veneração de João Pires (declarado protector dos jesuitas) mereceu aos moradores de S. Paulo que recebessem aos padres com affabilidade, lavrando-se termo de transacção e amigavel composição entre todos, assim se conseguiu em 14 de Maio de 1653».

E' aqui logar apropriado para darmos uma noticia resumida dessa luta entre seculares e os padres jesuitas, para o que damos em resumo o que a respeito escreveu Azevedo Marques em seus Apontamentos Historicos, intercalando apreciações nossas.

Em 1553 vieram de S. Vicente aos campos de Piratininga os padres José de Anchieta, Affonso Braz, Vicente Rodriguez, Leonardo Nunes da companhia de Jezus e outros e ahi deram começo ao collegio de S. Paulo que serviu de nucleo á povoação do mesmo nome. Em 1560 passaram para o collegio de S. Paulo os outros padres jesuitas de S. Vicente e os da extincta villa de S. André.

Para esta nascente povoação affluiram desde o seu inicio muitos nobres povoadores de S. Vicente com suas familias; assim, neste Tit. já demos noticia da passagem da familia Pires de S. Vicente para S. André e de S. André para S. Paulo, sendo que João Pires (o Gago) foi o 1.º juiz ordinario da villa de S. André e d'ella se passou a S. Paulo com seu f.º o capitão Salvador Pires casado com Maria Rodrigues. A estes seguiram outras familias nobres na 2.ª parte do seculo 16.º taes como as dos Camargos, Lemes, Cunhas Gagos, Prados, Antas Moraes, Alvarengas e outras.

([1]) Em Tit. Taques damos noticia do rompimento dos dous partidos em consequencia da disputa entre Pedro Taques e Fernão de Camargo (o Tigre) no largo da matriz (hoje da sé) de S. Paulo em 1640, e da morte do 1.º pelo 2.º no mesmo largo em 1641 em que esteve implicado o capitão Pedro Leme do Prado, fallecido em 1658 Jundiahy. Tit. Taques.

Ao chegarem a S. Paulo suas vistas se voltaram naturalmente para a cultura das terras, como a fonte mais segura de riqueza. Onde os braços para trabalharem nas grandes culturas, proporcionadas á vastidão das terras de que se viam de posse, por sesmarias? Não havia a procural-os senão na classe dos vencidos, que eram tratados com desprezo pelos novos povoadores. Destes, uns que acceitaram pacificamente o jugo dos portuguezes, trabalhavam impellidos pela fome por salario muito minguado; outros que não quizeram sujeitar-se e que tentaram á força de armas sustentar a sua independencia, tiveram sorte mais cruel, porque vencidos nos combates, ou aprisionados nas mattas onde procuravam refugio, eram, sob a denominação de administrados redusidos á escravidão, sendo obrigados a trabalhos muitas vezes superiores a suas forças, sem salarios e sujeitos a castigos corporaes.

Este procedimento dos primeiros povoadôres, para com os naturaes do paiz, alem de ser contrario aos principios da moral christã, tornava-se um grande obstaculo á obra da catechese confiada ao zelo dos padres jesuitas. Como convencer ao selvagem da necessidade do baptismo para se sujeitar ao jugo suave de um Deus de misericordia e de bondade, e das vantagens da vida civilisada, se elle sabia pelas noticias que lhe trazião os foragidos, que conseguiam escapar do poder de seus senhores, qual a sorte que o esperava? Por esse motivo, os padres se arvoraram em protectores dos indios, aconselhando-os a procederem como era de justiça; e, se estes procuravam de preferencia os estabelecimentos de seus protectores para lhes prestarem seus serviços, era porque encontravam n'elles um amigo e pai cumpridores das maximas desse Deus de bondade que lhes annunciavam; e nem era o interesse mundano que levava os ditos padres a acceitarem o trabalho dos seus catechisados, e sim a necessidade de dar-lhes as lições do trabalho e assim evitar-lhes as funestas consequencias da ociosidade.

D'ahi a rivalidade entre os padres e os seculares que teve suas explosões, sendo a 1.ª em 1612 em S. Paulo onde a camara e o povo representaram ao governo da metropole contra o predominio dos jesuitas. Esta petição não produziu effeito por não ser attendida. A segunda deu-se em 1640 por occasião da chegada de Roma do padre Francisco Dias Tanho, superior da missão jesuitica do Paraguay, o qual

aportando no Rio de Janeiro ahi fez publicar uma bulla que trazia do papa Urbano 8.º, pela qual a direcção dos indios ficava exclusivamente entregue á companhia de Jesus. No Rio de Janeiro, onde a população rompeu em manifestações hostis, graças a intervenção do governador Salvador Corrêa de Sá foi lavrada uma composição amigavel entre o povo e os padres em que o collegio do Rio de Joneiro desistia de dar cumprimento a dita bulla na cidade de S. Sebastião. Chegada a noticia da bulla em S. Paulo, Santos, S. Vicente e Parnahiba, antes que tivessem conhecimento da composição realisada no Rio de Janeiro, amotinou-se de tal modo o povo que a 13 de Junho de 1640 praticou o excesso de expulsar violentamente os padres jesuitas de seu collegio.

Em seguida os authores desta expulsão se dirigiram em 1641 por uma representação ao rei D. João IV procurando justificar esse acto, ao que respondeu o mesmo rei em 1647 concedendo o perdão aos paulistas, depois que fossem novamente admittidos os padres jesuitas nos seus collegios da capitania, ficando estes com o governo espiritual, e as aldêas de indios entregues as justiças seculares.

Como consequencia teve lugar a composição amigavel realizada em 1653 graças a influencia de João Pires Rodrigues, como foi relatado neste Cap. 10.º.

A intervenção de João Pires Rodrigues, potentado tendo grande sequito de administrados, em favor dos padres, prova claramente que não eram todos os paulistas d'aquelle tempo culpados dos máus tratos referidos contra os indios em seu poder, e que a influencia dos jesuitas em favor desses infelizes sómente a faziam valer contra aquelles que, ou por ignorancia ou por máus sentimentos, postergavam os principios humanitarios.

Foi João Pires casado com Messia Rodrigues f.ª de Garcia Rodrigues e de Catharina Dias, esta natural de S. Vicente, f.ª de Domingos Dias, natural de S. Miguel de Lourinhã, e de Antonia de Chaves que foram nobres povoadores de S. Vicente em 1531.

Falleceu João Pires em 1657 em S. Paulo e foi sepultado juntamente com sua mulher, fallecida em 1665 (C. O. S. Paulo), na capella-mór do collegio dos jesuitas em S. Paulo (1). Teve de seu consorcio 12 f.os que são:

---

(1) Ao tempo da demolição do velho templo do collegio de S. Paulo em 1890 ou 1891, os ossos dos que foram sepultados em passadas eras

1-1	Maria Pires	§ 1.º
1-2	Messia Rodrigues	§ 2.º
1-3	Anna Pires	§ 3.º
1-4	Catharina Rodrigues	§ 4.º
1-5	Margarida Rodrigues	§ 5.º
1-6	Messia Pires	§ 6.º
1-7	Thomazia Rodrigues	§ 7.º
1-8	Maria Pires Rodrigues	§ 8.º
1-9	Maria Rodrigues	§ 9.º
1-10	João Pires Rodrigues	§ 10.º
1-11	Antonio Pires	§ 11.º
1-12	Jeronimo Pires	§ 12.º

§ 1.º

1-1 Maria Pires, baptisada em 1641 em S. Paulo, foi casada com Francisco Nunes de Siqueira, natural de S. Paulo, cognominado o — redemptor da patria — f.º de Manoel de Siqueira e de Mecia Nunes. Este Manoel de Siqueira, segundo escreveu Taques, era f.º de outro de igual nome e de Mecia Bicudo. Tit. Siqueiras Mendonças Cap. 4.º; porém, cremos que ha engano, salvo se foi casado outra vez com dita Mecia Nunes f.ª de Pedro Nunes de Siqueira; porque o inventario do pai em 1614 diz que elle estava casado com Maria da Costa, como nós escrevemos em Siqueiras Mendonças Cap. 4.º já citado, Francisco Nunes de Siqueira foi irmão de Antonio Nunes que foi casado com Maria Maciel, em Tit. Macieis; irmão de Catharina de Mendonça, † em 1671, que foi casada com Pedro Gonçalves Varejão (C. O. de S. Paulo). A respeito de Francisco Nunes de Siqueira escreveu Pedro Taques: «Deo-se aos estudos de grammatica latina, e aproveitando-se d'esta lingua inclinou-se á lição dos livros forenses e ordenações do reino, em que teve bom applauso entre os doutos do seu tempo, o que lhe serviu para saber governar a republica, e administrar a justiça nas vezes

---

n'essa egreja, foram exhumados na presença de uma commissão nomeada pelo governo de accordo com a authoridade diocesana, da qual fez parte o author desta obra, e foram entregues á guarda da authoridade diocesana, que os fez trasladar para o sanctuario do S. Coração de Maria em S. Paulo. Na egreja desse sanctuario está tambem armado e conservado o altar daquella velha egreja.

que teve o pesado emprego de juiz ordinario. Nas civis guerras entre Pires e Camargos, sendo remettidas as devassas de tantas mortes e insultos que havia tirado o Dr. ouvidor geral da repartição do Sul no anno de 1653 João Velho de Azevedo para a relação da Bahia, foi eleito Francisco Nunes de Siqueira para passar a esta cidade com a commissão de agente e de procurador bastante da familia dos Pires, e de tal sorte soube manejar a sua dependencia, que ao seu grande zelo, actividade e diligencia se deve o alvará que concedeu o conde de Atouguia D. Jeronimo de Athayde, governador geral do Estado em 24 de outubro de 1655, á favor das duas oppostas familias de Pires e Camargos; e estes receberam maior beneficio pelo perdão geral em nome da magestade ás culpas que lhes resultavam das ditas devassas, pelas quaes estavam comprehendidos em pena capital; o que tudo se vê do mesmo alvará. Por este merecimento lhe tributou a patria, quando se recolheu a ella (vindo da Bahia no dia 25 de Dezembro do mesmo anno de 1655), uma obsequiosa lembrança, fazendo-o retratar com verdadeira effigie, do mesmo modo com que fez a sua publica entrada, que foi a cavallo, vestido de armas brancas em sella jeronima, com lança ao hombro, bigodes a fernandina, porque, sahindo da Bahia por caminho de serra e sertão, chegou em breve tempo á patria, como se vê da data do alvará em 24 de Novembro, na Bahia; e a sua entrada em S. Paulo foi a 25 de Dezembro, vencendo em 30 dias uma jornada que só podia fazer em 2 ou 3 mezes. A este retrato de Francisco Nunes de Siqueira se via a epigraphe que dizia—Redemptor da Patria».

Falleceu Francisco Nunes em 1681 deixando 3 f.os que são:

2-1 Simão Nunes de Siqueira que casou com Juliana de Oliveira f.a de Tristão de Oliveira Lobo e de Maria Pedroso. Tit. Oliveiras Cap. 5.º § 1.º. Falleceu Simão Nunes em 1702 em Parnahiba (C. O. S. Paulo) e teve os seguintes f.os:

3-1 Domingos de Oliveira, fallecido solteiro

3-2 João de Lara, fallecido solteiro

3-3 Matheus Nunes

3-4 Maria Pires

3-5 Anna Ribeiro

3-6 Josepha de Oliveira
3-7 Catharina Nunes casada em 1713 com Mathias Lopes, viuvo de Maria Morato, esta f.ª natural de João Pires de Oliveira. Tit. Oliveiras Cap. 5.º § 1.º.
3-8 Anna Maria de Siqueira
3-9 Izabel de Lara, fallecida em 1734 em Guaratinguetá, casada com Pedro Rodrigues de Siqueira.

2-2 Maria Nunes de Siqueira foi casada com Paulo da Costa Pimentel, fallecido em 1680, f.º de Fructuoso da Costa e de Sebastiana Pimentel, n. p. de Paulo da Costa e de Paschoa do Amaral, n. m. de Manoel Alvares Pimentel e de Feliciana Parente. Tit. Dias. Teve:

3-1 Sebastiana Pires Pimentel que casou-se com Gaspar Martins de Barcellos f.º de Francisco Martins de Barcellos, † em 1670, (C. O. S. Paulo) e de Maria Freire. Falleceu Gaspar Martins em 1719 em S. Paulo. E teve (C. O. S. Paulo):

4-1 Maria Martins de Barcellos casada com Paulo da Silva Leme.
4-2 Izabel da Costa Pimentel casada com Manoel Vaz Barbosa f.º de Filippe Martins Ordonho e de Maria Ribeiro Barbosa Calheiros Tit. Macieis, com geração.
4-3 Escholastica Martins de Barcellos, natural de Guaratinguetá, foi casada com Felix de Macedo Cruz, natural de Pindamonhangaba, f.º de Felix de Macedo e de Maria Nunes Velloso. Teve q. d.:

5-1 Antonio Martins casado em 1755 em Atibaia com Maria Francisca f.ª de Antonio Leitão e de Francisca Gomes.

4-4 Anna Maria Martins casada em 1719 na Conceição dos Guarulhos com João de Sousa e Moraes.
4-5 Paulo Martins de Barcellos casou-se em 1721 em Santo Amaro com Rosa Maciel f.ª de Balthazar Martins Guttiurres e de Maria Maciel Barbosa. Tit. Macies Cap. 4.º § 2.º, 2-5, 3-1. Teve pelo inventario 10 f.os:

5-1 Ignacio Martins de Barcellos

5 2 Eugenio Martins de Barcellos casou 1.º em 1747 na Cotia com Filippa de Oliveira Paes f.ª de Salvador de Oliveira Pires e de Josepha Paes; segunda vez em 1759 na mesma freguezia com Rita Maria Machado f.ª de Pedro Machado da Silva, de Parnahiba, † em Sorocaba, e de Anna Domingues de Mattos. Falleceu em 1780 e teve de Rita Machado os seguintes f.ºs (C. O. de S. Paulo):

6-1 Luiza Maria casada em 1792 na Cotia com Miguel Vieira Antunes f.º de Izidoro Vieira Gonçalves e de Rosa Francisca de Oliveira, n. m. de José Francisco de Oliveira e de Josepha Rodrigues Carassa Tit. Macieis. Com geração.

6 2 Anna Theresa casada em 1783 na Cotia com o tenente Antonio Manoel Rodrigues Borba f.º de Balthazar Rodrigues Borba e de Escholastica Vieira da Silva. Tit. Moraes.

6-3 Pedro

6-4 Rosa

6-5 Francisco

6-6 Bernardo

6-7 Maria Francisca casada em 1808 em Sorocaba com seu primo Raphael Antonio Machado f.º de João da Silva Machado e de Maria das Neves.

6-8 outra Maria

5-3 Gaspar Martins de Barcellos casado com Angela Rodrigues Pacheco. Teve (C. O. de S. Paulo):

6-1 Anna casada em 1770 em S. Paulo com Gonçalo José Ribeiro f.º de Bernardo Ribeiro de Figueiredo e de Anna Pedroso Nogueira.

6-2 Gertrudes casada em 1770 em S. Paulo com Domingos Nunes Alves f.º de João Nunes de Macedo e de Sebastiana Alvares Ribeiro.

6-3 Ignacio Martins de Barcellos casado

em 1781 em S. Paulo com Anna de Araujo f.ª de Antonio de Araujo e de Rita Gonçalves.

6-4 Antonio Rodrigues Barbosa

6-5 Rosa Maria casada com Manoel Machado da Cunha.

6-6 Francisca Rodrigues casada com Miguel Rodrigues de Siqueira.

6-7 Joaquim Martins

6-8 Maria casada com ..

5-4 Manoel Martins de Barcellos casado em 1753 em S. Paulo com Joanna Maria f.ª de Pedro Ribeiro e de Maria Rodrigues. Teve q. d.:

6-1 Maria da Conceição casada em 1771 em S. Paulo com Mathias Antonio da Costa f.º do capitão Martinho Teixeira Botelho e de Joanna da Costa Freire.

6-2 Gertrudes Theresa do Espirito Santo casada em 1781 em S. Paulo com André Gonçalves Só, de Portugal, f.º de Francisco Gonçalves e de Agueda Alvares.

6-3 José Joaquim Barbosa casado em 1789 em Santo Amaro com Anna Maria f.ª de Antonio Ribeiro da Silva. Tit. Furtados.

5-5 Maria Martins Maciel casada em 1745 na Conceição dos Guarulhos com João de Siqueira Garcez, viuvo de Lourença Sobrinha, f.º de Christovão Mendes Moreira e de Anna de Siqueira Garcez. Teve:

6-1 Francisco Xavier de Siqueira casado em 1768 em Mogy das Cruzes com Anna Maria Barbosa f.ª de Miguel Pereira da Silva e de Antonia Ribeiro.

6-2 José Barbosa de Siqueira casado em 1770 na mesma villa com Domingas Pereira Ribeiro, irmã de Anna Maria do n.º precedente.

5-6 Marcellino Martins de Barcellos casado em 1754 em Atibaia com Francisca Gomes Cardoso.
5-7 Rita Pires Pimentel casada em 1756 (C. Ec. de S. Paulo) com João dos Santos f.º de João Nunes de Macedo e de Sebastiana Alvares Ribeiro, de Pindamonhangaba.
5-8 Leonor Barbosa
5-9 Sebastiana Pires Pimentel casada com José Antunes da Silva em 1765 na Conceição dos Guarulhos.
5-10 Florinda Pires casada em 1764 em Atibaia com Manoel Felix Martins.
4-6 Catharina Martins, f.ª de Sebastiana Pires Pimentel n.º 3-1.
4-7 Marianna Martins
3-2 João, f.º de Paulo da Costa e de Maria Nunes n.º 2-2.
3-3 Maria Pires Pimentel tirou dispensa de impedimento de parentesco por affinidade para casar-se em 1706 com Manoel da Costa, viuvo de Isabel Rodrigues, esta f.ª de Miguel Rodrigues irmão de Messia Rodrigues, e de.... n. p. de Miguel Rodrigues Velho e de Catharina de Mendonça Varejão, esta f.ª de outra Catharina de Mendonça que era irmã de Francisco Nunes de Siqueira § 1.º retro. (C. Ec. de S. Paulo).
3-4 Miguel
3-5 Francisca
3-6 José
2-3 Anna Maria de Siqueira, f.ª 3.ª e ultima do § 1.º, foi casada com Luiz da Costa Rodrigues, irmão de Braz da Costa. V. 1.º pag. 59, ahi a geração.

§ 2.º

1-2 Messia Rodrigues, fallecida em 1678 em S. Paulo, foi casada a 1.ª vez em 1641 n'essa villa com Antonio das Neves, † em 1659 com testamento, natural de Itanhaen, f.º de Diogo Gonçalves e de Anna Lopes, em Tit. Garcias Velhos; segunda vez casou-se com Diogo Fragoso Souto Mayor. Teve sómente do 1.º marido os seguintes f.ºs:

2-1 João das Neves Pires em 1671 estava casado com Catharina Rodrigues que falleceu em 1674 f.ª de Antonio Paes e de Anna da Cunha. Tit. Tenorios. Teve (C. O. de S. Paulo) um casal de filhos:

3-1 Maria

3-2 Antonio Paes das Neves, natural de Santo Amaro, que foi casado com Joanna do Prado, natural de Juquery, f.ª do coronel Antonio da Rocha Pimentel, fallecido nas Minas pelos annos de 1705, e de Catharina do Prado, n. p. de Pedro da Rocha Pimentel e de Leonor Domingues de Camargo, n. m. do capitão Lourenço Franco Viegas e de Isabel da Costa Santa Maria. V. 1.º pag. 516. Falleceu Antonio Paes das Neves em 1736 e teve pelo inventario 9 f.os que são:

4-1 João Paes das Neves que casou-se em 1749 em Atibaia com Anna Leme do Prado, natural de Jundiahy, f.ª de Custodio Malio, de Santos, e de Francisca Pinto de Siqueira. Lemes Cap. 1.º. Teve q. d.:

5-1 Ignacio de Siqueira casado em 1786 em Atibaia com Anna Rodrigues f.ª de Pedro Rodrigues Bueno e de Escholastica Ortiz, n. p. de Antonio Rodrigues Fróes, e de Catharina Bueno, n. m. de João Garcia de Louvera e de Maria Pires de Camargo. Tit. Garcias Velhos, com geração.

5 2 Antonio Paes das Neves casado em 1791 em Atibaia com Maria Franco da Cunha f.ª de Pedro Bueno de Camargo e de Marianna Bueno, n. p. de Joaquim de Camargo Pimentel e de Maria Franco, á pag. 346 do V. 1.º, n. m. de João Pereira de Camargo e de Isabel Bueno. Teve q. d.:

6-1 Joanna Franco casada em 1815 em Atibaia com Pedro de Siqueira Lima f.º de Ignacio Pedroso de Moraes e de Maria de Araujo Chaves.

6-2 Gertrudes, baptisada em 1792 em Atibaia.

6-3 Antonio, baptisado em 1795 em Atibaia.

6-4 José, baptisado em 1798 em Atibaia.
6-5 Manoel, baptisado em 1800 em Atibaia.
6-6 Ignacio, baptisado em 1804 em Atibaia.
6-7 Anna, baptisada em 1807 em Atibaia.
5-3 Sargento-mór Jeronimo da Rocha Bueno, fallecido em 1818 em Bragança, foi 1.º casado com Marianna de Siqueira f.ª de Francisco Jorge de Siqueira e de Francisca Leme de Brito; segunda vez casou-se com Anna Franco de Godoy. Sem geração desta; porém, teve da 1.ª pelo inventario em Bragança:
6-1 Luciano José Leme casado em 1795 em Atibaia com Messia da Silveira Franco f.ª do capitão Crispim da Silva Franco e 1.ª Mulher Isabel Ortiz de Camargo. Com 10 f.ºs em Tit. Lemes Cap. 1.º § 9.º.
6 2 José Joaquim Bueno Paes casou 1.º em 1797 em Atibaia com Maria Franco Cardoso f.ª de Antonio Alves do Amaral e de Anna Franco, V. 1.º pag. 467; 2.ª vez casou em 1827 na mesma villa com Anna Joaquina de Godoy f.ª de Ignacio Joaquim de Alvarenga e de Rosa Maria de Godoy. V. 1.º pag. 367. Teve:
Da 1.ª mulher:
7-1 Anna do Amaral que foi casada com o alferes José Pereira Lisbôa, e teve 5 f.ºs:
8-1 Anna, solteira.
8-2 Francisco casado em Jundiahy.
8-3 Josephina casada no Paraná com o dr. Miguel Corrêa.
8-4 Maria, solteira.
8-5 José Pereira Bueno casado na Lapa, Paraná, onde tem geração.

7-2 José Joaquim do Amaral Bueno que casou em 1834 em Atibaia com Anna Jacintha, † em 1884 n'essa cidade, f.ª de José Alves do Amaral e de Maria do Espirito Santo, V. 1.º pag. 471. Teve os 10 f.ºˢ seguintes:

8-1 Maria casada com Lourenço Franco da Silveira f.º de Joaquim Pires de Camargo e de Rita Maria da Silveira, esta f.ª do alferes Lourenço Franco da Rocha e de Ritta de Cassia Cintra (irmã do alferes Jacintho). Com geração no V. 1.º pag. 402.

8-2 Delphina foi casada com Antonio Joaquim Bueno, já †, f.º de Joaquim Bueno Paes. Sem geração.

8-3 Anna foi casada com José Soares de Lima Sobrinho, já †, f.º de Bento José Soares e de Anna Thomazia do Nascimento. Titulo Pretos. Com geração

8-4 Maria Idalina 2.ª mulher de José Soares de Lima Sobrinho supra, sem geração

8-5 Gertrudes 1.º casada com Rodrigo Soares do Amaral f.º de Bento José Soares e de Anna Thomazia supra; 2.ª vez está casada com Pedro Alexandrino Leite f.º de Jacintho Leite. (Com geração)

8-6 Maria Justina, solteira

8-7 Maria Salomé casada com José Pessanha Franco f.º de Joaquim Pessanha Falcão e de Delphina Franco, n'este á pag. 109.

8-8 João Baptista do Amaral Bueno casado com Maria da Gloria Cintra, fallecida em 1896, f.ª de João Marinho Fagundes e Silva e de Messia Izabel da Silveira Cintra. (Com geração)
8-9 Bento José do Amaral casado com Anna Rodrigues f.ª de Antonio Rodrigues dos Santos e de... Sem geração
8-10 Escholastica Franco do Amaral casada 1.º com Jacintho Alves do Amaral Junior f.º de Joaquim Alves do Amaral e de Maria Fortunata, V. 1.º pag. 476; segunda vez está casada com seo primo Francisco Bueno da Rocha f.º de Francisco Bueno de Godoy.

Da 2.ª mulher teve o n.º 6-2 q. d.:
7-3 Francisco Bueno de Godoy que casou com . e teve q. d.:
8-1 Francisco Bueno da Rocha que casou com sua prima Escholastica Franco n.º 8-10 de 7-2 retro. Sem geração

6-3 Francisco Rodrigues Leme casou-se em 1802 em Atibaia com Izabel da Silveira Cardoso f.ª de Antonio Alvares do Amaral e de Anna Franco, V. 1.º pag. 468. Teve q. d.:
7-1 Jacintho
7-2 Bernardino
7-3 Maria Izabel Cardoso casada em 1824 em Atibaia com Manoel da Silva Bueno f.º de Lourenço da Silva Bueno e de Maria Antonia

6-4 Manoel Rodrigues Leme Manço casou-se com Josepha Maria dos Santos, de Jundiahy. Teve q. d.:

7-1 Francisco Antonio Leme casado em 1827 em Atibaia com...

6-5 Custodio... casou-se com...

4-2 Antonio Paes das Neves casou-se em 1764 em Atibaia com Januaria de Siqueira f.a de Custodio Malio e de Francisca Pinto de Siqueira n. p. de Francisco de Souza e de Victoria Pinto, de Santos, (da familia nobre dos Ruy e Francisco Pinto), n. m. de Lucas Fernandes de Mattos, natural de Portugal, e de Maria do Prado. Tit. Lemes Cap. 1.º § 4.º

4-3 Ignacio Paes do Prado casou-se em 1750 em Atibaia com Catharina de Moraes da Cunha f.a de João (de Pontes) da Cunha e de Maria Ribeiro da Silva. Teve q. d.:

5-1 Antonio Paes das Neves casado em 1781 em Atibaia com Clemencia Bueno f.a de Manoel da Costa Vieira e de Joanna Bueno de Camargo. Vol. 1.º pag. 329. Teve q. d.:

6-1 José baptisado em 1782 Atibaia

6-2 João » » 1784 »

6-3 Maria baptisada » 1785 »

6-4 Joaquim baptisado » 1788 »

6-5 Leonôr da Rocha casada em 1815 em Atibaia com João de Godoy Moreira f.º de Francisco de Godoy e de Andreza Maria. Teve q. d.:

7-1 Maria da Rocha Bueno casada em 1844 em Atibaia com Lino José de Moraes f.º de Manoel Joaquim de Oliveira e de Francisca Cardoso de Almeida.

7-2 Manoel de Godoy Moreira casado em 1846 em Atibaia com Cecilia Cyriaca f.a de Francisco Pires da Silva e de Anna Guedes.

6-6 Manoel baptisado 1792 em Atibaia

5-2 Bento, baptisado 1764 em Atibaia

5-3 Anna, baptisada 1766 em Atibaia

4-4 Pedro Paes das Neves (cremos) foi casado com Joanna Bueno de Camargo f.a de Bar-

tholomeu Bueno de Azevedo e 2.ª mulher Anna Maria Ortiz de Camargo. Vol. 1.º pag. 405.

4-5 Valentim Pires da Rocha casou-se com Agueda Bicudo do Prado f.ª de Sebastião Preto de Oliveira e de Catharina do Prado. Teve q. d.:

5-1 Francisco de Oliveira casado com Anna Pires f.ª de João Pires e de Iphigenia Rodrigues. Com geração

4-6 Francisco Paes

4-7 Rita Paes do Prado casada em 1762 em Atibaia com Gaspar Lopes de Moraes f.º de Domingos Lopes de Medeiros e de Luzia Pedrozo de Moraes

4-8 Lourenço Franco

4-9 Maria de Lima, ultima f.ª de 3-2.

2-2 Manoel das Neves Pires, f.º do § 2,º, casou-se com Anna Gil de Camargo, f.ª de Manoel das Neves Gil e de Maria de Camargo. Vol. 1.º pag. 316. Teve pelo inventario 3 f.os:

3-1 Bento das Neves Pires, fallecido solteiro em 1743

3-2 Anna das Neves Gil casada com Manoel Machado de Oliveira Fagundes, f.º de Agostinho Machado Fagundes, † em 1718, e de Genebra Leitão de Vasconcellos, esta f.ª de Domingos de Oliveira Leitão e de Anna da Cunha. Teve geração em Tit. Oliveiras.

3-3 Manoel das Neves Pires casou-se em 1728 com sua prima em 3º grão Feliciana Franco f.ª de João de Camargo Pimentel e de Maria Franco da Cunha. V. 1.º pag. 323.

2-3 Jose das Neves Pires, f.º do § 2.º, casou-se com Maria Gil de Camargo f.ª de Manoel das Neves Gil e de Maria de Camargo do n.º 2-2. Teve:

3-1 Josepha das Neves casada em 1712 (C. Ec. de S. Paulo) com Marcellino Lopes de Camargo f.º de João Lopes de Lima e de Gabriella Ortiz de Camargo. Tit. Prados onde vem a geração

3-2 Antonio Gil das Neves, fallecido em 1754, casado com Messia Rodrigues f.ª de... Teve pelo inventario (C. O. S. Paulo) 3 f.os:

4-1 Pedro

4-2 Theotonio

4-3 Lino

2-4 Diogo das Neves Pires, f.º do § 2.º, † em 1728 em Atibaia, foi casado com Anna da Silva Leite de Miranda f.ª de João Leite de Miranda, † em 1715 em Parnahiba, e de Anna da Silva. Tit. Prados. Teve:

3-1 Anna

3-2 Diogo das Neves Pires (que Pedro Taques por engano descreveu como solteiro) foi 1.º casado com Anna Maria Garcia f.ª de Jorge Velho e de Beatriz de Borba (Tit. Garcias Velhos); 2.ª vez casou com Victoria de Camargo Telles f.ª de João Ortiz de Camargo e de Maria de Estradas. Vol. 1.º pag. 304. Falleceu em 1768 em Atibaia, e teve (C. O. S. Paulo). Da 1.ª mulher 6 f.os:

4-1 Anna das Neves Garcia
4-2 Maria das Neves Garcia
4-3 Thereza Pires
4-4 João das Neves Garcia
4-5 Maria das Neves
4-6 Francisco Pires Garcia

Da 2.ª:

4-7 Manoel das Neves Pires
4-8 Bento das Neves Pires
4-9 Miguel de Camargo Neves
4-10 Rosa
4-11 José Ortiz de Camargo

4-1 Anna das Neves Garcia casou 1.º em 1751 em Atibaia com Jeronimo Soares Moniz, natural de Itú, viuvo de Maria de Araujo, f.º de Jeronimo Soares e de Izabel Ribeiro. Foi Jeronimo Soares Moniz irmão de José Soares Moniz casado em 1707 em Itú com Anna Viegas, os quaes são progenitores dos Viegas Xortes, de Porto Feliz e outros lugares; 2.ª vez casou Anna das Neves em 1762 em Atibaia com Francisco Alves Xavier f.º de Antonio Pio Ferreira e de Maria Pedroso (de Taubaté) (Tit. Alvarengas 2.ª parte). Falleceu Jeronimo Soares Moniz em 1761 em Atibaia com 70 annos de idade e sua mulher em 1781 na mesma villa com 60 annos. Teve Anna das Neves: Do 1.º marido Jeronimo Soares os seguintes f.os:

5-1 Maria Pires Garcia casada em 1775 em Atibaia com João Pimentel de Camargo f.º de Joaquim de

Camargo Pimentel e de Maria Franco da Cunha. Com geração no Vol. 1.° pag. 348.

5-2 Alferes Antonio Soares Moniz casado 1.° em 1776 em Atibaia com Messia Ferreira de Camargo f.ª de João de Lima de Camargo e de Maria Pinheiro, V. 1.° á pag. 323; 2.ª vez em 1786 em Atibaia com Escholastica de Godoy Lima; viuva de Manoel Simões Salgado, f.ª de Pedro de Lima de Camargo. Tit. Prados. Teve q. d. da 1.ª mulher:

6-1 Maria Luiza Pimentel casada em 1797 em Atibaia com José Franco Penteado f.º de Antonio Franco de Camargo e de Rosa Maria Leite. Vol. 1.° pag. 343.

6-2 Anna Joaquina das Neves casada em 1800 em Atibaia com Manoel Joaquim de Godoy Moreira f.° do tenente José de Godoy Moreira e 2.ª mulher Anna Soares de Siqueira Tit. Godoys Cap. 1.° § 8.°. Com geração.

Da 2.ª mulher:

6-3 Josepha Soares casada em 1814 em Atibaia com Joaquim Franco Penteado f.º de Antonio Franco de Camargo e de Rosa Maria Leite. V. 1.° á pag. 341.

6-4 Esmeria de Godoy Lima casada em 1809 em Atibaia com Francisco Pires Pimentel f.º de Vicente Pires Pimentel e de Maria Gertrudes Franco. Tit. Macieis Cap. 4.° § 2.°, 2-5, 3-3.

5-3 Francisco Soares das Neves casou 1.° em 1774 em Atibaia com Escholastica Ferreira Pimentel f.ª de João de Lima de Camargo e de Maria Pinheiro do n.° 5-2 retro; 2.ª vez em 1815 na mesma villa com Maria Rosa f.ª de Ignacio Alvares do Amaral e de Maria Franco da Cunha. V. 1.° pag. 466. Sem geração desta; porém, teve da 1.ª mulher, inventariada em 1814 em Atibaia, os 4 f.ºˢ:

6-1 João Baptista Pimentel casado 1.° em 1798 em Atibaia com Esmeria de Siqueira Soares f.ª do tenente José de Godoy Moreira e da 2.ª mulher Anna Soares de Siqueira, em Tit. Godoys; 2.ª vez em 1826 com Anna Joaquina de Godoy, V. 1.° pag. 367. Sem geração.

6-2 Esmeria Francisca casada 1.° em 1797 em Atibaia com Salvador de Godoy Franco f.º de

Miguel Ribeiro Cardoso e de Maria Franco. Tit. Lemes Cap. 1.º § 9.º n'este V. 2.º; 2.ª vez em 1802 em Atibaia com Miguel Leite de Godoy f.º de João Ortiz de Camargo e de Ursula Bueno. V. 1.º pag. 302. Com geração dos 2 maridos.

6-3 Gertrudes Maria das Neves casada em 1797 em Atibaia com Estevão Soares da Rocha, † em 1811, f.º do tenente José de Godoy Moreira. Tit. Godoys. Com um f.º: Antonio.

6-4 Escholastica Maria Pimentel casou em 1809 em Atibaia com João da Silva Bueno f.º de Manoel da Silva Pinto e de Luzia Bueno. Com geração em Garcias Velhos.

4-2 Maria das Neves Garcia, † em 1763 com testamento (C. P. S. Paulo) casou em 1763 em Atibaia com Salvador Ribeiro Cardoso, viuvo de Ursula da Rocha, f.º de José Nogueira Cardoso e de Anna Ribeiro, V. 1.º pag. 105. Sem geração.

4-3 Theresa Pires foi casada em 1753 em Atibaia com João Pedroso de Araujo f.º de Jeronimo Soares Moniz e 1.ª mulher Maria de Araujo. Tit. Almeidas Castanhos. Teve q. d.:

5-1 Maria de Araujo casada em 1772 em Atibaia com Ignacio Pedroso de Alvarenga f.º de Antonio Pedroso de Alvarenga e de Anna de Lima do Prado. Com geração em Tit. Prados Cap. 4.º § 1.º, 2-2, 3-1, 4-1, 5-6.

4-4 João das Neves Garcia casou em 1751 em Atibaia com Joanna Cordeiro do Amaral f.ª de Raphael Cordeiro do Amaral e de Escholastica Ortiz de Camargo. V. 1.º pag. 300. Foi inventariado em 1780 em Atibaia e teve (C. O. Atibaia) 4 f.ºs:

5-1 Joanna Ortiz de Camargo casada em 1771 em Atibaia com Antonio de Almeida de Oliveira f.º de Felix de Almeida de Oliveira e de Quiteria Bueno de Camargo. V. 1.º pag. 326. Com geração.

5-2 Bento Ortiz do Amaral casou em 1791 na freguezia das Campinas com Theresa Francisca f.ª de Francisco Pinto do Rego e de Maria Dias Cardoso. Tit. Raposos Góes.

5-3 José Garcia Rodrigues casado em 1787 na freguezia de Jaguary com Joanna Maria f.ª de José de

Camargo Lima e de Josepha dos Santos. Com geração no V. 1.º pag. 57.

5-4 Ignacia.

4-5 Maria das Neves Garcia em 1760 estava já casada com Ignacio Soares de Araujo f.º de Jeronimo Soares Moniz e da 1.ª mulher Maria de Araujo. Tit. Almeidas Castanhos. Teve q. d.:

5-1 Jeronimo Soares Moniz, † em 1776 em Atibaia, ahi casou em 1773 com Antonia Bueno f.ª de João Pereira de Camargo e de Izabel Bueno de Moraes. V. 1.º pag. 371. Teve f.ª unica:

6-1 Custodia Maria casada em 1791 em Atibaia com Manoel Bueno de Camargo f.º de Francisco Bueno de Camargo e de Maria da Cunha Pontes. Tit. Prados Cap. 1.º § 3.º, 2-1, 3-2, 4-1, 5-3.

5-2 José Soares de Araujo casado em 1775 na freguezia de Jaguary com Izabel Munhóz de Pontes f.ª de José Munhóz de Pontes e de Simôa Pires Ribeiro, n. p. de Fernando Munhóz Paes e de Izabel de Pontes. Tit. Prados Cap. 5.º § 1.º, 2-8, 3-2, 4-2.

5-3 Anna Maria Garcia casou em 1760 em Atibaia com Francisco de Camargo Pimentel, viuvo de Anna Cordeiro do Amaral, f.º de Pedro de Camargo Pimentel e de Leonor da Rocha. Com geração no V. 1.º pag. 332.

5-4 Theresa Garcia casada em 1773 em Atibaia com Joaquim Bueno de Camargo, † em 1793, f.º de Joaquim de Camargo Pimentel e de Maria Franco da Cunha. Com geração no V. 1.º pag. 347.

4-6 Francisco Pires Garcia foi casado com Mecia Bueno de Camargo f.ª de Pedro de Camargo Pimentel e de Leonor da Rocha. V. 1.º pag. 329. Teve:

5-1 Ignacio Bueno de Camargo casou em 1775 em Atibaia com Maria Corrêa de Oliveira f.ª de Diogo Gonçalves e de Blanca Corrêa Tit. Garcias Velhos. Falleceu Ignacio Bueno em 1812 na villa de S. Carlos, e teve (C. O. Campinas) os 11 f.ºs:

6-1 José Gonçalves de Oliveira que casou 1.º em 1808 na villa de S. Carlos com Anna Joaquina de Moraes f.ª de Manoel Antonio Machado e Gertrudes de Moraes Pedroso; 2.ª vez em 1814 na mesma villa com Gertrudes Maria de Campos

f.ª do tenente Antonio Furquim de Campos e de Maria Josepha Barbosa.
6-2 Joaquim estava ausente em Viamão em 1812.
6-3 Francisco Bueno de Camargo casou em 1803 na villa de S. Carlos com Anna Emerenciana viuva de Antonio Soares de Camargo, f.ª de João de Sousa Campos e de Ursula da Silva Guedes. V. 1.º pag. 165. Teve q. d.:
7-1 Francisca de Campos casou em 1821 na villa supra com Joaquim Antonio de Miranda f.º do tenente Pedro Antonio de Oliveira e da Anna Joaquina de Sousa.
7-2 Maria das Dôres casou em 1827 na mesma villa com Manoel da Silva Pinto, de Atibaia, f.º de Joaquim José Pinto e de Marianna Paes de Queiróz.
7-3 José de Sousa Campos
7-4 Joaquim de Camargo
7-5 Gertrudes casada com José Antonio de Abreu.
6-4 Manoel era soldado pago em S. Paulo em 1812
6-5 Anna Joaquina de Oliveira casou em 1807 na villa de S. Carlos com Ignacio Antonio de Oliveira f.º do tenente Pedro Antonio de Oliveira e de Anna Joaquina de Sousa. Tit. Alvarengas Cap. 3.º § 7.º.
6-6 Felisberto José de Camargo casado em 1814 na mesma villa com Maria Gertrudes de Camargo f.ª de Joaquim José de Camargo e de Joanna Francisca Leite. V. 1.º pag. 349.
6-7 Maria Joaquina de Camargo casou em 1814 na mesma villa com José Joaquim de Camargo f.º de Joaquim José de Camargo do n.º precedente.
6-8 João Barbosa de Camargo casado em 1823 na mesma villa com Anna Francisca de Campos f.ª do tenente Antonio Furquim de Campos e de Maria Josepha Barbosa. Tit. Furquins.
6-9 Ignacio ausente
6-10 Pedro
6-11 Joaquim com 9 annos em 1812.
5-2 João de Camargo Pimentel, baptisado em 1757 em Atibaia, ahi casou em 1781 com Maria Custodia de Oliveira f.ª de Diogo Gonçalves Cesar e de

Blanca Corrêa. Tit. Garcias Velhos. Falleceu Maria Custodia em 1827 na villa de S. Carlos no estado de viuva e teve (C. O. Campinas) 9 f.os:

6-1 Gertrudes Maria casada em 1798 na villa de S. Carlos com Antonio Cardoso de Gusmão f.o de Luiz Cardoso de Gusmão e de Quiteria de Jesus; eram moradores na villa da Constituição em 1827. Com geração em Cunhas Gagos.

6-2 Maria Justa Maciel casou em 1808 na villa de S. Carlos com José Elias de Godoy f.o de José Ribeiro de Siqueira e de Maria Francisca do Rosario; José Elias em 1827 estava ausente em logar incerto, sendo praça de 1.a linha nas campanhas do Sul.

6-3 Leonor Bueno de Camargo casou em 1812 na villa supra com Manoel Joaquim de Godoy, viuvo de Christina Maria Bueno, f.o de Jorge Ferreira de Camargo, V. 1.o pag. 367. Estava ausente em lugar incerto.

6-4 João Maciel Barbosa casado com...

6-5 Anna Maria em 1827 era viuva de Antonio José de Camargo.

6-6 Marianna Bueno de Camargo era viuva de Francisco Antonio de Camargo (com quem casou em 1809 em S. Carlos) f.o de João Pimentel de Camargo e de Josepha de Godoy Lima sua 2.a mulher, V. 1.o pag. 350, ahi a geração.

6-7 José de Camargo Bueno.

6-8 Vicente

6-9 Francisco com 22 annos em 1827.

5-3 Pedro Bueno de Camargo, baptisado em 1769 em Atibaia, casou em 1787 na freguezia das Campinas com Francisca Barbosa da Silva, de Jundiahy, f.a de Luiz Cardoso de Gusmão e de Quiteria de Jesus. Tit. Cunhas Gagos. Falleceu Pedro Bueno com testamento em 1839 na villa de S. Carlos e teve (C. O. Campinas):

6-1 Gertrudes Bueno de Camargo casada em 1805 na villa supra com Francisco Bueno de Godoy f.o de Bartholomeu Bueno e Bernarda da Silva. Foram moradores em Limeira em 1839, sendo Gertrudes Bueno já † n'esse anno, e teve 3 f.os:

7-1 Antonia

7-2 Maria
7-3 Pedro
6-2 Maria Bueno era tambem moradora em Limeira. em 1839.
6-3 Joaquim Bueno de Camargo casado em 1814 em S. Carlos com sua prima Maria Barbosa f.ª de Joaquim de Camargo Neves n.º 5-4 e de Gertrudes Barbosa de Jezus; eram moradores em S. Carlos 1839.
6-4 Anna Bueno casada com Vicente Alves.
6-5 Maria Bueno, já fallecida em 1839, foi casada com João Jacintho de Brito. Teve f.ª unica:
7-1 Luiza.
6-6 José Bueno de Camargo com 33 annos, solteiro.
6-7 Custodia Bueno casada com Antonio Luiz de Camargo, ausente havia 8 annos.
6-8 Antonio Bueno de Camargo, morador na Limeira.
5-4 Joaquim de Camargo Neves, baptisado em 1767 em Atibaia, casou-se em 1789 na freguezia das Campinas com Gertrudes Barbosa f.ª de Luiz Cardoso de Gusmão e de Quiteria de Jezus, n. p. de Domingos Vaz Guedes e de Marianna Barbosa, n. m. de João Lourenço, de Portugal, e de Maria da Conceição, de Jacarehy. Teve q. d.:
6-1 Maria Barbosa casada em 1814 em S. Carlos com seu primo Joaquim Bueno de Camargo f.º de 5-3 supra.
6-2 Anna Bueno casada em 1817 em S. Carlos com Bernardo de Siqueira Lima, viuvo de Anna Maria da Cruz, f.º de Antonio de Siqueira Lima e 1.ª mulher Maria Franco de Oliveira. Tit. Prados. Sem geração
6-3 Francisca Bueno de Camargo casou em 1818 com Bernardo de Siqueira Lima supra, viuvo de 6-2.
6-4 Anna Barbosa casada em 1826 em S. Carlos com José Joaquim de Lima f.º de Francisco da Silva Leme e de Ignacia Bueno de Camargo.
6-5 . . . .
5-5 José de Camargo Neves, baptizado em 1771 em em Atibaia, casou-se em 1793 na freguezia das Campinas com Manoela Pinheiro, natural de Nazareth, f.ª de Antonio Gonçalves Teixeira e de Esperança Pinheiro sua 1.ª mulher, neste V. a pag. 21. Teve:

6-1 Anna Joaquina de Camargo casada em 1812 em S. Carlos com Antonio José de Camargo, natural de Atibaia, f.º de Felix Corrêa de Oliveira e de Joanna Bueno de Camargo. V. 1.º pag. 331.

6-2 Antonio Luiz da Rocha Camargo falleceu em 1868 na Limeira, casado com Rosa Maria de Siqueira. Teve:

- 7-1 José de Camargo Neves, já fallecido em 1868, foi casado com.. .. e teve:
  - 8-1 Francisco com 15 annos em 1868
  - 8-2 Joaquim
  - 8-3 Carolina
  - 8-4 Rita
  - 8-5 Francisca
- 7-2 Maria Amelia casada com Francisco José de Araujo Lima.
- 7-3 João de Camargo Neves casado com Eliza de Camargo Neves
- 7-4 Carlos da Rocha Siqueira de Camargo

6-3 João de Camargo Penteado casado com Manoela . . em Santa Barbara.

6-4 Benedicto de Camargo Neves casado com Rita. . foram paes de.... .

- 7-1 Amancio
- 7-2 Eduardo de Camargo Neves, bacharel em direito, fallecido no Rio Claro; e outros.

6-5 Joaquim de Camargo Penteado casado com Rita... em Pirassununga.

6-6 Maria casada com Antonio Lopes.

6-7 José da Rocha de Camargo casado com Anna Joaquina f.ª de José Maria Bueno e de Anna Francisca Franco. V. 1.º pag. 465. Teve:

- 7-1 Joaquim da Rocha Camargo
- 7-2 José da Rocha Camargo Neves
- 7-3 Carolina de Camargo casada com Francisco de Assis Silveira f.º de Jacintho Antonio da Silveira e de Brigida Marciana, natural de Atibaia; com geração no V. 1.º pag. 490.

5-6 Joanna Bueno de Camargo casada em 1785 em Atibaia com João Franco de Brito, viuvo de Francisca Leite, f.º de Antonio Franco de Brito e de Escholastica, Corrêa de Oliveira, n'este V. á pag. 36, ahi a geração.

5-7 Francisco Antonio de Camargo, baptisado em 1776 em Atibaia, casou se em 1798 na freguezia das Campinas, mais tarde villa de S. Carlos, e hoje cidade de Campinas, com Maria Francisca Bueno f.a de João Bueno Frazão e de Francisca Maria de Jesus, n. p. de Pedro Frazão e de Izabel da Fonseca, n. m. de Domingos Vaz Guedes e de Marianna da Silva. Tit. Taques.

5-8 Maria Bueno de Camargo casada em 1775 com Joaquim de Siqueira Caldeira f.o de José Munhóz de Pontes e de Simõa Pires Ribeiro, n. p. de Fernando Munhóz Páes e de Izabel de Pontes, n. m. de Balthazar Benito dos Reis e de Maria Pires.

5-9 Manoel, baptisado em 1760 em Atibaia

5-10 Antonio » » 1763 » »

5-11 Vicente » » 1773 » »

Da 2.a mulher teve Diogo das Neves Pires n.º 3-2 os seguintes f.os:

4-7 Manoel das Neves Pires casou-se em 1768 em Atibaia com Escholastica Cardoso Pimentel f.a de Pedro Ortiz de Camargo e de Catharina Rodrigues Garcia, V. 1.º pag. 363 Teve q. d.

5-1 Anna Francisca Cardoso casada em 1791 em Atibaia com Roque de Siqueira Lima f.o de Antonio Pedroso de Alvarenga e de Anna de Lima do Prado. Com geração em Tit. Prados.

5-2 Mathias Cardoso casado em 1792 em Atibaia com Anna da Silva f.a de Faustino Gonçalves e de Rita Bueno, n. p. de Francisco Gonçalves Dultra (do bisp. de Angra) e de Anna da Silva, de Parnahiba, n. m. de Antonio Pedroso de Alvarenga, natural do arraial dos Camargos, Minas, e de Anna de Lima do Prado. Tit. Prados.

5-3 José Ortiz casado em 1805 em Atibaia com Maria Francisca f.a de José Bueno do Amaral e de Potencia Bueno de Camargo, n. p. de Raphael Cordeiro e de Anna Ribeiro, n. m. de Pedro Vaz Pires e de Maria Bueno de Camargo. Com geração no V. 1.o pag. 465.

5-4 Domingos

5-5 Messia da Silveira Cardoso casada em 1797 em Atibaia com Raphael Cardoso Bueno f.º de José Bueno do Amaral e 1.a mulher Potencia Bueno de Camargo. Com geração no V. 1.º pag. 464.

5-6 Pedro, baptisado em 1781 em Atibaia.
5-7 João, baptisado em 1786 em Atibaia.
5-8 Filippe José, baptisado em 1770, casou em 1788 em Atibaia com Maria Custodia f.a de José de Godoy Preto e 1.a mulher Marianna Rodrigues Leme. V. 1.o pag. 486.

4-8 Bento das Neves Pires casou-se em 1771 em Atibaia com Maria de Camargo Lima f.a de João de Lima de Camargo e de Maria Pinheiro Cardoso, V. 1.o pag. 323. Teve q. d.:
5-1 Anna, baptisada em 1775 em Atibaia.
5-2 José, baptisado em 1777 em Atibaia.
5-3 Messia, baptisada em 1784 em Atibaia.

4-9 Miguel de Camargo Neves casou-se em 1777 em Atibaia com Joanna Barbosa Pimentel f.a de Lourenço Franco Viegas e de Maria do Rosario. Tit. Lemes. Teve q. d.:
5-1 José Ortiz casado em 1804 em Atibaia com Anna Esmeria f.a do capitão Domingos Leme do Prado e 2.a mulher Maria da Cunha. Tit. Prados.
5-2 Albina Franco casada em 1812 em Bragança com Antonio da Cunha Lima.
5-3 Maria Ortiz casada em 1818 em Bragança com seu parente Floriano Barbosa; com geração em Tit Tenorios.

4-10 Rosa.

4-11 José Ortiz de Camargo casado em 1766 em Atibaia com Francisca Barbosa f.a de Lourenço Franco Viegas e de Maria do Rozario. Tit. Lemes. Teve q. d.:
5-1 Lourenço Ortiz casado em 1793 em Atibaia com Josepha de Barcellos f.a de Manoel de Barcellos Leite, e de Maria Bueno, n. p. de Manoel de Barcellos, do bisp. de Angra, e de Maria Leite, n. m. de Balthazar de Godoy e de Apolonia da Rocha. Teve q. d.:
6-1 Mariano Ortiz de Camargo casado em 1818 em Mogy-mirim com Felisberta Maria de Godoy f.a de José Baptista de Oliveira e de Christina Maria de Moraes.
6-2 Generosa Maria casada em 1818 em Mogy-mirim com João Soares de Oliveira f.o de José Pereira de Camargo e de Maria Angelica.

5-2 Quiteria Franco casada em 1805 em Bragança com João de Oliveira Baptista.

5-3 Maria Franco de Camargo casada em 1811 em Bragança com Antonio Telles de Menezes, de S. Paulo, f.º de João Manoel Telles, de Mogy-guassú, e de Gertrudes Franco de Moraes.

2-5 Antonio das Neves, f.º do § 2.º, nasceu em 1646.

2-6 João Pires das Neves, f.º do mesmo § 2.º, foi nobre cidadão de S. Paulo e muito opulento em cabedaes. Escreveu Pedro Taques: «A sua fazenda era como um arraial pelas casas que tinha com numerosa escravatura de pretos e mulatos, e estes, officiaes de artes fabris e mecanicas, os quaes trajavam calçados.
Casou na villa de Santos com Maria Barbosa de Souto Mayor, de qualificada nobreza por ser f.ª de Antonio Barbosa de Souto Mayor, natural de Lisbôa, (irmão de Francisco, cavalleiro da ordem de Christo, que veio á Santos) e de sua mulher Catharina de Mendonça, natural da villa de Santos. Falleceu João Pires das Neves em 1720, sem geração». Sua mulher Maria Barbosa, já quiquagenaria passou á 2.as nupcias com o sargento-mór Manoel Carvalho da Silva Bueno. V. 1.º pag 425.

2-7 Maria das Neves Pires foi casada com José Ortiz de Camargo f.º de Fernando de Camargo, o tigre, e de Marianna do Prado. Com geração no V. 1.º pag. 297.

2-8 Anna Maria das Neves Pires, ultima f.ª do § 2.º, foi casada em 1681 com José Domingues de Pontes f.º de Pedro Nunes de Pontes e de Ignez Domingues. Tit. Domingues Cap. 1.º § 4.º n.º 2-3, 3 6. Teve q. d.:

3-1 Maria de Pontes Pires foi 1.º casada com Antonio Cardoso da Silveira; casou 2.ª vez com Lucas de Camargo Ortiz f.º de outro de igual nome e de Isabel Rodrigues. Com geração no V. 1.º pag. 310.

§ 3.º

1-3 Anna Pires, f.ª de João Pires Cap. 10.º, foi casada com João Gago da Cunha f.º de outro de igual nome e de Catharina do Prado. Falleceu Anna Pires em 1690 em Mogy das Cruzes com testamento. Com geração em Cunhas Gagos.

§ 4.º

1-4 Catharina Rodrigues, f.ª do Cap. 10.º, foi casada com Manoel Dias da Silva, o Bixira, natural da villa de Aveiro, nobre cidadão que serviu os cargos da repupublica em S. Paulo. Falleceu em 1677 com testamento e foi sepultado na egreja do collegio dos jesuitas em S. Paulo, onde foi concedido um jazigo a seu sogro João Pires. Foi Manoel Dias da Silva irmão inteiro de Sebastiana da Silva, que foi casada com o desembargador Antonio de Macedo Pereira, natural do Aveiro, e foram pais do capitão-mór Roque de Macedo Pereira de Sampaio, fidalgo da casa de S. Magestade, professo da ordem de Christo, natural do Porto, o qual casou com Bernarda Victoria d'Horta Pereira Forjaz, natural Setubal, esta f.ª de Bernardo Amado Pereira Forjaz e de Anna Josephina de Figueiredo d'Horta, como se vê em Tit. Hortas Cap. 1.º. Manoel Dias da Silva foi tambem irmão inteiro de Pedro da Silva Castro, conego doutoral da sé de Leiria, f.os de Antonio André Pardamo e de Isabel João de Castro, de nobreza provada. Manoel Dias da Silva, segundo escreveu Pedro Taques, penetrou a provincia do Paraguay até a cidade de Santa Fé (hoje na Bolivia) e d'ahi recolheu-se rico e abundante de prata. Cremos que a este successo se deva attribuir a devoção que tomou de mandar celebrar annualmente uma missa a N. Senhora do Soccorro da cidade de Santa Fé, devoção essa que ordenou em seu testamento se conservasse depois de sua morte. Teve em S. Paulo importante fazenda de cultura com excessivas colheitas de trigo e grande criação de ovelhas e de gados vaccuns. Teve de Catharina Rodrigues os 8 f.os que seguem (C. O. de S. Paulo):

2-1 Antonio da Silva de Medeiros, que em 1677 estudou em Coimbra com seu irmão Alexandre n.º seguinte e ahi tomou o capello. Ordenou-se clerigo e tomou a cadeira de conego doutoral deixada por seu tio (na sé de Leiria) o revmo. dr. Pedro da Silva e Castro. Nesse posto falleceu.

2-2 Alexandre da Silva Corrêa, nascido em S. Paulo em 1658, doutor de capello pela universidade de Coimbra onde estudava em 1677, quando falleceu seu pai, foi lente na mesma por muitos annos e muito

respeitado por suas postillas. Deixando a cadeira da universidade, passou aos tribunaes de Lisboa; foi corregedor do civel no tribunal da casa da supplicação em 1709; conselheiro do ultramar e successor em 1726 do conde de S. Vicente no cargo de presidente deste tribunal, ahi permanecendo até a data de seu fallecimento. Damos em seguida um resumo do que a respeito deste insigne homem de lettras escreveu Pedro Taques: «As suas grandes lettras e virtudes (foi de vida exemplar) o fizeram digno da real estimação do rei Dom João V. Foi dotado de uma grande esphera e claridade de engenho, o que adornava com acções de um animo cheio de socego e tranquilidade; tendo prestado grandes serviços, nunca pedio mercê alguma para si ou para outrem. Foi esta uma qualidade de que se adornavam os paulistas que só faziam gloria de consumir suas fazendas e vidas no serviço do rei; pois foram elles os que conquistaram os bravos gentios do sertão da Bahia em 1672 até 1674, os do rio de S. Francisco até o Ceará; os que penetraram o sertão desde S. Paulo até o Maranhão; os que accudiram por muitas vezes a soccorrer a praça de Santos, a do Rio de Janeiro e a de Pernambuco; os que fizeram descobrimentos de minas de ouro e ferro em S. Paulo em 1597 e os mais descobrimentos de minas tambem de ouro em Paranaguá e Curitiba; em a Ribeira de Iguape as chamadas minas de Cananea, em Paranapanema e Apiahy, em Minas Geraes de Cataguazes e Sabarabuçú em 1695 até 1700, as de Cuyabá em 1719 até 1720, as de Matto Grosso em 1736, as de Goyazes com o dilatado tempo de 3 annos e 3 mezes de 1722 a 1724 e finalmente as minas de esmeraldas em 1681, e por causa deste descobrimento se conheceram os diamantes de Ferro Frio que primeiro os descobriu o mesmo descobridor das esmeraldas Fernão Dias Paes.

O conselheiro Alexandre Corrêa foi cordialmente devoto do ineffavel mysterio da Immaculada Conceição da Senhora em cuja reverencia ouvia missa todos os dias. Nunca concebeu paixão nem agastou-se com os pretendentes que o procuravam, os quaes mesmo na rua lhe faziam parar a modesta car-

ruagem e nella introduziam seus memoriaes; pois os recebia com affabilidade e compaixão e no tribunal os examinava em utilidade dos pretendentes. Dos seus rendimentos destinava a maior parte á obras pias, reservando apenas o que bastava para sua sustentação, mantendo em sua casa (de aluguel) um criado e uma velha cosinheira. Resava todos os dias das duas horas da tarde em diante o officio divino com tanta devoção que durante esse exercicio não recebia pessoa alguma por mais grada que fosse. Foi caso muito divulgado em Lisbôa que chegando a sua casa o conde de S. Vicente e subindo as escadas para falar ao conselheiro Alexandre Corrêa, lhe disse o criado que seu amo estava resando o officio divino e que não falava a pessoa alguma n'essa hora; foi este cavalheiro tão benigno que se dignou esperar que o conselheiro acabasse o seu devoto exercicio. Quando concluiu foi buscar ao conde, pedindo-lhe desculpas e perdão de sua demora e lhe disse com humildade e reverencia estas palavras: «Exmo. senhor, quem está falando com o Creador não se deve abstrahir para falar com a creatura». E o benigno conde, tambem bom catholico, lhe não estranhou a demora, antes louvando-lhe a piedosa devoção, contou muitas vezes este lance a outros cavalheiros, applaudindo a exemplar vida e virtudes do mesmo Alexandre Corrêa da Silva. Nunca vestiu seda sendo a sua maior gala o crepe; e desta fazenda tão barata trazia a sua beca remendada, e para desculpar-se da apparencia de falta de asseio e decencia de um ministro tão caracterisado, dizia que queria menos adornado o corpo pelos vestidos, do que a alma pelas esmolas. No anno de 1728 em que contava 70 annos de idade, voltando do conselho ultramarino, mandou chamar ao seu parocho e confessor o director da freguezia dos Anjos, e lhe disse que chegara o tempo de prestar contas no tribunal divino pois que ao do ultramar não voltaria mais, entregou ao mesmo parocho uma reserva de dinheiro para suffragio de sua alma por meio de missas e officios de defuntos para se repetirem nos 3 dias seguintes, sendo que o 3.º seria o de sua morte. Recebeu o Viatico e no 3.º dia a Extrema Uncção e

falleceu como tinha vaticinado, depois de feito seu testamento. O rei D. João V no mesmo dia em que o conselheiro chamou o parocho, mandou a seus medicos que lhe fossem assistir, e que lhe provesse do necessario para restaurar-lhe a vida á custa de todo o dispendio; porém debalde, porque os medicos reconheceram pela debilidade do pulso que a sua doença era mortal. Fallecendo em summa pobresa, como se conheceu no seu testamento em que pedia pelo amor de Deus ao provedor da santa casa de misericordia que lhe mandasse enterrar o cadaver, a real grandeza ordenou que seu corpo fosse sepultado no jazigo onde descançavam as cinzas do benemerito ministro Guerreiros, tudo á expensas do rei. Foi seu cadaver adornado de flores, levando nas mãos um palma como insignia da pureza que soube conservar nos longos annos de sua vida. Declarou no seu testamento ser natural de S. Paulo, sem herdeiros forçados; deixou os seus serviços todos a seu primo irmão o capitão Roque de Macedo Pereira de Sampaio, morgado do Verride, como prova de gratidão pelo amor e beneficios de que lhe era devedor, durante o tempo que residiu em Coimbra».

2-3 Capitão Domingos Dias da Silva, natural de S. Paulo onde serviu os honrosos cargos da republica e foi juiz ordinario. Casou-se em 1684 em S. Paulo com Leonor de Siqueira f.ª de Lourenço Castanho Taques e de Maria de Araujo (Tit. Taques Pompeus) e foi morador na fazenda chamada Ajuhá com grandes culturas, aqual (segundo Azevedo Marques, estava nos modernos districtos de N. Senhora da Expectação do O' e no de Juquery, hoje retalhada); e d'ahi passou ás minas onde se tornou opulento pela abundancia de ouro que extrahiam os seus escravos. Intrepido, liberal e muito amante do real serviço, quando chegou-lhe a noticia de que a cidade do Rio de Janeiro estava 2.ª vez invadida pelos francezes em 1711, marchou a soccorrer esta praça Domingos Dias da Silva com um troço de soldados equipados á sua custa, no que gastou avultado cabedal, tendo então a patente de brigadeiro d'aquelle exercito que lhe foi passada pelo governador e capitão general do Rio de Janeiro e S. Paulo Antonio de Albuquerque Coelho de Car-

valho. Tomou parte na guerra dos emboabas, sendo no exercito paulista o immediato ao commandante Amador Bueno da Veiga. Deixando seu estabelecimento de lavras mineraes com sua numerosa escravatura entregue a administração de seu f.o Manoel Dias da Silva, voltou a S. Paulo para gozar de alguma tranquillidade depois de tantas fadigas e falleceu em 1719. Teve de seu consorcio 2 f.os:

3-1 Manoel Dias da Silva. A' seu respeito escreveu Pedro Taques:

«... foi cidadão de S. Paulo onde occupou os cargos da republica e o de juiz ordinario e de orphãos em 1729. Foi mestre de campo dos auxiliares das minas de Cuyabá por patente de Dom Rodrigo Cesar de Menezes. A mercê do habito de Christo com 50$ de tença effectiva, feita a seu tio o sargento-mór Luiz Pedroso de Barros, n'elle se verificou com a grandeza que se nota no padrão da tença, em que sua magestade declarou que as venceria desde o dia que lhe tinha feito a mercê do habito, que antes de o pôr ao peito tinha percebido mais de trez titulos de tença. Estando em minas de Goyazes estabelecido com lavras mineraes e numerosa escravatura em 1736 (achava-se neste tempo a praça da Colonia do Sacramento posta em assedio pelas tropas castelhanas, debaixo do commando de D. Miguel de Salcedo, governador da provincia de Buenos-Ayres) se publicou a real ordem, pela qual Dom João V deu a conhecer o muito que seria de seu agrado que os seus vassallos paulistas invadissem as Indias da Hespanha pelas povoações da provincia do Paraguay, em cima da serra. Bastou este leve acêno para que o mestre de campo Manoel Dias da Silva projectasse que, passando com um corpo de armas de soldados escolhidos pela experiencia do valôr da sua disciplina a demandar as povoações da Vacaria, faria um particular serviço ao real agrado, destruindo as ditas povoações para evitar-se que a força desta gente emprehendesse dar subitamente sobre as minas da Villa Real de Cuyabá, sendo-lhes muito facil a resolução desta idéa por

terem na abundancia dos gados vaccuns das campanhas chamadas Vacaria todo o sustento para qualquer grosso pé de exercito. Como, para Manoel Dias da Silva pôr em execução este intento, precisava atravessar o vasto sertão que medeia entre o rio Camapuã, da navegação do Cuyabá, e Villa Boa de Goyazes (todo habitado de innumeraveis aldêas dos bravos e barbaros indios da nação Cayapó) não foi a sua resolução apoiada dos melhores sertanistas com os quaes conferiu a materia, porque demandava de uma força grande para sustentar na marcha os repetidos assaltos desta potencia Cayapó que é formidavel no tal sertão. Porém, Manoel Dias da Silva, que só media pelo valôr proprio o dos extranhos, não desistiu da acção; e, reforçando mais o corpo com que se achava, que não passava então de 80 armas, intrepido se metteu a cortar rumo a demandar 'o sitio de Camapuã, atravessando o vasto sertão que tinha para passar. Consistia tambem a difficuldade no temôr de não acertar com o sitio de Camapuã, por falta de geographia, cuja sciencia totalmente ignorava, bem como todos os antigos paulistas, que sem outro adjutorio mais do que o rumo do nascente ao poente, á que lhes servia de verdadeira agulha o sol, penetraram a maior parte dos incultos sertões da America, conquistando nações bravas, de cujos indios se serviam como administradores seus, pelo beneficio de os terem desentranhado do paganismo para o gremio da egreja.

Assim succedeu a Manoel Dias que, com trez mezes de jornada, chegou a salvamento ao sitio de Camapuã, que frechou tão direito, que foi sahir afastado da sua tranqueira meio quarto de legua. Neste sitio deu descanço á tropa, que nos trez mezes se sustentara da providencia da bocca da arma; e, conseguindo o necessario ocio, já bem guarnecidos os seos soldados do necessario, se pôz em marcha para as campanhas da Vacaria. Chegou a estas, e, correndo-as até grande distancia, estranhou a novidade de faltarem os gados, que n'ellas sempre existiram em númerosa

multidão e inutilidade. Avizinhou-se mais á serra e para logo descobriu a cautela dos castelhanos. Tinham estes retirado aquellas indiziveis manadas de gados e bestas cavallares para os ferteis campos de cima da serra, só para que os moradores das minas do Cuyabá se não viessem a utilizar de tão bellas manadas, quando fossemos atacados dos mesmos castelhanos e nos achassemos em qualquer aperto de sitio. Discorrendo ou penetrando mais as campanhas para a parte do Paraguay. encontrou com uma franca estrada e o abarracamento em que, haveria um mez (até pela figura dos ranchos e cinzas do fogão conheciam os sertanistas pouco mais ou menos o tempo que se tinha passado depois que n'aquelle sitio estivera alguma tropa) tinham alli estado os castelhanos, e, pela configuração do terreno que occupava o centro do abarracamento se conheceu que a barraca era de commandante de patente grande, como a de mestre de campo, de quem os castelhanos costumam fiar as suas tropas na provincia do Paraguay e outras. Pela estacaria, que circulava em grande peripheria o abarracamento, se via que o numero dos cavallos que n'ella se atavam, excedia de 800. Este grande corpo na retirada tinha feito abrir a franca estrada que encontrou Manoel Dias da Silva.

Pôz este em consulta o movimento que lhe occorreu, e, approvando-lhe a temeridade os da sua comitiva, dispôz as escoltas, que fez emboscar em diversos postos da matta por onde seguia aquella estrada, ficando elle com o resto dos soldados em sitio, d'onde, avançando de tropel, ficasse completa a victoria que esperava alcançar pela sua premeditada idéa. Era esta que, ganhando distancias certo numero de soldados bem montados e avistando aos castelhanos, voltassem costas, como fugindo, e d'este modo os trouxessem enganados para perecerem todos nas emboscadas referidas, e ficando nós senhores da cavalhada pudessemos dar com toda a força das nossas armas a acabar o inimigo. Foi Deus

servido que já os castelhanos estavam totalmnnte recolhidos ás suas povoações, porque do contrario, ou pereceria ou ficaria prisioneira toda a tropa do mestre de campo Manoel Dias da Silva, e quando nada, ficaria rôta uma guerra em tempo que a sustentada na Colonia por assedio era com o systema de carta coberta, que é a maxima que costuma praticar o gabinete de Castella sobre a praça da Colonia, por algumas vezes posta já em sitio.

No regresso encontrou o mestre de campo Manoel Dias da Silva com o effeito d'aquelle grande corpo que, não contente com a retirada dos gados e cavallos da Vacaria, deixou um padrão de pedra lavrada, em forma de cruz, posta ao alto, a que servia de base outra pedra em figura triangular, de seis palmos de alto, com proporcionada grossura á altura do padrão; n'elle estavam abertas as lettras do idioma castelhano, que diziam: «Viva el-rei de Castella, senhôr dos dominios d'estas campanhas». Não tinha Manoel Dias da Silva instrumentos para deitar abaixo aquelle padrão, e por isso mandou cavar a terra á roda até que, faltando-lhe esta e perdendo a machina o equilibrio, veiu abaixo, fazendo-se em trez pedaços. Conseguido com facilidade este intento fez elle conduzir aquelles pedaços para diversos sitios e sepultar cada um d'elles em altas covas dentro das mattas. Do madeiro mais grosso e menos corruptivel mandou lavrar em quatro faces, uma cruz em que lhe gravou as letras no idioma portuguez, que diziam: «Viva o muito alto e muito poderoso rei de Portugal D. João V, senhôr dos dominios d'este sertão da Vacaria». Recolheu-se o mestre de campo Manoel Dias da Silva pelo mesmo sertão ao Cuyabá, onde era então ouvidor o Dr. João Gonçalves Pereira e deu-lhe conta, em presença dos officiaes da camara e dos republicanos dessa localidade, do que tinha examinado e obrado em sua excursão. Isto deu lugar a que ponderassem o perigo a que estavam expostas as minas de Cuyabá de serem invadidas pelos

castelhanos; pelo que expediram-se cartas ao general da capitania o conde de Sarzedas Antonio Luiz de Tavora e aos camaristas da cidade de S. Paulo; e estes resolveram que se devia abrir uma estrada que communicasse com S. Paulo as ditas minas, visto que o caminho pela navegação podia ser facilmente embaraçado pelos castelhanos no caso de necessidade de remessa de tropas ás ditas minas.

O mestre de campo Manoel Dias da Silva ficou residindo em Cuyabá, procurando com o jornal de seus escravos reparar a sua fortuna desfalcada pelas despezas a que o obrigou o seu zelo e leal intento. Nesse lugar substituiu ao dr. ouvidor Manoel Antunes Nogueira no cargo de juiz ordinario, e deu providencias para vedar a extracção de diamantes no rio Paraguay, pelo que recebeu cartas de agradecimento escriptas pelo governador e capitão-general, em 1749, Gomes Freire de Andrade o qual tinha o governo da capitania de Cuyabá e Goyaz. Falleceu o mestre de campo Manoel Dias da Silva em 1752 no seu retiro, a dous dias de jornada de Cuyabá, para onde se retirára para fugir ao espectaculo de tantas injustiças que se praticavam na dita villa». Foi casado em S. Paulo com sua prima Theresa Paes da Silva f.ª do capitão Bartholomeu Paes de Abreu e de Leonor de Siqueira Paes; e teve dous f.os:

4-1 Anna Leonor que falleceu solteira

4-2 Alexandre da Silva Corrêa falleceu na flôr dos annos.

3-2 Ignacio Dias da Silva, f.º do brigadeiro Domingos Dias da Silva n.º 2-3, casou-se em 1719 em S. Paulo com Anna Maria do Amaral Gurgel f.ª do sargento-mór Bento do Amaral da Silva e de Escholastica de Godoy. Teve 3 f.os que são:

4-1 Bento do Amaral da Silva, que, estando servindo o cargo de juiz ordinario em S. Paulo em 1752, foi assassinado por um regulo facinoroso de nome Manoel Soares que veiu de Guaratinguetá carregado de delictos

com o intento de assassinar o ouvidor geral dr. José Luiz de Brito.

Estava o juiz ordinario no mesmo lugar em que esse facinoroso foi reconhecido pela ronda, e, como esta amedrontada fugisse, o dito juiz com a temeridade propria de seus 33 annos de idade, avançou para lançar mão ao criminoso e foi ferido de morte por um tiro de pistola. Estava casado com Catharina Alvares Fidalgo f.ª de José Alvares Fidalgo, natural da villa de Freixo de Espada á Cinta, e de Maria Leite da Silva. Tit. Macieis. Deixou em tenra idade os f.os seguintes:

5-1 Ignacio do Amaral, que foi carmelita calçado em 1760.

5-2 Anna Maria do Amaral da Silva

5-3 João Leite do Amaral Gurgel que falleceu solteiro em 1783 em S. Paulo.

5-4 Beatriz Leonisa do Amaral que casou-se em 1764 em S. Paulo com Joaquim da Costa de Siqueira f.º de Ignacio da Costa de Siqueira, natural de Braga, e de Maria Josepha Velloso, esta f.ª de Manoel Velloso e de Ignacia Vieira. Tit. Macieis.

5-5 Mathilde Policena do Amaral

5-6 Maria Emilia do Amaral.

4-2 Domingos Dias do Amaral da Silva falleceu solteiro em 1742 em S. Paulo.

4-3 Ignacio Dias da Silva casou se nos Curraes da Bahia e teve geração.

2-4 João Dias da Silva, f.º do § 4.º, foi prestante cidadão que teve voto de respeito nas materias de governo e nas do real serviço. Foi juiz de orphãos por provisão de Antonio de Albuquerque Coelho de Carvalho, confirmada por provisão regia em que o mantinha nesse cargo até haver proprietario. Foi elle quem mandou fazer o cofre de tréz chaves para segurança dos orphãos; foi provedor dos reaes quintos e procurador da corôa, e, em 1711 por occasião da 2.ª entrada dos francezes no Rio de Janeiro, apezar de occupar o cargo de juiz de orphãos,

acudio em pessôa á Santos com soccorro de gente armada a sua custa. Foi casado 1.º com Izabel da da Silva f.ª de João Leite de Miranda e de Anna da Silva. Tit. Prados. Falleceu Izabel da Silva em 1710 e seu marido passou á 2.as nupcias com Marianna Bueno de Oliveira f.ª de Diogo Bueno e de Maria de Oliveira. Falleceu João Dias da Silva em 1726 rodeado do applauso e estima dos capitães generaes, governadores e ouvidores de S. Paulo. Sem geração da 2.ª mulher; porém teve:

Da 1.ª

3-1 José da Silva foi casado com Maria de Siqueira Paes, f.ª do capitão Salvador de Oliveira Paes e de Izabel de Siqueira e Mendonça. Tit. Hortas. Teve f.ª unica

4-1 Maria de Siqueira Paes, que sendo criada por sua avó Izabel de Siqueira, foi para S. João de El-Rei na idade de 20 annos, onde moravam seus pais, e lá casou com Manoel Martins Gomes, natural de Portello, termo de Barcellos — Portugal. Falleceu Maria de Siqueira em S. João de El-Rei em 1769 e foi casada 2.ª vez com José Ferreira Barreto. Teve:

Do 1.º marido

5-1 Manoel Felix de Siqueira Martins

5-2 Antonio Manoel de Siqueira Martins

5-3 Tenente José Manoel de Siqueira Martins

5-4 Alferes Angelo Martins de Siqueira (em Tamanduá)

5-5 Francisco Xavier de Siqueira Martins

5-6 Maria Antonia Felisberta Dias que foi casada com o alferes Januario Pereira Dias f.º de Luiz Pereira Dias e de Maria Nogueira, em Tit. Bicudos, com geração.

5-7 Antonia Maria, solteira

5-8 Joaquim Antonio de Siqueira Martins

Do 2.º

5-9 Josepha Ferreira Barreto casada com Paschoal Alves f.º de... Teve entre outros:

6-1 Padre Antonio Alves Ferreira que em 1782 recebeu em Coimbra o grão de licenciado em theologia e voltou para S. João de El-Rei.

5-10 .....

3-2 Antonio Dias da Silva, o papudo, f.º de João Dias da Silva, passou de S. Paulo, onde occupou os honrosos cargos, para a Villa Bôa de Goyaz, onde foi o 1.º juiz ordinario depois de acclamada villa. Casou-se com Anna Pires f.ª de Manoel Corrêa Penteado e de Beatriz de Barros. Tit. Penteados Cap. 4.º. Teve 3 f.ºs:

4-1 João da Silva

4-2 Ignacio Dias

4-3 Alexandre Dias da Silva.

3-3 Angelo da Silva Corrêa foi para Cuyabá.

3-4 Maria da Silva foi casada com o capitão Pedro Fernandes de Avellar, viuvo de Sebastiana Ribeiro, f.º de João Pereira de Avellar e de Maria Leme do Prado. Com geração em Tit. Prados.

3-5 Izabel da Silva, fallecida em 1765, foi casada com Antonio Rodrigues dos Ouros f.º de Fabião Rodrigues. Teve:

4-1 Izabel da Silva

4-2 João Rodrigues Leite

4-3 Maria da Silva falleceu solteira

4-4 Escholastica Pires da Silva Leite foi casada com Luiz Manoel do Rego, natural da Villa Nova da Cerveira, f.º de Antonio da Silva e de Maria do Rego.

2-5 Manoel Dias da Silva, f.º do § 4.º, em 1677 quando falleceu seu pai, estava fugido no sertão com diversos escravos da casa.

2-6 Messia da Silva e Castro, nascida em 1654, falleceu em 1720, foi casada com Estevão da Cunha de Abreu f.º de Antonio da Cunha de Abreu, e de Izabel da Silva, esta f.ª de Claudio Furquim e de Maria da Silva. Com geração em Tit. Furquins.

2-7 Sebastiana da Silva casou-se em 1704 em Parnahiba com João Pedroso Xavier, viuvo de Anna Bueno, f.º de Francisco Pedroso Xavier e de Maria Cardoso. Tit. Moraes, sem geração.

2-8 Izabel da Silva ultima f.ª do § 4.º.

§ 5.º

1-5 Margarida Rodrigues, f.ª de João Pires Cap. 10.º, foi casada com o capitão Antonio do Canto Mesquita, natural de Villa Real, homem de qualificada nobreza, que veiu da capitania do Espirito Santo onde prestou serviços ao rei, pelo que teve a mercê do habito de Christo com 40$ de tença effectiva. Occupou em S. Paulo os honrosos cargos da republica, sendo seu voto muito acatado no governo politico. Teve q. d. 2 f.as:

2-1 Anna do Canto Mesquita que foi casada com João de Toledo Castelhanos f.º de dom Simão de Toledo Piza e de Maria Pedroso. Com geração em Tit, Toledos onde descrevemos tambem a geração da 1.ª mulher Maria de Lara.

2-2 Maria baptisada em 1655 em S. Paulo.

§ 6.º

1-6 Messia Pires foi casada com João Ortiz de Camargo f.º de Fernando de Camargo, o tigre, e de Marianna do Prado. Com geração no V. 1.º pag. 299.

§ 7.º

1-7 Thomazia Rodrigues, f.ª do Cap. 10.º, foi casada com o capitão Francisco de Godoy Moreira f.º de Belchior de Godoy e de Catharina de Mendonça. Com geração em Tit. Godoys Cap. 1.º § 2.º.

§ 8.º

1-8 Maria Pires Rodrigues foi casada com Miguel de Camargo Ortiz f.º de José Ortiz de Camargo e de Maria Antunes. Com geração no V. 1.º pag. 318.

§ 9.º

1-9 Maria Rodrigues foi casada com Diogo Barbosa do Rego, † em 1724, f.º de João Martins Bonilha e de Adriana Barreto. Com geração em Tit. Bonilhas.

§ 10.º

1-10 João Rodrigues, fallecido em 1708, foi paulista de muita veneração, chamado por antonomasia— o Pai da Patria — pelo grande zelo que mostrou sempre pelos interesses do bem do publico. Foi sepultado no jazigo concedido a seu pai na egreja do collegio dos jesuitas em S. Paulo. Foi casado com Branca de Almeida que falleceu em S. Paulo em 1714, f.ª de Lourenço Castanho Taques e de Maria de Lara. Tit. Taques. Teve 12 f.os:

2-1 Lourenço Pires que falleceu solteiro.

2-2 João Pires Rodrigues, adornado de virtudes moraes, sendo a affabilidade e a caridade as que mais resplandeciam, foi muito temente a Deus e soube praticar em toda a sua vida uma inteira verdade sem destoar d'ella em seus negocios : pois que sua palavra sempre foi firme. Serviu os cargos da republica em S. Paulo, e foi casado com Isabel Bueno f.ª de Bartholomeu Bueno e de Isabel de Freitas V. 1.º pag. 418. Falleceu em Goyaz e teve 8 f.os, naturaes de Juquery:

3-1 Francico Pires, solteiro em 1764 no Serro Frio.

3-2 Bento Rodrigues de Almeida casou-se em 1745 na Conceição dos Guarulhos com Rosa Mathilde de Moraes f.ª do capitão Christovam da Cunha Barros; falleceu deixando uma f.ª. Tit. Cunhas Gagos.

3-3 João Pires, solteiro.

3-4 Bartholomeu Bueno, falleceu solteiro.

3-5 Manoel Bueno era solteiro.

3-6 Antonio Bueno de Almeida, solteiro.

3-7 Maria Bueno, falleceu solteira.

3-8 Escholastica Bueno, falleceu solteira.

2-3 Capitão Francisco de Almeida Lara, cidadão de S. Paulo, foi morador na villa de Itú. Foi appellidado o Caga fogo pelos castigos que applicava a seus escravos e rigor no doutrinar a seus filhos; era entretanto docil e affavel no trato com os extranhos. Falleceu nas minas de Paracatú, para onde mudou se já avançado em annos, gastando ahi em obras de caridade um bom cabedal. Casou-se em 1705 em Itú com Maria Leme da Silva, † em 1771 em Itú

com 80 annos, natural desta villa, f.ª de Francisco Leme da Silva e de Isabel de Añhaya, n. p. do capitão Domingos Leme da Silva, inventariado em Sorocaba, e de Francisca Cardoso, em Tit. Lemes Cap. 1.º § 5.º, n. m. de Sebastião Pedroso Bayam e 2.ª mulher Florencia Corrêa. Tit. Alvarengas. Teve 5 f.ºs, naturaes de Itú:

3-1 Francisco de Almeida Lara Taques, † em 1772 em Itú com 70 annos, que casou-se em 1737 n'essa villa com Isabel de Arruda f.ª de Francisco de Arruda e Sá e de Anna de Proença. Tit. Arrudas Cap. 3.º § 1.º. Teve 3 f.ºs que são:

4-1 Maria de Almeida, natural da Campanha—Minas Geraes, que casou-se em 1772 em Itú com Manoel Pires f.º de Luiz Nogueira e de Maria Pires sua segunda mulher. Com geração em Tit. Borges de Cerqueira Cap. 8.º § 1.º n.º 2-4.

4-2 Anna

4-3 Rosa de Almeida casada em 1761 em Itú com Antonio de Campos Bicudo f.º de Filippe de Campos Bicudo e de Isabel Arruda. Tit. Campos. Com 3 f.ºs dentre os quaes:

5-1 Ildefonso de Campos

5-2 Hermenegilda Maria de Campos casada em 1776 em Itú com Francisco Leme da Silva f.º de Antonio Leme da Silva e de Maria Antunes. Tit. Prados.

3-2 João Pires de Almeida, falleceu em Goyaz.

3-3 Branca de Almeida casou-se em 1741 em Itú com Carlos de Araujo Gomes, natural de S. Miguel de Bastos, Braga, f.º de Gervasio de Araujo Gomes e de Senhorinha de Seixas e Moraes. Sem geração.

3-4 José Pires que foi morador no Serro Frio em 1767 e ahi casado.

3-5 Isabel Pires, fallecida solteira em 1772 em Itú com 45 annos de idade.

2-4 Pedro Taques Pires, f.º do § 10.º. A seu respeito escreveu Pedro Taques o seguinte: « . foi cidadão de S. Paulo, onde serviu repetidas vezes os cargos da republica.

«Falleceu com testamento em 1760. Foi verdadeiro herdeiro das moráes virtudes de seu pae, e avô João Pires Rodrigues; de tal sorte que até soube merecer com geral applauso dos moradores de S. Paulo o cognome de—Pai da Patria—que inteiramente soube desempenhar em todas as occasiões do bem publico d'ella. Foi de animo constante para se não deixar vencer dos effeitos da lisonja ou do temor contra as materias do real serviço e do bem commum da patria, que na verdade muito lhe mereceu. Em 1737 soube com honrosa resolução desempenhar o conceito que tinha adquirido de verdadadeiro cidadão, quando, á custa de um grande tropel que lhe urdio odio e a injustiça, soffreu constante a injuria de uma prisão alhêa do seu grande merecimento pela iniquidade da sua causa.

Teve origem esta no desafôgo da vingança pela liberdade e desembaraço com que embargou no dito anno a posse dos officiaes que, para servirem na camara da mesma cidade, tinham sahido de barrete, contra toda a disposição do regio alvará, concedido por privilegio ás duas familias de Pires e Camargos da dita cidade, onde o dito alvará é a lei que se observa para a factura das eleições triennaes e as de barrete. Fundou-se o direito da causa de embargo (porém, a repugnancia foi melindroso escrupulo, não sei de que accidente de mechanismo, contra um dos officiaes eleitos) no despotismo com que o dr. João Rodrigues Campelo, ouvidor e corregedor da comarca, havia procedido na eleição de barrete com total atrevimento de não observar o regio alvará, que n'esta occasião foi posto em total despreso; porque o corregedor mancommunado com os da sua parcialidade fez corpo de união para que os votos superassem aos do partido das familias de Pires e Camargos. Com effeito sahiram por vereadores de barrete Bartholomeu de Freitas Esmeraldo, moço fidalgo e professo da ordem de Christo, André Alves de Crasto, cavalleiro fidalgo e professo da ordem de Christo, e Francisco Pinheiro de Cepeda. Como estes não eram das familias dos Pires ou Camargos, nem ainda por alliança de casamentos, pugnou pelo cumprimento do real alvará Pedro Taques Pires. Posta

a questão da duvida em tela judiciaria, foram rejeitados os embargos, e Taques interpoz aggravo para a relação do Estado. Antes de decidida a causa procedeu por meio extraordinario o mestre de campo João dos Santos Ala, governador da praça de Santos (então interino da comarca de S. Paulo, pela ausencia do general d'ella o conde de Sarzedas) a favor das duas familias prejudicadas, em observancia do mesmo alvará de el-rei D. Pedro II, confirmado por el-rei D. João V, que determina a todos os governadores e generaes o façam guardar inviolavelmente. Como o estrepito das armas jámais conseguiu boa harmonia com a suavidade das letras, temeram os vereadores (que já tinham tomado posse) o effeito de uma prisão, no que já lhes não podia valer o corregedor e por isso se refugiaram a logar sagrado. Sustentava Pedro Taques Pires constantemente os embargos; porém, prevalecendo a vingança contra a razão, formaram-lhe taes culpas os parciaes do corregedor, que foi preso o innocente Pedro Taques. D'ellas se livrou, e obteve sentença de absolvição, quando já a lima do tempo tinha consumido as memorias que accenderam o fogo na officina da maldade. Porque, chegado á S. Paulo Gomes Freire de Andrada em Novembro de 1737, que ia tomar posse d'aquelle governo por morte do conde de Sarzedas, e, informado da innocencia de Pedro Taques Pires, foi o instrumento para que se serenasse esta tempestade. No mesmo tempo chegou a sentença da remuneração do Estado que restituia aos seus cargos os tres vereadores, que ainda serviram os mezes de Nobembro e Dezembro d'aquelle anno de 1737. Pedro Taques serviu de juiz ordinario repetidas vezes e sahiu eleito pela uniformidade dos votos juiz de orphãos triennal da mesma cidade sua patria; porém, pesando na balança de sua boa consciencia o onus d'este officio, achou que era menos o desprezo da vaidade que o desvanecimento da occupação; e com este conhecimento se eximiu de ficar responsavel á tantos encargos».

Foi casado com Maria de Arruda fallecida em 1727, f.ª de Francisco de Arruda e Sá e de Maria de Quadros. Tit. Arrudas Cap. 1.º § 8.º. E teve (C. O. de S. Paulo) 5 f.os. naturaes de S. Paulo:

3-1 João Pires de Arruda que casou-se 1.° em 1729 em Sorocaba com Antonia de Almeida Leite f.ª de Antonio Rodrigues Penteado e de Maria de Almeida, em Tit. Penteados; 2.ª vez em 1755 em Itú com Maria de Araujo, natural de Apiahy, f.ª de Lourenço Corrêa de Araujo e de Rosa de Almeida. n. p. de Lourenço Corrêa Ribeiro, natural de S. Sebastião, e de Maria Bicudo de Campos, n. m. de Francisco de Arruda Sá e de Anna de Proença. Sem geração.

3-2 Maria Pires de Arruda que casou-se com José Rodrigues Penteado f.° de Antonio Rodrigues Penteado e de Maria de Almeida Lara. Tit. Penteados Cap. 2.°.

3-3 Ignacia de Almeida Taques que foi casada com Paschoal Delgado de Moraes, natural de Itú, f.° de Pedro de Moraes Siqueira e de Isabel Delgado. Tit. Moraes. Com geração.

3-4 Branca de Almeida

3-5 Pedro

2-5 Capitão José Pires de Almeida, f.° de João Pires Rodrigues § 10.°, serviu os honrosos cargos da republica em S. Paulo. Casou-se em 1709 em S. Paulo com Maria de Arruda f.ª de João de Macedo, morador na freguezia de Juquery, e de Francisca de Godoy Gusmão, n. p. de Francisco de Arruda Sá e de Maria de Quadros (Tit. Arrudas) n. m. de Balthazar de Godoy e de Violante Barbosa de Gusmão. Foi José Pires de Arruda um dos capitães de cavallo do regimento auxiliar das minas de Villa Bôa de Goyazes, d'onde se passou ás minas de Paracatú, com o mesmo favor da fortuna, e mais tarde para o Serro Frio, para onde fez conduzir sua mulher, para acompanhar sua f.ª Branca que então estava casada com o capitão Felisberto Caldeira Brant. Falleceu no Serro Frio, e teve q. d.:

3-1 Branca de Almeida casada com o capitão Felisberto Caldeira Brant f.° de Ambrosio Caldeira Brant (que veiu de Lisbôa em 1700 e foi o commandante dos portuguezes no rio das Mortes quando sustentaram com os paulistas em 1710 a guerra chamada dos Emboabas) e de Josepha de Sousa, de S. Paulo, n. p. de João Caldeira

Van Brant, natural de Antuerpia, e de Marianna de Sousa, de Lisboa, n. m. de João de Sousa, natural de Portugal e de Sebastiana da Rocha, natural de S. Paulo. Com geração em Tit. Hortas.

3-2 José Pires de Arruda casado em 1765 com sua parenta Maria Gertrudes da Cunha Franco f.ª do coronel Antonio da Cunha de Abreu e de Maria Franco de Oliveira. Sem geração.

3-3 Capitão Felix de Almeida Lara casou 1.º com Bernarda Franco f.ª de João Bueno da Silva e de Messia Ferreira Franco, V. 1.º pag. 507; 2.ª vez casou em 1802 na freguezia de Juquery com Anna Soares f.ª de Nicolau Soares e de Joanna de Camargo, V. 1.º pag. 365; 3.ª vez casou em 1805 na mesma freguezia com Maria Pinto, viuva de Sebastião da Silva Teve q. d. da 1.ª:

4-1 Rita Joaquina de Almeida que casou com o capitão Antonio Gonçalves da Cunha f.º de Domingos Gonçalves Murzillo e de Marianna Cardoso de Camargo. Com geração em Siqueiras Mendonças.

4-2 Messia de Almeida, † em 1829 com 81 annos em Juquery, casou em 1775 com o guarda-mór Pedro da Cunha Franco, viuvo de Rita Margarida Angelica de Toledo, f.º do coronel Antonio da Cunha de Abreu e de Maria Franco. Com geração em Furquins

4-3 Capitão José Pires de Almeida casou em 1737 em Mogy das Cruzes com Anna Maria de Camargo, viuva de Bento Ortiz de Lima, f.ª do capitão-mór João Pimenta de Abreu e de Escholastica de Camargo. Tit. Godoys.

4-4 Maria Antonia de Lara era solteira em 1802.

4-5 Luciana Maria de Camargo foi a 1.ª mulher do capitão Joaquim da Cunha Leme f.º de José Xavier Cardoso da Cunha. Tit. Furquins. Da 2.ª não teve geração o n.º 3-3; da 3.ª não descobrimos geração.

2-6 Salvador Pires de Almeida, f.º do § 10.º, foi casado com Anna de Toledo Canto, sua parenta, f.ª de João de Toledo Castelhanos e de Anna do Canto de Mesquita. Tit. Toledos. Sem geração.

2-7 Anna de Proença que foi casada com João Gago Paes f.º de Antonio Paes e de Anna da Cunha. Com geração em Tenorios.

2-8 Maria de Lara, f.ª do § 10.º, falleceu solteira.

2-9 Francisca de Almeida foi casada com dom Simão de Toledo. Com geração em Toledos Pizas.

2-10 Messia Rodrigues foi casada em 1695 em S. Paulo com Antonio de Godoy Moreira e Mendonça f.º de Belchior de Godoy e de Catharina de Mendonça. Com geração em Godoys.

2-11 Izabel de Almeida fallecida em 1743, casou-se em 1702 em S. Paulo com Manoel de Góes Cardoso f.º de.....

2-12 Anna Maria de Almeida, f.ª do § 10.º, casou-se em 1709 em S. Paulo com o capitão Thomé Alvares, natural da cidade de Evora, f.º de Miguel Alvares e de Anna Pereira. Foi Thomé Alvares nobre cidadão de S. Paulo onde occupou os cargos da republica, servindo tambem de juiz ordinario e de orphãos. Foi neto paterno de João Gonçalves e de Brites Visagre, naturaes da freguesia de N. Senhora do Machado, termo de Evora; n. m. de Antonio Fernandes Ramalho e de Izabel de Paiva, naturaes de Evoramonte. Teve f.ª unica:

3-1 Josepha de Almeida casada em 1735 com João Gonçalves Figueira, viuvo de Maria de Lara, f.º de Manoel Affonso Gaya e de Maria Fernandes Figueira; com geração em Gayas dos 2 casamentos de João Gonçalves.

§ 11.º

1-11 Antonio Pires, f.º do Cap. 10.º, foi casado com Cecilia Ribeiro, fallecida em 1657, f.ª de Accenso de Quadros e de Anna Pereira; era já fallecida 1665 e teve 2 f.as:

2-1 Anna.

2-2 João.

§ 12.º

1-12 Jeronimo Pires, ultimo f.º do Cap. 10.º, falleceu solteiro em 1664 com testamento. (Não vem no inventario de sua mãe em 1665).

CAP. 11.º

Custodia Fernandes, f.ª do capitão Salvador Pires e de Messia Fernandes ou Messiuçú, casou-se em 1643 em S. Paulo com Domingos Gonçalves f.º de outro de igual nome e de Christina Luiz. Não descobrimos geração.

CAP. 12.º

Antonio Pires, ultimo f.º do capitão Salvador Pires e Messia Fernandes, falleceu solteiro.

TITULO LEMES

A familia—Leme—, que da Ilha da Madeira passou á villa de S. Vicente pelos annos de 1544 a 1550 prendia-se a antiga e nobre familia que possuiu muitos feudos na cidade de Bruges do antigo condado de Flandres, nos Paizes-Baixos (1). O seu primitivo appellido em Flandres era — Lems—, que significa argilla ou grêda (barro fino e delicado): com o que esta familia quiz salientar a sua nobreza entre os seus compatriotas; em Portugal este appellido foi corrompido em Lemes e Leme.

Seguindo o ramo que nos interessa, o qual passou de Flandres á Portugal, e d'ahi a Ilha da Madeira, começaremos por Martim Lems, cavalleiro nobre e rico, que foi senhor do muitos feudos na cidade de Bruges; foi casado e teve entre outros f.os:

A-1 Martim Lems que passou á Portugal
A-2 Carlos Lems que foi almirante de França

A-1 Martim Lems passou a Portugal por causa do commercio e se estabeleceu em Lisbôa; foi tão magnanimo e de tal modo dedicado ao engrandecimento d'este reino, que montou por sua conta uma urca (ou charrua) e n'ella mandou a seu f.º Antonio Leme com varios homens de lança e espingardas, a auxiliar a expedição de el-rei d. Affonso em 1463 contra os mouros na

---

(1) D'esta familia, de sua antiguidade e nobreza, trataram muitos genelogistas portuguezes, entre outros: Manoel Soeiro nos seus—Annaes de Flandres; José Freire Montarroyo Mascarenhas, e outros.

Africa; em recompensa el-rei o tomou por fidalgo de sua casa. Não casou, porém, teve de Leonor Rodrigues, mulher solteira, os seguintes f.os:

B-1 Antonio Leme (que segue abaixo)
B-2 Luiz Leme
B-3 Martim Leme, gentil-homem da camara do imperador Maximiliano 1.º
B-4 Rodrigo Leme. Sem geração
B-5 Catharina Leme casou 1.ª vez com Fernão Gomes da Mina e 2.ª vez com João Rodrigues Paes, contador-mór do reino. Com geração
B-6 Maria Leme casou com Martim Diniz, em Lisbôa. Com geração.

B-1 Antonio Leme, f.º de Martim Lems n.º A-1, seguiu para a Africa a mandado de seu pae, e muito se distinguiu na tomada de Arzilla e Tanger em 1463; por estes serviços el-rei dom Affonso o legitimou e o fez fidalgo de sua casa, conferindo-lhe o foro de cavalleiro, e mais fez-lhe a mercê de poder usar das armas dos Lems sem differença, e o mesmo concedeu a seus descendentes de legitimo matrimonio, o que consta da carta de 12 de Novembro de 1471 registrada na Torre do Tombo. O brazão de armas dos Lemes é o seguinte: «em campo de ouro, cinco melros de preto, em santor, sem pés nem bicos; por timbre um dos melros do escudo em uma aspa de ouro».

Antonio Leme casou e teve o f.º:

C-1 Martim Leme que, com carta de recommendação do infante o duque dom Fernando (senhor da Ilha da Madeira) á camara do Funchal, passou em 1483 para áquella ilha, e falleceu no Funchal, onde foi casado e deixou 2 f.os:
D-1 Antonio Leme (que segue)
D-2 João Leme. Sem geração

D-1 Antonio Leme, f.º de C-1, viveu na Ilha da Madeira muito abastado na sua quinta, que depois se chamou dos Lemes, na freguezia de Santo Antonio do Campo junto á cidade do Funchal. Casou com Catharina de Barros, a qual instituiu o morgado na villa da Ponta do Sól na dita ilha, f.ª de Pedro Gonçalves da Camara e de Izabel de Barros, n. p. de Pedro Gonçalves da Camara e de Joanna d'Eça, esta f.ª de João Fogaça e da camareira-mór da rainha d. Catharina mulher de

d. João 3.º; bisneta do 2.º capitão do Funchal João Gonçalves da Camara, fidalgo da casa real, que foi tido em alta estima pelo rei, por grandes serviços que lhe prestara na tomada de Cepta e de Arzilla, e de Maria de Noronha (com quem se casou em Cepta) f.ª de dom João Henriques, por este, neta de dom Diogo Henriques, conde de Gijon, que foi f.º natural de dom Henrique, rei de Castella; terneta do 1.º capitão do Funchal João Gonçalves Zargo ([1]) e de Constança Rodrigues de Almeida (f.ª de Rodrigo Annes de Sá), os quaes com seus f.os ainda menores em 1420 foram povoar a Ilha da Madeira, da qual foi o descobridor e capitão o dito Zargo, com propriedade na metade della por concessão de el-rei.

O brazão de armas dos Camaras é o seguinte: «um escudo preto e ao pé uma montanha verde e sobre esta uma torre de prata entre dois lobos de ouro».

([1]) Sobre o principio da nobreza da familia Gonçalves da Camara escreveu o dr. Gaspar Fructuoso em seu livro—Saudades da Terra—o seguinte: «A illustre progenie dos illustres capitães do Funchal da Ilha da Madeira, e da Ilha de S. Miguel, que d'elles descendem, teve um dos mais altos e honrosos principios que se podem contar, si é verdade o que d'elles se conta.

Como escrevem os chronistas, em 1415 ou 1416 da nossa éra partio de Lisbôa el-rei Dom João 1.º com o principe D. Duarte e os Infantes D. Pedro e D. Henrique seus filhos e outros senhores e nobres do reino para a Africa, e tomou aos mouros por força das armas a gram cidade de Cepta, a qual depois foi cercada dos mouros, e o Infante D. Henrique a foi decercar, e, ou n'esse cerco ou melhor no cerco de Tangere, se acharam João Gonçalves o Zargo e Tristão Vaz, e o fizeram tão honradamente, que o Infante os armou cavalleiros. Ou seja ahi, ou em outra parte, em algum dos lugares da Africa, estando lá um capitão de el-Rei, aconteceu que correndo mouros ás tranqueiras, d'entre elles sahiu um que á cavallo desafiou os Portuguezes, dizendo que a hum por hum queria mostrar a valia de seu esforço; e se entre elles havia esforçados, que não encubrissem a sua.

Ao qual (entre muitos que se offereceram) sahiu, com licença do capitão, um esforçado de nome entre os christãos, a quem na briga a fortuna tão mal favoreceu, que o mouro com a morte d'elle ficou senhor do campo. Logo sahiu outro de não menos valia, que teve a mesma sorte do 1.º. Ao depois d'este, outro e não sei se mais, que todos tiveram o mesmo fim. Vendo o capitão quão mal lhe succederam as cousas n'esse dia, estava tão pesaroso pela perda de seus cavalleiros, que negou licença aos que pediam para vingar a morte de seus companheiros. N'este estado de cousa veiu ao capitão um soldado infante, até então sem nome, e lhe pediu que deixasse sahir ao mouro, que elle com o favor de Deus, esperava vencer e

Do consorcio de Antonio Leme com Catharina de Barros procede entre outros:

E-1 Antão Leme que foi casado na Ilha da Madeira e teve o f.º:

F-1 Pedro Leme, que passou da dita ilha á S. Vicente com sua f.ª Leonor já casada com Braz Teves, como escrevemos adeante. Pedro Taques menciona a este Pedro Leme como o 1.º chegado á S. Vicente; porém, frei Gaspar da Madre de Deus assevera ter visto o livro mais antigo de termos de vereança de S. Vicente (não consultado por Pedro Taques) onde consta que Antão Leme foi juiz ordinario na dita villa em 1544; portanto, este (e não seu f.º Pedro Leme) deve ser considerado como o tronco dos Lemes em S. Paulo.

Pedro Leme, f.º de Antão Leme, natural da Ilha da Madeira, fidalgo da casa real, passou-se

---

trazer captivo. Respondeu-lhe o capitão que deixasse de tal proposito, pois que elle não poderia fazer aquillo que tantos e tão animosos cavalleiros não fizeram, elle a pé e sem experiencia. Insistiu o soldado dizendo que estando perdidos tantos cavalleiros e de tanto nome perante o capitão e o Rei, pouco se aventurava em perder elle a sua vida. O capitão vendo o animo do soldado, de parecer com os outros cavalleiros, concedeu-lhe a licença pedida. E logo o soldado pediu o cavallo de um cavalleiro que para effeito escolheu; e cavalgando n'elle com adarga embraçada e na outra mão um pedaço de páu, caminhou para o mouro, que, em o vendo escaramuçando, se veiu mui soberbo a elle. E todas as vezes que queria ferir ao christão, este não fazia mais que desviar de si a lança do mouro, o que fez até que, tanto que viu tempo e conjuncção, remettendo de pressa com o cavallo ao mouro, lhe deu em descoberto tão grande pancada, que, atordoado, o tomou pelos cabellos, e prezo o entregou ao capitão: pelo qual feito foi d'ahi em diante conhecido do Rei. D'este valoroso soldado, dizem, procedeu João Gonçalves o Zargo, seu f.º ou neto; e outros dizem que este feito em armas fez o mesmo João Gonçalves, e por o mouro, que elle ou seu pae ou avô matou, se chamar Zargo, lhes ficou a elles ou a elle o mesmo appellido e nome. A informação colhida na Ilha da Madeira conta este principio de outra maneira, dizendo que este 1.º capitão do Funchal foi chamado o Zargo, alcunha imposta por honra de sua cavallaria, porque no tempo em que os Infantes D. Henrique e D. Fernando f.os do Rei D. João 1.º, se foram a cercar Tanger, com tenção de a tomar e sujeitar á corôa de Portugal, foi este capitão João Gonçalves com elles, por ser cavalleiro da casa do dito Infante D. Henrique. Estando, pois, os Infantes n'este cerco vieram sobre elles o Rei de Fez, o Rei de Belez—Lazeraque, e cinco Enxouvios e o Rei de Marrocos com todo o seu poder, em que traziam 60.000

dessa ilha para S. Vicente, onde já morava pelos annos de 1550, segundo escreveu Pedro Taques. Segundo o mesmo escriptor, Pedro Leme, antes de vir para S. Vicente, deixára a Ilha da Madeira e estivera no continente na côrte de d. João 3.º, onde casou-se a 1.ª vez com Isabel Paes, açafata do paço, natural de Abrantes, f.ª de Fernando Dias Paes, que era tio de João Pinheiro, desembargador do paço, passou a morar em Abrantes onde teve o f.º Fernando Dias Paes. Fallecendo esta sua 1.ª mulher Isabel Paes, voltou Pedro Leme a Ilha da Madeira com seu filho e ahi casou-se 2.ª vez com Luzia Fernandes de quem teve a f.ª Leonor Leme, a qual passou na companhia de seu pae para S. Vicente já casada com Braz Teves, tendo ficado por algum tempo na dita ilha seu irmão Fernando Dias Paes, que mais tarde tambem mudou-se para S. Vicente, onde se casou com sua sobrinha Lucrecia Leme, como adeante veremos. Terceira

---

cavalleiros, e 100.000 infantes; os quaes chegados cercaram logo os Infantes, pelo que lhes foi necessario fazer um palanque, onde se defenderam, com padecerem muitas affrontas e fortes combates, nos quaes se mostrou tão cavalleiro o Zargo, que deu mostras de seu grande esforço, pelejando valorosamente deante dos Infantes, que por essa causa o estimavam muito. E n'este logar do combate recebeu uma ferida em um dos olhos de um virotão que dos inimgos lhe atiraram, com que lhe quebraram um olho. E como n'equelle tempo se chamava Zargo a quem só tinha um olho, ficou-lhe o nome por insignia e honra de sua cavallaria, por que n'ella deu taes mostras e se assinalou por tão cavalleiro, que não foi pouca a ajuda de seu esforço e industria na guerra, para o Infante D. Henrique se salvar e accolher ao mar, a tempo que já o Infante D. Fernando ficava captivo por traição e manha. Assim que, com a industria e esforço d'este cavalleiro João Gonçalves o Zargo se recolheu e embarcou o Infante D. Henrique nos navios que no mar estavão para esse effeito, ficando sempre o Zargo em terra recolhendo a gente que pôde, e sustentando esforçadamente o impeto e peso dos mouros, que sobre elle vinham por entrar o Infante. E depois de recolhidos com perda de muitos portuguezes, João Gonçalves se recolheu bem ferido, com trabalho e perigo, sendo os mouros infinitos. Por este grande serviço, que este magnanimo João Gonçalves o Zargo fez ao Infante, e por outros que tinha feito a el-Rei, o estimavão muito, e lhe dava el-Rei cargos de substancia, em que sempre se mostrava mui cavalleiro: por essa razão o encarregou, havendo guerras com Castella, de capitão da costa do Algarve, tendo-a bem segura de toda a molestia dos castelhanos».

vez casou-se Pedro Leme em S. Vicente com Gracia Rodrigues de Moura f.ª de Gaspar Rodrigues de Moura. Falleceu Pedro Leme, em 1600 em S. Paulo com testamento em que menciona apenas o 2.º e 3.º casamentos; isto parece trazer duvida sobre o 1.º casamento: porém, ella desapparece diante das indagações feitas por Pedro Taques em 1775 em Portugal (depois de ter escripto o seu Tit. de Lemes) que levaram-no a certeza da existencia desse 1.º casamento, o que foi por elle communicado á frei Gaspar da Madre de Deus, além da carta de brazão de armas passada a seu descendente Pedro Dias Paes Leme, registrada em Lisboa, da qual consta que Fernando Dias Paes, casado com sua sobrinha Lucrecia Leme, foi f.º de Pedro Leme e de Isabel Paes, n. p. de Antão Leme, bisn. de Antonio Leme e de Catharina de Barros. etc.

A respeito de Pedro Leme escreveu Pedro Taques:

«embarcou na ilha da Madeira; e pelos annos de 1550 já estava em S. Vicente com sua mulher Luzia Fernandes e a filha Leonor Leme, mulher de Braz Esteves (ou Teves como se vê em muitos documentos) ([1]), e veiu fazer assento na villa, capital de S. Vicente, onde desembarcou com varios criados do seu serviço, e alli foi estimado, e reconhecido com o caracter de fidalgo Foi pessoa da maior autoridade na dita villa; e com a mesma se conservaram seus netos. Alli justificou Pedro Leme a sua filiação e fidalguia em 2 de Outubro de 1564 perante o dr. desembargador Braz Fragoso, provedor-mór da fazenda, e ouvidor geral de toda a costa do Brazil; e foi escrivão dos autos Antonio Rodrigues de Almeida cavalleiro fidalgo da casa real; e obteve sentença extrahida do processo, e passada em nome do senhor rei d. Sebastião, assignada pelo dito desembargador Braz Fragoso.

A petição para esta justificação foi do theor seguinte:

«Diz Pedro Leme, que elle quer justificar que

([1]) O parenthesis é do autor desta obra.

é filho legitimo de Antão Leme, natural da cidade do Funchal da Ilha da Madeira, o qual Antão Leme é irmão direito de Aleixo Leme e de Pedro Leme, os quaes todos são fidalgos nos livros de El-rei, e por taes são tidos e havidos e conhecidos de todas as pessoas que razão tem de o saber; e outro-sim são irmãos de Antonia Leme mulher de Pedro Affonso de Aguiar, e de Leonor Leme mulher de André de Aguiar, os quaes outrosim são fidalgos, primos do capitão donatario da Ilha da Madeira; os quaes Lemes outrosim são parentes em gráo mui propinquo de Dom Diniz de Almeida, contador-mór, e de D. Diogo de Almeida, armador-mór, e de Diogo de Cablera f.º de Henrique de Sousa, e de Tristão Gomes da Mina, e de Nuno Fernandes veador do mestrado de Santiago, e dos filhos de Claveiro, por ser a mãe d'elles outrosim sobrinha dos ditos Lemes, tios e pae d'elle supplicante, os quaes são tidos e havidos e conhecidos em o reino de Portugal por fidalgos: Pede a Vm.ce lhe pergunte suas testemunhas, e por sua sentença julgue ao supplicante por fidalgo, e lhe mande guardar todas as honras, privilegios e liberdade que ás pessoas de tal qualidade são concedidas. E. R. M.

Pelo contexto d'esta supplica e justificação d'ella, obteve Pedro Leme a sentença que temos referido, a qual foi depois confirmada na villa de S. Paulo por Simão Alves de Lapenha, ouvidor geral com alçada, provedor-mór das fazendas dos defuntos e ausentes, orphãos, capellas, e residuos, auditor geral do exercito de Pernambuco em 3 de Março de 1640 pela causa que correu em juizo contradictorio entre partes Lucrecia Leme e seu irmão Pedro Leme, netos de Pedro Leme, contra os orphãos f.os bastardos de Braz Esteves Leme, irmão dos ditos Lucrecia e Pedro Leme, que foram herdeiros por fallecer seu irmão solteiro e sem testamento; e aos autos d'esta demanda juntaram os autores para prova de sua qualidade a sentença proferida a favor de seu avô, por parte materna, o dito Pedro Leme».

Do que ficou dito deduzimos que foram os seguintes os f.os de Pedro Leme.

Da 1.ª mulher Isabel Paes:

N.º 1 Fernando Dias Paes

Da 2.ª mulher Luzia Fernandes

N.º 2 Leonor Leme

N.º 1

Fernando Dias Paes, que tinha ficado na Ilha da Madeira em companhia de seus avós, quando partiu seu pae para S. Vicente, mais tarde tambem passou a morar n'esta villa onde casou-se 1.º com Helena Teixeira e 2.ª vez com sua sobrinha Lucrecia Leme f.ª de Braz Teves e de Leonor Leme n.º 2 adiante. Teve:

Da 1.ª mulher Helena Teixeira 3 f.os que, segundo escreveu Pedro Taques, foram para a Bahia, a chamado de um parente de grande respeito e tratamento, e são:

Cap. 1.º Francisco Teixeira

Cap. 2.º Vicente Teixeira

Cap. 3.º Antonio Teixeira que casou-se na Bahia e deixou uma f.ª que tambem casou-se na mesma cidade e deixou grande geração.

Da 2.ª mulher Lucrecia Leme deixou os f.os descriptos no Cap. 5.º do n.º 2 adiante.

N.º 2

Leonor Leme, f.ª de Pedro Leme e de sua 2.ª mulher Luzia Fernandes, veiu casada da Ilha da Madeira com Braz Teves (corrompido no Brazil em—Esteves). Foram por muitos annos moradores em S. Vicente, onde eram proprietarios do engenho de assucar chamado de S. Jorge dos Erasmos, com cujos lucros se tornaram abastados; mais tarde se mudaram com seus f.os para a villa de S. Paulo, onde fez Braz Teves seu estabelecimento e teve as redeas do governo. Falleceu Leonor Leme com testamento em 1633 em S. Paulo no estado de viuva e teve os 5 f.os seguintes (C. O. de S. Paulo):

Pedro Leme Cap. 1.º
Matheus Leme Cap. 2.º
Aleixo Leme Cap. 3.º
Braz Esteves Leme Cap. 4.º
Lucrecia Leme Cap. 5.º

Cap. 1.º

Pedro Leme, natural de S. Vicente, foi homem nobre e da governança da terra como se vê em seu depoimento como testemunha em 1640, com 70 e tantos annos de idade, em uma demanda entre Catharina do Prado, viuva de João Gago da Cunha, e Salvador Pires de Medeiros sobre reivindicação de uns chãos sitos na villa de S. Paulo. Por esta declaração de idade em 1640 vê-se que nasceu entre 1560 e 1570. Foi 1.º casado com Helena do Prado f.ª de João do Prado (de Olivença) e de Filippa Vicente. Tit. Prados. Segunda vez cremos com fundamento que foi casado com Maria de Oliveira (1) f.ª de... Teve q. d.:

Da 1.ª mulher:

1-1 Lucrecia Leme § 1.º
1-2 Braz Esteves Leme § 2.º
1-3 Matheus Leme do Prado § 3.º
1-4 Capitão Pedro Leme do Prado § 4.º
1-5 Capitão Domingos Leme da Silva § 5.º
1-6 Aleixo § 6.º
1-7 João Leme do Prado § 7.º
1-8 Helena do Prado § 8.º
1-9 Filippa do Prado § 9.º

Da 2.ª mulher a f.ª unica

1-10 Maria de Oliveira § 10.º

§ 1.º

1-1 Lucrecia Leme casou-se com Francisco Rodrigues da Guerra, natural da villa de Castello de Vide, Portugal. Teve q. d.:

(1) Pedro. Taques diz em sua Nobiliarchia Paulistana que Maria de Oliveira foi a 2.ª mulher do capitão Pedro Leme do Prado, viuvo de Maria Gonçalves; mais tarde, porém, em seus apontamentos riscou este 2.º casamento com Maria de Oliveira. Realmente o inventario do capitão Pedro Leme do Prado, fallecido com testamento em 1658 em Jundiahy, (C. O. de Jundiahy) não menciona tal casamento, e sim sómente com Maria Gonçalves, que falleceu muito depois de seu marido, em 1674 na mesma villa de Jundiahy. Em vista d'esta prova somos levados a crer que Maria de Oliveira foi a 2.ª mulher de Pedro Leme Cap. 1.º e madrasta do capitão Pedro Leme do Prado § 4.º. De mais, quando mesmo fosse Maria de Oliveira a 1.ª mulher do capitão Pedro Leme do Prado, isso não acarretaria outro erro mais do que a suppressão de uma geração na arvore de seus descendentes.

2-1 Anna da Guerra que foi casada com Domingos de Brito Peixoto, natural de Santos, f.º de Domingos de Brito Peixoto e de Sebastiana da Silva. Teve q. d. 3 f.os:

3-1 Capitão-mór Francisco de Brito Peixoto, natural de S. Vicente, foi com seu pai o fundador da villa de Santo Antonio dos Anjos da Laguna em 1684, e mais tarde em 1715-1718 explorador e descobridor á custa de seus cabedaes dos campos do Rio Grande de S. Pedro do Sul. Em 1721 lhe foi passada por el-rei dom João a carta patente de capitão-mór das terras da Laguna e ilha de Santa Catharina e do Rio Grande de S. Pedro, fazendo nella honrosa menção dos serviços por elle prestados. Falleceu solteiro deixando uma f.ª natural que foi casada com João de Magalhães.

3-2 Sebastião de Brito Guerra falleceu solteiro, assassinado nos sertões do Paraná.

3-3 Maria de Brito e Silva, natural de Santos, foi casada com o capitão-mór governador de S. Vicente e S. Paulo, Diogo Pinto do Rego que recebeu sua patente em 1677, natural da freguezia da Magdalena, cidade de Lisbôa, o qual militou em Portugal, servindo nas fronteiras até o posto de capitão de infanteria, f.º de Antonio Pinto do Rego, natural de Lisbôa (irmão de Luiz Pinto do Rego, capitão) e de Izabel do Rego, natural da freguezia de S. Christovão da cidade de Lisbôa, n. p. do capitão-mór governador do reino de Angola, Manoel Paes da Costa, natural de Lisbôa, e de Francisca do Rego Pinto, n. m. de Paulo Rodrigues Brandão e de Catharina Paes, ambos de Lisbôa. Isto se vê do instrumento de qualificada nobreza que tirou em Lisbôa o dito capitão-mór Diogo Pinto do Rego, o qual foi registrado na camara de S. Paulo. Vide o seu rompimento em Santos com o provedôr Timotheo Corrêa de Góes em Tit. Freitas. Do seu consorcio teve q. d.:

4-1 Anna Pinto da Silva, natural de Santos, que foi casada cam André Cursino de Mattos, natural de Cascaes, capitão de infanteria

da praça de Santos em 1720, f.º de José Monteiro de Mattos, cavalleiro fidalgo da casa real, que foi mestre de campo governador da Praça de Santos em 1703 em successão a Jorge Soares de Macedo, e de sua 1.ª mulher......, n. p. de Antonio Monteiro de Mattos. Teve q. d.:

5-1 Francisco Pinto do Rego, coronel do regimento de auxilares de Mogy das Cruzes e Jacarehy, natural de Santos, cavalleiro fidalgo da casa real em 1750. Casou-se em 1741 em S. Paulo com Escholastica Jacintha Ribeiro de Góes e Moraes fallecida com testamento em 1786 em S. Paulo (Testamento na C. Ec. de S. Paulo) f.ª do sargento-mór José de Góes e Moraes e de Anna de Ribeira Leite. Com geração descripta em Tit. Taques Pompeus.

5-2 Mestre de campo Diogo Pinto do Rego, natural de Santos, fallecido em 1768 em Parnahiba com 59 annos, foi casado com Izabel Maria Caetana de Araujo, f.ª do provedor Thimotheo Corrêa de Góes e de Maria Leme das Neves. Tit Freitas. Teve f.ª unica: (1)

6-1 Anna Maria Xavier Pinto da Silva que foi casada com o doutor de capello Antonio Fortes de Bustamante Sá Leme f.º de Manoel de Sá e Figueiredo e de Lucrecia Leme Borges. Com geração neste Tit. adeante.

5-3 Maria Pinto da Silva que foi casada com o capitão Francisco Corrêa da Fonseca Guedes f.º do coronel Domingos Rodrigues da Fonseca Leme e de Izabel

---

(1) Em 1748 o mestre de campo Diogo Pinto do Rego, que era escrivão proprietario da correyção e ouvidoria de S. Paulo, requereu á S. Magestade o direito de dar em dote a sua f.ª unica Anna Maria (então com 12 annos) a propriedade do dito officio, que já tinha sido conferida antes a seu avô o capitão José Monteiro de Mattos, pelos serviços prestados á S. Magestade; para isso justificou ser das principaes familias da terra..

Bueno de Moraes. (Com geração em Borges de Cerqueira).

5-4 Maria Monteiro de Mattos casada em 1733 em S. Paulo com João Baptista Sáes f.º de Vicente Sáes e de Anna Rosa, natural de Lisbôa. Falleceu João Baptista Sáes no posto de sargento-mór em 1757 em S. Paulo, e teve: (C. O. de S. Paulo).

6-1 Anna Pinto da Silva Sáes que casou-se com o guarda mór capitão Francisco José Machado de Vasconcellos, natural de Guaratinguetá, f.º do capitão José Tavares da Silva, natural da ilha de S. Miguel, e de Francisca de Vasconcellos. Com geração em Tit. Oliveiras.

6-2 José Monteiro de Mattos foi casado com Escolastica Pinheiro da Guerra f.ª do capitão Pedro Leme da Guerra e de Maria Gonçalves de Arzãm. Teve q. d.:

7-1 Luiz Antonio Pinto do Rego, fallecido solteiro com testamento em 1831. (C. P. S. Paulo)

6-3 André Cursino deMattos.

6-4 Antonio.

6-5 João.

6-6 Sebastião.

6-7 Maria.

6-8 Thereza, ultima f.ª do sargento-mór João Baptista Sáes e de Maria Monteiro n.º 5-4.

4-2 Manoel Pinto do Rego, f.º de Maria de Brito e Silva n.º 3-3.

4-3 Anna Violante (mencionada por Azevedo Marques — Apontamentos Historicos) foi a 2.ª mulher do mestre de campo governador da praça de Santos José Monteiro de Mattos, natural de Lisbôa. Vide 4-1 de 3-3 retro:

2-2 Capitão Agostinho Rodrigues da Guerra, f.º do § 1.º, foi casado com Maria Leite de Miranda f.ª de Antonio Rodrigues de Miranda e de Potencia Leite. Tit. Prados. Teve q. d.:

3-1 Lucrecia Leme de Miranda casada em 1690 na villa de S. Vicente com Antonio (ou Anastacio) Martins, natural de Vianna.

3-2 Capitão Francisco Rodrigues da Guerra que foi casado com Anna Pires de Camargo f.ª de Miguel de Camargo Ortiz e de Maria Pires Rodrigues. V. 1.º pag. 318 Teve q. d.:

4-1 Francisco Xavier da Guerra casado em 1741 em S. Paulo com Maria Nunes de Siqueira f.ª de Pedro Nunes de Siqueira e de Catharina Villela de Oliveira. Tit. Gayas; falleceu com testamento em 1783. Teve: (C. O. S. Paulo)

5-1 Manoel Affonso Guerra casado em 1769 em S. Paulo com Maria Rosa de Cerqueira Camara f.ª de Fernão Paes de Barros e Angela Ribeiro Leite. (Tit. Penteados. Teve a f.ª unica:

6-1 Antonia Eufrosina de Cerqueira Camara casada em 1790 em S. Paulo com o capitão José de Andrade Vasconcellos, natural da freguezia de Fornos, do bispado de Lamego f.º de Mauricio Ribeiro Ferraz e de Maria Angelica de Vasconcellos. Foram moradores em S. Paulo, de onde são naturaes os seguintes f.ºs, excepto a 1.ª:

7-1 Maria Angelica de Vasconcellos, baptisada em 1790 na freguezia de Juquery, casada em 1804 em S. Paulo com o doutor Nicoláo Pereira de Campos Vergueiro, natural da Valdaporca, bispado de Bragança—provincia de Traz os Montes, f.º do doutor Luiz Bernardo Vergueiro e de Clara Maria Borges de Campos. A respeito do doutor Nicoláo Pereira de Campos Vergueiro escreveu Azevedo Marques o seguinte:

«Natural de Portugal, formado em leis pela universidade de

Coimbra, passou ao Brazil e estabeleceu-se na cidade de S. Paulo em 1802, adoptando a honrosa profissão de advogado e ahi casou-se com... (como ficou dito).

Em 1821tendo abandonado já advocacia, foi eleito membro do governo provisorio, no qual prestou notaveis serviços á causa da liberdade. Eleito deputado á constituinte portugueza, ahi negou-se a assignar a constituição, porque nella não foram attendidos os direitos do Brazil, que havia adoptado como sua patria. Em 1823 foi eleito para a constituinte brasileira e soffreu, como outros membros preeminentes do partido liberal, a prisão a que foram votados os liberaes na dissolução daquella assembléa. Em 1826 foi eleito deputado pelas provincias de S. Paulo e Minas, e em 1828 escolhido senador por esta ultima. No anno de 1831 a 17 de Março foi Vergueiro um dos patriotas que assignaram a famosa representação dirigida ao imperador dom Pedro 1.º, a quál deu em resultado a abdicação, pelo que, no dia 7 de Abril foi eleito pelos senadores e deputados reunidos na côrte, para ser membro da regencia provisoria.

Em 1832 fez parte do ministerio com a pasta do imperio, e em 1840 sustentou o projecto chamando ao throno dom Pedro 2.º ainda menor. De 1837 a 1842 serviu o cargo de director do curso juridico de S. Paulo. Os

seus importantes serviços foram em 1841 agraciados com a grã cruz da ordem do Cruzeiro e em 1846 com as honras de gentil homem da imperial camara. Outra vez chamado ao ministerio no anno de 1847 occupou a pasta da justiça. Comprehendendo quanto é interessante ao futuro do Brazil a emigração européa, o senador Vergueiro, nos ultimos vinte annos de sua vida, propugnou quanto pôde para o desenvolvimento deste beneficio no Brazil, e principalmente na assembléa provincial de S. Paulo; e na sua importante fazenda de Ibicaba, do municipio de Limeira, ensaiou diversos systemas de colonisação, cujo fructo colhem ainda seus herdeiros.—Falleceu no Rio Janeiro a 18 de Setembro de 1859 com 81 annos idade.»

Deixou os 10 f.os seguintes (1);

8-1 Carolina de Campos Vergueiro
8-2 Angelica Joaquina Vergueiro
8-3 Luiz Pereira de Campos Vergueiro
8-4 José Pereira de Campos Vergueiro
8-5 Antonia Eufrosina Vergueiro
8-6 Maria do Carmo Vergueiro
8-7 Francisca Vergueiro
8-8 Nicolau José Vergueiro
8-9 Joaquim Vergueiro
8-10 Anna Vergueiro

8-1 Carolina de Campos Vergueiro casou-se no Rio de Janeiro com John Lecocq, natural da Inglaterra. Teve naturaes d'essa cidade:

9-1 Pedro Vergueiro Lecocq casado no Rio de Janeiro com Clotilde Darrigue Faro, já fallecida, f.ª de José

(1) Peço permissão ao dr. Luiz P. Moretz-Sohn de Castro para transcrever de sua obra—Apontamentos Genealogicos—esta descendencia

Pereira do Faro e de Francisca Romana Darrigue Faro. Sem geração. Vide a descendencia do n-º 8-2 abaixo no n.º 9 1.

9-2 Joanna Rita Vergueiro Lecocq, já fallecida, foi casada no Rio de Janeiro com o commendador Luiz Rodrigues de Oliveira, depois visconde Rodrigues de Oliveira. Teve:

10-1 Carolina Lecocq de Oliveira que casou em Pariz com J. Gavinzel, norte-americano. Sem descendencia.

10-2 Luiz Lecocq de Oliveira, moço fidalgo da casa imperial, solteiro.

10-3 Alice Lecocq de Oliveira casou-se no Rio. de Janeiro com Frederico Ferreira Lage, natural de Minas Geraes. Tem:

11-1 Frederico
11-2 Gabriel
11-3 Roberto

10-4 Joanna Lecocq de Oliveira casou-se no Rio com Luiz Gomes, natural d'essa cidade e tem:

11-1 Raul
11-2 Sergio
11-3 Eduardo
11-4 Stanley

10-5 Roberto Lecocq de Oliveira, moço fidalgo da casa imperial, tenente da armada, solteiro.

10-6 Clotilde Lecocq de Oliveira casou-se em Pariz com Iussuf-Khan-Nasser-Agá f.º do embaixador da Persia. Tem:

11-1 Soliman
11-2 Zuleika

9-3 Nicolau Vergueiro Lecocq, solteiro.

9-4 Roberto Vergueiro Lecocq, falleceu solteiro.

8-2 Angelica Joaquina Vergueiro casou-se no Rio de Janeiro com Joaquim José Pereira de Faro, natural d'essa cidade, fidalgo cavalleiro da casa imperial, coronel-chefe da 1.ª legião da guarda nacional, moço da camara da imperial guarda-roupa, commendador da ordem de Christo, f.º de outro de igual nome, natural de Braga, 1.º barão do Rio Bonito, fidalgo cavalleiro da casa imperial e cavalleiro professo da ordem de Christo, cavalleiro da imperial ordem do Cruzeiro, coronel de infanteria reformado, membro da junta administrativa da caixa da

amortização e negociante matriculado, e de sua mulher Anna Rita de Faro; neto de José Pereira de Faro, natural da Galliza e de sua mulher Francisca Pereira Fernandes de Sá; bisn., por esta, de dom Jacob de Bugarim Sá e Sarmento, de Galliza; terneto de dom Gregorio de Sá, natural da Ponte de Lima. Joaquim José Pereira de Faro, o natural de Braga, justificou sua nobreza, sendo-lhe confirmado o uso do brazão de armas de seus antepassados, por carta de 14 de Maio de 1841.

Foram Angelica Joaquina n.º 8-2 e seu marido moradores no Rio de Janeiro, onde falleceram deixando os seguintes f.os, naturaes d'essa cidade:

9-1 José Pereira de Faro, commendador da ordem de Christo, 2.º barão do Rio Bonito, já fallecido, casou-se no Rio de Janeiro com Francisca Romana Darrigue Faro, sua prima, f.a do coronel João Pereira Darrigue Faro, visconde do Rio Bonito, com grandeza, commendador da ordem de Christo, cavalleiro da ordem do Cruzeiro, vice-presidente da provincia do Rio de Janeiro, moço da camara da imperial guarda-roupa, veador da imperatriz, e de sua mulher Marianna Joaquina da Fonseca; neta paterna do 1.º barão do Rio Bonito supra referido. Teve os seguintes f.os, naturaes do Rio de Janeiro:

10-1 Marianna Darrigue Faro casada com Lindolpho de Carvalho, natural do estado do Rio. Tem:

11-1 Julieta Faro de Carvalho casada no Rio de Janeiro com o doutor Henrique Carneiro Leão Teixeira.

11-2 Augusto

11-3 Regina

10-2 Frederico Darrigue Faro, já fallecido, foi casado com Maria Rosalina de Faro, no Rio de Janeiro e teve:

11-1 Frederico

11-2 Renato

11-3 Vera

10-3 Clotilde Darrigue Faro, já fallecida, casada com seu primo Pedro Vergueiro Lecocq n.º 9-1 de 8-1 retro Sem descendencia.

10-4 Angelica Darrigue Faro, já fallecida, foi casada no Rio de Janeiro com Roberto Martins Lage e teve:

11-1 Maria José

11-2 Roberto
11-3 Alberto
11-4 Alvaro
11-5 Anna Rita

10-5 Georgina Darrigue Faro casada no Rio de Janeiro com Antonio Clemente Pinto, barão de S. Clemente, f.º do conde do mesmo titulo. Tem:

11-1 Maria José
11-2 Clotilde
11-3 Antonio
11-4 Jorge
11-5 Mario José

9-2 Francisca, f.ª de 8-2, falleceu solteira.

9-3 Agueda de Faro, viscondessa de Vergueiro, já fallecida, foi casada no Rio de Janeiro com o cemmendador Nicolau José Vergueiro, visconde de Vergueiro, seu tio n.º 8-8 adiante. Sem geração.

9-4 Antonio Pereira de Faro, já fallecido, foi casado no Rio de Janeiro com Francisca Clemente Pinto. Teve uma f.ª:

10-1 Laura de Faro casada no Rio de Janeiro com Joaquim Henrique de Araujo, fidalgo da casa imperial. Tem:

11-1 Laura, fallecida.
11-2 Luiza
11-3 Joaquim
11-4 Eurico
11-5 Maria Georgina

8-3 Luiz Pereira de Campos Vergueiro casou-se em S. Paulo com Balbina da Silva Machado f.ª do coronel João da Silva Machado, barão de Antonina, com grandeza, official da ordem do Cruzeiro, grande dignitario da ordem da Rosa, e de sua mulher Anna do Paraizo Guimarães. São fallecidos e deixaram os f.os:

9-1 Luiza Vergueiro que casou-se em S. Paulo com João Maxwell Rudge, do Rio de Janeiro, ambos fallecidos deixando os f.os:

10-1 Anna Vergueiro Rudge que casou-se em 1886 com o dr. João Cesar Rudge f.º de João Rudge e de Anna Francisca Cesar. Tit. Garcias Velhos Sem decendencia.

10-2 Olympia
10-3 João, fallecido.

10-4 Luiza
10-5 Horacio Vergueiro Rudge casado com Durvalina Vieira de Sousa. Tem:
11-1 Carmen, fallecida
11-2 Araldo
11-3 Zilda
11-4 Paulina.
9-2 Balbina Vergueiro, f.ª de 8-3, casou-se em S. Paulo com Ernesto Conrado Steidel, natural da Allemanha, fallecido. Teve:
10-1 Dr. Frederico Vergueiro Steidel
10-2 Angelina
10-3 Victor Vergueiro Steidel casado em S. Paulo em 1899 com Maria da Gloria de Azevedo.
10-4 José
10-5 Maria Izabel
10-6 Mario.
9 3 João Vergueiro casado no Rio Grande do Sul com Carolina de Araujo. Tem:
10-1 Catharina
10-2 Nicolau.
9-4 Affonso Vergueiro casado em 1882 com Manoela de Lacerda f.ª de Bento de Lacerda Guimarães e Manoela de Cassia, fallecidos barão e baroneza de Araras. Tem:
10-1 Plinio, fallecido
10-2 Cesar
10-3 Furico
10-4 Firmo
10-5 Affonsina
10-6 Ruy
10-7 Silvia.
9-5 Francisca Vergueiro, f.ª de 8-3, casou-se em S Paulo com o doutor Antonio Vieira da Costa Machado, do Rio de Janeiro. Tem:
10-1 Alzira, fallecida
10-2 Izaura, »
10-3 Armando Vergueiro da Costa Machado
10-4 Annibal
10-5 Nicoláu
10-6 Jorge
10-7 Arthur
10-8 Esther.

9-6 Dr. Nicoláu Pereira de Campos Vergueiro casou-se em 1881 em S. Paulo com Messias Freire f.ª de Fernando Lopes de Sousa Freire e de Francisca Leopoldina de Sousa Freire. Tit. Rodrigues Lopes. Tem:
10-1 Luiz
10-2 Lucia
10-3 Alice
10-4 Roberto
10-5 Olga
10-6 Nicoláu
10-7 Mario
10-8 Ignez
10-9 Affonso.
9-7 Luiz Gonzaga Vergueiro casou-se em 1883 em S. Paulo com Theresa Bressane de França Pinto, e tem:
10-1 Maria Luiza
10-2 Raul
9-8 Joanna Vergueiro casou-se em 1882 em S. Paulo com Antonio Lopes de Leão, fallecido, com um f.º:
10-1 Paulo
9-9 Dr. José da Silva Vergueiro, ex-juiz municipal de Santos e deputado ao congresso do estado de S. Paulo, fallecido solteiro.
9-10 Anna Vergueiro, já †, casou-se em S. Paulo com o dr. Adolpho da Silva Gordo, deputado ao congresso federal. f.º de Antonio José da Silva Gordo e de Anna Brandina de Barros, sua 2.ª mulher. Com geração em Tit. Arrudas.
9-11 Maria Angelica Vergueiro casada em 1881 em S. Paulo com o doutor Luiz Rodrigues de Lorena Ferreira, ex-secretario da embaixada do Brazil junto á Santa Sé. Tem:
10-1 Maria Angelica
10-2 Eduardo
10-3 Luiza Amelia
9-12 Otilia Vergueiro casada em 1888 com o doutor Antonio Custodio Guimarães. Tem:
10-1 Judith
10-2 Maria Antonietta
10-3 Antonio
10-4 Maria do Carmo.

9-13 Dr. Arthur Nicoláu Vergueiro casou-se em 1886 no Amparo com Elizéa Cintra f.ª de José Manoel Cintra e de Constanca Miquelina da Silveira. V. 1.º pag. 116. E' fazendeiro no municipio de Itapira. Tem:
10-1 Cyro
10-2 Mauro
10-3 Plinio
10-4 Anna
10-5 Carmen
10-6 Lydia

8-4 José Pereira de Campos Vergueiro, f.º de 7-1, casou-se em S. Paulo com Maria Umbelina Gavião Peixoto f.ª do brigadeiro Bernardo José Pinto Gavião Peixoto e de Anna Policena de Andrade Vasconcellos. Falleceram deixando o f.º unico, que attingio a maioridade:
9-1 Dr. José Nicoláu Vergueiro, fallecido solteiro.

8-5 Antonia Eufrosina Vergueiro, fallecida, baroneza de Sousa Queiróz, foi casada com seu primo Francisco Antonio de Sousa Queiróz, † barão de Sousa Queiróz, com grandeza, natural de S. Paulo, senador do imperio, f.º do brigadeiro Luiz Antonio de Sousa e de Genebra de Barros Leite. Com geração em Tit. Penteados.

8-6 Maria do Carmo Vergueiro, natural de S. Paulo, casou-se em 1835 no Rio de Janeiro com o coronel Pedro Bonamy, fidalgo de linhagem, natural da ilha de Guernesey, f.º de John Bonamy e de Mary Guerin, neto paterno de John Bonamy, fallecido em 1761, e de sua mulher Mary de Garis, fallecida em 1777, neto materno de Elias Guerin e de sua mulher Mary Arnold; por John Bonamy, bisneto de John Bonamy, fallecido em 1748 e de sua mulher Martha Henry, fallecida em 1739; por sua avó Mary de Garis, bisneto de George de Garis; por John Bonamy, terneto de John Bonamy e de Mary Jupper; por sua bisavó Martha Henry, terneto de Peter Henry, advocate, e de Mary Graymas; 4.º neto de Andrew Bonamy e de Anna Roland; por Mary Jupper, 4.º neto de John Jupper e de Jane Roland; 5.º neto de Pedro Bonamy e de...; por Anna Roland 5.º neto de John Roland e de Rachel Perchard. Esta familia Bonamy era da 1.ª nobreza da iha de Guernesey, tendo sempre um dos seus membros no «Conselho dos Notaveis» do governo da mesma ilha.

Pedro Bonamy falleceu em 1845 no Rio de Janeiro, e sua mulher Maria do Carmo em 1891 em S. Paulo, e deixou:

9-1 Maria Izabel Vergueiro Bonamy, natural do Rio de Janeiro, ahi casou-se em 1860 com Guilherme Platt, natural da mesma cidade, f.o de Villiam Platt, natural de Bolton, Inglaterra, e de sua mulher Luiza Eugenia de Carvalho, do Rio de Janeiro. Tem os seguintes f.os, naturaes d'essa cidade, excepto a ultima que é natural de Campinas:

10-1 Ernestina Bonamy Platt, solteira em companhia de seu pae em S. Paulo.

10-2 Irene Bonamy Platt, casou se em S. Paulo, a 9 de Abril de 1885, com o dr. Luiz Porto Moretzsohn de Castro, natural da mesma cidade, que foi promotor publico de Iguape, juiz municipal e de orphãos de Apiahy e Xiririca, e é juiz de direito de Santos desde 1893 (1) Tem os seguintes f.os, sendo os 6 primeiros naturaes de S. Paulo e os outros de Santos:

---

(1) A ascendencia do dr. Luiz Porto Moretzsohn de Castro é a seguinte: — *filho* do dr. Francisco Xavier Moretzsohn, natural do Rio de Janeiro, que foi promotor publico de Campinas, juiz municipal e de orphãos de S. João do Rio Claro, juiz de direito de S. José do Barreiro e, em 1903, de Mogy das Cruzes, e de sua mulher Emilia Augusta da Silva Porto natural de S. Paulo, onde casou se na igreja de Santa Iphigenia a 14 de Dezembro de 1860, esta filha de Manoel Ribeiro da Silva Porto, proprietario em S. Paulo, nascido no Porto a 25 de Março de 1794, e de sua mulher Maria Ignacia da Silva, nascida no Rio Pardo, Rio Grande do Sul, a 1.º de Novembro de 1798; neta paterna de Antonio Ribeiro da Silva Baião, natural e cidadão do Porto, e de sua mulher Rita Gertrudes da Silva Baião; neta materna de João Baptista da Silva, natural de Villa Rica de Ouro Preto, capitão de auxiliares do Rio Pardo, e de sua mulher Maria Ignacia de Jesus e Freitas, de S. Paulo:—*neto paterno* de Luiz Moretzsohn, natural do districto da cidade de Putzig, Reino da Prussia, vindo para o Brasil em 1829, o qual, tendo explorado lavras de ouro em Minas Geraes, foi depois proprietario e negociante em grosso em Piedade de Magé, possuindo embarcações, á vella e vapor, com carreira regular entre aquelle porto e Rio de Janeiro, e de sua mulher Joaquina Candida de Sousa Oliveira e Castro, natural de Ouro Preto, onde casou se a 11 de Junho de 1831: — *bisneto* de Matheus Alberto de Sousa Oliveira e Castro, natural de Villa Rica de Ouro Preto, de cuja camara foi vereador em 1789, capitão de cavallaria de milicias, por patente de 17 de Março de 1806, um dos signatarios da notavel informação da comarca da Villa Rica sobre a administração das Minas Geraes, dada ao governador Barbacena, a

Tem os seguintes f.os:
11-1 Maria Emilia
11-2 Ignez
11-3 Maria Izabel
11-4 Irineu
11-5 Paulo, fallecido
11-6 Cecilia
11-7 Luiz, fallecido
11-8 Paulo.

10-3 Guilherme Bonamy Platt casado com Izabel Brotero de Sousa Queiroz, já †, f.a do doutor Nicolau de Sousa Queiroz e de Izabel Dabney de Avellar Brotero. Tit. Penteados. Teve:
11-1 Guilherme, fallecido
11-2 Raphael
11-3 Maria do Carmo
11-4 Anna, fallecida.

10-4 Pedro Bonamy Platt.
10-5 Luiza Bonamy Platt.

---

15 de Agosto de 1789, e de sua mulher Feliciana Candida Esmeria da Fonseca, natural da mesma villa, filha de José Virissimo da Fonseca, natural do Algarve, proprietario em Villa Rica, tabellião por provisão de 2 de Janeiro de 1778, passando a escrivão da ouvidoria geral e correição por provisão de 23 de Junho do mesmo anno, renovada a 14 de Março de 1782 e 24 de Dezembro de 1783, thesoureiro da camara, eleito em 1788, e de sua mulher Anna Felizarda Joaquina de Oliveira, natural de Villa Rica:—*3.º neto* do dr. Manoel de Sousa de Oliveira, natural de Villa Rica de Ouro Preto, baptisado a 1.º de Janeiro de 1722, formado em leis em Coimbra, presidente da camara e primeiro juiz ordinario da mesma villa, em 1762 e 1788, ouvidor pela lei, promotor e procurador do bispado de Marianna, e de sua mulher Joanna Perpetua Felicia de Castro, natural de Marianna, onde casou-se a 20 de Novembro de 1763, na freguezia da Sé, e de cuja ascendencia adiante se dirá:—*4.º neto* de Domingos Francisco de Oliveira, natural de Chamusca, Portugal, guarda mór das minas de Ouro Preto, Antonio Dias e Morro (depois chamado da «Queimada»), por provisão de 10 de Novembro de 1718, capitão da ordenança do districto de N. Senhora da Conceição de Antonio Dias, por patente de 28 de Março de 1718, presidente da camara de Villa Rica e juiz ordinario em 1723, senhor de lavras de ouro no dito «Morro», e de sua mulher Ignacia de Sousa, natural do Rio de Janeiro freguezia de Candellaria, onde casou-se a 5 de Janeiro de 1705, filha de João Alvares de Sousa, natural do Porto, freguezia de S. Nicolau, e de sua mulher Valeria Cordeiro, natural do Rio de Janeiro, de distincta familia d'essa cidade:—*5.º neto* de Domingos Francisco de Oliveira, natural de Chamusca, irmão de Felix de Oliveira, sargento-mór do Rio de Janeiro, pelos annos de 1705, de sua mulher

9-2 João Vergueiro Bonamy, natural de S. Paulo.
9-3 Luiza Vergueiro Bonamy casou-se no Rio de Janeiro com o doutor Joaquim Brandão, e falleceu sem descendencia.
8-7 Francisca Vergueiro, fallecida, foi casada com Luiz Roelf. Sem descendencia.
8-8 Nicolau José Vergueiro, commendador da ordem da Rosa, visconde de Vergueiro, casou-se no Rio de Janeiro com Agueda de Faro, viscondessa de Vergueiro sua sobrinha n.º 9-3 de 8-1 retro. Sem descendencia.
8-9 Joaquim Vergueiro, fallecido, casou-se em S. Paulo com Luiza Augusta de Sousa Barros f.ª do dignitario da ordem da Rosa, Luiz de Sousa Barros e de sua 1.ª mulher Illidia Ribeiro de Rezende. Tit. Penteados. Com um f.º:
9-1 Alberto de Sousa Vergueiro que casou-se em S. Paulo com Illidia de Mesquita f.ª de José Manoel de Mesquita e de Amelia de Sousa Barros. Tit. Penteados. Tem:
10-1 Ignez
10-2 Jorge de Mesquita Vergueiro.

Martha de Oliveira, natural de Pias de Protasia, de Thomar — tambem *4.º neto*, pelo costado de sua 3.ª avó Joanna Perpetua Felicia de Castro, mulher de seu 3.º avô dr. Manoel de Sousa de Oliveira, de Antonio Alvares de Castro, natural de Lisboa, freguezia de S. Paulo, (*Sentença de genere de seu neto padre Antonio Ferreira de Sá e Castro de 25 de Janeiro de 1779, nos autos do padre Vicente Ferreira Monteiro de Castro, Marianna 1823*), capitão-commandante da ordenança de Itacolomy, por patente de 9 de Fevereiro de 1741, nobre cidadão da villa de N. S. de Ribeirão do Carmo, Minas Geraes, com o fôro de cavalleiro pela carta regia de 28 de Fevereiro de 1721, vereador da camara em 1741, juiz almotacel em 1742, e tendo sido essa villa elevada a cidade a 23 de Abril de 1745, com o nome de Marianna, foi, em 1748, 1.º vereador do senado da camara e juiz pela ordenação; occupou-se na mineração e agricultura *com grande fabrica*, como consta de sua patente e da carta de sesmaria, de 12 de Junho de 1758, das terras que possuio por compra no logar chamado «Maynard», termo de Marianna; e de sua mulher Joanna Baptista de Negreiros, natural da cidade da Bahia, freguezia de N. S. do Desterro, irmã de Lourenço de Barros Lobo, casado com sua prima Leonor Telles Pinheiro, com geração na Bahia; irmã tambem de Antonia de Negreiros, casada com o guarda-mór de Villa Rica, Alexandre da Cunha Mattos, natural de S. Simão de Arões, com geração em Minas: — *5.º neto*, pelo costado de sua 4.ª avó Joanna Baptista de Negreiros, mulher de seu 4.º avô capitão Antonio Alvares de Castro, de Antonio Carvalho Tavares e de sua mulher Margarida de Negreiros, ambos fidalgos de linhagem, naturaes e moradores da Bahia, esta filha de Lourenço Lobo de Barros e de sua mulher Maria de

8-10 Anna Vergueiro, ultima f.ª do doutor Nicolau Pereira de Campos Vergueiro e de Maria Angelica de Vasconcellos n.º 7-1, casou-se no Rio de Janeiro com Augusto Perret, já fallecido. Sem descendencia.

7-2 Anna Policena de Andrade Vasconcellos, f.ª do capitão José de Andrade e de Antonia Eufrosina de Cerqueira Camara n.º 6-1, casou-se em 1819 em Piracicaba com o brigadeiro Bernardo José Pinto Gavião Peixoto f.º de José Joaquim da Costa Gavião Peixoto e de Maria da Annunciação Pinto de Moraes Com geração em Tit. Taques Pompeus.

7-3 Blandina de Vasconcellos, f.ª de 6 1 retro, foi casada com o brigadeiro Lazaro José Gonçalves.

Negreiros de Barros, de cujas ascendencias em tempo se dirá; do casal de Antonio Carvalho Tavares e Margarida de Negreiros, descendem as seguintes familias de Minas, com ramificações no Rio de Janeiro e S. Paulo; Monteiro de Barros, Negreiros Sayão Lobato, Manso da Costa Reis, Galvão de S. Martinho, Miranda Ribeiro, Miranda Lima, Vidal Leite Ribeiro, Leite de Castro, Monteiro Nogueira da Gama, Castro Penido, Cunha e Castro, Ferreira de Sá e Castro, Monteiro de Castro, Monteiro Breves, Manso Sayão, Monteiro da Silveira, da Silva e de Resende, Moretzsohn Monteiro de Barros, e Sousa Oliveira e Castro, etc. :—*6.º neto* de Violante Carvalho Pinheiro, natural da Bahia, e de seu marido capitão João da Silva Vieira, da Ilha Madeira, freguezia da Sé, com quem casou-se a 11 de Setembro de 1662, este filho de Jeronymo Vieira Tavares e de sua mulher Catharina Machado :—*7.º neto* de Maria de Sousa, da Bahia, e de seu marido Ruy Carvalho Pinheiro, cavalleiro fidalgo da casa real, que de Portugal passou para a Bahia com seus irmãos Nicolau Carvalho Pinheiro e Manoel Pinheiro de Carvalho, estes tambem forados; falleceu Ruy Carvalho Pinheiro a 31 de Março de 1645, deixando uma outra filha, Catharina de Sousa casada com o dr. João de Goes de Araujo, ouvidor geral do civel e desembargador da Relação da Bahia :—*8.º neto* de Catharina de Sousa, da Bahia, fallecida a 31 de Agosto de 1649, sepultada no convento do Carmo, e de seu marido Eusebio Ferreira, natural de Porto Santo, fallecido a 1.º de Novembro de 1636, e com quem casou-se a 13 de Maio de 1603; deste casal foram filhos: 1.º) Francisca de Sousa casada com o capitão Chritovão da Cunha e Sá Sotomayor, cavalleiro professo de Aviz, com geração; 2.º) Frei Jeronimo, carmelita; 3.º) Clara de Sousa, casada com o capitão Melchior Barreto de Teive, fidalgo da casa real, com geração; 4.º) Antonio Ferreira de Sousa, cavalleiro de Santiago, casado

Com descendencia no Rio de Janeiro e Minas Geraes.

7-4 Jeronimo de Andrade foi casado com... Com geração

5-2 Francisco Antonio da Guerra, f.º de 4-1, era solteiro com 40 e tantos annos em 1783 e estava ausente em Cuyabá.

4-2 Braz Leme da Guerra, f.º do capitão Francisco Rodrigues da Guerra n. 3-2, casou-se em 1761 em Parnahiba com Anna Pires do Prado f.ª de João da Rocha do Canto e de Agueda Xavier de Barros. Tit. Penteados. Teve:

5-1 Francisco Xavier da Guerra casado em 1792 em S. Paulo com Gertrudes Jacintha de Toledo f.ª de Antonio de Freitas de Toledo e de Ignacia Maria de Toledo sua 2.ª mulher. Tit. Toledos Pizas. Teve q. d.:

---

com Antonia Bezerra, filha do mestre de campo Luiz Barbalho Bezerra, que militou na guerra dos hollandezes, fidalgo da casa real e governador interino da Bahia, e de sua mulher Maria Furtado de Mendonça; 5.º) Frei Francisco, carmelita; 6.º) Ignacio Ferreira de Sousa, casado com Margarida de Menezes, neta de Henrique Moniz Barreto, fidalgo da casa real, irmão de Duarte Moniz Barreto, alcaide-mór da Bahia:—*9.º neto* de Melchior de Sousa Drumond e de sua mulher Micia Darmas, com quem casou-se na Bahia, d'onde ambos eram naturaes, a 18 de Agosto de 1581, ella filha de Luis Darmas e de sua mulher Catharina Jaques, portuguezes, senhores de engenho em Cotegipe; do casal de Melchior Drumond foram tambem filhos: 1.º) Martha de Sousa, casada com o capitão Franciso de Castro, com geração; 2.º) Anna de Sousa, casada com o capitão Agostinho de Paredes de Barros, dos nobres Barros-Lobo, com geração: —*10.º neto* de João Gonçalves Drumond, da ilha da Madeira, que passou para a Bahia pelos annos de 1550, da illustre familia de seu appellido, cujo progenitor na mesma ilha foi João Drumond, senhor de Escobar, nobre escossez, e de sua mulher Martha de Sousa, fidalga da familia de Sousa do Prado *(o que tudo consta da carta de brazão de armas, passada a 29 de Novembro de 1784, a seu descendente Antonio José da Rocha Sousa Drumond, transcripta do cartorio da nobreza de Lisbôa por Sanches de Baena, «Archivo—Heraldico—Genealogico», sob. n.º 243, e outros n.os 383 e 1813).* Jaboatão, em Tit. de «Dormondo», traz João Gonçalves Drumond como avô de Melchior Drumond, supra, no que ha manifesto equivoco, pois que, tendo este se casado em 1581, não podia ser filho de Antonio de Sousa Drumond e de Joanna Barbosa, a qual nasceu em 1580 e tantos, como consta em Tit. de Caramurús», e nem João Gonçalves Drumond, casado em 1551, podia ser avô de

6-1 Francisco de Paula de Toledo casado em 1822 em Parnahiba com Angelica de Almeida Bueno.

5-2 Anna Xavier de Camargo.

5-3 Manoel Xavier da Guerra Penteado casado em 1794 em S. Paulo com Maria de Oliveira f.ª de Francisco Pedroso Leite e de Marianna Eufrasia Monteiro de Mattos. Teve q. d.:

6-1 Joaquim José da Guerra casado em 1821 em Parnahiba com Anna Rita da Silva f.ª de Antonio Henrique da Silva, natural de Santos, e de Francisca de Paula, esta f.ª do sargento-mór José de Medeiros Sousa e de Maria Leite de Assumpção. Tit. Quadros Cap. 4.º § 1.º.

5-4 Maria Joaquina de Barros casada em 1795 em Parnahiba com Francisco Pinto

---

Melchior, casado em 1581, porém pae: — tambem *6.º neto*, pelo costado de sua 5.ª avó Margarida de Negreiros, mulher de seu 5.º avô Antonio Carvalho Tavares, de Maria de Negreiros de Barros, e de seu marido e primo Lourenço Lobo de Barros, ambos da Bahia, este filho de Ignez Lobo, da Bahia, e de seu marido Antonio Moniz, de Lisbôa, neto de Manoel de Paredes da Costa, de Vianna, e de sua mulher Paula de Barros Lobo, de cuja ascendencia abaixo diremos — *7.º neto* de Margarida de Barros Lobo, da Bahia, e de seu marido capitão Manoel Cardoso de Negreiros, que presumimos éra natural de Lisbôa, d'onde em seu tempo veio Lourenço Cardoso de Negreiros, natural dessa cidade, para S. Paulo e ahi foi o tronco da conhecida familia de seu appellido (Vide Tit. Borges de Cerqueira): —*8.º neto* de Maria de Barros Lobo, da Bahia, e de seu marido capitão Manuel Pinheiro de Carvalho, fidalgo da casa real, irmão de Ruy Carvalho Pinheiro, supra referido (*Jaboatão, cit)*:—9.º netto de Paula de Barros Lobo, da Bahia, e de seu marido Manoel de Paredes da Costa, fallecido a 12 de Janeiro de 1619, sepultado no convento de S. Francisco, com quem casou-se na sé a 20 de Janeiro de 1583, e dos legitimos Paredes de Vianna, onde éra o solar e torre de paredes, na fregrezia de Santa Christina de Meadelle; deste casal foram tambem filhos, entre outros: 1.) Ignez Lobo, casada com Antonio Moniz, de Lisbôa, supra referidos, com geração; 2.) Victoria de Barros, casada com André Monteiro de Almeida, juiz ordinario na Bahia, com geração; 3.) Agostinho de Paredes de Barros, capitão de ordenança, casado com Anna de Sousa, filha de Melchior Drumond, supra referido, com geração: —*10.º netto* de Gaspar de Barros de Magalhães, fidalgo da casa-real, dos Barros de Magalhães, senhores de Ponte da Barca, o qual tendo vindo de Portugal, pelos

Cardoso f.º de Luiz Cardoso de Gusmão e de Quiteria de Jesus. Tit. Cunhas Gagos.

4-3 Maria Pires da Guerra casada em 1746 com José de Campos Leal f.º de José Antunes e de Anna de Campos, de Portugal.

3-3 Anna, f.ª do capitão Agostinho Leme da Guerra n.º 2-2, falleceu solteira em 1693 em S. Vicente.

2-3 Capitão Pedro da Guerra Leme, f.º do § 1.º, teve sua fazenda de cultura no Cubatão, foi casado com Beatriz Pinheiro f.ª de (cremos) Lourenço Cardoso de Negreiros e de Antonia Borges de Cerqueira. Falleceu Pedro da Guerra em 1697 em S. Vicente com testamento em que declarou ser natural de S. Paulo e teve 9 f.os: (Tit. Borges de Cerqueirà).

3-1 Capitão Pedro Leme da Guerra que foi casado com Maria Gonçalves de Arzam f.ª de Manoel Gonçalves Malio e de Suzana Rodrigues de Arzam. Tit. Arzam. Falleceu o capitão Pedro Leme da Guerra

---

annos de 1550, foi morador no Reconcavo da Bahia, no logar chamado S. Paulo, muito rico e afazendado, e de sua mulher Catharina Lobo Barbosa de Almeida, fidalga portugueza irmã de Joanna Barbosa Lobo casada com Rodrigo de Argolo, fidalgo hespanhol, de Micia Lobo casada com Francisco Bicudo, e de Diogo Lobo de Sousa, o qual esteve na India com seu pae, na occasião que logo diremos. De Gaspar de Barros de Magalhães e sua mulher Catharina Lobo, foram tambem filhos, entre ontros; 1.) Balthasar Lobo de Sousa, que tomou o nome de seu avô materno, casado com Anna de Gambôa, filha de Martim Affonso Moreira, natural de Setubal, fidalgo da casa-real, e de sua mulher Luzia Ferreira Feio, com geração; 2) Felicia Lobo, casada em segundas nupcias com Paulo de Argolo, provedor da Alfandega da Bahia, filha de Rodrigo do Argolo que teve o mesmo officio e Joanna Barbosa Lobo, supra referidos, com geração; 3) Victoria de Barros, casada com Manoel de Freitas do Amaral, cavalleiro fidalgo, com geração: — *11.º neto*, pelo costado de Catharina Lobo Barbosa de Almeida, mulher de seu 10.º avô Gaspar de Barros de Magalhães, de Balthasar Lobo de Sousa e de sua mulher, aquelle da casa dos condes da Sortelha e barões de Alvito. Balthasar Lobo de Sousa militou com distincção na conquista da India, onde falleceu: esteve no assalto de Surate em 1530, sendo dos primeiros a entrar nessa praça (*João de Barros, Decada 4.ª, Liv. 4.º, Cap. 8.º pag. 414—415)*; foi capitão de uma náu da armada que partiu de Lisbôa em 1547, e chegando a Goa a 10 de Setembro do mesmo anno, acompanhou d. João de Castro nas tomadas de Solfete e Pondá; no governo de Francisco Barreto foi capitão-mór de uma armada, que este mandou á ilha de S. Lourenço (Madagascar), indo em sua companhia seu filho Diogo Lobo de Sousa.

em 1739 com 70 annos em Santo Amaro e sua mulher Maria Gonçalves em 1747 na mesma freguesia e teve, pelo inventario desta (C. O. S. Paulo) os 7 f.os seguintes:

4-1 Anastacio Leme da Guerra que casou-se em 1754 em Santo Amaro com Antonia Pires de Sousa f.a de Antonio Jorge Pereira e de Maria Pires de Sousa Tit. Macieis Falleceu Anastacio Leme em 1768 e a viuva passou ás 2.as nupcias com José Leme, com quem já estava casada em 1776. Teve (C. O. S. Paulo) os 6 f.os seguintes:

5-1 Anna Pinheiro da Guerra que casou-se em 1771 em Santo Amaro com Bento Domingues Maciel f.o de Francisco Xavier da Cunha e de Maria Dias Domingues. Com 11 f.os em Tit. Macieis.

5-2 José Cardoso da Guerra, soldado granadeiro, casou-se em 1784 em Santo Amaro com Maria José de Miranda f.a de José de Madureira de Miranda e de Anna de Oliveira Prestes, n. p. de Diogo de Madureira Pinto e de Catharina de Miranda Oliveira, n. m. de Agostinho de Oliveira (de Portugal) e de Anna da Silveira Dultra.

5-3 Joaquim Leme da Guerra casou-se em 1792 em Santo Amaro com Gertrudes Maria da Silva f.a de Antonio Rodrigues da Silva e de Anna Domingues de Siqueira.

5-4 Maria Pires da Conceição casou-se em 1793 em S. Paulo com Francisco Pedroso de Abreu f.o de Manoel de Mello e Abreu e de Maria de Mattos Reis.

5-5 Manoel.

5-6 Pedro.

4-2 Pedro Leme da Guerra, f.o de 3-1.

4-3 Beatriz Pinheiro da Guerra casada em 1730 em Santo Amaro com Jorge Moreira Garcia f.o de Jorge Moreira de Saavedra e de Marianna Pedroso. Tit. Saavedras.

4-4 Filippa Borges de Cerqueira casada em 1745 em Santo Amaro com Jeronimo Monteiro de

Mattos, f.º de Damião de Mattos,de Portugal, e de Izabel Pinheiro da Guerra.
4-5 Josepha Pinheiro da Guerra.
4-6 Theodora Gonçalves de Arzam.
4-7 Escholastica Pinheiro da Guerra casou-se com José Monteiro de Mattos f.º do sargento-mór João Baptista Sáes e de Maria Monteiro de Mattos. Neste Tit, com geração á pag. 190.
3-2 João Pinheiro da Guerra, f.º de 2-3 supra. casou-se em 1717 na villa de S. Vicente com Maria Leme de Araujo f.ª de João Baptista Pedroso e de Maria de Abreu. Neste Tit., Cap. 3.º § 6.º, 2-6, 3-3, 4-3.
3-3 Maria da Guerra Leme.
3-4 Anna Pinheiro da Guerra casada em 1724 em S. Vicente com o capitão Mathias de Oliveira Homem f.º de Mathias de Oliveira Lobo e de Anna de Moraes, moradores em S. Paulo. Falleceu Anna Pinheiro em 1747 em S. Paulo com testamento. Sem geração.
3-5 Paschoa Pinheiro da Guerra foi baptisada em 1681 em S. Vicente.
3-6 Manoel Cardoso da Guerra casou-se em 1708 em S. Vicente com Catharina Vieira Pedroso f.ª de João Baptista Pedroso e de sua mulher Maria Alves de Abreu, n'este Tit. Cap. 3.º § 6.º, 2-6. Teve geração entre outros:
4-1 Beatriz baptisada em 1715 em S. Vicente
4-2 Francisca baptisada em 1717.
3-7 Antonia Pinheiro da Guerra foi casada com Bartholomeu de Pina Pereira, natural do Rio de Janeiro. Teve:
4-1 Bartholomeu de Pina da Cruz casado em 1739 em Santo Amaro com Joanna Machado f.ª de Antonio Machado de Oliveira e de Anna Maria de Siqueira, Tit. Furtados.
4-2 Florencia de Pina Pereira foi casada com João Ayres de Oliveira f.º de João Ayres de Aguirre e de Ignez de Andrade, ambos do Rio de Janeiro. Baptisaram f.ºs em S. Vicente, dos quaes descobrimos o casamento de:
5-1 Maria Ignez de Andrade casada com João Charem de Sá, de S. Paulo, f.º de Antonio

2-3 Frei Braz de S. Simão, foi religioso franciscano.

2-4 João do Prado Leme (confundido por Pedro Taques com o § 7.º deste Cap. 1.º) tinha 18 annos em 1658, e, por tanto, não podia ter sido ministro em Santa-Fé em 1625, como escreveu Taques. Casou-se com Anna Maria de Louvêra f.ª de Gaspar de Louvêra, natural de Portugal, † em 1660 em Jundiahy, e de Paschoa da Costa. V. 1.º pag. 80. Teve (C. O. de Jundiahy) os 4 f.os seguintes.

3-1 Gaspar Leme do Prado, fallecido em 1745 em Parnahiba com 80 annos de idade, foi 1.º casado com Francisca de Almeida f.ª de Joaquim de Lara Moraes e de Maria Gonçalves de Aguiar; 2.ª vez casou-se em 1726 em Sorocaba com Potencia de Abreu f.ª de João Sutil de Oliveira e de sua 1.ª mulher Izabel de Proença. V. 1.º pag. 61. Não descobrimos geração d'esta 2.ª mulher porém teve da 1.ª os f.os descriptos em Laras.

3-2 Maria Leme do Prado, f.ª de 2-4, casou-se em 1683 em Parnahiba com Manoel Gomes de Escobar viuvo de Maria Falcão f.º de João Gomes de Escobar e de Sebastiana de Victoria, por esta, neto de Bernardo da Motta e de Maria de Victoria. Teve pelo inventario de Manoel Gomes de Escobar em 1713 em Parnahiba (C. O. S Paulo) os 7 f.os seguintes:

4-1 João do Prado, fallecido em 1760 em Parnahiba com 70 annos de idade, viuvo de Francisca Gonçalves.

4-2 Maria Leme do Prado que estava casada em vida de seu pai com Balthazar Gonçalves Malio, fallecido em 1735 em Parnahiba. Teve (C. O. de S. Paulo) os 7 f.os seguintes:

5-1 José Paes Leme casado em 1736 na Cotia com Izabel Pereira f.ª de José Pereira da Rosa e de Joanna Lopes de Camargo. V. 1.º pag. 207.

5-2 Maria Paes casada em 1730 na Cotia com Calixto Alvares Pereira f.º de Simão Alvares Pereira e de Marianna Pinheiro, de Portugal. Teve q. d.:

6-1 João Alvares Paes casado em 1772 em Parnahiba com Maria Soares f.ª de Antonio de Mello e de Gertrudes Soares.

6-2 Maria Alvares Paes casada em 1784 em Parnahiba com Domingos Pires do Prado, de Jundiahy, viuvo de Maria Pedroso.

5-3 Balthazar Gonçalves Malio

5-4 João Paes Malio

5-5 Manoel Gonçalves Leme casou-se em 1740 na Cotia com Anna de Brito Pontes f.ª de João Rodrigues de Pontes e de Leonor de Brito Teve q. d.:

6-1 Francisca do Rosario casada em 1763 na Cotia com José Francisco Ferraz f.º de outro de igual nome e de Antonia Pires, já ††, n. p. de Paschoal de Góes e de Anna Maria Ferraz.

6-2 Francisco Gonçalves casado em 1766 em Mogy-mirim com Francisca Leme f.ª de Francisco Leme de Araujo e de Maria Fernandes.

5-6 Joanna Paes

5-7 Anna Gonçalves casada com João do Prado Leme

4-3 Antonia Leme do Prado, f.ª de 3-2 retro, foi casada com João Leite dos Santos, natural de Portugal, fallecido em 1738. Teve (C. O. de S. Paulo) os 4 f.ºs seguintes:

5-1 Maria Leite da Silva casada em 1733 (Cam. Ec. de S. Paulo) com Antonio da Silveira Goulart, natural da ilha do Fayal, fallecido em 1771 em Parnahiba, f.º de Manoel da Silveira Lobo e de Joanna da Cruz. Teve, naturaes de Araçariguama os seguintes f.ºs:

6-1 Ignacio Leite da Silva
6-2 Anna Leite Goulart
6-3 Luiz da Silveira Goulart
6-4 Guilherme da Silveira Leite
6-5 Maria Francisca Leite
6-6 Antonio da Silveira Villas-Boas
6-7 Justina Leite da Silveira
6-8 José da Silveira Leite
6-9 Capitão Pedro da Silveira Goulart
6-10 Alferes Joaquim da Silveira Leite

6-1 Ignacio Leite da Silva, fallecido em 1806 em Itú, casou-se 1.º em 1764 com Maria da Silva f.ª de Luiz da Silva de Cerqueira e de Maria Leite do Prado (C. Ec. de S. Paulo); segunda vez em 1802 em Itú com Escholastica Ferraz de Camargo f.ª de Bento de Camargo Paes e de Maria Ferraz, V. 1.º pag. 186. Teve, naturaes de Itú:

Da 1.ª mulher:

7-1 Manoel Leite da Silveira Goulart casado em 1797 em Itú com Maria Paes de Campos f.ª de Francisco Paes de Siqueira e de Izabel de Campos Arruda. Tit. Siqueiras Mendonças e Tit. Campos.

7-2 Francisco de Salles

7-3 Theresa, solteira com 23 annos em 1806

7-4 Anna da Silva, já fallecida em 1806, foi casada em 1803 em Itú com Manoel Antonio Leite, natural da Ilha 3.ª, f.º de Joaquim Antonio de Jesus e de Rosa Maria.

Da 2.ª mulher:

7-5 Ignacio Leite de Camargo (com 2 annos de idade em 1806) casou-se em 1824 em Porto Feliz com Rosa Maria da Silveira f.ª do alferes José Ignacio de Faria e de Maria da Conceição.

7-6 Antonio, recemnascido em 1806.

6-2 Anna Leite Goulart, f.ª de 5-1 retro, foi casada com Raphael Leme Oliveira, fallecido em 1790 em Itú, f.º de Francisco Leme de Alvarenga e de Rosa de Oliveira. Com geração em Tit. Alvarengas Cap. 3.º § 7.º.

6-3 Luiz da Silveira Goulart, f.º de 5-1, casou-se em 1765 em Parnahiba com Anna Ribeiro Pedroso f.ª de Ignacio Gomes da Silva, de Paranaguá, e de Maria Pedroso, n. p. de Agostinho Gomes da Silva e de Maria da Assumpção, n. m. de Manoel Ribeiro Preto e de Luzia Furquim Pedroso. Tit. Furquins. Teve q. d.:

7-1 Anna Ribeiro Leite casada com em 1789 em Parnahiba com Francisco Vaz Pinto, de S. Roque, f.º de Matheus Pinto Rangel, de Taubaté, e de Anna Maria.

7-2 Maria da Silveira Pedroso casada com Francisco Leite Garcia f.º de Domingos Fernandes Leite e de Maria Garcia de Oliveira. Com geração em Tit. Godoys Cap. 4.º § 1.º n.º 2-5.

7-3 Izabel da Silveira Pedroso casada com Salvador

Corrêa de Barros f.º de Manoel Corrêa de Barros e de Maria de Campos. Com geração em Tit. Campos.

7-4 João Silveira Leite casado 1.º em 1788 em Itú com Maria de Almeida Leite f.ª de Salvador de Almeida Leme e de Anna Leite Moreira, n. p. de Antonio de Almeida Velho e de Gertrudes de Jesus de Almeida; segunda vez casado em 1812 em Itú com Rosa de Campos f.ª de Marcos Leite de Barros e de Maria Castanho. Em Tit. Godoys a geração da 1.ª mulher, e em Tit. Pedrosos Barros a ascendencia da 2.ª mulher.

6-4 Guilherme da Silveira Leite, f.º de 5-1, fallecido em 1790, em Itú, foi 1.º casado com Escholastica de Oliveira Leme, fallecida em 1779 n'essa mesma villa, f.ª de Francisco Leme de Alvarenga e de Rosa de Oliveira; 2.ª vez em 1780 em Araritaguaba com Maria Leite de Moraes f.ª de Thomaz Corrêa de Moraes Leite e de Isabel de Anhaya Tit. Alvarengas Cap. 3.º § 7.º e n'este Tit. Cap. 3.º § 8.º, 2-1, 3-5, 4-3. Teve:

Da 1.ª mulher os 7 f.os seguintes:

7-1 Joaquim da Silveira Leite casado 1.º em 1799 em Itú com sua parenta Anna Gertrudes de Moraes f.ª de Manoel de Moraes Leme e de Anna Maria Barbosa, do n.º 4-5 adiante; 2.ª vez casou-se em 1813 em Porto Feliz com sua sobrinha Francisca Leite de Moraes f.ª do alferes Antonio Corrêa de Moraes Leite e de Maria da Silveira n.º 7-3 adiante. Teve q. d.:

Da 1.ª mulher:

8-1 José da Silveira Leite casado em 1825 em Porto Feliz com Anna Theresa da Silveira, natural de Sorocaba, f.ª de Manoel Pereira de Almeida e de Gertrudes Maria da Silveira.

Da 2.ª mulher não deixou geração.

7-2 Salvador da Silveira Leite, f.º de 6-4 e 1.ª mulher, casou-se em 1806 em Itú com Escholastica Ferraz de Camargo, viuva de Ignacio Leite da Silva n.º 6-1 retro. Com geração no V. 1.º pag. 186.

7-3 Maria da Silveira Leite casou-se em 1782 em Itú com o alferes Antonio Corrêa de Moraes Leite f.º de Thomaz Corrêa de Moraes Leite e de Isabel de Anhaya Leite. Com geração n'este Titulo Cap. 3.º § 8.º, 2-1, 3-5.

7-4 Antonia da Silveira Leite casada em 1784 em Itú com Alexandre Rodrigues Leite f.º de Paschoal Leite Paes e de Quiteria de S. Paio. Com geração em Tit. Furquins.
7-5 Anna da Silveira Leite casada em 1795 em Araritaguaba com Firmiano José Pacheco, natural de Itú, f.º de Francisco Pacheco Domingues, da Cotia, e de Escholastica de Campos, de Itú. Tit. Tenorios. Com geração.
7-6 Antonio } fallecidos em 1790
7-7 Mecia }
Da 2.ª mulher teve o n.º 6-4 5 f.ºs descriptos nest. Tit. Cap. 3.º já citado.
6-5 Maria Francisca Leite, f.ª de 5-1, casou-se com Bento Leme de Oliveira f.º de Francisco Leme de Alvarenga e de Rosa de Oliveira. Com geração em Tit. Alvarengas Cap 3.º § 7.º.
6-6 Antonio da Silveira Villas Bôas, f.º de 5-1, casou-se em 1768 em Parnahiba com Isabel Vieira Pedroso, fallecida em 1829 em S. Roque, onde foi inventariada, f.ª de João Vieira Falcão, natural da Ilha 3.ª, e de Lucrecia Pedroso. Tit. Furquins. Teve pelo inventario (C. O. de S. Roque) os 9 f.ºs seguintes:
7-1 Manoel da Silveira Vieira casado e morador em S. Roque em 1829.
7-2 João da Silveira Vieira com 55 annos em 1829, morador em S. Roque.
7-3 José da Silveira Vieira casado e era morador na Faxina.
7-4 Salvador da Silveira Leite com 50 annos, no Sul.
7-5 Ignacio da Silveira Leite casado, foi morador em Araçariguama.
7-6 Raphael da Silveira Leite casado, foi morador na Constituição.
7-7 Bernardino da Silveira casado, foi morador na Faxina.
7-8 Joaquim da Silveira Leite casou-se 1.º em 1797 em S. Roque com Gertrudes Maria Cesar f.ª de Felix Vieira Gonçalves e de Anna de Cerqueira Cesar; 2.ª vez com Luzia Maria Vieira. Era já fallecido em 1829 e teve:
Da 2.ª mulher:
8-1 Gertrudes da Silveira casada com Joaquim Pinto de Moraes.

8-2 José da Silveira Vieira morava com sua mãe Luzia Maria Vieira, em Sorocaba.
8-3 Francisco da Silveira Vieira
8-4 Anna da Silveira Vieira
7-9 Maria da Silveira Leite, já fallecida, foi casada com Antonio.. e teve:
8-1 Rita
8-2 Maria
8-3 Justina
6-7 Justina Leite da Silveira, f.ª de 5-1, foi casada com José Leme de Oliveira, de quem foi a 1.ª mulher, f.º de Francisco Leme de Alvarenga e de Rosa de Oliveira. Tit. Alvarengas Cap. 3.º § 7.º.
6-8 José da Silveira Leite casou-se em 1771 em Itú com Maria de Oliveira do Prado f.ª de Felix Antonio de Oliveira, de Araçariguama, e de Domingas de Oliveira. Tit. Alvarengas Cap. 3.º § 7.º. Teve q. d.:
7-1 Maria Francisca Leite casada em 1801 em Itú com com Antonio José Ordonho, de Porto Feliz, f.º de Antonio Francisco Ordonho e de Isabel Nobre Pereira, n. p. de Antonio Corrêa Ordonho e de Ursula de Siqueira. Tit Godoys Cap. 2.º § 1.º n.º 2-1, 3-3.
7-2 Felix José da Silveira casado em 1808 em Itú com Maria Francisca de Almeida, de Porto Feliz, f.ª do tenente Joaquim Antonio de Oliveira e de Francisca Leite de Miranda. Tit. Alvarengas Cap. 3.º § 7.º.
7-3 José Manoel da Silveira casado em 1808 em Itú com Anna Leite do Amaral f.ª de Raphael Leme de Oliveira e de Maria Leite do Amaral. Tit. Alvarengas Cap. 3.º § 7.º. Teve q. d.:
8-1 Theodoro José da Silveira casado em 1825 em Itú com Maria Joaquina da Silveira f.ª de Luciano José da Silveira e de Maria Leite do Amaral n.º 7-1 de 6-9 adeante.
7-4 Antonia Maria da Silveira casada em 1808 em Itú com Joaquim Ferreira Alves, de Mogy-mirim, f.º de João Ferreira e de Angela Ribeiro de Araujo, de Itú, n. p. de Domingos Ferreira Alves, natural de Guimarães, e de Quiteria Pedroso de Aguirre. Tit. Bicudos Cap. 1.º § 1.º.
7-5 Joaquina Maria de Oliveira casada em 1812 em Itú com seu primo Francisco Antonio de Oliveira, de

Porto Feliz, f.º do sargento-mór Joaquim Antonio de Oliveira e de Francisca Leite de Miranda. Tit. Alvarengas já citado.

7-6 Maria Leite da Silveira casada em 1797 em Itú com Antonio José da Silveira, de Parnahiba, f.º de Antonio Alves Machado, das Ilhas, e de Isabel Maria da Silva.

7-7 Pedro José da Silveira, habil. *de generè.*

7-8 Manoel da Silveira Leite casado em 1812 em Itú com sua prima Manoela Maria de Oliveira f.ª do capitão Pedro da Silveira Goulart n.º 6-9 adiante.

7-9 Anna da Silveira casada em 1804 em Itú com Polycarpo Joaquim de Oliveira, de Araçariguama, f.º de José de Almeida Leme e de Mecia Leite de Oliveira. Tit. Godoys Cap. 2.º § 1.º, 2-4, 3-3, 4-2.

6-9 Capitão Pedro da Silveira Goulart, f.º de 5-1, casou-se em 1786 em Itú com Maria Antonia de Oliveira f.ª de Felix Antonio de Oliveira e de Domingas de Oliveira. Tit. Alvarengas. Falleceu com testamento em 1806 em Itú. Teve (C. O. de Itú):

7-1 Luciano José da Silveira casado em 1808 em Itú com sua parenta Maria Leite do Amaral f.ª do alferes Raphael Leme de Oliveira e de Maria Leite do Amaral. Tit. Alvarengas já citado. Teve q. d. :

8-1 Maria Joaquina da Silveira casada com seu primo Theodoro José da Silveira n.º 8-1 de 7-3 de 6-8 retro.

7-2 Pedro da Silveira Leite casado em 1808 em Itú com Anna Joaquina de Arruda f.ª do capitão Antonio Manoel Rodrigues e de Maria Custodia de Jesus, de Parnahiba, n. p. do tenente Antonio Manoel e de Rosa Rodrigues, de Parnahiba, n. m. de Matheus de Arruda e de Maria Soares de Barros, de Araçariguama Tit. Arrudas.

7-3 Maria da Silveira Leite casada em 1806 em Itú com seu primo Pedro José da Silveira f.º de Joaquim da Silveira Leite n.º 6-10 adeante.

7-4 Domingas Maria da Silveira casou-se em 1808 em Itú com José Joaquim Rodrigues f.º do capitão Antonio Manoel Rodrigues e de Maria Custodia do n.º 7-2 supra.

7-5 Anna, falleceu solteira.

7-6 Manoela Maria de Oliveira casada em 1812 em Itú com seu parente Manoel da Silveira Leite f.º de José da Silveira Leite e de Maria de Oliveira do Prado n.º 6-8 retro.

7-7 Joaquim da Silveira Leite casou-se em 1814 em Itú com sua parenta Justina da Silveira Leite f.ª de Raphael da Silveira Leme e de Maria Leite do Amaral. Tit. Alvarengas.Cap. 3.º § 7.º.

7-8 Antonio.

7-9 José, fallecido na menoridade.

7-10 Justina da Silveira, ultima f.ª do capitão n.º 6-9, casou-se em 1828 em Itú com José Dias Ribeiro, viuvo de Gertrudes Dias Ferraz. Tit. Arrudas Cap. 1. §º 4.º

6-10 Alferes Joaquim da Silveira Leite, f.º de 5-1, casou-se em 1776 em Parnahiba com Anna Maria de Abreu f.ª de Antonio Bernardino de Sene e de Joanna Barbosa, por esta, neta de Gervasio de Amorim Dantas e de Maria dos Reis (ou Maria Paes de Mendonça) Tit. Freitas Cap. 4.º § 2.º. Teve q. d.:

7-1 Pedro José da Silveira casado em 1806 em Itú com sua prima Maria da Silveira Leite n.º 7-3 de 6-9 supra.

7-2 Ignacio da Silveira Leite casado em 1824 na villa de S. Carlos com Anna Cecilia de Godoy f.ª de Francisco Barbosa de Godoy e de Gertrudes de Oliveira. Tit. Raposos Góes, na descendencia de Barreto Leme.

7-3 Joaquim de Abreu casado em 1811 na villa de S. Carlos com Ursula Maria de Sousa f.ª de José Vicente de Sousa e de Maria do Nascimento. V. 1.º pag. 155.

5-2 João Leite da Silva Leme, f.º de Antonia Leme do Prado n.º 4-3, foi casado com Maria de Oliveira Leme f.ª de Francisco Leme de Alvarenga e de Rosa de Oliveira. Falleceu João Leite em 1774 em Itú e teve geração descripta em Alvarengas Cap. 3.º § 7.º, 2-2.

5-3 Escholastica Leite, f.ª de 4-3, casou-se em 1744, com Felix Rodrigues Valente, de Sorocaba, f.º de Antonio Valente e de Antonia Rodrigues, viuvo de Izabel Maria. Teve q. d.:

6-1 Maria Leite casada em 1765 em Sorocaba com Francisco de Godoy Moreira f.º de Paschoal Moreira Paes e de Maria Corrêa Leme, n. p. de Castor

Garcia Paes e de Anna Moreira, n. m. de Serafino Corrêa Leme, de Itú, e de Maria de Freitas. Com geração em Tit. Almeidas Castanhos Cap. 2.º § 4.º.

6-2 Anna Leite casada em 1771 em Sorocaba com Miguel Antonio Raposo f.º de Cornelio Rodrigues de Arzam e de Maria Raposo da Silveira. Tit. Arzam.

6-3 Mecia Leite casada em 1780 em Sorocaba com José Raposo da Silveira, irmão do precedente.

5-4 Potencia Leite, f.ª de 4-3, foi casada com João de Oliveira Falcam f.º de outro de igual nome e de Maria Valente. Com geração em Tit. Domingues.

4-4 Roque Leme, f.º de 3-2 de 2-4.

4-5 João Baptista do Prado, f.º de 3-2, casou-se com Escholastica de Moraes Brito f.ª do sargento-mór Manoel de Moraes Siqueira e de Theresa de Brito. Tit. Moraes. Falleceu João Baptista em 1771 em Itú e teve os 7 f.ºs seguintes:

5-1 Ignacio de Moraes e Siqueira casado 1.º em 1763 com Maria Barbosa de Araujo f.ª de Gervasio de Amorim Dantas e de Maria Paes de Mendonça (ou Maria dos Reis, que é a mesma); 2.ª vez casou-se em 1766 na Cotia com Josepha Paes de Camargo. f.ª de Francisco Xavier Paes e de Victoria Paes de Camargo. Com geração no V. 1.º pag. 205.

5-2 Manoel de Moraes Leme, f.º de 4-2, casou-se em 1776 em Itú com Anna Maria Barbosa f.ª de Luiz da Silva de Cerqueira e de Maria Leite do Prado, n. p. de Manoel Gonçalves de Sousa e de Maria Barbosa, n. m. de Francisco Leite de Miranda, de Pindamonhangaba. e de Maria do Prado. Teve q. d.:

6-1 Bento Manoel de Moraes casado em 1806 em Itú com Francisca de Paula Arruda f.ª de Manoel Leme da Silva, de Itapetininga, e de Antonia de Arruda, n. p. de André José e de Gertrudes Ordonho, n. m. de Antonio de Arruda Sá e de Francisca de Almeida Moraes. Tit. Godoys Cap. 2.º.

6-2 Anna Gertrudes casada em 1799 em Itú com seu parente Joaquim da Silveira Leite f.º de Guilherme da Silveira Leite e de Escholastica de Oliveira.

5-3 João de Moraes casado com...

5-4 Antonio de Moraes Navarro casou 1.º com Maria Pereira Leme, † em 1788 em Itú, f.ª de João Dias de Carvalho e de Maria Pereira; 2.ª vez casou com Maria Pires de Barros; sem geração desta, porem teve da 1.ª (C. O. Itú).
6-1 Maria Joaquina de Moraes casada em 1796 em Itú com Paulo Dias Ribeiro. Teve 3 f.ªs:
7-1 Maria.
7-2 Anna.
7-3 Manoela.
6-2 Joaquim casou com Rita Joaquina de Camargo e teve o f.º:
7-1 Joaquim.
5-5 José de Moraes estava já casado em 1771 e era morador no Ivahy.
5-6 Maria de Moraes casada com Francisco Xavier Pires.
5-7 Francisco de Moraes foi casado com Maria Cardoso f.ª de José Luiz Moreira e de Maria de Almeida Lima, por esta, neta de João Portes de Almeida e de Gertrudes Machado de Lima. Teve:
6-1 Anna de Moraes que casou-se em 1790 Araritaguaba com Antonio Joaquim da Silva, de Itú, f.º de André Dias e de Joanna da Silva.
4-6 Manoel Gomes de Escobar, f.º de 3-2, foi casado com Angela de Siqueira f.ª do sargento-mór Manoel de Moraes Siqueira e de Thereza de Brito. Tit. Moraes. Teve os 8 f.ºs seguintes:
5-1 André Gomes de Moraes casado 1.º em 1773 em Santo Amaro com Agueda Moreira f.ª de Salvador Dias Moreira e de Maria da Silva; 2.ª vez casado em 1791 na Cotia com Gertrudes da Rocha de Camargo f.ª do capitão Pedro da Rocha de Sousa e de Benta Paes de Camargo. Com geração no V. 1.º pag. 287.
5-2 Pedro Leme de Moraes casado em 1778 em Santo Amaro com Anna Dias Moreira f.ª de Salvador Dias do n.º precedente. Falleceu em 1778 e teve (C. O. de S. Paulo) o f.º unico:
6-1 Francisco.
5-3 Mathias Leme de Moraes casado 1.º em 1778 em Santo Amaro com Anna de Jesus f.ª de João Pereira Ribeiro e de Joanna de Jesus; 2.ª vez em 1786 na Cotia com sua parenta Escholastica Bueno

de Camargo f.ª de Ignacio Bueno de Figueiró e de Maria Pereira de Camargo, em Tit. Moraes Cap. 2.º § 5.º. Teve da 1.ª pelo seu inventario em 1788 em Parnahiba: (C. O. S. Paulo)

6-1 Manoel
6-2 Maria de Jesus Moraes casada com José Pires de Campos.
6-3 José.

5-4 Catharina Gomes de Moraes casada com Bento Dias Furtado, de Santo Amaro, f.º de Ignacio Dias Furtado e de..... Teve q. d.:

6-1 Joaquim Antonio de Moraes, de Araçariguama, casado em 1800 na Cotia com Maria Furquim Bueno f.ª de José Furquim Cesar e de Marianna Bueno de Camargo. Tit. Moraes Cap. 2.º § 5.º, 2-1, 3-3, 4-3.

5-5 José.
5-6 Anna.
5-7 Izabel.
5-8 Roque Gomes de Moraes, ultimo f.º de 4-6.

4-7 Anna Leme do Prado, ultima f.ª de 3-2, casou-se em 1717 em Parnahiba com Francisco de Oliveira Gago f.º de Filippe Reque, natural de Allemanha, e de Filippa Gago [1]. Falleceu Anna Leme em 1771 em Parnahiba, com 70 annos de idade e seu marido em 1755 na mesma villa com 83 annos. Teve (C. O. S. Paulo) os 9 f.ºs seguintes:

5-1 Francisco de Oliveira Leme, fallecido em 1763 com 40 annos, solteiro.
5-2 Antonia de Oliveira, falleceu solteira em 1783 em Parnahiba com 42 annos.
5-3 Maria da Cruz, falleceu solteira em 1794 em Parnahiba com 64 annos.
5-4 Maria do Prado foi casada com Francisco Coelho Machado.
5-5 Anna de Oliveira
5-6 Isabel de Oliveira
5-7 Josepha de Oliveira
5-8 Antonio de Oliveira
5-9 João de Oliveira

3-3 Francisco, f.º de João do Prado Leme n.º 2-4.

---

[1] Tit. Oliveiras.

3-4 João do Prado Leme, f.º de 2-4, casou-se 1.º em 1687 em Itú com Ignez Cabral f.ª de Matheus Corrêa Leme e de Maria Mendes Cabral; 2.ª vez em 1705 em Itú com Messia Nunes de Siqueira, fallecida em 1760 em Curitiba, f.ª de Paulo de Anhaya Bicudo e de Ignez de Chaves. Tit. Almeidas Castanhos. Teve q. d.

Da 1.ª mulher:

4-1 Anna Maria do Prado casada 1.º em 1716 em Itú com Manoel Lopes Ferreira, natural de Braga, e 2.ª vez em 1733 na mesma villa com João Pereira de Sousa f.º de João Pereira Themudo e de Maria de Sousa.

4-2 João do Prado casado em 1719 em Itú com Isabel Ribeiro f.ª de João Gago Ribeiro e de sua 1.ª mulher Margarida de Lima Tavares. Tit. Alvarengas.

4-3 José Leme do Prado que casou-se em 1725 em Itú com Maria de Frias f.ª de João de Frias Taveira e de Maria de Godoy. Esta Maria de Frias, viuva de 4-3, passou a 2.as nupcias com João Franco da Rocha f.º do capitão Bartholomeu da Rocha Pimentel. Vide a geração dos 2 maridos em Tit. Godoys Cap. 1.º § 8.º, 2-4, 3-1.

4-3 Pedro Leme do Prado, habilitou-se *de genere*.

4-5 Timotheo Leme do Prado que casou-se em 1727 em Itú com Ignez Dias de Alvarenga f.ª de Antonio João Ordonho e de Isabel de Proença Varella, a qual Ignez Dias (chamada tambem Maria Dias, como se vê no assento de obitos de Parnahiba) foi 1.º casada com Sebastião Leme. Vide a geração de Timotheo Leme do Prado em Tit. Godoys Cap. 2.º § 1.º.

Da 2.ª mulher Messia Nunes teve (C. O. de Curityba) os 11 f.os seguintes:

4-6 Francisco Leme do Prado casado em 1728 em Itú com Francisca Cordeiro de Godoy f.ª de Manoel Alvares Pimentel e de Maria de Godoy; mudou-se para Goyaz onde morava em 1760 (anno do inventario de sua mãe). Em 1771 estava em Paracatú. Tit. Godoys Cap. 1.º § 8.º, 2-6.

4-7 Ignez de Chaves que casou-se em 1725 em Itú com Bento Rodrigues da Silva f.º de Manoel da Silva e de Escholastica Rodrigues. Falleceram nas minas de Cuyabá para onde levaram um casal de f.os, que, em 1760 não se sabia se eram vivos ou mortos, e foram:

5-1 Ignacio
5-2 Maria
4-8 Paulo Leme de Anhaya casou-se em Itú com EschoIastica Alvares Pimentel f.ª de Manoel Alvares Pimentel do n.º 4-6 supra. Paulo Leme ausentou-se para Cuyabá deixando sua mulher em Itú onde falleceu ella em 1762 sendo seu marido já fallecido n'este anno. Teve (C. O. de Itú) 3 f.os:
5-1 João Leme do Prado que casou-se com Genoveva Leme, natural de S. João de El-Rei, viuva de Manoel de Brito Leme, f.ª de Francisco Leitão de Andrade e de Marianna de Miranda. Tit. Alvarengas Cap. 5.º § 1.º. 2-1, 3-5, 4-2. Teve q. d.:
6-1 Cecilia Leme do Prado casada em 1787 em Mogy-mirim com Manoel Vaz Pinto f.º de Francisco Vaz Pinto e de Maria Pires de Godoy, n. p. de Manoel Vaz Pinto e de Joanna Barbosa Pimentel, em Tit. Tenorios; n. m. de João de Miranda de Godoy e de Catharina Ribeiro de Siqueira. Tit. Godoys Cap. 4.º § 1.º, 2-6, 3-1.
5-2 Appollonia Leme casada 1.º em 1753 em Itú com Manoel de Quadros, fallecido n'essa villa em 1762, f.º de Manoel de Quadros e de Ignez Pedroso; 2.ª vez em 1764 na mesma villa com Victorino de Almeida Rego f.º de José de Almeida Naves e de Maria de Araujo. Tit. Quadros e Tit. Arrudas Cap. 1.º § 4.º, ahi a geração do 2.º marido.
5-3 Maria de Godoy casada em 1754 em Itú com Custodio Antunes Cardia f.º de Manoel Antunes Cardia e de Maria Velloso. Tit. Almeidas Castanhos.
4-9 Rosa do Prado Leme, f.ª de 3-4 e 2.ª mulher, foi casada com Francisco Pereira de Sousa, fallecido em 1759 em Itú, f.º de João Pereira Themudo e de Maria de Sousa. Teve (C. O. de Itú) os 7 f.os seguintes:
5-1 João de Sousa do Prado com 27 annos em 1759.
5-2 Francisco Pereira de Salles
5-3 Manoel Mançọ do Prado que casou-se em 1772 em Itú com Anna da Silva f.ª de Antonio Martins

da Cunha e de Maria Bicudo, n. p. de Domingos Martins Guedes, de Portugal, e de Antonia Ferreira, de Santos, n. m. de Antonio de Chaves da Silva e de Maria de Almeida. Foi morador em Araritaguaba e teve q. d.:

6-1 Anna Manço do Prado casada em 1791 em Itú com Joaquim Leme de Brito f.º de João Leme de Brito e de Theresa de Jesus Barbosa, n. p. de Jacome de Brito Rocha e de Filippa da Assumpção. Neste Tit. e Cap. § 9.º, 2-5, 3-1.

5-4 João do Prado Leme.

5-5 Anna Maria do Prado foi casada com Antonio da Rocha Pitta, natural de Portugal, moradores em Araritaguaba onde falleceu Antonio da Rocha em 1779, sendo inventariado em Itú. Teve (C. O. de Itú). os 9 f.ºs seguintes:

6-1 José Antonio da Rocha Pitta casado em 1793 em Araritaguaba com Gertrudes Maria Carassa f.ª de Gaspar Rodrigues Carassa e de Isabel Dias Aranha, n. p. de Paulo Rodrigues Marques. Tit. Garcias Velhos. Teve q. d.:

7-1 Antonio Ramos da Rocha casado em 1816 em Porto Feliz com Maria Rodrigues de Almeida f.ª de Joaquim Rodrigues Navaes e de Gertrudes Pinheiro de Almeida, n. p. de Manoel Rodrigues Navaes e de Anna da Silva Vieira, n. m. de Roque Pinheiro de Almeida e de Anna Maria de Almeida. Tit. Cunhas Gagos.

6-2 Maria da Rocha Pitta, fallecida em 1830 em Porto Feliz com testamento, foi casada com o capitão Miguel João de Castro f.º de Christovam Corrêa e de Rita Cubas. Com geração em Tit. Fernandes Povoadores.

6-3 Francisco

6-4 Luiz

6-5 Rita da Rocha casada em 1784 na freguezia de Araritaguaba com Filippe Cardoso de Campos f.º de Francisco Cardoso de Campos e de sua 2.ª mulher Ignacia Pedroso. Com geração no V. 1.º pag. 101.

6-6 Rosa do Prado, f.ª de 5-5, casou-se em 1799 na villa de Porto Feliz com Antonio Luiz Moreira, viuvo de Francisca de Oliveira, f.º de....

6-7 Antonio da Rocha Pitta casado em 1796 em Araritaguaba com Maria Magdalena f.ª de Raphael Alvares de Crasto e de Josepha Leite de Camargo, naturaes de Itú. Tit. Fernandes Povoadores.

6-8 Theresa da Rocha Pitta casada em 1792 em Araritaguaba com Salvador Ribeiro Homem f.º de outro do mesmo nome e de Maria de Almeida Campos. Tit. Godoys. Com geração.

6-9 Manoel Manço do Prado casado em 1796 em Araritaguaba com Maria Leme f.ª de Francisco Xavier Monteiro e de sua mulher Maria Antonia. Tit. Fernandes Povoadores. Teve q. d.:

7-1 Maria Joaquina casada em 1813 em Porto Feliz com João Corrêa de Crasto f.º de Ignacio Xavier de Crasto e de Anna de Godoy Aranha, n. p. de José Luiz de Lima e de Theresa de Jesus n. m. de João Corrêa de Camargo e de Maria de Godoy Aranha. Tit. Godoys.

7-2 Francisco Antonio da Rocha casado em 1820 em Porto Feliz com Maria Gertrudes f.ª de Mathias João da Costa (ou Monteiro) e de Anna de Miranda de Godoy, n. p. de Bernardo Rodrigues Monteiro e de Anna Maria de Jesus, n. m. de Antonio de Aguiar da Silva e de Maria Chassim. Tit. Siqueiras Mendonças.

5-6 Isabel Nunes de Siqueira, f.ª de Rosa do Prado n.º 4-9, foi casada com Antonio de França.

5-7 Maria de Sousa, já fallecida em 1759, ultima f.ª de 4-9, foi casada com João Cubas Ferreira e deixou 1 f.ª.

4-10 Maria Leme de Siqueira, f.ª de João do Prado Leme n.º 3-4 e 2.ª mulher, casou-se em 1731 em Itù com Pedro Leme Barbosa, viuvo, f.º de Antonio Barbosa de Abreu e de Maria Leme; 2.ª vez casou-se

em 1740 em Curitiba com o capitão Pedro Dias Cortes f.º de Guilherme Dias Cortes e de Maria das Neves. Foi moradora em Curitiba e teve do 2.º marido o capitão Pedro Dias Cortes os 4 f.os seguintes:

5-1 José Leme do Prado casado em 1765 em Curitiba com Isabel Diniz de S. Paio f.a de João Diniz Pinheiro e de Francisca Maciel de S. Paio. Tit. Prados. Teve q. d.:

6-1 Francisco Leme do Prado casado em 1795 em Curitiba com Anna Maria do Espirito Santo.

6-2 Felicidade Perpetua do Céo casada em 1806 em Curitiba com Manoel Carlos f.º de Bento Diniz e de Anna Maria. Tit. Prados.

5-2 Antonio José do Prado, f.º de 4-10, casou-se em 1765 em Curitiba com Anna Maciel de S. Paio f.a de João Diniz Pinheiro do n.º 5-1 retro.

5-3 Margarida Leme de Santa Anna casou-se em 1767 em Curitiba com Braz Alvares Natel, da da Ilha de S. Sebastião, f.º de João Lucas de Araujo e de Margarida Pires, n. p. de Nicoláu Lucas Natel, de Italia, e de Barbara Maria, da Ilha de S. Sebastião, n. m. de João dos Santos e de Anna Pires. Teve q. d.:

6-1 Ursula Maria das Virgens casada em 1788 em Curitiba com Manoel João Domingues f.º de Simão João Domingues e de Maria Marques.

6-2 Joanna Rosa do Prado casada em 1791 em Curitiba com Pedro Teixeira da Cruz f.º de Nazario Teixeira da Cruz e de Josepha Alvares Pereira n. p. de Antonio Corrêa da Cruz e de Izabel Teixeira, n. m. de Manoel Pereira do Valle e de Nataria Alvares de Araujo.

5-4 Maria do Nascimento, ultima f.a de 4-10, casou-se em 1776 em Curitiba com José de Oliveira de S. Paio f.º de Francisco de Siqueira Cortes e de Catharina Mendes Barbuda, n. p. de Luiz de Góes Sanches, de S. Paulo, e de Maria de Siqueira Cortes, n. m. de Gregorio Mendes Barbuda, do Algarve, e de Francisca Maciel de S. Paio, de Paranaguá.

4-11 José Leme, com 40 e tantos annos em 1760, era solteiro e estava ausente nas minas de Cuyabá em logar incerto.

4-12 João Leme de Siqueira, f.º de 3-4 e 2.ª mulher, casou-se em 1751 em Itú com Maria de Godoy Pimentel f.ª de Manoel Alvares Pimentel do n.º 4-6 retro. Era vivo em 1760 e morador em Itú. Teve q. d.:

5-1 Gertrudes Maria Leme casada em 1774 em Itú com Salvador Bicudo de Proença f.º de João Bicudo de Proença e de Escholastica Alvares de Lima, n. p. de José Ribeiro da Costa e de Simôa de Proença, n. m. de Ignacio Alvares de Lima e de Francisca Cubas Chassim. Tit Bicudos.

5-2 Maria Nunes casada em 1775 em Itú com Francisco Xavier da Silva, viuvo de Maria Fernandes, f.º de Manoel da Silva Leme e de Maria de Proença. Neste Tit. adeante.

4-13 Gertrudes Maria, natural de Itú, f.ª de 3-4, casou em 1744 em Curitiba com Manoel dos Santos Cardoso, f.º de João Baptista de Oliveira, de Santos, e de Catharina Dias, de Curitiba. Teve q. d.:

5-1 João Baptista dos Santos casado em 1772 em Curitiba com Joanna Maciel de S. Paio f.ª de Manoel Martins Valença e de Maria de Araujo, n. p. de Manoel Martins Valença e de Joanna Maciel, de Paranaguá, n. m. de Francisco de Araujo Monteiro, natural de Ponte de Lima, e de Izabel Barbosa de Crasto, de Santos. Teve q. d.:

6-1 Francisca Baptista dos Santos casada em 1788 em Curitiba com Manoel José Teixeira f.º de Antonio José Teixeira, de Portugal, e de Maria Rodrigues Moreira.

4-14 Gonçalo Leme da Cruz, f.º de 3-4, era solteiro com 35 annos em 1760.

4-15 Anna Maria do Prado, natural de Itú f.ª de 3-4, casou-se em 1744 em Curitiba com João Pires Santiago f.º de Manoel de Lima Pereira e de Luzia Martins das Neves. Teve q. d.:

5-1 Ignacio Pires de Lima casado em 1765 em Curitiba com Clara Pereira Telles f.ª de Agostinho

de Andrade e de Gertrudes Pereira Telles. Tit. Prados. Teve q. d.:

6-1 Anna Maria casada em 1793 em Curitiba com Bento de Siqueira Cortes f.º de Pedro de Siqueira Cortes e de Anna Gonçalves Coutinho, n. p. de Antonio de Siqueira Barroso e de Maria das Neves, n. m. de Manoel Gonçalves Coutinho e de Paula Rodrigues de França.

6-2 Ignacio de Lima Pereira casado 1.º em 1793 em Curitiba com Joanna Maria f.ª de Manoel de Avellar, da Ilha de Santa Catharina, e de Anna Barbosa, n. p. de Balthazar Soares Louzada, de Lisboa, e de Isabel Rodrigues de Mira, do Rio de Janeiro, n. m. de Francisco de Araujo Monteiro, de Ponte de Lima, e de Isabel Barbosa de Crasto, de Santos; 2.ª vez casou-se o n.º 6-2 em 1795 em Curitiba com Anna Ferreira de Jesus f.ª de Lourenço Alvares de Sá, de Portugal, e de Maria Rodrigues Ferreira, n. m. de Manoel Ferreira de Sousa, de Portugal, e de Maria Rodrigues Pinto.

6-3 Maria Leme de Jesus casada em 1800 em Curitiba com o alferes Francisco Thomaz Cardoso f.º do capitão José Gabriel Leitão e de Theresa Alvares de Jesus.

5-2 Messia Maria Angelica, f.ª de 4-15, casou-se em 1774 em Curitiba com Salvador Nunes de Aguiar f.º de Manoel de Siqueira e de Domingas Dias de Meira, n. p. de Miguel de Góes e de Isabel da Silva (os 2 de Curitiba), n. m. de Antonio Alvares de Oliveira e de Maria de Meira, de Itanhaen.

5-3 José Pires de Lima casado em 1787 em Curitiba com Francisca Mendes de S. Paio f.ª de Manoel Martins Valença e de Maria de Araujo.

5-4 João Pires de Lima casado em 1794 em Curitiba com Rozalia Soares f.ª de Manoel Manso de Avellar, da Ilha de Santa Catharina, e de Anna Barbosa de Castro. Vide avós no n.º 6-2 de 5-1 retro.

5-5 Manoel de Lima Pereira. f.º de 4-15, foi casado com Anna Maria f.ª de... Teve q. d.:

6-1 Antonia Maria casada em 1795 em Curitiba com Silverio Antonio de Oliveira f.º de Marcos Antonio de Moura, de Portugal, e de Margarida Rodrigues de Oliveira, de Curiti-, ba, n. m. de Antonio José de Oliveira Rosa, de Portugal, e de Maria Rodrigues Pinto.

4-16 Thomaz do Prado, ultimo f.º de João do Prado Leme n.º 3-4 e 2.ª mulher Messia Nunes, casou-se em 1749 em Curitiba com Margarida Fernandes f.ª de João Martins Leme e de Catharina Rodrigues Pinto. Tit. Bonilhas. Falleceu em 1770 em Curitiba com 40 annos de idade.

2-5 Timotheo Leme do Prado, f º do capitão Pedro Leme do Prado § 4.º, casou-se em 1673 em Parnahiba com Luiza (ou Luzia) de Mendonça, fallecida em 1680 f.ª de João Gonçalves de Aguiar e de Luzia de Mendonça. Teve (C. O. de S. Paulo) 4 f.os:

3-1 Pedro

3-2 João Gonçalves Leme casado em 1695 em Itú com Ignez Corrêa, natural de Parnahiba.

3-3 Maria Leme que casou-se em 1690 em Parnahiba com Domingos Silverio Machado f.º de Domingos Machado Jacome e de Margarida de Oliveira. Tit. Macieis.

3-4 Luzia de Mendonça casou-se em 1690 em Parnahiba com Antonio Castanho da Silva f.º de Luiz Castanho de Almeida e de Isabel de Lara. Com geração em Tit. Laras.

2-6 Mària Leme, f.ª do § 4.º, foi casada com o capitão Francisco Coelho da Cruz, natural de Vianna, fallecido em 1660 na fazenda chamada Juquery do termo de Parnahiba, f.º de Domingos Gonçalves, natural de Vianna —Portugal. Falleceu sem geração.

2-7 Maria do Prado, f.ª do § 4.º, foi casada com Lucas Fernandes de Mattos, natural de Vianna, fallecido em 1707 em Jundiahy (C. O. de Jundiahy), f.º de Antonio Fernandes de Mattos e de Maria de Siqueira. Teve pelo inventario de Lucas Fernandes os 11 f.os seguintes:

3-1 Capitão Pedro Leme do Prado casado com Francisca de Siqueira Baruel, viuva de Jacintho de Gusmão, f.ª de Manoel Rodrigues de Moraes e de Francisca de Siqueira Baruel. Tit. Moraes. Teve f.ª unica:

4-1 Maria Leme

3-2 Lucas Fernandes de Mattos (o moço)
3-3 João Fernandes de Mattos
3-4 Matheus Leme do Prado
3-5 Marcos Fernandes de Mattos que casou-se com Isabel Dias Rodrigues, fallecida em 1745 em Jundiahy. Teve (C. O. de Jundiahy):
4-1 Lucas Fernandes de Mattos casado com Maria Pinheiro f.ª de Lazaro Gil e de Margarida de Almeida. Teve q. d.:
5-1 Margarida de Almeida casada em 1766 em Mogy-guassú com Francisco Cordeiro de Oliveira f.º de Salvador Cordeiro e de Josepha do Prado, n. p. de Gaspar Cardoso e de Catharina das Neves. Teve q. d.:
6-1 Sebastião Fernandes de Almeida casado em 1794 em Mogy-mirim com Maria de Jesus.
5-2 Maria Pinheiro casada com Segismundo de Sousa Cordeiro f.º de João da Costa Gonçalves, de Portugal, foram paes de:
6-1 José de Sousa Gonçalves casado em 1775 em Mogy-guassù com Anna Maria f.ª de Manoel Gonçalves, natural de Portugal, e de Maria de Borba, por esta, neta de Amaro de Borba e de Isabel... de Moraes.
5-3 Anastacio Leme casado com Maria de Sousa f.ª de Bento de Moraes da Fonseca e de Maria de Sousa, foram paes de:
6-1 Maria de Sousa Leme casada em 1789 em Mogy-mirim com Domingos da Rocha Barbosa f.º de Domingos Pires e de Anna do Prado de Quebedos.
4-2 Pedro Leme do Prado casou-se em 1743 (C. Ec. de S. Paulo) com Rosa da Veiga do Prado f.º de Salvador Varoja e de Antonia Ribeiro.
4-3 Miguel Dias Rodrigues.
4-4 Gaspar Fernandes Leme
4-5 Domingos
3-6 Manoel Fernandes de Mattos f.º de 2-7
3-7 Maria do Prado
3-8 Paschoa Leme do Prado, f.ª de 2-7, foi casada com o capitão-mór Antonio da Costa Reis, natural de

Portugal, f.º de Francisco Lopes e de Catharina da Costa. Falleceu Paschoa Leme em 1745 em Jundiahy, e teve (C. O. Jundiahy) os 7 seguintes f.os:

4-1 Josepha da Costa Leme
4-2 Leonor Leme da Costa
4-3 Ignacio Xavier Leme
4-4 Antonio da Costa Leme
4-5 Francisco Leme de Mattos
4-6 Maria Leme do Prado
4-7 Lucas Fernandes de Mattos

4-1 Josepha da Costa Leme, f.ª de 3-8 supra, casou-se em 1733 (C. Ec. de S. Paulo) com Miguel Alvares dos Santos f.º de Manoel André Alvares e de Ignacia dos Santos Silva, de Portugal. Foi Miguel Alvares dos Santos pessoa de grande respeito em Jundiahy, onde occupou o cargo de capitão-mór, e falleceu em 1771 n'essa villa. Teve (C. O. Jundiahy) 6 f.os:

5-1 Licenciado José Alvares dos Santos com 34 annos em 1771, habil. *de genere.*

5-2 Maria Francisca

5-3 Anna Leme

5-4 Raymundo Alvares dos Santos Prado, capitão de cavallaria, foi sargento-mór em Jundiahy, e falleceu em 1843 na villa de S. Carlos (Campinas); foi casado com Catharina Maria de Lacerda, fallecida em 1800 na mesma villa, f.ª do licenciado Manoel Ferro Corrêa e de Antonia Corrêa de Lacerda, n. p. de Neutel Ferro, de Portugal (irmão de um bispo de Gôa) e de Maria Andreza, do Algarve; n. m. do capitão André Corrêa de Lacerda, e de Maria de Siqueira Cardoso, de Mogy das Cruzes. Tit. Cunhas Gagos. Teve (C. O. de Campinas) os 6 f.os seguintes:

6-1 Joaquim José dos Santos Prado fallecido em Goyaz. Sem geração.

6-2 Maria, fallecida solteira

6-3 Gertrudes, fallecida solteira

6-4 Anna Antonia de Lacerda casada com Luiz Manoel de Quadros Aranha. Teve:

7-1 Tenente Francisco de Paula Aranha casado em 1827 em Santos com Maria Cherubina de Lima f.ª de Joaquim Nunes do Carmo e de Antonia de Lima.

6-5 Porta-estandarte José Joaquim dos Santos Prado que casou-se em 1801 em S. Paulo com Anna Francisca Xavier Pinheiro f.ª de Francisco Xavier Pinheiro e de Ignacia Maria da Soledade. Tit. Siqueiras Mendonças. Teve por informações:

7-1 Cherubina Amalia Pinheiro e Prado casada com Joaquim Antonio Alves Alvim f.º do guarda-mór Manoel Alves Alvim e de Catharina Angelica da Purificação Taques. N'este Tit. Cap. 5.º § 5.º adeante. Com geração.

7-2 Capitão Joaquim Gustavo Pinheiro e Prado vive n'este anno de 1903 em S. Paulo, viuvo de Theresa Calheiros f.ª de Francisco de Assis Calheiros. Tem os seguintes filhos (por informações):

8-1 Cherubina Prado Gomide casada com o dr. Gabriel Gomide f.º do † conselheiro, desembargador, dr. Antonio Gonçalves Gomide, que foi presidente da relação de Cuyabá. Com geração.

8-2 Anna Prado de Barros casada com o capitão José Leite de Barros, de Santa Cruz das Palmeiras, f.º de João Baptista de Barros Leite. Com geração.

8-3 Dr. José Joaquim dos Santos Prado, formado em direito, foi 1.º casado com Anna Eugenia Nogueira do Prado f.ª de Francisco Antonio Nogueira (fazendeiro em Santa Branca) e de Etelvina de Siqueira, esta irmã do dr. Virgilio de Siqueira Cardoso, ministro do tribunal de justiça de S. Paulo; 2.ª vez está casado com Hortencia Leonel Prado f.ª do tenente-coronel Cesario Leonel Ferreira e de Maria Brizolla Leonel. Com f.os menores da 2.ª.

8-4 Ambrozina P. Marcondes casada com o capitão José Cesar Marcondes de Brito f.º de José Marcondes de Brito e de Anna Jacintha Cesar de Brito, naturaes de Pindamonhangaba.

8-5 e 8-6 fallecidas em menoridade.

7-3 Francisco de Assis Pinheiro e Prado, já †, foi casado em Santo Amaro com Anna Luiza de Mattos † (da familia Mattos Salles). Teve:

8-1 Candida Pinheiro e Prado, solteira

8-2 Belarmina Pinheiro e Prado, solteira.

8-3 Carolina Pinheiro e Prado, solteira

8-4 Francisco Xavier Pinheiro e Prado, solteiro

8-5 Joaquim Antonio Pinheiro e Prado foi casado com... Teve:

9-1 Anna Francisca Pinheiro e Prado, solteira.

9-2 Joaquina Pinheiro e Prado, solteira

9-3 Brazilina Pinheiro Lins, já †, foi casada com o dr. Edmundo Pereira Lins, natural de Minas Geraes. Com geração.

9-4 Francisco Eugenio Pinheiro e Prado solteiro.

8-6 Conselheiro dr. Americo Vespucio Pinheiro e Prado, desembargador aposentado da relação de S. Paulo, casou em Santos com Candida Xavier, já †, f.ª do dr. Firmino Xavier e de... Tem:

9-1 Elisa Pinheiro e Prado, solteira.

9-2 Marietta Pinheiro e Prado, solteira.

9-3 Dr. Americo Xavier Pinheiro e Prado, advogado em S. Paulo, solteiro.

9-4 Dr. Arthur Xavier Pinheiro e Prado, 2.º delegado auxiliar em 1903 em S. Paulo, solteiro.

8-7 Ernesto Pinheiro e Prado, já †, foi casado com Antonietta f.ª de Hyppolito Soares de Sousa. Sem geração.

8-8 Outros fallecidos sem geração.

6-6 Alferes Raymundo Alvares dos Santos Prado Leme casou em 1818 na villa de S. Carlos com Maria Miquelina de Camargo f.ª do alferes Miguel Ribeiro de Camargo e de Cherubina Rosa de Azevedo e Castro. Teve:

7-1 Capitão Raymundo Alvares dos Santos Prado Leme casado com Joaquina Franco de Andrade. Tit. Cubas.
7-2 Catharina Amalia casada com João Augusto dos Santos Camargo.
7-3 Diogo Benedicto dos Santos Prado casado com Francisca de Toledo Lima. Sem geração.
7-4 Padre Januario Maximo Ribeiro de Castro.
5-5 Miguel Alvares dos Santos Costa, f.º de 4-1.
5-6 Ignacia
5-7 Manoel } fallecidos em menoridade
5-8 Antonio }
4-2 Leonor Leme da Costa, f.ª de Paschoa Leme n.º 3-8, foi casada com o capitão-mór Antonio de Moraes Pedroso f.º do sargento-mór Antonio de Moraes Siqueira, este fallecido em 1737 em Jundiahy, e de sua mulher Maria Leme de Brito. Com geração em Tit. Moraes.
4-3 Ignacio Xavier Leme casou-se em 1753 em S. Paulo com Anna Moreira da Silva f.ª de Ignacio Xavier Cesar e de Escholastica da Silva Bueno. Tit. Garcias Velhos.
4-4 Antonio da Costa Leme foi 1.º casado com Marianna Bueno de Camargo f.ª de ..; e 2.ª vez em 1771 em Parnahiba com Anna Pires do Prado, viuva de Braz Leme. Tit. Penteados.
4-5 Francisco Leme de Mattos, f.º de 3-8, fallecido em 1763 em Jundiahy, foi casado com Maria de Moraes Leme Pedroso fallecida em 1783 (estando casada 2.ª vez com Manoel Leitão Villas-Boas) f.ª do sargento-mór Antonio de Moraes Siqueira e 2.ª mulher Maria Leme de Brito. Tit. Moraes. Teve (C. O. Jundiahy) as 8 f.as:
5-1 Joanna Maria de Brito, viuva em 1782.
5-2 Anna Leme de Moraes que em 1763 tirou provisão (C. Ec. de S. Paulo) para casar-se com José Nunes de Siqueira f.º de Vicente Nunes de Siqueira e de Mecia Ribeiro Cardoso; porém, no inventario de sua mãe em 1782 estava casada com Domingos Fernandes de Andrade.
5-3 Escholastica Leme de Moraes casada com Marcello Corrêa de Oliveira.
5-4 Antonia Francisca de Moraes, viuva em 1782, tirou provisão em 1770 para casar-se com o alferes Joa-

quim José Rodrigues, dos Guarulhos, f.º do capitão Antonio Rodrigues Fortes e de Rosa Francisca Pedroso.

5-5 Angela Maria de Jesus era viuva em 1782.

5-6 Theresa Maria, solteira em 1782

5-7 Custodia Maria

5-8 Maria de Moraes, já fallecida em 1782, foi casada com João Martins de Queiróz e teve f.º unico:

6-1 João.

4-6 Maria Leme do Prado, f.ª de 3-8, foi casada com o capitão-mór de Jundiahy, José Dias Ferreira, natural de Portugal. Falleceu Maria Leme do Prado em 1789 com testamento e teve os 11 f.ºs seguintes:

5-1 Rosa Dias Ferreira fallecida em 1826 no estado de viuva de Antonio de Abreu Magalhães, tendo sido 1.º casada com o capitão Antonio Leitão de Abreu f.º de outro do mesmo nome e de Leonor Marques, de Portugal. Teve pelo seu inventario:

Do 1.º marido capitão Antonio Leitão 2 f.as:

6-1 Maria Francisca casada com Theodoro Antonio

6-2 Rosa casada com o tenente Francisco Xavier Vaz

Do 2.º marido Antonio de Abreu Magalhães teve f.ª unica:

6-3 Antonia Maria de Abreu, já fallecida em 1826, que foi casada com o tenente Manoel José Tavares, e teve f.º unico:

7-1 Manoel José Tavares

5-2 Maria Leme Ferreira, f.ª de 4-6 supra, fallecida em 1801, foi casada com o capitão-mór Martinho da Silva Prado f.º do sargento-mór Antonio da Silva Prado, natural de Portugal, e de Francisca de Siqueira de Moraes, por esta, neto do sargento-mór Antonio de Moraes Siqueira e de sua 1.ª mulher Maria Ribeiro de Faria. Com geração em Tit. Moraes. São ascendentes da familia Silva Prado, de S. Paulo

5-3 Rita Dias Ferreira, f.ª de 4-6, foi casada com Manoel Francisco de Araujo. Teve q. d.:

6-1 Anna, legataria no testamento de sua tia n.º 5-8.

5-4 José Dias Ferreira falleceu solteiro.

5-5 Antonia Leme Ferreira casou-se em 1763 em S. Paulo com o capitão Raymundo dos Santos Prado

f.º do sargento-mór Antonio da Silva Prado e de Francisca de Siqueira de Moraes. Tit. Moraes.

5-6 Sargento-mór Domingos Dias Leme casou-se em 1767 em Sorocaba com Izabel de Lara e Moraes, fallecida em 1792 (C. O. Jundiahy), f.ª de Luiz Castanho de Almeida e de Francisca Soares de Araujo, n. p. de José de Almeida Lara e de Marianna de Siqueira Moraes, n. m. do capitão Domingos Soares Paes, de Curitiba e de Maria Leite da Silva. Tit. Laras, e Tit. Carrascos. Teve pelo seu inventario em 1788 em Jundiahy:

6-1 Anna Dias Ferreira casada com Domingos Pinheiro de Oliveira.

6-2 Maria Leme casada com José de Castro Pereira f.º de outro de igual nome e de Veronica de Jesus.

6-3 Francisca Soares de Araujo casada com o capitão Vicente de Sampaio Góes f.º de José de Sampaio Góes e de Anna Ferraz. Com 11 f.ºs em Tit. Arrudas.

6-4 Joaquim dos Santos Reis, de Jundiahy, casou-se em 1789 em Itú com Maria de Arruda f.ª de Francisco Xavier Ferraz e de Maria Bicudo. Tit. Arrudas Cap. 1.º § 4.º, 2-1, 3-3.

6-5 Isabel com 15 annos 1792.

6-6 José

6-7 Domingos } fallecidos na menoridade
6-8 Luiz }

5-7 Tenente Joaquim Dias Ferreira, f.º de 4-6 e do capitão-mór José Dias Ferreira, falleceu solteiro em 1790 em Jundiahy (C. O. de Jundiahy).

5-8 Anna Leme Ferreira, † com testamento em 1809 em Jundiahy, foi casada com o capitão-mór Antonio de Siqueira e Moraes f.º de João de Siqueira deAlvarenga e de Francisca de Siqueira de Moraes, esta viuva do sargento-mór Antonio da Silva Prado do n.º 5-2 de 4-6 retro. Vide Tit. Alvarengas Cap. 5.º e a geração em Tit. Moraes Cap. 2.º § 1.º. 2-1, 3-2, 4-7.

5-9 Gertrudes, f.ª de 4-6, falleceu em menoridade.

5-10 Antonio Dias do Prado casou-se em 1772 em Parnahiba com Maria do Monte Carmelo f.ª de Manoel Fernandes Souto e de Antonia da Fonseca dos Santos, em Tit. Oliveiras, Cap. 5.º § 1.º, 2-3, 3-4, 4-3, 5-5, 6-1, 7-2.

5-11 Gertrudes Maria Ferreira, ultima f.ª do capitão-mór José Dias Ferreira e de Maria Leme do Prado n.º 4-6, casou-se com Luiz Castanho de Moraes Leite f.º de Luiz Castanho de Almeida e de Francisca Soares de Araujo. Com geração em Tit. Laras.

4-7 Lucas Fernandes de Mattos, ultimo f.º de 3-8.

3-9 Isabel de Siqueira, f.ª de Lucas Fernandes de Mattos e de Maria do Prado, n.º 2-7, foi casada com Paschoal de Louvera da Costa f.º de João de Louvera da Costa e de Catharina d'Horta. V. 1.º pag. 80.

3-10 Anna Fernandes Leme.

3-11 Francisca Pinto de Siqueira, ultima f.ª de Maria do Prado n.º 2-7, casou-se em 1708 com Custodio Malio de Siqueira, viuvo de Joanna Leme do Prado, f.º de Francisco de Sousa e de Victoria Pinto, de Santos. Teve q. d.:

4-1 Maria Leme do Prado casada com Salvador Cordeiro do Amaral f.º de Raphael Cordeiro de Almada e de Catharina do Amaral, n. p. de Domingos Cordeiro Paiva e de Suzana de Almada, n. m. de Luiz do Amaral e de Catharina de Candia. Tit. Cordeiros Paivas; ahi a geração.

4-2 Januaria de Siqueira, casou-se em 1764 em Atibaia com Antonio Paes das Neves f.º de outro do mesmo nome e de Joanna do Prado, n. p. de João das Neves Pires e de Mecia Ribeiro, n'este V. á pag. 146.

4-3 Anna Leme do Prado casou-se em 1749 em Atibaia com João Paes das Neves, irmão de Antonio Paes do n.º precedente. Com geração n'este V. pag. 142.

4-4 Victoria Pinto de Siqueira, fallecida em 1743, foi casada com Manoel Cordeiro do Amaral, irmão de Salvador Cordeiro do n.º 4-1 supra. Com geração em Tit. Cordeiros Paivas.

2-8 Maria da Estrella, f.ª do capitão Pedro Leme do Prado § 4.º, foi casada 1.º com Manoel Ferreira de Lemos, e 2.ª vez com o capitão-mór Pedro de Oliveira Cordeiro, fallecido em 1733 em Jundiahy, Teve q. d. do 1.º marido:

3-1 Pedro Leme Ferreira, fallecido em 1757 em Parnahiba, casou-se em 1699 n'essa villa com Isabel de

Lara, fallecida em 1725 em Araçariguama, f.ª de Vicente Gonçalves de Aguiar e de Catharina de Almeida. Teve pelo inventario (C. O. de S. Paulo) os seguintes f.ºˢ:

4-1 Josepha de Almeida Lara estava casada com Izidoro Pinto de Godoy.

4-2 Escholastica de Jesus de Almeida casada 1.º com João Rodrigues Lago, e 2.ª vez com Sebastião de Oliveira. Teve:

Do 1.º marido f.º unico:

5-1 Joaquim Rodrigues Lago casado em 1767 em Itú com Maria Leite de Oliveira f.ª de João Leite da Silva Leme e de Maria Leme. N'este Tit. e em Tit. Alvarengas. Cap. 3.º § 7.º. Teve q. d.:

6-1 Manoel Joaquim do Lago casado com Maria Custodia de Almeida f.ª de Salvador de Almeida Leme e de Anna Leite de Oliveira; em Tit. Godoys Cap. 2.º § 1.º, 2-4, 3-3, 4-3; foram paes de:

7-1 Manoel Joaquim de Almeida Lago casado em 1830 em Parnahiba com Antonia Rita de Arruda f.ª de João Evangelista da Silva e de Maria Rita Pedroso de Arruda, n. p. de Ignacio Paes de Siqueira e de Gertrudes Maria da Silva, n. m. do tenente Antonio Manoel da Rocha Leite e de Maria de Arruda.

6-2 Maria Francisca de Jesus casada em 1799 em Itú com José Rodrigues Carassa f.º de Gaspar Rodrigues Carassa e de Isabel Dias Aranha, n. p. de Paulo Marques e de Theresa Affonso Vidal.

6-3 Angela Maria, f.ª de 5-1, casou-se em 1803 em Itú com Luiz Antonio de Godoy, de Porto Feliz, f.º de Balthazar Velho de Godoy e de Anna Maria Pires.

6-4 Ignacio Leite dos Santos casado em 1803 em Itú com sua parenta Maria Custodia de Almeida, viuva de 6-1 supra, f.ª de Salvador de Almeida Leme e de Anna

Leite de Oliveira. Tit. Godoys Cap. 2.º § 1.º já citado.
6-5 Antonio Leite de Oliveira casado em 1805 em Porto Feliz com Anna Rosa f.ª de Antonio de Almeida, de Lisboa, e de Maria Victoria, natural de Cuyabá, por esta, neta de Luiz de Araujo Filgueira. (ou Coura) e de Luzia Pedroso.

Do 2.º marido Sebastião de Oliveira teve:
5-2 Felix Antonio de Oliveira, natural de Araçariguama, casou-se com Domingas Maria de Oliveira f.ª de Francisco Leme de Alvarenga. Com geração em Tit. Alvarengas Cap. 3.º § 7.º.

4-3 Maria de Lara, f.ª de Pedro Leme Ferreira n.º 3-1, casou-se em 1737 com José Pedroso Vieira, de Santos, f.º de João Baptista Pedroso e de Maria Alvares de Abreu. N'este Tit. Cap. 3.º § 6.º, 2-6, 3-3. Ahi a geração.

4-4 Ignacia de Jesus casada com Manoel Pereira de Lemos. Teve:
5-1 Manoel Pereira de Lemos
5-2 ... casada com Miguel Martins de Oliveira.

4-5 Gertrudes de Jesus de Almeida casada em 1737 com Antonio de Almeida Velho, natural de Parnahiba, e que depois foi morador em Mogy-mirim, f.º de José Velho Moreira e de Turibia de Almeida Naves. Com geração em Tit. Godoys Cap. 2.º § 1.º n.º 2-4, 3-3.

4-6 Francisco Leme, ultimo f.º de Pedro Leme Ferreira n.º 3-1, falleceu sem geração.

Do 2.º casamento com capitão mór Pedro de Oliveira Cordeiro, teve Maria da Estrella n.º 2-8 retro os 5 f.ºˢ seguintes:
3-2 Pedro
3-3 Maria da Estrella
3-4 Maria Cordeiro
3-5 Rosa
3-6 Salvador de Oliveira Leme, fallecido com testamento em 1797, casou se em 1745 com Rita da Silva da Conceição f.ª do sargento-mór Antonio da Silva Prado e de Francisca de Siqueira de Moraes. Tit. Moraes. Sem geração.

2-9 Helena do Prado, f.ª do § 4.º, foi 1.º casada com Antonio Corrêa Ribeiro, fallecido em 1684 em Itú, f.º de Serafino Corrêa Ribeiro e de Isabel de Anhaya, com geração em Tit. Almeidas Castanhos; segunda vez casou-se em 1686 em Itú com João Corrêa f.º de Matheus Corrêa Leme e de Maria Mendes Cabral. Tit. Alvarengas Cap. 3.º § 10.º, 2-5.

2-10 Anna Maria Leme, ultima f.ª do § 4.º, casou-se em 1674 em Parnahiba com Diogo de Lara e Moraes f.º de Luiz Castanho de Almeida e de Isabel de Lara. Com geração em Tit. Laras.

§ 5.º

1-5 Capitão Domingos Leme da Silva, f.º do Cap. 1.º, casou-se a 1.ª vez em 1630 em S. Paulo com Francisca Cardoso, que falleceu em 1678 com testamento, f.ª de Antonio Lourenço e de Isabel Cardoso, no V. 1.º pag. 177; segunda vez casou-se em 1679 em Sorocaba com Maria de Abreu f.ª de Manoel Bezarano e de Potencia de Abreu. Tit. Fernandes Povoadores. Falleceu o capitão Domingos Leme da Silva em 1684 em Sorocaba e teve (C. O. de Sorocaba):

Da 1.ª mulher 9 f.os:

2-1 Capitão Pedro Leme da Silva
2-2 Francisco Leme da Silva
2-3 Domingos Leme da Silva
2-4 Antonio Leme da Silva
2-5 José Leme
2-6 .... já fallecido em 1684
2-7 Isabel Cardoso
2-8 Maria Leme da Silva
2-9 Helena do Prado

Da 2.ª mulher 2 f.os:

2-10 Domingos Leme da Silva
2-11 .... já fallecido em 1684

2-1 Capitão Pedro Leme da Silva (o torto) foi morador em Itú onde falleceu em 1717. Torto e coxo, foi, entretanto, um soldado destemido nas innumeras bandeiras que em seu tempo fizeram entrada até os sertões longinquos de Matto Grosso, a conquistarem indios bravios. A seu respeito escreveu Pedro Taques o que segue:

«Este paulista soube desempenhar os nobres espiritos do sangue que lhe adornava as vêas como mostra a

acção de valor e fidelidade que praticou na campanha e sertão da Vaccaria, no successo seguinte.

Costumavam os antigos paulistas, ainda antes de ser fundada a cidade do Paraguay, penetrar os sertões incultos com interesse de reduzir ou conquistar os indios de diversas nações, para que, aproveitando-se estes da felicidade do sagrado baptismo, ficassem depois servindo com o caracter de administrados aos seus conquistadores, á cujos descendentes passava esta administração, que se praticou sempre em todo o Estado do Brazil até prohibir-se pelos annos proximos de 1752.
Uns se entranhavam aos sertões dos Goyazes até o rio das Amazonas no Estado do Pará; outros aos da costa do mar desde o rio dos Patos até o rio da Prata, entranhando-se pelo centro até o rio Uruguay e Tibagy; e subindo pelo Paraguay até o Paraná onde desagua o rio Tiete ou Anhemby. Atravessaram muitas vezes o sertão vastissimo alem do rio do Paraguay, e, cortando a sua cordilheira, se achavam no reino do Perú.

Debaixo do commando de Pedro Domingues ou Braz Mendes (1), capitão-mór do seu troço, natural de Sorocaba, sahiu Pedro Leme da Silva que era destemido e grande soldado de arcabuz e capaz para qualquer facção de temeridade, quanto mais de valôr. Postou o corpo da tropa nas campanhas da Vaccaria, cujo sitio fica acima da cidade de Assumpção do Paraguay muitas leguas. Formaram um arraial, sendo as tendas da campanha casas construidas de madeira, cobertas de palha, a que no Brazil chamam ranchos. Aproveitava-se a gente deste corpo da abundancia dos gados que inutilmente multiplicam nestas campanhas sem haver algum senhor possuidor de tanta grandeza, que não só é dos gados vaccuns, mas tambem dos animaes cavallares. Este sertão discorre acima do sitio nosso de Camapuã, onde ha varadouro que navegam a demandar as minas da villa real de Cuybá e villa Bella do Matto Grosso; porque do dito Camapuã seguem diversas vertentes para o Cuyabá, e este sertão é habitado por gentio Guaycurú, vulgarmente chamado cavalleiro, por andarem sempre

(1) Vide estes nomes em Tit. Domingues Cap. 1.º. Eram o sargento-mór Pedro Domingues Paes e o capitão mór Braz Domingues Paes, naturaes de S. Paulo, e moradores em Sorocaba.

á cavallo, e é gente por natureza bellicosa e briosa com grande ardôr e valôr para a guerra. Neste sertão, pois, se achava a tropa, como em arraial, esperando monção para seguir o destino a que a conduzira o interesse de conquistar gentios, quando appareceu um mestre de campo castelhano, da provincia do Paraguay com seu troço de cavallaria até trezentos soldados. Com cortez urbanidade e occulta politica comprimentou aos paulistas, presenteando ao capitão-mór da tropa com a excellente herva chamada Congonha, por ser a da villa de Curuатim a mais mimosa, que no gosto e seus effeitos excede a das outras partes daquelles continentes.

Deteve-se alli o tal mestre de campo com o seu terço de cavallaria alguns dias, tendo feito o seu abarracamento em distancia de peça de artilheria do nosso arraial. Entre soldados castelhanos e paulistas se tratava uma sociedade urbana e civil; porque de parte dos portuguezes se não tinha penetrado o occulto fundo do dito mestre de campo (é lastima que a inercia dos paulistas deixasse sepultar com o tempo o nome deste cabo, o dia do mez e anno do successo acontecido, e que só se conservasse na memoria seguida de pais á filhos a verdade do facto d'aquelle lance, em que teve todo o louvôr Pedro Leme, o torto, cujo nome, procedimento, e a inveja de sua heroica resolução existe até agora), até que elle em uma manhã veio ao nosso campo com um sufficiente corpo de soldados de pé, que lhe serviam de guarda e procurando ao capitão-mór da tropa paulistana, travaram pratica sobre a vastidão daquelles sertões e seus habitadores gentios bravos, contra cujas forças triumphavam sempre os portuguezes da villa de S. Paulo em suas entradas e reducções. Subtilmente foi o tal castelhano dispondo o material discurso do capitão-mór, de alguns de seus officiaes e soldados que se achavam na pratica, entre os quaes assistia Pedro Leme, sem mais caracter que o de soldado raso daquelle corpo.

Persuadido o dito mestre de campo que aquelle sertão da Vaccaria era todo de conquista de el-rei seu amo, como primeiro senhor da provincia do Paraguay, por cuja razão não deviam os paulistas duvidar desta preferencia, e que, para a todo o tempo assim constar, era muito justo (visto se ahar naquella occasião um e outro corpo pastando em dito sertão) que assignasse o capitão-

mór por si com seus officiaes e soldados um termo deste reconhecimento. Para este effeito trazia já o mestre de campo lavrado um termo em folha de papel, que logo o apresentou para o determinado fim de ser assignado. Sem a menor repugnancia pegou na penna o simples e material capitão-mór e, assignando-se, foram fazendo o mesmo outras pessoas que chegaram ao numero de cinco, quando repentinamente enfurecido Pedro Leme pelo accordo que lhe ministrára o discurso, o valôr e a fidelidade, pegou na sua arma de fogo, e levantando-lhe as mollas, rompeu brioso nestas palavras, que se conservam constantes na tradição dos moradores da villa de Itú, sua patria:

«Vossa senhoria, pelo poder com que se acha neste logar, será senhor de minha vida, mas não da minha lealdade. Estas campanhas são e sempre foram de el-rei de Portugal meu senhor, e por nós e nossos avós penetradas, seguidas e trilhadas quasi todos os annos a conquistar barbaros gentios seus habitadores. O sr. capitão-mór e mais senhores, que tem assignado sem advertencia o contrario desta verdade, ou estão abandonados como lesos ou como temerosos; eu não, nem os mais que aqui nos achamos em toda esta tropa, porque não havemos de assignar este papel, etc.»

A estas vozes e a este exemplo já todo o corpo paulistano tinha pegado em armas, com cujo brioso movimento foi tão prudente o mestre de campo castelhano, que sem articular vozes, nem obrar acção alguma, se tirou fóra da barraca, ficando seu intento sem effeito, e adiantando os primeiros passos articulou este seguinte desafogo: «*mirem el tuerto*—. E Pedro Leme, ouvindo-lhe o vituperio, lhe deu em alta voz esta resposta: «E coxo tambem—».

Recolheu-se o castelhano ao seu quartel, e na manhã seguinte levantou o campo e delle se ausentou sem acção alguma de despedida, depois de tantas urbanidades praticadas. Ficaram os paulistas envergonhados da facilidade com que o seu capitão-mór e quatro officiaes tinham assignado aquelle termo, sem recordarem que haviam obrado uma acção indecorosa á nação e a seu rei e natural senhor, e que só Pedro Leme fôra capaz deste accordo e briosa resolução, que evitou o maligno intento do castelhano. Continuou o troço o seu

destino quando foi tempo de monção e se recolheu a salvamento.

Applaudiu-se muito em S. Paulo a acção de Pedro Leme, tanto quanto se estranhou a materialidade do capitão-mór e seus quatro companheiros, e como estas vozes chegaram a Portugal a informar do lance acontecido ao Senr. rei D. Pedro, nós não descobrimos: sabemos só com toda a pureza da verdade que chegando em 1698 a S. Paulo Arthur de Sá e Menezes, governador e capitão general do Rio de Janeiro e capitanias do Sul, confessou ao capitão Bartholomeu Paes de Abreu, e ao reverendo doutor João Leite da Silva e a outras pessoas que tinham vindo. a comprimental-o e dar-lhe as boas vindas, que S. Magestade lhe ordenava, que de sua parte agradecesse a Pedro Leme a acção de honrado vassallo, que praticára na campanha da Vaccaria com o mestre de campo castelhano Don Fulano de tal, em tal anno etc.

Penetrou Pedro Leme os sertões que hoje são minas de Cuyabá, vencendo a navegação de rios caudalosos, com o precipicio de altas cachoeiras, em cujas viagens deixou o seu valôr por herança aos dois filhos os perseguidos e infelizes João e Lourenço Leme, dos quaes fazemos menção adiante».

Casou-se Pedro Leme da Silva com Domingas Gonçalves e della deixou 4 f.os seguintes:

3-1 João Leme da Silva
3-2 Lourenço Leme da Silva
3-3 Antão Leme da Silva
3-4 Helena do Prado.

3-1 e 3-2 João Leme e Lourenço Leme (escreveu Taques) fizeram varias entradas ao sertão a conquistar barbaros gentios de diversas nações: com este exercicio adquiriram grande pratica da disciplina militar e conhecimento dos incultos sertões dos Rios Grandes chamados —Paranãa—Ivahy—Paraguay e outros; e dos que hoje são navegados pelos que vão em canôas para as minas do Cuyabá. Eram temidos dos mesmos barbaros principalmente dos indios Payaguazes; e capazes ambos da maior facção de guerra, se algum movimento então se intentasse contra os castelhanos daquellas regiões, porém, degenerou este merecimento do valor em algumas extorsões e insolencias que executaram em diversas

occasiões». Omittimos aqui, por vir descripta em Tit. Garcias Velhos a noticia historica da descoberta das minas de Cuyabá pelo coronel Paschoal Moreira Cabral em 1719, e passamos a transcrever o que escreveu Pedro Taques sobre os irmãos Lemes.

«Estes, antes de passarem ao Cuyabá, tinham obrado na villa de Itú o barbaro attentado de tirarem com violencia de casa de seus paes, para suas concubinas, as tres donzellas filhas bastardas de João Cabral, e d'ellas entregaram uma para o estupro a Domingos Leme, amigo e parente dos insultores. Não satisfeitos d'esta cruel violencia roubaram ao mesmo Cabral uma filha de legitimo matrimonio para casar com Angelo Cardoso, a quem deram em dote os mesmos bens do aggravado velho Cabral, tirados de seu poder contra a vontade e por força de armas. D'este desgosto enlouqueceo Cabral e perdeu logo a vida, V. 1.º pag. 386.

Entre outras mortes que tinham executado foi a de Antonio Fernandes de Abreu, pessoa nobre descendente do honrado e famoso paulista o sargento mór Antonio Fernandes de Abreu (1), que com este posto tinha obrado milagres de valor no terço do seu mestre de campo Domingos Jorge no sitio e conquista dos Palmares de Pernambuco em 1695, e destruição de 20.000 almas que dentro em si continha o sitio de Palmares, que governava o principe Zumbi, sendo governador general de Pernambuco Caetano de Mello e Castro. E já de antes tinha dado provas de seu valor na guerra e conquista dos barbaros indios do sertão da Bahia em companhia de Estevão Ribeiro Bayão Parente, governador da dita guerra, com o exercito de paulistas, com que se embarcou no porto de Santos em Junho de 1671, conseguindo estas armas uma completa victoria contra os inimigos em 1672, e continuou a campanha até 1674»,

Em consequencia desses crimes, para fugirem a acção da justiça, entraram os irmãos Lemes para o sertão, e quando foram descobertas as minas de Cuyabá para lá se dirigiram em 1719 tornando-se potentados pelo seu sequito e pela fabulosa riqueza que adquiriram na

(1) Antonio Fernandes de Abreu, assassinado em 1717 pelos Lemes, foi f.º de Manoel Fernandes de Abreu, e sobrinho do sargento-mór Antonio Fernandes de Abreu, como escrevemos em Tit. Fernandes Povoadores.

mineração do ouro. Ahi ficaram até 1722 anno em que se recolheram a S. Paulo com muitas arrobas de ouro.

Continúa Pedro Taques :

«Foram (os irmãos Lemes) recebidos do general Rodrigo Cesar de Menezes com todas as demonstrações de honras, que, liberal, sabia praticar com os seus subditos benemeritos. Era por este tempo muito estimado e privado do dito Cesar um Sebastião Fernandes do Rego, homem de negocio e de grandes maximas para saber conservar a sua introducção. Elle foi quem hospedou com grandeza aos Lemes na sua chegada á S. Paulo, contrahindo por este modo com elles uma muito particular amizade. Com este trato de hospedagem praticaram ditos Lemes muitas acções de liberalidade ou de desperdicio, repartindo grandes folhetas de ouro bruto com alguns magnatas da terra á arbitrio simulado do fingido amigo Sebastião Fernandes do Rego. Aos dictames d'este se entregaram totalmente os dois irmãos Lemes, que, supposto eram pessoas da principal nobreza, comtudo não tinham adorno algum de policia e tratamento civil, e por isso, faltos de agudeza para penetrarem o orgulho alheio. Viram-se em S. Paulo estes Lemes applaudidos e obsequiados cobrindo por então o segredo do tempo os crimes que tinham de algumas acções de despotismo que haviam obrado na villa de Itú, sua patria, por cujos delictos se haviam retirado para o sertão antes de chegarem ao Cuyabá. Recolheram-se os Lemes para a villa de Itú, onde lhes chegaram as patentes que o Cesar, por via de Sebastião Fernandes do Rego, lhes remettera, de provedor dos quintos das minas de Cuyabá á Lourenço Leme, e a João Leme de mestre de campo regente. Estes irmãos tinham entregue o seu grande cabedal ao tal Sebastião Fernandes, de cujas fingidas palavras e simulada amizade se tinham capacitado para esperarem d'elle que mandasse vir um numeroso comboio de pretos e carregação de fazendas seccas e generos comestiveis, para com este negocio embarcarem para o Cuyabá. Correu o tempo, e o Rêgo, premeditando o meio da ruina dos dois irmãos para se aproveitar melhor do grande cabedal que d'elles tinha recebido, concorrendo para a sua diabolica suggestão a occulta e intrinseca amisade que tinha com o desembargador Manoel de Mello Godinho Manso, ouvidor-geral e corregedor

da comarca de S. Paulo, fez ressuscitar, para o castigo e confisco de bens, os delictos que tinham commettido os irmãos João e Lourenço Leme, culpas que tinham sido perdoadas pela clemencia do rei D. João V. Do assassinado capitão Antonio Fernandes de Abreu ficou um filho do mesmo nome e appellido, que se retirou para as Minas Geraes, onde lhe chegaram as cartas de convite de Sebastião Fernandes do Rego, de quem acceitando os conselhos e a protecção, se pôz a caminho e chegou a S. Paulo a tempo que os dois irmãos Lemes se achavam em Itú esperando a carregação e o comboio dos fretes de que temos fallado.

O dito Antonio Fernandes de Abreu denunciou perante o dr. corregedor Mello contra os Lemes, não só da morte feita a seu pae, mas tambem de todos os crimes que tinham, pelas suas insolencias, executado na villa de Itú, antes de se retirarem para os sertões do Cuyabá. N'esta denuncia entrou tambem a morte, que no sitio do Camapuan tinha feito João Leme a um Carijó da sua administração por desconfianças de que tinha tratos illicitos com uma sua concubina da mesma administração, a qual tambem foi morta; e com estes dois cumplices, pela desconfiança de João Leme, perdeu a vida um rapaz pelos indicios de ser o terceiro n'este illicito trato. Antes de executadas estas tres mortes, mandou ao padre Antonio Gil, presbytero secular de S. Pedro, que confessasse aos tres desgraçados Carijós, o que feito, foram mortos com tanta deshumanidade, que o varão incurso na culpa do ciume, foi primeiramente castrado e depois morto e esquartejado pelas proprias mãos de João Leme.

Tambem no sitio do Rio Pardo da navegação de Cuyabá obrigaram ao padre André dos Santos a que fosse ministro do Sacramento do matrimonio, recebendo uma filha bastarda de Lourenço Leme, com Domingos Fernandes, sem ser para esta acção legitimo pastor o mesmo padre, á quem seguravam, que tinham para isso permissão do revm.º vigario Manoel de Campos. Achando-se em Cuyabá o padre Francisco Justo, feito vigario por provisão do cabido, séde vaccante do Rio de Janeiro, chegando a esta cidade o exm.º bispo Dom Frei Antonio de Guadalupe, proveu o padre Manoel de Campos, natural da villa de Itú, em vigario da igreja e da vara

do Cuyabá, porém, chegando a estas minas, não lhe quiz dar posse o seu antecessor padre Francisco Justo, com o nescio fundamento de que ainda não era findo o tempo da sua provisão, que lhe fôra confiada em séde vaccante; e o mesmo tambem annullou o casamento celebrado no Rio Pardo, e o approvava o novo vigario Manoel de Campos. Este tinha em seu partido a amizade dos Lemes; e aquelle a de alguns freguezes antigos moradores do Cuyabá. Seguiram-se discordias entre os de um e outro sequito: os Lemes, porém, com o respeito de serem temidos e respeitados, decidiram a contenda com o estrondo das armas. Mandaram dar um tiro na casa do vigario o padre Francisco Justo, do qual ficou morto um camarada ou familiar, e elle, attendendo ao seu socego, para logo largou a igreja, embarcou e se retirou para S. Paulo. O novo vigario Manoel de Campos, com a jurisdicção que tinha de vigario da vara, proveu á instancias dos Lemes, a frei Florencio dos Anjos, carmelita calçado da provincia do Rio de Janeiro em cura de almas dos moradores do arraial Velho (hoje se chama Casa da Telha) distante do Cuyabá quatorze dias. Esta verdade consta dos autos e processo das culpas de João e Lourenço Leme.

Provadas as culpas pela denuncia do queixoso Antonio Fernandes de Abreu, ordenou o desembargador Manoel de Mello Godinho Manso a prisão dos dois criminosos Lemes que se achavam na villa de Itú, descançando nos seguros que lhes tinha ministrado a lima do tempo. Como Sebastião Fernandes do Rego sargento-mór das ordenanças de S. Paulo tinha sido movel para o castigo dos Lemes, concebendo na sua ideia, que na destruição d'elles se podia aproveitar dos grandes cabedaes de ouro que em si retinha, foi encarregado para cabo da conducta do corpo de uma multidão de soldados que da villa da Parnahiba e Sorocaba se lhe mandaram aggregar para segurança da diligencia. Chegou o Rego a villa de Itú (ficou disposta a balroada para a madrugada da noite d'aquelle dia, com tanta cautela que emboscadas as tropas, não transpirou o movimento d'ellas aos moradores da villa de Itú, muito menos aos dois Lemes) e apeando-se á porta dos seus na apparencia amigos João e Lourenço Leme, foi d'elles recebidos com as demonstrações de alegria que costuma produzir a

verdadeira amizade. Tratou-se do banquete para regalo do novo hospede, e chegada a hora se puzeram á meza em que havia muita diversidade de iguarias e abundancias de vinhos.

O fingido amigo, para segurar a diligencia quebrando as forças aos Lemes, repetia os brindes para os embriagar; mas elles não se deixaram vencer das demazias. Acabada a cêa, convidou o somno ao repouso; e quando o Rego reconheceu o silencio, d'elle se aproveitou para ir ao cabide das armas e descarregal-as, como tinha promettido aos officiaes e soldados da sua conducta para com maior animo darem o cerco na hora destinada. Chegou esta já quando a noite declinava para a madrugada, e o corpo das tropas pôz em cerco a casa cingida de diversos cordões pelo grande numero de soldados. Ao estrondo de se arrombarem as portas acordaram os Lemes; e conhecendo a traição, animosos com intrepida resolução, apagaram as luzes, ficando a casa totalmente as escuras. N'ella estavam varios escravos e alguns familiares dos Lemes; e havendo lutas entre os que avançavam e os que resistiam, rompeu João Leme, saltando os muros do quintal, o cerco que estava d'esta parte; e Lourenço Leme pela porta da rua rompeu tambem por entre a multidão dos que se achavam n'ella e ambos conseguiram a liberdade sem damno contra tantas cargas de espingardas, que a um mesmo tempo se dispararam da parte do quintal e da rua; e só Lourenço Leme ficou levemente ferido com uma mão. Como se tinham levantado da cama em ceroulas e mangas de camisa, d'esta maneira conseguiram a liberdade e marchando a pé e descalços, tomaram o rumo para o sitio de Araritaguaba, onde chegaram ao romper do dia, vencendo uma marcha de cinco leguas. Ficaram mortos cinco escravos e prisioneiros sete, e por despojo todas as armas, moveis e alfaias da casa.

Em Araritaguaba se puzeram em armas os dois irmãos e já constituidos regulos, mandaram tocar caixas e clarins. N'esta acção se detiveram dois dias, e, passados estes, se metteram ao matto com todos os sequazes, que lhe formavam corpo de armas. Fizeram picada pelo interior do sertão com tanta petulancia, que deixaram um letreiro na entrada d'ella, que dizia: — Se

o ouvidor aqui vier, este é o caminho. — Tendo penetrado pela picada referida distancia de meia legua de sertão, postaram alli com o corpo da comitiva, conservando sentinella avançada para que o aviso d'ella désse lugar para se occultarem pelo centro do mesmo sertão. N'este estado se acharam quando chegou em pessôa o desembargador Mello com um grande troço de valorosos soldados, pelos quaes mandou seguir a mesma trilha e n'esta diligencia ficou morta a sentinella avançada que ainda teve tempo de dar vozes, a cujos echos escaparam de ficar presos os dois irmãos, fugindo cada um por diverso rumo e só se aprisionaram vinte e tantas pessoas e se recolheram por despojo as armas, que alli ficaram.

Passados alguns dias procurou João Leme o sitio e casa de sua madrinha, a viuva Maria de Chaves, a qual preoccupada do temor de ficar incursa nas penas que por edital se tinha publicado para que pessoa alguma de qualquer qualidade ou sexo, não désse agasalho aos facinorosos e regulos João e Lourenço Leme da Silva, mandou aviso ao desembargador corregedor, que não ficava muito distante do sitio e conservava ainda o corpo da tropa auxiliar com que tinha acommettido ao matto. N'este intermedio tinha a pobre velha feito guizar o jantar para o descuidado afilhado, que ao tempo de principiar a comer foi a casa posta em cerco, porém João Leme, tirando forças da propria fraqueza, e ainda valoroso, rompeu o cerco e se lançou ao caudaloso rio Anhemby, em cujas margens existia o sitio de Maria de Chaves. Ao romper do cerco lhe dispararam uma carga de tiros de escopetas; e por occulta providencia do céo não perdeu alli a vida, porque todo traspassado de balas passou a nado o dito rio, e saltou em terra da opposta margem, tão exgottado em sangue e desfallecido de forças, que alli mesmo o prenderam e foi condusido com grande corpo de guarda para a villa de Itú.

Depois d'isto e passados trinta dias, estando Lourenço Leme da Silva, occulto em uma casa deserta de José Cardoso, fundador e protector da capella de N. Senhora da Penha de Araritaguaba, foi descoberto por peritos trilhadores, que batiam as mattas na deligencia da prisão que solicitavam, até que descobriram a Lourenço

Leme que estava dormindo em a dita casa velha; e disparando-se á um tempo as escopetas, na mesma cama ficou morto; e o seu cadaver foi condusido a villa de Itú, onde na igreja do convento dos carmelitas se lhe deu sepultura (em 1723). Seu irmão João Leme da Silva foi remettido para a Bahia onde mandou a relação do Estado fazer-lhe os autos summarios, e estando as culpas provadas, e não allegando elle réo cousa relevante em sua defesa, o condemnou á morte; e foi degollado em alto cadafalço no anno de 1723; e foi condemnado em seis mil crusados para as despezas da relação os quaes logo se cobraram em S. Paulo pelo desembargador e ouvidor geral Manoel de Mello Godinho Manso. Acabou João Leme da Silva com demonstrações de um verdadeiro catholico, e com muita consolação dos padres jesuitas, que lhe assistiram. O grande cabedal de arrobas de ouro, com que de Cuyabá chegaram a S. Paulo os dois infelizes irmãos João e Lourenço Leme, até agora se não sabe o seu consummo; porque estando entregue a Sebastião Fernandes do Rego, como temos referido, depois da prisão de um e morte de outro, se procedeu a sequestro, porém jámais se descobriu o consummo d'elle. Este foi na verdade o fim dos dois tão affamados, como temidos irmãos Lemes, cuja catastrophe poz em contentamento aos moradores da villa de Cuyabá pela noticia que o capitão-general Rodrigo Cesar de Menezes, na monção do anno de 1723 participou em carta sua ao capitão-mór regente Fernando Dias Falcão e ao brigadeiro Antonio de Almeida Lara».

Casou-se João Leme da Silva em 1707 em Itú com Maria Bicudo f.ª de Jorge Moreira Velho [1] e de Luzia de Abreu. Tit. Godoys. Teve:

4-1 João Leme da Silva } fallecidos em Cuyabá
4-2 Pedro Leme da Silva }

4-3 Quiteria Leme da Silva casada 1.º com João Diniz e 2.ª vez no Rio de Janeiro com Antonio de Miranda. Sem geração.

Lourenço Leme da Silva n.º 3-2 casou-se em 1717 em

---

[1] E' o que reza o assento do casamento e não, como escreveu Pedro Taques, f.ª de Manoel Fernandes, que era avô materno de Maria Bicudo.

Itú com Gertrudes de Almeida Campos f.ª de Thomé de Lara e de sua 2.ª mulher Maria de Campos. Sem geração.

3-3 Antão Leme da Silva, f.º de Pedro Leme, o torto, casou-se com Maria Corrêa Ribeiro, viuva de Antonio de Arruda Botelho, f.ª de Serafino Corrêa Ribeiro e de Maria Leme. Foi morador nas minas de Cuyabá onde foi provido pelo capitão-general Rodrigo Cesar de Menezes no posto de mestre de campo do regimento de auxiliares d'aquellas minas e regente d'ellas, onde tambem foi ouvidor pela ordenação. Teve os 5 f.os:

4-1 Domingas Leme da Silva que casou-se em 1730 com o capitão Salvador Martins Bonilha. Sem geração.

4-2 Francisco Leme, fallecido em Cuyabá

4-3 Maria Leme casada em 1724 em Itú com Francisco Bueno de Sá f.º de Bartholomeu Bueno de Moraes e de Angela de Azevedo Sá, de S. Paulo. Sem geração.

4-4 Pedro Leme da Silva casou-se com.... f.ª de Manoel Fernandes Moreira e de Maria Domingues. Tit. Godoys. Sem geração.

4-5 Serafino Corrêa falleceu em Cuyabá.

3-4 Helena do Prado.

2-2 Francisco Leme da Silva, f.º do capitão Domingos Leme § 5.º, casou-se em Itú com Izabel de Anhaya f.ª de Sebastião Pedroso Bayam e de sua 2.ª mulher Florencia Corrêa. Teve pelo inventario de Izabel de Anhaya em 1712 (C. O. de S. Paulo) os 7 f.os seguintes:

3-1 Francisco Leme da Silva casado em 1728 em Itú com Clara de Miranda f.ª de Antonio Pedroso de Alvarenga e de Izabel de Freitas. Teve q. d.:

4-1 Maria Leme casada em 1754 em Itú com Francisco Xavier Bicudo filho de Domingos da Silva Falcão e de Francisca Bicudo, de Parnahiba.

4-2 Leonor Leme da Silva casada em 1773 em Itú com José Cardoso Coutinho filho de Manoel Cardoso Coutinho e de Paschoa Gonçalves.

3-2 Salvador Esteves Leme, f.º de 2-2, casou-se em 1705 em Taubaté com Luzia Rodrigues f.ª de João Delgado de Escobar e de Antonia Furtado. Foi morador nos campos de Goytacazes.

3-3 Antonio Leme da Silva, f.º de 2-2, casou-se em 1704 em Itú com Anna de Freitas filha de João de Freitas e de Clara de Miranda. Tit. Freitas. Teve q. d.:

4-1 Manoel da Silva Leme casado com Maria Ribeiro de Proença filha de José Ribeiro da Costa e de Simôa de Proença. Tit. Bicudos.Teve q. d.:

5-1 Ursula Joanna casada em 1766 em Itú com Hyppolito Pires de Siqueira filho de Domingos Pires e de Ignez Dias de Siqueira.

5-2 Vicente Leme da Silva casado em 1775 em Itú com Vicencia Pedroso f.ª de Manoel Machado Barreto e de Anna Maria Corrêa. Tit. Alvarengas. Cap. 5.º § 2.º, 2-4, 3-2 4-3.

5-3 Francisco Xavier da Silva foi casado 2.ª vez com Maria Nunes em 1775 em Itú f.ª de João Leme de Siqueira e de Maria de Godoy Pimentel; 1.ª vez casou-se com Maria Fernandes Diniz; e 3.ª vez com Anna Pires de Godoy filha de João Francisco Mendes e de Sebastiana Ribeiro de Godoy. Teve q. d. da 2.ª mulher Maria Nunes:

6-1 João Paulo Xavier habil, *de genere*

5-4 Sebastião Leme, f.º de 4-1 supra, casou-se com Anna Machado f.ª de Gaspar Machado Barreto e de Joanna Nunes de Siqueira. Tit. Alvarengas. Teve q. d.:

6-1 Anna Maria casada em 1784 em Itú com Manoel Pires Bicudo, de Parnahiba, f.º de Sebastião Bicudo e de Maria Pires.

6-2 Floriano Leite casado em 1788 em Itú com Marianna Emerenciana f.ª de Miguel Pereira Vaz e de Anna de Lima, n. p. de Antonio Vaz (de Mogy das Cruzes) e de Antonia Pereira, n. m. de Sebastião Corrêa e de Escholastica Paes, de Itú.

6-3 Custodia Leme casada em 1799 em Itú com Custodio José f.º de Vicente Ribeiro da Silva e de Izabel de Godoy.

4-2 Izabel de Anhaya, f.ª de 3-3 supra, foi casada com Diogo de Rocha, natural de Braga. Teve q. d.:

Itú com Gertrudes de Almeida Campos f.ª de Thomé de Lara e de sua 2.ª mulher Maria de Campos. Sem geração.

3-3 Antão Leme da Silva, f.º de Pedro Leme, o torto, casou-se com Maria Corrêa Ribeiro, viuva de Antonio de Arruda Botelho, f.ª de Serafino Corrêa Ribeiro e de Maria Leme. Foi morador nas minas de Cuyabá onde foi provido pelo capitão-general Rodrigo Cesar de Menezes no posto de mestre de campo do regimento de auxiliares d'aquellas minas e regente d'ellas, onde tambem foi ouvidor pela ordenação. Teve os 5 f.os:

4-1 Domingas Leme da Silva que casou-se em 1730 com o capitão Salvador Martins Bonilha. Sem geração.

4-2 Francisco Leme, fallecido em Cuyabá

4-3 Maria Leme casada em 1724 em Itú com Francisco Bueno de Sá f.º de Bartholomeu Bueno de Moraes e de Angela de Azevedo Sá, de S. Paulo. Sem geração.

4-4 Pedro Leme da Silva casou-se com.... f.ª de Manoel Fernandes Moreira e de Maria Domingues. Tit. Godoys. Sem geração.

4-5 Serafino Corrêa falleceu em Cuyabá.

3-4 Helena do Prado.

2-2 Francisco Leme da Silva, f.º do capitão Domingos Leme § 5.º, casou-se em Itú com Izabel de Anhaya f.ª de Sebastião Pedroso Bayam e de sua 2.ª mulher Florencia Corrêa. Teve pelo inventario de Izabel de Anhaya em 1712 (C. O. de S. Paulo) os 7 f.os seguintes:

3-1 Francisco Leme da Silva casado em 1728 em Itú com Clara de Miranda f.ª de Antonio Pedroso de Alvarenga e de Izabel de Freitas. Teve q. d.:

4-1 Maria Leme casada em 1754 em Itú com Francisco Xavier Bicudo filho de Domingos da Silva Falcão e de Francisca Bicudo, de Parnahiba.

4-2 Leonor Leme da Silva casada em 1773 em Itú com José Cardoso Coutinho filho de Manoel Cardoso Coutinho e de Paschoa Gonçalves.

3-2 Salvador Esteves Leme, f.º de 2-2, casou-se em 1705 em Taubaté com Luzia Rodrigues f.ª de João Delgado de Escobar e de Antonia Furtado. Foi morador nos campos de Goytacazes.

3-3 Antonio Leme da Silva, f.º de 2-2, casou-se em 1704 em Itú com Anna de Freitas filha de João de Freitas e de Clara de Miranda. Tit. Freitas. Teve q. d.:

4-1 Manoel da Silva Leme casado com Maria Ribeiro de Proença filha de José Ribeiro da Costa e de Simôa de Proença. Tit. Bicudos.Teve q. d.:

5-1 Ursula Joanna casada em 1766 em Itú com Hyppolito Pires de Siqueira filho de Domingos Pires e de Ignez Dias de Siqueira.

5-2 Vicente Leme da Silva casado em 1775 em Itú com Vicencia Pedroso f.ª de Manoel Machado Barreto e de Anna Maria Corrêa. Tit. Alvarengas. Cap. 5.º § 2.º, 2-4, 3-2 4-3.

5-3 Francisco Xavier da Silva foi casado 2.ª vez com Maria Nunes em 1775 em Itú f.ª de João Leme de Siqueira e de Maria de Godoy Pimentel; 1.ª vez casou-se com Maria Fernandes Diniz; e 3.ª vez com Anna Pires de Godoy filha de João Francisco Mendes e de Sebastiana Ribeiro de Godoy. Teve q. d. da 2.ª mulher Maria Nunes:

6-1 João Paulo Xavier habil, *de genere*

5-4 Sebastião Leme, f.º de 4-1 supra, casou-se com Anna Machado f.ª de Gaspar Machado Barreto e de Joanna Nunes de Siqueira. Tit. Alvarengas. Teve q. d.:

6-1 Anna Maria casada em 1784 em Itú com Manoel Pires Bicudo, de Parnahiba, f.º de Sebastião Bicudo e de Maria Pires.

6-2 Floriano Leite casado em 1788 em Itú com Marianna Emerenciana f.ª de Miguel Pereira Vaz e de Anna de Lima, n. p. de Antonio Vaz (de Mogy das Cruzes) e de Antonia Pereira, n. m. de Sebastião Corrêa e de Escholastica Paes, de Itú.

6-3 Custodia Leme casada em 1799 em Itú com Custodio José f.º de Vicente Ribeiro da Silva e de Izabel de Godoy.

4-2 Izabel de Anhaya, f.ª de 3-3 supra, foi casada com Diogo de Rocha, natural de Braga. Teve q. d.:

Itú com Gertrudes de Almeida Campos f.ª de Thomé de Lara e de sua 2.ª mulher Maria de Campos. Sem geração.

3-3 Antão Leme da Silva, f.º de Pedro Leme, o torto, casou-se com Maria Corrêa Ribeiro, viuva de Antonio de Arruda Botelho, f.ª de Serafino Corrêa Ribeiro e de Maria Leme. Foi morador nas minas de Cuyabá onde foi provido pelo capitão-general Rodrigo Cesar de Menezes no posto de mestre de campo do regimento de auxiliares d'aquellas minas e regente d'ellas, onde tambem foi ouvidor pela ordenação. Teve os 5 f.ºˢ:

4-1 Domingas Leme da Silva que casou-se em 1730 com o capitão Salvador Martins Bonilha. Sem geração.

4-2 Francisco Leme, fallecido em Cuyabá

4-3 Maria Leme casada em 1724 em Itú com Francisco Bueno de Sá f.º de Bartholomeu Bueno de Moraes e de Angela de Azevedo Sá, de S. Paulo. Sem geração.

4-4 Pedro Leme da Silva casou-se com.... f.ª de Manoel Fernandes Moreira e de Maria Domingues. Tit. Godoys. Sem geração.

4-5 Serafino Corrêa falleceu em Cuyabá.

3-4 Helena do Prado.

2-2 Francisco Leme da Silva, f.º do capitão Domingos Leme § 5.º, casou-se em Itú com Izabel de Anhaya f.ª de Sebastião Pedroso Bayam e de sua 2.ª mulher Florencia Corrêa. Teve pelo inventario de Izabel de Anhaya em 1712 (C. O. de S. Paulo) os 7 f.ºˢ seguintes:

3-1 Francisco Leme da Silva casado em 1728 em Itú com Clara de Miranda f.ª de Antonio Pedroso de Alvarenga e de Izabel de Freitas. Teve q. d.:

4-1 Maria Leme casada em 1754 em Itú com Francisco Xavier Bicudo filho de Domingos da Silva Falcão e de Francisca Bicudo, de Parnahiba.

4-2 Leonor Leme da Silva casada em 1773 em Itú com José Cardoso Coutinho filho de Manoel Cardoso Coutinho e de Paschoa Gonçalves.

3-2 Salvador Esteves Leme, f.º de 2-2, casou-se em 1705 em Taubaté com Luzia Rodrigues f.ª de João Delgado de Escobar e de Antonia Furtado. Foi morador nos campos de Goytacazes.

3-3 Antonio Leme da Silva, f.º de 2-2, casou-se em 1704 em Itú com Anna de Freitas filha de João de Freitas e de Clara de Miranda. Tit. Freitas. Teve q. d.:

4-1 Manoel da Silva Leme casado com Maria Ribeiro de Proença filha de José Ribeiro da Costa e de Simôa de Proença. Tit. Bicudos.Teve q. d.:

5-1 Ursula Joanna casada em 1766 em Itú com Hyppolito Pires de Siqueira filho de Domingos Pires e de Ignez Dias de Siqueira.

5-2 Vicente Leme da Silva casado em 1775 em Itú com Vicencia Pedroso f.ª de Manoel Machado Barreto e de Anna Maria Corrêa. Tit. Alvarengas. Cap. 5.º § 2.º, 2-4, 3-2 4-3.

5-3 Francisco Xavier da Silva foi casado 2.ª vez com Maria Nunes em 1775 em Itú f.ª de João Leme de Siqueira e de Maria de Godoy Pimentel; 1.ª vez casou-se com Maria Fernandes Diniz; e 3.ª vez com Anna Pires de Godoy filha de João Francisco Mendes e de Sebastiana Ribeiro de Godoy. Teve q.d. da 2.ª mulher Maria Nunes:

6-1 João Paulo Xavier habil, *de genere*

5-4 Sebastião Leme, f.º de 4-1 supra, casou-se com Anna Machado f.ª de Gaspar Machado Barreto e de Joanna Nunes de Siqueira. Tit. Alvarengas. Teve q. d.:

6-1 Anna Maria casada em 1784 em Itú com Manoel Pires Bicudo, de Parnahiba, f.º de Sebastião Bicudo e de Maria Pires.

6-2 Floriano Leite casado em 1788 em Itú com Marianna Emerenciana f.ª de Miguel Pereira Vaz e de Anna de Lima, n. p. de Antonio Vaz (de Mogy das Cruzes) e de Antonia Pereira, n. m. de Sebastião Corrêa e de Escholastica Paes, de Itú.

6-3 Custodia Leme casada em 1799 em Itú com Custodio José f.º de Vicente Ribeiro da Silva e de Izabel de Godoy.

4-2 Izabel de Anhaya, f.ª de 3-3 supra, foi casada com Diogo de Rocha, natural de Braga. Teve q. d.:

5-1 Antonio Leme da Silva casado em 1765 em Itú com Josepha Corrêa f.ª de Manoel Machado Barreto e de Anna Maria Corrêa. Tit. Alvarengas.

5-2 Gertrudes Leite casada em 1770 em Itú com Ignacio Alvares de Lima f.º de Pedro de Almeida Leme e de Maria Alvares de Lima. Tit. Godoys. Cap. 6.º § 7.º n.º 2-1, 3-1, 4-4.

4-3 João Leme da Silva, f.º de 3-1, foi casado com Joanna do Prado f.ª de João do Prado Leme e de Maria de Oliveira, de Araçariguama. Teve q. d.:

5-1 Gertrudes Leme do Prado casada em 1770 em Itú com Elias Borges Diniz f.º de Christovão Diniz da Costa e de Theresa de Jesus. Tit. Bicudos.

5-2 Manoel Leme do Prado casado em 1773 em Itú com Maria Leite, natural de Atibaia, f.ª de Francisco de Pontes e de Escholastica Leite, n. m. de Antonio Leite.

3-4 Braz Esteves Leme, f.º de 2-2, casou em Pouso Alto com Anna Maria da Silva. Teve q. d.:

4-1 Capitão Francisco Leme da Silva casado em 1748 em Guaratinguetá com Maria Leme do Rosario f.ª de Francisco Rodrigues Coura e de Lucrecia Leme Rangel. Tit. Raposos Góes. Teve q. d.:

5-1 Thomé Leme da Silva casado em 1805 em Nazareth com Escholastica Maria f.ª do capitão Manoel de Oliveira Franco e de sua 1.ª mulher Maria Gertrudes de Jesus. Tit. Martins Bonilhas. Teve pelo inventario de Escholastica Maria (C. O. Atibaia) os 5 f.ºˢ seguintes, naturaes de Nazareth:

6-1 Ludovina com 13 annos de idade em 1820.

6-2 Maria

6-3 Anna

6-4 Bento

6-5 Anna Jesuina estava casada com Antonio de Almeida Passos (f.º de Manoel de Almeida Passos e de Senhorinha Aquilina)

4-2 Antonio Leme da Silva, natural de Pouso Alto —Minas, casou-se em 1750 em Itú com Catharina Leme de Godoy f.ª de José Leme do Prado e de Maria de Frias Taveira. Tit. Godoys. Teve, pelo inventario de Catharina Leme os 5 f.os seguintes:

5-1 Anna Leme de Godoy casada em 1778 em Itú com João Soares de Siqueira, viuvo de Anna Moreira, f.º de Antonio Luiz Peixoto e de Rosa Maria. Tit. Dultras Machados e Macieis.

5-2 Maria Leme casada em 1784 em Itú com João Soares f.º de João Soares de Siqueira e 1.ª mulher Anna Moreira, do n.º precedente. Tit. Dultras Machados.

5-3 Joaquim

5-4 Leopoldo em 1766 era soldado voluntario.

5-5 Antonio em 1766 era soldado voluntario.

4-3 João Leme da Silva, natural de Pouso Alto, casou-se em 1752 em Itú com Anna Martins f.ª de Antonio Martins Freitas † e de Maria de Lima.

3-5 Capitão José Leme da Silva, f.º de Francisco Leme n.º 2-2, foi casado em Pitanguy com sua parenta Gertrudes de Siqueira de Moraes f.ª de Manoel Preto Rodrigues e de Francisca de Siqueira de Moraes. Teve f.ª:

4-1 Liberata Leme que morava em Mogy-mirim

3-6 Maria Leme, f.ª de 2-2, casou-se em 1705 em Itú com o capitão Francisco de Almeida Lara, f.º de João Pires Rodrigues e de Branca de Almeida. Falleceu em 1771 em Itú com 80 annos. V. 2.º pag. 172. Com geração ahi.

3-7 Francisca Leme casou-se com Balthazar de Quadros de Godoy f.º de Manoel Velho de Godoy e de Estephania de Quadros. Tit. Godoys.

2-3 Domingos Leme da Silva, f.º do § 5.º, casou-se com Maria Cordeiro de Almada f.ª de Domingos Cordeiro Paiva e de Suzana de Almada, n. p. de Pedro de Oliveira e de Francisca Cordeiro, n. m. de João Borralho de Almada e de Maria de Proença, de S. Sebastião. Suzana de Almada foi irmã do capitão-mór João Borralho de Almada que casou-se em Parnahiba com

Maria Leme de Alvarenga f.ª de Antonio Bicudo de Brito e de Maria Leme de Alvarenga. Teve Domingos Leme n.º 2-3 os 4 f.ºˢ seguintes, naturaes de Jundiahy: (Tit. Cordeiros Paivas)

3-1 Domingos Leme da Silva (o Botuca,) fallecido em 1729 em Cuyabá, foi casado com Maria Soares f.ª do capitão Antonio Fernandes de Abreu (o assassinado pelos irmãos João e Lourenço Leme) e de Anna Maria Soares. Tit. Fernandes Povoadores. Sem geração.

3-2 Maria Leme da Silva casou-se em 1699 em Itú com José Martins de Araujo, coronel das minas do Caeté, natural de Braga, f.º de Francisco de Barros e de Maria Martins. Teve os 4 f.ºˢ seguintes:

4-1 Frei José Martins da Candelaria—carmelita.

4-2 Domingos Leme da Silva, fallecido solteiro,

4-3 Antonio Leme de Araujo falleceu solteiro na Bahia.

4-4 João Martins Barros, coronel, foi o fundador do presidio de Iguatemy, falleceu em 1773 e foi inventariado em Itú (C. O. Itú) Não foi casado, porem deixou um f.º natural: 5-1 José.

3-3 Maria Leme do Prado, f.ª de 2-3 supra, casou-se em 1704 em Itú com Antonio de Oliveira Pedroso f.º de Thomaz Mendes Barbosa e de Lucrecia Pedroso. Mudaram-se de Itú para as minas de Cuyabá onde falleceram deixando geração entre outros: (Tit. Borges de Cerqueira)

4-1 Domingos Leme da Silva casado com......

2-4 Antonio Leme da Silva, f.º do § 5.º, falleceu solteiro em 1728 em Itú

2-5 José Leme, f.º do § 5.º, casou-se em 1687 em Itú com Margarida Ribeiro f.ª do capitão Lourenço Corrêa Ribeiro e de Maria Pereira de Azevedo. Tit. Almeida Castanhos.

2-6 Um f.º já fallecido em 1684.

2-7 Izabel Cardoso, f.ª do § 5.º, foi a 1.ª mulher de Bartholomeu Bueno, o Anhanguera, f.º Francisco Bueno e de Filippa Vaz. Com geração no V. 1.º pag. 504.

2-8 Maria Leme da Silva, f.ª do § 5.º, casou-se com o alcaide-mór Jacintho Moreira Cabral f.º de Pedro Alvares Cabral e de Sebastiana Fernandes. Tit. Garcias Velhos.

2-9 Helena do Prado, f.ª do § 5.º e 1.ª mulher, falleceu em 1707 em Itú, e foi casada com Pedro Vaz Rattam, de Evora, f.º de Belchior Vaz Rattam e de Maria de ... Teve os 6 f.os seguintes:

3-1 Anna Leme do Prado que casou-se em 1709 em Itú com Manoel Martins da Cunha, natural de Villa Cova, termo de Barcellos, f.º de Pedro Martins e de Maria Gonçalves. Falleceu Anna Leme em 1724 em Mogy das Cruzes e seu marido passou ás 2.as nupcias com Joanna Soares de Siqueira e falleceu no posto de tenente-coronel em 1757 em Jacarehy. Teve Anna Leme os 3 f.os seguintes:

4-1 Maria Leme do Prado casada em 1739 em Jacarehy com o capitão Mathias da Costa Lima, natural de Portugal, fallecido em 1765 e teve (C. O. Jacarehy) os 3 f.os:

5-1 José da Costa Lima casado com Domingas Ribeiro Leme f.ª de Domingos Bicudo de Brito e de Joanna Nunes. Teve q. d.:

6-1 Custodia Ribeiro Leme casada em 1783 em Jacarehy com Manoel Joaquim de Toledo f.º de José Corrêa de Toledo e de Apollonia da Silva Reis Tit. Jorges Velhos.

5-2 Miguel solteiro.

5-3 Maria Leme do Prado casada em 1762 em Jacarehy com o capitão-mór Lourenço Bicudo de Brito, fallecido em 1791 na mesma villa, f.º de Domingos Bicudo de Brito, e de Joanna Nunes. Com geração em Tit. Bicudos.

4-2 Manoel Martins do Prado, f.º de Anna Leme n.º 3-1, estava casado com...

4-3 Francisco, fallecido.

3-2 Maria Vaz, f.ª de Helena do Prado n.º 2-9, foi casada com Antonio Lobo e teve 3 f.os:

4-1 Manoel Antunes Lobo casado em 1737 em Itú com Maria de Almeida f.ª de José Diniz da Costa. Tit. Quadros. Falleceu em 1746 em Araritaguaba, sem geração.

4-2 Apollonia Vaz casada com Clemente Alves. Teve 2 f.os:

5-1 Antonio, solteiro em Itú.

5-2 Clemente, solteiro em Itú.

4-3 ... , fallecido sem geração.

3-3 Francisca Vaz Cardoso casou-se em 1701 em Itú com Miguel Coelho de Sousa, natural de Portugal. Teve q. d. naturaes das Minas Geraes:
4-1 Caetano de Sousa Leme casado em Itú com Maria Nogueira f.ª de Luiz Nogueira e de sua 2.ª mulher Maria Pires de Godoy. Tit. Borges de Cerqueira. Teve q. d.:
5-1 José Nogueira Leme casado em 1774 em Itú com Gertrudes Leite da Silva f.ª de Amador Bueno de Camargo e de Liberata Leme de Miranda. V. 1.º pag. 415.
5-2 Maria Leme casada em 1776 em Itú com Antonio Dias de Mattos, viuvo de Josepha Rodrigues, f.º de Manoel Dias e de Maria de Mendonça.
5-3 Anna Leme casada 1.º com Antonio de Andrade e 2.ª vez em 1780 em Itú com Antonio Soares da Costa f.º do capitão do do mesmo nome e de Maria de Jesus, por esta, neto de Pedro Gonçalves Netto e de Paschoa Catharina de Barros. Tit. Pedrosos Barros.
5-4 Ignacio Cardoso casado em 1790 em Itú com Maria Xavier, de Araçariguama, f.ª de Miguel Teixeira e de Maria Xavier, n. p. de Sebastião Teixeira, de Cananéa, e de Anna da Costa, da Conceição dos Guarulhos, n. m. de Manoel Nunes Bezerra, de Parnahiba, e de Anna de Oliveira, da mesma villa.
5-5 Antonio Leme casado em 1800 em Itú com Custodia Maria Dias f.ª de Ignacio Corrêa de S. Paio e de Anna Dias de Carvalho. Tit. Almeidas Castanhos Cap. 2.º § 4.º n.º 2-1, 3-6, 4-11.
4-2 Antonio Coelho de Sousa, fallecido em 1800 em Porto Feliz, foi casado com Theresa Ribeiro de Jesus. Teve f.ª unica:
5-1 Francisca Vaz Cardoso.
3-4 Isabel Lopes do Prado, f.ª de 2-9, casou-se em 1708 em Itú com Antonio da Costa Cintra, natural de Portugal, f.º de outro do mesmo nome e de Maria Gonçalves. Teve:

4-1 Ignacio da Costa Cintra que casou-se em S. Paulo com Marianna Leme da Silva f.ª do capitão Antonio Vaz Pinto e de Marianna Leme da Silva, n. p. do capitão Manoel Pinto Ribeiro e de Maria de Moraes Pedroso. Tit. Freitas. Falleceu Ignacio da Costa Cintra em 1776 e teve:

5-1 Anna Maria Xavier casada em 1770 em S. Paulo com Francisco Xavier da Silva f.º de Manoel Jorge da Silva e de Maria Ribeiro Dias. Teve q. d.:

6-1 Joanna
6-2 Escholastica } baptisadas em Atibaia

5-2 Antonio Xavier Vaz

5-3 Alferes Manoel José da Costa Cintra casado em 1775 em S. Paulo com Anna Esmeria f.ª de Antonio de Freitas de Toledo e de sua 2.ª mulher Ignacia Maria de Toledo. Tit. Toledos Pizas. Teve q. d.:

6-1 Ignacia Manoela de Toledo casada em 1793 em S. Paulo com o capitão Bernardo José Leite Penteado f.º de Francisco Rodrigues Penteado e de Thomazia de Almeida. Com geração em Tit. Penteados.

5-4 Maria Florinda do Pilar casada em 1775 em S. Paulo com Francisco da Fonseca Leitão f.º de Antonio de Freitas de Toledo e 1.ª mulher Ignacia de Siqueira Paes. Tit. Toledos Pizas. Com geração.

5-5 Joaquim José da Silva, † solteiro em Bragança em 1830.

5-6 Lucrecia Leme da Silva.

5-7 Escholastica Maria da Luz, f.ª de 4-1, foi a 1.ª mulher de Angelo de Sousa Brito. Tit. Moraes. Sem geração.

5-8 Barbara Leme da Silva casou-se em 1784 em S. Paulo com o capitão José Francisco de Mattos, fallecido em 1831, f.º do capitão Bento José de Salles e de sua mulher Anna Maria de Heyró. Com geração em Tit. Macieis.

5-9 Fernando José Dias Paes casado em 1794 em Nazareth com Maria Fernandes Blandina, de Sorocaba, f.ª de Domingos Fernandes Granja, de Portugal, e de Marianna

Casado Villas Boas, por esta, neta de José Casado Villas Boas e de Catharina de Moraes da Fonseca, n'este V. a pag. 117. E' o major Fernandão que falleceu em Bragança em avançada idade.

5-10 Padre Ignacio da Costa Cintra que foi vigario de Bragança na 1.ª parte do seculo 19.º.

4-2 ....

3-5 Pedro Vaz Rattam, f.º de Helena do Prado n.º 2 9, casou-se em 1707 em Itú com Maria Antunes Maciel f.ª de Manoel Antunes Lobo e de Maria Pedroso. Teve q. d.:

4-1 Luzia Antunes Lobo casada em 1727 em Itú com Salvador Ribeiro da Silva f.º de Accenso Ribeiro e de Helena Dias, de Santo Amaro.

4-2 Francisco Xavier de Salles casado com Maria de Anhaya Lobo f.ª de Manoel da Rocha e de Francisca de Anhaya. Teve q. d.:

5-1 Antão Leme da Silva casado em 1783 em Araritaguaba com Anna de Arruda Botelho f.º de Miguel de Arruda e de Rita Ribeiro.

5-2 Escholastica Maria casada em 1781 em Araritaguaba com Pedro José Ponce f.º de Pedro da Fonseca de Oliveira e de Maria Francisca da Silva. Tit. Fernandes Povoadores.

5-3 Francisco Leme casado em 1789 em Araritaguaba com Anna Maria f.ª de de Estevão Pereira e de Francisca de Almeida.

5-4 José de Anhaya casado em 1794 em Araritaguaba com Maria Gertrudes f.ª de Guilherme do Prado e de Anna da Conceição, n. p. de José do Prado e de Isabel de Proença.

5-5 Pedro Vaz casado em 1797 na freguezia supra com Francisca de Almeida.

5-6 Vicente Ferreira casado em 1798 na mesma localidade com Francisca de Paula f.ª de Manoel de Marins Peixoto, de Parnahiba, e de Maria dos Santos, por esta, neta de João Rodrigues Bicudo e de Maria Leme de Zunega.

5-7 Anna da Costa casada em 1800 na então villa de Porto Feliz com Bartholomeu de Campos f.º de João... e de Theresa Maria.

5-8 Ignacio Francisco da Rocha casado em 1810 em Porto Feliz com Francisca Maria de Siqueira f.ª de Bento Dias da Silva e de Anna Maria, n. p. de Bartholomeu Domingos e de Domingas Maria.

4-3 Domingos Leme da Silva, f.º de 3-5 supra, foi casado com Isabel de Sant'Anna f.ª de José do Prado e de Isabel de Proença. Teve q. d.:

5-1 Isabel Maria casada em 1784 em Araritaguaba com José Pereira Machado f.º de outro de igual nome e de Ignacia Moreira.

5-2 Domingos Leme da Silva casado em 1786 em Araritaguaba com Maria Antonia de Arruda f.ª de Antonio Moreira e de Luzia Barbosa. Teve q. d.:

6-1 Flóra Maria casada em 1815 em Porto Feliz com Antonio José de Sant'Anna, natural de Piracicaba, f.º de Antonio Rodrigues de Campos e de Maria Paes.

6-2 Anna Flóra casada em 1818 em Porto Feliz com Salvador de Almeida f.º de Bento José de Barros e de Francisca de Paula.

5-3 Francisca de Paula casada em 1789 em Araritaguaba com Ignacio Alvares de Siqueira, de Atibaia, viuvo de Ignacia de Camargo.

3-6 Josepha do Prado, f.ª de 2-9, casou-se em 1717 em Itú com João Antunes Lobo f.º de Manoel Antunes Lobo do n.º 3-5 supra.

2-10 Domingos Leme da Silva, f.º do § 5.º e 2.ª mulher, casou-se em 1697 em Itú com Anna da Cunha Maciel f.ª de João Alvares Maciel e de Maria da Cunha. Sem geração.

2-11 .... f.º ultimo do § 5.º, já era fallecido em 1684.

§ 6.º

1-6 Aleixo. Pedro Taques escreveu ser Aleixo Leme dos Reis; porém, enganou-se, porque este foi f.º de Braz Leme e de Isabel Leme de Freitas, n. p. de Aleixo Leme Cap. 3.º adeante.

Se Pedro Leme Cap. 1.º teve algum f.º Aleixo, nós não descobrimos o seu estado.

§ 7.º

1-7 João Leme do Prado, f.º do Cap. 1.º (confundido por Pedro Taques com o n.º 2-1 do § 4.º deste Cap.) foi casado com Anna Maria Ribeiro f.ª de Raphael de Oliveira (o moço) e de Maria Ribeiro. Tit. Hortas. Falleceu João Leme do Prado com seu testamento em 1677 em Jundiahy, d'onde tirámos os seguintes filhos: (1)

2-1 Anna Maria Ribeiro
2-2 Marianna do Prado
2-3 Filippa do Prado
2-4 Lucrecia Leme do Prado
2-5 Joanna do Prado
2-6 Matheus
2-7 Antonio Leme do Prado
2-8 Paschoal Leme
2-9 Helena do Prado
2-10 Maria Ribeiro

2-1 Anna Maria Ribeiro estava já casada em 1677 com Antonio Pinheiro.

2-2 Marianna do Prado estava casada com o sargento-mór Antonio Affonso Vidal f.º de Gaspar Affonso e de Domingas Antunes. Tit. Pretos.

2-3 Filippa do Prado.

2-4 Lucrecia Leme do Prado estava casada com Paschoal Dias Rodrigues.

2-5 Joanna do Prado, inventariada em 1714 em Jundiahy, foi a 1.ª mulher de Custodio Malio de Siqueira f.º de Francisco de Sousa e de Victoria Pinto, de Santos. Teve (C. O. de Jundiahy) 2 f.os:
3-1 Joanna de Sousa do Prado
3-2 Francisco de Sousa.

2-6 Matheus.

2-7 Antonio Leme do Prado, de Jundiahy, (cremos) foi 1.º casado com Leonôr de Siqueira f.ª de Manoel Rodrigues de Moraes e de Francisca de Siqueira Baruel; segunda vez casou-se em 1698 em Parnahiba com Maria do Prado f.ª de Filippe de Abreu e de Domingas de Lima do Prado. Teve da 1.ª a geração em Tit. Moraes. Da 2.ª q. d.:

(1) **Pedro Taques, baseado nas memorias de Jundiahy, descreveu, erradamente como filhos, nomes que não estão no testamento.**

3-1 Anna Maria Ribeiro do Prado casada com José Pereira de Alvarenga f.º de João de Siqueira de Alvarenga e de Izabel Pereira. Com geração em Tit. Prados. Cap. 6.º § 1.º. 2-1, 3-7.

2-8 Paschoal Leme e tres outros irmãos falleceram no sertão antes de 1677.

2-9 Helena do Prado, fallecida em 1713 em Jundiahy, foi 1.º casada com Manoel Peres Calhamares, fallecido em 1668 nessa mesma villa, f.º de Gaspar Affonso Vidal e de Domingas Antunes, V. 1.º pag. 12, n. m. de Manoel Antunes e de Innocencia Rodrigues, em Tit. Pretos. Cap. 6.º § 1.º, 2-2; 2.ª vez casou Helena do Prado com Francisco Fernandes Louro, † em 1684 em Jundiahy, e teve: (C. O. de Jundiahy) Do 1.º marido 4 f.os:

3-1 Domingas Antunes
3-2 Maria Affonso, solteira.
3-3 Izabel Leme.
3-4 Manoel Peres.

Do 2.º marido 6 f.os:

3-5 Salvador Fernandes Louro.
3-6 João Leme Louro.
3-7 Braz Esteves Leme.
3-8 Pedro Leme do Prado.
3-9 Simão Leme da Silva
3-10 Francisco Fernandes Louro

3-1 Domingas Antunes, f.ª de 2-9 supra, em 1713 era viuva de Luiz do Amaral, natural de Setubal, o qual foi 1.º casado com Maria de Saavedra f.ª de Constantino de Saavedra, em Tit. Saavedras. Teve de Luiz do Amaral as 3 f.as seguintes:

4-1 Luiza
4-2 Helena
4-3 Maria

3-2 Maria Affonso, f.ª de 2-9, falleceu solteira.

3-3 Izabel Leme, falleceu solteira

3-4 Manoel Peres Calhamares casou-se em 1709 (C. Ec. de S. Paulo) com Maria de Siqueira f.ª de Pedro da Silva e de Maria de Siqueira, por esta, neta de Alberto de Oliveira d'Horta e de Sebastiana da Rocha. Tit. Hortas Cap. 2.º § 2.º, 2-10.

3-5 Salvador Fernandes Louro, f.º de 2-9 e 2.º marido, falleceu em 1744 em Jundiahy, e foi casado com Theresa de Moraes f.ª de Manoel Rodrigues de Moraes e

de Francisca de Siqueira (Tit. Moraes). Teve (C. O. de Jundiahy) 8 f.os:

4-1 Manoel de Moraes Leme
4-2 Salvador Fernandes Louro
4-3 João de Moraes da Silva
4-4 Francisco Fernandes Louro
4-5 Antonio de Moraes da Silva
4-6 Gracia de Moraes casada com Ignacio Gonçalves
4-7 Maria Lourença de Moraes casada com Antonio Serafim do Amaral.
4-8 Theresa de Moraes casou-se em 1746 (C. Ec. de S. Paulo) com Manoel Fernandes, natural da Ilha da Madeira.

3-6 João Leme Louro, fallecido em 1734 em Jundiahy, foi casado com Sebastiana da Rocha. Teve (C. O. de S. Paulo) 4 f.os:

4-1 Matheus Leme do Prado
4-2 Francisco Fernandes Louro
4-3 Maria Leme do Prado
4-4 Francisca de Siqueira Leme.

3-7 Braz Esteves Leme foi casado com Maria Ribeiro de Azevedo f.a de Antonio Ribeiro de Azevedo e de Maria de Oliveira d'Horta, por esta, neta de José de Oliveira d'Horta e de Maria Luiz. Tit. Hortas Cap. 2.º § 4.º, 2-4. Teve q. d.:

4-1 Helena do Prado da Silva casada com Alberto de Oliveira Lima f.º de Domingos Barreto de Lima e de Anna da Rocha de Oliveira. Tit. Cubas Cap. 1.º § 1.º, com geração.
4-2 Salvador Ribeiro Preto casado em 1741 (C. Ec. de S. Paulo) com Izabel Cubas Bueno f.a de João Pinto Guedes e de Francisca Cubas Chassim. Tit. Chassins.

3-8 Pedro Leme do Prado casado com Maria de Oliveira. Teve q. d.:

4-1 Maria de Oliveira casada em 1719 em Parnahiba com Ignacio da Silva Sardinha f.º de Gaspar Sardinha de Aguiar e de Anna Maria de Louvera. V. 1.º pag. 76.

3-9 Simão Leme da Silva, fallecido em 1739 em Jundiahy, foi casado com Ursula Nogueira do Amaral f.a de Domingos Fernandes Gigante e de Joanna do Amaral. Tit. Saavedras. Teve 2 f.os:

4-1 Joanna Leme da Silva casada com José Martins Gutierres.
4-2 Francisco Leme da Silva casou-se em 1760 em Atibaia com Francisca de Godoy Moreira f.ª de Antonio de Siqueira de Alvarenga e de Maria Soares de Godoy.
3-10 Francisco Fernandes Louro, ultimo f.º de 2-9 retro, casou-se com...

2-10 Maria Ribeiro, ultima f.ª do § 7.º, foi casada com Jeronimo Dias Cortes, e teve q. d.:
3-1 Jeronimo Dias Cortes (o moço) fallecido em 1722, casado com Anna Pedroso Ribeiro. Teve:
4-1 João Leme do Prado casado em 1726 em Itú, com Maria Antunes f.ª de João Alvares da Cruz e de Luzia de Abreu.
4-2 Jeronimo Dias Cortes casado em 1725 em Itú, com Maria Leme da Veiga f.ª de Gabriel Ponce de Leon e de Maria Leme da Veiga. Tit. Fernandes Povoadores.
4-3 Antonio
4-4 Maria.

§ 8.º

1-8 Helena do Prado, f.ª do Cap. 1.º, casou-se em 1638 em S. Paulo com Pedro de Góes Raposo f.º de Antonio Raposo, cavalleiro, natural de Beja, e de Izabel de de Góes. Tit. Raposos Góes.

§ 9.º

1-9 Filippa do Prado, ultima f.ª do Cap. 1.º, foi casada com João de Santa Maria, secretario de dom Francisco de Sousa governador geral do Brazil em 1699. Teve:
2-1 Joanna do Prado
2-2 Marianna do Prado
2-3 Helena do Prado
2-4 Pedro de Leão Santa Maria
2-5 Antonio do Prado Santa Maria
2-6 Domingos Leme da Silva
2-7 João do Prado Santa Maria
2-8 D.....
2-1 Joanna do Prado (omittida por Pedro Taques) foi casada com João da Costa, e teve q. d.:

3-1 Izabel da Costa Santa Maria que foi casada com o capitão Lourenço Franco Viegas, irmão de João Franco Viegas, que foi casado com Bernarda Luiz, cuja descendencia vem descripta no V. 1.º pag 436.

O capitão Lourenço Franco Viegas, fallecido em 1700 em S. Paulo, era natural da villa de Portel, comarca de Evora, Portugal, f.º de Lourenço Franco Viegas e de Francisca Coitado, e serviu honrosos cargos em S. Paulo onde foi juiz ordinario e mereceu uma carta firmada pelo punho do rei em que este lhe agradecia os serviços prestados em S. Paulo.

Foi um distincto militar e deixou em seu testamento uma relação dos serviços que prestou na milicia, os quaes conferem com as fés de officio e são os seguintes: «Em Mourão, Villa Nova de Alfreno, em Monsaraz serviu na companhia do capitão Luiz Espinolla: depois passou a Elvas com o capitão-general André de Albuquerque e se achou na tomada do forte da Telena em a batalha que houve na ribeira do Guadiana. Depois passou a soccorrer Campo Maior. Veiu ao Brazil á cidade da Bahia, onde serviu no terço do Estrater na companhia do capitão Fernão Telles de Menezes, de quem foi alferes. Voltou ao reino e serviu na companhia geral em posto de alferes do capitão de mar e guerra André Ferreira. Em tempo do general Pedro Jaques de Magalhães, quando se tomou Pernambuco, foi mandado com um prego de S. Magestade ao mestre de campo general Francisco Barreto. Serviu n'esta guerra até se vencer a restauração de Pernambuco do poder do inimigo hollandez. Tornou a passar ao reino na companhia do mesmo capitão Fernão Telles de Menezes. Em Alemtejo serviu no posto de alferes do capitão João Gomes Catanha do terço de Manoel Velho da Fonseca; e o mesmo Lourenço Franco governou a dita companhia de Catanha todo o tempo que o exercito esteve em Badajóz. Achou-se na batalha de S. Miguel, sitio de Elvas, com o general D. Sancho Manoel. Em Lisbôa serviu no terço de Luiz Lourenço de Tavora. Voltou ao Brazil e casou em S. Paulo, onde foi juiz ordinario» (Pedro Taques—Nob. Paulistana).

Teve de seu casamento com Izabel da Costa Santa Maria 8 filhos que são: (C. O. de S. Paulo)

4-1 João Franco Viegas
4-2 Catharina Franco do Prado
4-3 Lourenço Franco do Prado
4-4 Joanna Franco
4-5 Ignez Franco
4-6 Izabel Franco Viegas
4-7 Maria Franco do Prado
4-8 Josepha Franco do Prado

4-1 João Franco Viegas, á quem seu pai instituiu como herdeiro de seus grandes serviços, deixou amortecer os merecimentos de seu pai, como paulista que era, contentando-se só com a gloria de ser filho de um pai que tanto se distinguiu no real serviço. Não descobrimos nem seu estado, nem descendencia.

4-2 Catharina Franco do Prado falleceu em 1750 na villa de S. João de Atibaia, em cuja matriz foi sepultada. Foi casada duas vezes: a 1.ª com o coronel Antonio da Rocha Pimentel f.º de Pedro da Rocha Pimentel e de Leonor Domingues de Camargo, com geração no V. 1.º pag. 516; segunda vez casou-se com o capitão Ignacio de Siqueira Ferrão, viuvo de Catharina Pereira, filho de João de Siqueira Ferrão, natural de Portugal, e de Anna Maria de Siqueira. Com geração á pag. 48 d'este V. 2.º.

4-3 Capitão Lourenço Franco do Prado, f.º do capitão Lourenço Franco Viegas e de Isabel da Costa Santa Maria n.º 3-1 retro, foi por algum tempo morador nas minas de Pitanguy logo depois de sua descoberta, sendo eleito juiz na epocha de sua elévação a villa. Falleceu na Conceição dos Guarulhos em 1772 na avançada idade de 91 annos e foi casado duas vezes; a 1.ª com Anna Peres Pedroso f.ª de Domingos Pedroso e de Maria Peres da Silva, por esta, neta de Alonso Peres Calhamares e de sua mulher Maria da Silva, no V. 1.º pag. 13; segunda vez foi casado com Catharina de Lemos, de quem não deixou geração; porém teve da 1.ª q. d:

5-1 João Franco Viegas
5-2 Maria Franco do Prado
5-3 Antonia
5-4 Capitão Miguel Franco do Prado

5-1 João Franco Viegas, f.º de 4-3, foi baptisado em 1711 em Atibaia, onde casou com Maria de Sousa f.ª de José de Sousa, natural de Portugal, e de Anna Maciel da Gama, n'este V. 2.º á pag. 121. Foi João Franco Viegas pessôa de veneração, respeito e autoridade na freguezia de S. João de Atibaia, onde exerceu o cargo de vereador da 1.ª camara municipal em 1769. Falleceu em 1792 com 81 annos de idade e teve q. d.:

6-1 Capitão de milicia Crispim da Silva Franco, baptisado em 1741 em Atibaia, ahi casou 4 vezes: a 1.ª com Isabel Cardoso da Silveira (tambem chamada Isabel Ortiz), † em 1778 n'essa villa com 31 annos de idade, f.ª de Pedro Ortiz de Camargo e de Catharina Rodrigues Garcia, V. 1.º pag, 363; 2.ª vez casou em 1779 na mesma villa com Gertrudes Alves Cardoso f.ª de Ignacio Alves Cardoso e de Maria de Godoy Moreira, V. 1.º pag. 491; 3.ª vez casou em 1799 na mesma villa com Gertrudes Maria Franco, † em 1815 n'essa villa com 40 annos, f.ª de Joaquim Bueno de Azevedo e de Messia Ferreira de Camargo, V. 1.º pag. 400; 4.ª vez casou o capitão Crispim em 1816 na mesma villa de Atibaia com Maria Joaquina Franco f.ª de Joaquim Franco de Camargo e de Ignacia Bueno Cardoso, V. 1.º pag. 340. Teve:

Da 1.ª mulher Isabel da Silveira, 8 f.os:

7-1 Maria Gertrudes Franco
7-2 Capitão Ignacio Franco de Camargo
7-3 Anna Franco
7-4 Francisco da Silva Franco
7-5 João Baptista Franco
7-6 José Maria Franco
7-7 Joaquim da Silva Franco
7-8 Mecia da Silveira Franco

Da 2.ª mulher 2 f.os além de outros †† na infancia:

7-9 Alferes Salvador do Nascimento Franco
7-10 Ignacio José da Silva

Da 3.ª mulher 4 f.os:

7-11 Maria da Silveira Franco
7-12 Anna Gertrudes Franco
7-13 Antonio da Silveira Franco
7-14 Maria Ritta

Da 4.ª mulher não consta geração.

7-1 Maria Gertrudes Franco, f.ª do capitão Crispim e sua 1.ª mulher, foi baptisada em Atibaia, e ahi casou-se 1.º em 1780 com Vicente Pires Pimentel, † em 1798, f.º de João Pires Pimentel e de Anna de Godoy, n. p. de Manoel Vaz Barbosa e de Isabel da Costa Pimentel, de Santo Amaro, n. m. de Balthazar de Godoy e de Rosa da Rocha; segunda vez casou-se Maria Gertrudes Franco em 1801 em Atibaia com Raphael Cordeiro do Amaral f.º do capitão Antonio Alvares do Amaral e de Gertrudes Cordeiro. V. 1.º pag. 463. Sem geração d'este 2.º casamento, porém, teve do 1.º marido os f.os descriptos em Tit. Macieis Cap. 4.º § 2 º, 2-5, 3-3, 4-6, 5-4.

7-2 Capitão Ignacio Franco de Camargo, foi baptisado em 1764 em Atibaia e falleceu em 1833. Foi casado 4 vezes: a 1.ª em 1783 na freguezia de Jaguary (mais tarde villa de Bragança) com Gertrudes de Godoy Moreira, f.ª de João Pires Pimentel e de Anna de Godoy, mencionados no n.º 7-1 supra; segunda vez casou-se em 1799 com Escholastica Maria Bueno, fallecida em 1800 com 24 annos; terceira vez casou-se com Anna Maria da Conceição, e a 4.ª vez casou-se com Francisca Maria Penteado. Esta ultima, enviuvando, casou-se com Ignacio Franco de Godoy em 1833 no Belem. O capitão Ignacio Franco n.º 7-2 teve geração da 1.ª e da 4.ª mulher, e são: Da 1.ª mulher:

8-1 Anna Pires Pimentel casada em 1808 em Atibaia com o alferes Manoel Joaquim Leite f.º de João Leite de Barros e de Anna Alvares de Godoy. Com geração no V. 1.º pag. 301.

8-2 João Franco de Camargo que casou em 1820 em Atibaia com Gertrudes Francisca Cardoso f.ª do alferes Lourenço Franco da Rocha e de Rita de Cassia de Moraes. Com 2 f.os descriptos n'este V. 2.º pag. 54

8-3 José Pires Pimentel casou em 1811 em Atibaia com Maria Perpetua do Nascimento f.ª de Francisco Cordeiro do Amaral e de Anna Joaquina das Neves. V. 1.º pag. 456. Teve 5 f.os:

9-1 Maria Isabel casada em 1833 em Atibaia com Joaquim José da Silveira f.º de João José da Silveira e de Anna Theresa da Conceição, V. 1.º pag. 491.

9-2 Gertrudes Maria casada em 1829 em Atibaia com Antonio José Soares f.º de Francisco Soares de Lima. Com geração em Tit. Pretos.
9-3 Anna casada no Amparo com João Rodrigues. Com geração.
9-4 Josepha casada em Itatiba com José Braga.
9-5 Francisco que foi assassinado por seus escravos.
8-4 Antonio Pires de Godoy casou em 1819 em Atibaia com Jacintha Maria Franco f.ª do capitão José Joaquim Rodrigues e de Anna Cardoso Franco.
8-5 Maria Franco foi casada em 1813 em Atibaia com Antonio Corrêa de Lacerda, de Jundiahy, f.º do capitão Francisco Corrêa de Lacerda e de Anna Maria da Conceição, de Jundiahy. E teve:
9-1 Bento de Lacerda Guimarães, já †, barão de Araras, foi casado com sua prima-irmã Manoela de Cassia Franco, baroneza de Araras, já †, f.ª do alferes Joaquim Franco de Camargo n.º 8-6 abaixo, e de sua 2.ª mulher Maria Lourença de Moraes. Com geração á pag. 275 d'este.
9-2 José de Lacerda Guimarães já †, barão de Arary, foi 1.º casado com sua prima-irmã Clara f.ª de 8-6 adeante; segunda vez casou-se com sua sobrinha Maria Dalmacia, baroneza de Arary, f.ª do n.º 9-1 supra. Com geração na pag. 275.
9-3 Joaquim Lacerda casado com... Com geração.
9-4 Anna casada com Luiz Simões. Sem geração.
9-5 Escholastica casada com Antonio Soares. Sem geração.
8-6 Alferes Joaquim Franco de Camargo (mais tarde capitão) foi 1.º casado em 1806 em Atibaia com Maria Rosa de Oliveira f.ª de João Francisco Dultra, de Portugal, e de Anna Francisca, em Tit. Cunhas Gagos; segunda vez casou-se em 1814 em Atibaia com Maria Lourença de Moraes f.ª do alferes Lourenço Franco da Rocha e de Rita de Cassia, á pag. 52 d'este. Teve:
Da 1.ª mulher 4 f.ºs:
9-1 Candida Franco de Camargo casada com o capitão Emygdio Justino de Almeida Lara, natural de Atibaia, f.º do tenente Felix José da Cunha e de Maria Carolina Justiniana. Tit. Siqueiras Mendonças. Teve:

10-1 Ambrozina casada com Antonio Morato de Carvalho. Com geração em Piracicaba.
10-2 Flóra de Almeida Leite casada com Francisco Antonio Leite. Tem (por informações):
11-1 Francisco José Leite
11-2 João Baptista Leite
11-3 Antonio José Leite
11-4 Maria, viuva.
11-5 Anna casada com o dr. Firmino.
11-6 Candida casada com Antonio de Araujo Cintra f.º do tenente-coronel Jacintho José de Araujo Cintra, de S. Carlos do Pinhal, á pag. 53 d'este.
11-7 Julietta, solteira.
10-3 Adelaide casada com Ismael Morato de Carvalho, com 7 f.os.
10-4 Idalina casada com João Morato de Carvalho, sem f.os.
9-2 Joaquina Maria de Oliveira, baptisada em 1807 em Atibaia, casou-se em 1819 n'essa localidade com Joaquim Alvares Cardoso, viuvo de Manoela Miquelina Dultra, f.º de Joaquim Alvares Cardoso e de Anna Francisca Bueno, com geração no 1.º V. pag. 497.
9-3 Mathilde Franco casou-se com José Lourenço da Silveira f.º do alferes Lourenço Franco da Rocha e de Rita de Cassia, já mencionados no n.º 8-6 retro.
9-4 João Franco da Silveira casou-se com Rita Ferraz de Campos f.ª de Manoel Ferraz de Campos e de sua 1.ª mulher Anna Bueno de Camargo. Tit. Arrudas Cap. 1.º § 4.º. Teve 2 f.as:
10-1 Anna Ferraz casada com o tenente José da Silveira Cesar f.º de Joaquim Franco do Amaral e de Delphina da Silveira Cesar. V. 1.º pag. 484.
10-2 ..... casada com José Pires da Silveira f.º de Joaquim Pires de Camargo e de Rita Maria da Silveira; são ambos residentes na Limeira. Com geração.
Da 2.ª mulher teve Joaquim Franco de Camargo os seguintes f.os:

9-5 Miguel da Silveira Franco casou-se com sua prima Juliana. Teve:
10-1 José
10-2 Antonia casada com Sabino Soares de Camargo.
10-3 Maria casada com seu primo Ignacio Ubaldino de Abreu n.º 10 6 de 9-8 adeante.
9-6 Maria Jacintha casou-se com José Ferraz de Campos Junior f.º de Manoel Ferraz de Campos e 1.ª mulher Anna Bueno. Com geração em Arrudas Cap. 1.º § 4.º.
9-7 Rita, f.ª do alferes Joaquim Franco e 2.ª mulher, foi 1.º casada com seu tio materno Lourenço Franco e 2.ª vez com Joaquim Claro de Abreu. Teve:
Do 1.º marido:
10-1 Ignacio
10-2 Joaquim
10-3 Juliana
10-4 Francisco Franco da Rocha
10-5 José (Gordo)
10-6 Maria Rita casada com Martinho P. de Abreu.
Do 2.º marido:
10-7 Anna casada com seu primo José Ferraz
10-8 Candida Leite Ferraz casada com Manoel Ferraz de Camargo. Teve:
11-1 Dr. Alfredo Ferraz
11-2 Dr. Alberto Ferraz
11-3 Francisco Ferraz
11-4 Delfino Ferraz
11-5 Joaquim
11-6 Manoel.
10-9 Veronica
10-10 Manoela casada com Antonio Joaquim Ferraz.
10-11 José
10-12 Cecilia, fallecida em 1883, foi casada com José Estanisláu Ferraz de Campos f.º de Antonio Ferraz de Campos e de Maria Ferraz, por esta, neto do barão de Cascalho. Tit. Arrudas.

9-8 Francisca, f.ª do alferes Joaquim Franco, casou-se com Antonio Manoel de Abreu. Teve:
- 10-1 Joaquim Bazilio de Abreu
- 10-2 Antonio Crispim de Abreu casado com sua prima Anna Miquelina f.ª de José Lacerda Guimarães, † barão de Arary, e 1.ª mulher Clara, n.º 10-4 de 9-9 adeante.
- 10-3 José Leite de Abreu.
- 10-4 Veronica casou-se com José Leite, na Limeira
- 10-5 Lourenço Franco de Abreu
- 10-6 Ignacio Ubaldino de Abreu casou-se com sua prima Maria f.ª de 9-5 retro.
- 10-7 Bento Franco de Abreu.
- 10-8 Anna Francisca casada com Luciano Esteves dos Santos.
- 10-9 João Franco de Abreu casado com....
- 10-10 Messia Franco de Abreu casada com.... e outros fallecidos na infancia.

9-9 Clara †, f.ª do alferes Joaquim Franco, casou-se com seu primo irmão José de Lacerda Guimarães, † barão de Arary, f.º de 8-5 retro. Teve:
- 10-1 Antonio Franco de Lacerda
- 10-2 Joaquim Franco de Lacerda
- 10-3 Maria da Gloria casada com seu primo João Soares do Amaral f.º de Antonio José Soares e de Gertrudes Maria do Nascimento. Com geração em Pretos.
- 10-4 Anna Miquelina casou-se com seu primo irmão Antonio Crispim de Abreu n.º 10-2 de 9-8 retro.
- 10-5 Maria das Dôres casou-se com seu primo irmão Joaquim Franco de Camargo n.º 10-4 de 9-10 adeante.
- 10-6 Rita casou-se com seu primo Francisco Soares de Camargo. Tit. Pretos.
- 10-7 João Franco de Lacerda
- 10-8 José Franco de Lacerda
- 10-9 Candido Franco de Lacerda casou-se com Eliza Whitaker de Oliveira f.ª do commendador Justiniano de Mello Oliveira e da 2.ª mulher Brazilia de Aguiar Whitaker. Tit. Cordeiros Paivas.

10-10 Pedro
10-11 Manoel
10-12 Francisco
e outros fallecidos na infancia.

9-10 José da Silveira Franco, f.º do alferes Joaquim Franco e 2.ª mulher, casou-se 1.º com sua prima-irmã Mathilde f.ª de João Franco de Camargo e de Gertrudes Franco Cardoso. Teve 3 f.as:

10-1 Anna Eulalia casada com seu primo Joaquim José de Araujo Vianna n.º 10-1 de 9-14 adeante. Sem geração.
10-2 Maria } fallecidas solteiras no Rio Claro
10-3 Gertrudes }

Segunda vez casou-se José da Silveira Franco com Escholastica, de Itatiba, irmã de Sabino Soares de Camargo. Teve 2 f.os:

10-4 Joaquim Franco de Camargo Junior residente em S. Paulo, casado com sua prima Maria das Dôres n.º 10-5 de 9-9 supra.
10-5 Candida solteira.

9-11 Coronel Bento da Silveira Franco †, foi morador na Limeira, onde foi opulento fazendeiro. Foi 1.º casado com sua sobrinha Anna f.ª de Joaquim Alves Cardoso e de Joaquina Maria de Oliveira n.º 9-2 retro. Segunda vez foi casado com Maria Angelica de Barros f.ª de Antonio de Paula Leite de Barros, de Itú, e de Maria Theresa Ferraz de Camargo. Sem geração da 1.ª mulher; porém teve de 2.ª, naturaes da Limeira, os seguintes f.os:

10-1 Joaquim de Barros Franco
10-2 Maria Flóra de Barros que foi casada com o dr. Fernão de Sousa Queiróz f.º de Vicente de Sousa Queiróz, já †, e de Francisca de Paula Sousa, barão e baroneza de Limeira, em Tit. Penteados; e 2.ª vez está casada com seu primo José de Lacerda Soares f.º de João Soares do Amaral e de Maria da Gloria n.º 10-3 de 9-9 retro. Tem 1 f.ª do 1.º marido e do 2.º duas.
10-3 Antonio de Barros Franco, engenheiro civil pelo Instituto Polytechnico de Rensselaer—Troy—E. Unidos da America.

10-4 Bento de Barros Franco, já †, foi casado com... f.ª de Antonio Corrêa Galvão.
10-5 Dioclecia de Barros Franco solteira em 1898.
10-6 Lydia † na infancia
10-7 Lydia (nenê) solteira
10-8 Flavio de Barros Franco, bacharel em direito.
9-12 Padre Joaquim Franco de Camargo, vive em S. Paulo neste anno de 1904, conego da sé cathedral de S. Paulo.
9-13 Manoela de Cassia Franco † baroneza de Araras, matrona de grandes virtudes, foi casada com seu primo irmão Bento de Lacerda Guimarães, fallecido em 1898, barão de Araras, importante fasendeiro no municipio de Araras, f.º de Antonio Corrêa de Lacerda e de Maria Franco n.º 8.5 retro. Teve:
10-1 Donato } fallecidos.
10-2 Maria }
10-3 Maria Dalmacia baroneza de Arary, 2.ª esposa de seu tio José de Lacerda Franco, fallecido barão de Arary. Reside em S. Paulo e tem 5 f.os:
11-1 Clotilde de Lacerda Coimbra casada com Dr. Rodolpho Coimbra, tem 2 filhos menores
11-2 Albano Octavio de Lacerda, solteiro.
11-3 Leonidia de Lacerda Monteiro de Barros viuva do coronel Lucas Monteiro de Barros. Com geração em Tit. Moraes.
11-4 Maria Ottilia de Lacerda, solteira
11-5 Celina de Lacerda, solteira.
10-4 Coronel Antonio de Lacerda Franco, director do banco União de S. Paulo, senador estadoal, membro do directorio republicano em S. Paulo, casou-se com.....
10-5 Clara casada com Gabriel de Toledo Piza e Almeida, doutor em medicina—ministro brasileiro em Pariz. Sem geração (Vide Toledos Pizas)
10-6 Anna casada com Antonio Alvares Leite Penteado, importante capitalista, proprietario e industrial em S. Paulo, f.º do dr.

João Carlos Leite Penteado e de Maria Hygina. (Vide Tit. Penteados) Com geração

10-7 Eugenio de Lacerda Franco, engenheiro civil pelo Instituto Politechnico de Rensselaer—Troy—E. Unidos da America, casado com... f.ª do coronel José Ferreira de Figueiredo.

10-8 Tenente João de Lacerda Franco casado com Joanna f.ª de José Soares de Camargo de Anna..., sua 1.ª mulher.. Tit Pretos.

10-9 Tenente-coronel Joaquim de Lacerda Franco casado com Augusta.....

10-10 Manoela de Lacerda casada com Affonso Vergueiro f.º de Luiz Pereira de Campos, Vergueiro, com geração á pag. 197 d'este.

10-11 Candida casada com o coronel Justiniano Whitaker de Oliveira f.º do commendador Justiniano de Mello Oliveira, já †, e de sua 2.ª mulher. Tit. Cordeiros Paivas.

10-12 Manoel de Lacerda Franco †

10-13 Bento de Lacerda Franco

10-14 Escholastica Lacerda casada com Persio Pacheco e Silva f.º do tenente-coronel Antonio Carlos Pacheco e Silva e de Francisca de Camargo Andrade. Tit. Tenorios.

9-14 Escholastica †, f.ª do alferes Joaquim Franco e 2.ª mulher, foi casada em Limeira com Joaquim José de Araujo Vianna, já †, (natural de Portugal) E teve:

10-1 Joaquim José de Araujo Vianna Junior casado com sua prima Anna Eulalia f.ª de José da Silveira Franco n.º 9-10 supra; falleceu em 1897 em Araras

10-2 Maria Leopoldina casada com Jorge de Aguiar Whitaker f.º de Guilherme Whitaker e de Angela da Costa Aguiar. Falleceu em 1895 em S. Carlos do Pinhal. Tit. Penteados, ahi a geração,

10-3 Lydia, já †, casada com o capitão Antonio Olegario de Barros f.º de Antonio de Paula Leite de Barros e de Maria Ferraz de Camargo. Tit Pedrosos Barros.

10-4 Anna Candida de Araujo Vianna
10-5 José Joaquim de Araujo Vianna
10-6 João Joaquim de Araujo Vianna casado com Amelia Carolina Alves Vianna f.a de Joaquim Theodoro Alves, de Campinas
10-7 Antonio Franco de Araujo Vianna † em Santos em 1887
10-8 Manoel Franco de Araujo Vianna, residente em Santos, á quem muito deve o autor destas notas pelas valiosas informações por elle fornecidas.
10-9 Messias Franco de Araujo Vianna † no Rio de Janeiro em 1885
10-10 Rozalia } †† na infancia
10-11 Candido }

9-15 Carolina Amelia de Camargo, f.a do alferes Joaquim Franco, casou-se com seu sobrinho Albino Alves Cardoso f.o de Joaquina Maria de Oliveira e de Joaquim Alvares Cardoso. Com geração no V. 1.º pag. 499.

9-16 Capitão Lourenço Franco da Rocha casou com sua sobrinha Anna Eliza Franco f.a de Maria Jacintha n.º 9-6 de 8-6 retro e teve:
10-1 Anna Franco casada com Amando de Abreu Soares Cayúby (com 10 f.os) Tit. Cubas.
10-2 Maria casada com seu primo Manoel Ferraz de Camargo f.º do capitão do mesmo nome e de Leocadia da Rocha Ferraz. Tit. Arrudas Cap. 1.º § 4.º
10-3 Candida solteira
10-4 Escholastica casada com...
10-5 Vicente Ferreira Franco casado com sua prima Benedicta Alves de Oliveira f.a de Januario de Oliveira Camargo e de Joaquina Alves Franco. Tit. Cordeiros Paivas
10-6 Joaquim, solteiro, reside em S. Paulo com sua mãe.

9-17 Anna Joaquina Franco falleceu solteira em Limeira

9-18 Candida Franco, ultima f.a do alferes Joaquim Franco, casou-se com Joaquim Ferreira de Camargo Andrade, barão de Ibitinga, f.º de Joaquim

Ferreira Penteado, barão de Itatiba· Com geração no V. 1.º pag. 272.

8-7 Izabel, f.ª do capitão Ignacio Franco de Camargo e 1.ª mulher Gertrudes de Godoy, foi baptizada em 1798 em Atibaia, e não descobrimos seu estado.
Da 2.ª e 3.ª mulher não deixou geração o capitão Ignacio Franco

Da 4.ª teve 2 f.as que são:

8-8 Maria com um anno de idade em 1833, veiu a casar-se com Joaquim Estevão (com geração)

8-9 Anna Franco Penteado casou-se com Elias de Godoy Moreira, viuvo de Maria Izabel da Silveira, f.º de Manoel Joaquim de Godoy e de Anna Joaquina, em Tit. Godoys, com geração; e 2.ª vez com Albano Franco Penteado.

7-3 Anna Franco da Silveira casada em 1780 em Atibaia com Antonio Alvares do Amaral f.º de Raphael Cordeiro do Amaral e 2.ª mulher Anna de Ribeira. Com geração no V. 1.º pag. 467

7-4 Francisco da Silva Franco, baptisado em 1769 em Atibaia, ahi casou-se em 1785 com Maria Magdalena do Amaral f.ª de João Ortiz de Camargo e de Ursula Bueno. V. 1.º pag. 300. Teve q. d.:

8-1 José da Silveira Franco casou-se 1.º em 1809 em Atibaia com Gabriella Maria de Oliveira f.ª de Ignacio de Oliveira Cardoso e de Maria Ferreira Lustoza, V. 1.º pag. 114; segunda vez casou-se José da Silveira Franco com... Sem geração d'esta 2.ª mulher, porém, teve da 1.ª os 7 f.os seguintes.

9-1 Francisco da Silveira Franco casado com Maria Rosa. Teve:

10-1 Pedro da Silveira Franco

10-2 Joaquina, solteira.

10-3 Maria casada com Eugenio Bruchine.

10-4 Narcisa casada com Carlos Calheiros.

10-5 Josepha casada com João da Fé.

9-2 Luiz da Silveira Franco, fallecido em Botucatú, onde foi casado com... e deixou 7 f.os.

9-3 Jacintho da Silveira Franco, falleceu solteiro.

9-4 João da Silveira Franco

9-5 Gertrudes da Silveira Franco casou-se com Francisco Teixeira das Neves, natural de Atibaia, f.º de José Teixeira das Neves, fallecido em

1819 em Bragança, natural de S. João de El-Rei, e de sua 2.ª mulher Anna Cardoso de Oliveira, n. p. de Francisco Teixeira e de Jeronima Corrêa. Teve (por informações):

10-1 Candida, fallecida, foi casada com Antonio Soares de Barros. Com 10 f.os em Botucatú.

10-2 Joaquim Teixeira das Neves, capitalista, morador em S. João do Rio Claro casado com Carolina Braga das Neves, do Rio de Janeiro. Tem os seguintes f.os:

- 11-1 Dr. Joaquim Teixeira das Neves Junior casado com. . sua sobrinha f.a de Augusto Gomes Braga. Com f.os menores.
- 11-2 Dr. João Teixeira das Neves, como o precedente, formado em direito, casado com. . . f.a de Theodoro de Paula Carvalho, natural do Rio Grande do Sul e morador em Rio Claro.
- 11-3 . . casada com o dr. Celestino de tal, formado em direito, morador em S. Carlos do Pinhal.
- 11-4 Sebastiana Teixeira das Neves, solteira em 1900.
- 11-5 Eduviges Teixeira, falleceu solteira.
- 11-6 Bento Teixeira das Neves, solteiro.
- 11 7 Raul Teixeira das Neves, solteiro.

10-3 Francisco Teixeira das Neves, f.º de 9-5 supra, falleceu solteiro.

10-4 Maria Teixeira casada com Manoel de Azevedo Barbosa. Teve:

- 11-1 Attila de Azevedo, fallecido solteiro.
- 11-2 Aristogito de Azevedo.
- 11-3 Adelina de Azevedo casada com Geraldo Augusto.
- 11-4 Hyppolita de Azevedo, solteira em 1900.
- 11-5 Antonio de Azevedo, menor em 1900.

10-5 Anna Teixeira Galleno, fallecida, foi casada com Gaudencio Jordão de Oliveira Galleno.

10-6 João Teixeira das Neves, solteiro, morador em Pirassununga.

10-7 Querubina Teixeira das Neves, falleceu solteira em S. Paulo.

10-8 Eliza Teixeira, fallecida, foi 1.º casada com Joaquim José de Freitas Ribeiro e 2.ª vez com Rodrigo de tal, de Portugal. Teve do 1.º marido:

11-1 Joaquim

10-9 Carolina Teixeira, f.ª ultima de 9-5, existe solteira em 1900.

9-6 Maria da Silveira Franco casada com Carlos João Schmidt. Teve 1 f.ª:

10-1 Sebastiana casada 1.º com...., e 2.ª vez com José Emygdio de Barros, já fallecido. Com grande geração.

9-7 Jesuina da Silveira Franco casada com Lino de Godoy, irmão de João de Godoy Lima, de Itatiba, f.os de José Joaquim de Godoy e de Anna Maria Franco. Tit. Prados. Com 2 f.os:

10-1 João de Lima casado com Maria das Dores.

10-2 Pedro, fallecido.

8-2 Raphael da Silveira Franco, f.º de 7-4, casou-se 1.º em 1809 em Atibaia com Mecia Bueno de Moraes f.ª de Francisco Bueno de Moraes e de Maria Gonçalves da Cunha, Tit. Moraes; 2.ª vez com.... A 1.ª mulher falleceu na Limeira e a 2.ª em Botucatú. Teve q. d., da 1.ª:

9-1 Maria Joaquina casada em 1832 em Atibaia com Fidelis Franco de Camargo f.º de Manoel Furquim de Moraes e de Maria Franco Barbosa.

Da 2.ª mulher teve o n.º 8-2 (por informações):

9-2 Raphael da Silveira Franco Filho

9-3 Bento da Silveira Franco

9-4 ..... casada com José Bueno da Silva e foram paes de:

10-1 Joaquim Bueno de Camargo Franco, fazendeiro no Espirito Santo do Rio Pardo, e de outros f.os, fazendeiros em Botucatú e Avaré.

8-3 João da Silva Franco, f.º de 7-4, baptisado em 1794 em Atibaia, ahi casou-se 1.º em 1814 com Anna Jacintha Penteado f.ª de José Franco Penteado e de Maria Luiza Pimentel, V. 1.º pag. 343; segunda vez casou-se com Gertrudes Theresa f.ª de Antonio Manoel de Camargo e de Anna Ignez. N'este Tit.

Cap. 5.º § 5.º, 2-8, 3-3. Teve da 1.ª mulher q. d. em Atibaia:

9-1 Candida casada com João Saldanha.

9-2 João Franco

9-3 Delphina Maria Carolina casada em 1830 em Atibaia com Antonio de Oliveira Lustoza f.º de Ignacio de Oliveira Cardoso e de Maria Ferreira Lustoza, V. 1.º pag 115. Com geração.

9-4 Escholastica Maria de Oliveira casada 1.º em 1832 em Atibaia com José Gonçalves da Cunha, viuvo de Escholastica Maria de Jesus, e 2.ª vez foi casada com Jacintho Leite.

Da 2.ª mulher teve o n.º 8-3:

9-5 Antonio Franco de Camargo casado e morador em Atibaia onde tem geração.

8-4 Anna Franco do Amaral, baptisada em 1798 em Atibaia. ahi casou-se em 1813 com Antonio Franco de Godoy f.º de José de Godoy Franco e de Gertrudes de Siqueira. Com geração em Tit. Godoys.

8-5 Anna, baptisada em 1800 em Atibaia.

8-6 Maria, baptisada em 1803 em Atibaia.

7-5 João Baptista Franco, f.º do capitão Crispim da Silva Franco e 1.ª mulher, foi baptisado em 1771 em Atibaia e casou-se em 1788 na freguezia de Jaguary (Bragança) com Anna Joaquina da Conceição, natural de S. Paulo, f.ª de José Rodrigues Barbosa e de Clara Rodrigues de Sousa, n. p. de Estanislau Rodrigues Antunes e de Joanna Barbosa Maciel. Tit. Macieis.

7-6 José Maria Franco, baptisado em 1773 em Atibaia, casou-se em 1792 na freguezia de Jaguary com Gertrudes Maria de Jesus f.ª de José de Camargo Lima e de Josepha dos Santos. V. 1.º pag. 57.

7-7 Joaquim da Silva Franco, baptisado em 1774 em Atibaia, casou-se com Maria Gonçalves dos Santos Teve q. d.:

8-1 Anna Franco casada em 1812 em Atibaia com Joaquim Mariano de Avila f.º de Fernando Pires de Avila e de Antonia Francisca de Moraes. V. 1.º pag. 355. Com geração.

8-2 Theodoro, baptisado em 1802.

8-3 Antonio da Silva Franco, baptisado em 1804 em Atibaia, casou-se em 1837 no Belem de Jundiahy (hoje Itatiba) com Escholastica da Silveira Franco,

viuva de Joaquim Antonio da Silveira, f.ª de Francisco da Silveira Franco, que foi morador no Amparo, e de sua 1.ª mulher Anna Gertrudes de Campos. Com geração, n'este V. á pag. 71.

8-4 Policena, baptisada em 1806.

8-5 Marinha da Silva Franco (cremos) foi casada com Ignacio Rodrigues da Silva e deixou geração em Itatiba.

8-6 Commendador Joaquim da Silva Franco, da ordem da Rosa, intelligente fazendeiro, fallecido em Itatiba, foi casado com Gertrudes f.ª de Escholastica da Silveira Franco e 1.º marido Joaquim Antonio da Silveira. Com geração n'este V. á pag. 71.

8-7 Mathilde Franco, f.ª de 7-7, casou-se em 1832 no Belem de Jundiahy com Joaquim Alves de Oliveira f.º de José Alves de Oliveira e de Maria Gertrudes Ribeiro.

8-8 Manoel da Silva Franco casado em 1832 no Belem de Jundiahy com Anna Joaquina, viuva de José Rodrigues.

7-8 Mecia da Silveira Franco, ultima f.ª do 1.º matrimonio do capitão Crispim, foi 1.º casada com Luciano José Leme, fallecido em Bragança em 1812, f.º do sargento-mór Jeronimo da Rocha Bueno e de Marianna de Jesus, n'este V. 2.º á pag. 43; segunda vez casou-se em 1813 em Bragança com Salvador de Godoy Moreira f.º de José Ortiz de Camargo e de Gertrudes Maria de Godoy. V. 1.º pag. 313. Teve:

Do 1.º marido 10 f.ºs que são:

8-1 João da Silveira Franco, baptisado em 1796, casou-se em 1825 na villa de S. Carlos com Policena Esmeria de Godoy f.ª de Joaquim Bueno de Godoy e de Joanna Vaz de Lima. Com geração no Amparo, entre outros:

9-1 Justina Maria da Silveira casada em 1842 no Amparo com João de Godoy Lima f.º de Manoel Antonio de Godoy e de Joaquina Maria de Siqueira.

9-2 Leopoldina da Silveira Franco casada em 1848 no Amparo com Antonio de Padua Flores, natural da Meia Ponte, f.º de José da Costa Carvalho e de Anna do Espirito Santo.

9-3 Maria Francisca da Silveira casada em 1851 no Amparo com Henrique Mariano do Amaral, de Campinas, f.º de João Mariano do Amaral e de Joaquina da Silveira Franco.

9-4 Luiz da Silveira Franco casado em 1858 no Amparo com sua prima Jacintha da Silveira Franco f.ª de Joaquim de Oliveira Cardoso e de Gertrudes da Silveira Franco.

8-2 José baptisado em 1797 casou-se com...

8-3 Francisco da Silveira Franco, baptisado em 1798, casou-se em Bragança em 1820 com Joaquina Maria de Godoy f.ª de Pedro Vaz Pires e de Anna Joaquina de Godoy. Tit. Macieis.

8-4 Anna da Silveira Franco casou-se em 1814 em Bragança com Mariano Ferreira.

8-5 Maria da Silveira Franco, baptisada em 1802, casou-se em 1814 em Bragança com Vicente Bueno de Godoy. Teve 8 f.os:

9-1 Anna Carolina da Silveira casada em 1853 no Amparo com Zacharias Ortiz de Camargo, viuvo de Manoela Maria de Jesus, com geração.

9-2 Maria da Silveira Franco casada em 1842 no Amparo com José Moreira Cesar de Vasconcellos f.º do capitão José Moreira Cesar e de Gertrudes Maria de Vasconcellos.

9-3 Joaquina Maria da Silveira casada em 1845 no Amparo com José Soares da Rocha, do Rio de Janeiro, f.º de Serafim Soares da Rocha e de Ignacia Maria.

9-4 Joaquim Antonio de Godoy casado em 1846 no Amparo com Carolina Candida de Camargo, de Campinas, f.ª de Pedro Bueno de Camargo e de Antonia Maria Franco.

9-5 José Bueno de Godoy casado em 1857 no Amparo com Anna Carolina de Camargo, irmã da precedente n.º 9-4.

9-6 .....

9-7 .....

9-8 .....

8-6 Gertrudes da Silveira Franco casada em 1820 com Joaquim de Oliveira Cardoso. Teve q. d.:

9-1 Anna casada em 1843 no Amparo com José

Vicente de Lima f.º de João de Lima Bueno e de Anna Jacintha de Oliveira.

9-2 Gertrudes casada em 1843 no Amparo com Joaquim Bueno de Godoy, natural de Campinas, f.º de José Cordeiro de Godoy e de Luzia Bueno.

8-7 Joaquim Rodrigues Leme casado em 1817 em Bragança com Anna Francisca de Godoy.

8-8 Senhorinha da Silveira Franco casada em 1821 em Bragança com Floriano Pires f.º de Fructuoso Pires Pimentel e de Anna Maria de Jesus.

8-9 Antonio, com 6 annos em 1818.

8-10 Jacintho da Silveira Franco casado em 1830 em Atibaia com Candida Lina Moreira f.ª de Manoel Joaquim de Godoy e de Anna Joaquina das Neves. Tit. Godoys Cap. 1.º § 8.º. Com geração no Amparo.

Do 2.º marido Salvador de Godoy Moreira teve:

8-11 Ignacia Esmeria de Camargo casada em 1833 no Amparo com Francisco Antonio de Camargo f.º do capitão José Ortiz de Camargo e de Gertrudes Maria de Godoy. V. 1.º pag. 363.

Do 2.º casamento teve o capitão Crispim da Silva Franco:

7-9 O alferes Salvador do Nascimento Franco, que occupou os cargos publicos em S. João de Atibaia, onde foi juiz ordinario e de orphãos, foi 1.º casado com Joaquina Pedroso da Silveira f.ª do capitão Joaquim de Siqueira Franco e de Gertrudes Francisca Pedroso, n'este V. 2.º pag. 90; 2.ª vez casou-se em 1823 em Atibaia com Joaquina Maria Franco f.ª de Francisco Barbosa Pires e de Maria Antonia Franco, V. 1.º pag. 403. Falleceu e foi inventariado em Atibaia em 1824, e teve

Da 1.ª 6 f.os:

8-1 Maria Jacintha da Silveira casada em 1814 com Francisco Pires Pimentel f.º de João Pires Pimentel e de Maria Antonia. Com geração no V. 1.º pag. 401.

8-2 Serafim.. casou com ..

8-3 Damasio Franco da Silveira, † em 1839 no Belem, casou-se em 1826 em Atibaia com Antonia Franco Isbella f.ª do alferes Manoel Joaquim Leite e de Anna Pires Pimentel. V. 1.º pag. 301. Teve:

9-1 João Damasio casado com sua prima Maria f.ª de Bento José da Silveira e de Gertrudes Franco Isbella, n'este V. 2.º pag. 90.

9-2 Joaquim Damasio casado com sua prima Apollonia, irmã da precedente.
9-3 José Damasio casado com...
9-4 Manoel Damasio casado com sua prima Gertrudes f.ª de Bento José da Silveira supra.
8-4 Anna Gertrudes Franco casada em 1825 com seu tio Ignacio José da Silva n.º 7-10 adeante.
8-5 Izabel
8-6 Gertrudes da Silveira Franco casada em 1830 no Belem (Itatiba) com João Franco da Silva f.º de Antonio da Silva Pinto e de Rosa Maria de Godoy.
Da 2.ª
8-7 João Baptista, † com um mez de idade.
7-10 Ignacio José da Silva, f.º do capitão Crispim e 2.ª mulher Gertrudes Alves, casou-se com sua sobrinha Anna Gertrudes Franco n.º 8-4 de 7-9 supra.
Da 3.ª mulher Gertrudes Maria Franco, † em 1815 em Atibaia, teve o capitão Crispim os 4 f.os seguintes:
7-11 Maria da Silveira Franco, baptisada em 1800 em Atibaia, ahi casou em 1818 com José Francisco f.º de Miguel Ribeiro Cardoso e de Maria Franco de Siqueira.
7-12 Anna Gertrudes Franco casada em 1818 em Atibaia com João Pires de Camargo, natural de Bragança, f.º de José Pires de Camargo e de Catharina de Moraes.
7-13 Antonio da Silveira Franco casou se em 1824 em Atibaia com Maria do Carmo f.ª do capitão Lourenço Franco da Rocha e de Rita de Cassia de Moraes. Com geração á pag. 54 d'este V. 2.º.
7-14 Maria Rita casou-se em 1829 no Belem de Jundiahy com Daniel Franco de Moraes f.º de André Bueno de Moraes e de Maria Francisca Cardoso, sem geração.

6-2 Bartholomeu Franco de Azevedo, f.º de João Franco Viegas e de Maria de Sousa da pag. 268 foi baptisado em Atibaia em 1752, e casou-se 1.º em 1776 n'essa villa com Maria de Góes de Camargo f.ª de José de Góes Pimentel e de Maria Ribeiro, no V. 1.º pag. 353; segunda vez casou-se em Atibaia em 1781 com Gertrudes Cordeiro Bueno, † em 1838, f.ª de Raphael Cordeiro do Amaral e de Anna Ribeiro Cardoso. Sem geração da 1.ª mulher; porém teve da 2.ª pelo inventario desta em Atibaia, 7 f.os descriptos no V. 1.º pag. 484, que são:

7-1 Anna Franco casada 1.º com Joaquim Mariano de Avila e 2.ª vez em 1821 em S. Carlos com Antonio Joaquim de Godoy f.º de Ignacio Taques Pompeu.
7-2 Maria Gertrudes Alvares casada em 1816 em Atibaia com Manoel José Pinto V. 1.º pag. 123.
7-3 Joaquim Franco do Amaral casado 2 vezes, morador no Belem.
7-4 Francisca Mathilde Franco casada em 1826 em Atibaia com Francisco José do Amaral.
7-5 Gertrudes Franco Cardoso casada em 1823 em Atibaia com João Cardeiro do Amaral.
7-6 Maria Franco Cardoso casada 1.º com Jacintho Antonio da Silveira, e 2.ª vez com Francisco José de Moraes.
7-7 Maria Franco † solteira com 30 e tantos annos em Atibaia.

6 3 Maria Franco de Sousa, f.ª de João Franco Viegas e de Maria de Sousa, foi casada em 1771 em Atibaia com Manoel de Camargo Pimentel f.º de Fernando de Camargo Pimentel e de Francisca de Frias de Godoy. Com geração no V. 1.º pag. 357.

6-4 José Franco do Prado, f.º de João Franco Viegas, casou-se em 1763 em Atibaia com Rosa Ortiz de Camargo f.ª de Pedro Ortiz de Camargo e de Catharina Garcia; não descobrimos geração.

6-5 Anna Franco, f.ª de João Franco Viegas n.º 5-1, casou em 1754 em Atibaia com Francisco de Godoy Moreira f.º de outro de igual nome e de Marianna Corrêa de Moraes, esta f.ª do alferes Luiz Corrêa de Moraes e de Maria da Cunha. Tit. Moraes. Teve, pelo inventario de Anna Franco em Atibaia, 10 f.ºs que são:
7-1 Escholastica Franco, fallecida em 1808 em Bragança, foi casada 1.º em 1775 em Atibaia com Francisco de Góes Pimentel, † em 1776, f.º de José de Góes Pimentel e de Maria Ribeiro, V. 1.º pag. 353; segunda vez casou-se com Miguel Vaz Pinto em 1779 em Atibaia, f.º de Manoel Vaz Pinto e de Joanna Barbosa. Tit. Tenorios. Teve do 1.º marido f.º unico já descripto no V. 1.º pag. 353. Do 2.º marido 12 f.ºs descriptos em Tenorios.
7-2 Francisco Franco de Godoy casado em 1789 em Atibaia com Maria Pires Cardoso f.ª de Ignacio de Araujo Chaves e de Theresa Ribeiro de Macedo

n. p. de João de Araujo e de Maria Baldaia. Deixou geração.

7-3 Anna Franco de Godoy casada em 1789 em Atibaia com Bento de Oliveira Cardoso f.º de Jeronimo da Rocha e de Escholastica Corrêa. Teve q. d.:

8-1 José Caetano de Godoy casado em 1808 em Atibaia com Maria Domingues f.ª de José Pereira Padilha e de Rita de Godoy. Teve q. d.:

9-1 Joaquim Franco de Godoy casado em 1841 no Amparo com Justina Maria f.ª de Francisco Antonio de Oliveira e de Gertrudes Maria.

9-2 Emilia Maria casada em 1845 no Amparo com Joaquim Domingues Franco.

8-2 João baptisado em 1793
8-3 Maria » » 1795
8-4 Manoel » » 1796
8-5 Anna » » 1801

8-6 Joaquim Franco de Godoy casado em 1819 em Bragança com Joanna de Sousa de Oliveira f.ª de Manoel de Sousa de Moraes e de Antonia de Lima de Oliveira.

8-7 Rosa, baptisada em 1805

7-4 Vicencia Franco casou-se em 1785 em Atibaia com Francisco Rodrigues Bueno f.º de Antonio Rodrigues dos Ouros e de Marianna Bueno de Camargo, á pag. 116 deste. Teve q. d., por assentos de baptisados e casamèntos :

8-1 Lourenço baptisado em 1786 em Atibaia
8-2 José baptisado em 1787 em Atibaia
8-3 Antonio baptisado em 1789 em Atibaia
8-4 Francisco baptisado em 1791 em Atibaia
8-5 Maria baptisada em 1794 em Atibaia
8-6 João baptisado em 1796 em Atibaia

8-7 Salvador Franco de Godoy casado em 1818 em Atibaia com Gabriella Domingues f.ª de José Pereira Padilha e de Rita de Godoy. Tit. Bicudos.

8-8 Manoel baptisado em 1800 em Atibaia
8-9 Anna baptisada em 1802 em Atibaia.

7-5 Bartholomeu Franco de Godoy, inventariado em 1841 em Mogy-mirim, casou-se em 1780 na freguezia de Jaguary (Bragança) com Rita Pires Cardoso f.ª do tenente Ignacio Gomes Cardoso e de Izabel Pires

Pimentel n. p. de Ignacio Gomes Xabarril e de Catharina Cardoso. n. m. de Manoel Vaz Barbosa e de Izabel da Costa Pimentel Tit. Macieis. Teve pelo inventario:

8-1 Roque Franco de Godoy, ausente no sul em 1841

8-2 Raphael Franco de Godoy casou-se em 1809 na villa de S. Carlos (hoje Campinas) com Rita Bueno f.ª de Francisco Pedroso de Lima e de Anna Maria do Prado, Tit. Prados. Teve q. d.:

9-1 Delphina Maria do Carmo casada em 1830 em Atibaia com Manoel Francisco Braga, viuvo de Maria Ferreira da Luz

9-2 Jacintho Franco de Lima casado em 1849 com Gertrudes Franco de Moraes f.ª de Ivo José de Moraes e de Gertrudes Alvares V. 1.º pag. 475.

9.3 Antonio Franco de Lima casado em 1837 em Parnahiba com Maria Antunes de Abreu.

9-4 Luiz Antonio de Castro casado em 1851 em Atibaia com Jacintha Franco da Cunha irmã de Gertrudes do n.º 9-2 V. 1.º. pag. 476. Teve:

10-1 Rita Maria de Castro casada com seu parente Francisco do Amaral Pinto f.º de Antonio José do Amaral, V. 1.º pag. 480. Com geração alli.

8-3 Maria Franco Cardoso casou-se em 1805 em Atibaia com André Bueno de Moraes f.º de Francisco Bueno de Moraes e de Maria Gonçalves da Cunha, n. p. de Balthazar da Costa e Moraes e de Mecia Franco, em Tit. Moraes. Com geração em Itatiba, Atibaia e outros lugares.

8-4 Ignacio Gomes Cardoso casou-se em 1811 em Atibaia com Maria Rosa f.ª de José da Rocha Franco e de Custodia Maria, n. p. de Miguel Ribeiro Cardoso e de Maria Franco n.º 7-7 adiante. Teve:

9-1 Mariano Gomes Cardoso

9-2 José Franco de Godoy, morador no Soccorro em 1841

9 3 Theobaldo Franco de Godoy, morador no Soccorro.

9-4 Manoel Franco de Godoy, morador no Soccorro.

8-5 Joaquim Franco de Godoy casou-se em 1817 em Mogy-mirim com Rita Pires f.ª de Manoel de Almeida Bueno e de Anna Domingues.

8-6 Anna Franco de Godoy (já † em 1841) casou-se em 1814 em Atibaia com José Mendes de Godoy f.º de Manoel Mendes de Godoy e de Maria Gertrudes de Sousa. Teve:

9-1 Rita casada com Romão de tal.

9-2 Camillo Franco, morador em Campinas.

9-3 Antonio Franco, morador em Campinas.

8-7 Antonia Franco de Godoy casou-se em 1818 em Atibaia com José Francisco de Moraes f.º de Joaquim Bueno Franco e de Maria Ursula de Moraes. V. 1.º pag. 445, ahi a geração.

8-8 Rufina Cardoso Franco casada em 1822 com Antonio Bueno Franco, irmão de João Francisco do n.º precedente.

8-9 Vicente Pires de Godoy casado em 1801 em Mogy das Cruzes com Rita Maria f.ª de Francisco Xavier Sardinha e Maria Machado de Lima. Tit. Arzam.

7-6 Rosa Franco de Siqueira, † em 1826, casou-se em 1790 em Atibaia com Antonio da Silva Pinto f.º de Manoel da Silva Pinto (de Taubaté) e de Luzia Bueno de Camargo n. p. de Antonio da Cunha Guedes e de Izabel da Silva n. m. de José Corrêa de Moraes e de Maria de Godoy. Com geração em Garcias Velhos.

7-7 Maria Franco de Siqueira casou-se em 1772 em Atibaia com Miguel Ribeiro Cardoso f.º de Salvador Ribeiro Cardoso e de Ursula da Rocha, n. p. de José Nogueira Cardoso e de Anna Ribeiro, n. m. de Sebastião Machado de Lima e de Maria da Rocha Pimentel. V. 1.º pag. 105. Teve:

8-1 José da Rocha Franco casado em 1790 em Atibaia com Custodia Maria Corrêa f.ª de Caetano Domingues Paes e de Maria Corrêa, de Moraes. Teve q. d.:

9-1 Manoel João de Godoy casado em 1827 em Atibaia com Maria Gonçalves da Cunha f.ª de Ivo José de Moraes e de Gertrudes Alvares n. p. de Francisco Bueno de Moraes e de Maria Gonçalves da Cunha, n. m. de An-

tonio Alvares do Amaral e de Anna Franco. V. 1.º pag. 475

9-2 Maria Rosa casada em 1811 com Ignacio Gomes Cardoso

9-3 Vicente da Rocha Franco casou-se com Maria Francisca Cardoso f.ª de Ignacio Franco da Cunha e de Christina Maria Cardoso.

9-4 Dionizia Franco Cardoso casada em 1816 em Atibaia com seu primo Theodoro da Silva Pinto f.º de Antonio da Silva Pinto e de Rosa Franco n.º 7-6 supra. Tit. Garcias Velhos.

9-5 Gertrudes Franco Cardoso casado em 1817 em Atibaia com José Franco de Camargo f.º de Ignacio Franco da Cunha do n.º 9-3 supra.

9-6 Constança, baptisada em 1804 em Atibaia

9-7 Dorothea, baptisada em 1806 em Atibaia.

8-2 Salvador da Rocha Franco, † em 1799, casou-se em 1797 em Atibaia com Esmeria Francisca das Neves f.ª de Francisco Soares das Neves e de Escholastica Ferreira Pimentel, n'este V. á pag. 149. Teve f.º unico:

9-1 Jacintho Soares de Camargo casado 1.º em 1820 com Albina Maria Franco f.ª de Antonio Alves do Amaral e de Anna Franco da Silveira; segunda vez em 1840 com Anna Franco f.ª de Vicente Luiz de Camargo e de Maria Penteado. Tit. Moraes.

8-3 Christina Maria Cardoso casou-se em 1797 em Atibaia com Ignacio Franco da Cunha f.º de Ignacio Alvares do Amaral e de Maria Franco da Cunha. Com geração no V. 1.º pag. 465.

8-4 Brigida Maria Cardoso casou-se em, 1806 em Atibaia com José Bueno do Amaral viuvo de Potencia Bueno. Com geração no V. 1.º pag. 464.

8-5 Ivo da Rocha Franco casou-se em 1809 em S. Carlos (Campinas) com Anna Maria da Conceição f.ª de Francisco de Lima e de Anna de tal- Teve 4 f.os:

9-1 José Franco de Godoy casado em Atibaia em 1829 com Maria Antonia f.ª de Venancio Antonio de Vasconcellos e de Anna Joaquina de Oliveira

9-2 Manoel com 21 annos em 1833
9-3 Jacintho
9-4 Joaquim com 13 annos em 1833
8-6 João Baptista Pimentel casou-se em 1809 em Jundiahy com Senhorinha Maria das Neves f.ª de Roque de Siqueira Lima e de Anna Francisca Cardoso. Tit. Prados.
8-7 Maria Angelica Cardoso casou-se em 1815 em Atibaia com José Ferraz de Araujo f.º de Antonio Ortiz do Amaral e de Marianna Francisca Ferraz. V. 1.º pag. 303.
8-8 Venancio Antonio Cardoso casou-se em 1812 em Atibaia com Anna Joaquina de Oliveira f.ª de Antonio Leite da Silva e de Maria Gertrudes de Oliveira, n. p. de João Nunes e de Anna Pedroso n. m. de Simplicio Alvares e de Marcella de Oliveira Pontes. Com geração. Tit. Cunhas Gagos.
8-9 José Franco casou-se em 1818 em Atibaia com Maria da Silveira Franco f.ª do capitão Crispim da Silva Franco e 3.ª mulher Gertrudes Maria Franco.
8-10 Anna Franco casada em 1811 em Atibaia com Manoel Francisco de Oliveira (de Bragança) f.º de Braz Francisco Ramalho e de Anna de Siqueira Cardoso.
7-8 Angela Franco casada em 1798 em Atibaia com Francisco de Siqueira Leitão, viuvo de Rita Corrêa de Moraes, f.º de Caetano Domingues e de Joanna de Lima, n. p. de Pedro Domingues Paes e de Maria Ribeiro, n. m. de Marcellino de Almeida e Camargo e de Anna de Lima. Teve geração. Tit. Cunhas Gagos e Alvarengas.
7-9 Gertrudes Franco
7-10 Maria Antonia Franco casada em 1790 na freguezia de Jaguary (hoje Bragança) com Francisco Pinto de Siqueira, f.º de Bento Romeiro Pinto e de Maria Leme de Siqueira.
6-6 Lourenço Franco Viegas, f.º de João Franco Viegas e de Maria de Souza, casou-se com Maria do Rosario f.ª de Manoel Vaz Pinto e de Joanna Barbosa Pimentel, n. p. de Severino Barreiros e de Ignez Pedroso,

de Santo Amaro, n. m. de Manoel Vaz Barbosa e de Izabel da Costa Pimentel. Tit. Tenorios. Teve. q. d.:

7-1 José Franco Barbosa, casado 1.º em 1779 em Atibaia com Maria Cardoso de Lima, f.ª de José de Camargo Lima e de Isabel da Silveira, em Tit. Prados; segunda vez casou-se com Helena Angelica de Siqueira f.ª de Manoel Soares de Oliveira e de Anna de Lima do Prado. Tit. Pretos.
Teve
Da 1.ª:
8-1 Custodia fallecida em menoridade.
8-2 José » »
8-3 Lino.
8-4 Gertrudes.
Da 2.ª:
8-5 José Barbosa casado em 1823 em Atibaia com Manoela Bueno Franco f.ª de Vicente Ferreira de Camargo e de Gertrudes Maria de Godoy, n. p. de Francisco Ferreira de Camargo e de Anna Bueno de Azevedo, V. 1.º pag 345.
8-6 Leonardo, baptisado em Atibaia em 1797.
8-7 Anna Gabriella, baptisada em Atibaia em 1800 e ahi casada em 1820 com Antonio José da Cruz f.º de Felisberto Soares de Oliveira e de Rosa Maria, n. p. de Gabriel Soares de Souza e de Joanna de Siqueira, n. m. de Manoel da Costa. Tit. Pretos.

7-2 Custodia, baptisada em 1770 em Atibaia.

7-3 Francisca Barbosa Telles, casada em 1776 em Atibaia com José Ortiz de Camargo, f.º de Diogo das Neves Pires e de Victoria de Camargo, neste V. á pag. 258.

7-4 Jacintho Franco Barbosa, casou-se na freguezia de Jaguary em 1790 com Genoveva Pedroso de Siqueira, f.ª de Bento Romeiro Pinto e de Maria Leme de Siqueira.

7-5 Vicente Barbosa, casou-se em 1792 em Atibaia com Maria Leite f.ª de Manoel de Barcellos e de Marianna Bueno.

7-6 Manoel Franco casou-se na freguezia de Jaguary em 1781 com Rosa de Oliveira de Siqueira f.ª de Bento Romeiro Pinto, de Guaratinguetá, e de Maria Leme de Siqueira, de Atibaia.

7-7 Joanna Barbosa Pimentel, casou-se em 1777 em Atibaia com Miguel de Camargo Neves f.º de Diogo das Neves Pires e de Victoria de Camargo, neste V. á pag. 258.

5-2 Maria Franco do Prado, f.ª de Lourenço Franco do Prado e de Anna Peres Pedroso, casou-se com Jeronimo de Camargo Pimentel f.º de Francisco de Camargo Pimentel e de Izabel da Silveira Cardoso. Com geração no V. 1.º pag. 336.

5-3 Antonia, baptisada em 1709 em Atibaia.

5-4 Capitão Miguel Franco do Prado, f.º de Lourenço Franco do Prado e de Anna Peres Pedroso, foi natural de Atibaia, e prestante cidadão em S. Paulo onde occupou varios cargos de importancia Pelos annos de 1740 estava elle investido do cargo de juiz ordinario e de orphams. Foi 1.º casado com sua prima em 4.º gráo de consanguinidade, Leonor de Camargo, f.ª de Francisco de Camargo Ortiz e de Maria da Cunha Lobo, n. p. do capitão Francisco de Camargo Santa Maria, Vol 1.º pag 295; segunda vez casou-se em 1776 em S. Paulo com Claudia Brigida, viuva de Domingos Francisco do Monte. Teve q. d.

Da 1.ª mulher:

6-1 Capitão-mór, João Mariano Franco, casado em 1781 em Mogy das Cruzes com Maria de Araujo f.ª de Manoel de Mello e de Maria de Araujo, n. p. de Gervasio de Mello e de Izabel Fernandes, naturaes de Portugal, n. m. do capitão Thomé Pimenta de Abreu e de Josepha de Araujo. Teve q. d.

7-1 Joanna Nepomucena Franco, casada em 1805 em Mogy das Cruzes com o alferes Salvador Leite Ferraz. f.º do capitão Manoel Ferraz de Araujo, natural de Pitanguy, e de sua 1.ª mulher Izabel Pedroso Leite. Com geração neste Tit. Cap. 5.º § 5.º, 2-8.

6-2 Maria Joaquina Franco, † em 1778 em Mogy das Cruzes, f.ª do capitão Miguel Franco e 1.ª mulher, casou-se em 1771 na Conceição dos Guarulhos com Antonio Bueno Freire, que em 1783 estava nas Minas, f.º de José Freire de Figueiredo e de Escholastica Bueno da Silveira, por esta, neto do capitão Balthazar da Veiga Bueno e de sua 1.ª mulher Anna

Maria da Silveira. Tit Bonilhas. Teve pelo inventario de Maria Joaquina em 1778 em Mogy, 3 f.as
7-1 Leonor Franco de Camargo, casada em 1792 em Mogy das Cruzes com Manoel Bartholomeu Fróes f.o de Marcellino Corrêa de Mattos e de Maria Rodrigues Fróes. São pais de :
8-1 Francisco Fróes que habilitou-se *de genere*.
7-2 Escholastica Bueno Franco casada em 1792 em Mogy das Cruzes com Custodio Ferreira da Silva, natural de Braga, f.o de Manoel Ferreira e de Quiteria da Silva. Teve q. d. :
8-1 Maria Joaquina, casada em 1809 em Mogy das Cruzes com Manoel Gonçalves Batalha f.o de outro de igual nome e de sua 1.a mulher Maria do Monte Carmello.
8-2 Ursula Maria Franco, casada em 1828 em Mogy das Cruzes com o alferes Antonio Gonçalves Batalha, f.o do tenente Manoel Gonçalves Batalha e de Maria do Monte Carmello do n.o precedente,
7-3 Antonio Domingues, ultimo f.o de 6-2 supra, tinha 2 annos em 1778.
6-3 Lourenço Franco de Camargo, f.o do capitão Miguel Franco n. 5-4 e de Leonor de Camargo, casou-se em 1774 em Mogy das Cruzes com Anna Maria de Almeida filha de Pedro Fernandes de Barros e de Anna Maria de Jesus, por esta, neta de Domingos de Almeida Ramos, natural de Obidos, Portugal, e de Barbara Corrêa de Alvarenga, de Mogy das Cruzes. Tit. Alvarengas. Teve q. d. :
7-1 Leonor Franco de Camargo casada em 1790 em Mogy das Cruzes com o alferes Francisco de Mello, que mais tarde foi capitão-mór de Mogy das Cruzes, f.o de Manoel de Mello e de Maria de Araujo. Com geração em tit. Godoys.
7-2 Padre Joaquim Franco de Camargo que foi vigario de Mogy das Cruzes.
6-4 Anna Gertrudes Franco, f.a do capitão Miguel Franco n. 5-4 e de Leonor de Camargo, casou-se em 1767 na Conceição dos Guarulhos com Gonçalo Moreira de Carvalho, natural de Minas Geraes, f.o de Francisco Moreira de Carvalho e de Theodora Maria de Jesus, naturaes de Portugal. Teve q. d.

7-1 Capitão Antonio Mariano Franco casado em 1799 em Mogy das Cruzes com Anna Maria Ortiz f.ª do capitão José Barbosa Ortiz e de Angela de Mello. V. 1.º pag. 519. Sem geração.

7-2 Gertrudes Maria de Camargo casada 1.º em 1791 em Mogy das Cruzes com João de Mello f.º de Manoel de Mello e de Maria de Araujo, em Tit. Godoys; segunda vez foi casada com Joaquim Machado, de Jacarehy, irmão do sargento-mór Claudio Machado, f.º do capitão Salvador Machado de Lima e de Anna Maria, V. 1.º pag. 53 e Tit. Pretos. Teve q. d.

Do 1.º marido:

8-1 Anna Gertrudes de Mello

8-2 Francisca Franco de Mello

8-3 Antonio

Do 2.º:

8-4 Maria Gertrudes da Conceição.

8-1 Anna Gertrudes de Mello casada em 1808 em Mogy das Cruzes com Manoel Machado Cardoso f.º de Antonio José Machado e de Florinda Cardoso, n. p. de Salvador Coelho de Magalhães e de Rita Maria, n. m. de Luiz Cardoso da Silveira e de Angela da Silva de Jesus, Tit. Prados, ahi a geração.

8-2 Francisca Franco de Mello, casada em 1821 em Mogy das Cruzes com Manoel de Oliveira Campos, natural do Porto, f.º de Luiz de Oliveira e de Joanna Francisca. Teve:

9-1 João de Oliveira Campos casou na cidade de Jaguary, Sul de Minas, com Eleodora Maria do Espirito Santo. Teve:

10-1 Maria Guilherme de Campos, viuva de José Guilherme Christiano, natural de Bragança, f.º de Christiano Guilherme e de Maria Carlota, naturaes de Allemanha. Foi José Guilherme Christiano dotado de robusta intelligencia que soube cultivar, apesar de não ser favorecido pela fortuna de modo a poder frequentar as escolas de S. Paulo. Em sua juventude fez seus estudos de latim em Bragança sob a direcção do grande latinista major Sabino: e mais tarde aprofundou tanto esta lingua que fez um brilhante concurso para a cadeira do antigo

curso annexo á faculdade de direito, tendo como competidor seu velho mestre. Por si fez estudos da lingua ingleza, allemã, franceza e grega, ao mesmo tempo que dedicava-se ao estudo da philosophia e litteratura. Foi por muitos annos director de um collegio em Bragança, em que preparou para os cursos superiores a muitos jovens que, hoje laureados, podem testemunhar o pouco que fica escripto desse notavel educador. Foi socio honorario de varias associações litterarias mantidas em outros tempos pelas academias de S. Paulo.

Nos ultimos annos de sua vida occupou o cargo de secretario, guarda-livros e caixa da Companhia Bragantina de Estrada de Ferro, em que mostrou a elevação de seu caracter e proverbial honestidade, aliadas aos seus dotes intellectuaes.

De seu consorcio teve os seguintes f.os:

11-1 Valdomiro Guilherme, bacharel em direito, fallecido poucos annos depois de formado, solteiro.

11-2 Querubina Guilherme de Campos, falleceu solteira.

11-3 Elizeu Guilherme Christiano, bacharel em direito, que foi juiz de direito de S. José do Rio Pardo e, neste anno de 1904, occupa este cargo em Ribeirão Preto. Foi casado com Domitila de Castro, já †, f.a de Felicio Pinto Coelho de Mendonça e Castro. Tit. Hortas. Tem 3 f.os menores.

11-4 Christiano Guilherme, fallecido.

11-5 Carlota Guilherme de Campos casada com Geraldino Toledo, de Minas Geraes. Com geração.

11-6 Achilles Guilherme Christiano casado com Laura das Neves.

11-7 Izolina Guilherme de Campos, fallecida solteira.

11-8 Arnaldo Guilherme Christiano, diplomado na eschola normal em 1904.

11-9 Natalia Guilherme de Campos casada com Francisco de Assis Lacorte. Com geração.

11-10 Oscar Guilherme Christiano
e dois fallecidos em menoridade.

10-2 Capitão Francisco de Oliveira Campos, natural da cidade de Jaguary, antiga freguezia de Camandocaia, Sul de Minas, fez a campanha do Paraguay como voluntario do 7.º batalhão de S. Paulo. E' proprietario do cartorio de orphãos de S. Paulo, e está casado com Anna Villaça de Campos f.ª de Luiz Filippe Villaça e de Anna Francisca Villaça. Teve f.os dos quaes sobrevive:

11-1 Alfredo de Campos casado com Amelia Moreira f.ª de João Gomes Moreira e de Rita Moreira. Com f.os menores.

10-3 Antonio de Oliveira Campos, foi casado com Gertrudes Theresa da Silveira, viuva do capitão Francisco Antonio da Silveira, f.ª do coronel Luiz Manoel da Silva Leme e de Carolina Eufrasia de Moraes. Tit. Dias e Lemes Cap. 5.º § 5.º, 2-8. Teve f.º unico:

11 1 Elizêu Leme de Campos, menor.

10-4 Anna de Campos
10-5 José de Oliveira Campos
10-6 Marianna de Campos Ayres
10-7 Francisca de Campos
10 8 Adelino Campos casado com Martha..., é empregado na recebedoria da camara municipal de S. Paulo.
10-9 Benicio Campos
10-10 Ildefonso Campos

9-2 Maria Francisca de Oliveira, viuva de seu parente Pedro Franco de Mello f.ª de Antonio Gonçalves de Mello e de Maria do Monte do Carmo. Tit. Godoys.

9-3 Innocencia de Oliveira, fallecida solteira em avançada idade em Mogy das Cruzes em 1903.

8-3 Antonio, f.º de Gertrudes Franco n.º 7-2 e 1.º marido João de Mello, falleceu solteiro.

Do 2.º marido Joaquim José Machado teve f.ª unica:

8-4 Maria Gertrudes da Conceição casada 1.º em 1822 em Mogy das Cruzes com Hermenegildo José Monteiro f.º do tenente Victor da Gama, natural de Portugal e de Anna Maria Monteiro, por esta, neto de Antonio José Monteiro, † em 1785 em Mogy das Cruzes, natural do Porto, e de Joanna Maria de Araujo, por esta, bisneto

de Guilherme Gomes de Carvalho e de Clara Maria das Neves, por esta, terneto de Manoel Moniz das Neves, natural de S. Vicente, e de Maria de Siqueira, 4.º neto de Antonio Moniz de Sousa, da nobre familia—Moniz de Gusmão—que de Portugal passou á S. Vicente; 2.ª vez casou Maria Gertrudes n.º 8-4 com o capitão Manoel Caetano Rodrigues. Teve do 1.º marido:

9-1 Joanna que casou-se em Jacarehy com Francisco Antonio da Penha e teve, naturaes de Jacarehy:

10-1 Ernesto Antonio de Andrade casado e morador em Jacarehy.

10-2 Januaria de Andrade, professora aposentada, viuva, moradora em S. José dos Campos.

10-3 Joaquim Manoel de Andrade, escrivão de orphãos de Jacarehy, casado com sua sobrinha Maria de Andrade.

9-2 Francisco de Assis Monteiro, tabellião de notas de Mogy das Cruzes, foi 1.º casado com Claudina de Sousa f.ª de Francisco de Sousa Mello e de sua 3.ª mulher Gertrudes Joaquina; 2.ª vez foi casado com Ambrozina Eulalia de Almeida f.ª de Vicente Antonio da Cunha e de Eduarda de Sousa Mello; 3.ª vez foi casado com Julieta Ingliano, † em 1901 em S. Paulo, f.ª de Antonio José Ingliano e de Candida da Costa, esta irmã do † coronel Antonio Mendes da Costa. Sem geração.

9-3 João Queluz Monteiro, falleceu solteiro com 30 annos de idade.

Do 2.º marido teve:

9-4 Honorata Maria da Conceição casada com o major Carlos Boucault. Com geração em S. Paulo.

9-5 Maria Theresa de Jesus casada com o capitão Tristão Augusto de Oliveira, escrivão da provedoria em Mogy das Cruzes, f.º do capitão Felisberto Gonçalves de Oliveira e de Clara Bueno da Luz.

7-3 Leonor Franco, f.ª de 6-4, falleceu solteira com testamento em 1803 em Mogy das Cruzes.

6-5 Pedro Franco de Camargo, f.º do capitão Miguel Franco e 1.ª mulher Leonor de Camargo, casou-se em 1774 em Mogy das Cruzes com Francisca Josepha de Almeida f.ª de Pedro Fernandes de Barros, natural de Portugal, e Anna Maria de Jesus. Teve:

7-1 Leonor Franco de Camargo casada 1.º em 1788 em Mogy das Cruzes com Manoel Gonçalves de Mello f.º do capitão Manoel Gonçalves Henrique e de Rosa Maria de Mello, em Tit. Godoys; segunda vez casou-se em 1799 em Mogy das Cruzes com Firmiano Pereira Fróes f.º de Manoel Pereira de Magalhães e de Helena Theresa Fróes, em Tit. Alvarengas. Teve pelo inventario:
Do 1.º marido 3 f.ºs:
8-1 Joaquina Franco de Camargo casada em 1807 em Mogy das Cruzes com Angelo de Sousa Brito f.º de Manoel de Sousa Brito. Tit. Moraes.
8-2 Francisca Franco de Mello casada em 1809 em Mogy das Cruzes com o alferes Manoel de Carvalho Leme f.º do capitão do mesmo nome, natural da freguezia de S. Miguel, conselho de Bayão, bisp. do Porto, fallecido em 1815 em Lorena, e de Anna Joaquina, n. p. de Domingos de Carvalho e de Anna Leme, de Portugal, n. m. de Luiz Pinto Barbosa e de Maria Leite. Teve q. d.:
9-1 Leonor Franco de Carvalho que foi casada com o tenente-coronel Joaquim José Cardoso e teve q. d.:
10-1 Dr. José Joaquim Cardoso de Mello que foi residente em Arêas, onde occupou os cargos de vereador, de presidente da camara municipal; foi deputado provincial, e passando a residir em S. Paulo em 1873 occupou o cargo de secretario do governo e finalmente o de inspector do thesouro. Nasceu em 1834 em Arêas, bacharelou-se em direito em 1858, casou-se em 1859 com Emiliana Gomes Cardoso f.ª do tenente Jesuino Ferreira Guimarães e de Emiliana Izabel Gomes, e falleceu em 1890, deixando os seguintes f.ºs:
11-1 Dr. José Joaquim Cardoso de Mello Junior, nascido em 1860 em S. José dos Barreiros, bacharelou-se em direito em 1880; foi promotor publico da capital, juiz de direito da Franca e, depois, de

Tatuhy; em 1888 foi chefe de policia de S. Paulo, em 1889 foi nomeado juiz de direito de Ubatuba e, removido para a comarca de Piracicaba, ahi ficou até 1890, em que passou a advogar no fôro de S. Paulo. Casou-se em 1881 com Adalgiza Pinto Cardoso de Mello, já †, f.ª de Antonio Duarte Pinto e de Lydia de Oliveira Pinto, do Rio Grande do Sul. Tem os seguintes f.os:

12-1 José Joaquim Cardoso de Mello Neto, 4.º annista de direito em 1904.
12-2 Antonio Pinto Cardoso de Mello, 2.º annista de direito em 1904.
12-3 Maria José Cardoso de Mello
12-4 Maria Dulce Cardoso de Mello
12-5 Maria Lydia Cardoso de Mello
12-6 Maria de Nazareth Cardoso de Mello

11-2 Leonor Cardoso de Mello, solteira.
11-3 Dr. Jesuino Ubaldo Cardoso de Mello, nascido em 1865, bacharelou-se em direito em 1885 e doutourou-se em 1887, depois de defender theses. Foi nomeado lente da faculdade de direito de S. Paulo, e eleito deputado ao congresso federal por S. Paulo. Casou-se com Clotilde Barreto Cardoso de Mello f.ª do dr. Luiz Pereira Barreto e de Carolina Peixoto Barreto. Tit. Prados Cap. 5.º § 1.º, 2-8, 3-2. Tem os 8 f.os:

12-1 Carmen Cardoso de Mello
12-2 Mario Cardoso de Mello
12-3 Fabio Cardoso de Mello
12-4 Rodolpho Cardoso de Mello
12-5 Jorge Cardoso de Mello
12-6 Annibal Cardoso de Mello
12-7 Octavio Cardoso de Mello

12-8 Lavinia Maria Cardoso de Mello.

11-4 Dr. Joaquim Alberto Cardoso de Mello, nascido em 1866, bacharelou-se em direito em 1891, exerceu a advocacia em Jaboticabal, e n'este anno de 1904 é concurrente a uma cadeira de juiz de direito. Casou-se com Maria Suzana Machado Cardoso de Mello f.ª do dr. Brazilio Augusto Machado de Oliveira e de Maria Leopoldina de Sousa Machado de Oliveira. Tem 6 f.os:
12-1 Maria José
12-2 Alvaro
12-3 João de Deus
12-4 Brazilio
12-5 Joaquim Alberto
12-6 Luiz Augusto.

11-5 Dr. Alberto Gomes Cardoso de Mello, nascido em 1870, bacharelou-se em direito em 1893, e exerce a profissão de advogado em S. Paulo. Casou-se com Maria Antonietta de Abreu f.ª do coronel Pedro Ferreira Pinto de Abreu e de Maria Rosa Gomes de Abreu. Tem os 5 f.os:
12-1 Maria da Trindade
12-2 Maria de Lourdes
12-3 Alberto
12-4 Maria Apparecida
12-5 José Pedro.

11-6 Dr. Raul Renato Cardoso de Mello, bacharel em direito, é advogado em S Paulo, e tem occupado com muito criterio o cargo de delegado de policia. Casou com Ismenia Guedes Cardoso de Mello f.ª de Manoel. Guedes Pinto de Mello e de Adelaide de Freitas Guedes. Tem 2 f.os:
12-1 José Manoel
12-2 Raul Renato.

11-7 Rita Cardoso Tucunduva casou-se com o coronel José Rodrigues Tucunduva. Tem 3 f.os:
12-1 José Rodrigues Tucunduva F.o
12-2 Maria José
12-3 Raul.

8-3 Escholastica Franco casada em 1811 em Mogy das Cruzes com Bento Munhós de Sousa f.o de Angelo de Sousa Brito e de Cecilia Munhós de Mello, Tit. Moraes.

Do 2.o

8-4 Manoel

7-2 Capitão Mariano Franco de Camargo casado em 1806 em Mogy das Cruzes com Maria Joaquina f.a do capitão Bento Pimenta de Abreu e 1.a mulher Francisca Maria Ortiz. Tit. Godoys, Cap. 2.o § 12.o, 2-8, 3-2, 4-2. Teve q. d.:

8-1 Maria Prudenciana Franco casada em 1825 em Mogy das Cruzes com o capitão Manoel Barbosa de Mello f.o do capitão José Barbosa Ortiz e de Angela de Mello, V. 1.o pag. 519.

8-2 Anna Joaquina Franco, fallecida em avançada idade em Mogy das Cruzes, onde no anno de 1901 se procedeu a seu inventario; foi casada com José de Almeida Mello f.o de Manoel da Fonseca Mello e de Maria Clara de Almeida, n. p. de Salvador da Fonseca Coelho e de Josepha de Araujo, n. m. do tenente Angelo Leite de Siqueira e de Felicia Maria de Almeida. Tit. Siqueiras Mendonças e Godoys. Tem grande geração.

7-3 Alferes Lourenço Franco de Camargo, f.o de Pedro Franco n.o 6-5, casou-se em 1816 em Mogy das Cruzes com Maria da Annunciação f.a do tenente Manoel Gonçalves Batalha, natural de Portugal, e de sua 1.a mulher Maria do Monte Carmello. Teve:

8-1 Francisco de Camargo Franco, já †, que foi casado com sua prima Caetana Franco f.a de 7-4 adeante

8-2 Joaquim de Camargo Franco, já †, foi casado com Anna de tal e teve um f.o:
9-1 Lourenço de Camargo Franco

8-3 Jesuino de Camargo Franco vive em 1904 casado em Mogy das Cruzes.

7-4 Alferes Francisco Xavier Franco (mais tarde tenente-coronel) casou-se em 1820 em Mogy das Cruzes com Gertrudes Franco f.ª do capitão Bento Pimenta de Abreu e 2.ª mulher Bernarda Franco. Tit. Godoys Cap. 2.º, § 12.º, 2-8, 3-2, 4-2. Teve:

8-1 Major José Franco de Camargo, já †, que foi casado com Leonor de Sousa Mello que vive em Mogy das Cruzes em 1904, f.ª do dr. Mariano Rodrigues de Sousa Mello e de Anna Amalia de Mello. Tit. Moraes. Teve:

9-1 Francisco de Sousa Franco, negociante em Mogy das Cruzes, casado com .. Com geração.

9-2 Anna casou com seu tio Mariano de Sousa Mello. Sem geração

8-2 Caetana Franco casada com seu primo Francisco de Camargo Franco n.º 8-1 de 7-3 retro

8-3 Bento Franco. já †, sem geração

8-4 Francisco, já †, sem geração

8-5 Antonia Franco de Camargo viuva de Ignacio Monteiro f.º de outro de igual nome. Com geração.

7-5 Antonio Franco, f.º de Pedro Franco n.º 6-5, falleceu solteiro

7-6 Umbellina?) Franco (Bella) foi casada com João Pimenta de Abreu f.º do capitão Bento Pimenta de Abreu e 1.ª mulher Francisca Maria Ortiz Tit. Godoys, já citado.

7-7 Maria do Monte do Carmo, f.ª de Pedro Franco n.º 6-5, casou-se em 1794 em Mogy das Cruzes com Antonio Gonçalves de Mello f.º do capitão Manoel Gonçalves Henrique, e de Rosa Maria de Mello. Com geração em Godoys.

7-8 Gertrudes Franco de Camargo casou-se em 1801 em Mogy das Cruzes com Mariano de Sousa Mello f.º de Pedro Antonio de Sousa e de Maria das Neves. Tit. Moraes.

7-9 Delphina falleceu solteira

6-6 Ursula Maria Franco, f.ª do capitão Miguel Franco do Prado e de Leonor de Camargo, casou-se em 1769 em Mogy das Cruzes com Francisco José de Almeida f.º de Francisco Freire de Figueiredo e de Josepha Maria de Jesus, esta f.ª de Domingos de Almeida Ramos e de Barbara Corrêa de Alvarenga. Tit. Alvarengas.

4-4 Joanna Franco do Prado, f.ª do capitão Lourenço Franco Viegas e de Izabel da Costa Santa Maria, foi casada com Innocencio Preto Moreira f.º de Sebastião Preto Moreira e de Marianna Bueno, esta f.ª do capitão-mór governador Amador Bueno de Ribeira, o acclamado, e de Bernada Luiz. Com geração no V. 1.º pag. 437.

4-5 Ignez Franco casou-se com o sargento-mór João Delgado de Camargo f.º de Paschoal Delgado Lobo Sobrinho e de Marianna de Camargo Pimentel. Ignez Franco falleceu com testamento em Atibaia em 1767, sem geração.

4-6 Izabel Franco da Costa foi casada com Martinho da Costa, fallecido em 1730, f.º de Paschoal Delgado Lobo Sobrinho e de Marianna de Camargo Pimentel. Com geração no V. 1.º pag. 369.

4-7 Maria Franco do Prado foi casada com João da Cunha, f.º de Francisco da Cunha Vaz e de sua 1.ª mulher Marianna de Lara. (Em Tit. Cunhas Gagos)

4-8 Josepha Franco do Prado era solteira em 1702.

2-2 Marianna do Prado, f.ª do § 9.º, foi casada com Fernando de Camargo (o Tigre, de alcunha) f.º de Jusepe de Camargo e de Leonor Domingues. Com grande geração no V. 1.º pag. 179.

2-3 Helena do Prado, f. ª do § 9.º, falleceu em 1687 em S. Vicente onde foi casada com João Gonçalves Meira f.º de Pedro Gonçalves Meira, que foi vereador em S. Vicente em 1621, e de Maria Vieira, por esta, neto de Pedro Vieira, que foi juiz ordinario em S. Vicente, e de Joanna Vieira. Teve q. d.:

3-1 José de Meira Santa Maria casou em 1698 em S. Vicente com Margarida Coelho de Siqueira f.ª do capitão Francisco Callassa e de Margarida Coelho de Mendonça, por esta, neta de Constantino Coelho Leite e de Maria da Fonseca de Mendonça. Teve q. d.:

4-1 Francisco de Meira Callassa, *habilit. de generê.*

4-2 Capitão Joaquim de Meira de Siqueira, natural de S. Vicente, casado em 1744 em Itú com Maria de Oliveira Cordeiro f.ª de José da Veiga da Costa e de Maria de Oliveira. Teve f.ª unica:

5-1 Maria de Meira de Siqueira casada em 1767 em Itù com Carlos Bartholomeu de Arruda,

natural da freguezia de Araritaguaba, f.º de João de Arruda Botelho, natural de Itú, e de Eugenia Pinto do Rego, natural de Mogy das Cruzes. Com geração em Tit. Arrudas Cap, 3.º. São avós paternos do fallecido conde do Pinhal.

4-3 Izabel de Meira Santa Maria que casou em 1719 em S. Vicente com Marcos da Costa Benavides, natural de Lisbôa, f.º de Marcos da Costa e de Theresa da Costa. Teve q. d. os seguintes f.os chrismados em 1750 em S. Vicente:

5-1 José
5-2 Miguel
5-3 Marcos
5-4 Anna
5-5 Maria

4-4 Narciso baptisado em 1711 em S. Vicente

4-5 Anna baptisada em 1721 em S. Vicente.

3-2 Capitão Antonio do Prado de Santa Maria casou em 1695 em S. Vicente com Luzia Coelho f.ª de Francisco Callassa e de Margarida Coelho de Mendonça. Falleceu em 1725 nessa villa e teve q. d.:

4-1 Isabel do Prado que casou em 1741 em S. Vicente com Manoel Moniz de Gusmão f.º de Jacintho Vaz de Gusmão e de Monica Pedroso (C. Ec. de S. Paulo)

4-2 Antonio do Prado de Siqueira, baptisado em 1707 em S. Vicente.

4-3 Marianna do Prado, que era solteira em 1722.

4-4 Helena do Prado Santa Maria casada em 1715 em S. Vicente com Roque Mendes de Freitas f.º de Sebastião Mendes e de Margarida de Freitas. Com geração.

4-5 Catharina do Prado casada em 1720 em S. Vicente com João Neto das Neves f.º do capitão Antonio de Aguiar de F.... e de Catharina Neto, da Conceição de Itanhaen. Com geração.

4-6 Maria, baptisada em 1704 em S. Vicente.

4-7 Maria, baptisada em 1712 em S. Vicente.

3-3 Pedro Gonçalves Meira, f.º de Helena do Prado n.º 2-3, falleceu com testamento em 1723 em S. Vicente, solteiro.

3-4 Filippa do Prado

3-5 Domingos Gonçalves de Meira, testamenteiro de sua mãe em 1687, foi casado com Margarida de Lima. Teve q. d.:

4-1 Maria João de Lima, fallecida em 1721 em S. Vicente, foi casada com Manoel Rodrigues Lisboa, fallecido em 1719 na mesma villa, natural de Lisboa, f.o de Domingos João e de Catharina Rodrigues. Teve os 5 f.os seguintes:

5-1 Domingos de Meira casado em Jundiahy com...

5-2 Pedro Rodrigues Lima casado em S. Vicente com Isabel da Silva, e falleceu em 1732 n'essa villa.

5-3 João Lisboa de Lima casado com Anna de Moraes, o qual falleceu em 1730 em S. Vicente.

5-4 Isabel de Lima. solteira.

5-5 Joanna de Lima casada em S. Vicente com...

4-2 Antonio de Lima

4-3 Isabel Antonia, fallecida em 1716 em S. Vicente, viuva de Manoel da Costa. Teve 5 f.os dos quaes era viva sómente a f.a:

5-1 Catharina de Lima casada com Pedro Duarte.

3-6 João do Prado Santa Maria, f.o de 2-3, foi casado com Paula Fernandes Missel, natural de S. Paulo, fallecida em 1722, f.a de Salvador de Edra e de Accensa Gonçalves (C. O. de S. Paulo) Teve:

4-1 Miguel de Santa Maria, fallecido com testamento em 1756 na Conceição dos Guarulhos com 80 annos de idade, solteiro.

4-2 Catharina de Meira, natural de S. Paulo, casada em 1713 em S. Vicente com Lourenço Galam de Villalva, fallecido em 1763 na Conceição dos Guarulhos com 80 annos de idade, f.o de Domingos Garcia Vianna e de Joanna Barbosa. Teve pelo seu testamento os 4 f.os seguintes:

5-1 Ignacio Garcia de Villalva

5-2 José de Meira do Prado casado em 1765 na Conceição dos Guarulhos com Anna Maria de Oliveira f.a de Mathias de Oliveira e Araujo e de Rosa Pedroso de Alvarenga. Tit. Alvarengas e Prados.

5-3 Joanna Barbosa, natural de S. Vicente, falleceu solteira em 1774 (C. O. de S. Paulo).

5-4 Maria Garcia, já fallecida em 1763.

4-3 Maria de Meira, † em 1712 (C. O. de S. Paulo), casada com Mathias de Crasto Oliveira que teve f.º unico:

5-1 José Maximiano de Oliveira, fallecido em...

4-4 José de Santa Maria, fallecido em 1759 em S. Paulo, foi casado com Barbara Ribeiro, viuva de Gaspar Soares, f.ª de Manoel Pires Antunes. Teve (C. O. de S. Paulo) os 4 f.os seguintes:

5-1 Manoel Pires do Prado casado em 1769 em Nazareth com Francisca Maria de Moraes f.ª de Filippe Cardoso Pinheiro e de Antonia de Moraes da Cunha. Com geração no V. 1.º pag. 93.

5-2 João Pires do Prado

5-3 Leonor Pires do Prado

5-4 Helena do Prado casada em 1753 na Conceição dos Guarulhos com Antonio Pereira de Avellar f.º de Roque Pereira de Pontes e de Theresa Vaz Sardinha. Tit. Prados.

4-5 Isabel Fernandes, ultima f.ª de 3-6.

2-4 Pedro de Leão Santa Maria, f.º do § 9.º.

2-5 Antonio do Prado Santa Maria, f.º do § 9.º, foi casado com Maria Mendes Collaço. Teve q. d.:

3-1 Filippa da Assumpção do Prado casada em 1692 em Itú com Jacome de Brito Rocha f.º de Manoel de Brito Rocha e de Beatriz de Lemos, por esta, neto do capitão Diogo da Costa Tavares e de sua 2.ª mulher Catharina de Lemos. Falleceu Filippa da Assumpção em 1746 em Itú com 70 annos de idade. Teve q. d.:

4-1 Ajudante João Leme de Brito casado com Theresa de Jesus Barbosa f.ª de José Barbosa de Siqueira e de Magdalena de Moraes Cubas, fallecida em 1791 em Itú e teve (C. O. de Itú) os 10 f.os seguintes:

5-1 Francisco Leme de Brito casado com..... morador em Santos.

5-2 Maria Leme de Jesus casada com Francisco Rodrigues de Mattos.

5-3 José de Leme Brito casado em Itú com Joanna Theresa f.ª de Domingos Alvares da Motta, natural de S. Bartholomeu de Villa

Cova—Braga, e de Escholastica Theodora da Cruz. Teve q. d.:

6-1 Maria Antonia casada em 1801 em Itú com seu primo Manoel Martins Leme f.º de João Leme de Brito n.º 5-9 adeante, e de Escholastica Martins.

5-4 João Barbosa casado, morador em Parahiba Nova, onde falleceu e deixou o f.º:

6-1 Alexandre com 3 annos.

5-5 Anna de Jesus Barbosa casada em 1767 em Itú com Francisco de Salles Ribeiro, de Curitiba, f.º de Luciano Pinto Ribeiro e de Catharina Nunes de Siqueira, n. p. de Manoel Pinto Ribeiro, de Portugal, e de Maria de Lima, de S. Paulo, n. m. de Manoel da Costa Ferreira, de Lisboa, e de Anna Mendes Tenorio, de Santo Amaro. Teve q. d.:

6-1 Francisco Antonio Pinto casado em 1793 em Itú com Maria Francisca de Jesus f.ª de Antonio Aranha de Godoy e de Gertrudes de Frias, n. p. de Balthazar de Frias Taveira. Tit. Godoys.

6-2 Bernardina de Sene casada em 1797 em Itú com Francisco José da Silva f.º de Francisco da Silva Cabral e de Isabel Maria.

6-3 Maria Joaquina casada em 1797 em Itú com Francisco Aranha de Godoy f.º de Antonio Aranha de Godoy do n.º 6-1 supra.

5-6 Joaquim Leme de Brito casado em 1791 em Itú com Anna Manço do Prado f.ª de Manoel Manço do Prado; n'este a pag. 224.

5-7 Maria Leme de Jesus casada em 1771 em Itú com João de Frias Taveira f.º de Balthasar de Frias Taveira e de Maria Rodrigues. Tit. Godoys.

5-8 Isabel Barbosa casada em 1780 em Itú com o licenciado Domingos Alvares da Motta, viuvo de Escholastica Theodora da Cruz.

5-9 João Leme de Brito casado em 1769 em Itú com Escholastica Martins de Almeida

f.ª de João Rodrigues de Amôres e de Antonia Ferreira da Cunha, n. p. de Alberto Rodrigues de Amores e de Maria de Mendonça, n. m. de Antonio Martins da Cunha, de Santos, e de Maria Bicudo. Teve q. d.:

6-1 Anna Gertrudes de Almeida casada em 1798 em Itú com Joaquim José do Espirito Santo, natural de S. Paulo, f.º de José Francisco Vieira e de Escholastica Gonçalves de Camargo.

6-2 Manoel Martins Leme casado em 1801 em Itú com sua prima Maria Antonia f.ª de 5-3 supra. Teve:

7-1 José Martins Leme casado em 1824 em Itú com 7-1 de 6-5 abaixo.

6-3 João Martins Leme casado em 1807 em Itú com Rita Maria Pinto f.ª de Francisco Pinto Gomes e de Isabel Bicudo de Almeida.

6-4 José Joaquim Leme casado em 1810 em Itú com Anna Custodia Martins, viuva de Joaquim Leme de Brito.

6-5 Francisco de Paula Brito casado em 1797 em Itú com Gertrudes Ferreira Alves f.ª de João Ferreira Alves e de Angela de Siqueira, paes de:

7-1 Anna Theresa casada em 1824 em Itú com 7-1 de 6-2 supra.

5-10 Pio Leme de Brito casado em 1774 em Itú com Rita de Godoy f.ª de Balthazar de Frias Taveira. Tit. Godoys. Era já fallecido em 1791 e teve os 5 f.ºs:

6-1 Manoel de Frias Taveira casado em 1793 em Itú com Maria de Mello f.ª de José Martins Cesar e de Isabel de Mello. Tit. Chassins. Teve q. d.:

7-1 Calixto de Mello casado em 1814 em Porto Feliz com Gertrudes Maria f.ª de José de Campos Cardoso e de Maria Leite. V. 1.º pag. 101.

6-2 José Martins de Mello casado em 1818 em Porto Feliz com Anna de Anhaya

f.ª de Vicente de Anhaya e de Anna Theresa. Teve q. d.:
7-1 José Martins de Mello casado em 1837 em Piracicaba com Maria de Godoy f.ª de Francisco Soares de Godoy e de Catharina Pinheiro de Almeida. Tit. Godoys Cap. 2.º§ 5.º.
6-3 Joaquim
6-4 Theresa de Jesus casada em 1808 em Itú com José Dias Aranha f.º de Antonio Dias Aranha e de Joanna Bicudo Chassim, n. p. de Fernando Dias Aranha e de Ignez Dias.
6-5 Anna
4-2 José Leme de Brito casado em 1731 em Itú com Francisca Diniz f.ª de José Diniz da Costa e 2.ª mulher Isabel de Barros. Tit. Quadros.
3-2 Sebastiana do Prado Santa Maria, f.ª de 2-5, casou-se em 1687 em Itú com Aleixo Rodrigues f.º de Luiz Yanes Gil e de Maria da Silva. V. 1.º pag. 17.
2-6 Domingos Leme da Silva
2-7 João do Prado Santa Maria
2-8 ..... casada com Affonso Pellaes.

§ 10.º

1-10 Maria de Oliveira, f.ª do Cap. 1.º e 2.ª mulher, foi casada com Diogo Bueno f.º do capitão-mór Amador Bueno de Ribeira e de Bernarda Luiz. Em 1652 já baptisavam filhos em S. Paulo. Vide a geração no V. 1.º pag. 432.

Cap. 2.º

Matheus Leme, natural de S. Vicente, mudou-se para S. Paulo com seus paes e ahi occupou os cargos do governo da terra. Falleceu com testamento em 1633 em que declarou ter sido 1.º casado com Antonia de Chaves, fallecida em 1610, natural de S. Vicente, f.ª de Domingos Dias, natural da freguezia de S. Miguel, termo de Lourinhã, que foi nobre povoador da villa S. Vicente, e de sua mulher Marianna de Chaves; segunda vez foi Matheus Leme casado com Antonia Gago de quem não deixou f.os. Teve da 1.ª mulher os seguintes:

§ 1.º

1-1 Marina de Chaves foi a 1.ª mulher de Antonio Lourenço f.º de Domingos Luiz (o Carvoeiro) e de Anna Camacho. Com geração no V. 1.º pag. 83. Falleceu Marina de Chaves em 1615 em S. Paulo.

§ 2.º

1-2 Leonor Leme foi casada com Thomé Martins f.º do castelhano Francisco Martins Bonilha e de Antonia Gonçalves. Com geração em Tit. Martins Bonilha.

§ 3.º

1-3 Maria da Silva foi casada com Claudio Furquim que foi negociante em S. Paulo no principio do seculo 17.º f.º de Estevam Furquim, natural da Lorraine, e de Suzana Moreira. Com geração em Tit. Furquins.

§ 4.º

1-4 Antonia Leme, fallecida em 1683, foi casada com Pero do Prado f.º de João do Prado, de Olivença, e de Filippa Vicente. Com geração em Tit Prados.

§ 5.º

1-5 Antão Leme foi casado com... Teve f.º unico:
2-1 Luiz Dias Leme que casou-se com Anna Cabral f.ª do governador Pedro Alvares Cabral e de Suzana Moreira; por esta, neta do capitão-mór governador Jorge Moreira, natural do Rio Tinto—Portugal, e de sua mulher Isabel Velho. Tit. Garcias Velhos. Teve 2 f.os:

3-1 Antonio de Almeida Cabral que casou-se com Maria da Silva Falcão f.ª de Francisco da Fonseca Falcão, capitão-mór governador, alcaide-mór da capitania de S. Vicente e S. Paulo, professo da ordem de Christo, e de Maria da Silva, por esta, neta de Pedro da Silva e de sua 1.ª mulher Luzia Sardinha. Vide Tit. Cubas. Falleceu Antonio de Almeida Cabral em 1669 e sua mulher em 1674; foram moradores na villa de Parnahiba, onde nasceram os seguintes f.os:

4-1 Thomazia de Almeida casada n'essa villa em 1674 com Manoel Bicudo de Brito f.º de João Bicudo de Brito e de Anna Ribeiro. Tit. Bicudos, ahi a geração.

4-2 Isabel de Almeida Falcão casou-se em 1690 em Parnahiba com Paulo de Proença de Abreu f.º de Paulo de Proença e de Maria Bicudo de Brito. Com geração em Tit. Cubas.

4-3 Fernando Dias Falcão, natural de Parnahiba, casou-se com Lucrecia Pedroso de Barros, natural da mesma villa, e fallecida em 1760 em Sorocaba, f.ª do capitão-mór d'esta villa Thomé de Lara de Almeida e de sua 1.ª mulher Maria de Almeida Pimentel. Tit. Taques.

Foi Fernando Dias Falcão um prestante cidadão que muito se distinguiu no real serviço; foi capitão de ordenanças em Sorocaba e mais tarde sargento-mór das mesmas; foi juiz ordinario e de orphãos d'essa villa por varias vezes e capitão-mór da mesma villa por espaço de 9 annos, cargos estes em que deu mostra de sua capacidade. No fim d'este tempo em que exerceu esses cargos foi mandado ás Minas Geraes por Dom Braz Balthazar da Silveira, governador e capitão-general de S. Paulo, para crear a villa de Pitanguy, cujo arraial, cheio de criminosos turbulentos, era um fóco de sedições. Conseguiu por sua prudencia socegar aquella povoação e levantar pelourinho, creando assim a villa de que foi o 1.º juiz ordinario e de orphãos, e provedor da fazenda real, dos defuntos, e ausentes.

Voltou a Sorocaba para a companhia de sua familia com o intento de gozar de seus cabedaes e ferteis fazendas que cultivava com numerosa escravatura, quando as minas de Cuyabá descobertas por Paschoal Moreira Cabral attrahiram a sua attenção.

Para lá seguiu, e em 1721 foi eleito cabo maior das novas minas pelos povos que ahi já estavam estabelecidos e que sentiam a a falta de um governo.

Voltou á S. Paulo em 1723, quando teve noticia de que havia sido nomeado governador e capitão-general d'aquellas minas Rodrigo Cesar de Menezes, trazendo comsigo 942 oitavas de ouro, reaes quintos que o mesmo Falcão tinha cobrado.

A' pedido do capitão-general Rodrigo Cesar voltou Fernando Dias Falcão para as minas de Cuyabá em 1724 com patente de capitão-mór regente das ditas minas, e, em 1726, quando Rodrigo Cesar lá chegou, foi nomeado provedor da fazenda real e dos reaes quintos.

Foi o capitão-mór Fernando Dias Falcão inventariado em 1738 em Sorocaba, e teve os 10 f.os segintes:

5-1 Mestre de campo Antonio de Almeida Falcão
5-2 Capitão José Paes Falcão
5-3 Thomé de Lara Falcão
5-4 Pedro Taques de Almeida
5-5 Fernando Dias Falcão
5-6 Thomazia de Almeida
5-7 Gertrudes de Almeida
5-8 Francisco de Almeida Falcão
5-9 Maria de Almeida
5-10 Raymundo

5-1 O mestre de campo Antonio de Almeida Falcão, herdeiro das nobres qualidades de seu pae, acompanhou-o na conquista dos barbaros gentios, fazendo muitas entradas no sertão do Rio Grande e Rio Pardo, na parte em que confina com a provincia do Paraguay do dominio de Hespanha.

Depois de servir honrosos cargos em sua terra natal passou ás Minas de Cuyabá e ahi penetrou os sertões

á sua custa com o intento de augmentar o descobrimento das minas de ouro, e assim ganhou a disciplina e experiencia da vida de sertanista.

Foi nomeado mestre de campo em 1726 por dom Rodrigo Cesar de Menezes, attendendo aos seus merecimentos.

Fugindo de Cuyabá em 1726 o capitão Bento Gomes de Oliveira com vinte e tantos escravos e seis homens brancos, para furtar-se ao pagamento dos reas qnintos, o capitão-mór regente Fernando Dias Falcão nomeou a seu filho Antonio de Almeida Falcão para sahir no encalço dos fugitivos transgressores da lei. Com uma escolta de 12 soldados e de seus proprios escravos, armados á sua custa, e acompanhado do capitão Salvador Martins Bonilha com 6 escravos armados, Antonio de Almeida Falcão conseguiu prender os fugitivos já muito entranhados pelo sertão em direcção dos morros, e os conduziu presos á cadêa d'aquellas minas.

Em 1753, quando tinha já 75 annos de idade, o mestre de campo Antonio de Almeida Falcão foi chamado para dirigir um emprehendimento na altura de sua coragem e experiencia: era preciso descobrir navegação que fosse dar ao sertão, que fica entre o Rio Grande e villa de Corumatim da cidade de Paraguay, para que os marcos destinados á paragem Sete-Quedas podessem para ahi ser transportados. Já tinha seguido o sargento-mór José Custodio como cabo de uma partida, o qual, partindo das campanhas do Jacuhy, tinha chegado a salvamento á dita villa de Corumatim; porém, adiante de si estava o sertão separando-o do Rio Grande, e havia a certeza de encontrar indios bravos, os quaes conhecidos eram pelo valor com que por vezes tinham assaltado os castelhanos. O mestre de campo Antonio de Almeida Falcão incumbido d'essa empreza, sem attender as despezas, antes reconhecendo a necessidade do sacrificio, pois que só os paulistas acostumados a entradas nos sertões e a guerra com os indios bravios eram os unicos capazes de leval-a a effeito, formou um corpo de oitenta soldados de escopetas, e acompanhado de um valioso adjunto, qual era João Raposo da Fonseca Leme, herdeiro das glorias de seus antepassados e ardente em imital-os no desempenho do real serviço, embarcaram em canôas no porto da freguezia de N. Senhora Mãe dos Homens

de Araritaguaba e rodaram pelo Tieté até sahirem no Rio Grande e por este abaixo até o logar das Sete-Quedas, onde deviam collocar os marcos da divisão. Como na descida tinham observado as barras de alguns rios que no sertão de Corumatim vinham desembocar no Rio Grande, o mestre de campo escolheu um d'elles —o Camambaya—para navegando-o se derigirem á Corumatim; depois de muitos dias desembarcaram no porto dos Guaicurús e abriram d'ahi uma picada de 15 leguas só confiados no valor de suas armas e no despreso dos perigos e da fome a que se arriscavam por não poderem levar mantimentos, e foram ter em uma campanha á poucas leguas da villa de Corumatim onde estava o sargento-mór José Custodio. Foi muito festejado o encontro dos dous commandantes, os quaes reunidos com seus soldados n'um só corpo conduziram os marcos pela picada aberta e pelo rio Camambaya e Rio Grande até as Sete-Quedas, onde assentaram os marcos da divisão e se despediram em seguida, voltando o sargento-mór José Custodio para Corumatim com seus soldados acompanhado tambem do voluntario João Rapozo da Fonseca Leme, que tinha a ambição de guerrear contra os indios; e para S. Paulo recolheu-se o mestre de campo Falcão chegando ahi com todos os seus soldados, e recebeu em premio de seus feitos o louvor que então se lhe deu. (Taques Nob. Paulistana).

Segundo escreveu Taques, falleceu o mestre de campo Antonio de Almeida em 1755; porém, cremos que ha erro n'essa data, visto que em 1760, anno do inventario de sua mãe Lucrecia Pedroso em Sorocaba, figura o mestre de campo como herdeiro.

Foi 1.º casado em 1710 em Itú com Gertrudes de Arruda filha de Paschoal de Arruda Botelho e de sua 1.ª mulher Michaela Corrêa; segunda vez casou-se em 1751 em Sorocaba com Rita Leite de Miranda, natural de Itú, f.ª de Martinho da Costa Cardoso e de Clara de Miranda. Teve q. d.:

Da 1.ª mulher:

6-1 Paschoal de Arruda Botelho
6-2 José de Almeida Falcão
6-3 Gertrudes de Arruda

Da 2.ª mulher Rita Leite teve naturaes de Sorocaba:

6-4 Gertrudes de Almeida

6-5 Isabel de Almeida
6 6 Francisca Xavier
6-7 Anna Maria de Almeida

6-1 Paschoal de Arruda Botelho foi morador em Cuyabá.

6-2 José de Almeida Falcão foi tambem por algum tempo morador em Cuyabá; casou-se com Maria Pinheiro f.ª de Marcellino Pinheiro de Almeida, natural de Nazareth, S. Paulo, e de Joanna Bicudo Aranha. Tit. Cunhas Gagos. Teve q. d.:

7-1 José de Almeida Lara casado em 1786 em Itú com Serafina de Araujo f.ª de Luiz de Araujo Filgueiras (ou Coura), natural de Portugal, e de Luzia Pedroso. Teve q. d. naturaes de Porto Feliz:

8-1 Gertrudes de Almeida Filgueiras casada em 1817 em Porto Feliz com seu primo Joaquim de Almeida Leite f.º de Francisco Pinheiro de Almeida n.º 7-3 abaixo.

8-2 Antonio de Almeida Falcão casado em 1817 em Porto Feliz com Anna Maria Leite f.ª do major Manoel José Leite Moraes e de Maria Luiza de Arruda. Falleceu o n.º 8-2 em 1824 em Porto Feliz. Teve 2 f.os:

9-1 Maria Luiza de Almeida casou-se com Antonio Rodrigues da Costa. Sem geração.

9-2 Seraphina de Almeida casou-se 2 vezes.

8-3 Capitão Manoel José de Almeida casado em 1818 em Porto Feliz com Francisca Leite de Araujo f.ª do capitão José Rodrigues Leite e de Gertrudes Alvares de Araujo. Com geração em Tit. Alvarengas.

8-4 Maria Luiza de Araujo casada em 1821 em Porto Feliz com José Novaes da Silva f.º de Joaquim Novaes da Silva e de Gertrudes Pinheiro de Almeida.

7-2 Maria Luiza de Arruda casou-se em 1795 em Araritaguaba com Manoel José Leite Moraes, que foi major de ordenanças, f.º de Thomaz Corrêa de Moraes e de Isabel de Anhaya Leite. Com geração neste Tit. Cap. 3.º.

7-3 Francisco Pinheiro de Almeida casado em 1786 em Araritaguaba com Felizarda Maria de Aguiar da da Silva f.ª de Antonio de Aguiar da Silva e de Maria Bicudo Chassim. Tit. Alvarengas Cap. 3.º § 7.º. Teve q. d.:

8-1 Francisca Leite casada em 1816 em Porto Feliz com Malaquias Antonio Lisboa f.º de Antonio Francisco Lisboa e de Francisca Antonia Vieira, n. p. de Antonio Francisco Lisboa, natural de Lisboa, e de Apollonia Pedroso, de Taubaté, n. m. de Antonio Vieira da Silva Pinto, natural de Minas Geraes, e de Maria de Jesus da Conceição, de Porto Feliz. Tit. Vaz Guedes.

8-2 Maria Francisca casada em 1803 em Porto Feliz com Joaquim Francisco Lisboa f.º de Antonio Francisco Lisboa e de Francisca Antonia Vieira do n.º precedente. Tit. Vaz Guedes.

8-3 Anna Pinheiro de Almeida casada em 1803 em Porto Feliz com Antonio Vieira da Silva f.º de Antonio Francisco Lisboa do n.º precedente.

8-4 Antonio de Aguiar da Silva casado em 1815 em Porto Feliz com Gertrudes Maria de Almeida. Deixou geração em Porto Feliz.

8-5 João de Almeida Falcão casado em 1816 em Porto Feliz com Anna Alvares de Almeida Lima f.º de José Alvares de Proença e de Felizarda Maria de Camargo. Tit. Lemes e Tit. Godoys Cap. 6.º § 7.º. Teve q. d.:

9-1 Alvaro Alves de Almeida Lima casado com Leopoldina Corrêa da Silveira.

8-6 Joaquim de Almeida Leite casado em 1817 em Porto Feliz com sua prima Gertrudes de Almeida Filgueiras n.º 8-1 de 7-1 supra. Teve:

9-1 Joaquim

8-7 Gertrudes Leite de Almeida casada em 1822 em Porto Feliz com Manoel Joaquim Alvares f.º de Joaquim Alvares da Rocha e de Isabel Maria Moreira.

7-4 Antonio de Almeida Falcão, f.º de 6-2 retro, casou-se em 1797 em Araritaguaba com Maria Rodrigues Navaes f.ª de Manoel Rodrigues Navaes e de Anna da Silva. Falleceu Antonio de Almeida em 1801 em Porto Feliz, e teve pelo seu inventario (C. O. de Porto Feliz) os 2 f.os seguintes:

8-1 Albina Maria que casou-se em 1816 na mesma villa com Francisco Alves de Araujo f.º de Caetano Alvares de Araujo e de Anna Pinheiro de Almeida. Neste Tit. a pag. 344. Com geração.

8-2 Antonio falleceu na infancia
Deixou o n.º 7-4 mais 3 f.os naturaes:
8-3 Manoel
8-4 Joaquim
8-5 Maria.
7-5 André de Almeida Falcão, f.º de 6-2, casou-se em em 1814 em Porto Feliz com Gertrudes Pinheiro. Teve:
8-1 José de Almeida Falcão
8-2 Benedicto de Almeida Falcão
8-3 Maria Pinheiro de Almeida Falcão
8-4 Gertrudes Pinheiro de Almeida Seabra.
8-1 José de Almeida Falcão foi casado e foi pai do:
9-1 Dr. Egydio de Almeida Falcão, engenheiro civil.
8-2 Benedicto de Almeida Falcão
8-3 Maria Pinheiro de Almeida Falcão
8-4 Gertrudes Pinheiro de Almeida Seabra que foi a 1.ª mulher do coronel Lucio José Seabra, que vive em avançada idade n'este anno de 1904 em S. Paulo, natural de Sorocaba f.º de Francisco José Seabra. O coronel Lucio Seabra está 2.ª vez casado com Anna Carolina de Mello Seabra, de cujo casal são f.os: o Dr. Alberto Seabra, Lucio Seabra Junior, José Nabor Seabra, Esther Seabra de Campos e Anna Carolina. De Gertrudes Pinheiro teve:
9-1 Capitão Olympio José Seabra casado com Joanna de Gusmão Seabra, teve:
10-1 Lucio Seabra Netto
10-2 Henriqueta, viuva
10-3 Nestor José Seabra
10-4 Maria Gusmão Leal casada com Alfredo Vieira Leal
10-5 Jorge Gusmão Seabra
10-6 Anna
10-7 Antonietta Seabra Minhoto casada com Antonio M. Sobrinho
10-8 Rosalia
9-2 Major Joinville José Seabra casado com Francisca Amelia Seabra. Teve:
10-1 Maria Gertrudes Barcellos casada com o Dr. A. Chaves Barcellos, do Rio Grande do Sul
10-2 Heitor de Camargo Seabra casado com Arminda C. Seabra

10-3 Estanislau de Camargo Seabra
10-4 Olivia Francisca
10-5 Francisca
10-6 Lucio de Camargo Seabra
10-7 Lucilia

9-3 Major Justiniano José Seabra casou com Maria das Dores Campos Seabra, teve:

10-1 Alzira de Camargo Seabra casada com Agenor de Camargo Penteado. V. 1.º pag. 251.
10-2 Dr Aristides Seabra.
10-3 Maria Elisa Seabra Gurgel casada com Leoncio do Amaral Gurgel. Tit. Cunhas Gagos.
10-4 Arminda C. Seabra casada com seu primo Heitor Seabra f.º de 9-2 retro
10-5 Adilia
10-6 Guiomar

6-3 Gertrudes de Arruda, f.ª do 1.º casamento do mestre de campo n.º 5-1, foi 1.º casada em Cuyabá com Antonio da Silva de Oliveira, natural de S. Paulo, f.º de Mathias Rodrigues da Silva, natural de Setubal, e de Catharina d'Horta; segunda vez casou-se no mesmo lugar com Garcia Rodrigues Paes, natural de Itú, f.º do capitão João Paes Rodrigues e de Margarida Antunes Bicudo. V. 1.º pag. 153.

6-4 Gertrudes de Almeida, f.ª do 2.º casamento de 5-1, foi natural de Sorocaba e casou-se em 1772 em Araritaguaba com Antonio de Godoy de Moraes f.º de Marcellino de Moraes Preto e de Joanna de Godoy Moreira. Tit. Godoys Cap. 6.º § 6.º, 2-12.

6-5 Izabel de Almeida casada 1.º em 1778 em Araritaguaba com Manoel João da Costa f.º do capitão Mathias João da Costa, natural de Lisbôa, e de Rosa Moreira, em Tit. Vaz Guedes; segunda vez casou-se em 1794 na mesma freguezia com Francisco de Oliveira Setubal, natural de Setubal f.º de João de Oliveira e e de Maria Ignacia. Teve do 1.º (C. O de Itú) o f.º unico:

7-1 José da Costa Leite Falcão, falleceu em Cuyabá, onde foi casado e deixou descendentes, entre outros:

8-1 Dr. José da Costa Leite Falcão, falleceu em Cuyabá, onde foi casado; a viuva deste casou-se com o barão de Melgaço, Augusto Leverger. Do do 2.º marido teve:

7-2 Francisco de Oliveira Setubal que casou com sua sobrinha Anna Theresa f.ª de 7-3 seguinte.
7-3 Maria Ignacia casada em 1812 em Porto Feliz com Domingos de Almeida Campos f.º de Antonio de Padua Botelho e 1.ª mulher Anna Theresa Paes.
7-4 Manoel de Oliveira Setubal fallecido em Cuyabá.
6-6 Francisca Xavier casada em 1797 em Araritaguaba com Francisco Antonio Bruno natural da Ilha do Pico, f.º de Antonio Bruno e de Sebastiana Maria.
6-7 Anna Maria de Almeida foi casada com Roque Pinheiro de Almeida f.º de Marcellino Pinheiro de Almeida e de Josepha Bicudo. Com geração em Cunhas Gagos.

5-2 Capitão José Paes Falcão, f.º do capitão mór Fernando Dias Falcão n. 4-3, em 1746, segundo escreveu Pedro Taques, morava nas minas de Cuyabá em sua opulenta fazenda dos Cocaes com lavras mineraes em que occupava duzentos escravos proprios. Foi capitão de ordenanças e um dos paulistas de maior merecimento pelas virtudes moraes de que foi adornado. Tinha em sua fazenda uma excellente capella com a invocação de S. José, na qual celebrava-se missa e administravam-se os sacramentos a sua numerosa escravatura, cujas casas formavam tão grande povoação que parecia uma villa.

Foi imitador de seus nobilissimos ascendentes, não só no ardôr e estimulo do real serviço, como na pratica da caridade para com os pobres que se valiam de seu piedoso animo. Serviu os honrosos cargos naquellas minas com geral louvor pela sua affabilidade e rectidão.

Foi intimo amigo de dom Antonio Rolim de Moura, governador e capitão general da nova capitania separada da de S. Paulo em 1750, de modo que residindo dom Antonio Rolim na Villa Bella de Matto Grosso que fundara por ordem regia, apezar de distanciados por 12 dias de jornada, mantinha com José Paes Falcão amistosa correspondencia epistolar. Foi José Paes Falcão o mais prompto em soccorrel-o com um corpo de 30 soldados armados á sua custa e com escravos seus, quando em 1762 o dito general se viu obrigado a desalojar os castelhanos que, tendo se fortificado no Rio Guaporé, quizeram impedir o commercio entre o Pará e Matto Grosso.

Ainda em 1764 mantinha gente armada sua para guardar um passo contra o inimigo, e isto com grande prejuiso de sua mineração.»

Foi casado com Antonia Rodrigues das Neves f.ª de Pedro Rodrigues das Neves, natural de Lisbôa, e de Antonia Leme; por esta, neta de José Barbosa Leme e de Margarida Bernardes; por José Barbosa Leme foi bisneto de Thomaz Mendes Barbosa e de Lucrecia Pedroso, da familia Borges de Cerqueira; por Margarida Bernardes foi bisneta de Lourenço Corrêa Ribeiro e de Maria Pereira de Azevedo. Teve q. d:

6-1 José Paes Falcão das Neves que foi natural de Cuyabá, sargento-mór das ordenanças e guarda-mór das terras mineraes da capitania do Cuyabá, senhor do arraial dos Cocáes e administrador da igreja de S. José do dito arraial. Tirou brasão de armas passado em 18 de Fevereiro de 1795, que vem a ser: «escudo esquartelado, no 1.º quartel as armas dos Paes que são em campo azul nove *lisonjas* veiradas de ouro e vermelho, postas em tres palas; no 2.º as dos Falcões, em campo azul tres bordões de Sant'Iago, de prata com os nós vermelhos e ferrados de ouro, postos em pala; no 3.º as dos Laras, em campo vermelho duas caldeiras xadresadas de ouro e negro, com oito cabeças de serpe de ouro em cada uma, quatro em cada encaixe, duas voltadas para fóra e duas para dentro, as caldeiras postas em pala; no 4.º as dos Barros, em campo vermelho tres bandas de prata, e sobre o campo nove estrellas de ouro, uma no primeiro alto, e tres em cada um dos do meio, e duas no fundo do escudo. Elmo de prata aberto, guarnecido de ouro, paquife dos metaes e côres das armas; timbre o dos Paes, um pavão de sua côr.

5-3 Thomé de Lara Falcão, já fallecido em 1760, foi sargento-mór e casado em 1719 em Sorocaba com Joanna Garcia f.ª do capitão Gabriel Antunes Maciel e de Jeronima de Almeida. Sem geração. V. 1.º pag 131.

5-4 Pedro Taques de Almeida falleceu solteiro em Cuyabá.

5-5 Fernando Dias Falcão falleceu solteiro em Cuyabá.

5-6 Thomazia de Almeida, já fallecida em 1760, foi casada com o capitão Paschoal de Arruda Botelho, viuvo de Michaela Corrêa, f.º de Sebastião de Arruda Botelho e Izabel de Quadros. Com geração em Arrudas.

5-7 Gertrudes de Almeida, f.ª do capitão-mór Fernando n.º 4-3, falleceu em 1790 em Sorocaba. Casou-se em 1714 n'essa villa com o capitão de ordenanças tenente-coronel Mathias de Madureira Calheiros, natural de S. Paulo, f.º de Francisco Alvares Calheiros, natural de Santa Eufemia — Braga, e de Maria de Madureira, de S. Paulo, n. p. de João Alvares e de Joanna Gomes, n. m. de Antonio de Madureira e de Antonia Varejão; por esta bisneto de Pedro Gonçalves Varejão e de Catharina de Mendonça. Teve:

6-1 Antonio de Madureira Calheiros, já fallecido em 1790, que foi casado com Izabel Maria do Espirito Santo de Camargo, natural da Cotia, f.ª do capitão Matheus de Camargo e Siqueira e de Maria Paes da Silva V. 1.º pag. 185. Teve os 5 f.os seguintes:

7-1 Ajudante Mathias de Madureira Calheiros, natural de Paranapanema, casado em 1778 em Sorocabá com sua prima Gertrudes Maria de Camargo f.ª de José de Camargo Paes e de Maria Bernarda de Lima. Teve f.ª unica:

8-1 Maria com 3 annos de idade em 1802

7-2 Licenciado, Padre Bento de Madureira Camargo; fallecido em 1807 com testamento em Sorocaba.

7-3 Lucrecia Maria de Camargo casada com Antonio Paes de Campos f.º do João Bicudo de Campos e de Josepha Paes de Campos. Com geração em Tit. Campos.

7-4 Maria de Madureira (viva em 1807, legataria de seu irmão n.º 7-2)

7-5 Anna.

6-2 Izabel Maria de Madureira, f.ª de 5-7 retro, era já fallecida em 1790, e casou-se em 1760 em Sorocaba com o capitão José Pires de Arruda, viuvo de Anna Pacheco, f.º de Miguel de Arruda Sá, natural de Parnahiba, e de Maria de Almeida. Com geração em Arrudas.

6-3 Maria de Madureira, já fallecida em 1790, casou-se em 1742 em Sorocaba com Salvadór Domingues Barbosa f.º de André Domingues Vidigal e de Anna Barbosa. Tit. Domingues. Teve f.º unico:

7-1 José Apolinario casado em 1789 na freguezia de Araritaguaba com Rosa Maria Pinheiro. Teve geração em Porto Feliz.

6-4 Thomasia de Almeida, f.ª de 5-7, era já fallecida em 1790, e foi casada com Francisco Rodrigues Penteado f.º de João Corrêa Penteado e de Izabel Paes de Barros. Com geração em Tit. Penteados.

6-5 Capitão-mór Claudio de Madureira Calheiros casou-se em 1761 em Itú com Angela de Siqueira Aranha, natural d'essa villa, f.ª do capitão de ordenança João da Costa Aranha e de sua 2.ª mulher Gertrudes de Araujo Cabral. Tit. Arrudas. Teve os 4 f.os seguintes:

7-1 Capitão-mór Manoel Fabiano de Madureira que casou-se com sua sobrinha Angela f.ª do capitão Francisco José de Sousa, natural de Portugal, e de Maria Floriana n.º 7-3 abaixo. Teve (por informações):

8-1 Capitão Manoel Fabiano de Madureira casado com sua parenta Francisca Claudiana de Sousa Madureira f.ª do tenente-coronel Claudio Joaquim Justiniano de Sousa e de Maria das Dores Soares, e foram pais do:

9-1 Reverendissimo doutor José Manoel de Madureira, da companhia de Jesus, natural de Sorocaba, doutor em canones, lente de philosophia no collegio Pio Latino Americano em Roma. Neste anno de 1890 acha-se em Petropolis—E. do Rio de Janeiro, tratando de sua saúde.

8-2 Tenente Claudio de Madureira casado com sua parenta Angela de Madureira f.ª do tenente-coronel Claudio Joaquim Justiniano de Sousa e de Maria das Dores.

7-2 Angela de Madureira

7-3 Maria Floriana de Madureira casou-se em 1793 em Sorocaba com o capitão Francisco José de Sousa, natural de Portugal, da cidade do Porto, f.º de Antonio José de Sousa e de Maria José. Teve:

8-1 Antonio

8-2 Tenente-coronel Claudio Joaquim Justiniano de Sousa casado com Maria das Dores Soares f.ª de Joaquim Soares de Campos e de Luzia Soares. Tit. Chassins. Teve por informações:

9-1 Claudio Justiniano de Sousa, natural de Sorocaba e residente em S. Paulo neste anno de 1904, casou-se em Sorocaba com Antonia Barbosa de Sousa f.ª de Joaquim Ferreira Barbosa e de Anna de Almeida Leme Tit. Pedrosos Barros. Tem os seguintes f.os:

10-1 Belmira casada com Antonio Maria de Araujo Novaes f.º de Joaquim de Araujo Novaes, já †, natural da Cotia, e de Petronilha Maria. V. 1.º pag. 208. São ambos professores publicos. Com geração.

10-2 Eulina casada com Antonio Guimarães. Com f.os menores.

10-3 Virgilina de Sousa solteira em 1901.

10-4 Dr. Claudio de Sousa, formado em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, casado em 1903 em S. Paulo com Luiza Leite de Sousa, f.ª do coronel, commendador Luiz de Sousa Leite. Tit. Cunhas Gagos.

10-5 Genesia Hosminda casada com seu primo Francisco Loureiro, natural de Sorocaba, f.º de Olympio Loureiro, já fallecido, e de Maria das Dores. Com f.os menores:

10-6 Joaquim Barbosa de Sousa, professor publico, solteiro em 1904.

10-7 Maria do Carmo, professora, solteira.

10-8 Ismael Barbosa de Sousa, estudante do 1.º anno de direito em 1902 em S. Paulo.

9-2 Capitão Frederico Augusto de Sousa Calheiros casado com... Com geração.

9-3 Francisca Claudiana de Sousa Madureira casada com seu tio o capitão Manoel Fabiano de Madureira n.º 8-1 de 7-1 retro.

9-4 Maria Floriana de Madureira casada com Casimiro Vieira de Alvarenga. Sem geração.

9-5 Angela de Madureira e Sousa, ultima f.ª do tenente-coronel Claudio Joaquim n.º 8-2, casou-se com seu parente o tenente Claudio de Madureira n.º 8-2 de 7-1.

8-3 Maria, f.ª de 7-3, falleceu solteira.

8-4 Angela casou-se com seu tio o capitão-mór Manoel Fabiano de Madureira n.º 7-1 retro.

8-5 Manoela falleceu solteira.

8-6 Anna de Madureira Calheiros que foi a 2.ª mulher do capitão Bernardo Luiz Gonzaga de Góes e Aranha f.º do capitão-mór de Itú, Vicente da Costa Taques Góes e Aranha e de Alda Brandina de Mello Rego. Falleceu no 1.º parto; sem geração, porque morreu o seu f.º. Tit. Arrudas.

8-7 (na duvida) Major Claudiano de Madureira e Sousa casado com Maria Caetana de Almeida f.ª de João de Almeida Pedroso e de Izabel Caetana do Pilar. Tit. Bicudos.

7-4 Anna Esmeria de Madureira, f.ª do capitão-mór Claudio de Madureira n.º 6-5, casou-se em 1791 em Sorocaba com o capitão Manoel Corrêa de Oliveira, natural de Itú. Teve 2 f.ºs:

8-1 Major Claudio Manoel Corrêa que teve 2 f.ºs:

9-1 Ricardina, fallecida baronesa de Lorena, foi casada com o dr. Estevam Ribeiro de Rezende, fallecido barão de Lorena, f.º do marquez de Valença. Com geração.

9-2 Trajano

8-2 Major Manoel Claudiano de Oliveira, barão de Mogy-mirim, que casou-se com Balbina de Toledo. Teve uma f.ª:

9-1 Angelina que casou-se com o dr. em medicina João Henrique Adams. Teve f.º unico:

10-1 Dr. em medicina, Heitor de Oliveira Adams, solteiro em 1899.

6-6 Jeronima de Madureira Calheiros, f.ª de Gertrudes de Almeida n.º 5-7, casou-se em 1774 em Sorocaba com Antonio de Arruda Penteado f.º de Miguel de Arruda Sá e de Maria de Almeida. Tit. Arrudas. Sem geração.

6-7 Gertrudes de Almeida Madureira casou-se em 1774 em Sorocaba com Jacintho José de Abreu f.º de Manoel da Silva Mendes, natural de S. João de El-Rei, e de Anna de Oliveira de Abreu, por esta, neto de João Lourenço e de Maria de Abreu.

6-8 Padre Victor Antonio de Madureira Calheiros.

6-9 Gregorio Dias de Madureira falleceu solteiro.

5-8 Capitão Francisco de Almeida Falcam, f.º do capitão-mór Fernando Dias Falcam n.º 4-3, foi sargento-mór do regimento das ordenanças de Sorocaba, e casou-se em 1728 em Itú com Escholastica de Arruda f.ª de Paschoal de Arruda Botelho e de sua 1.ª mulher Michaela Corrêa. Falleceu em 1756 em Sorocaba, e teve:

6-1 Antonio de Almeida Falcam que foi casado com Fructuosa Maria e foi inventariado em 1796 em Sorocaba. Sem geração, porque falleceram os 2 f.os: Antonio e André.

6-2 José de Arruda Falcam.

6-3 Sargento-mór Fernando Dias de Almeida Falcam casou-se em 1778 em Itú com Anna Joaquina da Trindade Aranha f.ª do capitão João da Costa Aranha e de sua 2.ª mulher Gertrudes de Araujo.

6-4 Vicente Dias de Almeida Falcam foi casado com Maria de Lara Pinto f.ª de Francisco Pinto do Rego e de Escholastica de Almeida Lara. Tit. Prados. Falleceu em 1813 em Porto Feliz, e teve (C. O. de Porto Feliz) os seguintes f.os:

7-1 José Leite Falcam, ausente em 1813.

7-2 Manoel de Arruda Falcam, ausente.

7-3 Francisco de Almeida Falcam, ausente.

7-4 Vicente de Arruda Falcam casou-se em 1811 em Piracicaba com Anna Joaquina f.ª de Bento José Ribeiro e de Maria Soares.

7-5 Antonio de Almeida Falcam casou-se em 1807 em Porto Feliz com Rita Maria de Crasto f.ª do capitão Miguel João de Crasto e de Maria da Rocha Pitta. Tit. Fernandes Povoadores. Ausentou-se para Cuyabá onde vivia em 1830.

7-6 Maria de Arruda Falcam casada 1.º em 1811 em Porto Feliz com Victor Antonio da Fonseca, viuvo de Escholastica da Conceição; 2.ª vez em 1820 n'essa mesma villa com Carlos Pinheiro

de Almeida, viuvo de Francisca Maria, f.º de Roque Pinheiro de Almeida. Tit. Cunhas Gagos.

7-7 Escholastica de Lara casada em 1792 em Araritaguaba com Francisco Rodrigues de Proença f.º de Apolinario Rodrigues de Proença e de Theresa de Jesus. Com geração em Godoys.

7-8 Angela de Arruda, ultima f.ª de 6-4, casou-se em 1807 em Porto Feliz com Pedro Nunes de Faria, viuvo de Maria Magdalena, f.º de outro de igual nome e de Maria Rodrigues do Espirito Santo. Com geração em Cunhas Gagos.

6-5 Francisco de Almeida Falcam, f.º do capitão Francisco de Almeida n.º 5-8, casou-se em 1764 em Sorocaba com Bernarda Garcia f.ª de Miguel Garcia Paes e de Maria de Lara, por esta, neta de José Nunes de Faria e de Maria das Candêas.

6-6 Paschoal de Arruda Falcam casado em 1764 em em Sorocaba com Anna Maria Paes, irmã de Bernarda Garcia do n.º precedente.

6-7 Victor de Arruda.

6-8 Francisca de Almeida casada em 1755 em Sorocaba com Jeronimo Soares de Araujo f.º do capitão Domingos Soares Paes, de Curitiba, e de Maria Leite da Silva. Tit. Carrascos. Com geração.

6-9 Gertrudes de Almeida casada em 1758 em Sorocaba com Francisco de Proença de Abreu f.º de Antonio de Proença de Abreu e de Gertrudes Domingues Barbosa. Tit. Cubas.

6-10 Theresa de Arruda Botelho casada em 1757 em Sorocaba com José Bicudo de Abreu, irmão de Francisco de Proença do n.º precedente. Com geração em Cubas.

6-11 Maria de Arruda Botelho, ultima f.ª de 5-8, casou em 1763 em Sorocaba com o tenente Bento Cardoso f.º de Manoel Cardoso de Siqueira e de Izabel Ribeiro Sardinha, n. m. de João Aranha Sardinha e de Anna Pereira, n. p. de Manoel Cardoso de Siqueira e de Anna de S. Paio. Teve q. d.:

7-1 Victorino Antonio Cardoso casado em 1795 em Araritaguaba com Margarida Vieira f.ª de Manoel Vieira da Maia e de Ignacia Alves de Loyola. Tit. Cunhas Gagos.

5-9 Maria de Almeida, f.ª do capitão-mór Fernando Dias n.º 4-3, falleceu solteira.
5-10 Raymundo ultimo f.º do capitão-mór Fernando Dias n.º 4-3, falleceu solteiro.

3-2 Francisco de Almeida Cabral, 2.º e ultimo f.º de Luiz Dias Leme n.º 2-1, casou-se no Rio de Janeiro com Maria de Caceres (irmã do padre João da Veiga Coutinho, que foi conego da sé do Rio de Janeiro) f.ª de Manoel Fernandes Caceres e de Maria de Sousa Coutinho, assassinada juntamente com seu 2.º marido Antonio Pompêu de Almeida; por Maria de Sousa, neta do capitão-mór do mar João de Sousa Pereira Botafogo e de Maria da Luz da Escorcia Drumond, esta f.ª do capitão commandante Manoel da Luz da Escorcia Drumond. Teve:
4-1 Fernando de Almeida Leme, natural da ilha de S. Sebastião, casou-se 1.º em 1713 em Sorocaba com Andreza de Almeida Leite f.ª de Antonio Rodrigues Penteado, natural de Parnahiba, e de Maria de Almeida Lara, por esta, neta do capitão-mór de Sorocaba, Thomé de Lara; segunda vez casou-se em 1722 em Itú com Maria de Arruda f.ª de Francisco de Arruda Sá e de Anna de Proença. Teve:
Da 1.ª mulher Andreza Leite, 4 f.os que são: (1)
5-1 Capitão-mór José de Almeida Leme, de Sorocaba, casado em 1742 na mesma villa com Maria Egypciaca de Moura, fallecida em 1797 em Sorocaba, f.ª de João de Moura Gavião e de Mecia Soares. Teve pelo inventario de sua mulher em 1797 em Sorocaba:
6-1 Padre José de Almeida Leme, inventariante
6-2 Tenente Fernando de Almeida Paes Leme que casou em 1775 em Sorocaba com Anna de Arruda Pacheco f.ª do capitão José Pires de Arruda e de Anna de Arruda Pacheco; já era † no tempo do inventario de sua mãe, e teve naturaes de Sorocaba:
7-1 Capitão Manoel José de Almeida Leme

(1) O testamento de Maria de Almeida Leite n.º 5-3 menciona um irmão Apollinario, que não sabemos se pertencia a 1.ª ou 2.ª mulher do n.º 4-1.

7-2 Maria Joaquina de Almeida
7-3 Francisca de Paula Leite
7-4 Antonio Pires de Almeida Moura
7-5 Joaquim Pires de Almeida
7-6 Anna Gertrudes de Almeida

7-1 Capitão Manoel José de Almeida Leme casou em 1803 em Itú com Maria da Annunciação Arruda f.ª de Victor Antonio de Arruda e de Manoela Dias Pacheco. Tit. Arrudas. Teve:

8-1 José de Almeida Leme casou com... f.ª do capitão José de Camargo e 2.ª mulher Anna. Com geração.

8-2 Manoel de Arruda Castanho casado com Anna Jacintha do Amaral f.ª do sargento-mór Julio Cesar de Cerqueira Leite e de Isabel de Arruda. Tit. Garcias Velhos. Teve (por informações):

9-1 Augusto Cesar de Arruda Castanho.

9-2 Raymundo Cesar de Arruda Castanho casado com Isabel f.ª de Eufrazio de Cerqueira Leite e de Carolina Corrêa de Toledo. Tit. Garcias Velhos. Tem 2 f.as em 1900:

10-1 Carolina
10-2 Anna

9-3 Theophilo de Arruda Castanho casado com....

9-4 Octavio de Arruda Castanho casado com Anna Francisca de Toledo f.ª de Salvador Corrêa de Toledo Piza e 1.ª mulher. Tit. Toledos Pizas.

9-5 Adelaide Eufrozina casada com Joaquim Galvão de França Pacheco.

9-6 Laurinda Castanho casada com seu primo-irmão Joaquim de Almeida Pires f.º de Francisco de Almeida Pires n.º 8-4 abaixo.

8-3 Victor Antonio de Arruda casou-se com sua prima f.ª do capitão Manoel Joaquim Rodrigues de Arruda. Com geração.

8-4 Francisco de Almeida Pires casado com Maria de Camargo f.ª de Gentil Antonio de Camargo e de Umbellina Maria de Arruda. Tit. Chassins. Foram paes de:

9-1 Joaquim de Almeida casado com sua prima Laurinda n.º 9-6 de 8-3 supra.

8-5 Joaquim
8-6 Antonio
8-7 Maria
8-8 João
} solteiros

8-9 Joaquim Pires de Almeida casou-se com sua prima Gertrudes de Arruda Leite f.ª de José de Arruda Leite e de Anna Jorge de Barros. Tit. Bicudos.

8-10 Fernando de Almeida Leme casou-se com sua sobrinha... f.ª de José de Almeida Leme n.º 8-1 retro.

8-11 Anna de Arruda Leme foi a 2.ª mulher de seu primo José Francisco Vaz do Amaral f.º do capitão-mór de Porto Feliz Manoel José Vaz Botelho e da 2.ª mulher Maria do Amaral Gurgel. Com geração em Tit. Arrudas.

8-12 Manoela de Arruda Leme casou-se com seu primo irmão Raymundo Pires de Almeida f.º de Antonio Pires de Almeida n.º 7-4 adeante.

7-2 Maria Joaquina de Almeida, f.ª do tenente Fernando n.º 6-2, casou-se em 1797 em Itú com José Vaz Pinto Ribeiro f.º de Guilherme Vaz Pinto e de Barbara Dias Leite. Com geração em Tit. Freitas.

7-3 Francisca de Paula Leite, f.ª de 6-2, casou-se em 1798 em Itú com Antonio Leite de Sampaio f.º de Manoel Leite de Sampaio e de Anna de Arruda. Tit. Campos. Com geração ahi.

7-4 Antonio Pires de Almeida Moura (quando casou-se chamava-se Antonio de Almeida Leme) casou-se em 1808 em Itú com Gertrudes de Araujo Campos f.ª do capitão Vicente do Amaral Campos e de Helena Maria de Sousa. Tit. Godoys. Teve:

8-1 Vicente Pires de Campos casado com Maria da Silveira f.ª de Salvador da Silveira e de Escholastica da Silveira. Sem geração.

8-2 Joaquim Pires de Arruda Gavião casou-se com Theresa Florinda de Camargo f.ª de José Custodio Soares de Barros e de Maria Joaquina de Camargo, no V. 1.º pag. 220. Teve (por informações) os 6 f.ºs seguintes:

9-1 João Chrysostomo Pires Gavião casado com Ermelinda Escobar f.ª de Felisberto de Escobar e de... Teve:

10-1 Raymundo Pires Gavião casado com...

10-2 Felisberto Pires Gavião casado com Theresa de Escobar f.ª de Elias de Escobar.

10-3 Theresa Florinda de Camargo Gavião casada com ..

10-4 Maria Joaquina de Camargo Gavião casada com Joaquim Augusto Viegas.
10-5 Mecia Pires Gavião casada com seu primo irmão...
10-6 Ina
10-7 Clara

9-2 Francisca Amaral Leme, f.ª de 8-2, foi 1.º casada com Diogo Antonio de Camargo Leme; 2.ª vez com Antonio do Amaral Gurgel, e 3.ª vez com Constantino de. . Sem geração.

9-3 Benjamim Pires de Almeida Moura casado com Gertrudes Pires de Araujo Campos f.ª de Francisco Xavier de Almeida Pires n.º 8-4 adeante. Teve os 11 f.ºs seguintes:
10-1 Francisca Xavier, solteira.
10-2 Joaquim Pires Gavião casado com Honorina da Cunha Caldeira.
10-3 Antonio Benjamim Pires Gavião casado com Isabel Corrêa de Moraes f.ª de João Corrêa de Almeida Pires e de Geraldina, esta f.ª de José Innocencio de Camargo Lima e de Carolina Corrêa de Moraes. V. 1.º pag. 249. Com os f.ºs:
11-1 Vicentina
11-2 Gertrudes
11-3 Rubem
10-4 Isabel Corrêa Leite de Moraes
10-5 Theresa Florinda de Camargo Pires
10-6 Jehovah Pires
10-7 Daniel
10-8 Anna Joaquina
10-9 João Evangelista
10-10 Josué
10-11 Vicente

9-4 Maria Joaquina de Camargo casada com Antonio Rodrigues Leite f.º de José Vaz Pinto e de Francisca de Arruda Pacheco. Com geração em Tit. Freitas.

9-5 Gertrudes Pires do Amaral Sampaio casada com João Eloy do Amaral Sampaio f.º de Philadelpho do Amaral Sampaio. Teve:
10-1 Theresa Florinda
10-2 Francisca Pires

10-3 Maria do Patrocinio
10-4 Anna Joaquina casada com Luiz Augusto do Amaral Sampaio.
9-6 José Custodio Soares de Moura casado com Theresa Soares de Camargo f.a de Antonio Rodrigues Leite e de Maria Joaquina de Camargo n.º 9-4 supra.
8-3 Antonio Pires de Araujo foi 1.º casado com Francisca de Arruda Camargo f.a de David de Campos Camargo e de Isabel de Arruda Campos; 2.a vez com Maria da Assumpção f.a de João Evangelista do Amaral e de Gertrudes do Amaral Campos. Tit. Campos. Com geração, sendo 7 f.os do 1.º e 6 do 2.º casamento.
8-4 Francisco Xavier de Almeida Pires, f.º de 7-4, casou-se com Isabel Corrêa de Moraes f.a do capitão José Corrêa Leite de Moraes, residente em Capivary, e de Maria Alves de Almeida Lima. Foi residente no Avaré. Teve:
9-1 José Corrêa de Almeida Pires casado com Maria Cherubina de Arruda Moura. Teve:
10-1 Vicente Pires Corrêa casado com Barbara Generosa do Amaral f.a de José Vicente do Amaral Leite. Com f.º:
11-1 João
10-2 Maria José casada com José Manoel Dias de Moura.
10-3 Francisca
9-2 João Corrêa de Almeida Pires casado com Geraldina f.a de José Innocencio de Camargo Lima e de Carolina Corrêa de Moraes. Teve:
10-1 Isabel Corrêa de Moraes casada com seu parente Antonio Benjamim Pires Gavião n.º 10-3 de 9-3 de 8-2. Ahi a geração.
10-2 Francisco Xavier de Almeida Pires casado com Semirames f.a de José Bernardo Pacheco.
10-3 João Gualberto
10-4 Vicentina
10-5 Norberto
10-6 Carolina
9-3 Vicente Corrêa de Almeida Pires, f.º de 8-4, foi 1.º casado com Maria Innocencia de Camargo Pires; 2.a vez com Amelia Augusta Pires. Teve:

Da 1.ª:
10-1 João Baptista de Almeida Pires casado com Bertolina Ayres f.ª de João Dias Baptista e de Isabel Dias Ayres.
10-2 Francisca Corrêa de Almeida Pires casada com Antonio de Arruda Vaz f.º de Francisco de Arruda Vaz e de Augusta de Campos. Tit. Freitas, com 1 f.º.
10-3 Vicente de Almeida Pires casado com Maria Monteiro de Toledo Pires f.ª de João Monteiro de Toledo.
Da 2.ª mulher:
10-4 Izaura
10-5 Antonio
10-6 Sebastião
10-7 Izolina
10-8 Ubaldino
10-9 José
9-4 Gertrudes Pires de Araujo Campos casou-se com Benjamim Pires de Almeida Moura n.º 9-3 de 8-2, ahi a geração.
9-5 Ananias Corrêa de Almeida Pires casou-se com Rita Rosalina Pires do Amaral. Teve:
10-1 Diogo
10-2 Antonio
10-3 Azarias
10-4 Urias
10-5 José
10-6 Francisco
10-7 Aristides
10-8 Maria
9-6 Maria Corrêa de Almeida Mello casou-se com José Vaz Pinto de Mello f.º de outro de igual nome e de Maria Pinto de Mello. Com geração em Tit. Taques.
9-7 .....
9-8 .....
8-5 Raymundo Pires de Almeida, f.º de Antonio Pires de Almeida Moura n.º 7-4, casou-se com sua prima-irmã Manoela de Arruda Leme f.ª do capitão Manoel José de Almeida Leme n.º 7-1. Com geração.
8-6 José Pires de Almeida Moura foi 1.º casado em 1849 em Porto Feliz com Maria Fernandes de Camargo

f.ª de Antonio Fernandes de Camargo e 1.ª mulher Anna Theresa de Campos, no V. 1.º pag. 282; 2.ª vez casou-se com Gertrudes Vaz de Arruda Amaral f.ª de João Vaz de Arruda Amaral e de Maria Dias de Arruda. Tit. Arrudas. Teve:

Da 1.ª mulher 2 f.as:

9-1 Anna Pires de Campos Leite casada com José Pires de Camargo Rocha. Sem geração.

9-2 Josephina Pires de Campos Castanho foi casada com Francisco de Mello Castanho, já †, f.º de Balduino de Mello Castanho e da 1.ª mulher Rita de Almeida Leite. Com geração em Tit. Taques Cap. 3.º § 1.º.

Da 2.ª mulher:

9-3 Maria Dias Pires Hollender casada com Eugenio Hollender, engenheiro civil, interprete juramentado no fôro de S. Paulo, natural de Dunkerque, França. Tem:

10-1 José Hollender
10-2 Marianna Hollender
10-3 Adalgisa Hollender
10-4 Paulo Hollender
10 5 Maria Eugenia Hollender

9-4 João Baptista Pires de Arruda casado com Rosa Amelia de Arruda Pires. Tem:

10-1 Euclides Pires de Arruda
10-2 Erasmo Pires de Arruda
10-3 Iracema Pires de Arruda

9-5 Vicentina Maria Pires (soror n'um estabeleci-de educação em Guaratinguetá).

9-6 Rodolpho Pires de Arruda

9-7 Sylvio Pires de Arruda.

8-7 Anna Pires de Campos foi a 1.ª mulher de José Francisco Vaz do Amaral f.º do guarda-mór Manoel José Vaz de Arruda Botelho e sua 2.ª mulher. Tit. Arrudas.

8-8 Escholastica, ultima f.ª de 7-4, casou-se com João de Campos Camargo f.º da Daniel de Campos Camargo e de Isabel de Arruda Campos. Tit. Campos.

7-5 Joaquim Pires de Almeida (quando casou-se chamava-se Joaquim de Almeida Leme) casou-se em 1808 em Itú com Barbara Dias Leite f.ª do capitão Filippe de Campos Almeida e de Andreza de Arruda. Tit. Campos. Teve,

pelo inventario do capitão Filippe de Campos em 1823 em Itú, os 4 f.os seguintes, que representaram sua mãe, então fallecida:

8-1 José Vaz Pinto que casou-se com Theresa de Almeida Leite f.a de Antonio Leite de Sampaio e de Francisca de Paula Leite. Tit. Campos.

8-2 Maria de Almeida Ferraz casada em 1824 em Itú com o alferes Estanislau de Campos Arruda, seu tio materno, f.o do capitão Filippe de Campos de Almeida do n.o 7-5 supra.

8-3 Manoel

8-4 Francisco de Almeida Ferraz foi solteiro para o Sul.

7-6 Anna Gertrudes de Almeida, f.a do tenente Fernando de Almeida n.o 6-2, casou-se em 1801 em Itú com Antonio Ferraz de Arruda f.o do capitão Bento Dias Pacheco e de Isabel de Campos. Tit. Arrudas, ahi a geração.

6-3 Escholastica Maria de Almeida, f.a do capitão-mór José de Almeida Leme n.o 5-1, casou-se em 1765 em Sorocaba com Francisco Manoel Fiuza [1], natural da villa de Ponte de Lima, o qual foi capitão de cavallos dos auxiliares de Sorocaba, e mais tarde tenente-coronel, f.o de José Luiz da Guerra e de Rosa Maria Fiuza. Foram paes de

7-1 Tenente José Fiuza de Almeida casado em 1797 em Itú com Francisca Xavier da Fonseca f.a de José Manoel da Fonseca Leite e de Josepha Maria de Góes. Com geração em Tit. Prados.

6-4 Capitão Antonio de Almeida Leme, f.o de 5-1, natural de Sorocaba, casou-se em 1783 em Itú, onde ficou residindo, com Theresa Antonia de Góes Pacheco f.a do sargento-mór Antonio Pacheco da Silva e de Ignacia de Góes [2]. Este capitão Antonio de Almeida Leite mais tarde se chamou Antonio Bonifacio de Almeida Leme. Teve os 6 f.os seguintes:

---

(1) O tenente-coronel Francisco Manoel Fiuza foi irmão de Thadeu Luiz Fiuza, que foi casado com Isabel Maria do Carmo f.a do alferes Jeronymo da Rocha de Oliveira e de Maria Paes Gonçalves. Tit. Laras.

(2) Tit. Tenorios.

7-1 Anna Mathilde de Almeida Pacheco casada em 1800 em Itú com José Rodrigues Ferraz do Amaral f.º de Antonio Rodrigues Leite de S. Paio e de Theresa de Jesus Amaral Gurgel. Com geração em Tit. Arrudas.

7-2 Alferes Antonio Bonifacio de Almeida Leme casou-se em 1809 em Porto Feliz com Maria Dias Ferraz do Amaral (que 2.ª vez foi casada com o tenente Manoel Martins Bonilha) f.ª do capitão Bento Dias Ferraz do Amaral e de Gertrudes Ferraz de S. Paio. Sem geração.

7-3 José de Almeida Pacheco casou-se em 1812 em Itú com sua prima Antonia de Arruda Pacheco f.ª do alferes Luciano Francisco Pacheco e 1.ª mulher Anna Gertrudes de Campos. Tit. Tenorios.

7-4 Ignacia Joaquina de Almeida casou-se em 1809 em Itú com seu primo-irmão Joaquim Manoel Pacheco da Fonseca f.º do capitão José Manoel da Fonseca e de Josepha Maria de Góes. Com geração em Tit. Prados.

7-5 Pedro Domingues Paes Leme casou-se com Maria Joaquina de Almeida Barros f.ª do tenente Fernando Paes de Barros e de Maria Jorge de Almeida Barros. Tit. Penteados. Teve:

8-1 Maria Emilia, fallecida solteira.

8-2 Antonio Bonifacio de Almeida casado com Antonia do Amaral Gurgel. Com geração.

8-3 Fernando Paes de Almeida Barros casou-se no Rio Grande do Sul. Com geração.

8-4 Theresa Guilhermina de Almeida casada com seu primo Joaquim Manoel Pacheco da Fonseca f.º de outro de igual nome e de Ignacia Joaquina de Almeida. Com geração em Tit. Prados.

8-5 Anna Elidia casou-se com José de Almeida Leite Ribeiro f.o de Antonio Ribeiro Leite e 1.a mulher Maria Egypciaca de Almeida Moura. Com geração em Tit. Prados.

8-6 Carlos de Almeida Barros casou-se com Eulalia de Almeida Pinto f.a do commendador José Pinto de Almeida.

8-7 Francisca Carolina de Barros casou-se com Joaquim Ferraz do Amaral f.o do capitão Manoel Ferraz do Amaral e de Francisca Eufrosina Corrêa de Moraes, de Porto Feliz. Tit. Chassins.

8-8 Pedro Domingues de Almeida Barros casou-se com Presciliana de Almeida Leite f.a do commendador José Rodrigues Leite. Com geração.

8-9 José de Almeida Barros casou-se com... Com geração.

8-10 Antonia Lidia de Almeida Barros casou-se com seu primo-irmão Antonio Fernando de Barros, que foi assassinado por seus escravos, f.o de José Fernando de Almeida Barros e de Anna Candida Corrêa Pacheco Tit. Penteados. Com geração.

8-11 Francisco de Almeida Barros casou-se com sua sobrinha Maria Ferraz do Amaral f.a de Joaquim Ferraz do Amaral do n.o 8-7 retro. Com geração.

8-12 Joaquim de Almeida Barros, solteiro.

7-6 Maria Egypciaca de Almeida Moura foi a 1.a mulher de Antonio Ribeiro Leite f.a de Lourenço Leite de Cerqueira e de Maria Gertrudes de Arruda. Com geração em Tit. Prados.

6-5 Alferes Francisco Xavier de Almeida, f.o do capitão-mór José de Almeida Leme n.o 5-1.

6-6 Luiz Antonio de Almeida, f.o do capitão-mór José de Almeida Leme n.o 5 1.
6-7 Padre Pedro Domingues de Paes Leme, nascido em 1742, falleceu com testamento em 1812. Foi vigario collado da villa de Paranaguá em 1781. Foi seu testamenteiro o seu afilhado João Nopomuceno que casou-se e foi morador em Bragança, avô materno do dr. Antonio Joaquim Leme e outros em Tit. Dias.

5-2 João de Almeida Leite, f.o de Fernando de Almeida Leme n.o 4-1 e 1.a mulher, foi juiz ordinario em 1764 e guarda-mór das terras mineraes de Sorocaba.

5-3 Maria de Almeida Leite, f.a de 4-1, casou-se em 1728 em Sorocaba com o guarda-mór Luiz Teixeira da Silva, natural do Porto, f.o de Paulo Teixeira de Andrade e de Feliciana da Silva de Vasconcellos. Falleceu Maria de Almeida com testamento em 1787 (C. O. S. Paulo). Teve f.o unico:
6-1 Padre José Teixeira de Almeida Leme, graduado em philosophia e fallecido em 1771.

5-4 Alferes Francisco Paes de Almeida, ultimo f.o de 4-1 e 1.a mulher, foi 1.o casado com Antonia Pacheco de Arruda f.a de Antonio Ferraz de Arruda e de Maria Pacheco; 2.a vez casou-se em 1787 em Itú com Anna de Arruda Leite, viuva de José Gonçalves de Barros. Tit. Penteados. Teve:
Da 1.a mulher f.a unica:
6-1 Andreza de Almeida Pacheco casada 1.o em 1761 em Sorocaba com Elias de Sampaio Castanho f.o de André de Sampaio Botelho e de Ignacia de Góes; 2.a vez casou-se em 1771 em Sorocaba com o capitão Manoel Alvares de Crasto, natural de Santa Maria da Granja, Braga, f.o de João Gonçalves e de Catharina Luiza de Crasto. Sem geração do 1.o marido, porque morreu na infancia a f.a unica, Manoela. Teve do 2.o marido o f.o unico:
7-1 Padre Antonio Alves Ferraz.

Da 2.ª mulher Maria de Arruda teve Fernando de Almeida Leme n.º 4-1 os f.ºˢ:

5-5 Anna de Arruda casada em 1742 em Sorocaba com o sargento-mór Antonio Loureiro da Silva, natural de Vallongo, freguezia de S. Mamêde, comarca do Porto, f.º de Melchior Loureiro da Fonseca, familiar do santo officio, morador na capitania de S. Paulo, e de Maria da Silva, natural de S. Mamede. Teve os 5 f.ºˢ seguintes:

6-1 Maria do Belem que casou-se em 1764 em Sorocaba com o sargento-mór Francisco Ribeiro de Moraes Pedroso f.º de Ignacio de Almeida Lara e de Anna Pedroso de Cerqueira. Tit. Laras Com geração

6-2 Bernarda Julia de Almeida que casou-se em 1763 em Sorocaba com o sargento-mór João de Almeida Lara f.º de Ignacio de Almeida Lara e de Anna Pedroso de Cerqueira do n.º precedente. Com geração em Laras.

6-3 Maria da Annunciação (D. Nuncia) casou-se em 1774 em Sorocaba com o capitão Joaquim José de Almeida Pedroso, fallecido em 1799 nessa villa, f.º de João de Almeida Pedroso (o ruivo) e de Gertrudes Ribeiro. Com geração em Tit. Bicudos.

6-4 José Loureiro de Almeida

6-5 Izabel Caetana do Pilar, ultima f.ª de 5-5, casou se em 1770 em Sorocaba com João de Almeida Pedroso f.º de outro (o ruivo) e de Gertrudes Ribeiro. Alem desses f.ºˢ legitimos deixou o capitão Fernando de Almeida Leme alguns f.ºˢ naturaes havidos em Maria Rodrigues do Prado, entre os quaes está:

5-6 Francisco de Almeida Leme casado em 1741 em Itú com Izabel Paes de Faria f.ª de José de Faria Paes, sargento-mór de Sorocaba, e de Anna de Moraes. Falleceu Izabel Paes em 1787 com testamento. (Residuo de testamentos na C. Ec. de S. Paulo) Teve 3 f.ºˢ que são:

6-1 Maria Paes de Almeida casada em 1757 em Sorocaba com Domingos Bicudo de Proença

f.º de João Bicudo de Proença e de Izabel Pedroso. Com geração em Tit. Cubas.

6-2 José Paes de Almeida, *habil. de generê*, foi padre

6-3 Antonio Paes de Almeida, fallecido solteiro.

4-2 Francisco Paes de Almeida, f.º de Francisco de Almeida Cabral n.º 3-2, foi natural da Ilha de S. Sebastião, e casou-se em 1702 em Sorocaba com Maria de Almeida Pimentel e Lara f.ª do capitão-mór Thomé de Lara e Almeida e de sua 1.ª mulher Maria de Almeida Pimentel. Tit. Taques. Teve os 9 f.os seguintes:

5-1 Carlos Raphael de Almeida

5-2 Capitão Francisco Paes de Almeida que foi em soccorro do conde de Bobadella na guerra suscitada pela divisão dos dominios portuguez e hespanhol. Foi casado em 1738 em Sorocaba com Josepha Paes de Moura f.ª do tenente-coronel do regimento de Sorocaba, provedor dos reaes quintos, superintendente da capitação nas minas de Paranapanema, Bernardo Antunes Rolim de Moura e de Gertrudes Paes Domingues. V. 1.º pag. 144 Teve q. d.:

6-1 Gertrudes de Almeida casada em 1763 em Sorocaba com José Rodrigues de Oliveira f.º de Felix Rodrigues de Oliveira e de Margarida Nunes Bicudo, n. p. de João de Oliveira Falcão e de Luzia Fernandes, n. m. de Thomé Nunes de Siqueira e de Joanna Bicudo. Tit. Fernandes Povoadores e Cunhas Gagos. Ahi a geração.

6-2 Bernardo José de Almeida casado em 1771 em Sorocaba com Ursula Teixeira da Silva, natural de Baependy, f.ª de Francisco Teixeira da Silva e de Jeronima Corrêa, n. p. de Fernando Pereira, natural do Peso da Regua—Portugal, e de Ursula Teixeira.

6-3 Francisca de Almeida casada em 1757 em Sorocaba com Francisco Soares de Araujo f.º de Domingos Soares Paes e de Maria Leite da Silva. Tit. Carrascos.

5-3 Maria Paes de Almeida, f.ª de 4-2, foi casada com o capitão-mór de Sorocaba, Gabriel Antunes

Maciel, viuvo de Jeronima de Almeida, f.º de João Antunes Maciel e de Joanna Garcia. Com geração no V. 1.º pag. 131.

5-4 Izabel Maria da Almeida foi casada com João de Sousa Maciel

5-5 Francisca Paes de Almeida casou-se 1.º em 1741 em Sorocaba com João de Macedo e Faro, natural de Benevente, Braga, f.º de outro de igual nome e de Magdalena Franco; 2.ª vez em 1757 na mesma villa com Francisco Soares de Araujo f.º do capitão Domingos Soares Paes, de Curitiba, e de Maria Leite da Silva. Tit. Carrascos. Sem geração.

5-6 Bernarda de Almeida, f.ª de 4-2 retro, foi cacasada com o capitão João Vieira da Silva, natural da freguezia de S. Jorge de Lima de Selheiro. termo de Guimarães, f.º de Mathias Vaz e de Antonia da Silva. Foi o capitão João Vieira familiar do santo officio em S. Paulo em 1766, capitão das ordenanças de Araritaguaba, do regimento de Itú, e provedor do registro do ouro das minas de Cuyabá. Foi inventariado em 1785 em Itú, e teve (C. O. Itú) os seguintes f.os:

6-1 Reverendissimo Padre Thomé Vieira, morador em Paranapanema em 1785

6-2 Padre Fernando Vieira da Silva morador em Matto-Grosso

6-3 Francisco da Silva Guimarães que casou-se em 1775 em Sorocaba com sua prima Rosa Maria de Almeida f.ª de Vicente dos Santos Chaves, natural de Santos, e de Izabel Maria da Annunciação n.º 5-7 adiante.

6-4 Joanna da Silva e Almeida, já fallecida em 1785, foi casada com João Alvares de Araujo fallecido em1801 em Porto Feliz, natural da freguezia de S. Paio de Moreira dos Conegos — termo de Guimarães, f.º de Domingos Alves e de Marianna Vieira. Foram moradores em Araritaguaba onde nasceram os 10 f.os seguintes:

7-1 José Alves de Araujo com 25 annos em 1785, em 1801 estava casado com... (C. O. de Porto Feliz)

7-2 Gertrudes Alvares de Araujo que casou-se em 1793 em Araritaguaba com José Rodrigues Leite f.º de José Rodrigues Vianna e de Maria Leite de Miranda. Com geração em Tit. Alvarengas.

7-3 Caetano Alvares de Araujo casado em 1790 em Araritaguaba com Anna Pinheiro da Silva f.ª de Francisco Pinheiro de Almeida e de Anna Cardoso. Tit. Alvarengas. Teve q. d.:

8-1 João Alves de Araujo

8-2 Francisco Alves de Araujo

8-1 João Alves de Araujo casado em 1820 em Porto Feliz com Joanna Alves Rodrigues f.ª de Joaquim Rodrigues Leite e de Bernarda Alves de Araujo. Tit. Alvarengas. Teve q. d.:

9-1 Caetano Alves Rodrigues, residente em S. Manoel, casado com Leandrina Alves de Elenkoy f.ª de José Alves Rodrigues e de Ubaldina de Elenkoy. Tit. Alvarengas. Com geração.

9-2 Joaquim Alves Rodrigues de Araujo casado 1.º com Luzia(ou Luiza) Corrêa de Toledo, viuva de Antonio de Arruda Paes, f.ª do capitão Salvador Corrêa de Moraes e de Izabel de Toledo Piza, 2.ª vez com Francisca Corrêa de Toledo, viuva de seu tio Joaquim de Toledo Piza, irmã da 1.ª mulher; 3.ª vez com Januaria Benedicta Alves f.ª de Joaquim Alves Rodrigues Natel e de Umbellina Innocencia Alves Teve da 1.ª mulher os 3 f.os:

10-1 Coronel João Alves Corrêa, já †, foi residente em sua fazenda de café, casado em Tieté em 1873 com Maria Corrêa de Almeida, viuva de Joaquim Manoel, f.ª de Elias Vaz de Almeida. Tit. Bicudos. Teve:

11-1 Luiza Alves Corrêa casada em 1890 com Satyro Rodrigues da Costa

11-2 Gustavo

11-3 Elias

11-4 Ataliba

11-5 João Alves Corrêa Filho

11-6 Izabel Alves Corrêa.

10-2 Joaquim Porfirio Alves Corrêa, residente em Tieté, casado com Hortencia Pires Corrêa f.ª de Francisco Pires Corrêa e de sua 1.ª mulher Izabel Corrêa da Silveira. Pais de:

11-1 Izabel casada com Ermano Dias de Aguiar f.º de Antonio Dias de Aguiar e de sua 1.ª mulher Carolina de Assumpção. Tit. Toledos Pizas.

10-3 José Carlos Alves de Toledo, foi residente em Tieté e casado com Deodata f.ª de João Mauricio de Oliveira e de Gertrudes da Silva Novaes.

10-4 Manoel Corrêa de Toledo.

Da 2.ª mulher não deixou geração.

Da 3.ª teve geração.

9-3 José Alves Rodrigues de Araujo casou com Francisca Corrêa da Rocha n.º 8-4. Teve:

10-1 Leopoldina casada com Antonio Corrêa de Arruda f.º de Antonio de Arruda Paes e de Luiza Corrêa de Toledo. Tit. Tenorios

10-2 Anna Alves Corrêa casada com Francisco de Assis Cruz Junior. Com geração.

10-3 Eulalia Alves Corrêa casada com Augusto de Assis Cruz, irmão de Francisco de Assis do n.º precedente. Com geração

10-4 João Alves Corrêa de Toledo casado com Franklina de Campos. Teve:

11-1 Lastene
11-2 Avaiana
11-3 Ondina
11-4 Jocelina
11-5 Adalvanda
11-6 Francklin
11-7 Francisca

10-5 José Alves de Araujo casado com Francisca Augusta de Toledo f.ª de Joaquim Alves Corrêa de Toledo. Tem:

11-1 Abilio
11-2 Raul
11-3 Auta
11-4 Francisca
11-5 Julietta

10-6 Joanna Alves Corrêa casada com Pretestato Rorigues da Costa. Tem:

11-1 Juarez
11-2 Odilon
11-3 Zoraida
11-4 Auto

10-7 Francisca Alves Corrêa casada com João Rodrigues da Costa. Tem:
11-1 José
11-2 Antonio

10-8 Osorio Alves casado com Dionisia Augusta de Arruda f.ª do Antonio Corrêa de Arruda. Tit. Tenorios.

10-9 Hortencia Alves Corrêa casada com Claudino Carlos Corrêa.

9-4 Francisco Alves de Araujo casado com Izabel Corrêa de Arruda f.ª do capitão Antonio de Arruda Paes. Tit. Tenorios. Com geração.

9-5 Maria Alves Rodrigues fallecida solteira

9-6 Anna Alves Rodrigues casada com José Pereira Rodrigues, residente no Rio de Janeiro f.º de Domingos Pereira de Oliveira e de Maria Rodrigues de Araujo. Com geração

9-7 Umbellina Innocencia Alves casou-se em 1847 em Porto Feliz com seu tio Joaquim Alves Rodrigues Natel.
Com geração em Alvarengas.

9-8 Candida Alves de Araujo casada com Francisco Corrêa de Toledo, neste Tit. adeante.

9-9 Gertrudes Alves de Araujo casou-se com Lucio Fidencio de Moraes, residente em S. Manoel, com 1 f.º.

8-2 Francisco Alves de Araujo, f.º de 7-3, casou-se em 1816 em Porto Feliz com Albina Maria f.ª de Antonio de Almeida Falcão e de Maria Rodrigues Novaes. N'este Tit. a pag. 317. Teve q. d.:

9-1 Anna Alves de Araujo casada em 1846 em Porto Feliz com Joaquim Fernandes Leite f.º de José Fernandes Leite e Maria Leite.

7-4 Miguel Alves de Araujo, f.º de 6-4 retro, em 1801 estava ausente havia já 34 annos no reino de Castella.

7-5 Maria Alves de Menezes casou-se em 1788 em Araritaguaba com Antonio Pompêu Paes de Campos f.º de Antonio

Pompêu Paes e de Rita de Campos. Tit. Tenorios.
7-6 Domingos Alves de Araujo foi casado com Anna Francisca da Silva f.ª de João Francisco da Silva e de Rosa Maria. Sem geração. A viuva casou 2.ª vez em 1798 em Porto Feliz.
7-7 Marianna Alves de Araujo casou-se em 1798 em Porto Feliz com Manoel Fernandes Leite f.º de João Fernandes Granja e de Joanna Leite da Silva. Com geração em Alvarengas Cap. 3.º § 7.º.
7-8 Anna Alves de Araujo casada em 1801 em Porto Feliz com Antonio Fernandes Leite, irmão de Manoel Fernandes do n.º precedente. Com geração em Tit. Alvarengas.
7-9 Izabel Alves de Araujo falleceu solteira em 1803 em Porto Feliz com 24 annos.
7-10 Bernarda Alves de Araujo, ultima f.ª de 6-4, casou-se em 1798 em Araritaguaba com Joaquim Rodrigues Leite f.º de José Rodrigues Vianna e de Maria Leite de Miranda. Com geração em Tit. Alvarengas.
6-5 João Vieira de Almeida, f.º de Benarda n.º 5-6, foi casado e morador em Cuyabá.
6-6 Anna da Silva e Almeida casou-se 1.º em 1775 em Araritaguaba com Manoel Rodrigues Navaes, natural de Portugal; 2.ª vez em 1797 na mesma freguezia com Francisco Lopes de Araujo f.º de João de Deus Lopes, natural do Porto, e de Izabel de Sampaio, de Itú. Foi Manoel Rodrigues Navaes inventariado em 1783 em Itú, e teve de sua mulher n.º 6-6 os 5 f.os seguintes:
7-1 Antonio
7-2 José Rodrigues Navaes.
7-3 Manoel Rodrigues Navaes, soldado pago.
7-4 Joaquim Rodrigues Navaes casou-se em 1798 em Araritaguaba com Gertrudes Maria de Almeida f.ª de Roque Pinheiro de Almeida e de sua mulher Anna Maria. Tit. Cunhas Gagos.

7-5 Maria Rodrigues Navaes casou-se com Antonio de Almeida Falcam f.º de José de Almeida Falcam e de Maria Pinheiro. Com geração á pag. 317 d'este.

6-7 Maria da Silva Vieira, ultima f.ª de Bernarda de Almeida n.º 5-6, casou-se em 1774 em Araritaguaba com João de Oliveira Freire de Andrade, natural de Portugal, Alpedrinha, freguezia de S Martinho, bisp. da Guarda, f.º de João Dias de Andrade Taborda e Aragão e de Michaela Josepha Freire da Fonseca, n. p. de Theodozio Nunes Taborda e de Leonor Domingues de Aragão, n m. do doutor Manoel Lopes de Oliveira e de Margarida da Fonseca Freire. Falleceu João de Oliveira Freire de Andrade em 1821 em Porto Feliz, e teve de sua mulher Maria da Silva 4 f.os:

7-1 Maria de Oliveira, natural de Araritaguaba, ahi casada em 1793 com Antonio Martins de Abreu, natural de S. Martinho do Outeiro, termo de Vianna, arceb. de Braga, f.º de Domingos Martins da Costa e de Luiza de Abreu.

7-2 João Vieira da Silva casado em 1806 em Porto Feliz com Izabel Pereira do Lago, de Cuyabá, f.ª de Jeronimo Pereira do Lago e de Luzia de Araujo Filgueiras.

7-3 Ignacia Freire de Almeida, já fallecida em 1821, casou-se em 1798 em Araritaguaba com Antonio de Toledo Piza f.º de José de Toledo Piza e de Izabel Cardoso. Tit. Toledos Pizas. Com geração.

7-4 Antonio da Silva de Almeida casou-se e ausentou-se para o Sul.

5-7 Izabel Maria da Annunciação, f.ª de Francisco Paes de Almeida n.º 4-2, foi casada com Vicente dos Santos Chaves, natural de Santos, f.º de João Fernandes Chaves, natural da villa de Chaves, e de Maria Machado Castanho, natural de S. Paulo, n. p. de Domingos Fernandes e

de Izabel Gonçalves, naturaes de Ciara Velha, termo da villa de Chaves, n. m. de Thomaz Ferreira, natural do Rio de Janeiro, e de Jeronima Fernandes, de S. Paulo. Foi Izabel n.º 5-7 inventariada em 1787 em Sorocaba, com testamento e teve (C. O. de S. Paulo) os 12 f.ºs seguintes:

6-1 Luiz dos Santos, cremos que falleceu sem geração.

6-2 Maria dos Santos Chaves casada em 1765 em Sorocaba com Antonio Pereira da Silva f.º de Gonçalo Pereira e de Caetana Moreira, da cidade do Porto.

6-3 Joanna Maria de Chaves casada em 1775 em Sorocaba com José Domingues Espinhosa, natural de S Thiago do Sapo—Braga, f.º de João Domingues e de Izabel Domingues.

6-4 José dos Santos Chaves

6-5 Izabel de Chaves

6-6 Cordula de Chaves

6-7 Escholastica de Chaves

6-8 Flóra de Chaves, casada

6-9 Francisco dos Santos Chaves

6-10 João Francisco de Chaves casado em 1779 em S. Paulo com Gertrudes Manoela f.ª de Manoel Simões Pennalva, de Portugal, e de Joanna Theresa, por esta, neta de José de Siqueira e Godoy, e de Ursula Maria Nunes, de Mogy das Cruzes.

6-11 Anna Maria casada em 1775 em Sorocaba com Luiz Antonio da Costa Vianna f.º do capitão Domingos Fernandes da Costa e de Maria Theresa da Silva.

6-12 Rosa Maria, ultima f.ª de 5-7, casou-se em 1775 em Sorocaba com seu primo-irmão Francisco da Silva Guimarães f.º do capitão João Vieira da Silva e de Bernarda de Almeida.

5-8 Thomazia de Almeida Lara, f.ª de Francisco Paes de Almeida n.º 4-2, casou-se em 1739 em Sorocaba com Estevão Raposo da Silveira f.º do tenente-general Antonio Raposo da Silveira e de sua 1.ª mulher Catharina de Azevedo Sá. Com geração em Tit. Raposos.

5-9 Angela Paes de Almeida, ultima f.ª de Francisco Paes de Almeida n.º 4-2, casou-se em 1742 em Sorocaba com José Loureiro da Silva, natural de Vallongo, freguezia de S. Mamêde, f.º de Melchior Loureiro da Fonseca e de Maria da Silva. Teve 5 f.ºs:

6-1 Francisco Loureiro de Almeida casado em 1780 na Cotia com Gertrudes Maria Machado f.ª de Roque Machado e de Izabel Maria de Freitas, n. p. de Pedro Machado da Silva, fallecido em 1790 em Sorocaba, e de Anna Domingues da Silva, n. m. de... e de Maria Nunes. Tit. Arzam.

6-2 Maria Loureiro casou-se em 1766 em Sorocaba com Antonio Machado da Silva, natural da Cotia, f.º de Pedro Machado da Silva e de Anna Domingues, n. p. de Estevão Pimenta das Neves e de Marianna Machado, n. m. de João Domingues de Mattos e de Gregoria da Silva. Tit. Arzam. Teve q. d.:

7-1 Maria Machado casada 1.º em 1804 em Sorocaba com Amaro Domingues f.º de Lourenço Castanho Vidigal e de Josepha de Almeida, em Tit. Taques; 2.ª vez em 1815 na mesma villa com José de Almeida Leme, viuvo de Francisca Maria Machado.

7-2 Floriano Machado da Silva casado em 1807 em Sorocaba com Antonia Paes f.ª do capitão João Pires de Almeida Taques. Tit. Moraes.

6-3 Anna Loureiro de Almeida falleceu solteira em 1796 em Sorocaba.

6-4 Izabel Loureiro casou-se em 1775 em Sorocaba com o major Francisco Manoel Machado f.º de Pedro Machado da Silva e de Anna Domingues do n.º 6-2 supra. Teve, pelo inventario do major Francisco Manoel Manoel Machado em 1796 em Sorocaba, os 6 f.os seguintes:

7-1 Maria Lauriana de Almeida casada em 1802 em Sorocaba com Antonio Lopes de Oliveira f.º de Manoel Lopes de

Oliveira e de Maria Theresa. Com geração em Cunhas Gagos.

7-2 Escholastica Machado de Almeida falleceu solteira.

7-3 Anna Jacintha Machado casou-se em 1811 em Sorocaba com José Gonçalves de Oliveira f.º do tenente-coronel Bento Gonçalves de Oliveira e de Maria Ferreira Prestes. Tit. Cunhas Gagos.

7-4 João Machado de Almeida

7-5 Padre José Machado de Almeida

7-6 Um f.º, que falleceu antes do pai, solteiro.

6-5 Gertrudes, ultima f.ª de 5-9.

§ 6.º

1-6 Francisco Leme da Silva, f.º de Matheus Leme Cap. 2.º, falleceu em 1657 em S. Paulo onde occupou os cargos do governo. Foi casado com Izabel de Góes f.ª de Domingos de Góes, fallecido em Mogy das Cruzes em 1672, e de sua mulher Joanna Nunes. Teve q. d.:

2-1 Maria das Neves casada em 1644 em S. Paulo com Antonio Lourenço Cardoso f.º de Antonio Lourenço e de sua 2.ª mulher Izabel Cardoso, V. 1.º pag. 83.

2 2 Maria Leme da Silva, fallecida em 1714, foi casada com o capitão Antonio Ribeiro Bayam f.º de João Maciel Valente e de Maria Ribeiro. Com 12 f.ºs em Tit. Macieis

2-3 Domingos Leme da Silva (omittido por Pedro Taques) casou-se, com Ignez Pedroso de Moraes, fallecida em 1712, f.ª de Pedro de Moraes Madureira e de Anna de Moraes Pedroso. Com geração em Moraes.

§ 7.º

1-7 Domingos Leme, ultimo f.º de Matheus Leme Cap. 2.º, falleceu com testamento em 1673 em S. Paulo e foi casado com Maria da Costa f.ª de João da Costa Lima (o Mirinhão) e de Ignez Camacho, fallecida em 1623. V. 1.º pag. 78. Teve os 6 f.ºs seguintes (C. O. de S. Paulo):

2-1 Maria da Costa, fallecida em 1646 foi a 1.ª mulher de Alberto Nunes de Bulhões, e teve:

3-1 Maria de Bulhões que casou-se com João Baptista Bomfante. Teve q. d.:
4-1 João Leme Bomfante casado em 1693 em Parnahiba com Maria Cardoso f.ª de José Pedroso Xavier e de Mecia Vaz da Cunha. Tit. Moraes. Falleceu João Leme Bomfante em 1709 em Mogy das Cruzes e teve (C. O. de Mogy das Cruzes) 4 f.os:
5-1 José Pedroso Bomfante
5-2 Ambrosio
5-3 João
5-4 Antonio

5-1 José Pedroso Bomfante casado com Maria Leme da Silva f.ª de João Dias Mendes e de Maria Leme da Silva. Tit. Alvarengas. Teve q. d.:
6-1 Ignacio Pedroso Bomfante casado em 1761 em Mogy das Cruzes com Francisca de Oliveira da Silva, de S. Paulo, f.ª de Manoel dos Ouros e de Isabel de Oliveira Miranda, n. p. de Miguel dos Ouros e de Antonia de Miranda de Oliveira, de Ouro Preto.
6-2 Maria Leme da Silva casada em 1768 em Mogy das Cruzes com o guarda-mór José Cardoso de Araujo f.º de Gabriel José de Araujo, de Santos, e de Catharina Cardoso do Prado. Tit. Prados. Teve q. d.:
7-1 Felizarda Cardoso do Prado casada em 1785 em em Mogy das Cruzes com Manoel Pereira, natural de Santa Quiteria, Lisboa, f.º de Luiz Pereira e de Maria Barbosa.
6-3 Rosa Pedroso Bomfante que foi casada com Pedro Dias Leme, fallecido em 1790 em Mogy das Cruzes, f.º de Francisco Collaço e de Catharina Leme. Teve (C. O. de Mogy das Cruzes):
7-1 João Leme casado com Maria Antonia do Sacramento.
7-2 Ignacio Leme da Silva com 27 annos em 1740.
7-3 Escholastica Pedroso
7-4 Antonio Leme
7-5 Maria Pedroso
7-6 Florencia Leme Ribeiro que casou-se em 1769 em Mogy das Cruzes com Miguel da Cunha Ribeiro f.º de Antonio da Cunha Pedroso e de Antonia da Cunha Barbosa, n. p. de Manoel Vaz Cardoso e de Barbara Pedroso, n. m. de

Miguel Ribeiro Preto e de Cecilia Leme. Era já fallecida em 1790 e deixou os seguintes f.os:
8-1 Antonio com 20 annos em 1790.
8-2 Maria da Cunha
8-3 (Outra) Maria
8-4 Felisberto
5-2 Ambrosio
5-3 João
5-4 Antonio, ultimo f.o de 4-1.

3-2 Anna, estava por baptizar-se em 1646.
2-2 Domingos Leme, f.o do § 7.o.
2-3 João Chaves
2-4 Marianna Leme foi 1.o casada com Jaques Rolim e 2.a vez com Manoel Fernandes.
2-5 Ignez da Costa casou-se em 1634 em S. Paulo com Onofre Jorge Velho f.o de outro do mesmo nome e de Luzia da Paz. Com geração em Tit. Jorges Velhos.
2-6 Maria Leme, fallecida em 1707, casou-se com Sebastião Bicudo f.o de Sebastião Bicudo de Siqueira e de Isabel Ribeiro. Com geração em Tit. Siqueiras de Mendonças.

Cap. 3.o

Aleixo Leme, f.o de Braz Teves e de Leonor Leme, foi natural da villa de S. Vicente, e mudou-se para S. Paulo onde foi das primeiras pessoas, e occupou honrosos cargos, segundo escreveu Pedro Taques. Falleceu em 1629 em S. Paulo e foi casado em S. Vicente com Ignez Dias, irmã de Antonia de Chaves mulher de Matheus Leme Cap. 2.o. Teve pelo inventario de sua mulher Ignez Dias, fallecida com testamemento em 1655, os seguintes f.os (C. O. de S. Paulo):

1-1 Luzia Leme § 1.o
1-2 Braz Leme § 2.o
1-3 Aleixo Leme § 3.o
1-4 Francisco Dias Leme § 4.o
1-5 Francisca Leme § 5.o
1-6 Ignez Dias § 6.o
1-7 Leonor Leme § 7.o
1-8 Maria da Silva § 8.o
1-9 Maria Leme § 9.o
1-10 Manoel de Chaves § 10.o

§ 1.º

1-1 Luzia Leme foi casada com o capitão Francisco de Alvarenga f.º de Antonio Rodrigues de Alvarenga e de Anna Ribeiro. Com geração em Tit. Alvarengas.

§ 2.º

1-2 Braz Leme foi casado com Isabel de Freitas, fallecida em 1655, f.ª do capitão Sebastião de Freitas e de Maria Pedroso, por esta, neta de Antonio Rodrigues de Alvarenga do § 1.º supra. Tit. Freitàs. Teve os 4 f.ºs seguintes:

2-1 Maria Pedroso casada em 1643 em S. Paulo com Martim da Costa Villela f.º de Dionizio da Costa. Falleceu em 1645 em S. Paulo, estando seu marido Martim da Costa no sertão, e teve 1 f.º:

3-1 João com 24 dias.

2-2 Maria Leme da Silva casada com o capitão João Machado de Lima, que falleceu em 1696 em Parnahiba, f.º de Braz Machado e de Anna da Costa. Com geração no V. 1.º pag 50.

2-3 Aleixo Leme dos Reis, † em 1671 (C. O. de S. Paulo), casou-se com Anna de Góes f.ª de Manoel de Góes Raposo. Com geração. Tit. Taques Cap. 5.º § 1.º.

2-4 Sebastião Leme da Silva, fallecido em 1698, foi casado com Maria Folgada Tenorio. Falleceu em menoridade o f.º unico que tinha. Tit. Tenorios.

§ 3.º

1-3 Aleixo Leme foi casado com Catharina Gomes f.ª de Lourenço Gomes Ruxaque e de Isabel Rodrigues. Tit. Bonilhas. (Cremos ser o fallecido em 1646 (C. O. de S. Paulo) e teve:

2-1 Lourenço com 17 annos.

2-2 Manoel

2-3 Domingos

2-4 Ignez com 1 anno em 1666.

§ 4.º

1-4 Francisco Dias Leme casou-se em 1640 em S. Paulo com Anna do Amaral f.ª de Paulo da Costa e de Paschoa do Amaral. V. 1.º pag. 10.

§ 5.º

1-5 Francisca Leme foi casada com Miguel Gonçalves Corrêa.

§ 6.º

1-6 Ignez Dias foi residente na villa de Santos, onde foi casada com Jorge Rodrigues de Niza, natural de Portugal, que foi pessoa de respeito n'essa villa, onde exerceu o cargo de feitor da fazenda real. Teve naturaes de Santos os seguintes f.os:

2-1 Domingos Rodrigues de Niza que casou-se 1.º em 1640 em S. Paulo com Beatriz da Silva f.ª de Paulo da Costa e de Paschoa do Amaral; segunda vez foi casado com Francisca de Andrade. Foi testamenteiro de seu irmão n.º 2-3 abaixo. Teve da 1.ª mulher 3 f.os:

3-1 Pedro com 15 annos em 1662.

3-2 Domingos com 7 annos.

3-3 Maria Ignez que estava casada com Manoel Lopes

2-2 Mecia Leme casou-se em 1643 em S. Paulo com Estevão de Brito Cassão f.º de João de Brito Cassão e de Mecia de Freitas.

2-3 Aleixo Rodrigues de Niza, fallecido com testamento em 1691 em Mogy das Cruzes, ahi casou-se com Catharina de Siqueira f.ª de Manoel de Siqueira Caldeira e de Maria da Costa (C. Ec. de S. Paulo). Teve pelo inventario (C. O. de S. Paulo). 8 f.os:

3-1 Maria Rodrigues que foi casada com Paschoal Fernandes Lamim, fallecido em 1694, viuvo de Francisca de Medina. Teve 3 f.os:

4-1 .....

4-2 Francisca

4-3 Domingas Fernandes, fallecida em 1749, casada com João de Moura.

3-2 Ignez Dias estava casada com João Pereira de Bulhões.

3-3 Mecia Rodrigues estava casada com João Fernandes.
3-4 Isabel de Siqueira estava casada com Domingos Rodrigues.
3-5 Anna Maria de Siqueira estava casada com Manoel de Oliveira, testamenteiro de seu sogro.
3-6 Maria de Siqueira casou-se em 1685 em Mogy das Cruzes com Manoel Delgado da Silva f.º de ... e de Maria Pedroso.
3-7 Catharina de Siqueira, solteira em 1691.
3-8 Jorge Rodrigues de Niza casou-se com Ignez da Cunha Pinto f.ª de Manoel Delgado da Silva, fallecido em 1678 em Mogy das Cruzes, e de Ursula da Cunha Pinto. (Vide § 8.º adiante). Teve :
4-1 João Leme da Silva, fallecido em 1769, que foi 1.º casado com Marianna Corrêa da Luz, fallecida em 1749 em Itú, f.ª de José Corrêa de Lemos e de Anna Maria do Prado, em Tit. Quadros; segunda vez casou-se em 1749 com Francisca Nogueira f.ª de Luiz Nogueira e de Maria Coelho sua 1.ª mulher. Tit. Borges de Cerqueira. Teve (C. O. de S. Paulo):
Da 1.ª mulher:
5-1 João Corrêa
5-2 Manoel Corrêa
5-3 José Corrêa de Lemos casado com Rosa de tal.
5-4 Antonio Corrêa casado com Quiteria Rodrigues.
5-5 Francisco Leme da Silva casado em 1760 em Santo Amaro com Maria Ribeiro f.ª de Caetano Ribeiro Frazão e de Joanna Barbosa, por esta, neta de Domingos Bicudo de Mendonça e de Maria Domingues Requeixo.
5-6 Quiteria Corrêa da Silva casada com José de Brito Leme.
Da 2.ª mulher Francisca Nogueira teve:
5-7 José Leme da Silva casado em 1771 em Porto Feliz (então freguezia de Araritaguaba) com Florinda de Almeida

Bicudo f.ª de José da Costa Ribeiro e de Thomazia Martins de Araujo. Teve q. d.

6-1 José Leme, natural de Araritaguaba, casado ahi em 1796 com Maria Francisca f.ª de José Collaço e de Antonia Maria.

5-8 Anna da Silva Nogueira casada em 1772 em Itú com Antonio Ribeiro Machado f.º de Manoel Homem Machado, natural de Cascáes, e de Maria Ribeiro de Siqueira, por esta, neto de Antonio Ribeiro de Magalhães, natural de Portugal, e de Maria de Siqueira.

4-2 Aleixo Leme da Silva, f.º de Jorge Rodrigues de Niza n.º 3-8, foi capitão de Jacarehy, e foi 1.º casado com Escholastica Borges do Prado [1] f.ª de André Fernandes do Prado e de Lucrecia Leme de Cerqueira, de Itú, em Tit. Borges de Cerqueira; segunda vez com Martha Antunes de Miranda, natural de Pindamonhangaba, f.ª de Domingos do Prado Martins e de Isabel Antunes de Miranda. Tit. Prados. Teve (C. O. de Mogy das Cruzes):

Da 1.ª mulher:

5-1 Capitão José Leme da Silva que foi morador na freguezia de N. Senhora da Conceição de Jaguary (hoje Bragança) e foi 1.º casado com Catharina de Godoy; 2.ª vez em 1777 em Mogy das Cruzes com Angelica Maria f.ª de Angelo Fernandes Nogueira e de Anna Soares de Siqueira. Tit. Arzam. Teve da 1.ª mulher (C. O. de Atibaia) 2 f.os:

6-1 Aleixo com 25 annos em 1776.

6-2 Joaquim com 13 annos.

Da 2.ª, não descobrimos geração.

5-2 Josepha Leme da Silva que casou-se em Mogy das Cruzes com Sebastião Leme

[1] O casamento do f.º n.º 5-1 capitão José Leme da Silva em 1777 em Mogy das Cruzes faz menção da 1.ª mulher Escholastica Borges do Prado; nós, entretanto, não achámos esta 1.ª mulher no inventario do capitão Aleixo Leme.

da Silva, natural de Taubaté, onde foi baptisado em 1703, f.º de Paschoal Gil de Siqueira e de Maria Bicudo Com geração em Tit. Dias. E' tronco dos Lemes de Bragança, Pirassununga, e outros lugares.

Da 2.ª mulher Martha Antunes, teve:

5-3 Lourenço Leme da Silva que foi casado em 1747 em Jacarehy com Catharina d'Horta de Oliveira, viuva de Manoel Antonio da Silveira, f.ª de Salvador de Oliveira Preto e de Maria de Moraes. Tit. Pretos. Teve q. d.:

6-1 Anna Leme da Silva casada em 1768 em Mogy das Cruzes com Manoel Martins das Neves f.º de Miguel Martins e de Maria Ribeiro.

6-2 Aleixo de Oliveira Leme casado em 1771 em Jacarehy com Josepha Maria f.ª de Ignacio da Cunha e de Maria Rodrigues.

5-4 Domingos do Prado Martins que casou-se em 1757 na Conceição dos Guarulhos com... Era já fallecido em 1776 e teve 4 f.os.

5-5 Aleixo Leme do Prado casou-se em 1768 em Mogy das Cruzes com Maria Martins Monteiro f.ª de José Martins Barroso e de Ignacia Paes de Barros. Tit. Pedrosos Barros.

5-6 Isabel Antunes de Miranda em 1776 era viuva de Dionizio Fernandes Leme com quem se casou em 1755.

5-7 Maria Leme da Silva, já fallecida em 1776, foi casada com Francisco Xavier de Campos f.º de Bartholomeu Fernandes de Campos e de Maria Telles. Teve q. d.:

6-1 Maria Francisca de Campos casada em 1782 em Jacarehy com Pedro Corrêa de Godoy f.º de João de Godoy Moreira e de Maria de Siqueira.

6-2 Anna Francisca de Campos casada em 1782 em Jacarehy com Antonio Lopes de Faria, viuvo de Catharina de Siqueira.

6-3 Marianna Leme da Silva casada em 1784 em Jacarehy com Francisco Rodrigues de Moraes f.º de Manoel Rodrigues Manso, de Lisboa, e de Maria de Moraes, de Minas Geraes.

5-8 Catharina Leme da Silva casou-se com Bento José de Campos f.º de Bartholomeu Fernandes de Campos e de Maria Telles de Oliveira (de Nazareth). Teve q. d.:

6-1 Catharina Leme da Silva, fallecida em 1809 em Mogy das Cruzes, foi casada em 1788 n'essa villa com Antonio Pedroso de Moraes f.º de Diogo Cubas Ferreira e de Antonia Paes de Moraes. Teve (C. O. de S. Paulo) 2 f.os:

7-1 Romão Pedroso de Moraes casado 1.º em 1804 em Mogy das Cruzes com Cecilia Maria f.ª de Thomaz Pinto do Rego e de Catharina Maria de Jesus, em Tit. Pretos; 2.ª vez na mesma villa em 1821 com Anna Joaquina de Sousa f.ª de Antonio de Souza Brito e 2.ª mulher Leonor Leite de Almeida. Tit. Moraes.

7-2 Bento

6-2 Angela Leme de Campos casada em 1783 em Mogy das Cruzes com Farncisco José da Silva f.º de Felix Corrêa da Silva e de sua 2.ª mulher Escholastica Nunes. Tit. Alvarengas.

6-3 Angelica Leme de Campos casada em 1788 em Mogy das Cruzes com João Manoel de Moraes f.º de Diogo Cubas Ferreira e de Antonia Paes do n.º 6-1 supra.

6-4 Francisco José de Campos casado em 1789 em Mogy das Crúzes com

Angela de Siqueira Moraes, viuva de André Pereira de Carvalho.

6-5 Benta da Silva de Sant'Anna casada em 1788 em Jacarehy com Luiz Rodrigues de Moraes, natural da Campanha do Rio Verde, f.º de Manoel Rodrigues Manso.

5-9 Ignez da Cunha Pinto, f.ª do capitão Aleixo Leme n.º 4-2, falleceu solteira.

5-10 Rita Leme do Prado, † em 1776 em Mogy das Cruzes, foi casada com André Pereira. Sem geração; foram herdeiros os irmãos.

5-11 Martha Antunes de Miranda, ultima f.ª de 4-2, era já † em 1776, e casou em 1765 em Jacarehy com Gaspar dos Reis Pedroso f.º de outro de igual nome e de Isabel da Silva. Teve q. d.:

6-1 Antonio Francisco casado em 1785 em Jacarehy com Leonor Moreira f.ª de Antonio de Faria Sodré e de Leonor Moreira, no Cap. 5.º § 5.º n.º 2-8 d'este Tit.

6-2 Isabel da Silva casada em 1785 em Jacarehy com Francisco Ferraz f.º de Antonio Ferraz de Araujo e de Gertrudes Corrêa.

6-3 Aleixo Leme do Prado casado em 1788 em Jacarehy com Maria Guedes da Luz f.ª de João Mendes de Moraes. Tit. Rodrigues Lopes.

4-3 Antonio da Silva Leme foi morador em Jacarehy, onde casou com Anna de Lara de Moraes f.ª de José Moreira de Moraes e de Maria Rodrigues do Prado. Tit. Martins Bonilhas. Teve q. d.:

5-1 Maria Leme da Silva casada em 1766 em Jacarehy com Bartholomeu de Oliveira Ramalho f.º de Salvador de Oliveira Ramalho e de Theresa Alvares. Teve q. d.:

6-1 Anna Maria de Lara casada em 1793 em Jacarehy com Miguel Rodrigues

do Prado f.º de João Rodrigues Machado e de Josepha Bueno.

5-2 Ignez Pinto casada em 1772 na mesma villa com Ignacio Leite de Godoy f.º de Ignacio Leite da Cunha e de Ursula de Godoy Moreira.

5-3 Anna de Lara de Moraes casada em 1774 na villa supra com Salvador Rodrigues de Sousa f.º de outro de igual nome e de Theresa Pedroso.

5-4 Bernarda da Cunha casada em 1774 na mesma villa com João Leite da Cunha. Teve q. d.:

6-1 Brigida da Silva casada em 1793 em Jacarehy com Aleixo Machado de Lima f.º de Angelo Vaz de Moraes e de Escholastica Machado. Tit. Arzam.

5-5 Rita Francisca casada em 1782 na villa supra com Francisco Ribeiro das Neves, de Mogy das Cruzes, f.º de Francisco Ribeiro de Lima, de Parnahiba.

5-6 Martha da Silva casada em 1785 na mesma villa com Manoel Cardoso f.º de Antonio Cardoso e de Catharina Ribeiro.

4-4 Sebastião de Siqueira, f.º de 3-8, casou na Conceição dos Guarulhos com... f.ª de Antonio Cardoso, e em 1767 era morador em Goyaz.

4-5 Jorge Rodrigues Leme casou em 1738 em Mogy das Cruzes com Thereza Ribeiro f.ª de João Lopes do Prado e de Barbara Ribeiro. Teve q. d.:

5-1 Isabel Pinto casada em 1760 em Jacarehy com Domingos Alves da Costa f.º de João Alves da Costa e de Maria da Conceição.

5-2 Maria Ribeiro casada em 1784 em Jacarehy com Ignacio Corrêa f.º de Manoel Corrêa do Prado e de Antonia Rodrigues.

4-6 Maria da Silva, † em 1725 em Jundiahy, casou em 1698 em Mogy das Cruzes com

Manoel de Lemos Bicudo f.º de Antonio Bicudo de Mendonça e de Maria de Lemos, n. p. de Sabastião Bicudo e de Isabel Ribeiro. Com 4 f.os em Tit. Siqueiras Mendonças.

4-7 Catharina da Silva, f.a de 3-8, falleceu com cento e tanto annos em 1782 em Nazareth, e foi 1.º casada com João Gonçalves Santiago, e 2.a vez com Manoel Delgado da Cruz, natural de Taubaté, † em 1759. Não descobrimos geração do 1.º marido; porém, teve (C. O. de S. Paulo).

Do 2.º:

5-1 Maria da Cruz de Oliveira, fallecida em 1801 em Nazareth com 70 annos, solteira.

5-2 Francisca de Oliveira 1.º casada com Gaspar Ribeiro Salvago e 2.a vez com Thomaz Gracez de Moraes. Teve (C. O. de S. Paulo) do 1.º marido:

6-1 Ignacio

6-2 Antonio Ribeiro da Silva casado em 1765 em Nazareth com Joanna Pires de Moraes f.a de Antonio do Prado de Moraes, da Conceição dos Guarulhos, e de Escholastica Cardoso. Com geração.

6-2 Maria

5-3 Bernarda de Oliveira foi 1.º casada com Manoel de Oliveira Mattozinhos, que foi morador em Nazareth, f.º de outro de igual nome e de Maria Leme do Prado. Fallecendo Manoel de Oliveira em 1769, casou-se Bernarda de Oliveira 2,a vez em 1773 em Nazareth com Manoel Paes da Silva, de Atibaia, f.º de Guilherme Fernandes e de Luzia Cardoso. Teve (C. O. de S. Paulo) do 1.º marido:

6,1 Aleixo Leme de Oliveira

6-2 Alferes João de Oliveira Leme

6-3 Filippe

6-4 Ignacio de Oliveira Mattozinhos

6-5 Anna Maria de Oliveira

6-1 Aleixo Leme de Oliveira casado em 1771 em Nazareth com Anna Pedroso f.ª de Mathias Vaz Cardoso e de Maria Alvares de Almeida, n. p. de Francisco Cardoso de Camargo e de Maria Salvago, n. m. de Bartholomeu de Moraes e de Anna Saraiva. Teve q. d.:

7-1 Maria de Oliveira casada em 1788 em Nazareth com José Pinto da Silva (da freguezia de Jaguary) f.º de José Nogueira e de Bernarda Ribeiro, de Atibaia. Teve q. d.:

8-1 José Mariano Nogueira casado em 1836 em Bragança com Ignez Rangel. Sem geração.

8-2 Ignacio Nogueira que foi o 1.º marido de Gertrudes Guilhermina, já †, mais tarde baroneza de Juquery quando casada com seu 2.º marido. N'este V. 2.º pag. 96. Sem geração.

8-3 Manoela Nogueira casada com Constantino.... foram paes de:

9-1 Francisco Antonio Nogueira, que foi capitalista em S. Paulo, e falleceu de bexigas em 1891 no Rio de Janeiro. Foi casado com sua prima Francisca Nogueira. Sem geração.

8-4 Francisco Antonio de Oliveira casado em 1830 em Bragança com Theresa Maria, viuva de João Dias.

8-5 Manoel de Oliveira Mattozinhos casado 1.º em 1814 em Bragança com Silveria de Cerqueira f.ª de do alferes Ignacio Xavier Cesar e de Maria Cardoso de Oliveira, em Tit. Garcias Velhos;2.ª vez em 1824 em Atibaia com Rita Maria f.ª de Manoel Joaquim de Godoy e 1.ª mulher Christina Maria Bueno. V. 1.º pag. 367.

7-2 Marianna de Oliveira, f.ª de 6-1 supra, casou-se em 1788 em Nazareth com José de Siqueira Cardoso f.º de Pedro Lopes de Medeiros e de Maria Cardoso. N'este V. á pag. 27. Teve q. d.:

8-1 Manoel Antonio de Oliveira casado em 1829 em Bragança.

8-2 Joaquim Antonio de Oliveira casado em 1824 em Bragança com...

7-3 Sargento Domingos de Oliveira, natural de Bragança, casado em 1804 em Atibaia com Gertrudes Vaz de Lima f.ª de Domingos Vaz de Lima e de Marianna Pinto. Teve:

8-1 José Joaquim de Oliveira casado em 1829 em Atibaia.
8-2 Antonio casado em 1835 na mesma villa.
7-4 Manoel de Oliveira, f.º de 6-1, foi casado com Maria de Oliveira. Teve q. d.:
8-1 Manoel de Oliveira casado em 1827 em Atibaia com Anna f.ª de Francisco Gomes Ferreira e de Ricarda Maria de Oliveira. Tit. Pretos.
6-2 Alferes João de Oliveira Leme, f.º de Bernarda n.º 5-3, occupou o cargo de juiz de orphãos em Atibaia, e foi casado em 1771 em Nazareth com Josepha Cardoso f.ª de Mathias Vaz Cardoso e de Maria Alvares do n.º 6-1 retro. Teve q. d.:
7-1 Escholastica de Oliveira casada em 1789 em Nazareth com João Pinto Cardoso f.º de Pedro Lopes de Medeiros e de Maria Cardoso. Com geração neste V. pag. 27.
7-2 Gertrudes de Oliveira casada em 1793 em Nazareth com Manoel Gomes da Silva, da freguezia de Jaguary, f.º de José Nogueira e de Bernarda Ribeiro.
7-3 Antonia de Oliveira casada com o tenente Manoel Canedo da Silva, natural de Portugal. Com geração.
7-4 Joaquina de Oliveira foi casada com Jacintho da Cunha de Macedo f.º de Miguel da Cunha de Macedo e de Leonor de Godoy. Teve:
8-1 Maria Rosa casada em 1824 em Atibaia com José Mariano de Oliveira. Tit. Pretos.
8-2 José Joaquim de Macedo casado em 1831 em Atibaia com Theolinda Maria de Oliveira. Tit. Pretos.
6-3 Filippe, f.º de 5-3.
6-4 Ignacio de Oliveira Mattozinhos casado em 1777 em Atibaia com Escholastica da Silva f.ª de Guilherme Fernandes e de Luzia Cardoso.
6-5 Anna Maria de Oliveira, ultima f.ª de 5-3, casou-se em 1780 em Nazareth com João Gomes Ferreira, de Atibaia, f.º de Geraldo Fernandes Nogueira e de Maria Ribeiro, n. p. de João Gomes Ferreira, de Portugal, e de Angela Fernandes Nogueira, n. m. de Alberto Ribeiro, de Parnahiba, e de Domingas Nunes Serrano.

5-4 Josepha da Silva, f.ª de Catharina Maria n.º 4-7, casou-se com Amador Ribeiro

de Alvarenga f.º de Salvador Ribeiro de Alvarenga e de Esperança Pinto Guedes. Tit. Alvarengas. Com geração.

5-5 Manoel da Silva

5-6 João da Silva.

4-8 Izabel da Silva, f.ª de Jorge Rodrigues de Niza n.º 3-8, foi casada em Jacarehy com Antonio de Brum da Silveira, oriundo da nobre familia d'este appellido da ilha de S. Miguel. Teve:

5-1 Maria

5-2 Gertrudes.

3-9 Manoel Rodrigues de Niza, f.º de Aleixo Rodrigues de Niza n.º 2-3, casou-se com Maria Francisca, natural de Santos, e teve:

4-1 Joanna Barbosa que casou-se com Manoel Rodrigues Barbosa, natural do Rio de Janeiro, e teve a f.ª unica:

5-1 Victoria de Jesus que casou-se com Antonio José Machado, natural de Nazareth, termo de Lisbôa; foi com seu marido moradora em Magé, Rio de Janeiro. Teve f.º unico:

6-1 Manoel José Machado (o Manco) que casou-se 1.º com Maria das Chagas de Jesus; 2.ª vez em 1792 em Jacarehy com Leonor Maria de S. José f.ª de Antonio Pinto da Costa e de Maria Eufrasia de Faria.

2-4 Ignez Dias, † em 1632 em Santos, casou-se com o capitão Bento Nunes de Siqueira e teve:

3-1 Capitão Bento Nunes de Siqueira casou com Maria de Barros de Araujo, natural de Santos, † em 1686, f.ª de Duarte de Barros de Araujo cavalleiro fidalgo e de Izabel Garcez, n. m. do sargento-mór Francisco Garcez Barreto.

2-5 Alferes Jorge Rodrigues de Niza, f.º do § 6.º, falleceu no sertão em 1659.

2-6 Anna Rodrigues de Niza falleceu em 1713 na villa de S. Vicente onde foi casada com o capitão Antonio Alvares Pedroso, fallecido em 1689, f.º de Luiz Alvares Pedroso e de Anna Vieira. Teve:

3-1 Antonio Alvares de Niza, fallecido em 1715 em S. Vicente, onde foi casado com Izabel Affonso. Teve os 4 f.os:
4-1 Antonio Alves
4-2 João Alves
4-3 Anna Rodrigues Pedroso casada em 1713 em S. Vicente com João do Souto Vareiro f.° de Manoel Bonete e de Luzia do Souto, o contrahente natural e morador de Curitiba.
4-4 Sebastiana Alves
3-2 Bento Alves
3-3 João Baptista Pedroso foi casado com Maria de Abreu f.a de Manoel Alves de Abreu e de Anna João, fallecida em 1718 em S. Vicente, natural esta da villa da Conceição de Itanhaen, f.a de Jeronimo de Paiva e de Catharina Manoel; por Manoel Alves de Abreu, que falleceu em 1709 em S. Vicente, foi Maria de Abreu neta de Jacome Alves e de Izabel Vieira. Teve:
4-1 Izabel Vieira Pedroso casada em 1720 em S. Vicente com Frederico Lopes de Gusmão f.° de Francisco Lopes Gamarra e de Theresa Moniz, da nobre familia dos Moniz de Portugal, que justificou sua nobreza e tirou brazão de armas. Por Francisco Lopes Gamarra, foi Frederico Lopes de Gusmão neto de Luiz de Freitas Gamarra e de Maria de Gusmam; por Theresa Moniz foi neto de José Bernardes Moniz e de Maria Jorge Verdelho. Foram pais de:
5-1 Tenente Florencio Alvares de Araujo que foi casado com Theresa de Jesus f.a de Pedro Jacome Fajardo (da familia Maciel por Catharina de Barros que foi casada 2.a vez com Domingos Machado Jacome, em Tit. Macieis) e de Maria Jorge, fallecida com testamento em 1752, natural da Conceição de Itanhaen, por esta, neta de Simão Fernandes de Crasto e de Maria Mendes. Falleceu Theresa de Jesus em 1811 com testamento na villa de Itanhaen e teve os seguintes f.os:
6-1 Claudio Alvares de Araujo (tenente)

pessôa influente em Itanhaen, ahi casou e deixou a descendencia numerosa dos Araujos d'essa localidade.

6-2 Domingos.

6-3 Antonio Pedro de Gusmão casou e teve 3 f.os:

  7-1 Antonio Marcellino Cleto casou, mas extinguiu-se a geração.

  7-2 Joaquim Pedro de Gusmão † solteiro.

  7-3 Anna † solteira.

6-4 Thomaz Alves de Araujo casou-se e teve geração.

6-5 Pedro Jacome Fajardo, baptisado em 1777 em Itanhaen, que casou-se 1.° com Dina Maria de Jesus, sem geração; 2.ª vez com Maria Jorge Fajardo, e teve d'esta o f.o unico:

  7-1 João Pedro de Jesus que casou em Itanhaen com Anna Gertrudes Soares de Jesus f.ª de Francisco Mariano Soares e de Maria Firmiana de Meira (dos Meiras de Paraty e Angra dos Reis). Teve:

    8-1 João Pedro de Jesus
    8-2 Maria Izabel de Jesus
    8-3 Izabel Maria de Jesus
    8-4 Benedicto Calixto de Jesus
    8-5 Joaquim
    8-6 Antonio Pedro de Jesus
    8-7 Joaquim Pedro de Jesus
    8-8 Amelia Victoria de Jesus

8-1 João Pedro de Jesus casou em 1872 em Brotas com Julia do Amaral e teve:

  9-1 Sebastiana casada em Santos
  9-2 João
  9-3 Ritta
  9-4 Julia
  9-5 Antonio
  9-6 Alcides

8-2 Maria Izabel de Jesus casou em Itanhaen com Abraham Miller e teve:

9-1 Sophia casou em Campinas com João Patricio de Campos.
9-2 Jayme
9-3 Isaac
9-4 Abraham
9-5 Antonia
9-6 Amador
8-3 Izabel Maria de Jesus casou em Itanhaen com Antonio Paulino dos Santos. Teve:
9-1 Zulmira
9-2 Maria
9-3 Suzana
9-4 Hermengarda
9-5 Izael
9-6 Adilia
8-4 Benedicto Calixto de Jesus, habilissimo e conhecido pintor a oleo e aquarella, reside n'este anno de 1904 em S. Vicente. Casou-se em 1877 em Itanhaen com Antonia Leopoldina de Araujo f.ª de Leopoldino de Araujo e de Maria Ritta de Oliveira. Tem:
9-1 Frontina de Jesus
9-2 Sizenando Calixto
9-3 Pedrina de Jesus
8-5 Joaquim. † em menoridade.
8-6 Antonio Pedro de Jesus casou em Brotas com Francisca Lopes. Teve:
9-1 João
9-2 Antonio
9-3 Joaquina.
8-7 Joaquim Pedro de Jesus casou em Brotas com Maria de Oliveira. Sem f.os.
8-8 Amelia Victoria de Jesus, solteira.

6-6 Filippa Maria de Jesus casou em Itanhaen com Manoel José Ferreira, natural de Portugal, e teve entre outros f.os, os dous seguintes:
7-1 Padre João Baptista Ferreira que occupou importantes cargos em Itanhaen, e foi vigario collado em Paranaguá.
7-2 Frei Antonio de Santa Mafalda, religioso franciscano, que foi

provincial da ordem, e escreveu algumas obras.

6-7 Maria Alves da Assumpção que foi casada com Pedro Joaquim da Silva E teve q. d.:

7-1 Pedro Domiciano da Silva, habil. *de genere.*

6-8 Genebra casou e deixou gereção.

6-9 Theresa.

5-2 Antonio, f.º de 4-1, baptisado em 1723 em S. Vicente.

5-3 Carlos baptisado em 1721 em S. Vicente

5-4 Theresa » » 1733 » » »

5-5 Maria » » 1735 » » »

5-6 Ambrosio » » 1737 » » »

4-2 Catharina Vieira, f.ª de 3-3 retro, casou-se em 1708 em S. Vicente com Manoel Cardoso da Guerra f.º do capitão Pedro da Guerra Leme e de Beatriz Pinheiro. N'este V. 2.º á pag. 208.

4-3 Maria Leme de Araujo casada em 1717 em S. Vicente com João Pinheiro da Guerra f.º do capitão Pedro da Guerra do n.º precedente.

4-4 Francisco Xavier Pedroso casado em 1744 em S. Vicente com Catharina Anna de Vasconcellos f.ª de José Tavares Franco e Maria Garcia Villela.

4-5 José Pedroso Vieira casou-se em 1737 com Maria de Lara f.ª de Pedro Leme Ferreira e de Izabel de Lara. N'este Tit. a pag. 239. Falleceu José Pedroso Vieira em 1768 em Parnahiba com testamento, e teve (C. O. de S. Paulo) os f.os seguintes:

5-1 Maria Pedroso casada com Manoel Corrêa Bueno

5-2 Anna Catharina de Sene

5-3 Ignacio Xavier Pedroso

5-4 Antonio Alves Pedroso

5-5 José Pedroso Alves

5-6 Manoel Dias Pedroso, de Araçariguama, casou-se em 1778 em Parnahiba com Maria da Silveira f.ª de Francisco Garcia

da Silveira, de Angra, e de Izabel Maria Leite; por esta, neta de Bernardo Furquim dos Santos e de Maria do O' de Lara.

5-7 Fructuoso

5-8 Maria de Lara

3-4 Miguel Rodrigues de Niza, f.º de 2-6, casou-se em 1713 em S. Vicente com Catharina Barbosa de Villalba f.ª de Domingos Garcia Vianna e Joanna Caminha. Falleceu em 1728 em S. Vicente com mais de 70 annos de idade e ahi deixou geração.

3-5 José Alves do Espirito Santo.

3-6 Ignez Dias Pedroso, f.ª de 2-6, falleceu em 1728 em S. Vicente com 70 e tantos annos de idade e foi casada com Francisco Furtado de Mendonça. Teve (C. O. de S. Paulo)

4-1 José Dias Furtado casado em 1711 em S. Vicente com Theodozia Justiniana Adorno f.ª de José Bernardes Moniz e de Maria Jorge Verdelho. Teve q. d.:

5-1 Izabel Justiniana Adorno casada com José Dias Barbosa f.º de Christovão Dias Barbosa e de Luiza da Costa Com geração.

4-2 Lucas Pedroso

4-3 Sebastião Dias Furtado

4-4 Francisco Furtado

4-5 Izabel Ribeiro Furtado casada em 1709 em S. Vicente com João de Miranda e Silva f.º do alferes Antonio da Silva Pereira e de Joanna Gracez.

4-6 Ignez Dias Furtado casada em 1711 em S. Vicente com Estevão Ribeiro de Alvarenga f.º de Diogo Martins da Costa e de Catharina Ferreira, natural de Atibaia. Tit. Alvarengas. Falleceu em 1728 em S. Vicente com testamento. Sem geração (C. O. de S. Paulo)

4-7 Anna Ribeiro Furtado

4-8 João Dias Furtado casado em 1718 em S. Vicente com Francisca Romeiro Cardoso f.ª de Manoel da Costa Gonçalves e de Izabel Cardoso. Com geração.

3-7 Anna Rodrigues, f.ª de 2-6, casou-se com...
3-8 Maria Alves Pedroso, ultima f.ª de Anna Rodrigues de Niza.

§ 7.º

1-7 Leonor Leme, f.ª do Cap. 3.º, foi 1.º casada com Daniel de Juesto, natural de Napoles, f.º de Simão de Juesto e de Justa Delius; segunda vez com João Homem da Costa, ouvidor da capitania de S. Vicente em 1653. Sem geração dos 2 maridos.

§ 8.º

1-8 Maria da Silva, f.ª do Cap. 3.º, casou-se em 1633 em S. Paulo com Manoel Delgado de Tavora, natural de Portugal, (da villa da Athouguia—Braga) Teve q. d.:
2-1 Manoel Delgado da Silva, fallecido em 1678 em Mogy das Cruzes, foi casado com Ursula da Cunha Pinto f.ª de Manoel da Cunha, da Ilha de S. Miguel, e de Catharina Pinto, de Santos. Foi morador em Mogy das Cruzes onde teve os seguintes f.os:
3-1 Antonio da Cunha Pinto
3-2 Capitão João da Cunha Pinto
3-3 Mestre de campo Aleixo Leme da Silva
3-4 Manoel Delgado da Fonseca
3-5 Izabel da Silva Pinto
3-6 Ignez da Silva Pinto.
3-1 Antonio da Cunha Pinto que casou-se com Catharina Vaz Pedroso. Foi morador em Mogy das Cruzes e teve q. d:
4-1 Bernardo da Silva casado em 1714 em Mogy das Cruzes com Mecia Soares, viuva do Guimarães (assim diz o assento d'este casamento)
4-2 Valerio da Silva que casou-se com Izabel Nunes Nogueira f.ª de Francisco Nunes de Mattos e de Maria de Jezus Nogueira. Tit. Cunhas Gagos. Teve:
5-1 Antonio Nunes da Silva casado em 1783 com Anna Maria f.ª de João Lopes de Medeiros, e de Anna Maria Machado (C. Ec. de S. Paulo) Tit. Quadros.
5-2 Angelo da Silva Pinto casado em 1759 em Mogy das Cruzes com Josepha Leme do Prado

f.ª de Manoel Leme do Prado e de Maria da Silva. Tit. Prados. Teve q. d.:

6-1 Joaquim Leme da Silva casado em 1783 em Mogy das Cruzes com Angela Francisca de Siqueira f.ª de Bento Nunes de Siqueira e de Rosa Maria, por esta, neta de Sebastião Rodrigues Lopes e de Maria de Jezus Moraes. Tit. Moraes.

6-2 Manoel Leme da Silva, natural de Mogy das Cruzes, casado em 1792 em Nazareth com Joaquina de Almeida Lara f.ª de João Ferreira de Almeida, de Guaratinguetá, e de Maria Pedroso, n. p. de João de Almeida Leitão e de Sebastiana Ferreira de Pontes, n. m. de Verissimo de Sousa e de Maria de Oliveira Lara, de Paranaguá. Falleceu Manoel Leme em 1809 e foi inventariado em At.baia (C. O. de Atibaia) e teve:

7-1 José com 15 annos em 1812
7-2 Angelo com 10 annos em 1812
7-3 Maria com 3 annos em 1812
7-4 Manoela com 2 annos em 1812 falleceu na infancia.

5-3 João Nunes da Silva, f.º de Valerio da Silva n.º 4-2, casou-se em 1769 em Mogy das Cruzes com Anna Pedroso f.ª de Antonio Leite Ferreira e de Maria Pedroso de Alvarenga. Tit. Alvarengas Teve q. d.:

6-1 Antonio Leite casado em 1794 em Atibaia com Maria Gertrudes f.ª de Simplicio Alvares e de Marcella de Oliveira, n. p. de Gaspar Alvares da Cunha e de Anna de Almeida, n. m. de Manoel de Pontes e de Catharina Lopes.

5-4 Maria da Silva, f.ª de 4-2, casou-se em 1770 em Mogy das Cruzes com Marcellino Nunes de Siqueira, viuvo de Branca das Neves, f.º de Domingos Nunes Paes e de Luiza de Siqueira Sobrinha, á pag. 113 deste.

5-5 Anna Nunes da Silva casou-se em 1772 em Mogy das Cruzes com Faustino de Oliveira, da Conceição dos Guarulhos, f.º de Manoel dos Ouros e de Izabel de Oliveira.

5-6 Simão Nunes casado em 1779 em Mogy das Cruzes com Anna Nunes f.ª de Marcellino Nunes e de Branca das Neves, á pag. 114 deste.
5-7 Francisco da Silva, f.º de Valerio da Silva n.º 4 2, casou-se em 1782 em Mogy das Cruzes com Francisca de Jesus f.ª de José de Góes e de Maria Ignacia.
5-8 Leandro Nunes da Silva casou-se em 1767 em Jacareby com Maria de Araujo f.ª de João Baptista de Araujo e de Izabel Antunes.
4-3 Manoel da Silva Pinto, f.º de Antonio da Cunha Pinto n.º 3-1, casou-se 1.º em 1727 em Itú com sua parenta Maria Leme f.ª de Francisco Dias Mainardi e de Maria dos Santos; segunda vez casou-se com Maria de Godoy f.ª de Antonio de Godoy Moreira e de Rosa Maria, de Itú. Teve q. d. da 1.ª mulher:
5-1 Antonio da Silva Pinto foi 1.º casado com Rita de Godoy f.ª de Antonio de Godoy Moreira e de Rosa Maria do n.º 4-3 supra; segunda vez casou-se em 1762 em Itú com Izabel Maria do Espirito Santo f.ª de Lourenço de Siqueira Fernandes e de Maria Pedroso de Miranda. Tit. Siqueiras Mendonças. Teve q. d. da 1.ª mulher:
6-1 Francisca da Silva casada em 1777 em Itú com Valentim Pedroso Leme, viuvo de Theresa de Jesus, f.º de Antonio de Góes Leme e de Gracia Moreira de Abreu. Tit. Garcias Velhos.
Da 2.ª mulher:
6-2 João da Silva Pinto casado em 1786 em Araritaguaba com Anna Maria f.ª de Antonio Cardoso Pimentel e de Joanna Ribeiro Tosta. Teve q. d. :
7-1 Luzia Antonia casada em 1816 em Porto Feliz com Francisco Antonio da Costa f.º de José Leme da Costa e de Maria Francisca, n. p. de José Leme da Silva e de Florinda da Costa.
6-3 Gertrudes Maria da Silva casada em 1786 em Araritaguaba com Julião da Silva Diniz f.º de Manoel da Silva Diniz, de Itú, e de Rita Cardoso (Tit. Godoys.) n. m. de

Francisco Rodrigues de Proença e de Maria Soares de Godoy.

5-2 Manoel da Silva Pinto casado na Meia Ponte com Florencia Ribeiro. Teve q. d.:

6-1 José da Silva Pinto, natural da Meia Ponte, casado em 1780 em Araritaguaba com Joanna Maria de Zunega f.ª de André de Zunega e de Izabel Ribeiro, n. p. de Gabriel Ponce. Tit. Fernandes Povoadores.

6-2 Manoel da Silva, natural da Meia Ponte, Goyaz, casado em 1791 em Itú com Anna Antonia f.ª de Francisco Pires e de Bernarda Garcia, n. p. de João Pires Antunes e de Rosa Paes, n. m. de Anselmo Fernandes e de Anna Garcia.

Da 2.ª mulher Maria de Godoy teve o n.º 4-3 q. d.:

5-3 Francisca da Silva casada em 1771 em Itú com Francisco Gonçalves Tenorio f.º de Manoel Gonçalves Tenorio, da ilha de S. Sebastião, e de Theresa de Jesus.

5-4 Catharina Maria casada em 1791 em Itú com José Ribeiro Machado, viuvo de Josepha Dias, f.º de Manoel Homem Machado, de Cascaes, e de Maria Ribeiro de Siqueira, de Parnahiba.

4-4 Maria das Neves, f.ª de Antonio da Cunha Pinto n.º 3-1 retro, casou-se em 1711 em Mogy das Cruzes com Marcos Machado de Lima f.º de João Machado de Lima e de Izabel da Cunha. Com geração no V. 1.º pag. 52.

4-5 Ursula da Cunha casou-se em 1710 em Mogy das Cruzes com Manoel Machado de Lima, irmão de Marcos Machado do n.º precedente.

4-6 casada em 1710 em Mogy das Cruzes com João de Oliveira f.º de... e de Marianna Correa de Lemos.

4-7 Margarida Pinto, f.ª de Antonio da Cunha Pinto n.º 3-1, foi casada com Manoel da Fonseca Ozorio. Tit. Godoys. Teve q. d.:

5-1 Martinho da Fonseca Ozorio casado em 1773 em Mogy das Cruzes com Maria do Rosario f.ª de João Baptista Maciel e de Isabel da Cunha. Tit. Cunhas Gagos.

3-2 Capitão João da Cunha Pinto, das ordenanças de Araçariguama.

3-3 Mestre de campo Aleixo Leme da Silva, f.º de Manoel Delgado da Silva n.º 2-1, falleceu em 1746 em Mogy das Cruzes e foi casado 3 vezes: a 1.ª com Isabel Pereira de Faro, fallecida em 1725; 2.ª vez com Ignacia do Amaral Gurgel f.ª do sargento-mór Bento do Amaral da Silva e de Escholastica de Godoy, em Tit. Godoys Cap. 4.º § 3.º n.º 2-2, 3-11; 3.ª vez com Maria Pedroso da Silva, viuva de Manoel da Silva Leme, f.ª de Antonio Rodovalho e de Filippa de Barros Freire. Sem geração d'estas duas ultimas mulheres; porém, teve da 1.ª:

4-1 José Pereira de Faro que foi casado com Ignez de de Siqueira (a qual 2.ª vez casou-se com José da Silva Ortiz) f.ª de Manoel João de Oliveira e de Simôa Pereira. Tit. Moraes. Falleceu José Pereira do Faro em Cuyabá, tendo ficado em S. Paulo o f.º:

5-1 Aleixo Leme de Faro, que foi morador na Conceição dos Guarulhos. Ahi casou-se em 1750 com Luiza de Sant'Anna Moraes, natural de Jacarehy, f.ª do capitão Manoel de Moraes Ferreira e de Mecia Nunes de Siqueira, por esta, neta de Domingos Nunes Paes e de Luiza de Siqueira Sobrinha, n'este V. 2.º, pag. 114. Teve q. d.:

6-1 Ignez de Siqueira e Moraes casada em 1783 na Conceição dos Guarulhos com Braz Bueno da Silva, natural de Juquery, f.º de João Bueno da Silva, de Parnahiba e de Mecia Ferreira de Camargo. Com geração no V. 1.º pag. 506.

6-2 Joaquina Maria Leme de Moraes casada em 1783 na Conceição dos Guarulhos com Bento Francisco Xavier Bueno f.º de Francisco Bueno da Silveira e de Gertrudes de Moraes. Tit. Cunhas Gagos.

6-3 Gertrudes Maria casada em 1782 na Conceição dos Guarulhos com Antonio Duarte de Moraes f.º de Secundo Duarte Vieira e de Leonor Fernandes de Oliveira, n. p. de Sebastião Duarte Vieira e de Sebastiana Ribeiro de Oliveira, n. m. de Domingos Fernandes de Oliveira.

6-4 Clara Maria da Conceição casada em 1782

na Conceição dos Guarulhos com Manoel Duarte Vieira, irmão de Antonio Duarte do n.º 6-3.

6-5 Manoel Antonio da Silva casou-se com Rosa Maria de Moraes f.ª de Francisco Dias e de Catharina Borges. Foram moradores em Juquery em 1786, onde baptisaram os f.ºs:
7-1 Francisco
7-2 Evaristo

6-6 José Pereira de Faro casado com Rosa Maria de Jesus f.ª de Antonio de Miranda Silva e de Joanna Rodrigues de Pontes. Foram moradores em Juquery onde baptisaram os f.os:
7-1 Theotonio
7-2 Maria Pereira casada com Francisco de Carvalho f.º de João de Carvalho e de Benta Cubas. Teve q. d.:
8-1 Francisca, baptisada em 1803 em Juquery.
7-3 Francisca Maria casada com Calixto Xavier do Prado. Teve:
8-1 Gertrudes, baptisada em 1804 em Juquery.
8-2 José, baptisado em 1793 em Juquery.
7-4 Gertrudes Maria casada com Francisco Dias do Prado f.º de outro de igual nome e de Custodia Maria. Teve:
8-1 Rosa, baptisada em 1805 em Juquery.
7-5 Anna Francisca casada com Manoel Joaquim Dias do Prado f.º de Francisco Dias do Prado e de Custodia Maria. Teve:
8-1 Anna, baptisada em 1804 em Juquery, ahi casada em 1818 com Pedro Antonio.
8-2 Francisco, baptisado em 1802 em Juquery.
7-6 Joaquim Pereira de Moraes, solteiro em 1801.

6-7 Anna Gertrudes do Nascimento, f.ª de 5-1, foi casada com Matheus Pedroso e Camargo f.º de Bento de Siqueira e Camargo e de

Anna Maria. Foram moradores em Juquery onde baptisaram o f.º:
7-1 Pedro em 1792.
6-8 Maria Policena, f.ª de Aleixo Leme de Faro n.º 5-1, casou;se em 1795 na Conceição dos Guarulhos com José do Prado Barbosa (de quem foi a 3.ª mulher) f.º de José do Prado da Cunha e de Anna Barbosa de Lima. Tit. Prados.
6-9 Mecia Clara, f.ª de 5-1, era solteira em 1793 em Juquery
4-2 Manoel da Silva, f.º do mestre de Campo Aleixo Leme n.º 3-3, foi casado com Maria Machado de Moraes. Sem geração. Esta casou-se depois com José Barbosa de Lima.
Teve mais o mestre de campo n.º 3-3 os seguintes f.os naturaes reconhecidos:
4-3 Simão da Cunha Leme
4-4 Theresa Leme da Silva (havida em Anna Pedroso) casada em 1739 em S. Paulo com Jeronimo Pires Monteiro f.º natural do capitão José Pires Monteiro e de Josepha de Moraes.
3-4 Manoel Delgado de Tavora, f.º de Manoel Delgado da Silva n.º 2-1, foi casado e morador em Jacarehy.
3-5 Isabel da Silva Pinto, f.ª de Manoel Delgado da Silva n.º 2-1, casou-se 1.º em 1676 em Mogy das Cruzes com Sebastião de Siqueira Caldeira f.º de Manoel de Siqueira Caldeira e de Maria da Costa, em Tit. Siqueiras Mendonças; segunda vez casou-se com o capitão Simão Correa de Lemos e Moraes, irmão do capitão Francisco Correa de Lemos, f.º de Francisco Correa de Lemos e de Maria de Moraes, em Tit. Moraes Cap. 3.º § 1.º. 2-5, 3-2. Teve q. d.:
Do 1.º:
4-1 Coronel Sebastião de Siqueira Caldeira que foi casado com Maria Correa das Neves f.ª de José Correa de Lemos e de Anna Maria do Prado. Tit. Quadros. Falleceu o coronel Sebastião de Siqueira em 1750 em Mogy das Cruzes, e sua mulher na mesma villa em 1770. Teve (C. O. de Mogy das Cruzes) os 6 f.os seguintes:
5-1 Sebastião de Siqueira Caldeira casado em 1767 em Mogy das Cruzes com Maria f.ª de Bernardo

da Cunha Gago e de Maria Nunes de Jesus. Tit. Cunhas Gagos. Falleceu Sebastião de Siqueira em 1777 em Mogy das Cruzes. Teve (C. O. de Mogy das Cruzes) o f.º unico legitimo:

6-1 Bernardo José

e mais 5 f.os naturaes, que são:

6-2 Miguel de Siqueira

6-3 Theresa com 38 annos de idade, solteira.

6-4 Gertrudes casada com Jacintho Pereira.

6-5 Maria casada com Francisco Joaquim.

6-6 João Raposo casado, de 40 annos de idade.

5-2 João Correa de Siqueira estava casado com Izidora de Alvarenga e teve q. d.:

6-1 José Corrêa de Alvarenga casado em 1778 em Jacarehy com Catharina Maria de Jesus f.a de Bento Paes de Moraes e de Rosa Maria de Araujo. Tit. Rodrigues Lopes, Cap. 8.º § 1.º.

5-3 Isabel da Silva, fallecida em 1791 em Mogy das Cruzes, foi casada com Antonio Pires de Avila f.º de Francisco Vieira de Azevedo e de Isabel Pires de Avila. Com geração em Tit. Pires de Avila.

5-4 Maria da Silva Siqueira, fallecida em 1745, casou-se em 1735 com o tenente Francisco da Cunha Pontes f.º de Manoel da Cunha Lobo e de Isabel de Pontes. Com geração em Tit. Cunhas Gagos.

5-5 Catharina das Neves de Siqueira foi casada com José Pires de Avila, irmão de Antonio Pires de Avila do n.º 5-3 supra. Com 4 f.os em Tit. Pires de Avila.

5-6 Tenente José Corrêa de Siqueira, mais tarde capitão, ultimo f.º do coronel Sebastião n.º 4-1 supra, casou-se em 1742 em Mogy das Cruzes com Maria Fragoso f.a de João Machado de Lima e de Maria da Motta de Moraes. Tit. Moraes. Falleceu José Corrêa de Siqueira em Mogy-mirim e teve os 7 f.os seguintes:

6-1 Maria de Siqueira, natural de Mogy das Cruzes, que foi casada em 1762 em Mogy-mirim com o capitão André Corrêa de Lacerda, de Guaratinguetá, viuvo de Maria

Pires da Silva, f.º do capitão Bernardo José Figueiró e de Maria Correa de Lacerda. Com geração em Cunhas Gagos.

6-2 Rosa de Siqueira, f.ª do capitão José Correa n.º 5-6, casou-se em 1762 em Mogy-mirim com José Antonio de Figueiró f.º do capitão Bernardo José de Figueiró e de Maria Correa de Lacerda do n.º 6-1 retro. Com geração em Tit. Cunhas Gagos.

6-3 Catharina de Sene de Siqueira casada em 1766 em Mogy-mirim com o alferes Manoel de Brito Pontes, de Parnahiba, viuvo de Maria Alvares de Siqueira, f.º de João Rodrigues de Pontes e de Leonor de Brito Rocha. Teve q. d.:

7-1 Gertrudes Maria de Siqueira casada em 1786 em Mogy-mirim com Ignacio José de Campos f.º de Carlos José de Campos, natural de Portugal, e de Helena Martins de Jesus, de Mogy-mirim.

7-2 Ignacia Maria de Siqueira casada em 1786 em Mogy-mirim com Ignacio Francisco de Alvarenga f.º de Francisco da da Costa Leme e de Rosa Ribeiro do Prado, da Piedade, n. p. de Manoel da Costa Leme, de Taubaté, e de Anna de Torres de Alvarenga, de Mogy das Cruzes, n. m. de João Ribeiro e de Theresa de Jesus.

7-3 Anna de Sene de Siqueira casada em 1787 em Mogy-mirim com Carlos José de Oliveira f.º de Jeronimo Pedroso e de Maria de Jesus, por esta, neto de Manoel João Ribeiro e de Cydonia Dias.

7-4 Eufrazia Maria de Siqueira casada em 1792 em Mogy-mirim com João Baptista Pires f.º de Domingos Pires e de Anna de Quebedos do Prado, n. p. de Paulo Pires Barbosa e de Anna Fernandes, n. m. de Francisco da Costa Leme, de Pitanguy, e de Rosa Ribeiro do Prado, do n.º 7-2 supra.

7-5 Antonio de Siqueira Pontes casado em 1807 em Mogy-mirim com Joanna Baptista Fernandes f.ª de Paulo Fernandes e de Escholastica Maria de Siqueira.

6-4 Theresa Correa das Neves, f.ª de 5-6, casou-se em 1765 em Mogy-mirim com João Alves de Figueiredo f.º de José Alvares de Figueiredo e de Helena Rodrigues de Oliveira. N'este V. 2.º pag. 12.

6-5 Anna Correa tinha 15 annos em 1770.

6-6 José com 24 annos, solteiro » »

6-7 Antonio, ultimo f.º do capitão José Correa n.º 5-6.

6-8 Francisca Correa de Siqueira que foi casada com João Valente do Prado e teve:

7-1 João Ramos do Prado casado em 1774 em Jacarehy com Izabel de Madureira Godoy f.ª de Salvador Nunes Fernandes e de Maria de Siqueira de Godoy.

Do 2.º marido Simão Correa de Lemos teve Izabel da Silva Pinto n.º 3-5 os seguintes f.os:

4-2 Maria da Silva de Siqueira (1) casou-se com Manoel Mendes de Ollveira f.º de Antonio Alvares Vieira e de Rufina de Moraes. Com geração em Moraes.

4-3 Francisco Correa de Moraes, f.º de Izabel da Silva Pinto e 2.º marido, casou-se em 1724 em Jundiahy com Ignez Monteiro Cordeiro f.ª de Antonio Freire Farto e de sua 1.ª mulher Anna Luiz de Faria. Tit. Bicudos. Falleceu Ignez Monteiro em 1785 na freguezia de Araritaguaba (estando 2.ª vez viuva de Francisco Martins Bonilha) na idade de 70 annos. Teve Francisco Corrêa de Moraes de sua mulher Ignez Monteiro, q. d.:

5-1 João Damasceno Correa fallecido solteiro em 1752 em Araritaguaba.

5-2 Thomaz Correa de Moraes, fallecido em 1787 em Araritaguaba, que foi casado com Izabel de Anhaya Leite, fallecida em 1803 na mesma

(1) Segundo escreveu Pedro Taques, foi f.ª do 1.º marido Sebastião de Siqueira Caldeira; porém, o casamento do f.º João Mendes de Oliveira em 1753 em S. Paulo diz ser elle neto materno (por Maria da Silva n.º 4-2) de Simão Correa de Lemos e de Izabel da Silva Pinto; pelo que a descrevemos aqui como f.ª do 2.º casamento.

localidade, então villa de Porto Feliz, f.ª de Antonio de Anhaya Lobo e de Anna Cardoso. Tit. Almeidas Castanhos. Teve os seguintes f.os nascidos em Porto Feliz:

6-1 Coronel Francisco Correa de Moraes Leite
6-2 Antonio Correa de Moraes Leite
6-3 José Correa de Moraes
6-4 João Correa Leite Moraes
6-5 Capitão Antonio José Leite da Silva
6-6 Salvador Correa de Moraes
6-7 Manoel José Leite de Moraes
6-8 Joaquim Correa Leite de Moraes
6-9 Anna Cordeiro Monteiro
6-10 Maria Leite de Moraes
6-11 Gertrudes Correa de Moraes

6-1 Coronel Francisco Cotrea de Moraes Leite foi capitão-mór em Porto Feliz por mais de 20 annos e membro do Governo Provisorio, em 1823 cargo que não acceitou. Foi proprietario de importante fazenda de cultura de canna de assucar em Porto Feliz. Ahi casou-se em 1782 com Anna Francisca da Rocha, irmã do padre vigario André da Rocha de Abreu, f.ª de Domingos da Rocha de Abreu, inventariado em 1784 em Itú, e de Francisca Cardoso de Siqueira. Tit. Borges de Cerqueiras. Falleceu o coronel Francisco Correa com testamento em 1835 e teve (C. O. de Porto Feliz):

7-1 Major José Joaquim Correa da Rocha que foi residente em sua fazenda de cultura de canna de assucar no Tieté. Foi de solida instrucção e occupou diversos cargos de nomeação do governo e de eleição popular; foi juiz na demarcação de sesmarias, taes como a do Banharão e de Araraquara. Foi 1.º casado com Maria de Arruda Leite, fallecida em 1821 em Porto Feliz, f.ª do alferes José Antonio Paes e de Anna Esmeria de Arruda; segunda vez casou-se em 1821 em Porto Feliz com Anna Policena de Camargo f.ª de Antonio Paes de Campos e de Lucrecia Maria de Camargo. Tit. Campos. Sem geração d'esta 2.ª mulher; porém teve da 1.ª (C. O. de Porto Feliz) os 4 f.os:

8-1 Capitão José Joaquim Correa de Arruda, residente em Tieté, casou-se com Anna Joaquina de Almeida f.ª do alferes Joaquim Mariano de

Almeida e de Maria Jacintha de Moraes n.º 7-5 adeante. Sem geração.

8-2 Francisco Correa de Arruda residente, em Araraquara, foi casado com Maria Rodrigues Leite f.ª do capitão Joaquim da Silva Leite e de Izabel Alves Rodrigues. Teve:

9-1 José Correa de Arruda casou com Izabel Correa da Rocha. Com geração.
9-2 Antonio Correa de Arruda
9-3 Joaquim Correa de Arruda
9-4 Josephina Correa de Arruda
9-5 Leopoldina Correa de Arruda
9-6 Maria Correa de Arruda
9-7 Julio Correa de Arruda
9-8 Liberalina Correa de Arruda
9-9 Izabel Correa de Arruda, solteira
9-10 Vitalina Correa de Arruda »
9-11 Francisca Correa de Arruda »
9-12 Anna Correa de Arruda »

8-3 Antonio José Correa de Arruda, residente no Tieté, casou-se com Dulcelina Maria Leite f.ª de Manoel Ferraz do Amaral e de Francisca Eufrozina Correa de Moraes. Teve:

9-1 José Brochado Correa casado com Laura f.ª de Mathias Dias de Toledo e de Anna Leite de Carvalho.
9-2 Augusto Correa Ferraz de Arruda casado com Maria f.ª de Mathias Dias de Toledo do n.º precedente.
9-3 Trajano Correa Ferraz de Arruda
9-4 Arlindo Brochado Correa, solteiro em 1900
9-5 Joaquim Brochado Correa » » »
9-6 Francisca Eufrozina de Moraes, solteira em 1900
9-7 Maria Dulcelina de Arruda, solteira em 1900
9-8 Dulcelina Maria de Arruda, solteira em 1900
9-9 Anna Brandina de Arruda
9-10 Izolina Josephina de Arruda
9-11 Augusta Brochado Correa
9-12 Carolina Brochado Correa
9-13 Antonio José Correa de Arruda, fallecido solteiro

8-4 Joaquim Correa de Moraes Abreu, residente em

Tieté no seu engenho de assucar e aguardente, foi casado com Theresa de Almeida Campos f.ª do tenente Domingos de Almeida Campos e de Maria Ignacia Leite. Tit Arrudas. Teve:

9-1 Maria Theresa de Campos
9-2 José Garcia Correa
9-3 Domingos Correa de Moraes, formado em engenharia pela universidade de Cornell— Est. Unidos da America, tem occupado altos cargos politicos no regimen republicano, sendo neste anno de 1902 vice-governador do Estado de S. Paulo. Está casado com Carolina de Sousa Queiroz f.ª de Vicente de Sousa Queiroz, fallecido barão da Limeira, e de Francisca de Paula Sousa baroneza de Limeira, que ainda vive em S. Paulo. Tit. Penteados. Teve os seguintes f.os:
10-1 Vicentina de Sousa Moraes
10-2 Ademar de Sousa Moraes
10-3 Gizela de Sousa Moraes
10-4 Domingos Correa de Moraes Filho.
9-4 Josephina Carolina de Moraes foi casada com Antonio de Campos Toledo, bacharel em direito, fallecido em 1902, f.º de José de Toledo Piza e de Maria Dulcelina. Com geração em Tit. Toledos Pizas.
9-5 Theresa Rosalina de Moraes
9-6 Minervina de Moraes
9-7 Joaquim Garcia Correa } fallecidos solteiros
9-8 Tito Correa de Moraes } fallecidos solteiros
9-9 João Correa de Moraes, solteiro
9-10 Octaviano Garcia Correa solteiro.

7-2 Brigadeiro Joaquim José de Moraes Abreu, cavalleiro da imperial ordem do Cruzeiro, e de Christo, foi em seus ultimos tempos residente em S. Paulo onde occupou cargos tanto de nomeação do governo como de eleição popular; foi vice-presidente da provincia de S. Paulo e membro do conselho geral da mesma; deputado á assembléa provincial, vereador da camara municipal, e juiz de paz da parochia da sé. Fez a campanha do Sul no periodo de 1811 a 1817. Foi casado com Anna Bernardina Brocardo, natural do Rio Grande do Sul, e teve as 3 f.as:

8-1 Anna Joaquina de Moraes casada em 1831 em Porto Feliz com Manoel Paes de Almeida, residente em Porto Feliz, f.º de Antonio Paes de Almeida e de Gertrudes Maria de Mattos. Tit. Tenorios. Com geração.

8-2 Joaquina Candida de Moraes casou-se em 1834 em Porto Feliz com Gabriel Antonio da Assumpção f.º de Manoel Ferreira dos Santos e de Anna Flóra. Com geração em Tatuhy,

8-3 Gertrudes Leite de Mello casada em 1830 em Porto Feliz com Joaquim Pereira f.º de João Rodrigues de Aguiar. Tit. Fernandes Povoadores.

7-3 Capitão Francisco Correa de Moraes Abreu, f.º do coronel n.º 6-1. Sem geração.

7-4 Anna Manoela de Arruda, f.ª de 6-1, casou-se em 1813 em Porto Feliz com o tenente-coronel José Manoel de Arruda, residente em Porto Feliz, que foi proprietario de engenho de assucar, f.º do alferes José Antonio Paes e de Anna Esmeria de Arruda. Com geração em Tit. Tenorios.

7-5 Maria Jacintha de Moraes Abreu, f.ª de 6-1, casou-se 1.º em 1819 em Porto Feliz com o alferes Joaquim Mariano de Almeida, fallecido em 1835 nessa villa, que foi proprietario de engenho de assucar no Tieté, f.º do alferes José Antonio Paes e de Anna Esmeria de Arruda do n.º 7-4 supra; segunda vez casou-se com o capitão Joaquim da Silva Leite f.º do capitão-mór Antonio José Leite da Silva e de Maria Rodrigues Leite, o qual Joaquim da Silva era viuvo de Izabel Alves Rodrigues. Teve do 1.º marido:

8-1 Joaquim Mariano de Almeida Moraes, bacharel em direito, residente no Tieté, proprietario de uma fazenda de café. Foi advogado algum tempo, deputado á assembléa provincial, juiz de direito aposentado pela idade. Casou-se com Carolina Dias de Aguiar (1) f.ª de Antonio Dias de Aguiar e de Carolina Leopoldina de Assumpção. Tit. Toledos Pizas. Teve:

9-1 Jonas de Moraes Aguiar—engenheiro, fallecido

(1) Carolina Dias de Aguiar era viuva de Raul de Almeida Lima. Tit. Godoys.

9-2 Saul de Moraes Aguiar, pharmaceutico, casado com Carolina f.ª de Manoel Alves de Lima, já †, e de Olympia Dias de Aguiar. Tit. Godoys, Cap. 6.º § 7.º
9-3 Agêo de Moraes Aguiar
9-4 Duval de Aguiar Moraes
9-5 Dacio de Aguiar Moraes
9-6 Octavio de Aguiar Moraes
9-7 Joaquim de Aguiar Moraes
9-8 Marietta de Moraes
9-9 Carolina de Moraes
9-10 Bertha de Moraes

8-2 José Mariano Correa de Moraes, f.º de 7-5, com lavoura de café em Tieté, casou-se com Amelia Rodrigues de Campos f.ª de José Rodrigues Leite e de Gertrudes de Almeida Leite. Teve:
9-1 José Mariano de Moraes (Zuzinha)
9-2 Christiano de Moraes
9-3 Cyro de Moraes
9-4 Ozorio de Moraes
9-5 Maria
9-6 Lydia
9-7 Gertrudes
9-8 Olivia
9-9 Palestina
9-10 Amelia

8-3 Francisco Mariano Correa de Moraes, f.º de 7-5, com lavoura de café em Araraquara, casou-se com Maria Luiza de Almeida Moraes f.ª do tenente Joaquim de Almeida Leite Moraes e de Izabel Rodrigues da Silva. Teve:
9-1 Jorge Correa
9-2 Ottoni Correa
9-3 Brazilia Correa de Moraes.

8-4 Antonio Mariano Correa, residente em Araraquara, casou-se com Eliza Ambrozina Alves de Moraes f.ª de Joaquim Manoel Alves e de Manoela Umbelina Dias de Toledo. Tit. Godoys. Teve:
9-1 Doutor em medicina, Julio Alves de Moraes.
9-2 Antonio Mariano Alves de Moraes, engenheiro militar

9-3 Mario de Moraes, negociante em Santos.
9-4 Dorival de Moraes, fallecido na revolta de 1893 em companhia do almirante Saldanha da Gama.
9-5 Maria Eliza de Moraes casada com Izaltino Pires Correa f.º de 8-1 de 7-7 adeante.
9-6 Manoela Alves de Moraes
9-7 Zulmira Alves de Moraes
9-8 Eliza Alves de Moraes.

8-5 Anna Joaquina de Almeida, f.ª de 7-5 e 1.º marido, casou-se com o capitão José Joaquim Correa de Arruda.

8-6 Maria Joaquina de Almeida, f.ª de 7-5 e 1.º marido, casou-se com Antonio Correa de Abreu. [3] Com geração adeante.

Do 2.º marido capitão Joaquim da Silva Leite teve o n.º 7-5:

8-7 Carolina Correa de Moraes casada com José Correa Leite de Moraes, residente em Tieté, f.º do tenente Joaquim de Almeida Leite Moraes e de Izabel Rodrigues da Silva. Com geração no n.º 6-5 adiante

8-8 Francisca Leopoldina de Moraes casou-se com José Braulio de Camargo Penteado f.º do capitão Joaquim de Camargo Penteado e de Flóra Maria de Sousa. Com geração no V. 1.º pag. 253.

7-6 Francisca Eufrosina Correa de Moraes, f.ª do coronel Francisco n.º 6-1, casou-se em 1818 em Porto Feliz com o guarda-mór Manoel Ferraz do Amaral, proprietario de engenho de assucar em Porto Feliz, f.º de Bento Dias Ferraz e de Gertrudes Maria de Almeida, n. p. de Bento Leme Cesar e de Antonia de Arruda do Amaral. Com geração em Chassins.

7-7 Luiza Michelina de Moraes, f.ª do coronel Francisco n.º 6-1, casou-se em 1824 em Porto Feliz com o alferes Joaquim de Almeida Leite Penteado, proprietario de importante engenho de assucar em Tieté, f.º do tenente Francisco de Paula Leite Penteado (de Cuyabá) e de Maria Paes. Tit. Arrudas. Teve 5 f.os:

---

[3] Antonio Correa de Abreu era f.º do capitão Joaquim Correa Leite de Moraes e de Francisca Simões da Rocha n.º 6-8.

8-1 Tenente-coronel Joaquim Pires Correa casado com Querubina Ferraz do Amaral, sua prima-irmã, f.ª de 7-6 precedente. Teve:
9-1 Joaquim Pires Correa Junior
9-2 Izaltino Pires Correa casado com sua parenta Maria Eliza de Moraes f.ª de Antonio Marianno Correa n.º 8-4 de 7-5.
9-3 Amador Pires Correa
9-4 Albano Pires Correa
9-5 Antonio Pires Correa
9-6 Augusto Pires Correa
9-7 Francisca Michelina de Moraes
9-8 Augusta Michelina de Moraes

8-2 Francisco Pires Correa teve sua lavoura de café em Tieté e foi 1.º casado com Isabel Correa da Silveira f.ª de Antonio Correa da Silveira e de Anna Correa de Toledo; 2.ª vez casou-se com Anna Delmira Fleury, natural de Goyaz, f.ª do capitão José Francisco de Camargo Fleury. Teve:
Da 1.ª mulher
9-1 Urbano Pires Correa
9-2 Octaviano Pires Correa
9-3 Hortencia Pires Correa casada com Joaquim Porfirio Alves Correa f.º de Joaquim Rodrigues Alves de Araujo e de Luiza Correa de Toledo.
Da 2.ª mulher:
9-4 José Pires Fleury, bacharel em direito, juiz de direito da comarca de S. Sebastião n'este anno de 1902.
9-5 Affonso Pires Fleury, engenheiro civil.
9-6 Roberto Pires Fleury
9 7 Francisco Pires Fleury
9-8 Hermano Pires Fleury
9-9 Luiza
9-10 Etelvina
9-11 Rosa
9-12 Augusta
9-13 Zoraide

8-3 Tenente Antonio Pires Correa, residente em Botucatú, casado 1.º com Anna Joaquina de Almeida f.ª do tenente-coronel Francisco Correa

de Moraes e de Maria Cecilia de Moraes; 2.ª vez com Gertrudes Rodrigues, natural de Tatuhy. Teve:

Da 1.ª mulher
9-1 Arthur Pires Correa
9-2 Joaquim Pires de Almeida Correa
9-3 Antonio Pires Correa Junior
9-4 José Pires Correa
Da 2.ª mulher:
9-5 Aristobulo
9-6 Eliza
9-7 Maria

8-4 Maria Luiza da Almeida. f.ª de 7-7 supra, casou-se com o capitão Antonio Correa de Moraes Silveira, residente em Tieté, f.º de Antonio Correa da Silveira e de Anna Correa de Toledo. Com geração no n.º 7-2 de 6-2 adiante.

8-5 Anna Francisca de Almeida casada com Manoel Correa de Toledo.

7-8 Delphina Correa de Moraes, f.ª do coronel Francisco n.º 6-1, casou-se em 1827 em Porto Feliz com João Fernandes de Araujo Leite, residente em Porto Feliz com seu engenho de assucar, f.º do tenente Antonio Fernandes Leite e de Marianna Alves de Araujo. Com geração em Tit. Alvarengas.

7-9 Carlota Francisca de Moraes, f.ª do coronel Francisco n.º 6-1, casou-se em 1831 em Porto Feliz com o alferes Joaquim Viegas Moniz, natural de Cuyabá, f.º de Joaquim Viegas Jortes Moniz e de Maria Antonia da Silveira. Com geração no n.º 7-1 de 6-1.

7-10 Carolina Correa de Moraes, ultima f.ª do coronel Francisco n.º 6-1, casou-se em 1827 em Porto Feliz com o tenente Joaquim de Almeida Leite Moraes n.º 7-1 de 6-7 adeante.

6-2 Alferes Antonio Correa de Moraes Leite, f.º de Thomaz Correa n.º 5-2, foi residente em Tieté onde teve seu engenho de assucar. Casou-se em 1782 em Itú com Maria da Silveira Leite, fallecida em 1802 em Porto Feliz, f.ª de Guilherme da Silveira Leite e de Escholastica de Oliveira Leme sua 1.ª mulher. Neste Tit. Teve (C. O. de Porto Feliz) 7 f.os:

7-1 Joaquim Correa da Silveira, fallecido em 1823 em Porto Feliz, ahi casou-se em 1808 com sua prima

Izabel da Silva Leite f.ª do capitão-mór Antonio José Leite da Silva e de Maria Rodrigues Leite. Teve (C. O. de Porto Feliz) 5 f.os:

8-1 José Correa da Silveira, residente em sua fazenda em Tieté, casado com Luiza Correa da Silva f.ª do capitão Antonio José Leite da Silva e de Anna Alves Rodrigues. Teve:

9-1 Joaquim Correa da Silveira Leite (o Joaquim Jordão).

9-2 Antonio Correa da Silveira Leite (o Antonio Jordão).

9-3 Anna Innocencia Correa da Silveira

8-2 Antonio Correa da Silveira, residente em sua lavoura de canna em Tieté, casado com Gertrudes Correa da Silva f.ª do capitão Antonio José Leite da Silva e de Anna Alves Rodrigues. Teve:

9-1 Anna Correa da Silva

9-2 Dulcia Corrêa da Silva casada com José Correa da Silva n.º 7 3 de 6-5 adeante.

9-3 Gertrudes Corrêa da Silva.

8-3 Joaquim Correa da Silveira, residente em Tieté, foi 1.º casado com Anna Correa da Silveira f.ª de Antonio Correa da Silveira e de Anna Correa de Toledo; 2.ª vez com Francisca de Arruda Leite f.ª de Joaquim de Arruda Leite (o Joaquim grande) e de Margarida... Teve:

Da 1.ª mulher:

9-1 José Correa da Silveira

9-2 Antonio Rodrigues da Silva

9-3 Anna Correa de Toledo casada com Joaquim Correa de Moraes Silveira n.º 8-5 de 7-2 adeante.

9-4 Izabel da Silva Leite

9-5 Francisca Correa da Silva

Da 2.ª mulher:

9-6 Laura casada com Pedro Ferraz de Arruda f.º de...

8-4 Maria Correa da Silveira casada em 1824 em Porto Feliz com Joaquim Correa de Toledo (o Sueco) f.º do capitão Salvador Correa de Moraes. Com geração adeante.

8·5 Anna Correa da Silveira, ultima f.ª de 7-1, casou-se com Antonio José Leite da Silva f.º do capitão do mesmo nome e de Anna Alves Rodrigues.

7·2 Antonio Correa da Silveira (o Silveirão), f.º de 6·2 supra, foi residente em sua fazenda de canna de assucar no bairro de Jaguaquara, que houve por herança de seu pae, e casou-se em 1816 em Porto Feliz com Anna Correa de Toledo, sua prima, f.ª do capitão Salvador Correa de Moraes e de Izabel de Toledo Piza. N'este Tit. adeante. Teve os 13 f.ºs seguintes:

8·1 Capitão Antonio Correa de Moraes casado com Maria Luiza de Almeida n.º 8·4 de 7·7 adeante. Teve:

9·1 Joaquim Antonio Correa casado com Maria Correa de Toledo f.ª de Manoel Correa de Toledo n.º 7·2. Com geração adeante.

9·2 Maria Luiza de Moraes Assumpção.

9·3 Luiza de Moraes Assumpção

8·2 Salvador Correa de Moraes Silveira, residente em Tieté, casado com Gertrudes Candida de Almeida Leite f.ª de Candido de Almeida Leite e de Izabel Correa de Toledo. Com geração em Tit. Alvarengas. Cap. 3.º § 7.º.

8·3 José Correa de Moraes Silveira, residente em sua fazenda de café em Tieté, casado com Augusta Umbellina f.ª do capitão Francisco Luiz Coelho e de Gertrudes Fernandes Leite em Tit. Alvarengas. Teve:

9·1 Doutor em medicina José Augusto Correa casado com Maria Isabel de Toledo. Teve:

10·1 Joaquim

10·2 Zenaida

10·3 Otilia

10·4 Vanda

10·5 Affonso

10·6 José

10·7 Maria

9·2 Antonio Augusto Correa da Silveira

9·3 Francisco Augusto Corrêa casado com Maria Alves Corrêa. Com f.ºs menores.

9-4 João Augusto Correa da Silveira casado com Reducinda Fleury da Silveira.
9-5 Pedro Augusto Correa da Silveira casado com Rosa Fleury da Silveira.
9-6 Urbano Correa da Silveira, fallecido com 24 annos, foi casado com Izolina Correa de Arruda, e deixou 2 f.os:
10-1 Luiz
10-2 Renato
9-7 Maria Augusta de Toledo, já †, foi casada com Augusto Manoel Correa de Toledo, da pag. 402 d'este. Com geração.
9-8 Augusta Correa da Silveira casada com Gustavo Fleury da Silveira. Com 1 f.a menor.
9-9 Anna Augusta Correa 2.a mulher de Augusto Manoel Correa de Toledo, viuvo de 9-7 retro.
9-10 Izabel Augusta Correa casada com Jorge Correa de Moraes Silveira n.o 9-1 de 8-6 infra.
9-11 Carolina Augusta Correa, solteira.
8-4 Francisco Correa de Moraes Silveira, residente em Tieté, casou-se com Candida Correa de Toledo f.a do capitão Salvador Correa de Toledo e de Anna Correa de Toledo Piza. Teve:
9-1 Herculano Correa de Moraes Silveira, professor normalista, casado com Maria Cecilia de Moraes da pag. 407.
9-2 Arminda
9-3 Laura casada. Com geração.
9-4 Anna Candida
9-5 Maria
9-6 Candida
9-7 Izabel
9-8 Eulalia
9-9 Catharina.
8-5 Joaquim Correa de Moraes Silveira, residente em Tieté, casado com sua parenta Anna Correa de Toledo f.a de Joaquim Correa da Silveira n.o 8-3 de 7-1 da pag. 387. Com geração.
8-6 João Pedro de Moraes Silveira, foi negociante em Tieté, 1.o casado com Maria Cecilia da Rocha

e 2.ª vez com Francisca Correa da Rocha ambas f.as de Antonio Correa de Abreu e de Maria Joaquina de Almeida no n.º 6-8 adeante. Teve da 2.ª mulher:

9-1 Jorge Correa de Moraes Silveira casado com sua prima Izabel n.º 9-10 de 8-3 retro. Com f.os menores:

10-1 Tacito

10-2 Urbano

9-2 Maria Francisca da Silveira

9-3 Anna Francisca da Silveira

8-7 Francisca Correa da Silveira, f.ª de 7-2 retro, casou-se com Francisco de Assis Cruz, residente em Tieté em sua lavoura de canna de assucar, f.º do capitão Joaquim Francisco da Cruz e de Anna Teixeira Pinto.

8-8 Anna Correa da Silveira casou-se com Joaquim Correa da Silveira n.º 8-3 de 7-1, pag. 387. Ahi a geração.

8-9 Maria Correa da Silveira casou-se com Joaquim da Silva Leite f.º do capitão Antonio José Leite da Silva e de Anna Rodrigues Leite da pag. 395. Sem geração.

8-10 Gertrudes Correa da Silveira casou-se com Joaquim da Silva Leite do n.º precedente viuvo de 8-9. Com geração a pag. 395 d'este.

8-11 Luiza Correa da Silveira casou-se com Francisco Correa da Silva f.º de Francisco da Silva Leite e de Maria Joaquina de Abreu da pag. 396. Ahi a geração.

8-12 Izabel Correa da Silveira casou-se com Francisco Pires Corrêa n.º 8-2 da pag. 385 Ahi a geração.

8-13 Carolina Correa da Silveira, ultima f.ª de Antonio Correa da Silveira n.º 7-2, casou-se com João Fernandes de Campos Leite, residente em Tieté, f.º de Francisco Luiz Coelho e de Gertrudes Fernandes Leite. Tit. Alvarengas. Com geração.

7-3 Maria Correa da Silveira, f.ª de 6-2, casou-se em 1812 em Porto Feliz com João Francisco da Silva, residente em Porto Feliz, f.º de João Francisco da Silva e de Rosa Maria de Jesus. Sem geração.

7-4 Anna Francisca de Moraes, f.ª de 6-2, casou-se em 1804 em Porto Feliz com José de Toledo Piza, que foi residente em Porto Feliz, f.º de José de Toledo Piza e de Izabel Leite de Miranda. Com geração em Tit. Toledos Pizas.

7-5 Izabel Correa da Silveira Leite, f.ª de 6-2, casou-se em 1812 em Porto Feliz com Guilherme da Silveira Leite f.º de outro de igual nome e de Maria Leite de Moraes. Sem geração.

7-6 Gertrudes Correa da Silveira, casou-se em 1812 em Porto Feliz com Antonio Simões dos Reis que foi residente em Porto Feliz, f.º de Francisco Simões dos Reis e de Maria Magdalena da Rocha. Tit. Alvarengas. Sem geração.

7-7 Francisca da Silveira Leite, ultima f.ª de 6-2, casou-se em 1813 em Porto Feliz com seu tio Joaquim da Silveira Leite, que foi residente n'essa villa, viuvo de Anna Gertrudes de Moraes, f.º de Guilherme da Silveira Leite e 1.ª mulher Escholastica de Oliveira Leme. N'este V. á pag. 214. Sem geração.

6-3 José Correa de Moraes, f.º de Thomaz Corrêa de Moraes n.º 5-2, não foi casado; porém, reconheceu os seguintes f.os naturaes:

7-1 Anna Joaquina Leite casada em 1816 em Porto Feliz com Francisco Simões da Rocha, que foi residente em Tieté, f.º de Francisco Simões dos Reis e de Maria Magdalena da Rocha. Tit. Borges de Cerqueira. Com geração em Tit. Alvarengas.

7-2 Gertrudes Correa de Moraes casada com Joaquim Gonçalves Ramos (o mestrinho) natural das Dores do Guaxupé, Minas Geraes. Teve:

8-1 Joaquim Gonçalves Ramos (mestre), residente em Itapetininga onde é negociante e casado. Com geração.

7-3 Maria Francisca Correa falleceu solteira.

7-4 José Correa de Moraes ausentou-se para logar incerto.

6-4 João Correa Leite Moraes, f.º de Thomaz Correa n.º 5-2, falleceu em 1805 em Porto Feliz onde teve fazenda de criação e engenho de assucar. Casou-se em 1789 n'essa localidade com Anna Fernandes de Camargo f.ª de Joaquim Fernandes de Camargo e de Gertrudes Leite da Silva. V. 1.º pag. 284. Teve f.º unico:

7-1 Joaquim Correa de Moraes (o da fazenda) tinha 11 annos de idade em 1805, foi proprietario da fazenda que recebeu por herança de seu pai em Porto Feliz. Casou-se em S. Paulo com Maria Justina Taques Alvim f.ª do guarda-mór Manoel Alves Alvim e de Catharina Angelica Taques. N'este Tit. Cap. 5.º § 5.º. Teve:

8-1 Miquelina Augusta Taques Alvim, que casou-se com Francisco Taques Alvim, residente em S. Paulo, filho natural do velho Pedro Taques de Almeida Alvim. Foi morador na chacara do Campo Redondo Sem geração.

8-2 Anna Antonina de Moraes Fernandes casada com Joaquim Manoel de Arruda f.º do tenente-coronel José Manoel de Arruda e de Anna Manoela de Arruda, n.º 7-4 de 6-1 retro. Com geração em Tit. Tenorios.

8-3 Maria Virginia de Moraes Fernandes casou-se em 1844 em Porto Feliz com Joaquim Antonio Fernandes. Teve.

9-1 Julio Cesar de Moraes Fernandes casado em 1872 no Rio de Janeiro com Adelaide Augusta, já †, f.ª de José Maria Pereira da Silva, natural de Portugal, e de Policena Maria. Com 6 f.os vivos:

10-1 Hercilia de Andrade Fernandes
10-2 Maria Guaraciaba Fernandes
10-3 Alberto de Andrade Fernandes
10-4 Jairo de Andrade Fernandes
10-5 Maria Antonietta Fernandes
10-6 Aracy de Andrade.

9-2 Silvino de Moraes Fernandes foi 1.º casado com Francisca Carolina de Arruda e 2.ª vez com Izabel de Arruda Fernandes ambas f.as de... e de Francisca Carolina de Arruda Campos. Teve:

Da 1.ª mulher
10-1 Maria Izabel
10-2 José
10-3 João
Da 2.ª mulher
10-4 Samuel
10-5 Francisca
10-6 Silvino

9-3 Leticia Virginia de Moraes Fernandes casou-se com Joaquim Teixeira de Assumpção f.º de Antonio Teixeira de Assumpção e de Augusta de Almeida Campos Tit. Pedrosos Barros.

9-4 Julia de Moraes Fernandes casou-se em 1888 com Lothario E. de Carvalho f.º do tenente-coronel Luiz Antonio de Carvalho e de Francisca Eulalia de Carvalho. Tit. Alvarengas.

9-5 Juvenal Galleno de Moraes Fernandes casou-se em 1893 com sua sobrinha Eugenia f.ª do n.º 9-3 supra. Com geração.

6-5 Capitão-mór Antonio José Leite da Silva, f.º de Thomaz Correa n.º 5-2, foi residente em Porto Feliz onde teve seu engenho de canna de assucar. Segundo informações do nosso amigo Almeida Moraes, a quem devemos os detalhes desta descendencia de Thomaz Correa de Moraes, este capitão-mór Antonio José Leite hospedou em 1818 em sua casa o governador de Matto Grosso tenente-general Francisco de Paula Megessi Tavares de Carvalho, quando para aquella capitania foi pela via fluvial, recebendo-o ainda em sua casa em 1821 quando de regresso. N'essa occasião ficou em Porto Feliz o notavel e saudosissimo tenente das milicias Joaquim Pimenta Ferreira de Laet, mudando-se logo para o bairro das Pederneiras em companhia do capitão Antonio José Leite da Silva, n.º 7-1 seguinte. Este Joaquim Pimenta Ferreira de Laet foi pai de outro de igual nome e por este, avô do doutor Carlos Maximiano Pimenta de Laet, muito conhecido em todo o Brazil por seu talento e vasta erudição. Casou-se com o capitão-mór Antonio José Leite da Silva em 1789 na freguezia de Araritaguaba com Maria Rodrigues Leite f.ª de José Rodrigues Vianna e de Maria Leite de Miranda. Tit. Alvarengas. Teve:

7-1 Capitão Antonio José Leite da Silva que residiu em Tieté em sua importante fazenda de canna no bairro das Pederneiras. Teve em sua companhia por espaço de 18 annos o tenente Joaquim Ferreira Pimenta de Laet, fallecido em 1832. Casou-se em 1815 em Porto Feliz com Anna Alves Rodrigues f.ª do capitão José Rodrigues Leite e de Gertrudes Alves de Araujo. Tit. Alvarengas. Teve os 5 f.ºs seguintes:

8-1 Antonio José Leite da Silva casado com Anna Correa da Silveira n.º 8-5 de 7-1 de 6-2 á pag. 388. Teve:

9-1 Antonio José Correa da Silva casado com Anna Innocencia Correa da Silva n.º 8-6 do n.º 7-3 da pag. 397.

9-2 Joaquim Correa Leite da Silva.

9-3 Alberto Correa Leite da Silva casado com Gabriellina Correa da Silva n.º 8-10 de 7-3, pag. 397.

9-4 Leopoldino Correa da Silva.

9-5 Anna Correa da Silva viuva de Salvador Correa de Arruda Toledo, da pag. 408.

9-6 Izabel da Silva Leite, viuva de Francisco Candido de Almeida Leite f.º de Candido de Almeida Leite e de Izabel Correa de Toledo. Tit. Alvarengas Cap. 3.º § 7.º. Teve:

10-1 João, † solteiro.

10-2 Isabel Gonçalves casada com Amancio Gonçalves, moradores n'esta capital.

10-3 Antonio Candido Sobrinho, casado com Braziliza f.ª do tenente-coronel Antonio José de Carvalho, moradores em Bariry.

10-4 Georgina, † solteira.

10-5 Anna de Almeida Lima casada com Carlos de Oliveira Lima f.º de Luiz Pereira de Almeida Lima, já †, e de Candida Miquelina de Oliveira; residem em 1904, n'esta capital, e tem f.ª unica:

11-1 Agnés de Lima, solteira em 1904.

10-6 Ozorio de Almeida Leite, já †, foi casado 1.º com Maria das Dores de Camargo e a 2.ª vez com Theresa de Camargo, irmã da precedente; teve os seguintes f.ºs:

Da 1.ª mulher:

11-1 Moacyr, solteiro em 1904

Da 2.ª mulher:

11-2 Floriana

11-3 Isabel

11-4 Francisco

11-5 Maria

11-6 Pedro

10-7 Candido, † solteiro.
10-8 Maria, † solteira.
10-9 Adolphina de Almeida Leite, solteira em 1904.
10-10 Agenor de Almeida Leite, viuvo de Sebastiana França, morador em Bariry, tem:
11-1 Dejanira com 2 annos em 1804.
10-11 Hermogenes de Almeida Leite, solteiro em 1904.
10-12 Aristides de Almeida Leite, solteiro em 1904.
10-13 Alcidia de Almeida Leite, solteira em 1904.
9-7 Maria
9-8 Dulcelina
9-9 Dulcia
8-2 Joaquim da Silva Leite casou-se 1.º com Maria Correa da Silveira; segunda vez casou-se com Gertrudes Correa da Silveira, irmã da 1.ª mulher á pag. 390. Sem geração da 1.ª, porem, teve da 2.ª:
9-1 Joaquim da Silva Leite
9-2 Pio Correa da Silva
9-3 Estephania Correa da Silveira.
8-3 Maria Cecilia de Moraes casou-se em 1835 em Porto Feliz com seu parente Francisco Correa de Moraes Leite f.º do major Manoel José Leite de Moraes e de Maria Luiza de Almeida de pag. 410.
8-4 Gertrudes Correa da Silva casou 1.º com Antonio Correa da Silveira do n.º 7-1 de 6-2, pag. 387. Ahi a geração; 2.ª vez com Francisco Correa da Silva, pag. 396.
8-5 Luiza Correa da Silva casou-se 1.º com José Correa da Silveira irmão de Antonio Correa do n.º precedente; segunda vez com Jordão da Silveira Leite f.º de Raphael da Silveira Leite. Teve:
9-1 Carolina da Silveira Leite
9-2 Francisca da Silveira Leite
9-3 Ismael da Silveira Leite
9 4 Theophilo da Silveira Leite
9-5 Francisco da Silveira Leite
9-6 Amelia

9-7 Antonio Delphino da Silveira Leite
9-8 Eliza
9-9 Anna
9-10 Sergio da Silveira Leite

7-2 Joaquim José Leite da Silva (capitão) casou-se em 1822 em Porto Feliz com Izabel Alves Leite f.ª do capitão José Rodrigues Leite. e de Gertrudes Alves de Araujo, em Tit. Alvarengas; 2.ª vez casou-se com Maria Jacintha de Moraes Abreu, viuva do alferes Joaquim Mariano de Almeida. Teve:

Da 1.ª mulher

8-1 Anna Rodrigues da Silva, já †, foi casada com Joaquim Pereira Rodrigues f.º de Domingos Pereira de Oliveira e de Maria Rodrigues de Araujo. Tit. Alvarengas.

8-2 Maria Rodrigues Leite casada com Francisco Correa de Arruda n.º 8-2 da pag. 380. Ahi a geração.

Da 2.ª mulher:

8-3 Carolina
8-4 Francisca Miquelina

7-3 Francisco da Silva Leite foi residente em Tieté em sua fazenda de canna de assucar, e 1.º casou em 1825 em Porto Feliz com Maria Joaquina de Abreu Rocha f.ª do capitão Joaquim Correa Leite de Moraes e de Francisca da Assumpção da Rocha; segunda vez em 1847 na mesma villa com Luiza Alves Rodrigues f.ª de Joaquim Rodrigues Leite e de Bernarda Alves de Araujo. Teve

Da 1.ª mulher:

8-1 Joaquim Correa da Silva casado com Gertrudes Correa da Silva, viuva de Antonio Correa da Silveira, n.º 8-4 da pag. 395.

8-2 Francisco Corrêa da Silva, residente em Tieté casado com Luiza Correa da Silveira do n.º 7-2 de 6-2, pag. 390. Teve:

9-1 casada com Francisco Antonio de Sousa, fazendeiro no Rio das Pedras, f.º de José Marçal de Sousa e de Augusta Alves de Almeida Lima. Tit. Godoys.

8-3 Antonio Correa da Silva ausentou-se para o Rio Grande do Sul, onde, segundo consta, casou-se e tem geração

8-4 José Correa da Silva, residente em Tieté, casado com Dulcia Correa da Silva f.ª de Antonio da Silveira e de Gertrudes Correa da Silva do n.º 7-1 de 6-2, pag. 387.

8-5 Francisca Correa da Silva com Antonio Joaquim de Almeida Lima, natural de Sorocaba. Com geração.

8-6 Anna Innocencia Correa da Silva casada com Antonio José Correa da Silva, residente em Araraquara, f.º de Antonio José Leite da Silva e de Anna Correa da Silveira do n.º 7-1 retro, pag. 394. Com geração.

Da 2.ª mulher teve o n.º 7-3:

8-7 Evaristo Rodrigues da Silva, solteiro

8-8 Olivio Correa Rodrigues da Silva casado com Ludovina Correa da Silva, sua sobrinha, f.ª de 8-5 supra. Sem geração

8-9 Izabel Corrêa da Silva casada com Francelino Alves Rodrigues f.º de Thomaz Alves Rodrigues e de Anna do Amaral Campos. Tit. Alvarengas, com geração.

8-10 Gabrielina Correa da Silva, ultima f.ª de 7-3, casada com Alberto Corrêa Leite da Silva, residente em Araraquara, f.º de Antonio José Leite da Silva e de Anna Correa da Silveira n.º 9-3 de 8-1 de 7-1 retro da pag. 394.

7-4 José Correa da Silva, f.º de 6-5, foi residente em Capivary e casou-se 1.º em 1832 em Porto Feliz com Manoela Delphina de Miranda f.ª do capitão José Correa Leite de Moraes e de Maria Alves de Almeida Lima; 2.ª vez em 1847 na mesma villa com Carolina Alves Rodrigues f.ª de Joaquim Rodrigues Leite e de Bernarda Alves de Araujo. Tit. Alvarengas. Teve

Da 1.ª mulher:

8-1 Antonio Correa da Silva Leite

8-2....

7-5 Izabel da Silva Leite casada com Joaquim Correa da Silveira n.º 7-1 de 6-2, pag. 386. Ahi a geração.

7-6 Anna Francisca Leite, f.ª de 6-5, foi residente em Porto Feliz, e casou-se 1.º em 1808 nessa villa com seu primo João da Silveira Leite f.º de Guilherme da Silveira Leite e 2.ª mulher Maria Leite de Moraes,

neste Tit. adeante; 2.ª vez casou-se em 1820 na mesma villa com o capitão Joaquim Correa Leite de Moraes n.º 6-8 adiante.
7-7 Maria da Silva Leite falleceu solteira
7-8 Gertrudes Correa da Silva falleceu solteira.
7-9 Francisca Correa da Silva falleceu solteira.
6-6 Capitão Salvador Correa de Moraes, f.º de Thomaz Correa n.º 5-2, foi residente em Tieté em seu engenho de canna de assucar e aguardente, tendo sido antes estabelecido em Porto Feliz. Casou-se em 1799 em Porto Feliz com Izabel de Toledo Piza f.ª de José de Toledo Piza e de Izabel da Silva Cardoso. Teve os 12 f.ºs seguintes:
7-1 José Correa de Toledo, † em 1864, que foi residente em Tieté em sua fazenda de canna de assucar, 1.º casou em 1823 em Porto Feliz com Anna Joaquina de Abreu Leite f.ª do capitão Joaquim Correa Leite de Moraes n.º 6-8 e de sua 1.ª mulher Francisca Simões da Rocha; 2.ª vez em 1842 na mesma villa com Gertrudes Correa de Toledo f.ª de José de Toledo Piza e de Anna Francisca de Moraes. Tit. Toledos Pizas. Teve:
Da 1.ª mulher 5 f.ºs:
8-1 Maria Francisca da Rocha, já fallecida, que foi casada com Joaquim Rodrigues de Lara f.º de Antonio Rodrigues de Lara. Teve:
9-1 Joaquim Rodrigues Lara casado com..... Teve 6 f.ºs:
10-1 Luiza
10-2 Abilio
10-3 Dacio
10-4 Percio
10-5 Noemio
10-6 Izabel.
9-2 .....
8-2 Luiza Correa de Abreu, já †, 2.ª mulher do seu ex-cunhado Joaquim Rodrigues de Lara do n.º precedente. Sem geração.
8-3 Anna Joaquina da Rocha, casada com Francisco de Assis Cruz, teve:
9-1 Francisco de Assis Cruz casado com Anna Alves Correa f.ª de José Alves Rodrigues de Araujo e de Francisca Correa da Rocha. Teve 12 f.ºs que são:

10-1 Luiza
10-2 Brazilio
10-3 Francisco
10-4 Lindolpho
10-5 Alice
10-6 José
10-7 Rosalina
10-8 Francisca
10-9 Aracio
10-10 João
10-11 Anna
10-12 Licinio.

9-2 Augusto de Assis Cruz casou-se com Eulalia Alves Correa f.a de ... Teve 6 f.os:
10-1 Aristides
10-2 Arlinda
10-3 Abilio
10-4 Alcidia
10-5 José
10-6 Rivadavia

9-3 João Francisco de Assis Cruz casou-se com Anna dos Reis, e teve:
10-1 Durvalino
10-2 Adolpho
10-3 Athanazio
10-4 Agalena
10-5 Arcidia

9-4 Antonio Fernandes da Cruz, já †, foi casado com Francisca Miquelina de Moraes f.a do tenente-coronel Francisco Correa de Moraes, pag. 416. Teve:
10-1 Francisco
10-2 José
10-3 Antonio

9-5 Affonso Correa da Cruz casou-se com Maria Correa da Cruz. Sem geração

9-6 Gertrudes }
9-7 Francisca } solteiras
9-8 Izabel }

9-9 Joaquim Francisco da Cruz foi o 1.º marido de Francisca Miquelina de Moraes, viuva de 9-4 supra. Teve f.a unica:

10-1 Maria Correa da Cruz casada com seu tio Affonso Correa da Cruz n.º 9-5.

8-4 Francisca Correa da Rocha casada com José Alves Rodrigues de Araujo f.º de João Alves de Araujo e de Joanna Alves Rodrigues n.º 9-3 de 8-1. da pag. 343. Com geração.

8-5 Izabel Leopoldina da Silva, solteira.

Da 2.ª mulher teve o n.º 7-1 os 7 f.os seguintes:

8-6 José Correa de Toledo, residente em Conchas em sua fazenda de café; foi 1.º casado com Anna Esmeria de Arruda f.ª de Francisco Correa de Toledo e de Anna Esmeria de Arruda; 2.ª vez casou com Adolphina de Campos Toledo f.ª de Antonio Maria de Assumpção e de Guilhermina Maria de Campos. Teve:

Da 1.ª:

9-1 Brazilia casada com D. de Padua Mello.
9-2 Manoel
9-3 Rosalina

Da 2.ª, tem f.os menores

9-4 Antonio
9-5 Benjamin
9-6 Altino
9-7 Anna
9-8 Eliza

8-7 Antonio Correa de Toledo, residente em Tieté, casou-se com Izabel Emilia de Toledo f.ª de Manoel Correa de Toledo e de Anna Francisca de Almeida, a pag. 403. Sem geração.

8-8 Salvador Correa de Toledo, residente em Araraquara onde falleceu, casou em 1868 com Gabriellina Correa de Toledo f.ª de Manoel Correa de Toledo e de Anna Francisca de Almeida do n.º 8-7 supra. Teve:

9-1 José Manoel Correa de Toledo casado 1.º com Anna de Toledo Piza f.ª de Manoel Correa de Toledo Sobrinho e de Maria de Toledo Piza; 2.ª vez com Ada Dias de Aguiar, sua prima, f.ª de Antonio Dias de Aguiar e de Theodora de Toledo Piza. Tit. Toledos Pizas. Teve:

Da 1.ª mulher f.ª unica:

10-1 Regina

Da 2.ª mulher:
10-2 Adelaide, viuva de Candido da Silva f.º de Antonio José Leite da Silva e de Maria Theresa de Almeida. Teve:
11-1 Valentina
11-2 Candido
10-3 Sarah casada com Candido Galvão.
10-4 Arthur Corrêa de Toledo, solteiro.
10-5 Izaltino
10-6 Gabriellina
8-9 Francisco Correa de Toledo Piza, residente em Tieté, casado com Maria Candida Correa de Toledo f.ª de Francisco Correa de Toledo e de Candida Alves de Araujo, á pag. 406. Sem geração.
8-10 João Chrysostomo Correa de Toledo casado em 1847 com Luiza Miquelina de Toledo f.ª de Manoel Correa de Toledo n.º 7-2 abaixo. Teve:
9-1 Gertrudes de Toledo Cesar casada com Antonio de Toledo Cesar. Teve:
10-1 Jacy
10-2 João
9-2 Luiza Miquelina de Toledo casada com José Augusto de Lima.
9-3 Anna de Toledo
9-4 Amelia de Toledo
9-5 Maria L. de Toledo
9-6 João Cancio de Toledo
9-7 José Manoel de Toledo
8-11 Claudino Carlos Correa de Toledo, f.º de 7-1 e 2.ª mulher, casou-se com Hortencia Alves Correa f.ª de José Alves Rodrigues de Araujo.
8-12 Josephina Correa de Toledo foi 1.º casada com João Alves Correa de Toledo, de pag. 405, f.º de Francisco Correa de Toledo e de Candida Alves de Araujo; e 2.ª vez com Antonio Pompeu Paes de Campos Junior f.º de outro de igual nome e 1.ª mulher Theodora Rodrigues de Almeida. Tit. Toledos Pizas.
8-13 Idalina Correa de Toledo casada com Joaquim Leite de Campos, residente em S. Manoel, f.º de Antonio Leite de Campos e 2.ª mulher Isabel de Arruda. Tit. Arrudas. Com geração:
9-1 Isabel

9-2 Abgahy
9-3 Eliza casada com Carlos Ben
9-4 Corina casada com Ozorio Correa de Toledo.
9-5 José de Campos Toledo
9-6 Antonio de Campos Leite
9-7 Joaquim

7-2 Manoel Correa de Toledo, f.º do capitão Salvador n.º 6-6, falleceu com 79 annos de idade e foi residente em Tieté em sua fazenda de canna de assucar. Foi casado com Anna Francisca de Almeida f.ª do capitão Joaquim Pires de Almeida e de Luiza Miquelina de Moraes, estes moradores que foram em sua fazenda á margem do Rio Sorocaba, entre Tieté e Tatuhy. Teve os 11 f.os seguintes:

8-1 Joaquim Manoel Correa de Toledo, já fallecido, foi residente em Tieté e casado com Maria Correa de Almeida f.ª de Elias Vaz de Almeida e de Anna Fernandes de Araujo. Tit. Bicudos. Deixou um casal de filhos.

8-2 Affonso Manoel Correa de Toledo, fallecido, foi residente no Tieté, casado com Delfina Miquelina de Moraes f.ª de Elias Vaz de Almeida do n.º precedente. Sem geração.

8-3 Augusto Manoel Correa de Toledo, residente em S. Paulo, foi 1.º casado com Maria Augusta de Toledo, e 2.ª vez com Anna Augusta Correa, ambas f.as de José Correa de Moraes Silveira e de Augusta Umbellina de Campos. Teve:
Da 1.ª, 2 f.os:
9-1 Cassio
9-2 Affonso
Da 2.ª, 2 f.os:
9-3 Mauro
9-4 Maria

8-4 Manoel Correa de Toledo, f.º de 7-2, falleceu solteiro.

8-5 João Manoel Correa de Toledo, residente em Capivary, foi 1.º casado com Anna Esmeria de Arruda f.ª de José Correa de Arruda e de Emilia Rodrigues de Campos; 2.ª vez com Maria f.ª de João Correa Leite Moraes e de Rita de Campos Camargo. Tit. Alvarengas.

8-6 Isabel Emilia de Toledo casada com seu primo Antonio Correa de Toledo f.º de José Correa de Toledo e 2.ª mulher Gertrudes Corrêa de Toledo. Vide o n.º 8-7 de pag. 400.

8-7 Gabriellina Correa de Toledo foi casada com seu primo Salvador Correa de Toledo, já †, irmão de Antonio Correa do n.º precedente. Com geração á pag. 400.

8-8 Maria Correa de Toledo casada com Joaquim Antonio Correa, residente em Tieté, f.º do capitão Antonio Correa de Moraes Silveira e de e de Maria Luiza de Almeida, á pag. 388. Teve:

9-1 Maria Antonia, fallecida solteira.
9-2 Zelia, fallecida solteira.
9-3 Antonio, fallecido.
9-4 Antonia.
9-5 Albano
9-6 Silvano
9-7 Maria, fallecida.
9-8 Paulo, fallecido.

8-9 Anna Correa de Toledo casada com José Antonio Carriel, residente em Tieté em sua fazenda, «chamada Pirapora», f.º de João Ribeiro da Costa e de.... por esta, neto de João Alves Carriel, de Porto Feliz.

8-10 Josephina Correa de Toledo, solteira.

8-11 Theresa Correa de Toledo, falleceu solteira.

8-12 Luiza Miquelina de Toledo casada com seu primo João Chrysostomo C. de Toledo de pag. 401.

7-3 Joaquim Correa de Toledo (o Sueco) f.º do capitão Salvador Correa n.º 6-6, casou-se em 1824 em Porto Feliz com Maria Correa da Silveira f.ª de Joaquim Correa da Silveira, pag. 387. Falleceu em 1879, e teve os 12 f.ºs seguintes:

8-1 Joaquim Correa de Toledo casado 1.º com Isabel Correa de Moraes f.ª de João Correa de Moraes e de Maria Correa de Moraes n.º 8-7 de pag. 407; 2.ª vez com Maria de Lara. Tem 8 f.ºs.

8-2 Anna Correa de Toledo casou-se com Nephtaly Alves de Araujo, fallecido. Sem geração

8-3 Izabel Correa de Toledo casada com Joaquim Floriano de Moraes, natural do Rio Claro. Sem geração.

8-4 Salvador Correa de Toledo, residente em Tieté, casado com Anna de Mello Almada f.ª de Antonio de Mello Almada e de Manoela de Almada Leite. Sem geração.

8-5 Francisca Correa de Toledo casada com Alcibiades Gomes de Oliveira. Sem geração.

8-6 Maria Correa de Toledo casada com Francisco Correa da Silva. Sem geração.

8-7 Antonio Correa de Toledo (o Sueco), residente em Tieté, casado com Maria Francisca Alves f.ª de João Antonio de Assumpção e de Anna Innocencia Alves. Com geração.

8-8 José Correa de Toledo Sueco casado com Francisca Rodrigues Peixoto f.ª de André Rodrigues Peixoto e de ..... de Mello Almada. Reside em Tieté.

8-9 Augusto Correa de Toledo, residente em Itapetininga, casado com Maria Correa da Silva f.ª de Antonio Joaquim de Almeida Lima e de Francisca Correa da Silva. Com geração.

8-10 Luiza Correa de Toledo casada com João Carlos da Silveira Junior, residente em Capivary, f.º de outro de igual nome e de Luiza da Silveira Leite.

8-11 Gertrudes Correa de Toledo casada com Ernesto Fernandes Franco, natural do Rio Claro f.º de Fernando Coelho Bittencourt. Com geração.

8-12 João Correa de Toledo casado com Benedicta Ponce. Com 9 f.os.

7-4 Salvador Correa de Toledo (capitão), f.º de 6-6, residiu em Capivary em sua fazenda de canna de assucar e casou-se com Anna Francisca de Toledo, viuva de Antonio Pompeu Paes de Campos, f.ª de José de Toledo Piza e de Anna Francisca de Moraes.

7-5 Francisco Correa de Toledo, f.º do capitão Salvador Correa n.º 6-6, casou 1.º em 1839 em Porto Feliz com Anna Esmeria de Arruda f.ª do tenente-coronel José Manoel de Arruda e de Anna Manoela; 2.ª vez em 1851 na mesma villa com Candida Alves de Araujo f.ª de João Alves de Araujo e de Joanna Alves Rodrigues. Foi residente em sua fazenda de canna de assucar no bairro de Mombuca em Capivary. Tit. Tenorios. Teve :

Da 1.ª mulher:

8-1 José Correa de Arruda, residente em Tieté, casado com Emilia Rodrigues de Campos f.ª de José Rodrigues Leite e de Gertrudes de Almeida Leite. Teve:

9-1 José Correa de Arruda casado com Lavinia f.ª de Antonio de Arruda Olyntho e de Gabriellina Dias de Toledo. Tit. Toledos Pizas.

9-2 Gertrudes casada com João Correa Leite de Moraes.

9-3 Jonas

9-4 Christovão

9-5 Jayme

9-6 Ataliba

9-7 Francisco José

9-8 João Alfredo

8 2 Francisco Correa de Toledo Arruda, residente em Capivary, casado com Isabel Aurelia de Toledo f.ª de José de Toledo Piza e Almeida e, e de Maria de Carvalho. Com 2 f.os:

9-1 Dr. Epaminodas de Toledo Piza, medico formado em Bruxellas, solteiro em 1903.

9-2 Adriana de Toledo, solteira em 1903.

8-3 Anna Esmeria de Arruda que foi a 1.ª mulher de José Correa de Toledo f.o de outro de igual nome e de sua 2.ª mulher.

Da 2.ª mulher teve o n.º 7-5 os seguintes f.os:

8-4 João Alves Correa de Toledo, já †, casado com sua prima Josephina Correa de Toledo f.ª José Correa de Toledo e 2.ª mulher, pag. 401. Teve:

9-1 Alice Alves de Toledo casada com Antonio Pinto. Com geração.

9-2 Judahiba de Toledo.

8-5 Joaquim Alves Correa de Toledo casado com Vitalina Leopoldina de Camargo f.ª de José Braulio de Camargo e 1.ª mulher Francisca Leopoldina de Moraes. Reside em Tieté em sua lavoura de café. V. 1.º pag. 253. Tem os seguintes f.os:

9-1 Francisca Augusta de Toledo casada com José Alves de Araujo.

9-2 Candida Alves Rodrigues casada com Antonio José Rodrigues, tem em 1903:

10-1 Isolina

10-2 Alexandrina
10-3 L....
9-3 Edgard Alves C. de Toledo casado com Judahiba Correa de Toledo, Tem:
10-1 Dacio
9-4 Ada Alves de Moraes casada com José Elias de Moraes. Tem:
10-1 Bento
10-2 Maria
10-3 Elvira
9-5 Alcidia Alves de Camargo casada com Elias de Moura. Tem:
10-1 Virginia
9-6 Abilio, menor.
9-7 Octavio
9-8 Bertha
9-9 Joaquim
9-10 Francisco
9-11 Juanita.
8-6 Antonio Alves Corroa de Toledo, residente em Capivary em sua fazenda de café, casado com Laura Martins Bonilha f.ª de José Martins Bonilha e de Anna Martins de Toledo Com 3 f.ºˢ:
9-1 Evandro
9-2 Anna Candida
9-3 Benedicto
8-7 Luiz Alves Correa de Toledo, residente em Tieté em sua lavoura de café casou-se com Escholastica Alves de Moraes f.ª de Bento Rodrigues. Teve:
9-1 Dioguina
9-2 Luiz
9-3 Bento
9-4 Idalina
9-5 Alexandrina
8-8 Maria Candida Correa de Toledo, ultima f.ª de Francisco Correa de Toledo n.º 7-5, casou-se com seu primo Francisco Correa de Toledo Piza f.º de José Correa de Toledo e 2.ª mulher Gertrudes Correa de Toledo, á pag. 401.
7-6 Maria Correa de Toledo, f.ª do capitão Salvador Correa de Moraes n.º 6-6, foi casada com João Correa de Moraes (o Braganceiro), residente em Tieté em seu engenho de canna, f.º natural reconhecido

do alferes Antonio Correa de Moraes. Teve os 11 f.os seguintes:

8-1 Salvador Correa de Moraes, residente em Tieté, casado com Maria Candida de Almeida f.a de Joaquim Vaz de Almeida e de Francisca..... Com geração.

8-2 Luiz Antonio Correa de Moraes, residente em Tieté, casado com Maria Francisca de Moraes f.a de Francisco de Assis Cruz e de sua 2.a mulher Anna da Rocha. Com geração.

8-3 Francisco Correa de Moraes, residente em Tieté, casado com Anna Candida de Almeida f.a de Mathias de Madureira Barbosa.

8-4 Benedicto Correa de Moraes, falleceu solteiro.

8-5 Antonio Correa de Moraes, já †, foi residente em Tieté, casado com Porfiria Correa de Moraes f.a do tenente-coronel Francisco Correa de Moraes e de Maria Cecilia de Moraes, da pag. 416. Teve um casal de f.os:

9-1 Julio, fallecido em tenra idade.

9-2 Maria Cecilia de Moraes casada com Herculano Correa de Moraes Silveira f.o de Francisco Correa de Moraes Silveira e de Candida Correa de Toledo, pag. 389. Com 2 f.os.

8-6 Anna Correa de Moraes, falleceu solteira.

8-7 Isabel Correa de Moraes casou-se com seu primo Joaquim Correa de Toledo Suéco, á pag. 403.

8-8 Candida Correa de Moraes casada com Joaquim Pires de Campos f.o de outro de igual nome. Tit. Campos Cap. 7.o § 7.o.

8-9 Gertrudes Correa de Moraes casada com Joaquim Rodrigues de Lara f.o de Francisco Rodrigues de Lara. Joaquim Rodrigues de Lara era viuvo 2 vezes: 1.o de Maria Francisca da Rocha e 2.a vez de Luiza Correa de Abreu. Com geração.

8-10 Luiza Correa de Moraes casada com Mathias Rodrigues da Costa, natural de Tatuhy.

8-11 Maria Correa de Moraes casada com Antonio Rodrigues de Lara, negociante em Tieté f.o de José de Lara.

7-7 Isabel Correa de Toledo, f.o do capitão Salvador Correa de Moraes n.o 6-6, casou-se em 1827 em Porto Feliz com Candido de Almeida Leite f.o do

capitão Joaquim Antonio de Oliveira e de Francisca Leite de Miranda, Tit. Alvarengas. Foi Candido de Almeida Leite, natural de Jundiahy e residente em Tieté, e teve geração em Tit. Alvarengas.

7-8 Anna Correa de Toledo, f.ª do capitão Salvador n.º 6-6, casou-se em 1816 em Porto Feliz com Antonio Correa da Silveira (o Silveirão) f.º do alferes Antonio Correa de Moraes Leite e de Maria da Silveira Leite. Com geração á pag. 388.

7-9 Gertrudes Correa de Toledo, f.ª do capitão Salvador n.º 6-6, foi 1.º casada com João Manoel de Moraes Navarro, que foi residente no bairro do «Corredor Grande» em Tieté, onde está hoje assentada a capella de S. Sebastião da Pedra Grande; 2.ª vez com Thomaz Alves de Aquino (ou Aguirre), natural de Tatuhy. Teve:

Do 1.º, 3 f.os:

8-1 Salvador Correa de Arruda Toledo, já †, foi residente em Tieté, casado com Anna Correa da Silva f.ª de Antonio José Leite da Silva e de Anna Correa da Silveira. Com geração.

8-2 Bento Manoel de Arruda, já †, foi residente em Jahú casado com Franklina f.ª de José Ribeiro de Barros e de... Deixou 1 f.ª.

8-3 Isabel

Do 2.º marido 2 f.os:

8-4 David

8-5 Evaristo

7-10 Luiza (ou Luzia) Correa de Toledo, f.ª do capitão Salvador n.º 6-6, foi 1.º casada com Antonio de Arruda Paes, que foi residente em Tieté em sua fazenda de canna de assucar que herdou de seus paes o alferes José Antonio Paes e Anna Esmeria de Arruda; 2.ª vez casou-se com Joaquim Alves Rodrigues de Araujo f.º de João Alves de Araujo e de Joanna Alves Rodrigues. Com geração do 1.º marido em Tit. Tenorios e do 2.º na pag. 342 d'este.

7-11 Antonio Corrêa de Toledo, f.º do capitão Salvador n.º 6-6, não foi casado, mas deixou 2 f.os naturaes.

7-12 Francisca Corrêa de Toledo, ultima f.ª do capitão Salvador Corrêa de Moraes n.º 6-6, foi 1.º casada com seu tio carnal Joaquim de Toledo Piza, viuvo de Rita de Almeida, f.º de José de Toledo Piza e

de Izabel da Silva Cardoso; 2.ª vez com Joaquim Alves Rodrigues de Araujo f.º de João Alves de Araujo e de Joanna Alves Rodrigues, o qual era viuvo de Luiza Correa de Toledo n.º 7-10 retro. Com f.º unico do 1.º marido em Tit. Toledos Pizas. Do 2.º marido não teve geração.

6-7 Major de ordenanças Manoel José Leite de Moraes, f.º de Thomaz Correa de Moraes n.º 5-2 de pag. 379, foi residente em Porto Feliz com seu engenho de canna de assucar no bairro dos Pilões; casou-se 1.º em 1795 n'essa localidade (então freguezia de Araritaguaba) com Maria Luiza de Almeida f.ª de José de Almeida Falcam, natural de Sorocaba, e de Maria Pinheiro, pag. 316 d'este; 2.ª vez casou-se em 1837 n'essa mesma localidade com Mathilde Martins de Aguiar f.ª de Salvador Martins Vital e de Antonia Mendes de Aguiar. Teve da 1.ª 12 f.os e da 2.ª 1 f.ª.

Da 1.ª mulher:

7-1 Tenente Joaquim de Almeida Leite Moraes, nascido em 1796, foi residente em Tieté para onde passou em 1827 para formar sua fazenda no bairro das Palmeiras; foi negociante de tropas soltas por muitos annos, comprando-as no Sul e vendendo-as no Rio de Janeiro. Esteve destacado na barra de Santos em frente a fortaleza por alguns mezes em fins do anno de 1822 e principio de 1823. Casou-se 1.º em 1825 com Carolina Correa de Moraes f.ª do coronel Francisco Correa de Moraes Leite e de Anna Francisca da Rocha, á pag. 386 d'este; 2.ª vez em 1830 em Porto Feliz com Izabel Rodrigues da Silva f.ª do ajudante João Rodrigues Leite e de Gertrudes Maria Leite, em Tit. Alvarengas Cap. 3.º § 7.º; 3.ª vez casou-se em 1849 na mesma villa retro com sua prima-irmã Maria Leite de Moraes, irmã de sua 2.ª mulher. Falleceu com 59 annos em 1854 [1].

Da 1.ª mulher teve uma f.ª que falleceu em tenra idade.

Da 2.ª mulher:

8-1 Thomaz Correa de Almeida Moraes, fallecido solteiro.

---

[1] Occupou o tenente Joaquim de Almeida Leite Moraes em Tieté diversos cargos, como o de juiz de paz antes e depois da lei de 3 de Dezembro de 1841; e foi o presidente da 1.ª camara municipal eleita em 1845.

8-2 Alferes José Correa Leite de Moraes, residente em Tieté com lavoura de café em Laranjal, casado com Carolina Correa de Moraes f.ª do capitão Joaquim da Silva Leite e de Maria Jacintha de Moraes Abreu. Teve os 14 f.os:

9-1 Joaquim, fallecido em tenra idade.

9-2 José Correa de Almeida, fallecido foi casado.

9-3 Arthur Correa da Silva, fallecido foi casado.

9-4 Joaquim Correa de Almeida Moraes, fallecido. foi casado.

9-5 Antonio Correa Leite Moraes, fallecido, foi casado.

9-6 Elio Correa de Almeida Moraes, fallecido foi casado.

9-7 Maria Jacintha do Moraes casada com seu tio paterno Salvador n.º 8-7 da pag. 414.

9-8 Anna Joaquina Correa de Moraes casada com Theophilo Correa de Abreu da pag. 423.

9-9 Francisca Miquelina de Moraes foi a 1.ª mulher de Antonio Pompêu Paes de Campos Junior f.º de outro de igual nome e de sua 1.ª mulher Theodora Martins de Almeida. Tit. Toledos. Com geração

9-10 Izabel Correa de Almeida Moraes

9-11 Evangelina Correa de Almeida Moraes

9-12 Luiza Correa de Almeida Moraes

9-13 Brazilia Correa de Almeida Moraes

9-14 Proserpina Correa de Almeida Moraes.

8-3 Doutor Joaquim de Almeida Leite Moraes foi residente em S. Paulo; recebeu o gráo de bacharel em sciencias juridicas e sociaes em 1857; obteve o gráo de doutor pela defesa de theses em 1860, e foi até 1878 advogado em Piracicaba e Araraquara. Foi escolhido lente por concurso em 1878 e provido em 1882 no lugar de lente cathedratico de direito criminal da faculdade de S. Paulo; foi deputado a assembléa provincial em tres legislaturas, e em 1880 foi nomeado presidente da provincia de Goyaz. De regresso a S. Paulo fundou de collaboração com o conselheiro Bento Francisco de Paula Sousa e doutor Brazilio Augusto Machado de Oliveira,

o jornal—«Constituinte», e mais tarde com o doutor Augusto de Sousa Queiroz o «Diario de S. Paulo», e finalmente fez parte da redacção do «Federalista» que desappareceu com a proclamação da republica. Nascido em 1834, falleceu em S. Paulo em 1895 tendo sido casado com Anna Francisca de Almeida, natural de S Paulo. Teve:

9-1 Doutor Joaquim de Almeida Leite Moraes Junior que defendeu theses e morreu na flor dos annos; foi casado com Lauriana Corrêa de Freitas. Sem geração

9-2 Izabel do Carmo de Moraes Rocha casou-se com Candido Lourenço Correa f.º do commendador Joaquim Lourenço Correa e 1.ª mulher Francisca Miquelina. Com geração a pag. 420 deste.

9-3 Maria Luisa de Andrade casou-se com Carlos Augusto de Andrade. Com geração

8-4 Anna Francisca Leite Moraes

8-4 Tenente Antonio Correa de Almeida Moraes, f.º de 7-1 e 2.ª mulher, residente em Araraquara, foi 1.º casado com Maria Luiza de Almeida Moraes f.ª do tenente-coronel Francisco Correa de Moraes e de Maria Cecilia de Moraes do n.º 7-5 a pag. 416 deste; 2.ª vez com Francisca Miquelina de Moraes, irmã da 1.ª mulher e viuva de 2 maridos. Teve:

Da 1.ª mulher:

9-1 Francisco Correa de Moraes casado.
9-2 Izaltino Correa de Almeida Moraes casado.
9-3 Carolina Correa de Almeida Moraes casada.
9-4 Esther Correa de Almeida Moraes casada.
9-5 Elisa Correa de Almeida Moraes casada.
9-6 Laurentina C. de Almeida Moraes casada.

} residentes em Araraquara

Da 2.ª não deixou geração. Vide pag. 416

8-5 Francisco Correa de Almeida Moraes ([1]) nasceu em 1837 em Tieté na fazenda de canna de assucar denominada «Pederneiras» mais tarde «Trez Carolinas» e ahi residiu até 1886, data em que mudou-se para Santos onde já tinha negocio e interesse em casas commissarias desde 1878. Em Tieté occupou diversos cargos não só de eleição popular como de nomeação do governo. Alferes da guarda nacional em 1858, foi elevado a tetente em 1862; foi vereador da camara municipal em dous quatriennios e secretario da mesma em igual tempo; foi supplente de juiz municipal e de orphãos, delegado de policia por mais de um anno, e juiz de paz em um quatriennio. Em Santos, após a proclamação da republica, foi nomeado 1.º supplente do juiz substituto de direito, exercendo o cargo por mais de sete mezes com jurisdicção plena; foi presidente da camara municipal em 1890—1891, quando grassava forte a epedimia de febre amarella com a qual teve de arcar fundando hospitaes provisorios e definitivamente: sendo o provisorio denominado «Hospital Almeida Moraes» e o segundo é o que até hoje serve de isolamento. Foi ainda vereador no triennio de 1896 a 1899, occupando no ultimo anno o cargo de presidente. E' ainda neste anno de 1902 presidente da camara municipal. Reside em casa propria no Guarujá, Ilha Balnearia, sendo socio commanditario da casa commissaria que fundou em Santos em 1886 e que hoje rege-se sob a razão social de «Almeida Mello & Comp.». Casou-se em 1858 com Leopoldina Augusta de Almeida Moraes, nascida em 1844, f.ª do tenente-coronel Francisco Correa de Moraes e de Maria Cecilia de Moraes, á pag. 416 deste. Teve:

9-1 Tranquilino Correa de Almeida Moraes fallecido solteiro

9-2 Etelvina Correa de Almeida Moraes, fallecida solteira

([1]) A este nosso intelligente e prestigioso amigo devemos, em sua maior parte, a descripção da descendencia de Thomaz Corrêa de Moraes.

9-3 Izabel Rodrigues da Silva fallecida solteira
9-4 Alzira de Almeida Moraes fallecida solteira
9-5 Izaura de Almeida Moraes fallecida solteira
9-6 Celia de Almeida Moraes
9-7 Izabel falleceu em tenra idade
9-8 Francisco falleceu em tenra idade
9-9 Maria falleceu em tenra idade
9-10 Maria Francisca fallecida em tenra idade
9-11 Maria Luiza fallecida em tenra idade
9-12 Celcidina fallecida em tenra idade
9-13 Afranio
9-14 Romario
9-15 Arão.

8-6 Tenente-coronel João de Almeida Leite Moraes reside em Araraquara onde tem sua fazenda de café, denominada «Salto Grande», casado com Luiza Correa de Moraes f.ª do fallecido commendador Joaquim Lourenço Correa e de sua 1.ª mulher Francisca Miquelina de Moraes. Tem os 10 f.os seguintes:

9-1 Joaquim Correa de Almeida Moraes
9-2 Izabel Correa de Almeida Moraes, já fallecida, foi a 1.ª mulher do doutor João de Araujo, advogado em Araraquara. Com geração.
9-3 Pio Correa de Almeida Moraes casado com Juventina Borba. Com geração
9-4 Francisca Luiza Correa 2.ª mulher do dr. João de Araujo, viuvo de 9-2
9-5 Maria Luiza Correa casada com seu primo Luiz Gonzaga Correa f.º de Francisco de Paula Correa e Silva e de Maria Luiza Correa. Tit. Godoys
9-6 Luiza Correa de Almeida casada com Joaquim da Costa Machado. Sem f.os
9-7 João de Almeida Leite Moraes Junior solteiro em 1903
9-8 Antonio Lourenço Correa de Almeida solteiro em 1903
9-9 Carlos Correa de Almeida Moraes solteiro
9-10 Branca Correa de Moraes casada com o dr. Adolpho de Araujo, irmão do dr. João de Araujo do n.º 9-2.

8-7 Salvador Correa de Almeida Moraes, f.º do tenente Joaquim de Almeida n.º 7-1, residente em Tieté, casado com Maria Jacintha de Moraes f.ª de 8-2 da pag. 410. Com os 12 f.ºs seguintes:
9-1 Ezaú Correa de Almeida Moraes
9-2 Honorina Correa de Almeida Moraes fallecida
9-3 Sarah C. de Almeida Moraes
9-4 Cancianilha C. de Almeida Moraes
9-5 Oswaldo Correa de Almeida Moraes
9-6 Acacio
9-7 Romario
9-8 Dorival
9-9 Gumercindo
9-10 Apparicio
9-11 Carolina
9-12 Honorina.

8-8 Maria Luiza de Almeida Moraes casou-se com Francisco Marianno Correa de Moraes f.º do alferes Joaquim Mariano de Almeida e de Maria Jacintha de Moraes Abreu. Com geração a pag. 383.

8-9 Gertrudes Leopoldina de Almeida Moraes, f.ª do tenente Joaquim de Almeida n.º 7-1, casou-se com Antonio Correa Leite de Moraes que foi residente no Tieté e falleceu em S. Vicente em 1883, f.º do tenente-coronel Francisco Correa de Moraes e de Maria Cecilia de Moraes a pag. 415.

8-10 Izabel Rodrigues da Silva falleceu solteira.

8-11 Anna, 8-12 Francisca, 8-13 Carolina } f.as de 7-1 falleceram em tenra idade

7-2 José Correa de Moraes, f.º do major Manoel José Leite de Moraes n.º 6-7 de pag. 409, foi residente em Porto Feliz em seu sitio «Campo Largo». Não foi casado, mas teve um f.º natural, criado pelo tenente Joaquim de Almeida Leite Moraes.

7-3 Manoel José Leite de Moraes residiu por muitos annos em Tieté e nos seus ultimos tempos em Porto Feliz. Já em meia idade casou-se 1.º com Maria Bernarda, 2.ª vez com Anna Coelho Prestes e 3.ª vez com Gertrudes Cardoso. Sem geração legitima,

porém deixou f.os naturaes havidos antes dos seus casamentos.

7-4 João Correa de Moraes foi residente em Tatuhy em sua fazenda «Guaxinduva» e casado com sua sobrinha Maria Coelho de Oliveira f.a de José Coelho de Oliveira Prestes e de Maria de Anhaya Leite. Tit. Furtados. Teve:
8-1 Francisca Correa de Moraes, residente em Tatuhy, casada com Leopoldo Vicente Pereira. Teve 3 f.os:
9-1 Maria Adelaide Pereira
9 2 Adauto Pereira de Almeida
9-3 Adelaide Maria Pereira.
8-2 Anna, solteira
8-3 José Correa fallecido solteiro
8-4 Idalina, residente em Rio Feio, casada com Raphael do Amaral Camargo f.o de Feliciano do Amaral Camargo e de .. da Silveira Leite. Tit. Borges de Cerqueira. Teve os 5 f.os seguintes:
9-1 Virgilia do Amaral Camargo
9-2 Alfredo do Amaral Camargo
9-3 Salvador Correa do Amaral
9-4 Salvina do Amaral Camargo
9-5 Esmeralda do Amaral Camargo
8-5 Laudelino solteiro
8-6 Luiza

7-5 Tetente-coronel Francisco Correa de Moraes, f.o do major Manoel José Leite de Moraes n.o 6-7, foi residente em Tieté com seu engenho de canna no bairro do «Matto Dentro» e casou-se 1.o em 1835 em Porto Feliz com Maria Cecilia de Moraes f.a do capitão Antonio José Leite da Silva e de Anna Rodrigues Leite a pag. 395, d'este; 2.a vez casou-se com Anna Eufrosina de Mello f.a de José de Mello e de Mathilde Ferreira dos Santos. Teve:
Da 1.a mulher
8-1 Antonio Correa Leite de Moraes casado com sua prima Gertrudes Leopoldina de Almeida Moraes n.o 8-9 de pag. 414. Teve:
9-1 Joaquim Correa de Oliveira
9-2 Antonio Correa Leite Moraes
9-3 Servulo Correa de Almeida Moraes
9-4 Maria Cecilia de Moraes

9-5 Luiza Correa de Moraes
9-6 Izabel Rodrigues da Silva fallecida solteira
9-7 Francisca Correa de Almeida Moraes.

8-2 Anna Joaquina de Almeida foi a 1.ª mulher do tenente Antonio Pires Correa de pag. 385. Ahi a geração.

8-3 Maria Luiza de Almeida Moraes casada com seu primo-irmão o tenente Antonio Correa de Almeida Moraes f.º do tenente Joaquim de Almeida Leite Moraes. Com geração á pag. 411.

8-4 Manoel Correa Leite Moraes, residente em Tieté. casou-se em S. Roque com Virgilia Rodrigues de Arruda f.ª do tenente Tobias Rodrigues de Arruda e de Anna de Moraes Rosa. Tit. Arrudas. Teve:
9-1 Adelaide
9-2 Francisco
9-3 Antonio

8-5 Leopoldina Augusta de Almeida Moraes casada com o tenente Francisco Correa de Almeida Moraes, residente no Guarujá, com negocio de commissão de café em Santos, f.º do tenente Joaquim de Almeida Leite Moraes. Com geração n'este á pag. 412.

8-6 Francisca Miquelina de Moraes casou-se 1.º com Joaquim Francisco da Cruz f.º de Francisco de Assis Cruz e de sua 2.ª mulher Anna Joaquina da Rocha; 2.ª vez com Antonio Fernandes da Cruz, irmão do 1.º marido; e 3.ª vez com o tenente Antonio Correa de Almeida Moraes f.º do tenente Joaquim de Almeida Leite Moraes. Sem geração deste ultimo marido, porém teve dos dous primeiros a geração descripta na pag. 399.

8-7 Francisco Correa de Moraes, residente em Tieté, casado com Leopoldina Correa da Silva f.ª de Antonio Joaquim de Almeida Lima e de Francisca Correa da Silva. Sem geração.

8-8 Porfiria Correa de Moraes casada 1.º com Antonio Correa de Moraes 2.ª vez com Manoel Correa de Moraes f.º de Salvador Correa de Moraes e de Maria de Arruda Ferraz do Amaral. Sem geração d'este 2.º, porém, teve do 1.º marido á pag. 407

8-9 Luiza Cecilia de Moraes casada com Alberto Dias de Assumpção, residente em sua fazenda de café no Laranjal, f.º do doutor Luiz Antonio de Assumpção, já fallecido, e de Izabel Emygdia Dias de Aguiar. Com geração em Toledos Pizas.

Da 2.ª mulher Anna Eufrosina teve o tenente-coronel Francisco Correa n.º 7-5 os seguintes f.os:

8-10 José Correa de Mello fallecido solteiro

8-11 Gabriellina Correa de Mello solteira.

8-12 Amelia Correa de Mello casada com Emilio Heider, natural de Allemanha, residente em Santo Antonio da Cachoeira onde exerce o officio de tabellião.

8-13 Juventino Correa de Mello, residente em Laranjal, casado com Carolina de Almeida Mello f.ª de Adolpho de Almeida Mello. Com geração.

8-14 Juvenal Correa de Mello, residente em S. Paulo casado com Adelina Correa da Rocha f.ª de Candido Lourenço Correa da Rocha e de Izabel do Carmo de Moraes Rocha. Com geração.

7-6 Tenente-coronel Antonio Correa de Moraes, residente em Porto Feliz, onde foi por muitos annos negociante de fazendas, e em seus ultimos tempos collector das rendas geraes e provinciaes. Falleceu solteiro.

7-7 Salvador Correa de Moraes, f.º do major Manoel José Leite de Moraes n.º 6-7 de pag. 409, foi residente em Porto Feliz, casado com Maria de Arruda Ferraz do Amaral f.ª do capitão Manoel Ferraz do Amaral e de Francisca Eufrosina Correa de Moraes. Teve 8 f.os:

8-1 Manoel Correa de Moraes que foi o 2.º marido de Porfiria Correa de Moraes n.º 8-8 de 75 retro. Sem geração.

8-2 José Correa de Moraes residente no Jahú em sua fazenda de café no bairro da «Bica das Pedras», casado com Anna de Toledo Piza f.ª de José de Toledo Piza e Almeida e de Maria Antonia de Carvalho. Com 8 f.os menores em 1903.

8-3 Guilhermina Correa de Moraes, solteira

8-4 Francisca Correa de Moraes »

8-5 Miquelina Correa de Moraes »

8-6 Maria Correa de Moraes solteira
8-7 Marcolina Correa de Moraes »
8-8 Olympia Correa de Moraes »

7-8 Anna Maria Leite, f.ª do major Manoel José Leite n.º 6-7, casou-se 1.º em 1817 em Porto Feliz com Antonio de Almeida Falcão f.º de José de Almeida Lara e de Serafina de Araujo. Com geração á pag. 316 d'este; 2.ª vez casou-se em 1824 na mesma villa com Joaquim Pereira de Almeida, de S. Roque, f.º de Felix Pereira de Almeida e de Maria Paes de Almeida. Teve:

Do 1.º marido

8-1 Serafina de Almeida casada 1.º com Antonio Antunes de Sousa, natural de Sorocaba, e 2.ª vez com Salvador Antunes Ribeiro.

Do 1.º marido teve:

9-1 Antonio Antunes de Almeida casado com Maria Luiza Correa da Silveira f.ª de 7-12 da pag. 422.
9-2 José Antunes de Almeida, solteiro
9-3 Francisco Antunes de Almeida
9-4 Joaquim Antunes de Almeida casado com Gertrudes Correa da Silveira f.ª de 7-12 da pag. 422.

Do 2.º marido a f.ª:

9-5 Serafina casada com Manoel da Silveira Leite f.º de outro de igual nome e de Branca Correa, á pag. 422.

8-2 Maria Luiza de Almeida casada com Antonio Rodrigues da Costa, o Butuca, natural de Tatuhy, f.º de outro de igual nome. Sem geração.

Do 2.º marido 4 f.ºs:

8-3 Salvador Pereira de Almeida [1] residente em Botucatú, casado 2.ª vez com Luiza dos Reis f.ª de Antonio Manoel dos Reis e de Anna Candida Duarte, em Tit. Pedrosos Barros Cap. 4.º n.º 1-8. Com geração.

8-4 Antonio Pereira de Almeida, residente em Tieté, em seu sitio no bairro da Agua Branca, casado

[1] Salvador Pereira de Almeida n.º 8-3 casou 1.º em 1817 em Porto Feliz com Carlota Eufrosina, † em 1852, f.ª do capitão Custodio Manoel Alves e de Anna Maria Novaes Cordeiro. Com geração no n.º 6-9 adeante.

com ... f.ª de Joaquim da Silveira Leite e de Anna Custodia. Com geração.

8-5 Francisca Pereira de Almeida, residente em Tieté, no Laranjal, casada 1.º com Theodoro da Silveira Leite f.º de Raphael da Silveira Leite, em Tit. Alvarengas; 2.ª vez com Antonio da Silveira Leite f.º de Joaquim da Silveira Leite e de Anna Custodia. Com geração dos 2 maridos.

8-6 Anna Correa Pereira de Almeida, residente em Tieté, casada com Raphael da Silveira e Almeida, que tem fazenda de café no Laranjal, f.º de Raphael da Silveira Leite. Com geração em Tit. Alvarengas.

7-9 Maria de Anhaya Leite, f.ª do major Manoel José Leite n.º 6-7, casou-se em 1817 em Porto Feliz com o tenente José Coelho de Oliveira Prestes, viuvo de Luiza da Rocha e Abreu, f.º de Agostinho Coelho de Cerqueira e de Anna de Oliveira Prestes. Foi o tenente José Coelho residente em Tatuhy com seu engenho de canna de assucar em sua fazenda denominada «Cachoeira» e teve 9 f.os descriptos em Tit. Furtados.

7-10 Gertrudes Correa de Moraes, f.ª de 6-7, casou-se em 1817 em Porto Feliz com Agostinho Coelho de Oliveira Prestes, de Arêas, que foi residente em Porto Feliz em sua fazenda de canna de assucar denominada «*Pinhal*», f.º de Salvador de Camargo Bueno e de Maria de Oliveira Coelho. Com geração no V. 1.º pag. 199.

7-11 Francisca Miquelina Leite de Moraes, † f.ª de 6-7, casou-se em 1835 em Porto Feliz com Joaquim Lourenço Correa (commendador) que foi residente em Araraquara onde teve lavoura de canna de assucar e uma fazenda de criação, denominada «Lageado», f.º natural reconhecido do major José Joaquim Correa da Rocha. Foi o commendador Joaquim Lourenço homem de elevados conceitos, de profunda estima e muito conhecido por seus dotes em todo o estado. Teve 12 f.os:

8-1 Joaquim Lourenço Correa Filho, residente em Brotas, foi 1.º casado com Maria das Dores Lacerda f.ª de Ignacio Correa de Lacerda e de Maria da Gloria, em Tit. Alvarengas; 2.ª vez

com Leopoldina Correa de Arruda f.ª de Francisco Correa de Arruda e de Maria Rodrigues Leite. Teve:

Da 1.ª mulher 3 f.os:

9-1 Maria casada com...

9-2 Rosalia foi casada com Herculano Correa † f.º de Joaquim Correa de Assumpção e de Maria Jacintha de Sampaio e Silva Tit. Godoys.

9-3 Sebastião.

Da 2.ª deixou geração.

8-2 José Joaquim Correa da Rocha, residente em Brotas, foi 1.º casado com Maria Garcia de Almeida f.ª de João Garcia de Almeida e de Maria Custodia de Almeida; 2.ª vez com Maria Izidra do Prado Correa f.ª de Francisco de Assis Prado. Com geração.

8-3 Antonio Lourenço Correa, residente em Araraquara, casado com Florisbella de Lacerda Correa f.ª de João Baptista de Lacerda. Teve a f.ª:

9-1 Angelina casada com Antonio Joaquim de Carvalho f.º do dr. Antonio Joaquim de Carvalho.

8-4 Candido Lourenço Correa da Rocha, residente em Araraquara, casado com Izabel do Carmo de Moraes f.ª do fallecido doutor Joaquim de Almeida Leite Moraes de pag. 411. Tem:

9-1 Adelina Correa da Rocha casada com seu parente Juvenal Correa de Mello f.º do tenente coronel Francisco Correa de Moraes e 2.ª mulher, pag. 417. Residem em S. Paulo em 1904. Com geração.

9-2 Zulmira Correa da Rocha casou-se com seu tio Pio Lourenço Correa f.º do commendador Joaquim Lourenço Correa de n.º 7 11 e de sua 2.ª mulher Rita Maria de Arruda, esta viuva de Manoel Joaquim Pinto de Arruda.

9-3 Candido Correa da Rocha.

8-5 Pio Correa da Rocha falleceu no Paraguay.

8-6 Francisca Correa da Rocha casada com Domingos Carneiro, residente em Brotas, f.º de José Venancio Carneiro. Com geração.

8-7 Maria Luiza Correa da Rocha casada com o coro-

nel Francisco de Paula Correa da Silva, natural de Atibaia, f.º de João Correa da Silva e de Gertrudes Luiza Sodré. Com geração em Godoys.

8-8 Anna Correa da Rocha casada com Joaquim de Sampaio Peixoto, residente em Araraquara. Com geração.

8-9 Izabel Correa de Moraes casada com José Correa de Arruda, residente em Araraquara, f.º de Francisco Correa de Arruda e de Maria Rodrigues Leite, pag. 380 deste. José Correa de Arruda fez a campanha do Paraguay no 7.º de voluntarios paulistas, portando-se com heroismo no combate da ilha do Carvalho e em outros em que tomou parte; voltou da campanha quasi cego pelo ferimento de bala que recebeu. Com geração.

8-10 Luiza Correa de Moraes foi casada com seu primo irmão coronel João de Almeida Leite Moraes f.º do tenente Joaquim de Almeida Leite Moraes. Com geração a pag. 413.

8-11 Carlota Correa da Rocha, f.ª de 7-11, casou-se com Francisco Vaz de Almeida, residente em Araraquara onde foi negociante, f.º natural de Antonio Vaz de Almeida. Com geração.

8-12 Branca Correa da Rocha, ultima f.ª de 7-11, casou-se com Antonio Rodrigues de Lara Campos f.º de Antonio Rodrigues de Lara e Gertrudes Pires de Campos. Sem geração. Tit. Prados Cap. 5.º § 6.º

7-12 Branca Correa de Moraes, f.ª do major Manoel José Leite n.º 6-7 de pag. 409, foi casada em 1835 em Porto Feliz com Manoel da Silveira Leite f.º do alferes Raphael Leme de Oliveira e de Maria Leite do Amaral. Tit. Alvarengas Cap. 3.º § 7.º. Teve:

8-1 Joaquim Correa da Silveira Leite, residente em Botucatú, casado com Anna Joaquina de Almeida f.ª de Antonio Correa de Abreu e de Maria Joaquina de Almeida. Com geração. Vide 8-4 de 7-1 de 6-8 adeante.

8-2 Antonio Correa da Silveira, residente em Tieté, casado com Anna Innocencia Correa da Silveira f.ª de José Correa da Silveira e de Luiza Correa da Silva. Com geração.

8-3 José Correa da Silveira Leite, residente em Tieté, casado com Gertrudes da Silveira Leite f.ª de Theodoro da Silveira Leite e de Francisca Pereira de Almeida. Com geração.

8-4 Francisco Correa da Silveira, residente no Oeste do estado, casado com Virginia Pereira do Valle f.ª de Francisco Pereira do Valle e de Maria de Arruda Leite. Com geração.

8-5 Manoel da Silveira Leite, residente em Botucatú, casado com Serafina f.ª de Salvador Antunes Ribeiro e de Serafina de Almeida, pag. 418. Com geração.

8-6 Maria Luiza Correa da Silveira casada com Antonio Antunes de Almeida, residente em Botucatú, f.º de Antonio Antunes de Sousa e de Serafina de Almeida, de pag. 418. Com geração.

8-7 Anna Correa da Silveira casada com João Pedro da Silveira, residente em Tieté, f.º de Raphael da Silveira Leite e de Maria Joaquina da Silveira. Com geração.

8-8 Francisca Correa da Silveira casada com José da Silveira Leite e Almeida f.º de Raphael da Silveira e Almeida e de Anna Pereira de Almeida. Residiu em Tieté. Com geração.

8-9 Leopoldina Correa da Silveira casada com Alvaro Alves de Almeida Lima f.º de João de Almeida Falcão e de Anna Alves de Almeida Lima a pag. 317 d'este.

8-10 Olympia Correa da Silveira casada com Salvador da Silva Coelho, residente em Piracicaba em sua fazenda do Congonhal, f.º de Raymundo da Silva Coelho e de Izabel Mendes Martins. Com geração.

8-11 Gertrudes Correa da Silveira casada com Joaquim Antunes de Almeida, residente em Botucatú, f.º de Antonio Antunes de Sousa e de Serafina de Almeida, pag. 148. Com geração.

Da 2.ª mulher teve o major Manoel José Leite de Moraes n.º 6-7:

7-13 Maria Antonia de Moraes casou-se com Antonio Manoel de Arruda f.º do tenente-coronel José Manoel de Arruda e de Anna Manoela de Arruda. Foi residente em Porto Feliz na fazenda «Itanhaen»

que herdou de seus paes. Com geração em Tit. Tenorios.

6-8 Capitão Joaquim Correa Leite de Moraes, f.º de Thomaz Correa de Moraes da pag. 379, foi residente em Tieté de que foi um dos fundadores. Ahi teve engenho de canna e aguardente; casou-se 1.º em 1804 em Porto Feliz com Francisca Simões da Rocha, fallecida em 1820 nessa villa, f.ª Francisco Simões dos Reis e de Maria Magdalena da Rocha, em Tit. Alvarengas; 2.ª vez casou-se em 1820 na mesma villa com sua sobrinha Anna Francisca Leite f.ª do capitão-mór Antonio José Leite da Silva e de Maria Rodrigues Leite; esta 2.ª mulher era viuva de João da Siveira Leite f.º de Guilherme da Silveira Leite e 1.ª mulher Maria Leite de Moraes. Sem geração desta 2.ª mulher; porem teve da 1.ª os 4. f.ºs seguintes:

7-1 Antonio Correa de Abreu que foi residente em Tieté e casado com sua parenta Maria Joaquina de Almeida f.ª do alferes Joaquim Mariano de Almeida e de Maria Jacintha de Moraes, á pag. 384 deste. Teve:

8-1 Joaquim Correa de Abreu fallecido solteiro

8-2 Theophilo Correa de Abreu, residente em Tieté com fazenda de café no Laranjal, casado com Anna Joaquina Correa de Moraes f.ª do alferes José Correa Leite de Moraes e de Carolina Correa Moraes, pag. 410. Com geração.

8-3 Maria Cecilia da Rocha foi a 1.ª mulher de seu primo João Pedro de Moraes Silveira f.º de Antonio Correa da Silveira e de Anna Correa de Toledo á pag. 389 deste.

8-4 Anna Joaquina de Almeida casada com seu primo Joaquim Correa da Silveira Leite f.º de Branca Correa de Moraes n.º 7-12 da pag. 422

8-5 Francisca Correa da Rocha foi a 2.ª mulher de seu primo João Pedro de Moraes Silveira do n.º 8-3 supra.

8-6 Honorata Correa de Abreu

7-2 Francisca Correa da Rocha

7-3 Maria Joaquina de Abreu Rocha. f.ª de 6-8, casou-se em 1825 em Porto Feliz com seu primo irmão Francisco da Silva Leite f.º do capitão-mór Antonio José Leite da Silva. Com geração a pag. 396 deste.

7-4 Anna Joaquina de Abreu Leite casou-se em 1823 em Porto Feliz com seu primo José Correa de Toledo f.o do capitão Salvador Correa de Moraes e de Izabel de Toledo Piza. Com geração a pag. 398.

7-5 Joaquim, ultimo f.o de 6-8. Deste não ha noticia segura. Cremos que falleceu solteiro.

6-9 Anna Cordeiro Monteiro, f.a de Thomaz Correa de Moraes n.o 5-2, casou-se em 1776 em Araritaguaba com o alferes Joaquim Novaes de Magalhães, que falleceu em 1783, sendo inventariado em Itú, f.o de Francisco Novaes de Magalhães, natural de Portugal, e de Maria Francisca Vieira, por esta, neto do capitão João da Costa Aranha e de sua 1.a mulher Maria Francisca Vieira, Tit. Pedrosos Barros Cap. 4.o n.o 1-10, 2-1. Foi residente no bairro do Caraguatá, Porto Feliz. Teve (C. O. de Itú) os f.os seguintes:

7-1 Maria Joaquina Cordeiro foi residente em Porto Feliz na fazenda que herdou de sua mãe, e casou-se em 1792 em Itú com o major José Custodio de Oliveira Leite, natural de Piracicaba, f.o de João da Silva de Cerqueira e de Maria da Cruz. Tit. Alvarengas. Sem geração.

7-2 Anna Maria Novaes Cordeiro, foi residente em Campinas onde falleceu em 1852, e casou-se em 1794 em Itú com o capitão Custodio Manoel Alves, natural de Portugal, S. Pedro do Bairro, Braga. Teve, pelo inventario do capitão Custodio Manoel Alves em 1816 na villa de S. Carlos (C. O. de Campinas), os f.os seguintes:

8-1 Alferes Francisco Alves de Sousa (mais tarde capitão) casou-se com...

8-2 Maria Custodia em 1816 estava casada com o tenente João Leite de Freitas, fallecido em 1842 na villa de S. Carlos, f.o de Manoel Leite de Freitas e de Maria Soares de Siqueira. Deixou f.a unica:

9-1 Anna Lucinda

8-3 Anna Esmeria de Sousa casou-se em 1821 na villa de S. Carlos com o guarda-mór Joaquim Novaes Portella, natural de Itú, f.o do capitão Caetano José Portella e de Anna Maria de Azevedo. Com geração.

8-4 Alferes Custodio Manoel Alves casou-se em 1828 na villa de S. Carlos com Anna Carolina de Barros f.ª do capitão Luiz Silverio de Barros, este fallecido em 1833 n'essa villa com seu testamento em que declarou ser natural de Cabo Verde, e de Anna Esmeria da Cruz, n. p. do alferes Luiz Pedroso de Barros e de Maria de Nazareth, Tit. Gayas. Teve 6 f.os:

9-1 Luiz Silverio Alves Cruz, bacharel em direito, natural de Campinas, foi deputado a assembléa provincial de S. Paulo em muitas legislaturas, eleito pelo partido liberal a que estava filiado. Falleceu solteiro.

9-2 Antonio Alves dos Santos Cruz casado.

9-3 Manoel Alves dos Santos Cruz.

9-4 Custodio Manoel Alves foi casado com Januaria...; fallecido em Campinas em 1903. Teve:

10-1 Silvio

10-2 Maria casada com Raphael Duarte.

10-3 Anna

10-4 Ercilia

9-5 Amelia Carolina dos Santos

9-6 Gertrudes Carolina dos Santos

8-5 Joaquim Roberto Alves, f.º de 7-2 supra, casou-se com Anna Gabriella f.ª do capitão Francisco de Camargo e 2.ª mulher. V. 1.º pag. 243. Teve:

9-1 Roberto

9-2 Anna casada com Joaquim Gabriel Leite de Castro.

8-6 Major Antonio José Alves Cordeiro foi 1.º casado em 1834 na villa de S. Carlos com Francisca Eugenia Pinto Ferraz e 2.ª vez em 1856 no Amparo com Anna Franco da Silveira f.ª de José Joaquim Franco da Rocha e de Maria Rosa da Silveira. Teve da 1.ª:

9-1 Maria Cordeiro Ferraz casada em 1854 no Amparo com Joaquim Floriano do Amaral f.º de Manoel Saturnino do Amaral e de Maria das Dôres.

9-2 Amalia Eugenia Pinto Ferraz casada em 1858 no Amparo com Elias Lourenço Gomes, †, f.º do capitão José Lourenço Gomes e de

Anna Franco da Silveira. Com geração, n'este V. 2.º á pag. 76.

9-3 Anna

9-4 Francisca Eugenia Alves Moreira casada com o coronel João Pedro de Godoy Moreira. V. 1.º pag. 361.

Da 2.ª mulher teve o n.º 8-6 a geração descripta em Tit. Godoys Cap. 1.º § 8.º, 2-3, 3-1.

8-7 José Custodio Alves casado em 1837 em S. Carlos com Anna Barbosa da Silva f.ª de João de Sousa Campos e de Emilia Marques. V. 1.º pag. 158.

8-8 João Manoel Alves de Sousa, f.º de 7-2 supra, era solteiro em 1852.

8-9 Carlota Eufrozina, já fallecida em 1852, casou-se em 1817 em Porto Feliz com Salvador Pereira de Almeida, natural de S. Roque e morador em Porto Feliz, f.º de Felix Pereira e de Maria Paes de Almeida. Teve pelo inventario de sua mãe n.º 7-2 os seguintes f.ºs:

9-1 José Custodio Pereira de Almeida casado em 1849 em Porto Feliz com sua prima Anna Custodia de Almeida f.ª do guarda-mór Joaquim Novaes Portella e de Anna Esmeria de Sousa n.º 8-3 supra.

9-2 Joaquim Pires de Almeida casado com ... foi morador em Itù.

9-3 João Baptista Alves (em 1852 era solteiro e morador em Porto Feliz) casou-se com Carolina Pinto f.ª do alferes Antonio José Pinto e 1.ª mulher. Tit. Tenorios. Com geração.

9-4 Antonio Alvares Pereira de Almeida casou-se com Gertrudes Miquelina f.ª do alferes Antonio José Pinto e 1.ª mulher. Tit. Tenorios. Com geração.

9-5 Dulcelina Maria casou-se em 1849 em Porto Feliz com Joaquim Xavier Portella, seu primo, f.º de 8-3 supra, e foi morador em Porto Feliz.

9-6 Maria Paes de Almeida, f.ª de 8-9 retro, estava casada com João Affonso Martins morador em Porto Feliz.

9-7 Gertrudes Leopoldina de Almeida casou-se em 1844 em Porto Feliz com Mathias de Madureira Barbosa, de Sorocaba, f.º de José Custodio Barbosa e de Maria Benedicta de Madureira.

9-8 Maria Jacintha de Almeida casou-se em 1846 em Porto Feliz com Raphael Tobias da Silveira, de Cabreuva, f.º de José Manoel da Silveira e de Anna Joaquina da Silveira. Foram moradores em Porto Feliz.

9-9 Carolina de Almeida, ultima f.ª de 8-9 retro, casou-se em 1849 em Porto Feliz com João Novaes Portella, seu primo-irmão, f.º de 8-3 supra. Foram moradores em Itú em 1852.

7-3 Izabel Maria Cordeiro, f.ª de Anna Cordeiro n.º 6-9, casou-se em 1796 em Araritaguaba com o tenente Antonio José Fernandes Ferreira, fallecido em 1829 na villa de S. Carlos, natural de S. Victor, Braga, f.º de Francisco Fernandes e de Maria Francisca. Teve (C. O. de Campinas) os seguintes f.ºs:

8-1 Anna Custodia de Oliveira casada em 1824 em Porto Feliz com Joaquim da Silveira Leite f.º do alferes Raphael da Silveira Leme e de Maria Leite do Amaral. Tit. Alvarengas. Com geração.

8-2 Gertrudes Carolina Novaes casada em 1832 em Porto Feliz com a alferes Francisco Vieira de Medeiros, viuvo de Marianna Alves.

8-3 Carlota Carolina Cordeiro casada em 1827 na villa de S. Carlos com José Rodrigues Pinheiro, viuvo de Maria Luiza de Almeida. Eram moradores em Tatuhy em 1829.

8-4 Padre Francisco Fernandes Novaes, vigario de Tatuhy em 1829.

8-5 Maria Francisca casada com Pedro Garcia; moradores em Tatuhy,

8-6 José

8-7 Theresa

8-8 Joaquim Fernandes Novaes, ultimo f.º de 7-3.

7-4 Manoel, ultimo f.º de Anna Cordeiro n.º 6-9, d'elle não tivemos noticia.

6-10 Maria Leite de Moraes, f.ª de Thomaz Correa de Moraes n.º 5-2, foi residente em Porto Feliz, e 1.ª vez casada

com Guilherme da Silveira Leite, viuvo de Escholastica de Oliveira Leme, que teve seu engenho de canna de assucar no bairro do Quilombo, á pag 214 d'este; 2.ª vez foi casada em 1791 n'essa mesma localidade com Antonio de Arruda e Sá, que falleceu em 1835 em Porto Feliz. Sem geração d'este; porém, teve do 1.º marido Guilherme da Silveira:

7-1 José com 9 annos de idade em 1790. Cremos que falleceu em menoridade, porque não ha hoje reminiscencia d'esse filho, que aliás vem no inventario.

7-2 João da Silveira Leite foi residente em Porto Feliz, onde casou-se em 1808 com Anna Francisca Leite f.ª do capitão-mór Antonio José Leite da Silva e de Maria Rodrigues Leite. Teve f.º unico:
8-1 Antonio da Silveira Leite

7-3 Guilherme da Silveira Leite, que foi residente em Porto Feliz em seu sitio no bairro do Pinhal, foi 1.º casado com Isabel Corrêa da Silveira f.ª do alferes Antonio Correa de Moraes Leite e de Maria da Silveira Leite; 2.ª vez casou-se com Carlota Coelho Prestes f.ª de Agostinho Coelho de Oliveira Prestes e de Gertrudes Correa de Moraes. V. 1.º pag. 200. Sem geração das 2 mulheres.

7-4 Maria Antonia da Silveira casou-se em 1801 em Porto Feliz com Joaquim Viegas Jortes Moniz, natural de Cuyabá, f.º de José Soares Moniz e de Theresa de Jesus, n. p. de José Soares e de Anna Vieira, n. m. de João Antunes Maciel e de sua mulher Maria de Arruda Leite. Com geração n'este Cap. 3.º § 9.º, 2-2, 3-3, 4-1.

7-5 Antonio, ultimo f.º de 6-10; d'elle não ha noticia.

6-11 Gertrudes Maria Leite, ultima f.ª de Thomaz Correa de Moraes n.º 5-2, foi residente em Porto Feliz, e ahi casou-se em 1789 com o ajudante João Rodrigues Leite f.º de José Rodrigues Vianna e de Maria Leite de Miranda. Teve seu engenho de canna no bairro do Caraguatá. Com geração em Tit. Alvarengas.

4-4 João da Silva de Moraes, f.º do capitão Simão Correa de Lemos e Moraes e de Isabel da Silva Pinto, foi casado com Theresa Leite f.ª de Estevão Furquim e de Anna de Proença. Tit. Furquins. Teve q. d.:

5-1 João Leite da Silva casado em S. Paulo com Catharina Pedroso f.ª de Gaspar da Cunha e de Maria Dultra da Silva, n. p. de João Vaz dos Reis, de Mogy das Cruzes, e de Maria da Cunha, de S. Paulo, n. m. de Manoel Dultra Machado e de Marianna Machado. Tit. Dultras Machados.

4-5 Josè Correa de Moraes, natural de S. Paulo, f.º do capitão Simão Correa de Lemos e Moraes e de Isabel da Silva Pinto, casou-se 1.º em 1732 em Mogy das Cruzes com Feliciana Pinto do Rego f.ª de Manoel Pinto do Rego e de Maria da Luz Pimentel, em Tit. Pretos; 2.ª vez em 1760 em Sorocaba com Anna de Godoy Paes f.ª de Antonio Nunes Paes e de Sebastiana Moreira, n. p. de Amaro Nunes Tenorio, de S. Paulo, e de Jeronima Paes, n. m. de Manoel Fernandes Moreira, de Itú, e de Maria Domingues.

4-6 Rosa da Silva de Moraes, † em 1751, casou-se em 1724 em Mogy das Cruzes com o capitão Damazo Alves de Abreu, natural de Lisboa, que falleceu com testamento em Guaratinguetá em 1755, f.º de Manoel Alves de Abreu e de Joanna de Oliveira, naturaes de Lisboa. Teve (C. O. de Guaratinguetá):

5-1 Padre Manoel Alves de Abreu, já fallecido em 1755.

5-2 Rita Francisca de Moraes casou-se em 1745 (C. Ec. de S. Paulo) com Manoel Franco da Silva f.º de José de Góes e 1.ª mulher Marquesa Franco. Tit. Alvarengas Cap. 4.º § unico.

5-3 Joanna de Oliveira foi 1.º casada em 1748 em S. Paulo (C. Ec. de S. Paulo) com Estevão Alves Torres f.º do capitão José Alves Torres e de Anna Tenorio, em Tit. Tenorios; 2.ª vez estava casada em 1755 com o capitão Antonio Correa S. Thiago.

5-4 Joaquim dos Santos Alves de Abreu, natural de Mogy das Cruzes, casou-se em 1764 em Guaratinguetá com Maria Ramos f.ª de Ambrosio Pereira Ramos e de Rosa Maria da Conceição, n. p. de Simão Pereira Ramos e de Maria dos Anjos, n. m. de... e de Catharina da Conceição

5-5 Quiteria Maria de Jesus, solteira

5-6 Leandro Alves de Abreu

5-7 Damazo Alves de Abreu

5-8 Anna, fallecida.

4-7 Francisca do Rosario das Chagas, f.ª do capitão Simão Correa, casou-se com Francisco Pires Monteiro f.º de José Pires Monteiro e de Maria Luiz. Tit. Dias. Com geração.
4-8 Theresa de Jesus, freira em Santa Thereza, falleceu em 1736 em S. Paulo.
4-9 Simão Correa de Moraes (cremos) foi o casado com Filippa Bueno de Camargo, V. 1.º pag. 323, e falleceu em Araritaguaba. Teve q. d.:
5-1 João Correa de Camargo casado com Maria de Godoy Aranha f.ª de Antonio Aranha Sardinha. Com geração em Godoys Cap. 2.º § 1.º n.º 2-1, 3-4, 4-4, 5-2.

3-6 Ignez da Cunha Pinto, f.ª de Manoel Delgado da Silva n.º 2-1 á pag. 369, casou-se com seu parente Jorge Rodrigues de Niza f.º de Aleixo Rodrigues de Niza n.º 3-8, á pag. 354. Ahi a geração.

2-2 Barbara Francisca da Silva, f.ª do § 8.º, foi casada com Antonio Rodrigues de Moura, fallecido em 1718 em S. Vicente. f.º de João Rodrigues de Moura e de Izabel Affonso. Falleceu Barbara, antes de seu marido, em 1710 em S. Vicente, e teve 8 f.ºs:
3-1 Domingos Dias da Silva
3-2 Antonio Rodrigues da Silva
3-3 José da Silva
3-4 Maria Leme da Silva casada em 1693 em S. Vicente com João Dias Mendes de Mattos f.º do capitão João Dias Mendes e de Margarida Correa. Com geração em Alvarengas.
3-5 Anna Leme da Silva estava casada em 1719 com Antonio Pereira
3-6 Izabel da Silva casou-se em 1709 em S. Vicente com Gonçalo Esteves Veiga, natural da freguezia de N. Senhora das Neves—conselho de Chaves—Braga, f.º de outro do mesmo nome e de Mecia Gomes.
3-7 Ignez Dias da Silva era solteira em 1719.
3-8 Francisco Delgado era já fallecido com herdeiros legitimos.

§ 9.º

1-9 Maria Leme, f.ª do Cap. 3.º, casou-se em 1635 em S. Paulo com Thomaz Dias Mainardi, natural da cidade

de Florença, f.º de Bartholomeu Dias e de Izabel Mainardi. Teve:

2-1 João Dias Mainardi, fallecido em 1786, foi casado com Margarida Esteves. Teve (C. O. de S. Paulo) os 5 f.os seguintes:

3-1 Lucrecia Leme, fallecida com testamento em 1701 em Itú foi casada com Francisco Valente. Teve:

4-1 José

4-2 Margarida.

3-2 Francisco Dias Leme, casado em 1690 em Itú com Maria dos Santos f.a de Manoel Fernandes de Carvalho e de Anna de Medina, falleceu em 1743 em Itú com 86 annos de idade, e teve q. d.:

4-1 Maria Leme casada em 1727 em Itú com seu parente Manoel da Silva Pinto f.º de Antonio da Cunha Pinto e de Catharina Vaz Pedroso. Com geração á pag. 371.

4-2 Thomaz Dias Mainardi que casou-se em 1743 em Itú com Thereza Diniz f.a de José Diniz da Costa e de Izabel de Barros. Tit. Quadros. E teve q. d.:

5-1 Francisco Dias Leme casado em 1773 em Itú com Gertrudes Maria f.a de José Vieira Tavares e de Catharina Ribeiro, por esta, neta de Antonio Affonso Vidal e de Florencia Correa. Tit. Siqueiras Mendonças. Teve q. d.:

6-1 Maria dos Santos casada em 1798 em Araritaguaba com Francisco Paes de Faria, viuvo de Maria de Almeida.

5-2 André Dias de Almeida casado em 1775 em Araritaguaba com Maria de Jesus f.a de Manoel Gomes Villarinho, natural de Portugal, e de Catharina Gonçalves. Tit. Pedrosos Barros Cap. 6.º § 8.º. Teve:

6-1 Maria da Annunciação, natural de Araritaguaba, casada em 1798 em Itú com Salvador Ortiz de Camargo f.º de Salvador de Lima e de Izabel Soares. V. 1.º pag. 385. Com geração.

5-3 Thomaz Dias Mainardi, f.º de outro n.º 4-2, casou-se em 1775 em Araritaguaba com Gertrudes Leite f.ª de João Fernandes de Siqueira e de Francisca Leme de Miranda; por esta, neta de Antonio Leme de Miranda e de Maria Pedroso de Freitas. Tit. Alvarengas Cap. 3.º § 7.º e Tit. Siqueiras Mendonças.

5-4 Bento Dias Mainardi, f.º de 4-2, casou-se em 1776 em Araritaguaba com Luzia Leite f.ª de Antonio Leme de Godoy e de Maria Pedroso

5-5 Maria do O', f.ª de 4-2, casou-se em 1780 em Araritaguaba com Salvador Garcia, natural de Jundiahy, f.º de Antonio Garcia Bernardes e de Domingas de Lima.

5-6 José Diniz da Costa casado em 1785 em Araritaguaba com Maria da Luz f.ª de Manoel José de Pontes e de Escholastica Ribeiro (esta de Parnahiba e seu marido de Mogy das Cruzes) n. p. de Salvador de Pontes e de Maria de Lima, de Mogy das Cruzes, n. m. de José de Macedo e de Maria do Espirito Santo. Teve q. d:

6-1 Manoel Diniz casado em 1811 em Porto Feliz com Marinha Ribeiro f.ª de Amador Homem da Costa e de Thereza de Jesus. Tit. Godoys.

6-2 Escholastica Maria casada em 1815 em Porto Feliz com Antonio Joaquim Solano f.º de Gabriel Gomes Solano e de Josepha Maria.

6-3 Maria Ribeiro casada em 1815 em Porto Feliz com Joaquim Antonio Leite, de Itú, f.º de Antonio Leite de Siqueira e de Maria Antonia, n. p. de Manoel Garcia e de Josepha Leite, n. m. de Francisco Ribeiro de Siqueira e de Antonia Leme. Tit. Siqueiras Mendonças.

5-7 Izabel Maria, f.ª de 4-2, casou-se em

1790 em Araritaguaba com Bento Lopes do Prado f.º de Manoel Lopes do Prado, de Jacarehy, e de Anna Maria, de Araritaguaba.

5-8 Job Pacifico dos Anjos, f.º de 4-2, casou-se em 1791 na freguezia supra com Joanna Maria, viuva de André Affonso.

4-3 Cosme Dias Mainardi, f.º de Francisco Dias Leme n.º 3-2, casou-se em 1727 em Sorocaba com Anna Rodrigues de Torales, natural de Sorocaba, f.ª de João de Oliveira Falcão e de Luzia Freire de Carvalho. Tit. Fernandes Povoadores. Teve q. d.:

5-1 Maria Domingues casada em 1768 em Itú com Bartholomeu Fernandes Bicudo f.º de Francisco Cabral de Tavora e de Maria Leme. Com geração, V. 1.º pag. 384.

5-2 Luzia Freire de Torales casada em 1770 em Itú com Antonio Correa Bicudo, irmão de Bartholomeu Fernandes Bicudo do n.º precedente.

5-3 Josepha Dias casada em 1772 em Itú com José Ribeiro Machado, de Araçariguama, f.º de Manoel Homem Machado, de Cascaes, e de Maria Ribeiro de Siqueira, de Parnahiba. Este José Ribeiro Machado casou 2.ª vez em 1791 em Itú com Catharina Maria de Godoy f.ª de Manoel da Silva Pinto e da 2.ª mulher Maria de Godoy, á pag. 372. Teve q. d.:

6-1 Maria Antonia casada em 1786 em Itú com Lourenço da Costa f.º de José Rodrigues e de Anna de Jesus.

6-2 Anna Ribeiro casada em 1790 em Itú com Miguel Rodrigues Monteiro, de Sorocaba, f.º de José de Anhaya de Almeida e de Ignacia Luiz. Tit. Almeidas Castanhos.

5-4 Antonio Rodrigues, f.º de 4-3, foi 1.º casado com Thereza de Jesus e 2.ª vez em 1776 em Itú com Maria Soares f.ª de Francisco Cabral de Tavora do n.º 5-1 supra.

5-5 Anna Leme do Pilar casada com José de Sousa Caldeira f.º de João Barreto Garcia e de Cecilia Nunes. Teve q. d.:

6-1 Maria Leme do Prado casada em 1792 em S. Roque com Antonio de Oliveira Rosa f.º de João da Rosa Barros e de Rita de Oliveira.

4-4 Thereza de Jesus, f.ª de Francisco Dias Leme n.º 3 2, casou-se com Manoel Gonçalves Tenorio, da ilha de S. Sebastião, f.º de Manoel Gonçalves Valverde, de Portugal, e de Sebastiana Tenorio. Teve q. d.:

5-1 Francisco Gonçalves Tenorio casado em 1771 em Itú com Francisca da Silva f.ª de Manoel da Silva Pinto e 2.ª mulher Maria de Godoy, pag. 372.

5-2 Maria da Candelaria, moradora em Araritaguaba, casada em 1770 n'essa freguezia com Manoel da Fonseca Pinto f.º de João da Fonseca Pinto e de Escholastica Pedroso, de Mogy das Cruzes. Tit Godoys. Teve q. d.:

6-1 Antonio da Fonseca Pinto casado em 1793 em Itú com Anna Maria Magdalena f.ª de Miguel da Costa Leal e de Sebastiana Leme do Prado. n. p. de Gervasio Leme e de Maria Dias, n. m. de Matheus Leal e de Anna de Faria.

4-5 João Dias Mainardi, ultimo f.º de Francisco Dias Leme n.º 3-2, casou-se em 1725 em Sorocaba com Margarida de Lima f.ª Agostinho Freire e de Anna Maria Leme. Tit. Domingues.

3-3 João Dias Mainardi, f.º de outro de igual nome n.º 2-1, casou-se em 1699 com Timothea Fernandes f.ª de Antonio Fernandes e de Anna Maria de Camargo. Teve q. d.:

4-1 Catharina de Sene casada em 1728 em Itú com Domingos Rodrigues de Oliveira f.º de Antonio Rodrigues de Oliveira e de Maria Gonçalves de Siqueira, de Sorocaba.

4-2 Anna Maria de Camargo casada em 1738

em Itú com José Leme do Prado f.º de José Fernandes Porto e de Izabel Mendes do Prado. Teve q. d.:

5-1 Izabel Mendes casada em 1761 em Sorocaba com Claudio Pinto de S. Paio, de Curitiba, f.º de Mathias de Freitas e de Theresa Pinto, por esta, neto de João Cubas, de Santos, e de Izabel Pinto de S. Paio.

5-2 José Romão casado em 1771 em Sorocaba com Maria Nunes f.ª de Raymundo Nunes de Mattos e de Maria Leme. Tit. Cunhas Gagos.

5-3 Maria Leite casada em 1774 em Sorocaba com Silvestre Fernandes de Almeida, de Paranapanema, f.º de João Fernandes de Almeida e de Cecilia Borges Diniz, por esta, neto de Christovão Diniz e de Maria Freitas.

5-4 João Mendes de Camargo casado em 1774 em Sorocaba com Catharina da Assumpção f.ª de Raymundo Nunes de Mattos do n.º 5-2. Teve q. d.:

6-1 Bernardina Leite casada em 1790 em Sorocaba com Antonio da Silva de Carvalho, viuvo de Catharina de Godoy Moreira.

4-3 Paula Fernandes, f.ª de 3-3, casou-se em 1740 em Itú com Antonio Francisco del Campo f.º de Gaspar Gonçalves Ribeiro e de Maria das Neves. Teve q. d.:

5-1 Manoel Gonçalves de Camargo casado em 1767 em Itú com Maria de Almeida f.ª de Diogo Vaz de Siqueira e de Joanna de Almeida.

4-4 Izabel Dias, f.ª de 3-3, casada em 1764 em Sorocaba com Vicente Nunes de Siqueira, viuvo de Maria Ribeiro, f.º de Antonio Nunes e de Maria da Cunha.

4-5 Luzia Leme, f.ª de 3-3, caou-se em 1752 em Sorocaba com Paschoal Leite de Moraes f.º de Felix Fernandes e de Joanna de Moraes, de Curitiba.

3-4 José Dias Mainardi, f.º de João Dias Mainardi n.º 2-1.

2-2 Izabel Dias Leme, f.ª do § 9.º, foi casada com João Viegas Xortes que occupou o cargo de escrivão de orphãos em S. Paulo. Falleceu Izabel Dias em 1685. E teve (C. O. de S. Paulo):

3-1 Thomaz Viegas

3-2 Antonio Xortes da Costa casou-se em 1687 em Santo Amaro com Catharina Gomes Sardinha f.ª de André Fernandes e de Cecilia Pereira Sardinha. Teve:

4-1 André Viegas que casou-se em Sorocaba Sem geração.

4-2 Antonio Viegas Xortes casou-se em Sorocaba com Catharina Pereira f.ª de..... E teve q. d.:

5-1 Cecilia Ribeiro casada em 1729 em Sorocaba com Manoel Pereira Sardinha f.º de Domingos Pereira Sardinha e de Izabel Ribeiro. Tit. Furtados.

4-3 Domingas Xortes que falleceu solteira.

4-4 Maria Viegas Leme foi casada com José Baptista e teve q. d.:

5-1 Catharina Pereira de S. Paio casada em 1743 em Sorocaba com João Leme Nogueira f.º de José Leme Nogueira e de Maria Leme do Prado. Tit. Bicudos. Com geração.

5-2 Maria de Freitas casada em 1743 em Sorocaba com Antonio Leme Nogueira irmão de João Leme Nogueira do n.º precedente. Tit. Bicudos.

5-3 Rita Baptista de Freitas casada em 1759 em Sorocaba com Miguel Rodrigues Machado f.º de Domingos Rodrigues Machado e de Maria Domingues. Tit. Domingues.

4-5 Francisco Viegas falleceu solteiro no sertão ás mãos do gentio.

3-3 Francisco Viegas Xortes, f.º de 2-2 retro, casou.se em 1689 em Parnahiba com Maria de Quadros f.ª de Bartholomeu de Quadros e de Anna Correa. Tit. Quadros. Falleceu em

1692 em Parnahiba (C. O. de S. Paulo). Teve f.ª unica:

4-1 Anna Viegas casada em 1707 em Itú com José Soares f.º de Jeronimo Soares e de Izabel Ribeiro. Este José Soares foi irmão inteiro de Jeronimo Soares Moniz, que casou-se a 1.ª vez em Itú com Maria de Araujo f.ª de João de Anhaya, e que 2.ª vez casou-se em 1751 em Atibaia com Anna das Neves Garcia f.ª de Diogo das Neves Pires. D'este ultimo casal descendem os Soares Moniz, de Itatiba. Vide Tit. Almeidas Castanhos e Tit. Pires. Anna Viegas n.º 4-1 teve q. d.:

5-1 José Soares Moniz que casou-se em Cuyabá com Theresa de Jesus f.ª de João Antunes Maciel e de Maria de Arruda Leite. V. 1.º pag. 152. Teve naturaes de Cuyabá:

6-1 Joaquim Viegas Jortes Moniz

6-2 Francisco Viegas Jortes Moniz

6-1 Joaquim Viegas Jortes [1] Moniz, natural de Cuyabá, casado em 1801 em Porto Feliz com Maria Antonia da Silveira f.ª de Guilherme da Silveira Leite e de sua 2.ª mulher Maria Leite de Moraes, á pag. 428. deste. Depois de casados foram residir em Cuyabá e d'ahi regressaram a Porto Feliz, trazendo os seguintes f.ºs:

7-1 Alferes Joaquim Viegas Moniz que foi residente em Porto Feliz onde casou-se a 1.ª vez em 1831 com Carlotta Francisca de Moraes f.ª do coronel Francisco Corrêa de Moraes Leite, á pag. 386 deste; 2.ª vez casou-se em 1844 em Porto Feliz com Izabel de Almeida Leite f.ª do tenente Domingos de Almeida Campos e de Maria Ignacia Leite. Tit. Arrudas. Teve:

Da 1.ª mulher 4 f.ºs:

8-1 José Viegas Moniz, residente em Piracicaba com lavoura de café, casado com sua prima Maria Antonia Viegas f.ª de 7-3 abaixo. Teve:

9-1 Joaquim Viegas Moniz

9-2 José Viegas Moniz

[1] Foi o appellido Xortes corrompido em Jortes.

9-3 Maria Viegas Ferraz
9-4 Carolina Ferraz Viegas
9-5 Alice Ferraz Viegas
9-6 Indiana Viegas Ferraz
8-2 Joaquim Viegas Moniz solteiro em 1900
8-3 Anna Viegas Jortes Moniz casada com José da Rocha de Camargo Mello f.º de Melchior de Mello Castanho e de Maria Eufrozina da Rocha Com geração em Tit. Taques Pompeus.
8-4 Maria Viegas Moniz casada com Manoel de Arruda Leme f.º de outro de igual nome e de ..., residente em Piracicaba. Teve:
9-1 Francisca de Arruda Viegas
9-2 Maria, fallecida solteira
9-3 Adelina de Arruda Viegas
9-4 Maria Christina, fallecida solteira
9-5 Rosina de Arruda Viegas
9-6 Georgina de Arruda Viegas
9-7 Herminia de Arruda Viegas.
Da 2.ª mulher 6 f.os:
8-5 Francisca Carolina Jortes
8-6 Carolina Viegas Jortes
8-7 Domingos Viegas Moniz
8-8 Antonio Joaquim Viegas
8-9 Izabel de Almeida Leite Viegas, fallecida solteira
8-10 Augusto, fallecido solteiro
7-2 Francisco Viegas Moniz, f.º de 6-1, falleceu solteiro
7-3 José Viegas Jortes Moniz, foi residente em Piracicaba no bairro do Rio das Pedras em sua fazenda de café, casado com Gertrudes Ferraz de Camargo, viuva de Pedro Ferraz da Cunha (Tit. Tenorios com geração ahi deste marido) f.ª de José Ferraz de Campos e de Maria da Annunciação. Tit. Arrudas Cap. 1.º § 4.º. Teve 3 f.os:
8-1 José Viegas Moniz, fallecido solteiro
8-2 Joaquim Viegas Moniz, engenheiro, fallecido solteiro
8-3 Maria Antonia Viegas Moniz casada com seu primo José Viegas Moniz n.º 8-1 de 7-1 supra. Ahi a geração.
7-4 João Viegas Moniz, fallecido solteiro, formou-se em Direito em 1837 na faculdade de S. Paulo, depois de um curso feito com muita distincção; collaborou

no antigo jornal «Pharol Paulistano» em que escreveu uma serie de artigos sobre a eleição directa, materia que então era discutida no parlamento francez. Occupou por alguns annos o cargo de juiz municipal e de orphãos de Mogy-mirim; tomou parte activa no movimento revolucionario de 1842, pelo que esteve occulto por alguns annos, livrando-se afinal com a amnistia concedida em 1844. Era de um talento notavel e de um caracter são. Felleceu alienado, depois de 20 annos de soffrimento, em companhia de seu irmão José Viegas n.o 7-3 em Piracicaba.

7-5 Anna Viegas Moniz, f.a de 6-1, falleceu solteira

7-6 Marianna Viegas Moniz, ultima f.a de Joaquim Viegas Jortes Moniz n.o 6-1 supra, falleceu solteira.

6-2 Francisco Viegas Xortes Moniz, f.o de 5-1, casou-se em 1812 em Itú com sua prima Maria Joaquina de Oliveira f.a do tenente João Leite de Cerqueira e de Anna Victoria de Oliveira. Tit. Prados. Teve q. d.:

7-1 Maria Theresa Xortes Viegas Moniz foi casada com Antonio de Almeida Leite Ribeiro f.o de Antonio Ribeiro Leite e de sua 1.a mulher Maria Egypciaca de Almeida Moura. Foram moradores em S. João do Rio Claro, onde falleceram e deixaram f.os descriptos em Tit. Prados.

3-4 Maria Leme, f.a de Isabel Dias Leme n.o 2-2, falleceu solteira.

3-5 Luzia Leme, ultima f.a de 2-2, casou-se em 1698 em Santo Amaro com Diogo [1] Alvares Pestana f.o de outro de igual nome e de Eugenia Rodrigues. Com geração em Tit. Alvarengas.

2-3 Ignez Dias, f.a do § 9.o, foi casada com Gaspar de Sousa. Teve:

3-1 Luzia de Sousa, fallecida solteira em Santo Amaro.

2-4 Francisco Dias Mainardi, segundo escreveu Pedro Taques, casou-se em Itú e teve f.o casado em Sorocaba.

2-5 José Dias Mainardi casou-se com em Itú Maria Rodrigues. Teve:

---

[1] Pedro Taques escreveu erradamente: José Alvares Pestana.

3-1 Antonio Dias Mainardi casado em Itú com Maria Rodrigues da Candelaria e teve q. d.:

4-1 Catharina Dias da Silva que foi casada com Gaspar Gonçalves Ribeiro f.º de Domingos Gonçalves e de Maria Domingues. Teve:

5-1 Miguel Gonçalves Ribeiro casado em 1791 em Itú com Luzia Antunes f.ª de Antonio Domingues Vaz, da Cotia, e de Maria Rodrigues da Costa, de Parnahiba, n. p. de Ignacio Vaz Domingues e de Maria Mendes Furtado.

5-2 Antonio Gonçalves Ribeiro casado em 1771 em Itú com Anna Maria de Jesus f.ª de João Antunes de Mattos e de Joanna Mendes. Tit. Borges de Cerqueira.

4-2 João Dias da Silva foi casado com Maria Leme Cardoso f.ª de Euzebio Leme de Moraes e de Clara Cardoso. Teve q. d.:

5-1 Manoel José Leme, natural de Itú, casado em 1782 em Parnahiba com Ignacia Rodrigues da Silva f.ª de Antonio José da Silva e de Isabel Francisca.

4-3 Maria da Silva casada com Vicente da Costa Ferreira f.º de Manoel da Costa Ferreira, de Lisboa, e de Anna Mendes Tenorio, de Santo Amaro. Teve q. d.:

5-1 Maria da Silva casada em 1771 em Curitiba com José Martins f.º de Amaro Martins e de Ignacia de Oliveira, da Ilha de S. Miguel.

§ 10.º

1-10 Manoel de Chaves, ultimo f.º de Matheus Leme Cap. 3.º, casou-se em 1641 em S. Paulo com Simôa de Siqueira, irmã do padre Matheus Nunes de Siqueira, protonotario apostolico e visitador do bispado em 1677, f.ºs de Aleixo Jorge, natural da Arrifaina do Sousa, e de Maria de Siqueira. Tit. Jorges Velhos. Com geração.

Cap. 4.º

Braz Esteves Leme não foi casado, porém, teve de diversas mulheres do gentio da terra 14 f.os mamelucos, que foram desherdados por sentença em favor dos irmãos de Braz Esteves, os quaes foram Pedro Leme e Lucrecia Leme, vivos ao tempo da sentença em 1640, baseada na nobresa da familia, em virtude do que, pela lei, ficavam excluidos os filhos bastardos e foram herdeiros os irmãos mencionados. Foi Braz Esteves muito abastado em bens e possuia grosso cabedal de dinheiro amoedado e de ouro que extrahiu na então fertil mina do Jaraguá descoberta em 1597 por Affonso Sardinha. Falleceu Braz Esteves Leme em 1636 e do seu inventario tirámos os seguintes f.os naturaes (C. O. de S. Paulo):

1-1 Filippa Leme 1.a mulher de Domingos do Prado f.º de Martim do Prado. Com geração em Tit. Prados.
1-2 Martha Esteves casada com Antonio Barbosa.
1-3 Maria Esteves casada com Sebastião de Proença.
1-4 Luzia Esteves
1-5 João
1-6 Salvador
1-7 Fernando
1-8 Antonio
1-9 Isabel
1-10 Margarida
1-11 Balthazar
1-12 Manoel
1-13 Jeronimo
1-14 Capitão Braz Esteves Leme casado com Antonia Dias. Falleceu em 1678 em Sorocaba (C. O. de Sorocaba). Teve:
  2-1 Salvador Esteves Leme
  2-2 Braz Esteves Leme
  2-3 Antonio Esteves Leme casado 1.a vez em 1680 em Sorocaba com Maria Moreira f.a de Antonio de Sousa Brandão e de Sebastiana Pedroso. Teve q. d.:
    3-1 Antonia Dias casada em 1703 em Sorocaba com João Ferreira de Mendonça f.º de Julião Ferreira e de Maria Bicudo.
  2-4 Anna Maria Leme casou-se...
  2-5 Marianna Leme casada com o coronel Paschoal Moreira Cabral f.º do capitão Pedro Alvares Moreira

Cabral e de Sebastiana Fernandes. Com geração em Tit. Garcias Velhos.

2-6 ..... (não se pode ler o nome).

Teve mais o capitão Braz Esteves Leme n.º 1-14 muitos f.os naturaes que foram herdeiros, e são:

2-7 Filippa
2-8 Luzia
2-9 Mecia
2-10 Izabel
2-11 Martha
2-12 Lucrecia
2-13 Maria
2-14 Veronica
2-15 Manoel
2-16 João
2-17 Domingos Leme
2-18 Jeronimo
2-19 Jorge
2-20 Pedro

Cap. 5.º

Lucrecia Leme casou-se em S. Vicente com seu tio Fernando Dias Paes f.º de Pedro Leme e de sua 1.ª mulher Izabel Paes. Foi natural de Abrantes e, por algum tempo, morou com seus avós na Ilha da Madeira; mais tarde, quando já seu pae morava em S. Vicente, passou tambem elle para esta villa onde casou-se 1.º com Helena Teixeira de quem deixou 3 f.os, e 2.ª vez com sua sobrinha Lucrecia Leme d'este Cap. 5.º. De S. Vicente passou a morar na villa de S. André e mais tarde em S. Paulo. A' seu respeito escreveu Pedro Taques:

«Foi Fernando Dias, assim em S. André como em S. Paulo, uma das pessoas de maior respeito e das primeiras do governo da republica, cujos cargos occupou repetidas vezes, como se ve dos livros da camara de S. Paulo, e no anno de 1590 era juiz ordinario, sendo seu companheiro Antonio de Saavedra. Fez o seu estabelecimento no sitio dos Pinheiros onde teve uma grande fazenda de cultura, cujas terras de matos e campos chegavam até a ribeira do Ypiranga comprehendendo a distancia de uma legua», Falleceu com testamento em 1605 em S. Paulo e sua mulher Lucrecia Leme com testamento em 1645. Teve (C O. de S. Paulo)

1-1 Izabel Paes § 1.º
1-2 Leonor Leme § 2.º
1-3 Fernão Dias Paes Leme § 3.º
1-4 Maria Leme § 4.º
1-5 Pedro Dias Paes Leme § 5.º
1-6 Luzia Leme § 6.º
1-7 Luiz Dias Leme § 7.º

Teve tambem uma f.ª bastarda: 1-8 Suzana Dias que foi mãe de 2-1 Simôa Fernandes casada com Diogo Penedo; d'esta descendeu: 3-1 Maria Pedroso que foi casada com o capitão Manoel Themudo que foram paes de: 4-1 Maria de Faria casada em 1668 com seu parente Manoel João de Quebedos. (C. Ec. de S. Paulo, dispensas matrimoniaes).

§ 1.º

1-1 Isabel Paes, segundo narra Pedro Taques, casou-se em S. Paulo e, em viagem á Portugal com o marido, enviuvou no Rio de Janeiro em 1599; passou n'esse anno a 2as nupcias com José Serrão com quem embarcou para Lisboa onde se estabeleceu; enviuvando d'este 2.º marido, escreveu a seu sobrinho Paschoal Leite Paes que a fosse conduzir para a patria, a villa de S. Paulo, para onde com effeito se recolheu e falleceu sem geração.

§ 2.º

1-2 Leonor Leme casou-se com Simão Borges de Cerqueira, natural de Mezanfrio,fallecido em 1632, moço da camara de el-rei dom Henrique. Com geração em Tit. Borges de Cerqueira.

§ 3.º

1-3 Fernão Dias Paes, f.º do Cap. 5.º, foi casado com Catharina Camacho f.ª de João Maciel e de Paula Camacho. Tit. Macieis. Foi o fundador da aldêa de Imbohu (MBoy) com o grande numero de indios que trouxe do sertão com o poder de suas armas. Esta aldêa foi, por uma escriptura de doação entre marido e mulher, cedida aos padres da Companhia de Jesus do collegio de S. Paulo, onde estava recolhido o unico f.º:
2-1 Padre Francisco de Moraes (o Malagueta).

§ 4.º

1-4 Maria Leme, f.ª do Cap. 5.º, foi casada com Manoel João Branco f.º de Simão João e de Felippa Vaz, da villa Setubal, irmão de Francisco João Branco, que casou-se com Anna de Cerqueira. V. 1.º pag. 503. A' respeito deste Manoel João Branco escreveu Pedro Taques o seguinte:

«Foi administrador geral das minas de S. Paulo em 1624 provido por Diogo de Mendonça Furtado, então governador geral do estado do Brasil; adquiriu um grande cabedal extrahido das minas de ouro de S. Paulo Estando avançado em annos entrou nos pensamentos de querer conhecer ao seu rei e natural senhor; com effeito pôz em execução esta nobre idéa: foi embarcar á Bahia, onde mandou fazer umas bolas de ouro, palhetas e aro, e tambem um pequeno cacho de bananas, tudo de ouro, e, chegando á côrte, beijou a mão á S. Magestade D. Affonso 6.º á quem com sinceridade de pureza de animo offereceu o presente e mereceu a honra de lhe ser acceito. Appareceu com as mesmas cans brancas da cabeça, e el-rei lhe fez um grande agasalhado, vendo na sua presença um vassallo que de tão longe ia procurar a honra de beijar-lhe a mão. Era tão velho que. temendo os balanços d'uma carruagem, levou de S. Paulo ou da Bahia uma rêde de fio de algodão e lã de varias côres que ainda hoje se tece na capitania de S. Paulo com perfeição, e n'ella andava embarcado na côrte de Lisbôa; em logar de mariólas, carregavam a rêde mulatos calçados seus escravos, que já os conduziu para este ministerio. Seria objecto de grande riso esta nova carruagem em Lisbôa, e na verdade só a Providencia o faria escapar das pedradas dos rapazes da Cotovia. A real grandeza lhe franqueou as portas para que pedisse, e foi tão material este caduco velho, que não quiz mais mercês do que a de uma data de 11 leguas de terra em quadra no sertão (hoje villa de Guaratinguetá) no rio Guaipacaré, que existe inutilmente, sem chegar a cultura d'ellas aos seus descendentes, que, por moradores de S. Paulo, despresaram aquellas terras. De Portugal voltou Manoel João Branco suppondo que n'essa data trazia o maior morgado e chegou á S. Paulo onde falleceu.»

Foi inventariado em 1641 e teve os 3 f.os seguintes:
2-1 Francisco João Leme
2-2 Izabel Paes
2-3 Anna Leme.

2-1 Francisco João Leme. fallecido em 1679, foi mandado á capitania do Espirito Santo a estudar grammatica latina, e ahi casou-se, com grande dissabôr de seu pae que desejava fazel-o continuar seus estudos em Portugal, com Barbara Mouzinho de Vasconcellos. Teve muitos indios de serviço e com elles intentou povoar Guaratinguetá pelos annos de 1652. Teve os 15 f.os seguintes:

3-1 Manoel João de Quebedo, fallecido em 1693, casou-se em 1668 em S. Paulo com sua parenta Maria de Faria, natural de S. Paulo, f.a do capitão Manoel Themudo que falleceu em 1669 em Taubaté, natural de Chande Conte, freguezia de N. Senhora do Rosario, e de Maria Pedroso, n. p. de Pedro Themudo e de Maria Simões Bernardes, n. m. de Diogo Penedo e de Simôa Fernandes. Vide pag. 443. Teve os 7 f.os seguintes: (C. O. de S. Paulo).

4-1 Manoel Themudo casado com Maria Cardoso.
4-2 Izabel de Faria.
4-3 Bento de Faria.
4-4 Francisco Paes de Quebedo casado em 1700 em Parnahiba com Joanna de Castilho f.a de Paulo Nunes de Siqueira e de Joanna de Castilho.
4-5 Domingos.
4-6 José Dias Paes.
4-7 Maria de Quebedo que foi casada com Sebastião Henriques f.o de Manoel Antunes e de Luzia Nunes. Foi moradora no sitio do «Tamanduatahy» que houve por herança de seu pae, e teve:

5-1 Frei Francisco de Quebedo que foi commissario provincial dos religiosos do convento do Carmo de S. Paulo.
5-2 Marcello, carmelita no convento da Ilha Grande.
5-3 Antonio Antunes de Quebedo que habilitou-se de generê.
5-4 Sebastião Henriques casou-se em 1757 em S. Paulo com Ursula Maria, viuva de Rodrigo Antonio. Teve que descobrimos: (C. Ec. de S. Paulo.)

6-1 Felisberto Henriques casado em 1779 em S. Paulo com Leonor Borges f.a de Francisco de Barros Freire e de Gertrudes Maria.
5-5 Rosa Maria que casou-se em 1731 em S. Paulo com Antonio Correa Ribeiro f.o de Manoel Correa Ribeiro e de Francisca Pereira Pacheco. Teve:
6-1 Frei Leandro Manoel Ribeiro, carmelita.
6-2 Ricarda Eufrasia casada em 1753 em S. Paulo com João da Silva Machado, soldado dragão, natural de Freixo de Espada á Cinta.
5-6 Capitão José Antunes de Quebedo, fallecido com testamento em 1780 em S. Paulo com mais de 50 annos de idade.
3-2 Jorge Mealheiro de Vasconcellos, f.o de Francisco João Leme n.o 2-1.
3-3 Sebastião Paes Leme.
3-4 Miguel de Quebedo Leme.
3-5 Salvador João.
3-6 Joanna Brandão de Vasconcellos casou-se com Sebastião Fernandes Camacho, natural de Guaratinguetá, f.o de outro de igual nome e de Izabel Bicudo de Brito. Com geração em Tit. Bicudos.
3-7 Izabel Paes casou-se com Antonio de Macedo e foram paes de:
4-1 Miguel de Quebedo Leme casado em 1700 em S. Paulo com Antonia Rodrigues f.a de Paulo Nunes de Siqueira e de Joanna de Castilho, em Tit. Oliveiras. Teve q. d.:
5-1 Maria de Quebedo, fallecida em 1761, foi casada com Domingos de Cubas f.o de Ignacio de Cubas e de Maria Leme. Teve (C. O. de S. Paulo):
6-1 Ignacio.
6-2 Joanna.
6-3 Julião.
6-4 Anna casada em 1754 em S. Paulo com José Rodrigues da Silva.
6-5 Manoel.
6-6 Thereza casada em 1755 em S. Paulo com José Antonio de Gusmão f.o de Jorge Lopes Ribeiro e de Joanna Luiz.

6-7 Vicente de Cubas casado em 1764 em S. Paulo com Catharina de Brum da Silveira.

5-2 Paula de Quebedo, f.ª de Miguel de Quebedo n.º 4-1, casou-se 1.º em 1726 em Sorocaba com Manoel Ferreira Rios f.º de outro de igual nome e de Maria Domingues Vidigal; 2.ª vez em 1756 na mesma villa com João de Sousa Nogueira f.º de Manoel de Sousa Ribeiro e de Izabel Nogueira. Teve q. d. Do 1.º marido:

6-1 Maria de Quebedo casada em 1753 em Sorocaba com José Domingues f.º de Braz Galera e de Maria Fernandes.

5-3 Marcellino de Quebedo, f.º de 4-1, casou-se em 1726 em Sorocaba com Brigida Domingues, irmã de Manoel Ferreira Rios do n.º 5-2 supra. Teve q. d.:

6-1 Francisco de Quebedo de Macedo casado em 1760 em Sorocaba com Josepha Pedroso Moreira f.ª de Diogo de Sousa Nogueira e de Ignacia Pedroso, de Taubaté, n. p. de Manoel de Sousa Ribeiro e de Izabel Nogueira, de Parnahiba, n. m. de Antonio Dias Leme e de Maria Pedroso, de Taubaté. Teve q. d.:

7-1 José de Quebedo casado em 1781 em Sorocaba com Anna Maria da Silva f.ª de Ignacio Leme da Silva, do Rio de Janeiro, e de Maria Leme das Neves, de Itú, por esta, neta de Francisco Pimenta das Neves e de Catharina Nunes de Siqueira. Tit. Siqueiras Mendonças.

7-2 Antonio Domingues de Quebedo casado 1.º com Izabel Ribeiro e 2.ª vez em 1780 em Sorocaba com Filippa Leme f.ª de Jeronimo Luiz e de Anna Vaz dos Reis.

6-2 Quiteria Domingues casada em 1747 em Sorocaba com João Garcia Nogueira f.º de Martinho Garcia Lumbria e de Gertrudes Nogueira. Com geração em Tit. Carrascos.

6-3 Rita de Quebedo casada em 1752 em Sorocaba com Gabriel de Marins Loureiro f.º de Diogo Loureiro de Marins e de Vicencia Luiz Domingues, Tit. Domingues. Com geração.

5-4 Gabriel de Quebedo, f.º de Miguel de Quebedo Leme n.º 4-1 supra, foi 1.º casado com Izabel Nogueira f.ª de José Machado de Lima e de Maria Nogueira, Tit. Alzam; 2.ª vez em 1759 em Sorocaba com Josepha Garcia f.ª de Martinho Garcia Lumbria e de Gertrudes Nogueira. Tit. Carrascos. Teve q. d.:

Da 1.ª mulher: (6 f.os segundo o inventario de sua sogra Maria Nogueira, em Mogy das Cruzes em 1760):

6-1 Maria de Quebedo casada em 1772 em Sorocaba com João Rodrigues Machado f.º de outro de igual nome e de Josepha Nunes de Faria.

6-2 Josepha de Quebedo casada em 1770 em Sorocaba com Manoel Correa da Silva f.º de outro de igual nome e de Antonia Rodrigues Vidal.

6-3 Francisca de Quebedo casada em 1763 em Sorocaba com Luiz Gonçalves de Menezes, de S. José, Minas Geraes, f.º de João Gonçalves e de Sebastiana Barreto, de Taubaté.

6-4...

6-5 ..

6-6...

Da 2.ª mulher:

6-7 João Garcia de Quebedo casado em 1792 em Araritaguaba com Maria Magdalena f.ª de Amador Homem.

6-8 Miguel Garcia Lumbria casado em 1796 em Sorocaba com Escholastica de Jesus f.ª de Domingos Leme de Godoy e de Izabel Maria Rodrigues.

5-5 Sebastião Rodrigues de Quebedo, f.º de Miguel de Quebedo n.º 4-1, casou-se em 1747 em Sorocaba com Izabel Correa da Silva f.ª de Domingos da Fonseca Lobo e de Anna Maria da Silva.

5-6 Ignez de Quebedo, f.ª de 4-1, casou-se em 1735 em Sorocaba com Francisco Dias de Oliveira f.º de Salvador de Oliveira Falcão e de Ignez Domingues.
5-7 Domingas de Quebedo casada em 1728 em Sorocaba com José de Sousa f.º de Diogo de Sousa e de Maria Rodrigues Maciel.
5-8 Rosa Maria de Quebedo casada em 1735 em Sorocaba com Fernando Dias de Oliveira f.º de Salvador de Oliveira Falcão e de Ignez Domingues.

3-8 Maria Leme, f.ª de Francisco João Leme n.º 2-1, foi casada com Thomé Freire.
3-9 Angela de Quebedo foi casada com Roberto Nunes de Sousa Coutinho e foram bis-avós do capitão Ignacio Francisco da Nobrega e Silva, da Ilha Grande, que foi governador de S. Thomé.
3-10 José de Quebedo falleceu solteiro.
3-11 Domingos de Quebedo falleceu solteiro.
3-12 Antonio Mealheiro de Vasconcellos, mais tarde Frei Antonio da Trindade, franciscano.
3-13 Filippa Vaz que casou-se em 1696 em Parnahiba com João de Sá f.º de Francisco Saldanha e de Brigida de Sá.
3-14 Barbara Mouzinho de Vasconcellos casou-se com Francisco Nunes de Siqueira f.º de Paulo Nunes de Siqueira e de Joanna de Castilho. Teve q. d.:
4-1 Frei Euzebio. carmelita.
4-2 André de Oliveira casado 1.º em 1732 em S. Paulo com Maria Gomes da Silva f.ª de José da Silva Góes (o cabeça do Brasil) e de Anna de Moraes; 2.ª vez em 1754 em Sorocaba com Anna da Cunha, viuva de Antonio Rodrigues, f.ª de João da Cunha e de Maria João

3-15 Nataria de Vasconcellos, ultima f.ª de Francisco João Leme n. 2-1, casou-se em 1700 em S. Paulo com Antonio de Lemos f.º de José de Lemos e Moraes e de Anna de Lara, por esta, neto de Francisco Martins Bonilha e de Anna de Lara. Tit. Bonilhas.

2-2 Izabel Paes, f.ª do § 4.º, falleceu em 1632 e foi casada com Marcos Mendes de Oliveira que ordenou-se depois de viuvo. Teve 2 f.os:

3-1 Maria Leme casada com Francisco da Cunha e teve uma f.ª que casou-se na Bahia e deixou geração.

3-2 Manoel João de Oliveira, fallecido em 1689, foi casado com Francisca de Lira e Moraes f.ª de Lourenço Correa de Lemos e de Rufina de Moraes. Teve 10 f.os que vêm descriptos em Tit. Moraes. (C. O. de S. Paulo).

2-3 Anna Leme f.ª do § 4.º foi casada com David Ventura que mudou-se para a Bahia onde falleceu sem geração.

§ 5.º

1-5 Pedro Dias Paes Leme, f.º do Cap. 5.º, falleceu em 1633 e foi pessoa de muita estimação e respeito, que occupou muitas vezes os cargos publicos do governo de S. Paulo; foi capitão de milicia da villa de S. Paulo, e foi sepultado na capella mór da igreja do Carmo d'essa villa. Foi casado com Maria Leite, fallecida em 1670, natural de S. Paulo, f.ª de Paschoal Leite Furtado, natural de Santa Maria dos Açores e de Izabel do Prado. Tit. Prados. Teve pelo inventario (C. O. de S. Paulo) os seguintes f.os:

2-1 Fernão Dias Paes
2-2 Paschoal Leite Paes
2-3 Pedro Dias Leite
2-4 João Leite da Silva
2-5 Maria Leite
2-6 Izabel Paes da Silva
2-7 Potencia Leite
2-8 Veronica Dias Leite
2-9 Sebastiana Leite da Silva.

2-1 Capitão mór Fernão Dias Paes, o descobridor das esmeraldas e seu governador, foi um cidadão que deixou seu nome gravado na historia de S. Paulo pelos feitos que o immortalisaram. Dotado de profundos sentimentos religiosos, despendeu parte dos seus cabedaes reconstruindo em 1660 o mosteiro de S. Bento no qual por esse motivo obteve jazigo para si e seus descendentes. Segundo narra Pedro Taques, o governador Fernão Dias Paes penetrou o sertão do Sul até o centro da serra da Apucarana no reino dos indios da nação Guayaná pelos annos de 1661. Escreveu Pedro Taques:

«n'elle existiu alguns annos, tendo estabelecido arraial com o troço das suas armas para poder vencer a reducção d'aquelle reino que se dividia entre tres differentes reis vulgarmente chamados—Caciques—, e cada um d'elles se tratava como soberano com leis ao seu reinado gentilico que praticavam contra os vassallos culpados até o supplicio de garrote. Tinham tratamento e uso pratico de cultura, com economia de recolherem os fructos aos selleiros. Eram estes tres reis confinantes uns dos outros, e havia muitos annos que existiam inimigos com actuaes guerras, em cujas batalhas tinha perecido a maior parte da multidão dos seus vassallos, e se achavam já debilitados de forças quando Fernão Dias Paes postou n'aquelles sertões. Eram estes tres reis os seguintes: Tombu, que usava de armas sobre o portico de seu palacio, e eram ellas um ramo secco com tres araras vivas, de sorte que morrendo uma d'ellas lhe substituia para logo outra, porque d'ellas se animava a empreza deste barbaro gentio. Era este Tombu o mais poderoso entre os dois reis da sua nação e o mais observante do cumprimento das suas gentilicas leis: usava de official como mestre de ceremonias, e este era o actual camarista que lhe assistia no paço e fazia dar entrada n'elle aos vassallos, que tinham necessidade de audiencia de seu rei.

Depois de admittidos á sua presença lhe fallavam com os joelhos em terra, sem jamais levantarem os olhos para ver a face do rei. Quando sahia fóra se fazia carregar como em andôr em que ia assentado, e este fingido throno era sobre os hombros de quatro homens dos mais principaes do reino. Os vassallos, logo que viam ao rei, se prostravam com os joelhos em terra com tanta reverencia e submissão que, inclinando a cabeça, beijavam a terra, em cuja positura se conservavam até passar o dito rei. Este foi o que mereceu a felicidade de chegar a S. Paulo como logo diremos.

O outro rei se chamava «Sondá», e o 3.º «Gravitay». A estes tres reis pôz em cerco Fernão Dias Paes, tomando-lhes as feitorias e plantas das suas sementeiras, e fazendo-lhes vêr que o seu intento não era distrahil-os com as armas, mas sim estabelecer com todos uma firme amizade, e conduzil-os para o gremio da igreja. A este intento não faltou a providencia do Senhôr, porque, sem

os estrondos das armas e tyrannias das mortes, conseguiu Fernão Dias a ventura d'esta reducção. Estando já dispostos os animos dos tres reis para com seus vassallos deixarem os reinos e acompanharem para S. Paulo a Fernão Dias, cuja amizade já estava muito adiantada na estimação d'estes gentios, falleceu o rei Gravitay, o que deu causa para se apressar a resolução de deixarem aquelles sertões e patria do seu gentilismo. Pôz-se em marcha o grande corpo d'aquelles reinos, e todos seguiam gostosos esta transmigração, debaixo do commando inteiramente do seu conquistador e amigo Fernão Dias. N'esta marcha falleceu o rei Sondá e os vassallos d'este e os de Gravitay se uniram todos ao agasalho do rei Tombu que chegou a S. Paulo com cinco mil almas de um e outro sexo. Fernão Dias fez estabelecer este reino nas margens do rio Tieté, abaixo da villa de Santa Anna de Parnahiba, para se aproveitar este grande numero de gente da fertilidade do dito rio pela abundancia dos seus peixes e da grande mataria para a cultura das sementeiras de milho, feijão e trigo. Tombu observando a desordem dos catholicos, quebrantando os preceitos da divina lei, repugnava o baptismo, argumentando com diabolica teima de que não era bôa a lei que o senhor d'ella não castigava para logo o trangressor culpado. Todos os mais vassallos se foram instruindo nos sagrados dogmas para merecerem regenerar-se pela fonte do baptismo. Tombu praticava sempre as virtudes moraes, tendo por norte o lume natural, porque jamais se apartou desta virtude. Teve grande amor ou inclinação sobrenatural aos religiosos de S. Francisco, os quaes eram actualmente hospedados do agasalhado d'este gentilico rei, que com grandesa os fornecia da abundancia do trigo e mais fartura das suas sementeiras. Passados alguns annos, enfermou Tombu, e sendo sempre assistido do seu capitão e amigo Fernão Dias que para este obsequio convidava aos parentes para ser maior o concurso da assistencia, chegando a hora da morte, chamou Tombu disendo a Fernão Dias que se queria baptisar, porque o padre que alli tinha a cabeceira lhe persuadia que assim fisesse para ir gozar da vida do pai-Tupaã (quer dizer na versão portugueza—Deus, Nosso Senhor) Não havia na casa religioso algum, por cuja razão assentaram todos n'aquella hora que Deus

fora servido que aos olhos do gentio estivesse patente: ou S. Francisco ou Santo Antonio em figura de religioso para conversão d'este venturoso rei. Promptamente se chamou o parocho da freguezia que ministrando-lhe o sacramento do baptismo, recebeu Deus em sua egreja ao rei Tombu com o nome de Antonio, e, conseguida esta dita, expirou. E' indizivel o excesso gentilico que obraram os vassallos já catholicos na morte do seu rei; e, á faltar Fernão Dias Paes, a quem muito amavam, certamente se tornariam para os centros d'onde, por elle tinham sido desentranhados.

Foram repartidos pelos parentes do mesmo Fernão Dias dos quaes fiou o bom trato, a doutrina e o agazalho, como administradores desta gente. Assim se foram conservando até o anno em que obrigado do real serviço fez Fernão Dias, já enfraquecido com avançada idade, acceitação da empresa para que era convidado.»

O descobrimento das esmeraldas foi sempre, desde a descoberta do Brazil, o sonho dourado dos reis de Portugal, e isto foi recommendado ao governador Affonso Furtado de Castro de Mendonça.

Foi Diogo Martins Cam, o magnate de alcunha, o primeiro que no fim do seculo 16.º intentou o descobrimento destas pedras preciosas e das minas de ouro, para cujo fim fez entrada ao sertão pela capitania do Espirito Santo, sem conseguir encontral-as. Seguiu-lhe os rumos o capitão Diogo Gonçalves Laço, que levou de S. Paulo alguns companheiros para esta empreza, entre os quaes foi Francisco de Proença f.º de Antonio de Proença, moço da camara do infante dom Luiz, que á sua custa forneceu a expedição com seus escravos e armas. Estas noticias chegavam á côrte de Lisbôa, e dom João 4.º, por carta escripta em 9 de Janeiro de 1646, ordenou a Duarte Correa Vasques Annes, então governador do Rio de Janeiro, tio de Salvador Correa de Sá e Benevides, almirante do Sul, que fizesse entrada no sertão da capitania do Espirito Santo para o descobrimento das esmeraldas. Entrarão nesse sertão os Azeredos, tendo por cabo da tropa Marcos de Azeredo Coutinho, para fazerem esse descobrimento, porêm, sem resultado algum, apezar das despesas para semelhante emprehendimento, porque o dito Marcos de Azeredo chegou a encontrar as esmeraldas e prata; porém,

chegado ao Rio de Janeiro, preferiu o sequestro de seus bens e morrer n'uma prisão á declarar o sitio onde as encontrou.

Foi lembrado o nome de Fernão Dias Paes homem de valor e de esperiencia militar na guerra contra os indios e a elle foi recommendado o descobrimento das esmeraldas, bem como a conquista dos indios inimigos do reino dos Mapaxós. Para esse fim el-rei dom Affonso 6.º lhe dirigiu uma carta em 1664 pedindo o seu concurso e auxilio a Agostinho Barbalho Bezerra, que veiu de Portugal para levar a effeito a desejada descoberta.

Já avançado em annos para um tal emprehendimento, cobrou forças no zelo e amor pelo real serviço. Sem poupar dispendio, pois á sua custa preparou a expedição, reuniu seus amigos e parentes e formou assim um corpo de avultado numero de soldados, do qual fazia parte um contingente de indios guayanazes da sua reducção de que fallámos acima, e, acompanhado de seu f.º legitimo Garcia Rodrigues Paes, de seu f.º bastardo José Dias Paes, de seu genro o capitão Manoel de Borba Gatto, de Mathias Cardoso de Almeida, no caracter de governador da leva, entrou para o sertão em 1673 em demanda da serra de Sabarabuçú onde procurou minas de prata (1). Este itinerario serviu de guia mais tarde aos descobridores das minas geraes de Sabará e de Cataguazes Bartholomeu Bueno de Siqueira e Carlos Pedroso da Silveira, que, seguindo os vestigios do governador Fernão Dias Paes, conseguiram tirar amostras de ouro d'aquellas minas.

Não achando minas de prata em Sabarabuçú continuou o governador a sua entrada no sertão, e, depois de atravessar uma vasta e inculta extensão, chegou ao reino dos indios Mapaxós, onde estava a desejada serra das esmeraldas. Em 1681 conseguiu fazer a descoberta das esmeraldas e, voltando no mesmo anno a S. Paulo com as amostras do seu descobrimento, veiu a fallecer em caminho no Rio das Velhas, sitio do Sumidouro; e quasi ao mesmo tempo chegou tambem áquelle

(1) O capitão-mór Fernão Dias Paes levou tambem em sua companhia a seu sobrinho Francisco Pires Ribeiro que, n'esse anno de 1673, tinha apenas 17 annos de idade, como se vê na nota á pag. 129 d'este V. 2.º

sertão o administrador geral dom Rodrigo de Castel Branco, á quem veio procurar Garcia Rodrigues Paes no arraial de S. Pedro de Parahipe, e lhe apresentou e entregou as esmeraldas que havia descoberto seu pai, que de tudo se lavrou auto em 26 de Julho de 1681, pedindo ao dito administrador geral que enviasse as ditas pedras a S. Magestade pelo impedimento que elle dito Garcia Rodrigues tinha de poder n'aquella occasião seguir marcha para S. Paulo, por causa da epidemia que tinha de cama gravemente enfermos a todos os indios da tropa de seu defunto pai. Recebidas as esmeraldas, foram estas conduzidas a S. Paulo pelo ajudante Francisco João da Cunha, o qual em Setembro de 1681 apresentou aos officiaes da camara de S. Paulo um saccosinho cosido e lacrado em que vinham as esmeraldas com uma carta para S. Magestade, para tudo remetterem ao Rio de Janeiro ao syndicante João da Rocha Pitta, ausente ao mestre de campo governador Pedro Gomes. Assim executaram os officiaes que então eram Pedro Taques de Almeida, Diogo Bueno, Manoel Vieira Barros, Roque Furtado Simões e José de Godoy Moreira.

Alem d'essas esmeraldas, veiu depois á S. Paulo o mesmo Garcia Rodrigues Paes e apresentou em camara em 1681 quarenta e sete pedras grandes e outras pequenas que todas pesaram 133 oitavas e meia. Vide Tit. Prados Cap. 6.º § 3.º n.º 2-3.

Foi o governador Fernão Dias Paes casado com Maria Garcia Bettimk [1] f.ª de Garcia Rodrigues Velho e de Maria Bettimk. Como vimos acima, falleceu o governador Fernão Dias em 1681 no sitio do Sumidouro e teve os f.ºs seguintes: (Tit. Garcias Velhos).

3-1 Garcia Rodrigues Paes que acompanhou a seu pai ao sertão para descobrirem as esmeraldas. Em 1683 foi constituido capitão-mór e administrador das minas, tendo sido n'esse anno incumbido por S. Magestade de voltar ao sertão e aprofundar a excavação das minas das esmeraldas descobertas por seu pai, afim de extrahil-as mais finas e trasparentes que as da

[1] Em autos antigos no C. O de S. Paulo vimos a assignatura de Geraldo *Betting*, progenitor d'essa familia, e não *Betimk*, como escreveu Pedro Taques.

superficie. Serviu no cargo de guarda-mór desde 1701 a 1738, data em que falleceu. Foi casado com Maria Antonia Pinheiro da Fonseca f.ª de João Rodrigues da Fonseca e de Antonia Pinheiro Raposo, em Tit. Borges de Cerqueira. Foi, por seus serviços, agraciado em 1702 com o foro de cavalleiro fidalgo da casa real, e teve 5 f.os:

4-1 Mestre de campo Pedro Dias Paes Leme (baptisado em 1705 na egreja de N. Senhora da Apresentação do Reconcavo, fidalgo da casa real, commendador da ordem de Christo, guarda-mór geral das Minas Geraes, tirou brazão de armas em 1750 que é o mesmo dos Lemes), e foi casado com Francisca Joaquina d'Horta Forjaz Pereira de Macedo, natural de Portugal, f.ª do capitão-mór Roque de Macedo Pereira de S. Paio, natural do Porto, fidalgo da casa real, e Berarda Victoria d'Horta Forjaz, natural de Setubal. Tit. Hortas. Teve naturaes do Rio de Janeiro:

5-1 Fernando Dias Paes Leme, fidalgo da casa real, guarda-mór geral das minas, alcaide-mór da Bahia, commendador da ordem de Christo, foi casado com Francisca Peregrina de Sousa e Mello, natural de Portugal, f.ª de Simão de Sousa de Siqueira de Tavora Correa, fidalgo da casa real, natural de Portugal, e de Maria Luiza de Mello. Teve naturaes do Rio de Janeiro:

6-1 Pedro Dias Paes Leme, marquez de S. João Marcos, gentil-homem da imperial camara, repoteiro-mór; falleceu com 100 annos de idade em 1868, Foi 1.º casado com Rita Ricardina da Cunha e 2.ª vez com Marianna Carolina da Cunha Porto, marqueza de S. João Marcos, dama do paço, ambas naturaes de Minas Geraes, f.as de José Alves da Cunha Porto e de Marianna Perpetua de Azevedo Coutinho, naturaes de Minas Geraes. Teve:

Da 1.ª:

7-1 Fernando Dias Paes Leme
7-2 Ignacio Dias Paes Leme
7-3 Balbina Paes Leme
7-4 Anna Ricardina Paes Leme

Da 2.ª:
7-5 Rita Ricardina Paes Leme
7-6 Dr. Pedro Dias Paes Leme
7-7 Luiz Leme Betim
7-8 Dr. Francisco de Assis Paes Leme
7-9 Dr. Pedro Leme Betim
7-10 Antonio Dias Paes Leme
7-11 Marianna Perpetua Paes Leme
7-12 Fernão Paes Leme
7-13 José Alves Paes Leme

7-1 Fernando Dias Paes Leme, veador da casa imperial, casado com Maria Florencia Gordilho de Barbuda, dama do paço, natural do Rio de Janeiro, f.ª do marquez e marqueza de Jacarépaguá. Teve f.º unico:
8-1 Dr. Pedro Dias Gordilho Paes Leme casado com sua prima Maria José de Mello Paes Leme f.ª de 7-5 adeante. Teve:
9-1 Rita Gordilho Paes Leme
9-2 Marianna Gordilho Paes Leme
9-3 Elmyse Gordilho Paes Leme casada com o dr. Francisco Betim Paes Leme n.º 8-4 de 7-7 adeante.
9-4 Dr. Fernando Dias Gordilho Paes Leme

7-2 Ignacio Dias Paes Leme, moço fidalgo com exercicio na casa imperial, casado com Joanna Pinheiro Ferreira, natural do Rio de Janeiro, f.ª do conselheiro Silvestre Pinheiro Ferreira. Teve:
8-1 Fernando
8-2 Pedro
8-3 Silvestre
8-4 Francisco
8-5 Luiz
8-6 Maria Oleria

7-3 Balbina Paes Leme foi a 2.ª mulher de seu primo Diogo de Sousa e Mello, viuvo de Rita Ricardina Paes Leme n.º 7-5 adeante. Sem geração.

7-4 Anna Ricardina Paes Leme falleceu solteira em 1895.

7-5 Rita Ricardina Paes Leme, f.ª de 6-1 e 2.ª mulher, foi a 1.ª mulher de seu primo Diogo de Sousa e Mello, natural do Rio de Janeiro f.º de Francisco Agostinho de Sousa e Mello e de Maria José Paes Leme, n.º 6-9 de pag. 461. Teve:

8-1 Maria José de Mello Paes Leme casada com seu primo dr. Pedro Dias Gordilho Paes Leme f.º de 7-1 supra.
8-2 Marianna de Sousa Mello casada com o dr. Luiz José de Carvalho e Mello Mattos, teve naturaes do Rio de Janeiro:
9-1 Luiz José de Carvalho e Mello Mattos
9-2 Antonio Carlos de Mello Mattos
9-3 Marianna de Mello Mattos
9-4 Luiza de Mello Mattos.
7-6 Dr. Pedro Dias Paes Leme, moço fidalgo da casa imperial, major do corpo de engenheiros, falleceu com 81 annos em 1903, e foi 1.º casàdo com Anna Ricardina, natural de Matto Grosso f.ª de Luiz da Fonseca Moraes e de Maria Antonia Soares; 2.ª vez casou-se com Brazilina Paes Leme, natural de Goyaz. Teve
Da 1.ª mulher, naturaes de Matto Grosso:
8-1 Silvestre Paes Leme, já fallecido, foi casado com ... e deixou os filhos:
9-1 Anna Ricardina Paes Leme
9-2 Pedro Paes Leme
8-2 Pedro Dias Paes Leme foi casado com..... Teve naturaes de Goyaz:
9-1 Pedro
9-2 Carlos
9-3 Segismundo
9-4 Blandina
8-3 José Alves Paes Leme, engenheiro, foi por algum tempo empregado na repartição de Aguas e Exgottos de S. Paulo; executou o serviço de exgottos na cidade do Amparo, reside em S. Paulo e está casado com sua prima Presciliana Paes Leme, viuva, f.ª do capitão José Maria da Cunha Porto e de Escholastica Joaquina de Carvalho Macedo. Tit. Hortas. Com 2 f.os em Hortas que são:
9-1 Mariannita Paes Leme, natural do Rio de Janeiro.
9-2 José Alves Paes Leme F.º, natural de S. Paulo.
8-4 Marianna Paes Leme casada com Manoel Alves de Castro natural de Goyaz. Tem naturaes de Goyaz:
9-1 Maria Antonia de Castro
9-2 Manoel Alves de Castro, fallecido
9-3 Rita de Castro.

8-5 Francisco Breyprim Paes Leme casado com Antonietta Maistrello. Tem:
9-1 Francisco Paes Leme
9-2 E .. Paes Leme
8-6 Dr. Luiz Caramurú Paes Leme, bacharel em sciencias naturaes, e alumno do 6.º anno de medicina em 1902, está casado com sua prima Virginia O'leary Paes Leme f.ª do dr. Daniel Arthur Horta O'leary e de Virginia da Cunha Porto, já fallecidos. Em Tit. Hortas. Tem naturaes de S. Paulo:
9-1 Luiz Paes Leme
9-2 Cyro Paes Leme
9-3 Pedro Nathan Paes Leme
9-4 Ary Paes Leme.
Da 2.ª mulher teve o dr. Pedro Dias n.º 7-6 os seguintes f.os, naturaes de Goyaz:
8-7 José Maria Paes Leme
8-8 Manoel Alves Paes Leme official do exercito está casado com Herminia Garcia. Tem:
9-1 Attila
9-2 Araguary
9-3 Irnack.
8-9 Maria das Dores Paes Leme.
7-7 Luiz Leme Betim casou-se no Rio de Janeiro com Marianna Navarro de Andrade f.ª do dr. Sebastião Navarro de Andrade e de Maria Adelaide Navarro de Andrade. Teve naturaes do Rio de Janeiro:
8-1 Dr. Luiz Betim Paes Lame casou-se com Amelia Wilson, natural do Rio de Janeiro. Tem:
9-1 Sylvio Betim Paes Leme
8-2 Dr. Pedro Betim Paes Leme casado com Margarida de Araujo Lima. Tem naturaes do Rio de Janeiro:
9-1 Luiz
9-2 Alberto
9-3 André.
8-3 Sebastião Betim Paes Leme.
8-4 Dr. Francisco Betim Paes Leme, lente da eschola de medicina do Rio de Janeiro, casado com sua prima Elmyse Gordilho Paes Leme f.ª do dr. Pedro Dias Gardilho n.º 8-1 de 7-1 retro. Teve:
9-1 Paulo
9-2 Marietta
9-3 Pedro

9-4 Sarah
9-5 João Carlos
8-5 Ernesto Betim Paes Leme, ultimo f.º de 7-7, casado com Luiza Paes Leme. Tem a f.ª:
9-1 Luiza.
7-8 Dr. Francisco de Assis Paes Leme, formado em medicina, falleceu solteiro.
7-9 Dr. Pedro Leme Betim, formado em medicina, falleceu solteiro.
7-10 Antonio Dias Paes Leme, bacharel em direito, casou-se com Izabel f.ª do conde e condessa de Iguassú. Teve naturaes do Rio de Janeiro:
8-1 Antonio Dias Paes Leme
8-2 Pedro Dias Paes Leme
8-3 Anna Elizabeth Paes Leme
8-4 Izabel Maria Paes Leme
7-11 Mariana Perpetua Paes Leme casou-se com seu primo João Antonio de Monlevade, natural de Minas Geraes. Teve naturaes do Rio de Janeiro:
8-1 João de Monlevade Paes Leme, fallecido solteiro no 6.º anno de medicina em 1883 no Rio de Janeiro.
8-2 Dr. Francisco de Monlevade Paes Leme, engenheiro civil, casado com... Tem naturaes do Rio de Janeiro:
9-1 João de Monlevade Netto
9-2 Fernão
9-3 Stella
9-4 Luiz
9-5 Marianna
7-12 Fernão Paes Leme, moço fidalgo em exercício na casa imperial, casado com sua prima Joanna de Monlevade.
7-13 José Alves Paes Leme, ultimo f.º do marquez de S. João Marcos n.º 6-1 e 2.ª mulher Marianna Carolina da Cunha Porto, marqueza de S. João Marcos, casou-se com Theresa de Lignac, natural de Paris. Teve naturaes do Rio de Janeiro:
8-1 Julio de Lignac Paes Leme
8-2 Francisco de Assis Paes Leme

6-2 Tenente-coronel Simão José de Sousa de Siqueira Leme, f.º de 5-1, fidalgo da casa real, casou-se com Marianna Joaquina Paes Leme. Teve:

7-1 Adolpho de Mello Paes Leme, natural do Rio de Janeiro:

6-3 Ignacio Dias Velho da Camara Leme, falleceu solteiro.

6-4 João de Mello Paes Leme

6-5 Maria Joanna, falleceu solteira.

6-6 Marianna, falleceu solteira

6-7 Maria Magdalena, falleceu solteira.

6-8 Maria Luiza, falleceu solteira.

6-9 Maria José Paes Leme foi casada com seu primo o chefe de divisão Francisco Agostinho de Sousa e Mello, fidalgo da casa real, natural de Portugal. Teve naturaes do Rio de Janeiro:

7-1 Diogo de Sousa Mello casado 1.º com sua prima Rita Ricardina Paes Leme f.ª do marquez de S. João Marcos e 2.ª mulher Marianna Carolina da Cunha Porto, marqueza de S. João Marcos; 2.ª vez com Balbina Paes Leme f.ª do mesmo marquez e 1.ª mulher. Teve geração da 1.ª mulher já descripta no n.º 7-5.

7-2 Fernando de Sousa e Mello.

7-3 José de Sousa e Mello casou-se com Marianna da Rocha e Mello.

7-4 Sebastião de Sousa e Mello

7-5 Pedro da Sousa e Mello casou-se com Francisca da Rocha e Mello.

7-6 João de Sousa e Mello

6-10 Maria Francisca foi casada com Quintiliano de Sousa e Mello.

5-2 Garcia Rodrigues Paes Leme, fidalgo da casa real, f.º do mestre de campo Pedro Dias Paes Leme n.º 4-1, casou-se com sua prima Anna Francisca Joaquina de Oliveira d'Horta, viuva do coronel Gregorio Caldeira Brant, f.ª do coronel José Caetano Rodrigues Horta e de Ignacia de Arruda Pires. Tit. Hortas. Teve:

6-1 Pedro Dias Paes Leme, marquez de Quixeramobim, gentil homem da imperial camara, casou-se com Francisca de Paula

Lis Furtado de Mendonça, marqueza do mesmo titulo, f.ª do senador Jacintho Furtado de Mendonça. Teve:

7-1 Garcia
7-2 Jacintho
7-3 Fernando
7-4 José
7-5 Anna casada com João Sabino Antonio Damasceno.
7-6 Fernandina
7-7 Francisca

6-2 Francisca, fallecida solteira.

5-3 Conego Roque de Macedo Paes Leme, f.º de 4-1.
5-4 José Pedro Dias Paes Leme, falleceu solteiro.
5-5 Berarda, falleceu solteira.
5-6 Maria Archangela, falleceu solteira.

4-2 Capitão-mór Fernão Dias Paes Leme, f.º de Garcia Paes n.º 3-1, casou-se em 1727 em Itú com Maria Theresa Izabel Paes f.ª do sargento-mór Domingos Jorge da Silva e de Margarida de Campos. Sem geração. Tit. Jorges Velhos.

4-3 Lucrecia Leme Borges foi casada com Manoel de Sá Figueiredo. Teve q. d.:

5-1 Doutor de capello Antonio Fortes de Bustamante Sá Leme que foi professor na universidade de Coimbra; foi assassinado em Pitanguy. Foi casado com Anna Xavier Pinto da Silva f.ª do mestre de campo Diogo Pinto do Rego, moço fidalgo, (irmão do coronel Francisco Pinto do Rego que foi casado com Escholastica Jacintha Ribeiro de Góes e Moraes) e de Izabel Maria Caetana de Araujo, n. p. do sargento-mór André Cursino de Mattos e de Anna Pinto da Silva, de Santos, n. m. de Timotheo Correa de Góes e de Maria Leme das Neves. N'este Tit. e em Tit. Freitas. Teve 9 f.os:

6-1 José Manoel Theotonio de Bustamante
6-2 Capitão Manoel Joaquim de Sá Pinto do Rego, fallecido em 1790 na prisão como cumplice na inconfidencia mineira.
6-3 Manoela Angelica casada na illustre familia do conde de Sarzedas.

6-4 Joaquina Josepha foi a primeira mulher do ouvidor geral, dr. Francisco Leandro de Toledo Rendon, fallecido em 1810, f.º do mestre de campo Agostinho Delgado Arouche, de Araçariguama, e de Maria Theresa de Araujo. Sem geração.

6-5 Anna Leoniza de Abelho Fortes 2.ª mulher do doutor Francisco Leandro de Toledo Rendon supra. Com geração em Tit. Chassins.

6-6 Maria Josepha

6-7 Emerenciana da Luz Fortes

6-8 Izabel

6-9 Antonia

4-4 Ignacio Dias Paes Leme, f.º de Garcia Rodrigues Paes n.º 3-1.

4-5 Luzia Leme Paes, f.ª de 3-1, foi a primeira mulher de Bartholomeu de Freitas Esmeraldo.

3-2 Capitão-mór Pedro Dias Leite, f.º do capitão-mór Fernão Dias Paes, n.º 2-1, casou-se em 1687 em Parnahiba com Maria de Lima de Almeida, viuva de Antonio Bicudo de Brito, f.ª de Guilherme Pompêu de Almeida e de Maria de Lima Pedroso. Falleceu em 1700, em Parnahiba, sem geração legitima, porém deixou duas f.as naturaes.

3-3 Custodia Paes foi casada com Gaspar Gonçalves Moreira, Cap. 3.º, § 6.º, do Tit. Godoys, sem geração.

3-4 Izabel Paes, † 1716, foi casada com o coronel Jorge Moreira de Godoy, f.º do capitão Gaspar de Godoy Moreira e 2.ª mulher Anna Lopes Moreira. Com geração em Godoys Cap. 3.º § 7.º

3-5 Marianna Paes Leme, † em 1738 em Parnahiba com 70 e tantos annos, foi casada com Francisco Paes de Oliveira Horta, fallecido em 1701 em Parnahiba, f.º de Salvador de Oliveira d'Horta e de Antonia Paes de Queiroz. Tit. Hortas Cap. 2.º § 5.º n.º 2-4. Ahi a geração.

3-6 Catharina Dias Paes foi casada com Luiz Soares Ferreira f.º do sargento-mór Antonio Soares Ferreira e de Domingas Antunes. Este sargento-mór Antonio Soares tinha o soldo de 600$, foi conquistador dos Tupinambás no sertão da Bahia, e recebeu

honrosas cartas do rei dom Pedro 2.º com promessa de dous habitos de Christo. Tit. Cubas. Teve q. d.:

4-1 Antonio Soares Paes casado em 1707 em Itú com Maria Antunes f.ª de Antonio Antunes Maciel e de Anna de Campos (Cap. 8.º § 7.º do Tit. de Campos); 2.ª vez casou-se em 1724 em Itú com Mecia de Anhaia f.ª de Bartholomeu de Anhaia e de Maria Leite. Com geração no Tit. Almeidas Castanhos Cap. 2.º § 4.º, 2-1, 3-5, 4-9.

4-2 Luiz Soares Paes casou-se em 1716 am Itú com Anna de Campos, f.ª de João Paes Rodrigues e de Margarida Antunes Bicudo, sem geração.

3-7 Maria Leite foi casada com o tenente general do matto Manoel de Borba Gatto, que morava nas Minas geraes, f.º de João de Borba e de Sebastiana Rodrigues. Tit. Tenorios. Só descobrimos a f.ª:

4-1 Marianna Paes casada com Francisco de Arruda de Sá, f.º de Nicoláo da Costa de Arruda e de Ignez Tavares. E teve q. d.:

5-1 Luiz do Rosario habil *de generê*.

3-8 Lucrecia Leme da Silva, ultima f.ª do capitão-mór n.º 2-1, foi casada com João Henrique de Siqueira Baruel, f.º de Francisco Henrique e de Izabel de Siqueira, n. p de João Barwell e de Anna Maria de Siqueira. Com geração em Jorges Velhos.

2-2 Paschoal Leite Paes, f.º do § 5.º, já †, casou-se 1.º na villa de Santos com Maria da Silva Brito, irmã de Gaspar de Brito Peixoto, e da sogra do capitão-mór Diogo Pinto do Rego, governador da capitania de S. Vicente e S. Paulo em 1677; segunda vez com Agostinha Rodrigues, viuva do capitão-mór Gonçalo Couraça de Mesquita que foi governador da capitania de S. Vicente e S. Paulo. Tit. Jorges Velhos. Paschoal Leite Paes era ja † em 1670 (anno do inventario de sua mãe) e teve de sua 1.ª mulher a f.ª unica:

3-1 Margarida da Silva, † em 1726 em Parnahiba, que foi casada com Salvador Jorge Velho, † em 1705 em Parnahiba, f.º do capitão Domingos Jorge Velho e de Izabel Pires Monteiro, n. p. de Simão Jorge (o moço) e de Francisca Alvares Martins, esta f.ª de Pedro Martins Fernandes e de Maria Affonso. Vide a geração em Tit. Jorges Velhos.

2-3 Pedro Dias Leite, † em 1658, esteve no sertão, e foi casado com Anna de Proença f.ª de Lourenço Castanho Taques e de Maria de Lara. Esta Anna de Proença foi 2.ª vez casada com Manoel de Brito Nogueira. Vide a geração dos 2 maridos em Tit. Taques Cap. 3.º § 8.º.

2-4 João Leite da Silva, clerigo de S. Pedro, ordenou-se em Lisboa, foi doutor em theologia, notavel nas letras e na virtude, e jaz sepultado na capella dos terceiros franciscanos de S. Paulo, de que foi irmão professo e de que havia sido ministro.

2-5 Maria Dias, † em 1669, foi 1.º casada com Diniz Cardoso, natural de S. Antonio de Tojal, Lisboa; segunda vez casou-se em 1636 em S. Paulo com Domingos Rodrigues de Mesquita, natural da Torre de Moncorvo. Sem geração do 1.º; porém, teve do 2.º f.ª unica (C. O. de S. Paulo):

3-1 Maria Leite que casou-se com Pedro Vaz de Barros, o moço, f.º de Antonio Pedroso de Barros e de Maria Pires. Maria Leite falleceu em 1732 em S. Paulo e seu marido em 1695. Com geração em Tit. Pedrosos Barros.

2-6 Izabel Paes da Silva, † em 1666 na ilha de S. Sebastião, foi 1.º casada em 1636, em S. Paulo, com Bartholomeu Simões de Abreu, natural de Santos, f.º de João de Abreu, almoxarife da fazenda real em 1591 e de Izabel de Proença Varella, por esta neto de Paulo de Proença, natural da villa de Alemquer e de Izabel Cubas, por esta bisneta de Braz Cubas cavalleiro fidalgo da casa real, em Tit. Cubas; segunda vez casou-se na ilha de S. Sebastião com o capitão Simão Ferreira Delgado, natural da Bahia, professo da ordem de Christo, capitão de infantaria na companhia de que era mestre de campo seu pae Sebastião Fernandes Tourinho, casado com Maria Braz Reis, senhores de engenho e grandes cabedaes na Bahia. Por morte de seu pae Sebastião Fernandes Tourinho, passou á Bahia e d'ali embarcou á Portugal para tratar de seus negocios; porém foi o navio que o transportava aprisionado pelos mouros, e soffreu taes rigores em seu captiveiro que veiu o capitão Simão Ferreira a fallecer em consequencia d'elles. Izabel Paes teve: (Nobiliarchia Paulistana de Pedro Taques.)

3-1 Francisco Paes da Silva

3-2 Potencia Leite da Silva

3-3 Maria de Abreu Pedroso Leme.

Do 2.º

3-4 Lucrecia Leme
3-5 Sebastiana Paes Leme
3-6 Anna Ferreira Tourinho.

3-1 Francisco Paes da Silva foi 1.º casado com Ignez Monteiro, viuva de Lucas de Mendonça, f.ª de Antonio Pires de Medeiros e de Anna Luiz, á pag. 129 d'este, V. 2.º (1); 2.ª vez casou em 1699 em S. Paulo com Maria Bueno do Amaral, f.ª de Antonio Bueno e de Maria do Amaral. V. 1.º pag. 422. Falleceu em 1735 (C. O. de S. Paulo.)

3-2 Potencia Leite da Silva casou com o capitão Diogo de Escobar Ortiz, natural da ilha de S. Sebastião, f.º do capitão Gaspar Picão e de Catharina de Oliveira, n. p. de Gaspar Fernandes Palha, natural do Funchal, Ilha da Madeira. descendente de Ruy Vaz de Almada, que recebeu do rei o appellido de Palha com as armas, e de Antonia Requeixo de Peralta (2) n. m. de Francisco de Escobar Ortiz (1.º povoador da ilha de S. Sebastião, onde obteve de Pedro Lopes de Sousa, donatario da capitania, cem leguas de terra para si e sua nobre geração) e de sua mulher Ignez de Oliveira Cotrim, que ambos vieram de capitania do Espirito Santo para a ilha de S. Sebastião.

Teve 2 f.as:

4-1 Maria Leite que casou-se com o capitão de ordenanças Manoel Lopes Pereira, natural da villa de S.

---

(1) Pedro Taques escreveu que Francisco Paes da Silva não deixou geração da 1.ª mulher Ignez Monteiro e assim escrevemos na pag. 129 d'este 1.º V.; porém, descobrimos posteriormente o inventario do dito Francisco Paes que menciona os 4 filhos seguintes:

4-1 Maria Paes da Silva
4-2 Izabel Paes casada com Pedro Fernandes Tenorio.
4-3 Escholastica Paes.
4-4 Antonio Pires

(2) Esta Antonia Requeixo de. Peralta, segundo escreveu Pedro Taques, foi f.ª de Antonio Raposo, † em 1633 em S. Paulo, armado cavalheiro em 1600 por dom Francisco de Sousa, e de sua 1.ª mulher (com quem veiu de Portugal) Antolina Requeixo de Peralta, natural de Castella. Entretanto, tivemos em mão o inventario e testamento do dito Antonio Raposo e n'elles não está mencionada essa 1.ª mulher e nem f.º ou f.ª d'esse casamento e sim sómente a mulher Izabel de Goes, que Pedro Taques menciona como a 2.ª. De accordo com esse documento escrevemos o nosso Tit. Raposos Góes.

Sebastião, f.º de Gonçalo Lopes, natural da villa de Vianna, e de Helena de Unhatte, esta f.ª de Manoel Pires Escache Sem geração.

4-2 Catharina Paes Leite que casou com João da Silva Rebello, natural de Portugal. Falleceu em Pitanguy deixando os f.os seguintes:

5-1 Potencia Leite da Silva casada em Pitanguy com o coronel Manoel Cabral Teixeira, natural de Portugal, que teve f.ª unica:

6-1 Cordula Cabral Teixeira casada com o capitão Serafim Vieira de Vasconcellos, natural de Portugal; passaram a Paracatú onde falleceram.

5-2 Maria Leite da Silva casou-se em S. Sebastião com Amaro Dias Torres, natural de Portugal, e teve na ilha de S. Sebastião 8 f.os:

6-1 Manoel Leite Pereira casou-se em S. Sebastião com Maria Nunes Correa f.ª de Francisco Gonçalves Souto, natural de Portugal, e de Izabel Nunes Correa, esta f.ª de Diogo Correa Marzagão e de Izabel Nunes Correa, ambos da ilha de S. Sebastião. Com geração.

6-2 João da Silva Torres, foi escrivão da camara de Santos, casado com Anna Correa da Gaya, em S. Sebastião, f.ª de João da Motta Moreira e de Maria Correa Nunes, esta f.ª de Diogo Correa Marzagão supra. Com geração.

6-3 Maria, falleceu em menoridade

6-4 Maria Leite da Silva casou em S. Sebastião com José Dias Martins f.º de André Gonçalves Martins e de Josepha Gomes. Com geração.

6-5 Rosa, † na infancia.

6-6 Anna Leite da Silva casou-se em S. Sebastião com Sebastião Homem de Oliveira Coutinho, natural da mesma ilha, f.º de João Homem Coutinho e de Joanna de Oliveira, naturaes de S. Sebastião. Teve 7 f.os, naturaes d'essa villa, que são:

7-1 Maria Theresa de Oliveira casada em S. Sebastião com Lino Lopes de Oliveira

f.º do capitão Antonio Lopes de Siqueira e de Maria da Alleluya, n. p. de Mathias Lopes de Siqueira e de Apollonia Garcez.

7-2 Anna Leite da Silva casou em S. Sebastião com Thomé Ayres de Aguirre f.º do capitão Diogo Ayres de Aguirre e de Anna Nunes de Freitas.

7-3 Catharina Leite da Silva casou em S. Sebastião com Domingos Ayres de Aguirre f.º do ajudante de ordenanças José Rodrigues de Abreu, natural do Rio de Janeiro, e de Cecilia de Aguirre.

7-4 Emerenciana Rita Leite, solteira.

7-5 João Amaro da Silva Leite estudante do Seminario da Lapa em 1774.

7-6 Manoel fallecido na infancia.

7-7 Joaquim Manoel Francisco da Gloria com 10 annos em 1774.

6-7 Amaro Dias, f.º de Maria Leite da Silva n.º 5-2, falleceu na infancia.

6-8 Manoel Dias, f.º de Maria Leite da Silva n.º 5-2, falleceu na infancia.

5-3 Catharina Maria da Silva, f.ª de Catharina Paes Leite n.º 4-2, casou-se no Rio de Janeiro com o capitão Paulo Baptista, natural de Genova, que foi morador em Sabará, Minas Geraes, onde teve:

6-1 João Baptista } passaram a Portugal com sua
6-2 Catharina } mãe depois de viuva.

5-4 Marianna Leite casou em Pitanguy com o capitão de mar e guerra de fragata real, Bartholomeu Farto, natural de Portugal. Teve 5 f.os:

6-1 Mathilde
6-2 Anna
6-3 Felix
6-4 Antonio
6-5 João

Destes tres ultimos que passaram com seu pai a Portugal, dous foram religiosos.

5-5 Anna Maria casou-se em Pitanguy com José Rodrigues de S. Thiago, natural de Portugal, e teve 2 f.os:

6-1 Anna
6-2 Joaquina

5-6 Rosa da Silva casou-se em Pitanguy com Domingos Pereira. Sem geração.
5-7 Custodia Leite da Silva casou em Pitanguy com Manoel Pinto Pereira e teve:
6-1 Francisca
6-2 Catharina
6-3 Rosa
6-4 Vicente.
5-8 Manoel Leite da Silva, conhecedor da lingua latina, excellente poeta, falleceu solteiro nas minas.
5-9 Rosa Leite da Silva embarcou com sua tia Sebastiana Paes da Silva, mulher de Antonio do Rego Sá, com destino a um convento na ilha de S. Miguel; porém, fallecendo no mar Sebastiana, casou-se Antonio do Rego com Rosa Leite n.º 5-9 e deixou na dita ilha nobre geração.
5-10 Josepha falleceu na infancia nas Minas Geraes.
5-11 Maria, » » » em S. Paulo.
5-12 João, ultimo f.º de 4-2, falleceu na infancia em S. Sebastião.
3-3 Maria de Abreu Pedroso Leme, 3.ª f.ª de Izabel Paes n.º 2-6 e 1.º marido, casou-se com Estevão Raposo Boccarro f.º do capitão Gaspar Picam e Catharina de Oliveira do n.º 3-2 retro. Teve 12 f.ºs:
4-1 Pedro Dias Raposo
4-2 Estevão Raposo Boccarro
4-3 João Leite da Silva Ortiz
4-4 Diogo de Escobar Ortiz
4-5 Capitão Bartholomeu Paes de Abreu
4-6 Bento Paes da Silva
4-7 Ignez de Oliveira Cotrim
4-8 Veronica Dias Leite
4-9 Izabel Paes da Silva
4-10 Catharina de Oliveira Cotrim
4-11 Antonia Requeixo de Peralta
4-12 Leonor Correa de Abreu
4-1 Pedro Dias Raposo foi 1.º casado com Izabel de Ribeira da Silva Bueno, natural de Santos, f.ª de Domingos de Castro Correa e de Izabel da Silva; 2.ª vez com Rosa da Apresentação f.ª do sargento-mór das ordenanças de S. Sebastião, Manoel Gomes Marzagão. Teve
Da 1.ª mulher (V. 1.º pag. 431):

5-1 Domingos da Silva Bueno, natural da Ilha de S. Sebastião, fallecido em Cuyabá, casou-se em 1734 em Itú com Maria Paes de Almeida f.ª de João Gago Paes e de Maria de Almeida. Tit. Tenorios. Teve:

6-1 Capitão Vicente da Silva Bueno casado 1.º em 1787 em Itú com Izabel Maria de Arruda, viuva de Antonio Rodrigues; 2.ª vez com Gertrudes de Arruda f.ª do alferes Manoel Vieira Pinto. Tit. Vaz Guedes.

6-2 Maria de Jesus de Almeida foi casada com Manoel de Campos Machado, fallecido em 1800 em Porto Feliz, f.º de João Baptista Machado e de Rosa Pires de Campos. Com geração em Campos.

6-3 Joanna Francisca da Silva casada em 1774 em Itú com Paschoal Leite Penteado f.º de Pedro Vaz Justiniano e de Izabel de Arruda Leite. Com geração em Tit. Penteados.

6-4 Angela da Silva casada em Goyaz com Joaquim Dias.

6-5 Ignez da Silva Bueno que em 1795 era viuva em Cuyabá.

5-2 Maria Theresa

5-3 Izabel

Da 2.ª mulher teve o n.º 4-1 o f.º unico:

5-4 José Dias Paes que casou-se na Villa Bôa de Goyaz com sua prima Anna Luiz Pereira Leite f.ª de Gaspar Luiz Pereira e de Maria de Escobar. Sem geração, vide n.º 4-4 adeante á pag. 472.

4-2 Estevão Raposo Boccarro, f.º de outro de igual nome do n.º 3-3, estabeleceu-se com grandes fazendas de gado vaccum no sertão dos Curraes da Bahia, Rio de S. Francisco; foi um grande sertanista e conquistador de indios. Foi casado com... e deixou os seguintes f.ºs:

5-1 Francisca Leite que foi casada com Pedro Cardoso e moradora nas suas fazendas no sertão dos Curraes da Bahia; falleceu sem geração victima de um desastre quando, cavalgando um fogoso animal, quiz vadear uma grande ribeira, acontecendo ficar offendida com o arção da sella no estomago, em consequencia da queda do cavallo para traz, quando já do outro lado tentava transpor a barranca.

5-2 Rita Leite foi casada com Thomaz da Costa Ferreira de Alquimi, natural de Vianna, fidalgo da casa real, morgado de Alquimi, irmão de João da Costa Ferreira mestre de campo e governador da praça de Santos, f.os de André da Costa, fidalgo da casa real, morgado de Alquimi em Vianna.

5-3 ..... assassinado nos Curraes da Bahia por seus cunhados f.os do Reboredo.

4-3 João Leite da Silva Ortiz, f.º de 3-3, falleceu em 1730 e foi casado com Izabel Bueno da Silva f.a de Bartholomeu Bueno da Silva, o descobridor das minas de Goyaz, e de Joanna de Gusmão. V. 1.º pag. 512. Acompanhou seu sogro Bartholomeu Bueno no descobrimento das ditas minas no caracter de socio e de futuro successor.

Depois de descobertas as minas em 1725, sendo então João Leite guarda-mór d'ellas, foi movida uma perseguição pelo novo governador Antonio da Silva Caldeira Pimentel contra João Leite e seu irmão o capitão Bartholomeu Paes, com o fim de nullificar os previlegios e mercês que de direito e pelo contracto lhes pertenciam, em consequencia do descobrimento das ditas minas.

Resolveu-se o guarda-mór João Leite da Silva a partir para Portugal, afim de expôr pessoalmente ao rei os seus direitos e ao mesmo tempo fazel-o sciente dos desmandos do novo governador e do descaminho dos reaes quintos pelo seu cumplice Sebastião Fernandes do Rego.

Partiu para a Bahia a alcançar a frota; porém esta já tinha sahido; da Bahia embarcou para Pernambuco onde foi recebido com os applausos de todas as pessôas gradas, que reconheciam os seus merecimentos e os grandes serviços prestados no descobrimento das minas do sertão de Goyaz.

Entretanto, o odio do governador de S. Paulo o acompanhava, e foi envenenado em Pernambuco em 1730 e ahi falleceu.

Do seu matrimonio ficaram os 4 f.os:

5-1 Bartholomeu Bueno da Silva que era companheiro de seu pae na viagem á Portugal, onde ia seguir seus estudos em Coimbra; porém falleceu de bexigas no mar, antes de chegar á Lisbôa.

5-2 Estevão Raposo Bacarro falleceu solteiro em Goyaz.

5-3 Theresa Leite da Silva casou-se em Araçariguama com Januario de Godoy Moreira f.º de Gaspar de Godoy Moreira e 2.ª mulher Maria Barbosa. Com geração em Godoys Cap. 3.º § 1.º n.º 2-12.

5-4 Quiteria Leite da Silva casou-se na Villa Bôa de Goyaz com Antonio Cardoso de Campos, capitão de cavallos do regimento das ditas minas e guarda-mór das terras e aguas mineraes do arraial dos Crixás, onde foi juiz ordinario, natural de Itú, f.º de Lourenço Cardoso de Negreiros e de Mecia de Campos. Tit. Campos Cap. 8.º § 6.º. Com geração em Tit. Borges de Cerqueira.

4-4 Diogo de Escobar Ortiz falleceu na ilha de S. Sebastião, onde occupou os cargos da republica. Foi casado com Catharina Nunes de Freitas, natural da mesma ilha, f.ª do capitão Miguel Gonçalves da Fonseca, natural de S. Sebastião, e de Maria de Freitas, esta f.ª de Gonçalo de Freitas, natural de Vianna, e de Maria Farinha, natural de Coimbra, e Miguel Gonçalves foi f.º de Bartholomeu Gonçalves e de Maria de Unhatte. Teve 5 f.os:

5-1 Maria de Escobar, moradora em Goyaz, foi casada com Gaspar Luiz Pereira. E teve a f.ª:

6-1 Anna Luiz Pereira que casou-se com seu primo José Dias Paes n.º 5-4 de 4-1 pag. 470.

5-2 Francisca Leite da Silva foi casada com Domingos Gomes Marzagão f.º do sargento-mór Manoel Gomes Marzagão e de Barbara Moreira. Tit. Gayas Cap. 2.º § 1.º n.º 2-5.

5-3 Catharina Paes casou-se com Bento de Sousa Coutinho, natural da Ilha Grande, f.º de Francisco de Bittencourt. Sem geração.

5-4 Josepha Luiza de Freitas casou-se com Clemente Paes Pereira, morador em S. Sebastião, onde serviu os cargos da republica, e foi juiz ordinario. Era mestre em artes pelo collegio dos jesuitas do Rio de Janeiro, natural de Oeyras, f.º do mestre de campo de artilheria.... e de Joanna Maria das Chagas. Teve 3 f.os, naturaes de S. Sebastião:

6-1 Luciano Paes Pereira

6-2 Manoel José de Jesus Pereira

6-3 Emerenciana Paes Pereira Leite de Escobar.

5-5 Manoel Jeronymo Leite foi casado com Maria Alves de Moraes Tavares f.ª do coronel de ordenanças Manoel Alves de Moraes, sem geração.

4-5 Capitão Bartholomeu Paes de Abreu, natural da ilha de S. Sebastião, foi socio de seu irmão João Leite da Silva Ortiz e de Bartholomeu Bueno da Silva, no grande emprehendimento da descoberta das minas; porém não foi com elles ao sertão, ficando em S Paulo para prover e remetter tudo quanto era necessario a seus companheiros que executavam esse descobrimento. Foi com seu irmão o guarda-mór João Leite, alvo da perseguição de Antonio da Silva Caldeira Pimentel, de quem fallámos no n.º 4-3, e, emquanto o guarda-mór se dirigia á Portugal, ficou preso no calabouço da fortaleza da barra de Santos sem licença de communicar-se com seu irmão, nem ao menos para dar-lhe informações sobre a parte dos negocios a seu cargo, referentes á descoberta das minas... O capitão Bartholomeu Paes foi juiz ordinario em 1705 em S. Paulo e occupou os cargos da republica. Foi casado em 1701 com Leonor de Siqueira Paes, sua prima, f.ª do capitão-mór Pedro Taques de Almeida e de Angela de Siqueira. Tit. Taques. Foi o 1.º capitão de infantaria paga, creado pelo 1.º governador da capitania de S. Paulo em 1712 general Antonio de Albuquerque Coelho de Carvalho, o qual na patente que passou ao capitão Bartholomeu Paes, fez menção da nobreza e dos serviços que tinha prestado o dito capitão, á custa de sua fazenda e risco de vida, á real corôa. Falleceu o capitão Bartholomeu Paes de Abreu em 1738 em S. Paulo victima da epidemia de bexigas. Teve:

5-1 Maria Paes Leme da Silva, † solteira em 1750 com avançada idade.

5-2 Angela Maria Paes da Silva, † solteira em avançada idade.

5-3 Theresa Paes da Silva casou-se em 1726 com seu primo Manoel Dias da Silva f.º de Domingos Dias da Silva e de Leonor de Siqueira. Com geração em Taques Cap. 3.º § 1.º

5-4 Escholastica Paes da Silva, regente do recolhimento de Santa Theresa com o nome de Escholastica de Santa Theresa.

5-5 Bento Paes da Silva, formado pela universidade de Coimbra, † afogado em 1738 junto á Trafaria.

5-6 Sargento-mór Pedro Taques de Almeida Paes Leme natural de S. Paulo e ahi baptisado em 1714, foi sargento-mór do regimento da nobreza de S. Paulo em 1737, e guarda-mór das minas de ouro da mesma cidade e seu termo em 1763. Tendo passado ás minas de Goyaz foi encarregado pelo governador e capitão-general dom Marcos de Noronha para crear a intendencia, com missão para a cobrança da real capitação no arraial do Pilar, comprehendendo o de Crixás, no anno de 1750, sem mais algum outro official que o ajudasse na dita intendencia. Neste cargo deu á real fazenda em dous annos um augmento de mais de 20.000 oitavas. No mesmo tempo serviu em ambos os arraiaes do Pilar e Crixás, de provedor commissario das fazendas dos defuntos e ausentes. Em 1771 morava em S. Paulo onde vivia de suas lavouras e tinha 58 annos de idade. Foi inventariado em 1777 (1). Foi casado em 1735 a 1.ª vez em S. Paulo com Maria Eufrasia de Castro Lomba, natural de S. Paulo, f.ª de Gregorio de Castro Esteves, natural de Vianna do Minho, capitão do regimento de cavallaria das minas de Villa Bôa de Goyaz por dom Luiz de Mascarenhas, e de Catharina Velloso, natural de S. Paulo, irmã do revd.mo Manoel Velloso Vieira, f.os do capitão Manoel Velloso e de Ignacia Vieira. Tit. Macieis. Falleceu esta 1.ª mulher em 1757 e foi sepultada na capella dos terceiros de S. Francisco da cidade de S. Paulo. Segunda vez casou-se no Rio de Janeiro em 1761 com Anna Felizarda Xavier da Silva, † em 1762 sem geração. Terceira vez casou-se em 1768 em S. Paulo com Ignacia Maria da Annunciação e Silva f.ª de Vicente Ferreira da Silva e de Apollonia Maria Vieira, n. p. de Manoel Ferreira e de Joanna Pereira, n. m. de Manoel Vieira e de Joanna Rodrigues. Teve da 1.ª:

(1) Foi este sargento-mór o author da Nobiliarchia Paulistana que ora estamos revendo. Escreveu depois de acurado estudo e conscienciosas indagações, para o que não poupou viagens dispendiosas, mais de 40 titulos de familias nobres de S. Paulo; entretanto, por sua morte em 1777 seus manuscriptos foram se perdendo de mão em mão, de modo que, quando o Instituto Historico do Rio de Janeiro fez a publicação do seu trabalho, já não restavam mais que uns 20 d'esses titulos.

6 1 Frei Joaquim Antonio Taques, carmelita calçado em 1762, muito instruido em philosophia. Falleceu no Rio de Janeiro.

6-2 Balduino Abagaro de Almeida Taques † solteiro em S. Paulo.

6-3 Emilia Flavia da Conceição Taques † solteira em S. Paulo em 1791 (C. O. de S. Paulo).

Da 3.ª:

6-4 Catharina Angelica Taques, nascida em 1768, casou-se em 1789 em S. Paulo com Manoel Alves Alvim, natural de Caparica, da freguezia de S. Pedro do Bairro, concelho e comarca da villa de Famelicão, que foi guarda-mór das minas da capitania de S. Paulo e vereador da camara em 1796, f.º de Manoel Alves Francisco e de Custodia Maria de Sousa Alvim. Teve:

7-1 Francisca das Chagas Alvim.
7-2 Tenente-coronel Pedro Taques de Almeida Alvim.
7-3 Maria Egypciaca Alvim.
7-4 José Innocencio Alves Alvim.
7-5 Joaquina Engracia Alvim.
7-6 Francisco Alves Alvim.
7-7 Anna Theodora Alvim.
7-8 Theodora Delphina Alvim.
7-9 Maria Justina Alvim.
7-10 Joaquim Antonio Alves Alvim.
7-11 Manoel Alves Alvim.

7-1 Francisca das Chagas Alvim, nascida em 1785, falleceu em 1847 em Iguape no estado de viuva do capitão Joaquim Pereira do Canto f.º do tenente José Morato do Canto, cidadão de Parnaguá, e de Anna Maria do Espirito Santo, terneta do capitão Sebastião de Freitas e de Maria Pedroso de Alvarenga. Com geração em Tit. Alvarengas Cap. 10.º § unico.

7-2 Pedro Taques de Almeida Alvim, nascido em 1791 e † em 1869, tenente-coronel da antiga cavallaria miliciana, cavalleiro da ordem de Christo, exerceu em Campinas alguns cargos de eleição popular. Casou-se em S. Paulo em 1818 com Joaquina Angelica do Sacramento f.ª de Manoel Fernandes Lima e de Josepha Maria da Silva. Teve:

8-1 Maria Taques Alvim nascida em S. Paulo em 1822.

8-2 Pedro Taques de Almeida Alvim, bacharel em direito, nascido em Campinas em 1824; de elevada intelligencia e dedicada vocação para a imprensa, occupou sempre distincto logar no jornalismo paulista, onde com difficuldade encontrava competidores, maximé no genero gracioso e satyrico. Foi deputado provincial em varias legislaturas. Falleceu em 1870 em S. Paulo, sendo casado com Manoela da Silva Taques, de quem deixou f.a unica:
9-1 Anna Candida da Silva Taques, solteira.
8-3 Ignacia Taques Alvim, nascida em Campinas em 1825, falleceu solteira em 1882.
8-4 Joaquina Taques, nascida em Campinas em 1827, casou-se em 1849 com o dr. Sebastião José de Carvalho Japijú f.o de Manoël José de Carvalho e de Custodia Maria de Carvalho, residentes no Rio Grande do Sul; o dr. Japijú falleceu na cidade do Salto, Estado Oriental, em 1887, e sua mulher falleceu no Rio de Janeiro em 1897. Teve 6 f.as:
9-1 Joaquina Ursulina, nascida em 1849, foi casada com o dr. Graciano de Azambuja, falleceu em 1897 sem geração.
9-2 Anna Candida Neves de Sousa, nascida em 1851, casada com o dr. Antonio Fausto Neves de Sousa f.o do commendador Manoel José de Sousa e de Antonia Amelia Neves. Tem os f.os:
10-1 Manoel Renato Neves de Sousa
10-2 Julio Cesar Neves de Sousa
10-3 Raul Neves de Sousa
10-4 Ruth
10-5 Mario
10-6 Noemia
10-7 Noel
10-8 Oswaldo
10-9 Jarbas Augusto
10-10 Maria da Conceição
10-11 Nina.
9-3 Eudoxia Taques de Carvalho, nascida em 1858 em S. Paulo. Para fugir da epidemia de bexigas que então grassava em S. Paulo, foi levada nesse anno de 1858 para a chacara do Campo Redondo para a companhia de seu tio e padrinho Francisco Taques Alvim e de Miquelina Augusta

Correa Alvim, os quaes a adoptaram por f.ª, deram-lhe educação e a fizeram herdeira universal de seus bens. Casou-se em 1885 em São Paulo na egreja de Santa Iphigenia com o bacharel em direito Augusto de Siqueira Cardoso, natural de Jacarehy onde nasceu em 1858, f.º do dr. Virgilio de Siqueira Cardoso, neste anno de 1900 ministro do tribunal de justiça de São Paulo, e de Carlotta Josephina Malta Cardoso, (Tit. Bicudos). O dr. Augusto de Siqueira Cardoso bacharelou-se em 1881, e foi nomeado promotor publico de Belem do Descalvado em 1882, juiz municipal e de orphãos do Jahú e Dous Corregos no mesmo anno. Foi removido para o termo de Parahibuna em 1885 e ahi permaneceu até Junho desse anno em que obteve exoneração á pedido e fixou residencia em S. Paulo, onde foi membro do conselho fiscal da caixa economica em 1890. Foi socio fundador do Inst. Hist. e Geog. de S. Paulo. Sem geração.

9-4 Olympia Taques de Carvalho Japijú solteira.

9-5 Eugenia Taques Japijú casou-se com Pedro L. de Andrade.

9-6 Maria Izabel Taques Japijú nascida em 1862.

8-5 Izabel Taques Alvim, nascida em Campinas em 1820, falleceu no Rio de Janeiro em 1897.

8-6 Manoel Taques Alvim, falleceu solteiro

8-7 Joaquim Taques Alvim 1.º official aposentado em 1890 da extincta secretaria da assembléa.

8-8 Francisco Xavier Taques Alvim casado com Emilia Wirmond (sem geração)

8-9 Barbara Taques, † em 1882 em Caxambú, foi casada com Eugenio Ernesto Wirmond. Sem geração.

Teve mais o n.º 7-2 um f.º natural:

8-10 Francisco Taques Alvim do n.º 9-3 retro, casado com Miquelina Augusta f.ª de 7-9, pag. 480.

7-3 Maria Egypciaca Alvim, nascida em 1793 em S. Paulo, falleceu solteira em 1871.

7-4 José Innocencio Alves Alvim, nascido em 1794, official da ordem da Rosa e cavalleiro do habito de Christo, dotado de talento e espirito cultivado, occupou posição saliente entre seus contemporaneos, tomou parte no movimento liberal que precedeu a emancipação politica do

Brazil. Foi deputado provincial nas 1.as legislaturas. Foi convidado pelo governo para a presidencia de Goyaz, e para inspector da alfandega de Santos e do thesouro provincial, cargos que por modestia e desinteresse não acceitou; falleceu no de administrador da mesa de rendas de Iguape. Foi casado com Theresa Innocencia Alvim. Sem geração.

7-5 Joaquina Engracia Alvim nascida em 1795, fallecida solteira em S. Paulo em 1841.

7-6 Francisco Alves Alvim, nascido em 1796 e fallecido em 1844, foi casado com Maria Innocencia Prado Alvim, † em 1882. Teve 3 f.os:

8-1 José Innocencio Alves Alvim casou-se em 1864 em Santo Amaro com Maria das Dores Andrade; segunda vez na mesma villa com Gertrudes Maria das Dores. E teve da 1.a:

9-1 José Eugenio Alves Alvim casado em 1893 com Izabel de Andrade. Com geração.

9-2 Paulina Evangelina de Andrade Alvim

9-3 Anna Luiza de Andrade Alvim, † em 1884.

9-4 Zulmira Alves Alvim, † em 1869

9-5 Benedicto Alves Alvim, † em 1871

9-6 Maria, † depois de nascida

Da 2.a:

9-7 Maria.

8-2 Carlos Orozimbo Alves Alvim casou-se em Santo Amaro com Paulina Pinheiro de Paiva f.a do tenente Adolpho Alves Pinheiro de Paiva. Falleceu sem geração.

8-3 Francisca Carolina Alves Alvim, solteira

7-7 Anna Theodora Alvim, nascida em 1797, foi casada com o tenente-coronel Antonio Mariano Bittencourt. Falleceu em 1880 em S. Paulo. E teve:

8-1 Luiz Ignacio Bittencourt, † em 1824, casado com Esperança Maria de Oliveira f.a de Francisco Ferreira de Godoy e de Maria das Dores de Oliveira V. 1.o pag. 344. Teve:

9-1 Catharina Angelica Bittencourt, solteira.

9-2 Mathilde Bittencourt de Brito casada com Virgilio Antonio de Brito f.o do capitão Innocencio José de Brito e de Maria do Carmo de Oliveira. Com geração.

9-3 Capitão Eugenio Bittencourt, official da secretaria do interior em S. Paulo. Solteiro.

8-2 Manoel Antonio Bittencourt, commendador e coronel, foi casado com Maria do Carmo (ambos fallecidos). Teve:

9-1 Dr. Antonio Augusto Bittencourt, já fallecido, foi casado com Anna Ermelinda e deixou geração.

9-2 Theresa

9-3 Eliza casada com Hermogenes de Azevedo Marques f.º de Manoel de Azevedo Marques e de Carolina... Com geração.

9-4 Alberto

9-5 Alfredo, fallecido, foi casado. Sem geração.

9-6 Manoel

9-7 Anna Theodora

9-8 Maria do Carmo, †, casou-se com seu primo capitão Antonio Mariano da Silva Bittencourt, f.º de 8-3 seguinte. Sem geração.

8-3 Major Pedro Augusto Bittencourt, fallecido em 1883, administrador aposentado da barreira da Figueira em Guaratinguetá, foi casado com Maria do Carmo e Silva, fallecida em 1887, f.ª do tenente Francisco Mariano da Silva e Maria Eufrasia de Jesus. Teve:

9-1 Maria Augusta Bittencourt casada com o tenente-coronel José Mariano Ribeiro da Silva, viuvo de Emiliana Pinto Ribeiro. Sem geração.

9-2 Capitão Antonio Mariano da Silva Bittencourt, collector aposentado de Lorena, casado 1.º com Maria do Carmo, sua prima, f.ª do commendador Manoel Antonio Bittencourt n.º 8-2 supra; 2.ª vez com Lydia de Oliveira e Silva f.ª do capitão Francisco Mariano da Silva e de Antonia Rosa de Oliveira. Sem geração da 1.ª; porém teve da 2.ª mulher:

10-1 Pedro Luiz Bittencourt, fallecido em 1888.

10-2 Pedro Augusto Bittencourt

10-3 Francisco Mariano Bittencourt

10-4 Maria do Carmo Taques Bittencourt

9-3 Pedro Augusto Taques Bittencourt, falleceu solteiro em 1890.

9-4 Pedro Paulo Bittencourt, nascido em 1851, casou 1.º com Maria Carolina de Sousa f.ª de Nicolau Augusto do Amaral e de Gertrudes Maria de Sousa, em Tit. Taques; 2.ª vez com Anna Nicolina, viuva de 9-9 deante. Teve da 1.ª uma f.ª: 10-1 Luiza.

9·5 Revdmo. padre Luiz Ignacio Taques Bittencourt foi vigario na freguezia de Santo Amaro e falleceu em 1900.
9·6 Major Carlos Augusto Taques Bittencourt casou-se com Maria Domiciana Vieira f.a do commendador Custodio Vieira da Silva e de Henriquetta Monteiro Vieira. Com geração.
9·7 Manoel Alvim Taques Bittencourt casou-se com Guilhermina Rodrigues Alves f.a de Domingos Rodrigues Alves e de Izabel Perpetua de Marins Alves. Com geração.
9·8 Capitão José Innocencio de Alvim Bittencourt, solteiro.
9·9 Fernando Taques Bittencourt casou-se com Anna Nicolina do Amaral, irmã de Maria Carolina do n.º 9·4 retro. Com geração.
9·10 Minervina Adelaide Bittencourt, solteira.
9·11 Eliza Augusta Bittencourt casada com o capitão Carlos Ribeiro da Silva f.o do tenente-coronel José Mariano Ribeiro da Silva e de Emiliana Pinto Ribeiro. Com geração.
9·12 Maria Francisca Bittencourt, solteira.
9·13 Benevenuto Augusto Bittencourt, solteiro.
9·14 Ricardina Augusta Bittencourt casada com Manoel Domingues Bastos f.º de outro de igual nome e de Ubaldina Crispim Bastos.

8·4 Carlota
8·5 Minerva

7·8 Theodora Delphina Alvim, f.a de Catharina Angelica n.º 6·4, nascida em 1799, foi casada com Antonio Mariano de Azevedo Marques. Sem geração.
7·9 Maria Justina Alvim, f.a de 6·4, foi casada com Joaquim Correa de Moraes f.o de João Correa Leite de Moraes e de Anna Fernandes de Camargo. Com geração á pag. 392 d'este.
7·10 Joaquim Antonio Alves Alvim, nascido em 1803, falleceu em 1867 e foi casado com Cherubina Amalia Pinheiro e Prado f.a de José Joaquim dos Santos Prado e de Anna Francisca Xavier Pinheiro, á pag. 232 d'este. Teve os 5 f.os seguintes:

8·1 Ambrozina Amalia do Prado Alvim, fallecida em 1891.
8·2 Joaquim Antonio Alves Alvim, fallecido com 9 annos de idade.

8-3 Leonor Angelica Prado Alvim, nascida em 1833, falleceu solteira em 1885.

8-4 Catharina Amelia do Prado Alvim, nascida em 1835, falleceu solteira em 1899 em S. Paulo. Foi professora publica aposentada e notavel pelo seu espirito cultivado e pelas suas virtudes, sobresahindo a da caridade: pois sua casa era sempre o abrigo de muitas orphans desvalidas, de modo que, quando dava estado áquellas que estavam educadas, outras tantas recebia em seus logares.

8-5 Anna Candida Prado Alvim, nascida em 1837, falleceu em 1865 casada com Lindorf Ernesto Ferreira França. Teve 3 f.os:

9-1 Manoel, fallecido ao nascer.

9-2 Palmeirim, fallecido com 2 annos.

9-3 Maria Cherubina, fallecida solteira com 25 annos.

7-11 Manoel Alves Alvim, bacharel em Direito pela faculdade de S. Paulo em 1882, seguiu a magistratura em que chegou até o cargo de juiz de direito; foi condecorado com o habito de Christo e falleceu em 1874 em S. Paulo, tendo sido 1.o casado com Maria da Conceição Magalhães e 2.a vez com Anna Marcondes dos Santos. Teve

Da 1.a mulher:

8-1 Anna Candida Alves Alvim que foi casada com Paulino José Soares de Sousa [1], já fallecido, f.o do dr. Hyppolito José Soares de Sousa, natural do Maranhão, e de Esmeria Augusta de Lima, natural de S. Paulo. Teve:

9-1 Paulino Soares de Sousa casado com Mafalda Pinto Ferraz f.a do commendador José Pinto Ferraz e de Mafalda C. Pinto Ferraz. Tit. Pedrosos Barros.

9-2 Virginia casada com Licinio do Amaral.

9-3 Octavio

9-4 Durval

9-5 Valentina

9-6 Hyppolito

9-7 Flavio

8-2 Maria da Conceição Taques Alvim foi a 2.a esposa

---

[1] Foi Paulino Soares de Sousa chefe da secção do thesouro provincial.

de Romão Teixeira Leonil, natural de Portugal, fallecido em 1904. Sem geração.

Da 2.ª mulher teve o n.º 7-11:

8-3 Francisca Alves Alvim

8-4 Antonio Alves Alvim casado com Constança Palhares.

6-5 Anna Leonor Taques, f.ª do sargento-mór Pedro Taques n.º 5-6 e 3.ª mulher, casou-se em 1793 em S. Paulo com o tenente José de Freitas Saldanha, viuvo de Anna Joaquina Ferreira. Sem geração.

6-6 Rita M. Taques, falleceu solteira.

6-7 Mathilde Aurelia Taques foi casada com Januario Antonio de Araujo. Com geração.

5-7 Leonor Caetana de Escobar e Silva

5-8 Antonio Paes da Silva Lara e Abreu, ultimo f.º do capitão Bartholomeu Paes n. 4-5 de pag. 473.

4-6 Bento Paes da Silva, f.º de Estevão Raposo Bocarro do n.º 3-3, foi casado com... f.ª de Urbano de Castro Pereira e de.. , n. p. do capitão Gregorio de Castro Correa, natural do Porto, e de Custodia Dias. Tit. Garcias Velhos. Falleceu Bento Paes da Silva nas Minas Geraes e teve:

5-1 João Paes
5-2 Gregorio de Castro Correa } fallecidos sem geração

4-7 Ignez de Oliveira Cotrim, f.ª de Estevão Raposo n.º 3-3, foi casada com Antonio de Faria Sodré, irmão do padre João de Faria Fialho. Teve:

5-1 Miguel de Faria Sodré que casou-se em 1708, por procuração, em Parnahiba com sua parenta Veronica Dias Leite Ferraz f.ª de Antonio Ferraz de Araujo e de Maria Pires Bueno. Com geração n'este Tit. adeante.

5-2 João Leite da Silva Sodré casou-se em S. Sebastião com Beatriz da Silva, fallecida n'essa villa em 1748, f.ª de Jordão Homem e de Monica Pinheiro de Lemos. Teve naturaes de S. Sebastião (C. O. de S. Paulo):

6-1 Ignez de Oliveira Leite, † em 1779 na villa de S. Sebastião, que foi casada na mesma villa com o capitão-mór Julião de Moura Negrão, fallecido n'essa villa em 1780 com testamento, f.º do coronel Salvador Ferreira de Moraes, natural do Rio de Janeiro, e de Maria Gomes da Costa.

Teve (C. O. de S. Paulo e testamento na C. Ec. de S. Paulo) os 3 f.os seguintes:

7-1 Ignacia Gomes de Moraes casada com o sargento-mór Manoel Dias Barbosa. Teve q. d.:

8-1 Maria Barbosa casada com José Pacheco

8-2 Antonia Maria

8-3 Anna Josepha Barbosa casada com o capitão-mór Manoel Lopes da Resurreição f.º de Domingos Lopes de Oliveira, natural do Porto, e. de Maria Nunes Moreira, natural de S. Sebastião (C. O. de S. Paulo). Pais de:

9-1 Manoel de Sant'Anna Lopes casado em 1785 em S. Paulo com Engracia Maria de Toledo Ribas f.ª de José Bonifacio Ribas e de Anna Maria de Toledo Tit. Toledos Pizas. Com geração.

7-2 Maria Pinheiro de Oliveira foi casada com o capitão de infantaria Francisco Aranha Barreto. Falleceu Maria Pinheiro em 1747 em S. Sebastião, sem geração, e o capitão Francisco Aranha (mais tarde sargento-mór commandante da praça de Santos) passou a 2.as nupcias em 1759 com Monica Maria de Camargo f.ª do capitão Fernando Lopes de Camargo. V. 1.º pag. 244. Com geração.

7-3 Tenente Julião de Moura Negrão (mais tarde sargento-mór) casou-se com Ignez Gomes de Moraes f.ª do coronel Manoel Alves de Moraes Nayarro e de Maria Gomes Moreira. Tit. Gayas. Teve q. d.:

8-1 Sargento Julião de Moura Negrão casado em 1775 em S. Paulo com Maria Escholastica Moreira f.ª de Sebastião de Góes Ramos e de Maria Correa. Tit. Gayas.

8-2 Anna Gertrudes casada em 1775 em S. Paulo com seu parente Manoel de Jesus Azevedo f.º de Domingos Lopes de Azevedo e de Maria Leite da Silva (C. Ec. de S. Paulo).

8-3 Rosa
8-4 Padre Manoel Negrão.

6-2 Ignacia Pinheiro, f.ª de 5-2, supra, estava casada na epocha do inventario com o capitão Domingos Borges da Silva, natural de S. Sebastião, f.º de Antonio da Silva Borges, morador no Rio de Janeiro, e de Fabiana Ortiz. Com geração.

6-3 Monica Pinheiro estava casada com Matheus Barbosa de Carvalho, natural da Nova Colonia. Com geração.

6-4 Maria Leite casou-se com o alferes Domingos Lopes de Azevedo f.º do sargento-mór João Nunes de Freitas e de Catharina Pedroso de Moraes. Teve q. d.:

7-1 José Floriano de Azevedo casado em 1787 com sua parenta Marianna Theresa da Luz f.ª de Matheus Mendes; por este, neta de João Nunes das Neves e de Leonor Soares de Faria, por esta bisneta de Catharina de Oliveira Cotrim n.º 4-10 pag. 487. (C. Ec. de S. Paulo).

7-2 Domingos Lopes de Azevedo foi casado com Josepha Gomes de Moraes Falleceu em 1788 em S. Sebastião e teve (C. O. de S. Paulo) o f.º unico:
8-1 João

7-3 Manoel de Jesus Azevedo casado em 1775 em S. Paulo com sua parenta Anna Gertrudes n.º 8-2 de 7-3 de 6-1 pag. 483.

7 4 Maria Leite.

6-5 Jordão Homem Pedroso, f.º de João Leite n.º 5-2, casou-se com Anna Pedroso de Moraes f.ª do sargento-mór João Nunes de Freitas e de Catharina Pedroso do n.º 6-4 supra. Teve geração.
7-1 Beatriz
7-2 Maria
7-3 Daniel
7-4 Catharina
e outros.

6-6 Sebastião Pinheiro Leite casou-se em S. Sebastião com Barbara Moreira f.ª do coronel Manoel

Alves de Moraes Navarro e de Maria Gomes de Moraes. Teve:
7-1 João
7-2 Ezequiel
7-3 Maria Joanna
7-4 Beatriz.
6-7 João Pinheiro Leite falleceu quando estudante.
5-3 Antonio de Faria Sodré, f.º de Ignez de Oliveira n.º 4-7, foi 1.º casado com Veronica da Gaya Moreira f.ª de Manoel da Motta Moreira e de Angela da Gaya, em Tit. Gayas; 2.ª vez casou-se com Quiteria Ribeiro Cardoso. Falleceu Antonio de Faria em 1760 em S. Sebastião e teve (C. O. de S. Paulo) Da 1.ª mulher:
6-1 João de Faria Sodré casado 1.º com Catharina Mendes das Neves e 2.ª vez com Anna Maria Furtado f.ª do capitão Pedro Furtado, natural de Taubaté e morador em Ubatuba. Com geração.
6-2 Maria da Gaya falleceu solteira.
6-3 Angela da Gaya Moreira casada com Antonio Correa Marzagão f.º de Francisco Gonçalves Souto e de Izabel Nunes Correa. Teve q. d.:
7-1 Veronica da Gaya Moreira casada em 1765 com seu parente Antonio da Motta Moreira f.º de Vicente da Motta (dos Mottas de S. Vicente).
7-2 Maria Egypciaca que foi casada com... Teve:
8-1 Maria Leite da Silva casada em 1775 com seu parente Amaro Alvares da Cruz f.º de João Correa Marzagão e de Maria Manoel, n. p. de João da Motta Moreira e de Maria Nunes Correa. Tit. Gayas. (C. Ec. de S. Paulo).
6-4 Leonardo de Faria Sodré casou-se com Maria Josepha f.ª de Antonio Coutinho e de Domingas de Freitas Ramos. Com geração.
6-5 Ignez de Oliveira casou-se com o alferes Manoel Dias Cardoso f.º de Antonio Fernandes e de Paula Dias. Sem geração.
6-6 Miguel de Faria Sodré casou-se com Catharina ..
6-7 Catharina } fallecidas solteiras
6-8 Barbara }

Da 2.ª mulher teve o n.º 5-3 os seguintes f.os:
6-9 Senhorinha
6-10 Antonio

4-8 Veronica Dias Raposo, f.ª de Estevão Raposo n.º 3-3, foi casada com Miguel Gonçalves Martins; falleceu Veronica com seu testamento em 1733. Sem geração.

4-9 Izabel Paes da Silva, fallecida em 1736, foi casada com Manoel André Vianna, natural do Rio S. Francisco, f.º de Pedro Gonçalves Vianna e de Francisca André. Teve:

5-1 Maria de Abreu Pedroso casou-se com Gaspar Ferreira de Moraes, irmão do capitão-mór Julião de Moura Negrão, f.os do coronel Salvador Ferreira de Moraes e de Maria Gomes da Costa. Tit. Arias Aguirre. Teve q. d.:

6-1 João de Moura, fallecido em 1763 com testamento em S. Sebastião (1) e foi casado com Theresa Cardoso f.ª de Antonio Homem Coutinho e de Domingas de Freitas. Teve f.ª unica:

7-1 Maria de Moura que foi casada com José de Moura Negrão f.º de João Gonçalves Barbosa e de Eugenia do Monte Carmello. Era já † em 1775, quando José de Moura Negrão requereu dispensa de consangnidade e affinidade para casar 2.ª vez com Maria da Gaya f.ª de Leonardo de Faria Sodré e de Maria Josepha supra n.º 6-4 de 5-3 de 4-7.

6-2 .....
6-3 .....

5-2 Francisca Leite de Escobar foi casada com Bento de Oliveira Souto, irmão de Francisco Gonçalves Souto. Sem geração. Adulterando, teve Francisca Leite 5-2 no Rio de Janeiro o f.º João Leite da Silva de Escobar que casou-se com Anna Gabriella de Menezes Camara e Vasconcellos. Sem geração.

4-10 Catharina de Oliveira Cotrim foi casada com o capitão Marcos Soares de Faria, natural de Barcellos. Teve:
5-1 Lopo Soares de Faria

---

(1) Pedro Taques mencionou o n.º 6 1 João de Moura erradamente como f.º de Francisca Leite de Escobar quando é certo, pelo testamento, ser f.º de 5-1.

5-2 Mathias Soares de Faria que casou-se em 1717 com Anna Pedroso Carassa f.ª do capitão Marcellino Correa de Moraes e de Maria da Cunha Carassa. Tit. Alvarengas. (C. Ec. de S. Paulo).
5-3 Jorge Soares de Faria
5-4 José Soares de Faria
5-5 Diogo Soares de Faria
5-6 Leonor Soares de Faria que casou-se com João Nunes das Neves. Teve:
6-1 Matheus Mendes casado com... Teve:
7-10 Marianna Theresa casada em 1787 com seu parente José Floriano dede Azevedo f.º do alferes Domingos Lopes de Azevedo e de Maria Leite n.º 6-4 de 5-2 á pag. 434.
4-11 Antonia Requeixo de Peralta foi casada com Salvador Nunes, fallecidos em S. Paulo. Sem geração
4-12 Leonor Correa de Abreu foi casada com José Dias da Silva, natural de S. Paulo, f.º de Pedro Jacome Vieira e de Maria da Silva. Com geração em Tit. Macieis.

3-4 Lucrecia Leme, f.ª de Isabel Paes n.º 2-6 e 2.º marido o capitão Simão Ferreira Delgado, casou-se com José de Godoy Moreira, natural de S. Paulo, o qual enviuvando recebeu ordens sacras na Bahia, onde ficou morando e teve na villa da Caxoeira importantes fabricas de tabacco. Foi f.º de Gaspar de Godoy Moreira e de sua 2.ª mulher Anna Lopes Moreira. Falleceu Lucrecia Leme em 1681 em S. Paulo e deixou f.ª unica: (Tit. Godoys)
4-1 Maria Leme das Neves que casou-se em 1698 em S. Paulo com o provedor Timotheo Corrêa de Góes f.º de Sebastião Fernandes Corrêa e de Angela de Siqueira. Com geração em Tit. Freitas.
3-5 Sebastiana Paes Leme, f.ª de 2-6 e 2.º marido, casou-se com Antonio do Rego Sá, natural da ilha de S. Miguel; falleceu no mar em viagem para a dita ilha em companhia de seu marido. Sem geração.
3-6 Anna Ferreira Tourinho, ultima f.ª de 2-6 e 2.ª mulher, falleceu solteira em avançada idade de mais de cem annos.
2-7 Potencia Leite, f.ª de Pedro Dias Paes Leme § 5.º, foi 1.º casada com Pedro Taques de Almeida, assassinado em S. Paulo em 1641, f.º de outro de igual nome

e de Anna de Proença, em Tit. Taques Cap. 1.º; 2.ª vez casou-se com Manoel Carvalho de Aguiar, natural de Ponte Lima, irmão do capitão Francisco Barbosa de Aguiar, em Tit. Moraes- Teve 4 f.ºs:

3-1 João Carvalho da Silva Aguiar, sargento-mór do terço de auxiliares; occupou os cargos do governo em S. Paulo; foi opulento em bens, porém a sua excursão ás minas de Cuyabá com seus escravos, onde pretendia augmentar sua fortuna com a extracção de ouro, foi desastrada, vindo á perder em viagem muitas canôas na arriscada navegação dos rios, muitos escravos victimados pela febre das vazantes dos rios, de modo que foi avultado o prejuiso e profundo o golpe nos seus bens. Foi casado com Maria Bueno f.ª de Diogo Bueno e de Maria de Oliveira. Sem geração, porque falleceram os f.ºs.

3-2 Izabel Barbosa de Aguiar foi casada com o mestre de campo Domingos da Silva Bueno f.º de Domingos da Silva Guimarães, natural da Macieira, termo da villa de Ponte Arcada, e de Izabel de Ribeira. Com geração no V. 1.º pag. 425.

3-3 Manoel Carvalho de Aguiar, fallecido em 1752 em avançada idade em S. Paulo, foi juiz ordinario e de orphãos d'esta cidade, e foi casado com Francisca da Silva Teixeira, natural de Santos, fallecida em 1731 de bexigas, f.ª do capitão-mór Gaspar Teixeira de Azevedo, natural de Portugal, e de Maria da Silva. V. 1.º pag. 427. Teve:

4-1 Potencia Leite de Aguiar casada 1.º em 1713 S. Paulo com Raphael Carvalho, viuvo de Catharina de Siqueira Mendonça (na descendencia do § 7.º adiante); 2.ª vez casou-se com Braz Martins de Andrade; e 3.ª vez em 1735 em S. Paulo com o sargento-mór Antonio Sarmenha, natural de Portugal. Teve sómente do 2.º marido uma f.ª que casou-se em Goyaz.

4-2 Maria da Silva Leite casou-se 1.º com Gaspar de Mattos, que falleceu em 1734, viuvo de Maria Vieira da Cunha, f.º de Sebastião de Mattos e de Izabel de Araujo, natural de Portugal, em Tit. Prados; 2.ª vez casou-se em 1736 em S. Paulo com Manoel Garcez, natural do Rio de Janeiro; 3.ª vez casou-se com Jorge da Silva Ferraz,

cavalleiro professo da ordem de Christo, que occupou os cargos do governo em S. Paulo e foi juiz ordinario e de orphãos duas vezes. Teve:
Do 1.º marido 5 f.os:
5-1 Escholastica Maria de Mattos
5-2 Francisca Xavier Maria de Mattos
5-3 Bento Caetano Leite
5-4 Frei Gaspar da Soledade
5-5 Maria Caetana da Assumpção Mattos e outros fallecidos em tenra idade
Do 2.º marido não teve f.os:
Do 3.º marido teve 2 f.os:
5-6 Antonio Bernardo da Silva Ferraz
5-7 João José da Silva Ferraz

5-1 Escholastica Maria de Mattos, f.a de 4-2 e 1.º marido, casou-se em 1735 em S. Paulo com Manoel de Macedo, fallecido em 1751, natural de Portugal, f.º de outro de igual nome e de Catharina Cardoso (de S. Victor, Braga). Teve (C. O. de S. Paulo) 6 f.os que são:
6-1 Escholastica Joaquina casada em 1775 em S. Paulo com o dr. José Vaz de Carvalho f.º de José das Neves Leite e de Maria Vaz Pinho de Carvalho. Teve q. d. os 4 f.os seguintes:
7-1 Francisca Michelina de Macedo casada em 1800 com o capitão Francisco Antonio de Araujo, f.º do mestre de campo Manoel Antonio de Araujo, natural de Portugal, e de Gertrudes Maria Mendes Pereira, sua 2.a mulher, por esta, neto do capitão Francisco Pereira Mendes e de Maria Josepha Mendes da Silva. Teve os f.os seguintes:
8-1 Capitão Francisco de Assis Araujo Carvalho
8-2 Tenente-coronel Joaquim Floriano de Araujo
8-3 Maria Amalia Michelina de Araujo
8-4 Escholastica Joaquina de Araujo

8-1 Capitão Francisco de Assis Araujo Carvalho casou-se com Quiteria de Pontes Barbosa. Teve 14 f.os que todos falleceram, extinguindo-se esta geração.

8-2 Tenente-coronel Joaquim Floriano de Araujo casou-se com sua prima-irmã Maria Rosa Leopoldina da Cunha f.a do capitão-mór Antonio da Cunha Lobo e de Manoela Joaquina Mendes, por esta, neta do mestre de campo Manoel Antonio de Araujo n.º 7-1 supra. Tit. Cunhas Gagos. Teve 7 f.os:

9-1 Manoela Olympia de Araujo que foi casada com o doutor em medicina Bento José Labre, natural das Minas Geraes, e teve os 6 f.os seguintes:
10-1 Maria de Araujo Labre solteira.
10-2 Balbina de Araujo Labre casada com Alfredo Bandeira da Nova. Com f.os menores em 1901.
10-3 Francisca de Araujo Labre que foi a 1.a mulher de Alfredo Bandeira do n.o precedente.
10-4 Amelia de Araujo Labre foi casada com Francisco Pinheiro de Ulhôa Cintra, irmão do doutor Delphino Pinheiro de Ulhôa Cintra e do barão de Jaguara doutor Antonio Pinheiro de Ulhôa Cintra.
10-5 Joaquim de Araujo Labre casado com Luiza Coelho f.a do tenente-coronel José Francisco Malaquias Coelho.
10-6 Luiz de Araujo Labre, empregado na repartição das obras publicas em S. Paulo em 1901, está casado com Izabel Barjona de Freitas.
9-2 Doutor Francisco Antonio de Araujo, formado em direito, advogado e fazendeiro no Amparo, está casado com Januaria de Araujo Roso f.a unica do tenente Domingos de Araujo Roso, que foi morador em Campinas, e de Francisca Ursulina, fallecida em 1840 em Campinas. Tem os 11 f.os seguintes:
10-1 Francisca Ursulina de Araujo que foi casada com seu tio paterno Carlos Leopoldo de Araujo Cunha n.o 9-5 adeante. Com 5 f.os menores em 1901.
10-2 Joaquim Augusto de Araujo casado com Maria Carolina de Souza Araujo f.a de Joaquim de Paula Sousa Camargo e de Francisca Amalia de Sousa. V. 1.o pag. 241. Tem 6 f.os menores em 1901.
10-3 Vitalina de Araujo Ferraz foi casada com o doutor em medicina José Ferraz de Oliveira formado na Bahia e já fallecido. Teve os 3 f.os seguintes:
11-1 José Ferraz de Oliveira Junior, estudante de direito em 1901.
11-2 Carlos Ferraz de Oliveira, estudante de direito em 1901.
11-3 Robertina Ferraz de Oliveira, solteira em 1901.

10-4 Adelina de Araujo e Almeida está casada com o tenente Joaquim Antonio de Almeida Sobrinho, capitalista e proprietario na cidade do Amparo, f.º de Antonio Joaquim de Almeida, fazendeiro na Limeira. Tem 4 f.os menores em 1901.

10-5 Maria Antonietta de Araujo está casada com Guilherme Augusto Pinto Correa. Tem 2 f.os menores em 1901.

10-6 Julia de Araujo Leomil foi casada com o fallecido doutor Romão Teixeira Leomil Junior, formado em direito, que foi advogado no Amparo, f.º de Romão Teixeira Leomil, natural de Portugal, e de sua 1.ª mulher Argentina Leomil. Com 2 f.os menores em 1901.

10-7 Marietta de Araujo Cintra foi casada com o doutor Luiz Pinto de Alencar Cintra, † em 1904, f.º dos fallecidos barão e baroneza de Campinas Joaquim Pinto de Araujo Cintra e Anna Francisca da Silveira Cintra. V. 1.º pag. 122. Com 3 f.os menores em 1904.

10-8 Doutor Virgilio Augusto de Araujo, formado em direito, casou-se com sua prima irmã Maria Rita de Araujo Roso f.ª de Antonio Roso, fazendeiro em Campinas e de.... Sem geração.

10-9 Doutor em medicina José Oscar de Araujo é solteiro em 1901.

10-10 Adalberto de Araujo, solteiro em 1901.

10-11 Cincinato de Araujo, solteiro em 1901.

9-3 Antonio Floriano de Araujo, f.º do tenente-coronel Joaquim Floriano n.º 8-2, residente em Casa Branca, casou-se com Escholastica de Sillos Pereira f.ª de Vicente de Sillos Pereira, barão de Casa Branca. Teve 6 f.os:

10-1 Antonia de Araujo, viuva de Climerio... Sem geração.

10-2 Maria Rosa de Araujo, viuva de...... Sem geração.

10-3 Alzira de Araujo casada com Alfredo Tabirá, engenheiro, residente em Santos.

10-4 Lavinia de Araujo, solteira.

10-5 Brasilina de Araujo Cunha, professora normalista, solteira.

10-6 Arthur de Araujo Cunha.

9-4 Doutor José Oscar de Araujo Cunha, formado em direito, já fallecido, foi advogado em Mogy-mirim e casado com Manoela Oscarlina Cotrim f.ª do coronel Manoel Antonio Gurjão Cotrim. Teve:

10-1 Maria Benedicta de Araujo casada com Joaquim Manoel de Campos Pinto, fazendeiro, f.º de José Manoel Cintra e de Constança Miquelina. Com geração no V. 1.º pag. 117.

10-2 Aurea de Araujo Coelho casada com o doutor Alexandre Florindo Coelho, deputado estadoal em 1901, advogado em Mogy-mirim, (1) f.º do fallecido tenente-coronel José Francisco Malaquias Coelho.

10-3 Anna de Araujo Castro casada com o doutor José Pedro de Castro, juiz de direito de Brotas.

9-5 Capitão Carlos Leopoldo de Araujo Cunha, f.º do tenente-coronel Joaquim Floriano n.º 8-2, é fallecido e foi casado com sua sobrinha Francisca Ursulina de Araujo n.º 10-1 de 9-2 retro. Deixou 5 f.ºs menores.

9-6 Carolina Candida de Araujo, baroneza de Cintra, reside em Mogy-mirim, foi 1.º casada com o tenente-coronel Joaquim de Paula Ferreira e 2.ª vez com o barão de Cintra, José Joaquim da Silveira Cintra, fallecido. Neste Tit. adeante. Sem geração.

9-7 Francisca Amelia de Araujo vive n'este anno de 1901 solteira.

8-3 Maria Amalia Michelina de Araujo, f.ª do capitão Francisco Antonio de Araujo e de Francisca Michelina n.º 7-1, foi casada com o tenente-coronel José de Camargo Paes f.º do capitão-mór Floriano de Camargo Penteado e de Paula Joaquina de Andrade. Com geração no V. 1.º pag. 269.

8-4 Escholastica Joaquina de Araujo, ultima f.ª de 7-1, foi casada com José da Cunha Lobo, seu primo irmão, f.º do capitão-mór Antonio da Cunha Lobo e de Manoela Joaquina Mendes. Tit. Cunhas Gagos. Sem geração.

7-2 Anna de Carvalho, f.ª do doutor José Vaz de Carvalho e de Escholastica Joaquina n.º 6-1,

---

(1) O doutor Alexandre Coelho é n'esta data 1901 advogado em S. Paulo.

foi casada com o capitão José Rangel. Teve 2 f.os:

8-1 Brigadeiro Francisco de Paula Macedo Rangel, fallecido no Rio Grande do Sul.

8-2 José de Macedo Rangel (capitão).

7-3 Jacintha de Carvalho, f.a de 6-1, foi casada com José Fortunato de S. Paio. Teve o f.o:

8-1 José Fortunato de S. Paio Carvalho que foi casado com Francisca Carolina da Luz, cunhada de Joaquim Thimotheo de Araujo. Teve os 2 f.os:

9-1 Doutor José Fortunato de S. Paio Carvalho que casou-se com Carlota de Arruda S. Paio, sobrinha do barão de Atibaia, f.a de Bernardino José de Arruda. Teve f.os:

10-1 Doutor Carlos de S. Paio Carvalho, advogado em S. Paulo.

10-2 Doutor em medicina José de Arruda S. Paio, residente em Itatiba.

10-3 Arthur de Carvalho S. Paio, pharmaceutico diplomado, em Campinas.

10-4 Carolina de Arruda S. Paio fallecida solteira.

9-2 Francisco de S. Paio Carvalho falleceu solteiro.

7-4 Capitão Joaquim Roberto de Carvalho Macedo, ultimo f.o de 6-1, casou-se em Cocáes, Minas Geraes, com Anna Amalia de Athayde f.a do brigadeiro Antonio Caetano Pinto Coelho da Cunha e de Anna Casimira. Com geração já descripta em Tit. Hortas.

6-2 Maria Theresa Victoria da Silva, f.a 2.a de Escholastica Maria de Mattos n.o 5-1 de pag. 489, casou-se em 1765 em S. Paulo com o brigadeiro Francisco Xavier dos Santos f.o do sargento-mór Lopo dos Santos Serra e de Ignacia Maria Rodrigues. Tit. Macieis.

6-3 Anna Maria Clara de Macedo, f.a de 5-1, casou-se em 1764 em S. Paulo com o mestre de campo Manoel Antonio de Araujo (de quem foi a 1.a mulher) natural de S. Victor, Braga, f.o de Manoel de Araujo e de Custodia Gomes. Teve f.o unico:

7-1 Joaquim Floriano de Araujo, fallecido solteiro em 1794.
6-4 Joaquim, f.º de 5-1.
6-5 Gertrudes.
6-6 José, ultimo f.º de Escholastica Maria de Mattos n.º 5-1.
5-2 Francisca Xavier Maria de Mattos, f.ª de Maria da Silva Leite, n.º 4-2 de pag. 488, e 1.º marido Gaspar de Mattos, casou-se 1.ª vez em 1743 em S. Paulo com o sargento-mór Mathias Alvares Vieira de Castro; 2.ª vez em 1763 em S. Paulo com o doutor Antonio Fernandes do Valle f.º do capitão Antonio Fernandes do Valle e de Esperança Antonia de S. José, naturaes de Portugal.
5-3 Bento Caetano Leite, f.º de 4-2 e 1.º marido, falleceu sem geração.
5-4 Frei Gaspar da Soledade.
5-5 Maria Caetana da Assumpção e Mattos, ignoramos o estado que tomou; e outros tres fallecidos na infancia.
5-6 Antonio Bernardo da Silva Ferraz, f.º de 4-2 e do 3.º marido.
5-7 João José da Silva Ferraz, f.º de 4-2 e do 3.º marido.

4-3 Izabel Ribeiro de Aguiar, f.ª de Manoel Carvalho de Aguiar n.º 3-3 de pag. 488, foi casada em Santos com Antonio Gonçalves Figueira, natural d'essa villa, capitão de infantaria da ordenança da Bertioga, f.º de Manoel Affonso Gaya, natural de Santos, e de Maria Gonçalves Figueira, natural da Conceição de Itanhaên. Tit. Gayas. A respeito deste Antonio Gonçalves Figueira escreveu Pedro Taques o seguinte, que consta da carta patente de capitão datada de Maio de 1729:
«era o dito capitão das principaes familias da capitania de S. Paulo e havia servido a sua magestade em praça de soldado e alferes de infanteria do terço que se formou em S. Paulo. em 1689 (1), do qual fôra mestre da campo Mathias Cardoso de Almeida, e que por ordem real passara para o sertão e campanha do Rio Grande do districto de Pernambuco á castigar o barbaro gentio pelas mortes

(1) Vide Tit. Prados Cap. 6.º § 3.º.

e insultos que executavam contra os moradores d'aquelle vasto sertão, levando doze arcabuzeiros, dos mais destros no manejo das armas de fogo, seus escravos; e com elles acudiu em pessoa em todas as occasiões que se offereceram com grande valôr e igual obediencia. Que passando com o seu terço para o Rio Jaguaribа, tendo o mestre de campo noticia de que o gentio era muito numeroso, de sorte que bastava a multidão para se perder victoria pela total desigualdade do campo inimigo, estendeu-se até a capitania do Ceará, que assás gemia opprimida dos mesmos barbaros, querendo a um tempo acudir com limitadas forças onde era mais evidente o perigo, e se viu precisado a dividir-se; foi bastante essa necessidade para o gentio inimigo dar um assalto formidavel contra o nosso campo, em que, victorioso, matou soldados e escravos; porem, com a valorosa resistencia do alferes Antonio Gonçalves Figueira, que n'aquella occasião fez vezes do mais destro e destemido cabo, recebêra o mesmo gentio um grande estrago. Fora mandado de soccorro á ordem do governador João Amaro Maciel Parente ao Ceará onde assistiu até retirar-se por ordem de seu mestre de campo Mathias Cardoso de Almeida; e fazendo uma entrada ao gentio bravo da campanha do rio em 12 de Novembro de 1693, o obrigára a recolher-se depois com grande utilidade d'aquellas povoações; e em toda esta campanha desde o anno de 1689 até 1694,em que retirou-se o dito mestre de campo Almeida, se portou n'ella Antonio Gonçalves Figueira sempre com honra, satisfacção e valor.

Elle foi o 1.º que levantou engenho no rio de S. Francisco do sertão da Bahia no sitio chamado Brejo Grande. Foi de animo tão forte que só com nove pessôas conquistou duas nações de barbaros indios no sertão do Rio Pardo, supprindo as poucas forças com astucias e estrategemas, filhas da sua disciplina, em que foi soldado de fama; e tão vigilante que, no decurso de cinco annos de campanha, sempre dormio calçado para ser o primeiro que se achasse prompto na hora de qualquer rebate.

Descobriu a sua custa os dois sertões e ribeiras

do Rio Verde e Rio Pardo, este no districto das minas novas do Fanado, e aquelle no serro do Frio, que estão povoados com mais de cem fazendas e curraes de gado vaccuns, bestas cavallares e alguns engenhos. Na Ribeira do Rio Verde foi senhor da fazenda da Jahiba, Olho d'Agua e Montes Claros. Abriu caminho do rio de S. Francisco para a Ribeira, afim de que este sertão ficasse povoado com fazendas de gados, em distancia de mais de sessenta leguas, tudo á sua custa. Descobertas as Minas Geraes fez transito de mais de 40 leguas de sertão da Ribeira para as ditas minas do Rio das Velhas, e com este beneficio ficou estabelecida a communicação e commercio com grandes utilidades dos reaes direitos na capitania das Geraes. Foi dotado das maiores virtudes, como as da honra, verdade, fidelidade e limpeza de mãos: e n'esta foi tão exacto que já em avançada idade costumava affirmar que se não acordava de dever restituir a alguem, nem ainda um só real». Com geração em Tit. Gayas.

4-4 Catharina Magdalena Leonor de Aguiar, f.ª de Manoel Carvalho n.º 3-3, casou-se em 1728 em S. Paulo com o coronel Francisco do Amaral Coutinho, natural do Rio de Janeiro, f.º de Diogo Bravo de Menezes e de Brites de Azeredo Coutinho, n. p. de Bartholomeu Figueira da Silva, de Braga, e de Ursula do Amaral, do Rio de Janeiro; bisneto de Geraldo Figueira da Silva, fidalgo da casa real, e Anna Bravo Coutinho; terneto de dom Diogo Figueira, deão da Sé de Braga; 4.º neto de Fernão Figueira e de Leonor Tomirronquilha que era sobrinha do protonotario dom João da Guarda; 5.º neto de Lopo Figueira, natural de Toledo, que em 1486 passou com com sua mulher Izabel Dias Lamaya á Portugal e assentou casa em Braga. Izabel Dias Lamaya foi filha de Affonso Dias Lamaya mordomo-mór de dom João Manoel. Por Anna Bravo Coutinho foi o coronel Francisco do Amaral Coutinho 3.º neto de Simão Freire de Sousa, capitão em Braga no tempo de dom Sebastião, que ficou captivo na batalha de Alcacerquibir em 1587 com 80 fidalgos, e de Antonia da Fonseca f.ª legitimada

de Antonio da Fonseca Coutinho, arcebispo da Fonte Arcada, f.º de dom Francisco da Fonseca. O capitão Simão Freire de Sousa foi f.º de Gregorio da Costa Sousa, e por este, neto de João Pereira de Andrade. Vide Taques Nobiliarchia Paulistana. Teve 2 f.as:

5-1 Brites Leonor Magdalena Coutinho de Aguiar que casou-se em Villa Bôa de Goyaz com João Leite Alvares Fidalgo, natural de S Paulo, e foram moradores em Goyaz.

5-2 Anna Maria Joaquina de Jesus Menezes Coutinho casou-se em Goyaz com o doutor Antonio Mendes de Almeida, intendente do ouro da real casa da fundição, e provedor da fazenda real d'aquella capitania. Era natural da freguezia de N. Senhora do Pilar de Villa Rica, professo na ordem de Christo, filho de Ventura Rodrigues Velho, natural de S. Nicoláu, cidade do Porto, e de Cecilia Mendes de Almeida, natural de S. Paulo, n. p. de Manoel de Mesquita, natural da Villa Real, e de Catharina Rodrigues, de Barcellos, n. m. do capitão-mór Manoel Mendes de Almeida, natural de Figueiró dos Vinhos, e de Maria Gomes de Sá, natural da Cotia, esta filha de Manoel de Sá.

4-5 Anna Joaquina de Aguiar e Silva, f.a de Manoel Carvalho n.º 3-3, foi moradora em Goyaz e casou-se 1.º em S. Paulo com João Ferreira dos Santos, natural de S. Paulo, 2.a vez em S. Paulo com Antonio Xavier Garrido, e 3.a vez em Villa Bôa de Goyaz com Manoel de Araujo Vianna. Sem geração.

4-6 Escholastica Magdalena de Aguiar casou-se em S. Paulo com o doutor dom Manoel Garcez e Gralha, natural do Rio de Janeiro; mudaram-se para Goyaz onde falleceram sem geração.

4-7 Gertrudes Maria de Aguiar e Silva casou-se em Villa Bôa de Goyaz com Manoel da Silva, natural do Rio de Janeiro, doutor em medicina pela universidade de Coimbbra.

4-8 Bento Carvalho Leite de Aguiar falleceu em 1731 de bexigas.

4-9 João Leite da Silva Aguiar falleceu em 1731 de bexigas.

4-10 Gaspar Teixeira de Azevedo falleceu em 1731 de bexigas.

3-4 Maria Leite, f.ª de 2-7, casou-se com Manoel Bueno da Fonseca f.º de Diogo da Fonseca e de Maria de Oliveira. V. 1.º pag. 432. Sem geração.

2-8 Veronica Dias Leite, f.ª de Pedro Dias Paes Leme § 5.º, estava já casada em 1670 com Manoel Ferraz de Araujo, natural da cidade do Porto, da nobre familia —Ferraz de Araujo—, irmão de João de Araujo Cabral professo da ordem de Christo, e do reverendissimo padre pregador geral frei Jeronimo do Rosario monge de S. Bento, presidente do mosteiro de S. Paulo e abbade do mesmo em 1659, os quaes irmãos vieram do Porto em 1656. Foram filhos de Lourenço de Araujo Ferraz e de Brites Ribeiro, da freguezia do Paço de Sousa, n. p. de Jeronimo Ferraz nobre cidadão do Porto que foi filho de Domingos Ferraz; n. m. de Bento Ribeiro e de Maria Moreira; e bisneto de Manoel Fernandes Ribeiro nobre cidadão do Porto. Por exames que mandou fazer nos archivos do Porto Pedro Taques de Almeida, autor da Nobiliarchia Paulistana, chegou-se a saber que Lourenço de Araujo Ferraz, foi alli vereador no anno de 1690 com Miguel Pereira de Mello, Miguel Alvaro Brandão, Gonçalo Pinto Monteiro e José Pinto Pereira; que Jeronimo Ferraz (pai de Lourenço Ferraz) foi provedor da santa casa de misericordia da cidade do Porto em 1583; que Manoel Fernandes Ribeiro (bisavô de frei Jeronimo do Rosario) foi vereador no senado do Porto em 1563. Teve Veronica n.º 2-8 os 3 f.os:

3-1 Pedro Dias Leite.
3-2 Antonio Ferraz de Araujo.
3-3 Jeronimo Ferraz de Araujo.

3-1 Pedro Dias Leite casou-se 1.º com Izabel de Campos f.ª de Filippe de Campos e de Margarida Bicudo, com geração em Tit. Campos; 2.ª vez casou-se em 1692 em Parnahiba com Antonia de Arruda f.ª de Francisco de Arruda Sá e de Maria de Quadros. Com geração em Tit. Arrudas.

3-2 Antonio Ferraz de Araujo casou-se em 1678 em Parnahiba com Maria Pires f.ª de Bartholomeu Bueno (o Anhanguera) e de Izabel Cardoso. V. 1.º pag. 508. Teve 9 f.os que são:

4-1 Maria Pires de Araujo casada em 1702 em Parnahiba com Antonio Rodrigues de Miranda f.º de Paschoal Leite de Miranda e de Anna Ribeiro, em Tit. Prados.

4-2 José Ferraz de Araujo casou-se em 1704 em Parnahiba com Escholastica Furquim f.ª de Claudio Furquim da Luz e de Izabel Pedroso. Tit. Furquins. Teve q. d.:

5-1 Izabel Pedroso casada em 1736 com Francisco Bueno de Sá, e fallecida em 1738 em Parnahiba com 20 e tantos annos.

4-3 Izabel Cardoso Leite foi casada com o capitão José Correa Leite. Sem geração.

4-4 Manoel Ferraz de Araujo.

4-5 Veronica Dias Leite Ferraz casou-se em 1708 em Parnahiba com seu parente Miguel de Faria Sodré f.º de Antonio de Faria Sodré e de Ignez de Oliveira Cotrim, naturaes de S. Sebastião. Estabeleceram-se nas minas de Pitanguy. Foi notavel este Miguel de Faria Sodré pelas suas virtudes, pela educação que deu á seus f.os e pelo grande cabedal que obteve na mineração de ouro. No seu inventario elevou-se o monte a 56 contos de réis, riqueza colossal n'aquelles tempos. Teve os seguintes f.os:

5-1 Antonio de Faria Sodré que casou 1.º com Leonor Moreira f.ª de Domingos Alvares da Silva e de Thomazia Pedroso da Silveira, em Tit. Alvarengas, 2.ª parte; 2.ª vez casou com Anna Clara, do arraial dos Prados, f.ª de Antonio Pereira da Silva e de Thomazia de Oliveira. Teve q. d. Da 1.ª mulher:

6-1 Bento de Faria Sodré, habil. *de genere*.

6-2 José Joaquim de Faria que casou em 1768 em Jacarehy com Victoria Maria f.ª de Pedro de Moraes Moniz e de Maria Mendes Paes. Tit. Rodrigues Lopes. Teve q. d.:

7-1 Romão José de Faria casado em 1800 em Atibaia com Gertrudes Maria de Godoy f.ª de Jorge Ferreira de Camargo e de Francisca Cordeiro do Amaral. V. 1.º pag. 366. Com geração.

7-2 Ignacio Joaquim de Alvarenga que casou com Rosa Maria de Godoy, irmã de Gertrudes do n.º 7-1. V. 1.º pag. 366

7-3 Miguel Joaquim de Faria casou em 1792 em Jacarehy com Maria Francisca f.ª de Domingos Machado de Araujo e de Ignez da Silva Reis.

7-4 Francisca Xavier casada em 1792 em Jacarehy com Joaquim José de Araujo f.º de Domingos Machado de Araujo do n.º 7-3 precedente.

6-3 Antonio de Faria Sodré (este ou seu pai foi sargento-mór em Jacarehy e ahi occupou o cargo de Juiz de orphãos em 1792) casou em 1775, em Jacarehy com Izabel Paes f.ª de Pedro de Moraes Moniz do n.º 6-2 retro. Teve q. d.:

7-1 Angelica Evangelista Sodré casada em 1795 em Jacarehy com Manoel Bicudo Neves f.º do capitão-mór Lourenço Bicudo de Brito e de Maria Leme do Prado. Com geração em Bicudos; são avós paternos do conego Bicudo, cura da sé de S. Paulo em 1904.

6-4 Leonor Moreira casou em 1785 em Jacarehy com Antonio Francisco f.º de Gaspar dos Reis Pedroso e de Martha Antunes, á pag. 358 d'este V. 2.º.

6-5 Maria Eufrazia de Faria, f.ª de 5-1, natural de Pitanguy, foi casada com Antonio Pinto da Costa f.º de Luiz Pinto da Costa e de Perpetua de Oliveira. Teve q. d.:

7-1 Leonor Maria de S. José casada em 1792 em S. José dos Campos com Manoel José Machado, viuvo de Maria das Chagas. N'este V. á pag.363.

Da 2.ª mulher teve o n.º 5-1, q. d.:

6-6 Maximiano de Faria Leite casado em 1795 em S. José dos Campos com Joanna Soares f.ª de José Nogueira Collaço. Tit. Arzam.

5-2 Miguel de Faria Fialho, f.º de 4-5, casou com Maria de Moraes de Siqueira, natural de Pitanguy, f.ª de Manoel Preto Rodrigues e de Francisca de Siqueira de Moraes, natural de Jundiahy. Tit. Pretos.

5-3 José Ferraz de Araujo casou com Genoveva da Trindade f.ª de Domingos Alvares da Silva e de Thomazia Pedroso do n.º 5-1 retro. Teve q. d.:
6-1 Maria Ferraz de Araujo casada em 1773 na Conceição dos Guarulhos com José de Sousa Ribeiro.
5-4 Francisco Leite de Faria casou 1.º em 1737 em Pindamonhangaba com Anna Ribeiro Leite, de Araçariguama, f.ª de Paschoal Leite de Miranda e de Izabel de Lara, em Tit. Prados; 2.ª vez casou em 1747 na mesma villa com Emiliana Francisca de Moura f.ª de Domingos Alvares e de Thomazia Pedroso da Silveira, do n.º 5-3 precedente. Com geração da 2.ª mulher.
5-5 Antonio Ferraz de Araujo casou em Pitanguy com Leonor de Siqueira de Moraes f.ª de Manoel Preto Rodrigues do n.º 5-2. Teve:
6-1 Helena de Moraes Araujo
6-2 Maria Leite de Araujo
6-3 Andreza Leite de Araujo
6-4 Lucrecia Leite de Araujo
6-5 Manoel Ferraz de Araujo
6-6 Antonio Ferraz de Araujo
6-7 Luiz José de Faria
6-1 Helena de Moraes Araujo casou 1.º em Pitanguy com o capitão Francisco Lourenço Cintra, natural de Estombar, Algarve, f.º de Felix Manoel e de Catharina Jacques. Residiu o capitão Francisco Lourenço por algum tempo em Pitanguy, porém, no tempo da decadencia d'aquellas minas, mudou-se com sua familia para S. Paulo, e estabeleceu-se em suas culturas na Conceição dos Guarulhos, e mais tarde em S. João de Atibaia, d'onde era freguez quando falleceu na cidade de S. Paulo em 1781; segunda vez casou-se Helena de Moraes Araujo em 1782 em Atibaia com o capitão José de Siqueira Franco f.º do 1.º capitão-mór de Atibaia, Lucas de Siqueira Franco e de Izabel da Silveira e Camargo, á pag. 93 d'este V. 2.º. Sem geração d'este 2.º marido; porém teve do 1.º:
7-1 Alferes Jacintho José de Araujo Cintra, baptisado em 1770 na Conceição dos Guarulhos, falleceu com 80 annos em 1850 em Mogy-mirim, onde em seus ultimos tempos teve fazenda de cultura e grande

extensão de terras que passou á seus herdeiros. Casou-se com a idade de 15 annos em 1785 em Atibaia, onde residiu por largos annos, com Maria Francisca Cardoso f.a do capitão-mór Francisco da da Silveira Franco, natural de Atibaia, e de Maria Cardoso de Oliveira, natural de Parnahiba. N'este V. 2.o pag. 55. As altas virtudes do alferes Jacintho foram salientadas na eloquente oração funebre que, deante de seu tumulo, foi proferida pelo notavel orador sagrado, o padre Francisco de Assis Monte Carmello, e que damos na nota (1).

---

(1) «O Snr. Alferes Jacintho José de Araujo Cintra nasceu na Conceição dos Guarulhos em 1.º de Outubro de 1770. Recebeu de seus pais uma honesta educação, procurando elles logo infundir em seu terno coração o temor de Deus e o amor do proximo, a charidade e todas as virtudes prescriptas pela religião que elle soube amar e respeitar em todo o decurso de sua vida. Desde a mais tenra idade, a brandura de seu genio e a pureza de suas intenções se manifestavam em todas as suas acções, e revelavam o varão que havia de ser; a modestia e affabilidade para com todos eram qualidades inseparaveis de sua existencia; ellas o distinguiram e acompanharam sempre. Crescendo em annos, crescia tambem em prudencia e bondade; como sempre conservou os principios religiosos em que fora educado, teve a felicidade rara de atravessar incolume essa quadra tempestuosa da vida, esses dias turbulentos da mocidade em que o homem, falho da necessaria experiencia e agitado por tantas paixões violentas, com a maior facilidade se lança no abysmo do erro, do vicio e da desgraça. O mundo, senhores, tem muitas vezes lamentado esses terriveis naufragios que se reproduzem diariamente em nossa presença, e dos quaes, só como por milagre, escapam aquelles que receberam da natureza uma indole favoravel e poderam corresponder aos cuidados de uma bôa educação. Bem de pressa, senhores, o amor da patria veio animar o seu coração e dar um novo impulso á actividade de sua alma naturalmente generosa e propensa a todos os melhoramentos que deviam illustrar seu paiz. E qual não foi o excesso de seu jubilo, quando em 1822 presenciou o grande acontecimento da independencia que, libertando sua patria do jugo da metropole, a fazia apparecer á face do universo no catalogo das nações livres, respeitaveis e felizes? No progresso da nossa emancipação apparece um caracter tão inofuscavel de providencia, que fôra ingratidão e grande injustiça desconhecer! Vós sabeis, senhores, que o Brazil nessa epocha despresou as ameaças das potencias estrangeiras, destruiu todos os obstaculos produzidos pelos seus inimigos internos, e, reconhecendo seus imprescriptiveis direitos, quiz tomar a dignidade que lhe convinha proclamando sua independencia. Tal devia ser a consequencia necessaria de seu proprio desenvolvimento. Rapida tinha sido sua marcha na estrada da civilisação, apezar dos obstaculos que se lhe apresentavam em frente: chegára felizmente ao ponto de conhecer

O alferes Jacintho foi deputado provincial na 1.ª legislatura de 1835 a 1839. Teve 17 f.os que são:

8-1 Ignacia
8-2 Antonia Bernardina
8-3 Bento
8-4 Anna Jacintha
8-5 Gertrudes Theresa
8-6 Maria
8-7 Helena de Moraes
8-8 Francisca Romana
8-9 Ajudante Jacintho José Ferraz da Silveira
8-10 Manoel Jorge Ferraz

---

que jámais seria feliz emquanto tivesse de obedecer a uma legislação que, nascida nos tempos barbaros, de modo algum podia convir a seus interesses no seculo XIX.

Então o grito da independencia ou morte se fez ouvir nas margens do Ypiranga. A liberdade, qual centelha electrica, se communicou instantaneamente á todos os corações: canticos festivos resoavam desde a margem austral do Amazonas até a septentrional do Prata; e não houve cidadão que se não sentisse apoderar do mais justo e nobre enthusiasmo. Comtudo, seria pouco para o Brazil ter n'essa epocha memoravel conquistado uma liberdade que lhe promettia com todas as esperanças sua elevação e grandeza nacional, se por meio de leis sabias não assegurasse sua sorte futura, criando um systema politico, estabelecendo um pacto fundamental, que fundado sobre as solidas bases da justiça, garantisse os direitos dos cidadãos, marcasse os limites da autoridade publica, fazendo desapparecer para sempre do meio de nós a oppressão do despotismo. Raiou finalmente a aurora brilhante do dia 25 de Março de 1824, dia memoravel e verdadeiramente nacional, que fechou o abysmo em que nos hiamos lançar, apagou o facho da discordia, reuniu os interesses dos cidadãos e pôz em silencio a tantas funestas paixões. Mais de trezentos annos tinham preparado o dia solemne em que foi jurada a constituição: esse dia era destinado a marcar a epocha mais notavel da nossa historia; e tambem a posteridade jámais lançará suas vistas sobre nossos factos sem contemplar com o maior prazer a importancia e belleza do dia 25 de Março de 1824, porque elle foi que deu estabilidade ás nossas instituições, marcou e difiniu os nossos direitos; em uma palavra, elevou o paiz a altura social d'onde podia apparecer respeitavel e atrahir a consideração do universo.

O cidadão prestante, cuja perda hoje sentimos, presenciou a este grande acontecimento e perfeitamente comprehendeu que, uma vez jurada a constituição, ella devia ser conservada como o penhor mais seguro de nossa liberdade, como o sagrado paladio debaixo de cujos auspicios poderiamos progredir na carreira da felicidade e da gloria. Elle tinha presenciado essas scenas de oppressão e de horror que o despotismo manifestara n'esses dias calamitosos em que era um crime sentir nobremente; tinha visto a honra, a vida, os bens do cidadão abandonados ao capricho e tyrannia do governo colonial, e por isso,

8-11 Tenente-coronel Francisco Lourenço de Araujo Cintra
8-12 Commendador João Baptista de Araujo Cintra
8-13 Florencio de Araujo Cintra
8-14 Capitão Bento José de Araujo Cintra
8-15 Major José Jacintho de Araujo Cintra
8-16 D.r Joaquim Floriano de Araujo Cintra
8-17 Escholastica de Araujo Cintra.

8-1 Ignacia † com 3 annos.

8-2 Antonia Bernardina casou-se em 1803 em Atibaia com o alferes José Desiderio Pinto f.º de João Preto de

---

amava sinceramente a constituição; sabia que, emquanto ella existisse e fosse religiosamente executada, o imperio da escravidão não poderia voltar mais; em uma palavra, só d'ella esperava a felicidade publica. Sendo pois bem patentes e manifestos os seus principios constitucionaes e a grande aversão que tinha ao despotismo e tyrannia, seus concidadãos apressaram-se a dar-lhe um publico testemunho de estima e consideração, nomeando-o para differentes cargos de eleição popular que elle se viu forçado a acceitar, mas que nunca ambicionou, nem procurou, embora tivesse a prudencia necessaria para os desempenhar bem, como mostrou a experiencia; porque, occupando esses cargos, não se constituiu perseguidor dos seus concidadãos, a ninguem opprimiu com pretexto da lei; em uma palavra, jamais o eleito mallogrou as intenções d'aquelles que o elegeram e que foram constantes em dar-lhe seus suffragios por tantos annos; eis aqui, senhores, a prova mais evidente da firmeza de seu caracter e patriotismo. Dotado do mais completo desinteresse, embora, por suas vastas relações sociaes e pela firmeza de suas convicções, tivesse alcançado na politica uma notoria influencia, jamais se applicou ao seu interesse individual. Satisfeito de haver cumprido o seu dever, servido ao publico em tudo quanto podia, nunca se humilhou diante do poder para pedir-lhe titulos, mercês ou recompensas. N'esses tempos de tanto egoismo dava o memoravel exemplo de um patriotismo generoso e desinteressado, mostrando-se sem vaidade ou ambição, contentando-se com a tranquillidade de sua consciencia que era o seu mais precioso galardão. Comtudo, senhores, não o consideremos sómente homem publico, cumprindo os seus deveres civis; se assim fizessemos, roubariamos uma grande parte da gloria que lhe compete, e por isso permittam que ainda por alguns instantes eu tente suspender a vossa dôr, dirigindo as vossas attenções á contemplação das suas virtudes domesticas e da sua philantropia e piedade. Aqui o acharemos, senhores, igualmente respeitavel. Os mais nobres sentimentos animavam seu coração: amor de esposo, amor de pai, amor da humanidade, tudo elle possuia em gráo eminente; amava aos homens e os consolava; só aborrecia os vicios que com grande força reprehendia, pregando a moderação e tolerancia com o proprio exemplo. Ninguem zombava impunemente dos costumes, da virtude ou da religião em sua presença; e, porque era indulgente com as faltas do seu proximo e seguindo as maximas do christianismo, perdoava as offensas recebidas, atrahia as sympathias de todos quantos tinham a felicidade

Oliveira e de Anna Maria de Jesus. Com geração no V. 1.º pag. 115.

8-3 Bento, baptisado em 1790 em Atibaia, falleceu com 2 annos em 1792.

8-4 Anna Jacintha, baptisada em 1792 em Atibaia, ahi casou-se em 1813 com seu parente Manoel Vicente da Silva f.º do capitão José Antonio da Silva Coelho e de sua 2.ª mulher Christina Maria Franco, esta viuva de João Pessanha Falcão. Com geração n'este V. 2.º á pag. 110.

8-5 Gertrudes Theresa da Silveira. f.ª do alferes Jacintho, foi baptisada em 1794 em Atibaia e ahi casou-se em 1809 com seu parente o capitão de milicias Luiz Gonzaga de Moraes, natural d'essa mesma villa, f.º de Amaro Leite

---

de o vêr e frequentar. Não sabia negar o soccorro áquelles que recorriam ao seu valimento e protecção. Sua philantropia era universal, sincera e constante; praticava o bem sem orgulho e ostentação: soccorria os seus semelhantes unicamente por cumprir o seu dever, e não para merecer os applausos d'aquelles a quem servia. Nós o vimos receber em sua casa com igual satisfação e alegria o conhecido e o desconhecido, o nacional e o estrangeiro; em uma palavra, todos quantos o procuravam. E' esta uma verdade publica e notoria de que vós todos tendes o mais perfeito conhecimento; e os seus mesmos adversarios (se algum teve) não serão capazes de negar-lhe esta excellente virtude, antes, se quizerem ser justos, confessarão que jámais viram algum necessitado recorrer ao seu valimento e sahir de sua presença triste ou desconsolado. Mas este homem, tão util, senhores, e beneficente, não era por isso isento do tributo geral da natureza; os seus dias se achavam contados na presença do Eterno, segundo a expressão do santo homem Job, e não podiam exceder ao termo que lhes tinha sido assignado: elle ia terminar a sua carreira sobre a terra. Ah! senhores, e que não posso eu lançar um denso véo sobre esta scena que vai de certo renovar a vossa dôr e rasgar de novo os vossos corações!...

Deitado sobre um leito de dôres a enfermidade cresce, a medicina exgotta os seus ultimos recursos, perdem-se as esperanças, approxima-se o fatal golpe da morte; e, comtudo, elle a não temeu, antes, socegado tranquillo pareceu-me ouvil-o dizer como o apostolo a seu discipulo Timotheo: a minha tarefa está concluida, procurei, quanto pude, guardar a lei de Deos e ser util aos meus semelhantes, resta agora que o Senhor se digne conceder-me a recompensa da eterna justiça, *Bonum certamen certavi, cursum consummavi, fidem servavi, in reliquo reposita est mihi corona justitiæ.* Assim elle o esperava com uma fé viva e suas esperanças não podiam ser frustradas.

Sim, senhores, as qualidades recommendaveis do homem de bem não podem desapparecer com elle na sepultura; a immortalidade é a sua divisa. Longe, longe de nós a crença do cégo materialismo que tudo reduz ás combinações fortuitas da materia inerte; longe de nós a crença do absurdo fatalismo que, sem regras e sem leis,

de Moraes e de sua 1.ª mulher Gertrudes Maria de Almeida. Falleceu Gertrudes Theresa em 1842 em Bragança onde residia e deixou geração descripta adiante. São avós maternaes do autor desta obra, Luiz Gonzaga da Silva Leme.

8-6 Maria, f.ª do alferes Jacintho, baptisada em 1795 em Atibaia, falleceu com 3 annos de idade.

8-7 Helena de Moraes, baptisada em 1798 em Atibaia, ahi casou-se em 1815 com seu primo-irmão Joaquim Cintra da Silveira f.º de Ignacio de Loyola Cintra (irmão do alferes Jacintho) e de Anna Francisca Cardoso. Com geração á pag. 517.

8-8 Francisca Romana, baptisada em 1800 em Atibaia, ahi casou-se em 1820 com Joaquim Antonio da Silveira, seu parente, f.º do capitão Joaquim de Siqueira Franco e

---

dirige a sorte dos mortaes! Essas theorias vãs, que por alguns instantes preoccuparam os philosophos de Athenas e de Roma, jà não podem illudir; a crença geral da humanidade, fortalecida e demonstrada pela religião, nos aponta na immortalidade da nossa alma e nas infalliveis recompensas da virtude, os brilhantes destinos que nos aguardam além tumulo. Aquelle, cuja perda choramos, se achava inteiramente convencido d'estas importantes verdades; elle tinha durante seus dias conservado a religião de seus paes e procurado cumprir os deveres do christão; por isso o céo não podia permittir que na sua hora derradeira ficasse sem recompensa sua piedade; recebeu, com os sacramentos da egreja, a consolação que a religião dá á séus f.ºs e logo o anjo da paz, descendo da eterna morada, lhe tocou as palpebras com seu sceptro de ouro e as fechou docemente á luz da vida. Assim terminou sua carreira o homem honesto e religioso que tinha sempre procurado cumprir seus deveres, como sempre confiou na bondade divina! Deos, ainda mesmo n'esta vida, recompensou sua piedade concedendo-lhe uma numerosa familia que o idolatrava e o via florescer junto a si, como a oliveira pacifica de que faz menção a Escriptura. Portanto, senhores, não nos entristeçamos ante estas imagens da morte, como aquelle que não tem nem uma esperança; a superstição pagã eternisava a dôr da morte dos seus heróes, mas a religião christã nos ensina a moderar a nossa na presença d'aquelle tumulo, fazendo que ella nos dê importantes lições. Imitemos as boas obras d'aquelle que a morte nos roubou e dirijamos á Deos nossas supplicas pelo seu eterno repouso. Sóbe, alma feliz e ditosa, vôa até essa morada da luz incorruptivel, onde o sol não tem sombras e a virtude apparece em todo o seu esplendôr, vai receber do Justo Juiz dos vivos e dos mortos a recompensa dos teus merecimentos. Oh homem benemerito, rapida foi a tua carreira sobre a terra onde apenas appareceste, logo passaste, como peregrino de poucos dias, ou qual meteóro nocturno, que, nas horas tranquillas do luar, mal nasce e fulgura, logo desapparece e se eclipsa nos campos do céo.»

de Gertrudes Francisca Pedroso. N'este V. á pag. 92. Teve naturaes de Atibaia.

9-1 João Baptista da Silveira Cintra (unico dos irmãos que ainda vive em 1904 em Atibaia) casado com Anna Jacintha, sua parenta, f.ª de José Theodoro Pinto e de Sabina Alves. V. 1.º pag. 479. Com 4 f.ºs.

9-2 Capitão José Ferraz de Siqueira Cintra (Nhonhô Ferraz), falleceu em Bragança onde teve sua fazenda de café. Casou-se em 1840 em Atibaia com Constança Maria de Moura f.ª do alferes Francisco Soares de Moura e de Gertrudes Manoela Franco. Tit. Pretos. Teve naturaes de Atibaia e que passaram com seus paes á Bragança:

10-1 Escholastica casada com seu parente João Baptista de Campos Cintra, natural do Amparo, onde reside, f.º José Manoel Cintra e de Constança Miquelina. Com geração no V. 1.º pag. 116.

10-2 Christina, é viuva em 1902 de seu primo Evaristo Gonzaga Cintra, f.º do alferes Luiz Gonzaga de Moraes Filho e de Francisca Emilia da Silveira, á pag. 98 d'este. Com geração.

10-3 Anna, solteira.

10-4 Maria } fallecidas solteiras
10-5 Leopoldina }

10-6 Francisco Ferraz, falleceu solteiro na flôr dos annos.

9-3 Candido de Araujo Cintra adquiriu fortuna que soube aproveitar em seus passeios a Europa e Estados-Unidos; falleceu solteiro.

9-4 Manoel Jacintho da Silveira Cintra, já fallecido, foi casado com Maria f.ª de Thomaz Gonçalves Barbosa da Cunha e de Maria Magdalena da Rocha. Tit. Siqueiras Mendonças. Com geração.

9-5 Messia foi casada com João Marinho Fagundes, ††, Com geração.

9-6 Joaquim Antonio de Araujo Cintra casou-se em Bragança com Gertrudes do Valle Cintra, †, f.ª do capitão Francisco de Assis Valle e sua 1.ª mulher Maria Joanna. Tit. Alvarengas. Foi residente em Limeira onde foi negociante e fazendeiro, falleceu em Jacarehy onde estava em tratamento da saude. Teve:

10-1 Maria Candida casada com seu primo-irmão Augusto Martins Ferreira f.º de Francisco Martins Ferreira e de Francisca do Valle. Mora em S. Paulo onde seu marido é negociante. Com f.os menores.
10-2 Leonidia casada com... Gordinho, moradores em Limeira. Com f.os menores.
10-3 Francisca, solteira.
9-7 Barbara foi casada com João Baptista da Silveira Leite f.º de José da Silveira Franco e de Delphina Leite.
9-8 Anna foi casada com Joaquim Franco da Silveira Leite, irmão de João Baptista do n.º 9-7.
9-9 Joaquina, falleceu freira em 1893 no convento da Luz, de S. Paulo.
9-10 Maria, 9-11 Florencio, 9-12 Jacintho } falleceram solteiros
8-9 Ajudante Jacintho José Ferraz da Silveira, mais tarde coronel Jacintho José Ferraz de Araujo Cintra, baptisado em 1802 em Atibaia, ahi casou-se em 1824 com Rosa Maria de Campos f.ª do capitão-mór Lucas de Siqueira Franco e de Anna Gabriella de Campos e Vasconcellos. N'este V. á pag. 62. Teve:
9-1 Constança Delphina de Araujo casada em 1840 em Atibaia com seu parente José Bueno de Campos f.º do capitão Francisco Rodrigues Bueno de Aguiar e de Maria Cardoso de Campos. Foram moradores em sua lavoura de café no municipio de Itapira. Com geração, n'este V. á pag. 57.
9-2 Anna Jacintha casou-se 1.º com João Baptista Pinto f.º do alferes José Desiderio Pinto e de Antonia Bernardina, esta f.ª do alferes Jacintho, com geração no V. 1.º pag. 122; segunda vez casou-se com Ludovino Xavier da Silveira f.º de João Xavier de Oliveira e 1.ª mulher Maria Jacintha da Silveira. V. 1.º pag. 533.
8-10 Manoel Jorge Ferraz, f.º do alferes Jacintho, foi baptisado em 1803 em Atibaia, e ahi casou-se em 1824 com Gertrudes da Silveira Campos f.ª do capitão-mór Lucas de Siqueira Franco e de Anna Gabriella de Campos e Vasconcellos. N'este V. á pag. 61. Foi morador em Atibaia onde falleceu e teve os seguintes f.os:

9-1 Anna, fallecida solteira.
9-2 Jacintho, fellecido solteiro.
9-3 José Jorge Ferraz, fallecido, foi casado com Maria Lourença da Silva, fallecida em 1901 em Itapira, f.ª de Florencio de Araujo Cintra e de sua 1.ª mulher Christina de Araujo n.º 8-13 adiante. Sem geração.
9-4 Joaquim Manoel de Araujo Campos, fallecido, foi casado com Leopoldina Bueno de Aguiar, natural de Belém de Jundiahy (Itatiba), f.ª de Francisco Bueno de Aguiar e de Anna Michelina Bueno. Teve:
10-1 Manoel Bueno, fallecido em 1902 em Itatiba onde tinha sua fazenda de cultura de café. Foi casado com Anna Aguiar, sua prima, f.ª de Paulino Bueno de Aguiar e de Idalina Alves Cardoso. Com geração.
10-2 Francisco Bueno, fazendeiro em Mocóca, solteiro.
9-5 Maria, fallecida solteira.
9-6 João, fallecido solteiro.
9-7 Lucas de Siqueira Franco Netto, fazendeiro na Ressaca.
9-8 Maria Gertrudes, fallecida solteira.
9-9 Dr. Manoel Jacinto de Araujo Ferraz, formado em direito em S. Paulo, ficou residindo em Atibaia onde falleceu em 1901.
8-11 Tenente-coronel Francisco Lourenço de Araujo, já †, f.º do alferes Jacintho, foi baptizado em 1804 em Atibaia e casou-se com sua parenta Maria da Conceição, fallecida em avançada idade, f.ª do capitão Antonio de Padua Leite e de Bernardina Franco da Silveira. Foi morador em Mogy-mirim em sua fazenda de cultura de café. Teve:
9-1 Capitão João Francisco de Araujo Cintra, natural de Atibaia, foi assassinado traiçoeiramente em sua fazenda por um facinora Gonçalo; foi casado com sua tia materna Messia Carolina de Campos, que ainda vive em Atibaia, f.ª do capitão Antonio de Padua já mencionado. Não deixou f.ºs.
9-2 Capitão Ladisláo Antonio de Araujo Cintra casou-se com Escolastica de Almeida, natural de Itú, fallecida em 1902, f.ª de Antonio Leite de Almeida Prado e de Anna Brandina de A. Prado. Tit. Cunhas Gagos. Teve:
10-1 Antonio de Almeida Cintra, bacharel em direito,

casado com Alzira Mendes de Almeida, f.ª de Fernando Pereira Mendes e de Umbellina Pereira. V 1.º pag. 211.

10-2 Francisco Cintra de Almeida Prado casou-se em 1899 com Maria de Negreiros f.ª de Estevão Cardoso de Negreiros e de Umbellina de Negreiros. Tit. Borges de Cerqueira.

10-3 Maria da Conceição Cintra casou-se com João Pacheco de Almeida Prado f.º de João Pacheco de Almeida Prado, do Jahú, e de Francisca Eufrozina Ferraz de Almeida.

10-4 Anna Brandina Cintra, casou-se em 1902 no Jahú.

10-5 Maria do Carmo Cintra, menor em 1899.

9-3 Maria Joanna, f.ª de 8-11, foi casada com Francisco Antunes, natural de Minas Geraes, já fallecido. Teve:

10-1 Francisco Cintra casado.

10-2 Jorge Antunes

10-3 ....

9-4 Gertrudes, fallecida solteira.

9-5 Dr. Evaristo de Araujo Cintra, formado em direito, foi por muitos annos juiz de direito da comarca de Alegrete, no Rio Grande do Sul, chefe de policia e desembargador da relação de Goyaz. Falleceu solteiro.

9-6 Anna Francisca de Araujo Cintra, reside em S. Paulo em 1904 no estado de viuva do tenente-coronel Eleuterio de Araujo Cintra f.º do alferes Felix Manoel Cintra e de Anna Thereza Leite. Foi 1.º moradora em Bragança onde seu marido teve fazenda de café. Com geração adeante.

9-7 Dr. Antonio Francisco de Araujo Cintra, formado em direito, fazendeiro com cultura de café, tem occupado altos cargos na politica republicana taes como os de deputado e senador federal; foi 1.º casado com Maria de Oliveira Camargo f.ª de Agostinho de Oliveira Camargo, em Tit. Cordeiros Paivas, sem geração; 2.ª vez casou-se com Leocadia Cintra f.ª de seu primo Manoel Vicente de Araujo Cintra e 2.ª mulher Leocadia Rodovalho.

9-8 Alda, fallecida.

9-9 Domitila } solteiras
9-10 Sebastiana }

9-11 Esnesto, fallecido solteiro.

8-12 Commendador João Baptista de Araujo Cintra baptisado em Atibaia em 1805, ahi casou-se em 1828 com Maria Jacintha de Araujo, sua sobrinha, f.ª de Manoel Vicente da Silva e de Anna Jacintha de Araujo, á pag. 110 d'este. Era commendador da ordem da Rosa e foi influencia politica no partido liberal em Itapira no tempo da monarchia. Teve:

9-1 Manoel Vicente do Araujo Cintra casado 1.º com sua prima irmã Francisca f.ª do dr. Joaquim Floriano de Araujo Cintra n.º 8-16 adiante; segunda vez está casado com Leocadia Rodovalho, irmã do coronel Rodovalho (de S. Paulo) Teve da 1.ª:

10-1 Sophia Cintra, † em 1896, casada com o bacharel em direito Manoel de Ornellas. Com geração

10-2 Anthero Cintra casado com Maria da Campos Ferreira f.ª de Pedro Ferreira da Silveira † e Delphina da Silveira Campos. Com geração Tit. Moraes.

10-3 Deodato Cintra casou-se com Maria da Silveira Campos f.ª do tenente-coronel José Ignacio da Silveira e de Constança Bueno de Campos. A' pag. 82 d'este.

Da 2.ª mulher teve:

10-4 Ignez Cintra, solteira em 1904

10-5 Leocadia Rodovalho é a 2.ª mulher do dr. Antonio Francisco de Araujo Cintra n.º 9-7 de de 8-11 retro.

10-6 Anesia, solteira em 1904

10-7 Henriquetta casada com o bacharel em direito Henrique Proost de Camargo. Com geração.

9-2 Jacintho José de Araujo Cintra, † solteiro

9-3 Tenente-coronel João Baptista Cintra, residente em Itapira onde é fazendeiro e capitalista, foi casado com sua parenta Barbara Eugenia da Silva Cintra f.ª de 8-13 Florencio de Araujo Cintra e 2.ª mulher Valeriana Ignez de Araujo. Tem:

10-1 Capitão Adolpho de Araujo Cintra, solteiro

10-2 Brazilica Cintra de Almeida casada com o capitão Antonio Eduardo de Almeida. Tem:

11-1 Julietta }
11-2 Maria } menores em 1900
11-3 José }

11-4 Ismenia
11-5 Carlotta } menores em 1900
11-6 Evertina.

10-3 Carolina Cintra da Fonseca casada com o doutor Mario Pereira da Fonseca. Tem:

11-1 Aracy
11-2 Jacira } menores em 1900
11-3 Mario

10-4 Tenente Celso de Araujo Cintra casado com Maria Gomes de Almeida Cintra

10-5 Valeriana Cintra

10-6 Lydia Cintra de Andrade casada com o capitão Silvano Joaquim de Andrade. Teve:

11-1 Lorminia

11-2 Celina

11-3 Maria.

9-4 Maria Francisca Cardoso de Araujo Cintra foi 1.ª esposa de seu primo, o † barão de Cintra, José Joaquim da Silva Cintra. Com geração á pag. 517.

9-5 Helena de Moraes Cintra † foi casada com seu primo Jacintho José da Silva Cintra f.º de Florencio de Araujo Cintra n.º 8-13 adeante e da 1.ª mulher Christina. Teve:

10-1 Christina casada com Emiliano Pinto f.º de Ludovino Xavier de Oliveira e de Anna Jacintha, esta viuva de João Baptista Pinto. V. 1.º pag. 533.

10-2 Anna casada com Victorino Proost de Sousa. Sem geração.

10-3 João Jacintho de Mendonça Brito, solteiro

10-4 Maria casada com João Nicanor Pereira. Com geração.

9-6 José Augusto de Araujo Cintra casado com Izabel f.ª de Florencio de Araujo Cintra e de Valeriana Ignez de Araujo, sua 2.ª mulher (sem geração).

8-13 Florencio de Araujo Cintra, baptisado em 1807 em Atibaia, casou-se 1.º com sua sobrinha Christina f.ª do Alferes Manoel Vicente da Silva e de Anna Jacintha de Araujo n.º 8-4 retro, 2.ª vez com Valeriana Ignez de Araujo, irmã de sua 1.ª mulher.

Teve da 1.ª:

9-1 Jacintho José da Silva Cintra casado com sua prima

Helena de Moraes Cintra f.ª do n.º 8-12 retro. Com geração ahi descripta.

9-2 Maria Lourenço da Silva, † em Itapira em 1901, foi 1.º casada com seu primo José Jorge Ferraz f.º de Manoel Jorge Ferraz n.º 8-10, e 2.ª vez foi casada com Francisco José Ribeiro, já fallecido. Sem geração.

Da 2.ª

9-3 Barbara Eugenia da Silva Cintra, † em 1900, casada com seu primo irmão o tenente-coronel João Baptista Cintra f.º de 8-12 retro. Com geração ahi descripta.

9-4 Izabel, já fallecida, foi casada com José Augusto de Araujo Cintra f.º do n.º 8-12. Sem geração.

9-5 João Damasceno, † solteiro

8-14 Capitão Bento José de Araujo Cintra, já †, foi casado em Bragança em 1830 com Anna Jacintha de Moraes sua sobrinha, f.ª do capitão Luiz Gonzaga de Moraes e de Gertrudes Theresa da Silveira n.º 8-5 retro. Teve:

9-1 Francisco de Assis de Araujo Cintra † foi casado com sua prima irmã Leopoldina Augusta de Campos f.ª do capitão José Gonçalves Pereira e de Maria Salomé de Campos, esta f.ª do capitão Luiz Gonzaga de Moraes e de Gertrudes Theresa da Silveira supra. Era homem intelligente, de espirito cultivado e exerceu o cargo de tabellião de Itapira por alguns annos. Teve:

10-1 Franciso de Assis Cintra, engenheiro civil pelo Instituto Polytechnico de Rensselaer em Troy — E. U. da America do Norte — Foi 1.º casado com Eliza de Mello, natural de S. João Baptista do Rio Verde (Itaporanga), f.ª de Joaquim Manoel Pedroso de Oliveira e de Carolina Nogueira; segunda vez está casado com Maria Paulina Pires f.ª do coronel José Paulino Pires e de Felisbina (moradores na Barra do Pirahy) (sem geração até o presente).

10-2 Leopoldina casada com seu parente o major Jacintho Bueno f.º de José Bueno de Campos † e de Constança Delphina de Araujo n.º 9-1 de 8 9 retro. Sem geração.

10 3 Francisca Salomé casada com seu parente Jacintho Ferraz Pinto, collector das rendas em

Itapira, f.º de João Baptista Pinto e de Anna Jacintha. V. 1.º pag. 122. Com geração.

10-4 Ernestino de Assis Cintra casado com Maria Joanna Soares

10-5 João Francisco de Assis Cintra casado com Maria Salomé f.ª de José Leme da Silva e de 3.ª mulher. Tit Dias.

9-2 Ignacio de Loyola Araujo Cintra, † em 1896, foi 1.º casado com sua prima Maria de Campos, irmã de Leopoldina do n.º 9-1 supra; segunda vez com Antonia, viuva de Fulano Arruda f.ª de Ignacio Leite do Canto. Sem geração das duas mulheres.

9-3 Anna Francisca Cintra, † em 1898, foi casada com seu tio o tenente João Gonzaga Cintra f.º do capitão Luiz Gonzaga de Moraes e de Gertrudes Theresa da Silveira. Com geração no n.º 6-2 adeante.

9-4 Alferes José Bento de Araujo Cintra, † em 1876 em Bragança, ahi casou-se em 1862 com sua prima irmã Fabricia Augusta de Araujo Cintra † f.ª do coronel Luiz Manoel da Silva Leme e de Carolina Eufrasia de Moraes, esta f.ª do capitão Luiz Gonzaga de Moraes e de Gertrudes Theresa supra. Sem geração.

9-5 Gertrudes Theresa da Silveira † foi casada com seu primo irmão José Bernardino f.º do coronel Mathias Leite de Araujo Cintra e de Bernardina de Sene, n. p. do capitão Luiz Gonzaga de Moraes supra. Com geração adeante no n.ª 6-2

9-6 Maria Marchant, já †, foi casada com John Marchant (norte americano), já †. Sem geração.

9-7 Escholastica Cintra é viuva de Francisco Bueno seu primo f.º de José Bueno de Campos e de Constança do n.º 8-9 supra. Sem geração.

9-8 Jacintho José de Araujo Cintra (o Jacintho Bento) foi rapaz intelligente e de espirito cultivado, fez seu curso de preparatorios no seminario de Marianna e, depois de alguns annos de estudos na Europa, dedicou-se a lavoura em Itapira onde chegou a formar uma boa fazenda. Falleceu ainda bem moço deixando de sua mulher Rita Pupo Nogueira, fallecida de febre amarella em Campinas, f.ª de Hermelindo Pupo Nogueira e de Francisca ... as seguintes f.as:

10-1 Dinorah
10-2 Lucilia casada com. . .
9-9 Maria da Conceição é solteira em Itapira.
9-10 Bento de Araujo Cintra, doutor em medicina pela universidade do Genebra (Suissa) Fez seus preparatorios em Mariana (Minas Geraes) até o anno de 1875, e seguiu para a Europa onde completou os seus preparatorios e matriculou-se em medicina na dita universidade. Casou-se em Genebra com Alice... natural d'essa cidade e voltou ao Brazil onde exerceu na cidade do Amparo (estado de S. Paulo), com muita habilidade a sua clinica por alguns annos. Entretanto, o estado de saude de sua esposa o obrigou a regressar novamente á Suissa, onde abriu seu consultorio na cidade de Genebra. Tem f.os menores.
8-15 Major José Jacintho de Araujo Cintra, † f.o do alferes Jacintho, casou-se com Maria da Conceição, sua sobrinha, em 1843 em Atibaia, f.a do alferes Manoel Vicente da Silva e de Anna Jacintha n.o 8-4. Teve:
9-1 Sebastião, fallecido na infancia.
9-2 Rosa, fallecida solteira.
9-3 Pulcheria Cintra, solteira.
9-4 Maria Angelica, solteira.
9-5 Major Jacintho José de Araujo Cintra, fallecido em 1902, foi fazendeiro no Amparo e ahi casado em 1887 com Leonina da Silveira f.a de Luiz Victorino de Souza e Silva e de Ermelinda da Silveira. V. 2.o pag. 77, e Tit. Dias. Teve:
10-1 Sebastiana.
10-2 Luiz.
10-3 José.
10-4 Jarbas.
10-5 Olga.
10-6 Cyro.
10-7 Jacintho. Todos menores em 1902.
9-6 Octaviano falleceu na infancia.
9-7 Amador falleceu quando estudava preparatorios em S. Paulo.
9-8 Sebastião falleceu na infancia.
9-9 Herculano de Araujo Cintra reside no Amparo e foi 1.o casado com sua prima Helena f.a de Antonio Pinto de Araujo Cintra, a qual era viuva de Virgilio da Silveira Campos Cintra; 2.a vez está casado

com Antonina da Silveira, irmã de Leonina do n.º 9-5 supra. V. 1.º pag. 118. Sem geração da 1.ª; porém tem da 2.ª os 4 f.os seguintes, menores em 1902:

10-1 Agenor.

10-2 Elmira.

10-3 Sabastião.

10-4 Herculano.

8-16 Joaquim Floriano de Araujo Cintra, já fallecido, foi baptisado em 1813 e bacharelou-se em direito; advogou por muitos annos no Rio Grande do Sul, voltando a residir em Itapira. Foi casado com Maria Rosa, natural de S. Paulo, já fallecida, e deixou as 3 f.as seguintes:

9-1 Francisca Cintra que foi a 1.ª mulher de seu primo Manoel Vicente de Araujo Cintra f.º do commendador João Baptista de Araujo Cintra n. 8-12. Ahi a geração.

9-2 Joaquina Cintra casou-se com o doutor em medicina James Henry Warne, norte americano, que mostrou seus conhecimentos profissionaes pela habil clinica que por muitos annos exerceu em Bragança e mais tarde em Itapira. E' hoje fazendeiro n'esta ultima localidade com cultura de café e canna de assucar, e, aproveitando-se das lições recebidas em sua patria, tem seu estabelecimento agricola montado com todos os apparelhos e machinas destinados a agricultura. Foi escolhido como representante da lavoura de Itapira no congresso agricola que se reuniu em S. Paulo em 1899, e ahi com seguros dados previu a baixa do café pelo excesso de producção e aconselhou aos lavradores a procurarem o lucro na polycultura. Tem de seu consorcio os seguintes f.os:

10-1 Joaquim fallecido.

10-2 Deodato Warne Cintra
10-3 Henrique Warne Cintra
10-4 Izabel
10-5 Maria Eugenia
10-6 Julietta
10-7 Estella
10-8 Guilhermina
} solteiros em 1902

9-3 Carolina Cintra casada com Mamede Ferreira de Araujo. Com geração.

8-17 Escholastica de Araujo Cintra, baptisada em 1810, fallecida no Amparo, ultima f.ª do alferes Jacintho, casou-se em 1824 em Atibaia com o alferes Francisco da Silveira Campos f.º do capitão-mór Lucas de Siqueira Franco e de Anna Gabriela de Campos e Vasconcellos. Foi por muitos annos residente em sua fazenda de café no municipio de Atibaia, e, já nos seus ultimos tempos, mudou-se para o Amparo. Com geração n'este V. 2.º a pag. 60.

7-2 Rita dê Cassia de Moraes, f.ª do capitão Francisco Lourenço Cintra e de Helena de Moraes Araujo n.º 6-1, foi baptisada em 1772 na Conceição dos Guarulhos e casou-se em 1789 em Atibaia com o alferes Lourenço Franco da Rocha (irmão de Maria Francisca casada com o alferes Jacintho) f.º do capitão-mór de Atibaia Francisco da Silveira Franco e de Maria Cardoso de Oliveira. Com geração n'este V. 2.º a pag. 51.

7-3 Ignacio de Loyola Cintra, f.º de Helena de Moraes Araujo n. 6-1, casou-se em 1791 em Atibaia com Anna Francisca Cardoso f.ª do capitão-mór Francisco da Silveira Franco e de Maria Cardoso de Oliveira, á pag. 63 d'este. Teve:

8-1 Francisca, fallecida na infancia.

8-2 Joaquim Cintra da Silveira, baptisado em 1793 em Atibaia, ahi casou-se com sua prima irmã Helena de Moraes f.ª do alferes Jacintho e de Maria Francisca, á pag. 506 d'este. Teve:

9-1 José Joaquim da Silveira Cintra, fallecido, foi chefe do partido liberal em Mogy-mirim no tempo do imperio; opulento fazendeiro com grandes culturas de café. Foi agraciado com o titulo de barão de Cintra, e foi 1.º casado com sua prima Maria Francisca Cardoso de Araujo Cintra f.ª do commendador João Baptista de Araujo Cintra, á pag. 512; 2.ª vez foi casado com Carolina Candida de Araujo f.ª do tenente-coronel Joaquim Floriano de Araujo e de Maria Rosa Leopoldina de Araujo. N'este Tit. a pag. 492. Sem geração d'esta 2.ª; porém teve da 1.ª:

10-1 Capitão José Joaquim da Silveira que fez

estudos de sciencias naturaes na Belgica e é hoje fazendeiro no municipio de Mogy-mirim. Está casado com Alice Euler f.ª de Luiz Euler e de Constança Euler, naturaes de Baziléa, Suissa. Tem:
11-1 Violeta.
11-2 Maria.
11-3 Edith.
11-4 Sylvia.

10-2 Rita Cintra casada com o doutor em medicina José Pereira Machado, natural de Minas Geraes, fazendeiro no municipio de Mogy-mirim. Tem:
11-1 Heitor.
11-2 Helio.
11-3 Helena.
11-4 Hilda.

9-2 Anna Francisca da Silveira, fallecida, 2.ª baroneza de Campinas, foi casada com seu primo irmão, o barão de Campinas, Joaquim Pinto de Araujo Cintra. V. 1.º pag. 120. Ahi a geração.

8-3 Daniel da Silveira Cintra, baptisado em 1795 em Atibaia, casou-se com sua parenta Candida Maria da Silva f.ª de João Bueno da Silva e de Rachel Franco, por esta neta do capitão José da Silva Leme e de Maria do Rosario, á pag. 105 d'este. Foram moradores na villa de S. Carlos onde falleceu Daniel da Silveira em 1845 e teve 2 f.as:

9-1 Michelina que casou-se mas não teve filhos.
9-2 Francisca.

8-4 Ignacio de Loyola Cintra, baptisado em 1799 em Atibaia, ahi casou 1.º em 1819 com sua prima Delphina Franco de Moraes, fallecida em 1847 na Limeira, f.ª do alferes (mais tarde capitão) Lourenço Franco da Rocha e de Rita de Cassia e Moraes do n. 7-2. N'este V. 2.º a pag. 54. Teve 4 f.os:

9-1 Antonio com 17 annos em 1847.
9-2 Benedicta que casou-se com seu primo Candido da Silveira Franco f.º de Antonio da

Silveira Franco e de Maria do Carmo (Carmelita), n. p. do capitão Crispim da Silva Franco e de sua 3.ª mulher Gertrudes Franco, á pag. 285 e 54 d'este.

9-3 Francelina.

9-4 Joaquim com 10 annos em 1847.

7-4 Antonio Ferraz, f.º de Helena de Moraes Araujo n.º 6-1, foi baptisado em 1775 na Conceição dos Guarulhos, e falleceu solteiro com 21 annos de idade em 1796.

6-2 Maria Leite de Araujo, f.ª de Antonio Ferraz de Araujo e de Leonor de Siqueira de Moraes, casou-se em Pitanguy, Minas, com Amaro das Neves de Moraes, guarda-mór das minas de Ayuruoca, onde residiu algum tempo e nasceu o 1.º f.º n.º 7-1 seguinte. Foi f.º de Domingos Teixeira de Moraes, natural de Portugal, que foi negociante em S. Paulo e que depois se mudou para as Minas Geraes, e de Maria Soares das Neves, por esta neto de Antonio das Neves Moniz e de Izabel Ribeiro Soares. Tit. Alvarengas Cap. 5.º § 2.º. Amaro das Neves foi inventariado em 1779 em S. Paulo e teve os seguintes f.ºs:

7-1 Amaro Leite de Moraes, natural de Ayuruoca, falleceu em 1833 em Atibaia onde occupou o cargo de juiz ordinario e de orphãos por muitas vezes. Casou-se 1.º em 1778 em S. Paulo com Gertrudes Maria de Almeida, fallecida em 1791 com 40 annos de idade em Atibaia, f.ª de Caetano Furquim de Campos e de sua 1.ª mulher Izabel Sobrinha de Almeida, n. p. de Estanisláu Furquim Pedroso e de Anna de Campos, n. m. de Gaspar Cubas Preto e de Mecia Ferreira de Almeida; 2.ª vez casou-se Amaro Leite de Moraes em 1796 na Conceição dos Guarulhos com Gertrudes Caetana do Nascimento f.ª de Pedro Bueno de Moraes e de Maria Leite de Araujo, n. p. de Carlos Pedroso de Moraes e de Joanna Franco Bueno, n. m. de Felix da Cunha Portes e de Anna Ribeiro de Araujo. Em Tit. Furquins a 1.ª mulher; e a 2.ª em Cunhas Gagos. Teve da 1.ª:

8-1 Capitão Antonio de Padua Leite

8-2 Anna Gertrudes de Campos

8-3 Maria Josepha de Almeida

8-4 João Chrysostomo

8-5 Capitão Luiz Gonzaga de Moraes
8-6 Joaquim, fallecido solteiro.
Da 2.ª mulher:
8-7 Gertrudes Luiza Sodré
8-8 Maria Dionizia
8-9 Brigida Marciana
8-10 José Henrique Sodré
8-11 Clara, † solteira
8-12 Anna Ignez.

8-1 Capitão de milicias Antonio de Padua Leite, baptisado em 1779 em Atibaia, falleceu com 93 annos de idade em 1870 na mesma villa. Ahi casou-se em 1801 com Bernardina Franco da Silveira; † em 1858, f.ª de Lourenço Franco de Camargo e de Anna Franco da Cunha. V. 1.º pag. 339. Teve:

9-1 Anna Theresa Leite casada com 12 annos de idade em 1814 em Atibaia com seu parente o alferes Felix Manoel Cintra f.º do sargento-mór José Felix Cintra e de Andreza de Araujo n.º 6-3 adiante, ahi a geração.

9-2 Dionizio Francisco Leite casou-se 1.º em 1819 em Itù com Maria Balbina Pacheco f.ª do tenente Antonio Rodrigues de Almeida Leite e de Maria Umbellina Pacheco da Silva, em Tit. Arrudas; segunda vez casou-se com Maria Leopoldina da Silva, viuva de Antonio Ozorio, f.ª de José Mariano de Sousa e de Maria Rosa da Silva Leme, de Bragança. Tit. Dias. Teve:

Da 1.ª:

10-1 Antonio de Padua Leite (o Totó Dionizio) casado com Constança f.ª do capitão Theodoro Bueno de Aguiar. N'este V. á pag. 58. Com geração.

10-2 Anna Rosa Pacheco 1.º casada com o dr. Dionizio Urioste f.º de dom Braulio Urioste e de Mathilde Urioste; segunda vez casada com Jacintho Alves do Amaral Netto f.º de Antonio Alves do Amaral e de Anna Franco V. 1.º pag. 470. Teve do 1.º o f.º:

11-1 Theophilo Urioste casado em Atibaia com Francisca Martins Teixeira f.ª do fallecido escrivão João Martins Teixeira. Com geração.

Do 2.º, com geração.

10-3 Maria Justina casada com seu parente João Baptista da Silva Leite, f.º de Maria Dionizia n.º 8-8 e de Vicente Ferreira da Silva.
10-4 Iria Leite casada com seu parente José Felix Cintra f.º do alferes Felix Manoel e de Anna Theresa Leite n.º 9-1 supra.
Da 2.ª:
10-5 Porfirio Leite, já †, foi casado.
10-6 Bernardina casada.
10-7 Alfredo Leite
10-8 Horacio Leite
10-9 .. ..
9-3 Lourenço Justiniano de Padua Leite casou-se em Itú com Anna Brazilicia f.ª do tenente Antonio Rodrigues de Almeida Leite do n.º 9-2 supra. Teve:
10-1 Anna, † solteira.
10-2 Maria Theresa casada no Bananal com....
10-3 Antonino, †.
10-4 Francisco
10-5 Capitão João Baptista de Campos Leite, fez a campanha do Paraguay como voluntario, fez estudos de preparatorios em S Paulo e exerce em Itatiba o cargo de tabellião. Foi 1.º casado com sua prima Gertrudes f.ª de Vicente Ferreira da Silva e de Maria Dionizia n.º 8-9; segunda vez está casado com..., natural da Bahia, irmã do engenheiro dr. José Emygdio Ribeiro. Sem geração dos 2 casamentos.
10-6 Bernardina foi casada com o tenente-coronel José Alvim de Campos Buenos (de Atibaia), viuvo e já †, de quem temos tratado no V. 1.º pag. 378. Sem geração.
9-4 João Baptista, f.º do capitão Antonio de Padua, † solteiro.
9-5 Delphina Theresa Leite casou se em 1824 em Atibaia com José da Silveira Franco f.º do capitão Joaquim de Siqueira Franco e de Gertrudes Francisca Pedroso. N'este V. á pag. 93. Teve:
10-1 Antonio Eufrosino da Silveira casado com Constança Leopoldina da Rocha f.ª de Lourenço Franco da Rocha Bueno de e Maria Magdalena Rodrigues. Tit. Godoys Cap. 1.º § 8.º n.º 3-1, 4-1.

10-2 Joaquim Franco da Silveira Leite casado com Anna f.ª de Joaquim Antonio da Silveira e de Francisca Romana, á pag. 508.
10-3 João Baptista da Silveira Leite casado com Barbara, irmã da precedente.
10-4 Anna
10-5 Maria Gertrudes
10-6 Gertrudes Theresa Leite casada em 1850 em Atibaia com Antonio Ivo Bueno de Moraes f.º de Ivo José de Moraes e de Gertrudes Alves sua 1.ª mulher. A geração no V. 1.º pag. 475.
9-6 Maria da Conceição que falleceu em avançada idade em Mogy-mirim em 1899, onde foi casada com seu parente o tenente coronel Francisco Lourenço de Araujo Cintra f.º do alferes Jacintho e de Maria Francisca. Com geração já descripta, á pag 509.
9-7 Gertrudes Leite, †, que foi casada com seu parente José Vicente da Silva f.º do alferes Manoel Vicente da Silva e de Anna Jacintha. Sem geração.
9-8 Messia Carolina de Campos vive em Atibaia, viuva de seu sobrinho o capitão João Francisco de Araujo Cintra. Sem geração.
8-2 Anna Gertrudes de Campos (2.ª f.ª de Amaro Leite e 1.ª mulher), baptisada em 1780 em Atibaia, ahi casou-se em 1797 com seu parente Francisco da Silveira Franco f.º do capitão mór do mesmo nome e de Maria Cardoso de Oliveira. Com geração já descripta, á pag. 70.
8-3 Maria Josepha de Almeida, baptisada em 1788 em Atibaia, ahi casou-se com Pantaleão Pedroso da Cunha f.º de Lourenço Franco de Camargo e de Anna Franco da Cunha. Com geração no V. 1.º pag. 336.
8-4 João Chrysostomo, baptisado em 1787 em Atibaia, seguiu para a guerra do Sul no principio do seculo 19.º e estabeleceu-se na Cruz Alta, onde casou-se e deixou geração.
8-5 Capitão de milicias Luiz Gonzaga de Moraes, baptisado em 1788 em 24 de Junho em Atibaia, falleceu em Bragança em 1865. Recebeu esmerada educação para o seu tempo, cursando as aulas de latim e philosophia em Atibaia, occupou altos cargos em Bragança onde, foi juiz ordinario e de orphãos na primeira parte do seculo 19.º, vereador no quinquennio de 1829 a 1833, nos quatriennios de 1841 a 1844 e de 1845 a 1848; foi promotor

publico interino occupando n'essa qualidade a tribuna do jury. Militou nas fileiras do partido liberal e tomou parte activa na revolução de 1842, como amigo e partidario do brigadeiro Raphael Tobias; porém, não soffreu violencia alguma, devido a estima e sympathia do partido governista. Foi homem de uma honestidade a toda a prova e rigoroso na observancia e pratica dos deveres religiosos. Casou-se em Atibaia em 1809 com sua prima em 3.º gráo de consanguinidade Gertrudes Theresa da Silveira f.ª do alferes Jacintho José de Araujo Cintra e de Maria Francisca Cardoso do n.º 7-1 suprá. E teve:

9-1 Maria Salomé de Campos casada em Bragança em 1829 com o capitão José Gonçalves Pereira f.º do sargento-mór Jeronymo Gonçalves Pereira e de Maria Francisca de Godoy. Com geração em Tit. Godoys.

9-2 Anna Jacintha casou se em 1830 em Bragança com seu tio materno o capitão Bento José de Araujo Cintra f.º do alferes Jacintho. Com geração no n.º 7-1.

9-3 Gertrudes Luiza Gonzaga, falleceu solteira com 78 annos em 1899 em Bragança.

9-4 Alferes Luiz Gonzaga de Moraes Filho casou-se com Francisca Emilia da Silveira f.ª de Aleixo José de Godoy e de Gertrudes Maria de Camargo Leme. Com geração já descripta n'este V. á pag. 95

9-5 Carolina Eufrasia de Moraes, baptisada em Braganca em 1830, ahi casou-se em 1845 com o coronel Luiz Manoel da Silva Leme, viuvo de Constança da Cunha, f.º do sargento-mór Antonio Leme da Silva, natural de Mogy-guassú, e † em 1827 em Bragança, e de Rosa Maria de S. José, natural de Mogy das Cruzes. Teve:

10-1 Fabricia Augusta de Araujo Cintra casada em 1862 com seu primo-irmão José Bento de Araujo Cintra, † em 1876, f.º do capitão Bento José de Araujo Cintra e de Anna Jacintha no 9-2 supra. Sem geração. Falleceu em Agosto de 1902.

10-2 Gertrudes Theresa da Silveira casada 1.º com o capitão Francisco Antonio da Silveira f.º de Aleixo José de Godoy e de Gertrudes Maria de Camargo Leme; e 2.ª vez com Antonio de Oliveira Campos da pag. 297; teve d'este um f.º; do 1.º teve a geração á pag. 96.

10-3 Amelia Eugenia Fagundes casada com seu primo major Antonio José Fagundes f.º de José Antonio Mariano Fagundes e de Eliziaria Cecilia de Camargo Fagundes. Sem geração.

10-4 Antonia Fortunata da Annunciação Gonçalves casada com o major Francisco de Assis Gonf.º do capitão Francisco José Gonçalves e de Ursula Iria de Campos. Com geração no V. 1.º pag. 337.

10-5 Luiz Gonzaga da Silva Leme, autor d'esta obra, nascido em 3 de Agosto de 1852 em Bragança, fez seu curso de preparatorios no seminario episcopal de S. Paulo; em 1872 matriculou-se na faculdade de direito d'esta cidade, onde bacharelou-se em 31 de Outubro de 1876. Logo depois, seguindo para os Estados Unidos da America, começou o seu curso de engenharia no Instituto Polytechnico de Rensselaer, em Troy, Estado de Nova-York, onde recebeu o gráo de engenheiro civil em Junho de 1880. Seguindo esta ultima carreira trabalhou (ainda como estudante do 4.º anno de engenharia) com os engenheiros do governo americano incumbidos dos melhoramentos do rio Missouri, na cidade de Omahá, E. de Nebraska; ahi, como ajudante, occupou lugar com o—Transito—na turma encarregada da triangulação e sondagens para o levantamento da carta hydrographica do dito rio. Depois de formado, em 1880, occupou o lugar de chefe de secção na construcção da estrada de ferro de Jacksonville a Way-Cross, na Flórida. Voltando ao Brazil, em 1881 occupou, debaixo da chefia do distincto collega doutor Antonio Francisco de Paula Sousa, o lugar de ajudante e mais tarde o de chefe de secção na construcção da estrada de ferro de Rio Claro á S. Carlos do Pinhal. Concluida esta, fez a exploração do prolongamento de S. Carlos á Araraquara em 1883.

Foi então incumbido, como engenheiro chefe, de acabar a construcção da estrada de ferro bragantina, serviço que inaugurou em 6 de Agosto de 1884; nomeado inspector geral dessa

estrada, permaneceu nesse posto até meio do anno de 1898. Desde então dedicou seu tempo á confecção d'esta obra genealogica, que foi começada em 1901, empregando ainda uma pequena parte na direcção de obras de melhoramentos na capella de Pirapora, onde dirigiu a construcção do Collegio de S. Norberto, e inaugurou o abastecimento de agua.

Foi agraciado pela Santa Sé com o titulo de cavalleiro de S. Gregorio Magno, e em 1900 com a cruz *pro ecclesia et pontifice*. E' membro da Sociedade de Engenheiros de Rensslaer, em Troy, E. Unidos, e do Instituto Hist. e Geogr de S. Paulo.

Casou-se em S. Paulo no dia 8 de Setembro de 1883 na capella do seminario episcopal com Maria Fausta Macedo Leme f.ª do fallecido capitão do exercito Francisco de Assis de Araujo Macedo e de Maria Antonia da Silva Macedo, n. p do brigadeiro Francisco de Paula Macedo, natural de Portugal, e de Francisca Amalia de Araujo; n. m. de Joaquim Antonio do Amaral e Silva, de Atibaia, e de Joanna Nepomucena do Valle, natural de S. Paulo. V. 1.º pag. 469. Reside em S. Paulo, onde é proprietario, e tem de seu consorcio:

11-1 Maria Esther Leme, nascida em 2 de Agosto de 1884 em S. Paulo, ahi casou-se em 2 de Fevereiro de 1901 com o dr. Theophilo Maciel, medico, residente em Itapira, f.º do barão e baronesa de Maciel, naturaes de Baependy. Tem um f.º:

12-1 José Luiz Leme Maciel, nascido em S. Paulo em 2 de Novembro de 1901.

11-2 Maria Adelaide Leme, nascida em 30 de Março de 1886 em S. Paulo, casou-se em 24 de Janeiro de 1903 n'esta cidade com o dr. Raul Ortiz Monteiro, formado em direito. V 1. pag. 521. Tem uma f.ª:

12-1 Maria José, nascida em 6 de Fevereiro de 1904.

11-3 Maria de Lourdes Leme nascida a 16 de Outubro de 1891 em S. Paulo.

11-4 José Hildebrando Leme nascido a 18 de Abril de 1900.
11-5 José Sizenando Leme nascido a 10 de Julho de 1901 em S. Paulo, alem de outros fallecidos na infancia.
10-6 Tenente-coronel Olegario Ernesto da Silva Leme, fazendeiro em Bragança, casado em 1874 em S. José de Toledo, Sul de Minas, com sua prima em 4.º grão Florinda Pereira de Araujo f.ª do tenente-coronel Fortunato Pereira de Araujo e de Luiza Dantas. Teve nascidos em Bragança:
11-1 Fortunato Leme, formado em pharmacia, casado com Maria da Gloria Vasconcellos. Com f.os menores.
11-2 Luiz Manoel da Silva Leme que abandonou o curso de engenharia em S. Paulo no 1.º anno, para seguir a lavoura; é solteiro em 1904, e fazendeiro em Bragança.
11-3 Izaura casada com Raul Rodrigues de Siqueira f.º de Filippe Rodrigues de Siqueira e de Maria Joanna. Com geração.
11-4 Crispiniano da Silva Leme, fez estudos no collegio de Itú, e dedica-se a lavoura em Bragança.
11-5 Lincoln Leme, noviço da companhia de Jesus com o nome de Estanisláu Leme.
11-6 Eugenia Leme, no collegio do Bom Conselho em Taubaté em 1903.
11-7 Francisco de Assis.
11-8 Maria Salomé.
10-7 Coronel Theophilo Francisco da Silva Leme, fazendeiro e chefe do partido republicano de Bragança casou em 1903 n'essa cidade com Maria de Cerqueira Cesar f.ª de José Leite de Cerqueira Cesar e da sua 1.ª mulher.
10-8 Bazilissa de Locio e Silva casou em 1876 em Bragança com seu primo-irmão o tenente-coronel Jacintho Ozorio de Locio e Silva f.º do tenente-coronel do mesmo nome e de Anna Justina de Moraes. Sem geração. Tit. Dias.
10-9 Tenente-coronel João Evangelista Gonzaga Leme casado em Itatiba com Leopoldina de Aguiar

f.ª de Paulino Bueno de Aguiar e de Idalina Carolina de Brito ††. V. 1.º pag. 495. E' fazendeiro em Bragança e tem:

11-1 Raul
11-2 Anna
11-3 Mizael
11-4 Luiz
11-5 . . . . .

10-10 Maria Salomé Ferreira Pinto casada em 1881 em Bragança com o tenente-coronel Affonso Olegario Ferreira Pinto, importante fazendeiro em Bragança, f.º do tenente-coronel Manoel Ferreira de Carvalho, natural da Campanha, Minas, e de Anna Francisca de Paula Ferreira. Tem:

11-1 Luiz Leme Ferreira casado com Zulmira da Silva f.ª de José Vieira da Silva e de Anna Ferreira Machado, natural de Jaguary, Sul de Minas. Tem 1 f.ª Maria Esther em 1903.
11-2 Octavio Leme Ferreira, estudante em S. Paulo em 1901, † n'esse anno.
11-3 Adalberto Leme Ferreira, bacharel em letras pelo Gymnasio Nogueira da Gama, está matriculado no 1.º anno de direito em S. Paulo em 1904.
11-4 Affonso Leme Ferreira, estudante de preparatorios em S. Paulo em 1904.
11-5 Mizael Leme Ferreira, estudante em Itú em 1903.
11-6 Maria Herminia Ferreira, no collegio das irmãs em Itú em 1903.
11-7 Cincinato Leme Ferreira, menor
11-8 Maria Carolina, menor
11-9 Maria Estella »
11-10 Octavio, †
11-11 José

10-11 Carmelita Gonzaga Leme foi 1.º casada com Beraldo Domingues de Oliveira f.º do capitão José Domingues de Oliveira, em Tit. Prados; e 2.ª vez está casada com o doutor em medicina Pedro de Andrade Freitas, natural de Alagôas. Tem do 1.º:

11-1 Alipio Leme Domingues de Oliveira, estudante de pharmacia em 1904 em S. Paulo.
Do 2.º
11-2 Dermeval Leme de Freitas, collegial em Itú em 1903.
11-3 Maria Amalia Leme de Freitas
11-4 Odette Leme de Freitas
11-5 Maria Edith.
10-12 Tenente-coronel Ladisláu Gonzaga da Silva Leme, diplomado em pharmacia em Ouro Preto, influencia politica em Bragança, casou-se 1.º com sua prima Maria Salomé Nardy f.ª do tenente Salvador Nardy de Vasconcellos e de Jacintha Nardy; segunda vez está casado com Ambrosina f.ª de Lauriano de Oliveira Preto e de Francisca Eugenia. Tit. Pretos. Tem da 1.ª:
11-1 Esther, no collegio do Bom Conselho em Taubaté em 1903.
11-2 Ozorio da Silva Leme, no collegio de S. Luiz em Itú em 1903.
11-3 Luiz da Silva Leme, no collegio de S. Luiz em Itú em 1903.
Da 2.ª
11-4 Francisco
11-5 Mario
10-13 Maria da Gloria Leme de Oliveira é viuva de José Fidelis de Oliveira f.º do tenente-coronel Fidelis Domingues de Oliveira, fazendeiro no Soccorro, e de Maria do Carmo Ferreira. Tit. Prados. Sem geração.
9-6 Coronel Mathias Leite de Araujo Cintra, f.º do capitão Luiz Gonzaga de Moraes e de Gertrudes Theresa da Silveira, casou-se em 1852 em Jaguary (Sul de Minas) com Bernardina de Sene. Homem intelligente, e de um tino pratico admiravel, exerce a profissão de agrimensor que desempenha com habilidade e exactidão, sendo sempre procurado com empenho para as medições judiciaes. Reside em Itapira, e tem de seu consorcio:
10-1 José Bernardino de Araujo Cintra, viuvo de sua prima Gertrudes Theresa da Silveira f.ª do capitão Bento José de Araujo Cintra e de Anna Jacintha, á pag. 514. Tem:

11-1 José Bento Cintra casado.
11-2 Bernardino de Sene Cintra, pharmaceutico em S. Paulo.
11-3 Alcinia da Silveira Cintra.
10-2 Estanisláu Cintra, solteiro em 1904.
10-3 Eliza, solteira.
10-4 Maria Custodia Cintra foi casada com seu primo Luiz Gonzaga Cintra, já †, f.º do tenente João Gonzaga Cintra n.º 9-7 adeante.
10-5 Brazilia casada com José Marcellino da Costa.
10-6 Luiz Cintra casado com Amelia de Cerqueira Lima f.ª do dr. Antonio de Cerqueira Lima. Com f.os menores.
10-7 Elvira casada com Avelino Pupo Nogueira f.º de Ermelindo Pupo Nogueira e de Francisca de Andrade. Tit. Arrudas.
10-8 Brazilina Cintra, solteira em 1900.
9-7 Tenente João Gonzaga Cintra, natural de Bragança, casou-se na Penha do Rio do Peixe, hoje cidade de Itapira, com sua sobrinha Anna Francisca Cintra f.ª do capitão Bento José de Araujo Cintra e de Anna Jacintha n.º 9-2 retro. São ambos fallecidos. Teve:
10-1 Luiz Gonzaga Cintra, fallecido em 1901, foi casado com sua prima Maria Custodia f.ª de 9-6 retro. Com f.os menores seguintes:
11-1 Cyomara GonzagaCintra
11-2 Zulmira Gonzaga Cintra
11-3 Sebastião Gonzaga Cintra
11-4 João Gonzaga Netto
10-2 Aureliano Gonzaga Cintra está casado com Benedicta.....
10-3 Sebastiana Gonzaga de Campos está casada com Querubim Alves de Campos.
8-6 Joaquim, f.º de Amaro Leite de Moraes e 1.ª mulher, falleceu solteiro.
8-7 Gertrudes Luiza Sodré, f.ª de Amaro Leite e 2.ª mulher, foi baptisada em 1798 em Atibaia e ahi casou-se em 1820 com João Correa da Silva f.º de outro de igual nome e de Gertrudes Francisca de Godoy. Foi de mudança para Araraquara com seus f.os descriptos em Tit. Godoys. São avós do dr. Raphael Correa da Silva, lente de direito.

8-8 Maria Dionizia de Araujo, natural de Atibaia, ahi casou-se em 1818 com Vicente Ferreira da Silva, natural da Campanha, Minas Geraes, f.º de Matheus da Silva Passos e de Quiteria Maria Rodrigues, de Barbacena, n. p. de Manoel da Silva Passos e de Maria da Silva, n. m. de Antonio José Rodrigues, de Portugal, e de Maria Theresa, das Ilhas. Falleceu Maria Dionizia em 1882 em Piracicaba e teve:

9-1 Amaro Leite da Silva, natural de Atibaia, ahi casado 1.º com Gertrudes Theresa Leite f.ª do alferes Felix Manoel Cintra e de Anna Theresa Leite; 2.ª vez com Maria Dionizia Leite, irmã de sua 1.ª mulher, e 3.ª vez com Anna Pedroso da Silveira. Vive em 1903. Teve:

Da 1.ª 7 f.os que são:

10-1 José Amaro da Silva Leite casado com Francisca de Lacerda Leite Tem:

11-1 Miquelina Sabbatelli casada com José Sabbatelli.

11-2 Eliza da Silva, solteira.

11-3 João Baptista Leite, casado.

11-4 Antonio da Silva Leite, solteiro

11-5 Felix da Silva Leite, solteiro.

10-2 João Baptista da Silva Leite casado com Francisca Julia de S. Paio. Teve:

11-1 Gertrudes Theresa Leite casada com Carlos de Assis. Com f.os:

12-1 Maria

12-2 Altimira

12-3 Carlos

11-2 Paulo da Silva Leite.

10-3 Leopoldina da Silveira casada com João da Silveira. Com geração.

10-4 Felix da Silva Leite casado com Maria das Dôres Leite Tem:

11-1 Maria Leite Pacheco casada com Francisco Pacheco e tem:

12-1 Silvia.

12-2 Alphêo.

12-3 Celia.

11-2 Mario da Silva Leite casado com Etelvina Gomes Leite. Tem 1 f.º:

12-1 Mucio.

11-3 Alvaro da Silva Leite.
11-4 Horacio Leite.
11-5 Sebastião Leite.
11-6 Nelson Leite.
11-7 Branca da Silva Leite.
11-8 Rita da Silva Leite.

10-5 Antonio Ferreira da Silva Leite (Totó Amaro) casado com Maria da Costa Carvalho f.ª de José da Costa Carvalho e de Gertrudes Caetana da Silva. Tit. Godoys Cap. 2.º § 1.º, 2-1. Tem:

11-1 Antonio Cesar Leite.
11-2 Olivia.
11-3 Araldo.
11-4 José.
11-5 Joaquim.
11-6 Julió.
11-7 João.
11-8 Maria.
11-9 Lucia.
11-10 Deodato.

10-6 Raphael da Silva Leite solteiro.
10-7 Gabriel da Silva Leite solteiro.

Da 2.ª mulher não teve o n.º 9-1 geração; porém teve da 3.ª:

10-8 Rita.
10-9 José.
10-10 Manoel.

9-2 João Baptista da Silva Leite, f.º de 8-8, casou-se em 1846 em Bragança com Maria Justina Leite, sua parenta, f.ª de Dionizio Francisco Leite e de Maria Balbina Pacheco. Falleceu em 1900 com os f.os seguintes:

10-1 João Baptista de Almeida Leite casado com Joaquina de Arruda Leite f.ª de Antonio de Arruda Leite e de Maria das Dores de Campos Pinto. Tit. Arrudas Cap. 3.º.
10-2 Maria Salomé de Oliveira foi casada com João Augusto de Oliveira, já fallecido.
10-3 Leopoldo da Silva Leite casado com Umbelina Barbosa f.ª de Alexandre Barbosa.
10-4 Antonio Belmiro da Silva Leite casado com Francisca Leite.

10-5 Emygdio da Silva Leite casado com Maria Pupo da Silveira f.ª de Florencio Correa Pupo, a pag. 65 d'este.
10-6 Eduardo da Silva Leite casado com Zulmira de Arruda Machado f.ª de João de Arruda Machado e de Innocencia de Arruda.
10-7 Vespaziano da Silva Leite casado com Lydia de Paula Pedroso f.ª de Virgilio de Paula Pedroso.
10-8 Antonia Candida da Rocha casada com Domingos da Rocha Mattos.
10-9 Laura Braga casada com Antonio Braga f.º de Manoel Braga e de Francisca Braga.
10-10 Adolpho da Silva Leite
10-11 Carmelina da Silva Leite casada com Antonio Carlos Galvão f.º de Salvador da Silveira e de Maria Galvão.

9-3 Joaquim Matheus da Silva Leite, f.º de 8-8, casou-se com Barbara Cintra f.ª do alferes Felix Manoel Cintra e de Anna Theresa. Felleceu em 1855 e teve:
10-1 Anna Lourença de Carvalho, viuva do tenente-coronel Manoel Ferreira de Carvalho. Sem geração.
10-2 Tertuliana, fellecida solteira.
10-3 Maria Joanna de Siqueira casada com o tenente Filippe Rodrigues de Siqueira, fazendeiro em Bragança no bairro de Bocaina. Tem:
11-1 Adolphina casada com Antonio José de Freitas Guimarães, natural de Portugal.
11-2 Arthur Rodrigues de Siqueira casado com Anna Theresa Cintra f.ª de Antonio Felix de Araujo Cintra e de Anna Emilia Ferreira Cintra. Com f.ºˢ menores.
11-3 Julietta casada com Carlos Abdon de Castro.
11-4 Cherubina casada com Gabriel da Silva Fagundes f.º de José Innocencio. da Sllva Peruche e de Francisca Maria de Silva. Tit. Furtados.
11-5 Raul Rodrigues de Siqueira casado com Izaura Leme f.ª do tenente-coronel Olegario Ernesto da Silva Leme e de Florinda Pereira de Araujo. Com f.ºˢ menores

11-6 Izaura de Siqueira casada com Jorge da Silva Fagundes, irmão de Gabriel do n.º 11-4.
11-7 Maria Auta casada com Domingos Alves Matheus, engenheiro civil.
11-8 Argemiro Rodrigues de Siqueira.
10-4 Joaquim Matheus da Silva Leite, f.º de 9-3, é viuvo em 1902 de Flóra Alves do Amaral f.ª de Jacintho Alves do Amaral, de Atibaia. V. 1.º pag. 476. Tem:
11-1 Maria do Belem
11-2 Maria Carmelita
11-3 José Matheus da Silva Leite
11-4 Maria da Conceição
9-4 José Vicente da Silva Leite, foi morador em Cambuhy—Sul de Minas, onde falleceu. Ahi foi casado e deixou geração.
9-5 Antonio de Padua Ferreira e Silva foi casado com sua prima Salomé f.ª de José Correa da Silva e de Candida de Mello. Tit. Godoys. Falleceu em 1896. Teve:
10-1 Antonio de Padua e Silva foi casado com sua prima Theresa Escholastica da Silveira f.ª de Luiz Gonzaga da Silveira e de Escholastica Amalia da Silveira. V. 1.º pag. 489.
10-2 Vicente Ferreira da Silva casado com Lourentina de Almeida e Silva.
10-3 Maria Augusta da Silva casada com Luiz Correa Leite.
10-4 Braulio Ferreira da Silva solteiro em 1902.
10-5 Candida Fausta de Silva » »
10-6 Luiz Gonzaga da Silva » »
10-7 José Correa da Silva » »
10-8 Zerbina Noemi da Silva » »
10-9 Laura Antonietta da Silva » »
10-10 Francisca Correa da Silva » »
9-6 Escholastica Amalia da Silveira casou-se com seu primo irmão Luiz Gonzaga da Silveira f.º de Jacintho Antonio da Silveira e de Brigida Marciana n.º 8-9 adiante. Falleceu em 1883 e deixou 4 f.ºs descriptos no V. 1.º pag. 489.

9-7 Anna Vitalina de Oliveira, fallecida, foi casada com Joaquim Antonio de Oliveira e Silveira. Foi moradora em Piracicaba Teve:
10-1 Braulio.
10-2 Urbano.
9-8 Maria Carolina da Silva Campos casou-se com João da Rocha Campos.
9-9 Maria Umbelina, fallecida em 1880 em Bragança, casou em 1860 em Atibaia com o capitão Francisco Antonio Torquato de Toledo, nascido em 1810, f.º de Luiz Pedroso de Toledo e de Ignacia Rita de Toledo (1). Teve:
10-1 Felisbina de Toledo solteira.
10-2 Regina de Toledo »
10-3 Zerbina Libero está casada com o doutor Honorio Libero, medico pela faculdade do Rio de Janeiro, natural da cidade de Pomba, Minas Geraes. Reside em S. Paulo onde seu marido tem seu consultorio medico e é ao mesmo tempo medico da policia n'este anno de 1904. Tem 3 f.os:
11-1 Nelson Libero, estudante de medicina no Rio de Janeiro em 1904.
11-2 José Libero.
11-3 Casper Libero.
10-4 Alfredo Toledo, bacharel em sciencias juridicas e sociaes, tenente-coronel commandante do 79º batalhão da infantaria de guarda nacional do estado de S. Paulo, socio effectivo do Instituto dos Advogados, do Instituto Historico e Geographico do Rio de Janeiro e do Instituto Historico e Geographico de S. Paulo, socio

(1) O capitão Francisco Antonio Torquato de Toledo fez seus primeiros estudos com aproveitamento no seminario de Sant'Anna, e frequentou depois as aulas de mathematicas de Libero Badaró; abandonando os estudos, casou 1.ª vez em 1830 em Bragança com Marinha Florisbella do Espirito Santo (viuva de Joaquim de Oliveira Cesar e f.ª do tenente José Mariano Ferreira Leme e de Maria Angelica) que falleceu em 1858, com geração extincta. Em 1841 foi nomeado professor de primeiras letras em Casa Branca, em 1843 removido para Bragança, exonerando-se a pedido em 1853. Foi delegado de policia e supplente de juiz municipal em Bragança, capitão da 2.ª companhia da guarda nacional, e em 1873 collector das rendas geraes, cargo que exerceu até 1889. Falleceu em 1897.

honorario da Societá Italiana di Mutuo Soccorso Umberto I, de Serra Negra. Collaborou no «Jornal do Commercio» e no «Crepusculo» de Santa Catharina; no «Correio Bragantino», na «Gazeta de Bragança» e no «Guaripiaçaba» de Bragança; na «Voz do Povo» de Sorocaba; no «Diario de Pernambuco» na «Gazeta da Tarde» do Recife; e no «Correio Paulistano» e «Diario Popular» de São Paulo. No Instituto Historico e Geographico de S. Paulo foi lido e publicado na «Revista» do mesmo Instituto um interessante trabalho de sua lavra, intitulado «Uma reivindicação improcedente» que foi transcripto integralmente pela Revista do Archivo Publico Mineiro. N'este anno de 1904 advoga com seu sogro o doutor Joaquim Augusto Ferreira Alves em S. Paulo, Casou-se em 4 de Maio de 1895 com Aurora Ferreira Alves, f.ª do doutor Joaquim Augusto Ferreira Alves, ministro aposentado do tribunal de justiça de S. Paulo, e de Messia Ernestina Ferreira Alves, neta paterna de Joaquim Ferreira Alves e de Maria Amalia Ferreira, n. m. do capitão Carlos Ernesto de França Leite e de Francisca de Assis Rodrigues. Tem até o presente anno de 1904:

11-1 Alfredo Toledo Junior }
11-2 Aurora Toledo } menores.
11 3 Ilda Toledo }
11-4 Maria Umbelina. }

10-4 Laudelino de Toledo, solteiro

10-5 Emerentina Bernardi casada com Olyntho Bernardi, natural de Italia. Tem:

11-1 Ophelia Bernardi
11-2 Odette Bernardi
11-3 Paulo Bernardi.

9-10 Bento da Silva Leite foi casado 1.º com Theresa da Silveira Moraes, e 2.ª vez com Benta Monteiro de Carvalho. E teve

Da 1.ª 7 f.ºs:

10-1 Vicente da Silva Leite }
10-2 Antonio Ignacio da Silva Leite } falleceram
10-3 Francisco da Silva Leite } sem geração
10-4 Maria Thereza da Silva Leite }

10-5 Maria Dionizia da Silva Monteiro casada com o tenente Joaquim Monteiro Sobrinho. Teve:
11-1 Octavio Monteiro
11-2 Tacito Monteiro
11-3 Lauro Monteiro
11-4 Oswaldo Monteiro.
10-6 Pedro da Silva Leite } fallecidos sem geração.
10-7 Theresa da Silva Leite. }
Da 2.ª 4 f.os:
10-8 Horacio Monteiro da Silva Leite casado com Maria Umbelina de Paula Leite.
10-9 Padre doutor Joaquim Mamede da Silva Leite, formado no collegio Pio Latino Americano em Roma.
10-10 Padre doutor Maximiano da Silva Leite formado no mesmo collegio supra.
10-11 Bento da Silva Leite Junior.

8-9 Brigida Marciana, f.ª de Amaro Leite de Moraes n.º 7-1 e sua 2.ª mulher Gertrudes Caetana do Nascimento, casou-se em Atibaia em 1826 com Jacintho Antonio da Silveira, viuvo de Maria Franco Cardoso, f.º do alferes Francisco Alves Cardoso de Anna Franco. Falleceu ella em Piracicaba, e sua geração vêm descripta no V. 1.º pag. 488.

8-10 José Henrique Sodré † casou-se com Delphina Maria de Mello. E teve:
9-1 José Luiz de Moraes Mello casado com Esmeria Ferraz Leite. Sem geração.
9-2 Balbina Sodré de Moraes, solteira
9-3 Hyppolito Sodré de Moraes, solteiro
9-4 Elisa Carolina Sodré de Oliveira casada em 1856 no Amparo com Antonio Xavier de Oliveira, viuvo de Lina Leme. Tem:
10-1 Delphina
10-2 José
10-3 Ambrozina.
9-5 Vicente Sodré de Moraes, † solteiro
9-6 Joaquim de Moraes Mello casado com Valeriana de Moraes Mello. (Com 7 f.as)
9-7 Maria Sodré de Moraes, solteira.

8-11 Clara, † solteira

8-12 Anna Ignez de Moraes, f.ª de Amaro Leite de Moraes e 2.ª mulher Gertrudes Caetana, casou-se em 1815 em

Atibaia com Antonio Manoel de Camargo (de Santo Amaro) f.º do capitão Antonio Manoel de Camargo e de Maria Alves de Oliveira (da Cotia) n. p. de Fernando de Figueiró de Camargo e de Izabel de Moraes (de Santo Amaro) n. m. de Severino Antonio de Almeida (de Portugal) e de Anna Tavares de Araujo, da Cotia. Teve:

9-1 Eliziaria, Cercilia de Camargo viuva de José Antonio Mariano Fagundes, f.º de Francisco Antonio Mariano e de Jesuina Justina Peruche. Tit. Furtados. Teve:

10-1 Major Antonio Fagundes, residente em Bragança, casado com sua parenta Amelia Eugenia f.ª do coronel Luiz Manoel da Silva Leme, já †, e de Carolina Eufrasia, á pag. 523. Sem geração.

10-2 José Mariano de Camargo Fagundes, residente em Atibaia, casado com Eduviges Alvim f.ª do tenente-coronel José Alvim de Campos Bueno, no V. 1.º pag. 378.

10-3 Felicio Mariano Fagundes casado com Cantidia Martins f.ª do fallecido escrivão de Atibaia João Martins Teixeira. Sem geração.

10-4 Capitão Sezefredo Fagundes casado com Branca f.ª de pais allemães.

10-5 Tenente Claudino Fagundes casado com sua prima Maria f.ª de Antonio Cardoso e de Maria Martins, adeante.

10-6 Amelia casada com Leones...... irmão da mulher do capitão Sezefredo supra.

10-7 Carolina † solteira.

9-2 Gertrudes Theresa de Camargo, já †, casou-se 1.º em 1847 em Atibaia com João da Silva Franco, viuvo de Anna Jacintha Penteado, f.º de Francisco da Silva Franco e de Maria Magdalena. Neste V. 2.º pag. 281. Segunda vez foi casada com João Carlos de Oliveira. Teve do 1.º marido o f.º descripto a pag. 271, e do 2.º:

10-1 Anna Auta de Oliveira casada com Manoel de Almeida Passos, viuvo de Maria Antonia dos Santos, f.º de Manoel de Almeida Passos e de Senhorinha Aquilina de Jesus. Tit. Godoys (com f.ºs menores)

10-2 Bemvinda de Oliveira casada com Francisco Peiroti, natural da Italia. Com geração
10-3 João Carlos de Oliveira Filho casado com Antonia f.ª de Joaquim Lopes Carneiro e de Maria Rosa da Conceição. Sem geração
9-3 Francisca casada com Francisco Emilio da Silva Peruche. Com geraçao
9-4 Joaquim de Camargo casado 2 vezes. Com geração.
9-5 Antonio Manoel de Camargo casado com Anna dos Santos Ortiz f.ª do † capitão Domingos Manoel Barbosa. Com geração. V. 1.º pag. 521.
9-6 José, ausente no Sul
9-7 Anna Ignez de Camargo casada em 1839 em Pindamonhangaba com José Marcellino Leite f.º de Manoel Corrêa Leite e de Maria Izabel (de Taubaté)
9-8 Maria Eugenia de Camargo casada em 1836 em Bragança com Joaquim Martins Teixeira, natural do Porto, f.º de Caetano Martins Teixeira e de Helena Rosa. Teve q. d.:
10-1 Antonio Martins Teixeira casado em Campinas teve: o tenente-coronel Luiz Gonzaga Martins casado com Adelaide Mugnani em S. Paulo.
10-2 Ildefonso
10-3 Silverio
10-4 Joaquim
10-5 Maria Martins casada com Antonio Cardoso, sogro do tenente Claudino Fagundes n.º 10-5 de 9-1 retro. Morador em Juquery.
7-2 Maria Rosa de Faria, f.ª de Amaro das Neves de Moraes e de Maria Leite de Araujo n.º 6-2, casou-se em 1775 na Conceição dos Guarulhos com Bartholomeu da Cunha Lobo f.º de Joaquim de Camargo Pimentel e de Maria Franco da Cunha. Com geração no V. 1.º pag. 350.
7-3 Capitão João Leite de Moraes, baptisado em 1769 na Conceição dos Guarulhos, casou-se em 1791 em Atibaia com Filippa de Godoy f.ª de Francisco de Oliveira Preto e de Leonor de Godoy. V. 1.º pag. 125. Teve:
8-1 Maria Lourença casada em 1808 em Atibaia com José de Oliveira d'Horta, viuvo de Margarida da Silva.

8-2 Anna Joaquina Leite casada em 1808 em Atibaia com João Gonçalves da Costa, viuvo.

8-3 Jacintha Leite de Moraes casada em 1815 em Atibaia com Francisco Bueno de Siqueira f.º de Antonio Bueno Franco e de Maria Bueno da Silveira, n. p. de Domingos Franco Bueno e de Escholastica Ortiz. V. 1.º pag. 444.

8-4 Manoela Antonia casou-se em 1808 em Atibaia com Francisco Pereira Pacheco, viuvo de Anna Rosa, f.º do tenente Francisco Pereira Pacheco e de Maria Francisca de Castro, de Itanhaen, n'este V. á pag, 120. Teve q. d.:

- 9-1 José Pereira casado em 1825 em Atibaia com Joaquina Cardoso f.ª de Manoel Baptista de Oliveira e de Maria Cardoso de Moraes.
- 9-2 Gertrudes Maria da Conceição casada em 1826 em Atibaia com Antonio Joaquim de Oliveira f.º de Antonio Vaz Cardoso e de Maria Antonia
- 9-3 Maria Jesuina casada em 1821 em Atibaia com Pedro Pereira Bueno f.º de José Pereira Bueno e de Clara Maria da Annunciação, n. p. de Ignacio Pereira Pacheco e de Maria Bueno de Camargo, neste V. á pag. 121.
- 9-4 Anna Francisca casada em 1830 em Atibaia com Antonio Rodrigues de Barcellos f.º de Manoel Rodrigues de Siqueira e de Francisca Rodrigues
- 9-5 Maria Felisberta casada em 1833 em Atibaia com João Antonio Rodrigues f.º de Joaquim José Rodrigues e de Margarida das Neves.
- 9-6 João Pereira casado em 1834 em Atibaia com Maria Antonia f.ª de Joaquim Antonio de Almeida e de Antonia Maria.

8-5 Leonor Leite de Faria, f.ª do capitão João Leite de Faria, casou-se em 1816 em Bragança com Joaquim Gomes de Araujo.

8-6 Rita Joaquina casou-se em 1815 em Camandocaia com José Antonio de Moraes f.º de Manoel José e de Marianna da Ressurreição, da Ilha da Madeira.

8-7 José Leite de Moraes casou-se em 1818 em Camandocaia com Fructuosa Maria f.ª de Antonio Moreira e de Marianna Alves.

8-8 Maria Angelica casou-se em 1818 em Camandocaia com Antonio José da Silva.

Além d'estes, foram baptisados mais os seguintes f.os do capitão João Leite de Faria:

8-9 Escholastica, baptisada em 1793, em Atibaia.

8-10 José, baptisado em 1800, » »

8-11 Gertrudes, baptisada em 1803, » »

7-4 Ignacio Leite de Faria, f.º de Amaro das Neves e de Maria Leite de Araujo n.º 6-2, foi baptisado em Atibaia, e casou-se em 1791 com Escholastica Josepha de Mattos f.ª de Manoel de Mattos Bueno e de Maria de Godoy. V. 1.º pag. 421. Teve q. d.:

8-1 Ignacia Dionizia, baptisada em 1792 e casada em 1810 em Atibaia com Justo Maciel Cesar f.º de Bento Maciel Cesar e de Luzia da Silva.

8-2 Francisca, baptisada em 1794 em Atibaia.

8-3 Escholastica, baptisada em 1797 » »

8-4 Marinha, baptisada em 1799 » »

8-5 Gertrudes Ludovina casou-se em 1820 em Atibaia com Bento Pereira f.º de Francisco Pereira Pacheco e de Anna Rosa. V. 1.º pag. 397.

8-6 Rita, baptisada em Atibaia em 1804.

7-5 Gertrudes Maria de Araujo, f.ª de Amaro das Neves e de Maria Leite de Araujo, casou-se com Ignacio Alves de Godoy, † em 1823, f.º de Ignacio Alvares Cardoso e de Maria de Godoy Moreira. Com geração no V. 1.º pag. 501.

7-6 Joaquim José de Faria, † com 30 annos em 1784 em Atibaia, casou-se em 1780 n'essa villa com Joanna de Godoy Lima, viuva de Victor Soares de Oliveira, f.ª de Pedro de Lima de Camargo e de Francisca de Godoy Moreira. Tit. Prados. Teve f.ª unica:

8-1 Gertrudes Maria de Godoy casada em 1797 na freguezia de Jaguary com Vicente Ferreira de Camargo f.º de Francisco Ferreira de Camargo e de Anna Bueno de Azevedo. Com geração no V. 1.º pag. 344.

7-7 Antonio Ferraz de Moraes, f.º de Amaro das Neves e de Maria Leite n.º 6-2, casou-se em 1771 em Nazareth com Rosa Pinheiro Cardoso f.ª de José

Bicudo Preto e de Antonia Cardoso. V. 1.º pag. 91. Não achámos casamento de seus f.ºs, comquanto tivesse baptisado o f.º:

8-1 Francisco em 1784.

7-8 Anna Joaquina das Neves foi casada em 1795 em Atibaia com Francisco Cordeiro do Amaral f.º de Raphael Cordeiro do Amaral e de Anna Ribeiro Bueno, viuvo de Gertrudes de Oliveira. Com geração no V. 1.º pag. 466.

7-9 Miguel.

6-3 Andreza de Araujo, f.ª de Antonio Ferraz de Araujo e de Leonor de Siqueira de Moraes, casou-se em Pitanguy com José Felix Cintra, sargento-mór, irmão do capitão Francisco Lourenço Cintra do n. 6-1 supra. Tambem veiu de Pitanguy residir na Conceição dos Guarulhos e d'ahi passou á Atibaia onde serviu o cargo de juiz de orphãos em 1787. Teve:

7-1 Catharina Cintra, baptisada em 1767 na Conceição dos Guarulhos, falleceu solteira.

7-2 Rita, baptisada em 1772 na Conceição dos Guarulhos, falleceu solteira.

7-3 Gertrudes, baptisada em 1774 na Conceição dos Guarulhos, falleceu com 4 annos.

7-4 Helena Leite de Moraes casou-se 1.º em 1791 em Atibaia com José Rodrigues de Menezes f.º de Lourenço Rodrigues de Camargo e de Anna Maria de Moraes n. p. de João Rodrigues da Cunha e de Josepha Pedroso, n. m. de Christovão da Cunha de Moraes e de Joanna do Prado, em Tit. Rodrigues Lopes; segunda vez casou-se com.. ... Teve do 1.º q. d.:

8-1 Catharina Custodia casada em 1812 em Bragança com José de Oliveira Preto f.º de Joaquim de Oliveira Preto e de Anna de Lima.

8-2 Maria Policena casada em 1817 em Mogy-mirim com Francisco de Paula Soares, viuvo de Constantina de Almeida. Com geração.

8-3 José, baptisado em 1795 em Atibaia.

8-4 Maria, baptisada em 1801 » »

8-5 Lourenço, baptisado em 1803 » »

8-6 Manoel, baptisado em 1805 » »

7-5 José Felix † solteiro.

7-6 Anna.

7-7 Alferes Felix Manoel Cintra, baptisado em 1782, casou-se em 1814 em Atibaia com Anna Theresa Leite f.ª do capitão Antonio de Padua Leite e de Bernardina Franco da Silveira n.º 8-2 de 7-1 de 6-2. Falleceu em 1851 e sua mulher Anna Theresa em 1887 em Bragança com 85 annos de idade. Teve:
8-1 José Felix Cintra.
8-2 Maria Joaquina
8-3 Gertrudes Theresa.
8-4 Barbara Mathilde da Silva Leite.
8-5 Anna Bernardina.
8-6 Maria da Luz Cintra.
8-7 Tenente-coronel Eleuterio de Araujo Cintra.
8-8 Antonio Felix de Araujo Cintra.
8-9 Francisco.
8-10 Libania de Assis Valle.

8-1 José Felix Cintra (Nhosinho), já †, foi casado com sua prima Iria Pacheco f.ª de Dionizio Francisco Leite e de Maria Balbina Pacheco. Teve:
9-1 Verissimo de Araujo Cintra casado com Luiza da Silva Franco.
9-2 Candida Cintra casada com João da Silveira Franco viuvo. Teve:
10-1 José.
10-2 Sebastião.
9-3 Constança casada com João Baptista da Silveira. Teve:
10-1 Sebastião.
10-2 Francisco.
9-4 Eugenia Cintra casada com Roque de Campos Bueno, Teve:
10-1 Sebastiana.

8-2 Maria Joaquina, já †, foi casada 1.º em 1837 em Bragança com Antonio Mariano de Oliveira f.º do alferes Francisco José de Oliveira e de Anna Rosa de Assumpção; segunda vez casou-se com seu primo Amaro Leite da Silva, viuvo de Gertrudes Thereza do n.º 8-3 adeante. Sem geração.

8-3 Gertrudes Theresa, já †, casou-se com seu primo Amaro Leite da Silva em 1844 em Atibaia f.º de Vicente Ferreira da Silva e de Maria Dionizia, á pag. 530 d'este. Com geração.

8-4 Barbara Mathilde da Silva Leite casou-se com Joaquim Matheus da Silva, seu primo, f.º de Vicente Ferreira da Silva e de Maria Dionizia. Com geração já descripta á pag. 532.
8-5 Anna Bernardina falleceu solteira em avançada idade.
8-6 Maria da Luz Cintra, já †, foi casada com Jacintho Antonio da Silveira, seu primo, f.º de outro de igual nome e de Brizida Marciana V. 1.º pag. 488. Teve f.ª unica:
9-1 Maria Jacintha casada com Francisco Antunes Valle f.º de Antonio José do Valle e de Maria Jesuina. Com geração em Itatiba. Tit. Alvarengas.
8-7 Tenente-coronel Eleuterio de Araujo Cintra, nascido em 1835 em Atibaia e fallecido em 1896 em S. Paulo,. foi casado em 1855 na Penha (hoje Itapira) com Anna Francisca Cintra, sua prima irmã, f.ª do tenente-coronel Francisco Lourenço Cintra e de Maria da Conceição. Teve:
9-1 Brazilio Cintra, natural de Bragança, casado com Anna f.ª do barão e baroneza de Itapêma Francisco Alves Cardoso, já †, e de Candida Emilia de Moraes. V. 1.º pag. 497. Teve 2 f.as menores.
9-2 Maria da Conceição Cintra casada com o tenente-coronel Olympio Candido Ferreira f.º do tenente-coronel Manoel Ferreira de Carvalho † e de Anna Francisca de Paula † Tem:
10-1 Pedro Cintra Ferreira, engenheiro civil pela eschola de Porto Alegre, reside em Genova, solteiro.
10-2 Diogenes Cintra Ferreira solteiro.
10-3 Anna Cintra casada com Benedicto Alves de Moraes f.º do barão e baroneza de Itapema supra. V. 1.º pag. 497.
10-4 Maria da Conceição casada a 20 de Dezembro de 1900 com Vicente Guilherme, viuvo, advogado em Bragança. Tit. Cunhas Gagos. Com geração.
10-5 Amalia Ferreira.
10-6 Lucila Ferreira.
10-7 Maria Esther Ferreira.
10-8 Ismael Ferreira.
40-9 Maria do Carmo e outros menores.
9-3 Escholastica Cintra casada com o engenheiro civil Francisco Homem de Mello f.º do coronel Benedicto

Marcondes Homem de Mello, de Pindamonhangaba. Tit. Prados Cap. 5.º § 8.º. Tem:

10-1 Sylvia.

10-2 Flavio.

10-3 José de Anchieta.

9-4 Estephania de Araujo Cintra, solteira.

9-5 Francisca Lourenço Cintra, solteira.

9-6 Anna Leopoldina Cintra.

9-7 Theodomiro de Araujo Cintra, bacharel em direito, solteiro.

9-8 Leonor de Araujo Cintra

9-9 Maria de Araujo Cintra

Além de alguns fallecidos solteiros e outros na infancia.

8-8 Antonio Felix de Araujo Cintra, †, foi casado com Anna Emilia Ferreira f.ª do tenente-coronel Manoel Ferreira de Carvalho, já †, (da Campanha), e de Anna Paula Ferreira, sua 1.ª mulher, †. Teve:

9-1 Olympio Felix de Araujo Cintra casado com Rita de Meirelles f.ª de Severino de Meirelles, de Minas.

9-2 Anna Theresa Cintra casada com seu primo Arthur Rodrigues de Siqueira f.º do tenente Filippe Rodrigues de Siqueira e de Maria Joanna, de pag. 532.

9-3 Manoel Felix Cintra casado com Maria do Carmo de Aguiar Cintra. Com f.ºs menores,

9-4 Alzira Albertina, † solteira.

9-5 Antonio Felix de Araujo Cintra casado com Nadéa Rodrigues f.ª do dr. Antonio Candido Rodrigues. Tit. Godoys. Com f.ºs menores.

9-6 Lamartine Felix Cintra, falleceu solteiro.

9-7 Maria da Conceição casada em 1896 com Alfredo Tassara, diplomado em pharmacia, natural de Minas.

9-8 Homero Felix Cintra

9-9 Alice Augusta Cintra

9 10 Franklin Felix Cintra

9-11 Clotilde Cintra

9-12 Galileu Cintra

8-9 Francisco, † solteiro.

8-10 Libania de Assis Valle, viuva do capitão Francisco de Assis Valle, que por sua vez foi viuvo de Maria Joanna, f.º do alferes Antonio José do Valle, natural de Portugal, e de Gertrudes Theresa de Jesus. Com geração em Tit. Alvarengas.

7-8 Antonio Ferraz, f.º do sargento-mór José Felix Cintra e de Andreza de Araujo n.º 6-3, falleceu solteiro.
7-9 Joaquim, baptisado em 1785.
7-10 Maria era solteira em 1788.
6-4 Lucrecia Leite de Araujo, † em 1797 em Nazareth com 70 annos, f.ª de Antonio Ferraz de Araujo e de Leonor de Siqueira de Moraes, casou-se 1.º com Raphael Soares de Oliveira f.º de Gonçalo Ribeiro e de Anna Cordeiro, de Jundiahy; segunda vez com Antonio de Moraes Neves, † em 1791, irmão de Amaro das Neves, f.os de Domingos Teixeira de Moraes, natural de Portugal, que foi negociante em S. Paulo na primeira parte do seculo 18.º, e de Maria Soares das Neves do n.º 6-2 de pag. 519. Tit. Alvarengas. Teve:
Do 1.º:
7-1 Felix Soares de Araujo, † em 1798 em Nazareth, ahi casou-se em 1781 com Rita Pinheiro Cardoso f.ª de José Bicudo Preto e Antonia Cardoso. Teve q. d.:
8-1 Maria Gertrudes de Araujo casada em 1804 em Nazareth com José Antonio de Godoy f.º de José de Godoy Preto e de Anna Bueno de Moraes. V. 1.º pag. 486. Com geração.
8-2 Joaquina Maria casada em 1806 em Nazareth com Ignacio da Silva Bueno f.º de José Godoy Preto supra. V. 1.º pag. 486.
8-3 Anna Jacintha casada em 1819 em Atibaia com Pedro Paes de Moraes f.º de Antonio Paes das Neves e de Clemencia Bueno. Neste á pag. 146, onde foi omittido o f.º Pedro.
8-4 Ignacio Soares de Moraes casado em 1813 em Atibaia com Francisca Franco Pedroso f.ª de Joaquim Franco de Camargo e de Ignacia Bueno Cardoso. V. 1.º pag. 340.
7-2 Helena Leite de Araujo casada em 1774 na Conceição dos Guarulhos com Francisco Bicudo Preto f.º de José Bicudo Preto e de Antonia Cardoso, de Nazareth. Com geração no V. 1.º pag. 91.
7-3 Maria Soares
7-4 Anna Francisca de Oliveira casou-se 1.º em 1785 com Ricardo Alvares Cardoso f.º de Ignacio Alves de Castro e de Antonia Cardoso; segunda vez em

1795 em Nazareth com Miguel Dias de Macedo f.º de Domingos Dias Ferreira e de Rosa Pereira da Silva.

Do 2.º marido, Antonio de Moraes Neves, teve:

7-5 Leonor Leite de Moraes casada em 1791 em Nazareth com Ignacio José Pinheiro, † em 1813, f.º de José Bicudo. Com geração no V. 1.º pag. 93

7-6 Antonio Leite de Moraes, † em 1801 em Nazareth com 34 annos, foi 1.º casado com Anna Maria da Cunha; segunda vez em 1798 em Nazareth com Manoela Maria f.ª de Bento de Moraes da Assumpção e de Anna Maria de Pontes. Tit. Moraes. Teve:

Da 1.ª, 2 f.os:

8-1 Ignacio Leite de Moraes que casou-se em 1809 em Nazareth com Maria Rosa da Silva f.ª de Claudio de Moraes Navarro e de Maria Rosa da Silva. V. 1.º pag. 88.

8-2 Angela Maria casada em 1807 em Nazareth com Manoel José Bueno f.º de João Francisco Bueno e de Angela da Silva.

Da 2.ª:

8-3 Francisco

8-4 Anna Joaquina de Moraes casada em 1816 em Nazareth com João Baptista de Azevedo f.º de Francisco José de Azevedo e de Rita Theresa de Jesus.

8-5 Gertrudes

7-7 Maria Leite casou-se em 1787 em Nazareth com Francisco Gonçalves da Cunha f.º de Gaspar Vaz da Cunha e de Joanna Gonçalves. Tit. Rodrigues Lopes.

7-8 Ignacio Leite de Moraes casou-se em Nazareth com Leonor Francisca de Jesus f.ª de Filippe José Cardoso e de Maria Bicudo Cardoso. Tit. Siqueiras Mendonças.

6-5 Coronel Manoel Ferraz de Araujo, f.º de Antonio Ferraz de Araujo e de Leonor de Siqueira de Moraes, falleceu em 1827 e foi casado 4 vezes: a 1.ª em 1761 em Mogy das Cruzes com Izabel Pedroso Leite f.ª de Antonio Leite de Barros e de Josepha Cardoso, em Tit. Macieis; segunda vez com Maria Paes de Camargo f.ª de. . .; terceira vez com Antonia Mathilde do Amaral Gurgel f.ª de ., e quarta vez com Anna Bernardina de Araujo,

sua parenta, f.ª de Pedro Bueno de Moraes e do Maria Leite de Araujo. Tit. Cunhas Gagos. Sem geração da 3.ª e 4.ª; porém teve:
Da 1.ª, 6 f.os:
7-1 Antonio
7-2 Tenente José Manoel Ferraz, fallecido solteiro em 1825 deixando 3 f.os naturaes:
8-1 Gabriel
8-2 Brandina
8-3 Maria
7-3 Alferes Salvador Leite Ferraz casado em 1805 em Mogy das Cruzes com Joanna Nepomucena Franco f.ª do capitão-mór João Mariano Franco e de Maria de Araujo, n. p. de Miguel Franco do Prado, á pag. 293 d'este. Teve:
8-1 Mafalda Franco casada em 1825 em Mogy das Cruzes com José Cardoso de Siqueira f.º de Claudio Cardoso da Silveira e de Angela Soares. Teve geração em Tit. Prados.
8-2 Antonia Franco Ferraz casada em 1828 em Mogy das Cruzes com o capitão Manoel de Mello Franco f.º do capitão-mór Francisco de Mello e de Leonor Franco de Camargo, Tit. Godoys; e 2.ª vez com Fulano Jardim, em Rezende
8-3 Saturnino Franco Ferraz casou com Eduarda Machado f.ª de Manoel Machado Cardoso e de Anna Gertrudes de Mello. Tit. Prados.
8-4 João Franco Ferraz casado com Ignacia, em Rezende.
8-5 Dr. Joaquim Franco Ferraz, medico, † em Mogy das Cruzes.
7-4 Anna Francisca Ferraz casada em 1785 em S. Paulo com João Pedroso de Moraes f.º de João Martins Cesar e de Maria Bueno de Moraes. Tit. Chassins.
7-5 Maria Rosa Ferraz casou-se com Antonio José Fernandes, o qual 2.ª vez casou-se em 1844 em S. Paulo com Gertrudes Theresa da Silveira Bueno, viuva de José Soares de Cerqueira Cesar. Teve q. d.:
8-1 Salvador
7-6 Leonor Custodia casou-se em 1784 em S. Paulo com João de Almeida e Cunha f.º de Claudio Furquim de Almeida e de Anna Vieira da Silva, n. p. de

João da Cunha de Almeida e de Maria da Silva. Tit. Furquins Cap. 1.º. Vide a geração em Tit. Cunhas Gagos,

Da 2.ª teve o n.º 6-5 o f.º unico:

7-7 Manoel, já † em 1827, foi casado (o inventario não diz com quem). Com geração.

6-6 Antonio Ferraz de Araujo, f.º de outro de igual nome e de Leonor de Siqueira de Moraes, casou-se com Gertrudes Correa da Cunha f.ª de Gaspar Vaz da Cunha e de Joanna Gonçalves Murzilhos, de Nazareth. Vide Tit. Cunhas Gagos. Foi morador em Camandocaia (hoje cidade de Jaguary, Sul de Minas). Teve q. d.:

7-1 José Ferraz de Araujo que casou-se em 1787 em Nazareth com Escholastica de Moraes f.ª de Carlos Pedroso e de Escholastica Barbosa. Teve entre outros:

8-1 Anna Leite de Moraes casada em 1801 em Nazareth com Alexandre Alves Pedroso f.º de João Alves Pedroso e de Maria Correa da Cunha.

8-2 Maria Leite de Moraes casada em 1808 em Nazareth com Miguel Ferreira de Almeida f.º de José Ferreira de Almeida e de Rosa Rodrigues.

7-2 Marianna Francisca Ferraz casada em 1789 em Camandocaia com Antonio Ortiz do Amaral f.º de João Ortiz de Camargo e de Ursula Bueno. Com geração no V. 1.º pag. 303.

7-3 Antonio Luiz Cintra casou-se em 1793 em Nazareth com Dorothéa Maria Correa f.ª de Pedro Gomes Correa e de Izabel de Góes Maciel.

7-4 Maria Leite casou-se em 1789 em Camandocaia com Francisco Caetano da Silva f.º de Francisco da Silva de Carvalho e de Francisca Caetana Rodrigues, de Minas Geraes.

7-5 Francisco Ferraz, baptisado em 1762 em Nazareth, casou em 1783 em Jacarehy com Izabel da Silva f.ª de Gaspar dos Reis Pedroso e de Martha Antunes de Miranda, n'este á pag. 358.

7-6 Helena, baptisada em 1753.

6-7 Luiz José de Faria, f.º de Antonio Ferraz de Araujo e de Leonor de Siqueira, casou-se em Pitanguy com....

4-6 João de Araujo Ferraz, f.º de Antonio Ferraz de Araujo e de Maria Pires, falleceu em 1737 em Guaratinguetá, casado com Maria Pedroso.

4-7 Antonio Ferraz de Araujo, f.º de outro de igual nome e de Maria Pires, casou-se em 1714 em Parnahiba com Maria Bicudo f.ª de Francisco Bicudo de Brito e de Maria de Almeida. Teve q. d.:

5-1 Jacintha de Araujo Ferraz casada com Salvador Jorge Bueno em 1735 em Parnahiba, f.º de Francisco Bueno Luiz e de Maria Jorge. Com geração no V. 1.º pag. 433.

4-8 Maria Leite de Araujo casou-se em 1714 com seu parente Miguel de Godoy Moreira f.º de Ignacio Moreira de Godoy e de Catharina de Unhatte. N'este á pag. 13. Falleceu em 1748 em Pindamonhangaba e teve (C. O. de Pindamonhangaba) 6 f.os:

5-1 Maria Pires Bueno casada em 1749 em Guaratinguetá com Francisco de Nabo Freire, viuvo de Anna Pires de Barros Leite, f.º de João Netto Delgado Arouche e de Maria Freire, em Tit. Chassins Cap. 6.º. Teve q. d.:

6-1 Helena Maria Freire casada em 1781 em Guaratinguetá com Salvador Bueno de Menezes f.º do capitão Rodrigo de Moraes Fajardo. Tit. Cunhas Gagos.

6-2 Francisco de Nabo Freire casado em 1769 em Guaratinguetá com Francisca Xavier de França f.ª do capitão-mór Antonio Galvão de França, do Algarve, e de Izabel Leite de Barros. Tit. Prados. Teve q. d.:

7-1 Anna Jacintha de França casada em 1797 em Guaratinguetá com Josè Francisco Guimarães f.º de Jeronimo Francisco Guimarães e de Maria Francisca das Neves. Tit. Raposos Góes.

6-3 Ignacio de Loyola Freire.

5-2 Izabel Cardoso Leite, f.ª de 4-8, casou-se em 1744 em Pindamonhangaba com Manoel da Costa Paes f.º do tenente-coronel Antonio da Cunha Portes de El-Rei e de Francisca Romeiro Velho Cabral. Com geração em Cunhas Gagos.

5-3 Anna Ribeiro Leite casou-se 1.º em 1753 em Pindamonhangaba com Felix da Cunha Portes, fallecido em 1758 na mesma villa supra, irmão de Manoel da Costa Paes do n.º 5-2 supra; 2.ª

vez em 1759 na mesma villa com Balthazar da Veiga Silva f.º de Guilherme da Veiga Bueno e de Izabel de Sousa de Araujo, de S. Paulo. Tit. Prados.

5-4 Francisco Ferraz de Araujo, f.º de 4-8, casou em 1753 em Pindamonhangaba com Maria Leite Galvão f.ª do capitão-mór Antonio Galvão de França e de Izabel Leite de Barros. Teve q. d.:

6-1 Agueda Maria Galvão casada em 1791 em Guaratinguetá com Manoel José da Costa, de Paraty, f.º de José da Costa Campos, de S. Paulo de Avintes, Porto, e de Izabel Maria de Jesus, de Paraty.

6-2 Capitão João Lopes de França que foi o 3.º marido de Anna Joaquina de Andrade f.ª de José Francisco de Andrade e de Anna Maria de Salles. Tit. Macies. Sem geração. Falleceu o capitão João Lopes com testamento em 1835 em S. Paulo.

6-3 Capitão Antonio Galvão de França, fallecido com testamento em 1811, foi casado com Escholastica Maria de Sousa Franco. Teve:

7-1 f.ª unica, Lauriana Galvão de França casada, e que em 1811 era viuva de Miguel Ferreira de Araujo.

6-4 (Na duvida) Izabel Francisca Xavier de Barros que casou-se com Joaquim Mariano de Lima. Tit. Furtados. Tronco da familia Galvão Bueno, de S. Paulo.

5-5 Antonio Ferraz de Araujo (mais tarde Antonio de Godoy Moreira Leite) casou-se em 1755 em Pindamonhangaba com Anna Leite de Siqueira f.ª de Francisco de Siqueira Gil e de Anna Ribeiro Leite. Tit. Dias. Foram pais de:

6-1 Maria Leite de Araujo casada com Lourenço Cardoso de Negreiros f.º de Estevão Cardoso de Negreiros e de Maria de S. Paio. Tit. Borges de Cerqueira. Com geração.

5-6 José Moreira de Araujo, ultimo f.º de 4-8, em 1748 estava emancipado e ausente em Pitanguy.

3-3 Capitão Jeronimo Ferraz de Araujo, ultimo f.º de Manoel Ferraz de Araujo e de Veronica Dias Leite n.º 2-8, foi morador em Itú e depois em Sorocaba, onde

occupou importantes cargos, sendo juiz ordinario e de orphãos em 1710. Casou se em 1684 em Sorocaba com Maria Riquelme [1] de Gusmão f.ª do capitão André de Zunega e de Cecilia de Abreu. Tit. Fernandes Povoadores. Teve q. d.:

4-1 João de Araujo Cabral
4-2 Maria Leite da Silva
4-3 Izabel Paes
4-4 Jeronimo Ferraz de Araujo
4-5 Manoel Ferraz de Araujo

4-1 João de Araujo Cabral casou-se em 1708 em Itú com Izabel da Silva f.ª de Sebastião Gil de Godoy e de Maria Soares Ferreira. Tit. Godoys.

4-2 Maria Leite da Silva, natural de Itú, casou-se com o capitão Domingos Soares Paes, natural de Paranaguá, f.º de Manoel Soares, natural de Vianna, e de Maria Paes, natural de Parnahiba, por esta, neto do capitão Balthazar Carrasco dos Reis que, casado em Parnahiba, foi de mudança á Paranaguá e d'ahi a Curitiba onde falleceu. Com geração em Tit. Carrascos.

4-3 Izabel Paes, f.ª de Jeronimo Ferraz de Araujo n.º 3-3, casou-se com o sargento-mór Luiz Castanho de Almeida filho de Diogo de Lara e Moraes e de Anna Maria Leme do Prado. Com geração em Tit. Laras.

4-4 Jeronimo Ferraz de Araujo foi casado com Antonia de Almeida f.ª de Luiz Castanho de Almeida e de Izabel de Lara. Sem geração.

4-5 Manoel Ferraz de Araujo, f.º de 3-3, foi casado em Sorocaba com Marianna Leme Correa Garcia e teve q. d.:

5-1 Maria Paes de Araujo casada em 1742 em Sorocaba com Manoel Ferreira Diniz, natural da Ilha Terceira, f.º de Manoel Ferreira e de Maria Diniz.

5-2 Gertrudes Paes de Araujo casou-se em 1744 em Sorocaba com Domingos de Lima Veiga, natural do Porto, f.º de Marçal de Lima Veiga e de Gracia Maria.

2-9 Sebastiana Leite da Silva, f.ª de Pedro Dias Paes Leme § 5.º, era viuva do capitão Bento Pires Ribeiro, † em

---

[1] Taques escreveu erradamente Rachel em vez de Riquelme, e errou tambem na filiação d'esta em Tit. Laras pag. 60 da Nobiliarchia Paulistana, onde diz que foi f.ª de Gabriel Ponce de Leon.

1669, f.º do capitão Salvador Pires e de Ignez Monteiro (a Matrona). Com 7 f.os n'este V á pag. 129.

§ 6.º

1-6 Luzia Leme, f.ª do Cap. 5.º, foi casada com o capitão-mór governador Pedro Vaz de Barros, † em 1644. Tit. Vaz de Barros.

§ 7.º

1-7 Luiz Dias Leme, ultimo f.º do Cap. 5.º [1]. Escreveu Pedro Taques: «Foi estabelecido nas villas de Santos e S. Vicente, e o homem de maior respeito e autoridade que houve nesse logar, geralmente estimado por suas virtudes. Foi da governança da terra com o 1.º voto em todas as assembléas da villa de S. Vicente; foi elle o eleito para acclamar rei a dom João IV, em opposição ao partido dos poderosos castelhanos, que, tendo acclamado rei de S. Paulo a Amador Bueno da Ribeira, o leal vassalo que mostrou sua lealdade, repellindo essa honra, pretendiam continuar a servir os interesses de Castella. Foi capitão da villa de S. Vicente e segundo fundador da capella de Sant'Anna que havia principiado Alonso Pellaes. Falleceu em 1659 com testamento e foi sepultado na igreja de S. Francisco como irmão terceiro. Foi casado com Catharina Pellaes, natural de S. Vicente, f.ª de Alonso Pellaes, cavalleiro castelhano, e de Luzia de Siqueira e Mendonça, natural de S. Vicente, da nobre familia de seu appellido. Tit. Siqueiras Mendonças. Teve 6 f.os:

2-1 Anna de Siqueira e Mendonça que casou-se com Cypriano Tavares, natural de Pernambuco, e que vindo para Santos foi capitão-mór e governador da capitania de S. Vicente e S. Paulo, e tomou posse em Janeiro de 1662 prestando juramento nas mãos de Salvador Correa de Sá e Benevides, governador do Rio de Janeiro. Foi f.º de Balthazar Rodrigues Mendes, natural de Belem da cidade de Lisboa, e de Izabel Cabrál, natural de ilha de S. Miguel, de onde veio na companhia de seu pae Manoel Tavares

[1] Transcrevemos de Pedro Taques este § 7.º, porque nada encontrámos de novo para accrescentarmos.

Cabral, viuvo de N. de Paiva, naturaes da mesma ilha, e casou-se em Olinda, descendente do descobridor e donatario d'aquella ilha, Gonçalo Velho Cabral commendador do castello de Almural. Izabel Cabral casou 2.ª vez em Olinda com João Rodrigues. Do 1.º marido Balthazar Rodrigues descendem: 1.º, Cypriano Tavares casado com a n.º 2-1 supra; 2.º, Valentim Tavares que foi governador do Rio Grande ou Parahiba do Norte. Do 2.º marido João Rodrigues teve: 3.º, o revdmo. padre Gonçalo Cabral que foi vigario em Itamaracá. Tambem Manoel Tavares Cabral, viuvo de N. de Paiva, casou-se em Pernambuco com uma f.ª de Nuno Dias Thovar e teve a f.ª unica Catharina que deixou nobre geração em Pernambuco O capitão-mór Cypriano Tavares teve de sua mulher n.º 2-1 os seguintes f.os:

3-1 Antonia Tavares Cabral, † solteira com 95 annos.

3-2 Estevão Tavares da Silva, sacerdote do habito de S. Pedro, entrou para a companhia de Jesus, e † na aldêa de S. José, termo de Jacarehy, onde era superior.

3 3 José Tavares de Siqueira, baptisado em Santos em 1659, occupou os cargos da governança de Santos, foi capitão da fortaleza de Itapema, com soldo de 40$000 e mais tarde sargento-mór da comarca com 80$000 de soldo. Em viagem para as minas de Cataguazes, então descobertas, veiu a fallecer na jornada, e foram seus ossos trasladados e sepultados na egreja da ordem 3.ª de S. Francisco de que foi ministro. Casou-se em 1691 em Santos com Izabel Maria da Cruz, natural de Vianna do Minho, f.ª de Domingos de Araujo, natural de Ponte de Lima, familiar do santo officio e sargento-mór da capitania de S. Vicente, e de sua mulher Filippa da Cruz, esta f.ª de Domingos Coelho e de Catharina Rodrigues. Domingos de Araujo foi irmão inteiro de Gaspar Gonçalves de Araujo casado com Margarida Correa, e irmão inteiro da mãe de Estevão Luiz. Teve:

4-1 Anna de Siqueira e Mendonça casada em Santos em 1712 com Domingos Teixeira de Azevedo f.º do capitão-mór Gaspar Teixeira

de Azevedo e de Maria da Silva. V. 1.º pag. 430, ahi a geração.
4-2 Maria Izabel da Cruz foi professa no convento de Sant'Anna de Vianna do Minho.
4-3 Catharina Baptista de Jesus, idem.
4-4 João Tavares, † solteiro com 15 annos.
4-5 Josepha Maria da Cruz casada em 1724 em Santos com Antonio de Brito Ferreira, fidalgo da casa real, natural da villa de Vianna do Minho (irmão do mestre de campo João da Costa Ferreira de Brito, governador da praça de Santos, e de Thomaz da Costa Ferreira) f.os de André da Costa, fidalgo da casa real, cavalleiro professo da ordem de Christo e morgado de Alcami em Vianna, e de Anna Maria Ferreira. Teve 3 f.os:
5-1 Izabel, † com 11 annos.
5-2 André da Costa foi servir ao rei em Moçambique.
5-3 José da Costa de Brito, carmelita calçado no Rio de Janeiro.
3-4 Miguel Tavares, † solteiro com 16 annos.
3-5 Francisco Tavares Cabral, ultimo f.º do capitão-mór Cypriano Tavares, foi 1.º casado com Izabel da Silva, natural de Santos, f.ª do capitão-mór Gaspar Teixeira de Azevedo, V. 1.º pag. 428; segunda vez com Ignez de Castro Correa f.ª de Izabel da Silva e 2.º marido Domingos de Crasto Correa, natural do Minho Falleceu Francisco Tavares em viagem para minas de Goyaz, em avançada edade, decahido da fortuna, onde ia á convite de sua f.ª Francisca Xavier Tavares, que lá estava estabelecida com lavras mineraes e numerosa escravatura. Teve:
Da 1.ª mulher:
4-1 Francisco Tavares Cabral, foi franciscano, e falleceu leso do juizo.
4-2 Bento Tavares Cabral, foi para as minas de Goyaz onde vivia solteiro na companhia de suas irmãs.
4-3 Maria da Silva Tavares casou em Santos com o juiz de fóra dr. Mathias da Silva e Freitas, natural de Olinda, que foi corregedor

e ouvidor da comarca de S. Paulo, e ouvidor da cidade de S. Luiz do Maranhão Ficando mal de fortuna foi a Goyaz e estabeleceu-se no Pilar. Teve f.º unico natural de Santos:

5-1 Mathias da Silva e Freitas que vivia solteiro em Goyaz na companhia de seus paes.

4-4 Francisca Xavier Tavares casou em Santos com Francisco Xavier Pissarro, natural de Chaves, professo da ordem de Christo, capitão-mór, e passou-se para as minas de Goyaz no tempo de sua grandeza onde se estabeleceu com lavras mineraes e numerosa escravatura no sitio do Ferreiro; mais tarde passou as minas do Pilar onde seus escravos extrahiram grande quantidade de ouro. Foi coronel da infantaria e cavallaria auxiliar n'aquella capitania. Depois da morte de sua mulher Francisca Xavier, retirou-se em 1752 para o Rio de Janeiro. Era f.º de Bartholomeu Nogueira Ferraz e de Margarida Cardoso Pissarro (de Chaves) n. p. de Balthazar Alves Pimenta, natural de Torqueda, e de Helena Rodrigues Ferraz (de Chaves) por esta, bisn. de Domingos Nogueira e de Catharina Rodrigues, n. m. de João Cardoso Pissarro, fidalgo da casa real, que teve de Antonia Gomes os f.os: 1.º Margarida Cardoso, 2.º Paulo Cardoso Pissarro, tenente-coronel da cavallaria em Cabo Verde, 3.º João Cardoso Pissarro sargento-mór (legitimado), 4.º Antonio Cardoso Pissarro capitão de infantaria, de Chaves. Vide Montearroyo Tit. Pissarros. Teve f.ª unica:

5-1 Eufrasia Maria Xavier Pissarro casada em 1753 no Pilar com o licenciado Francisco Gomes Tissão, natural da Ponte de Lima.

4-5 Anna Maria Tavares, † em 1752 nas minas do Pilar, viuva de Fernando Pereira de Castro, natural de Vianna do Minho. Sem geração.

4-6 Marianna Tavares casou com Mathias Cardoso, senhor de varias fazendas de gados

vaccuns no sertão do Rio de S. Francisco. Sem geração.

4-7 Antonia Tavares casou com Antonio Alves Calvão, morador na Meia Ponte.

4-8 Escholastica Maria. Tavares casou na villa Boa de Goyaz com Antonio Luiz Lisboa, fiscal da real casa da intendencia do ouro da capitação. Teve 2 f.os e 1 f.a.

Da 2.a mulher:

4-9 Izabel Correa da Silva casada com Antonio Pereira do Lago, opulento mineiro com 200 escravos, que occupou altos postos na republica, justiça e milicias. Foi juiz ordinario, provedor dos defuntos e ausentes, guarda-mór da repartição de terras e aguas mineraes, sargento-mór das ordenanças e 1.o intendente commissario da real companhia das minas do Pilar e dos Crixás. Foi ajudante d'este intendente, como fiscal, escrivão e thesoureiro, o sargento-mór Pedro Taques de Almeida Paes Leme, que em 1750 morava em Villa Boa, passando a occupar esse cargo no Pilar com grande proveito para a fazenda real. Sem geração.

4-10 Josepha Maria Tavares foi moradora no Pilar e casada com Antonio dos Santos Silva, sobrinho do doutor Mathias da Silva Freitas.

4-11 Maria da Silva Tavares era solteira em 1767

4-12 Escholastica Maria Tavares casou no Pilar com José Pereira do Lago, capitão de infantaria da ordenança das ditas minas, sobrinho do sargento-mór Antonio Pereira do Lago, supra.

4-13 Theresa Maria Tavares casou no Pilar com José dos Santos Silva, irmão de Antonio dos Santos do n.o 4-10 retro.

2-2 José Dias Paes, f.o do § 7.o, casado 1.o com...; sem geração; 2.a vez com Catharina Ribeiro de Moraes f.a de Victor Antonio de Castro Novo e de Sebastiana Ribeiro de Moraes. Tit. Moraes. Teve 2 f.os:

3-1 Padre José Dias Paes

3-2 Padre Manoel Pedroso

2-3 Maria Leme de Mendonça casou com Francisco Machado de Aguiar, natural da Ilha Terceira. Teve:
  3-1 ....., † em tenra idade.
  3-2 Anna, † solteira
  3-3 Catharina de Aguiar casou com Filippe da Almada e teve o f.º:
    4-1 João de Aguiar Machado, † solteiro.
2-4 Izabel Paes casou com Jorge da Costa Ferreira. Sem geração
2-5 Catharina de Siqueira de Mendonça foi a 1.ª mulher de Raphael Carvalho, natural de Lisboa. Teve:
  3-1 Margarida de Carvalho da Silva que casou com Domingos da Silva Monteiro, † em Cuyabá. Sem geração.
2-6 Alonso Pellaes, ultimo f.º do § 7.º, falleceu solteiro».